

ALMANAQUE

DO

CARIRI

1949

Primeira Edição

HISTORICO

INFORMATIVO

LITERARIO

RECREATIVO

**Organização e Exclusividade
de**

Francisco de Assiz Leite

Direção Intelectual

Professor Joaquim Alves

LUCIO GONÇALO DE ALCANTARA
AV. ANTONIO JUSTA, 3320 APT.301
MEIRELES FORTALEZA
60165-090

A
Inteligência e os Juvenís
espírito de outros
do Dr. Vilis Placência, com
figura e assinatura.
f. 10 fls, 02-03-2013

Arquiteto H. de Montalvão

ALMANAQUE

DO

CARIRI

1949

Primeira Edição

HISTORICO

INFORMATIVO

LITERARIO

RECREATIVO

**Organização e Exclusividade
de**

Francisco de Assiz Leite

**Direção Intelectual
Professor Joaquim Alves**



Amigo,

lê porque

desejo o teu

TRIUNFO

REC-15.444

Tudo te será dado, se souberes imaginar com clareza e constancia aquilo que desejas. Se não obtens o que pedes é porque não sabes pedir e nem sabes o que pedes. Aprende a cultivar uma imaginação positiva, para beneficio teu e de todas as criaturas. Grava em tua memória que a imaginação é uma força poderosa!

Ruínas, fracassos, enfermidades e humilhações que te aborrecem foram atraídos por teus pensamentos negativos. Procura descobrir o lado bom de todas as coisas, em ti e em teus próprios inimigos! Segue avante!

Irmão! O temor, o ódio, a vaidade, o orgulho, a inveja, o egoísmo e a luxúria, são pensamentos negativos, culpados de tua derrota... Sé digno de ti mesmo e repele-os para sempre a fim de venceres na vida.

Uma mente positiva só irradia Amor, confiança, paz, segurança, saúde, tolerância, caridade, agrado, serenidade e abundancia. Só isto vence na vida. Aprende a ser positivo e a felicidade virá ao teu encontro.

Nunca faças a outrem o que não desejas a ti próprio, porque se é verdade que podes pensar positiva e negativamente, também é certo que o que desejares ao teu próximo receberás em dobro!

Formaste no passado imagens negativas, que se materializam e agora te perseguem. Pois bem, a arte de destruí-las está em cultivares unicamente bons pensamentos. Experimenta e verás!

Os pensamentos bons modificam a tua saúde, o teu ambiente e a tua vida. Se queres melhorar de sorte, melhora também os teus pensamentos, pensando unicamente no Bem!

HOMENAGEM



Gal. Eurico Gaspar Dutra

Presidente da República

HOMENAGEM



Desembargador
Faustino de Albuquerque e Souza
Governador do Ceará

HOMENAGEM

aos líderes na
CAMARA FEDERAL



Alencar Araripe



Fernandes Teles



Leão Sampaio

HOMENAGEM



D. Francisco de Assis Pires

Bispo de Crato

HOMENAGEM



Professor Joaquim Alves

*Sociologo, Historiador, Jornalista e Catedratico
em varios Estabelecimentos Educacionais em
nossa Capital*

Diretor Inteleotual do «Almanaque do Cariri»

O VALE DO CARIRÍ

JOAQUIM ALVES

O Vale do Carirí, por sua situação geográfica, encontra-se mais próximo de Pernambuco, mantendo comércio com as cidades do vizinho Estado, razão por que as transações comerciais das cidades caririenses se realizam com Recife, para onde se encaminha grande parte da mocidade do Vale que se destina aos cursos de humanidades e superiores.

As ligações de família respondem, certamente, por essa atração, pois as famílias caririenses estão presas por laços domésticos aos interesses econômicos e políticos de Pernambuco. Igual fenômeno observa-se na faixa fronteiriça com Paraíba, sendo, porém, menor o intercâmbio com este Estado. As fazendas de criar dos caririenses na sua maioria, ficam nos sertões pernambucanos, com irradiação para o Piauí. Inúmeras firmas do Carirí possuem fábricas de caroá nos municípios vizinhos, estendendo-se alguns até os sertões de Leopoldina.

Crato, Missão Velha, Barbalha, Jardim, Brejo Santo, e Juazeiro do Norte são municípios criadores em Pernambuco, possuindo os fazendeiros caririenses interesses econômicos relacionados com a pecuária e a agricultura, o que de algum modo explica o escoamento da produção do Vale para o mercado de Pernambuco.

As compras que o comércio da região faz com o comércio de Recife elevam-se a algumas dezenas de milhões de cruzeiros, o que representa uma evasão considerável na economia geral do Estado.

Não combatemos esse aspecto, que julgamos natural. Registamos para chamar a atenção dos poderes públicos, no sentido de estabelecer uma maior publicidade das possibilidades econômicas que o grande vale oferece, aos que desejarem inverter capitais nas indústrias que podem se desenvolver na região.

A política econômica do Ceará, em relação ao Carirí, deve consistir em captar a confiança do agricultor, do comerciante e do industrial caririense, para que a produção do Vale seja encaminhada para a praça de Fortaleza. Como poderá o Governo Cearense realizar esse programa? Dotando a região de meios de transportes eficientes, que aproximem os centros produtores das feiras do Carirí.

O Carirí está colocado entre os maiores produtores do Estado, ocupando o primeiro lugar na produção de arroz, milho, farinha de mandioca e rapadura, no triênio de 1945-1947, segundo os quadros que o «Almanaque do Carirí» publica é o segundo, na produção de feijão. Como se vê, os gêneros básicos de alimentação do cearense tem no Vale sua grande área de produção.

Situado no extremo sul do Estado, distando a ponta terminal da R. V. C. 600 quilômetros de Fortaleza, devia possuir uma rede de comunicações e transportes que aproximasse as cidades mais afastadas da metrópole caririense, a Cidade do Crato, facilitando, assim, o comércio com a Capital do Estado.

Os comerciantes do Vale do Carirí têm melhor e mais fácil transporte através da rodovia que liga o interior pernambucano a Recife,

do que para Fortaleza. Jati é o interprete obrigatorio da produção caririense para o Estado vizinho. O preço do comercio em grosso na praça de Recife é menor e o prazo para o comerciante caririense é maior do que em Fortaleza. É o que explica o preço de venda, nas lojas do Crato e Juazeiro do Norte, mais barato do que em Fortaleza. O agricultor compra com mais vantagens a maquinaria para as suas industrias e vende por melhor preço seus produtos. Por tudo isso o agricultor e o comerciante do Vale encaminha sua produção e realiza suas compras em Recife, cuja distancia para Crato, Barbalha, Missão Velha ou Jardim é mais reduzida, ante á facilidade dos meios de transporte em caminhão.

A transnordestina atravessa o municipio de Brejo Santo e penetra no distrito de Jati, municipio de Jardim, seguindo para Salgueiros pelos ramais que o Estado de Pernambuco construiu. Sobre o rio "Balsamo" foi construida uma ponte que facilita as comunicações de toda a região de Brejo e Milagres para Salgueiros e Maniçobal, antigo Belmonte. A produção de Jardim não tem escoadora para as feiras de Crato, Juazeiro, ou Missão Velha, é conduzida para Jati que é o maior centro comercial do municipio, de onde segue para Pernambuco. Santanopole e Araripe encaminham, igualmente, seus produtos para Araripina, antigo São Gonçalo, tendo como estrada real a chapada do Araripe.

O escoamento da produção é o objetivo do produtor que necessita de comercio comprador. Na região norte, com a Ibiapina ha uma rede de transporte que facilita as comunicações dos centros produtores com os centros compradores. A transnordestina e o prolongamento da R. V. C. de Fortaleza e Sobral, inaugurada em dezembro de 1948, veio solucionar um dos problemas mas economicos do vale do Acaraú, ligando a região produtora do mesmo.

O comercio entre as cidades do Vale do Cariri é realizado, em parte, em costa de animais. Foi construida a rodovia Barbalha-Missão Velha, mas sem as obras darte, o que significa a interrupção do trafego durante o inverno. Barbalha sem comunicações com Crato, Missão Velha e Jardim é uma cidade ilhada. O mesmo acontece com Jardim que continua sem ligação rodoviaria com as cidades referidas, sendo indispensavel estabelecer o intercambio entre todas as cidades caririenses, para que seu comercio, contando com melhores meios de transporte e sendo melhor compreendido pelo comercio grossista de Fortaleza possa realizar suas transações comerciais com o Ceará, proporcionando melhores vantagens á economia do Estado.

O conhecimento das condições de vida do Vale do Cariri, esquecido e desconhecido foi o que motivou o planejamento e execução da obra que representa o "Almanaque do Cariri". Trabalho de propaganda e divulgação da terra, sem pretensões politicas, sem ambições economicas. A edição que apresentamos deu prejuizos avultados ao seu editor, no entanto o "Almanaque" tem o merito de apresentar a realidade economica, as possibilidades que a terra oferece, até de contribuir para destruir a impressão que, embora não queiramos, permanece entre nós, de terra distante, de fanatismo e de cangaço.

Colaboraram no "Almanaque do Cariri" os representantes da cultura cearense, residentes nos municipios da região, cujos trabalhos representam uma contribuição valiosa para a historia, a geografia, a economia e a sociologia regionais.

FRANCISCO DE ASSIZ LEITE



FUNDADOR, ORGANIZADOR E PROPRIETÁRIO EXCLUSIVO DO
«Almanaque do Cariri»

AOS NOSSOS AMIGOS, COLABORADORES, ANUNCIANTES, ASSINANTES E DEMAIS LEITORES

Caros Leitores

Muito se tem escrito sobre o Carirí.

Variados temas têm sido abordados pelos nossos e outros escritores.

Nenhum, ainda, lembrou-se de ferir o assunto magno de nossa Região, sinão, eventualmente. Assunto palpitante que faria vibrar todos os corações caririenses, quando estudado no seu âmago, com dedicação e interesse. Estudo pelo qual se fizessem conhecer todos os nossos valores morais, econômicos, sociais e políticos.

— Recordar os nomes de nossos vultos históricos, por exemplo, é apresentar áqueles que não conhecem as nossas tradições, um testemunho autêntico da grandeza de nosso povo. Lembrar os seus nomes é desfaldar a bandeira de honra de nosso passado. É apontar a estrada por onde vieram até nós a civilização e o progresso.

— Propagar a nossa riqueza economica equivale elevar o nosso conceito comercial, que já se sobressae como um dos mais importantes de todo territorio cearense. Falar sobre nossas possibilidades industriais, é enaltecer o nosso futuro, engrandecendo o nosso dia de amanhã, que se nos apresenta promissor. O Cariri oferece margens para a instalação de grandes fabricas de TECIDOS, CIMENTO, PAPEL, DOCES, para o funcionamento de uma poderosa USINA de AÇUCAR e de DISTILARIA de ALCOOL, como para outras industrias de primeira ordem.

— Poucas regiões do Nordeste brasileiro se encontram em tão elevado gráu social quanto á Região do Cariri; as nossas inumeras instituições e o superior nivel intelectual que possuímos bem atestam o index de nosso adiantamento neste particular.

— E na Politica,

— Sendo o Cariri a região mais habitada do Ceará, representa, *ipso-facto*, o maior colegio eleitoral do Estado, pelo que devia merecer maior influencia em sua politica administrativa.

Como houve, em tempos remotos, caririenses que ocuparam lugares salientes na administração publica estadual, existem, tambem hoje, dentre os nossos concidadãos, figuras respeitaveis, que em nada desmerecem as honrosas tradições de nossos antepassados.

Pugnemos, pois, por elevar o maximo possivel o valor de nossos homens publicos atuais, conduzindo-os aos primeiros postos de nosso Governo.

De nossa perfeita e maior união dependerá o exito de nossos trabalhos.

A UNIÃO faz a FORÇA; sejamos unidos que seremos fortes e respeitados.

Unidos seremos FORÇA e GUIA.

Unidos mandaremos e melhor poderemos trabalhar pelo BRASIL, pelo CEARÁ, pelo CARIRI, enaltecendo o valor inconfundivel de seu povo nobre, pacifico e trabalhador.

Unidos venceremos.

* * *

Depois de um longo periodo de dois anos de arduo trabalho, podemos vos oferecer u'a Obra pela qual se torna possivel formar-se u'a idéia aproximada do que é o nosso Vale.

Sem auxilio pecuniario suficiente foi como fizemos o "ALMANAQUE DO CARIRI", este livro que nasceu de um "sonho" e que para um "sonho" viverá.

Escusado é dizer de nossa peleja testemunhada, de visu, por diversos de nossos amigos, mas, finalmente, vencemos, embora os mais ingentes sacrificios. Tambem não influíram contra o nosso trabalho os lugubres vaticinios de certos espiritos que, parece, trocaram o manto verde de profeta pela tunica rubra da maledicência, quando, numa atitude de apressado julgamento, pretenderam por em cheque a nossa reputação.

O preço da primeira edição nos deu prejuizo, porém, estamos compensados com o exito moral obtido pela procura do LIVRO.

Ainda no prelo, e já registrávamos um numero de pedidos superior a 300 (trezentos) exemplares, além dos 400 numeros vendidos "na folha", por ocasião de nossas visitas aos municipios do VALE, durante o nosso trabalho de coleta de dados estatísticos para a referida OBRA.

Nesta primeira PUBLICAÇÃO de nosso ANUARIO, era nossa intenção incluímos todos os municipios que integram a Diocese de Crato, — o que fariamos, considerando o fato de se encontrarem todos eles dentro da area de influencia da Região caririense, tanto no Campo Religioso, como nos Setores: — Comercio, Industria e Educação.

Razões bem mais fortes que a nossa vontade, forçaram-nos, entretanto, a protelarmos para a nossa proxima TIRAGEM, o cumprimento deste nosso desejo, fazendo figurar nesta IMPRESSÃO, somente as comunas caririenses propriamente ditas: — CRATO — JUAZEIRO — BARBALHA — JARDIM — MISSÃO VELHA — CARIARIASSÚ — SANTANOPOLE — BREJO SANTO — MILAGRES — MAURITY — ARARIPE — QUIXARA.

Os outros municipios a que nos referimos, são os seguintes: — AURORA — LAVRAS DA MANGABEIRA — CEDRO — BAIXIO — IGUATÚ — VARZEA ALEGRE — ICÓ — ACOPIARA — TAUÁ — ASSARÉ — CAMPOS SALES — SABOEIRO — JUCÁS.

Por esta razão, aos nossos amigos destas Comunas, — nossas co-irmãs, que sofrem com nosco as mesmas necessidades e alimentam as mesmas esperanças, — apresentamos esta justificativa, na confiança de que seremos compreendidos por todos aqueles que de tão boa vontade souberam acatar a nossa idéia.

Desculpamo-nos igualmente pelo retardamento da circulação do "ALMANAQUE DO CARIRÍ", como pelos sinões tipograficos e outros defeitos que naturalmente escaparam durante a sua confecção, a despeito de todo nosso cuidado.

Em 1950, procuraremos oferecer aos nossos leitores, u'a melhor edição, mais perfeita e mais correta, para a qual pedimos colaboração e novas sugestões.

E aqui, de maneira especial, patenteamos o nosso sincero reconhecimento ao Exmo. Senhor Governador, Desembargador Faustino de Albuquerque; á egrégia Assembleia Legislativa; aos Exmos. Senhores Secretarios de Estado e, ainda, de modo particular, ao meritíssimo Comercio de Fortaleza, pelo valiosíssimo concurso dispensado ao nosso TRABALHO, sem o qual, maiores dificuldades, teríamos arcado para conseguirmos a vitória de nossos esforços.

A todos os caririenses, de todas as cidades que visitámos, levamos também os nossos agradecimentos pela maneira gentil como nos receberam e pela boa acolhida que nos outorgaram, concedendo-nos, assim, integral apoio á nossa causa.

E seguros estamos da continuação desse apoio, quando todos sabem, e hoje podemos provar que "ALMANAQUE DO CARIRÍ", não é politico, nem visamos proventos comerciais com a sua publicação, bem que, outro intento não alimentamos com este nosso TRABALHO, sinão, o de propagarmos o nome do Cariri, difundindo o seu valor econômico, social, politico e religioso em todos os quadrantes da Patria Brasileira.

CALENDARIO PARA 1949

CICLOS CRONOLOGICOS

Ano numero	12
Ciclo solar	26
Epacta	30
Letra dominical	8
Indicação romana	2

FESTAS RELIGIOSAS MOVEIS

Septuagésima	13 Fevereiro
Sexagésima	20 Fevereiro
Quinquagésima	27 Fevereiro
Cinzas	2 Março
Domingo da Paixão	6 Março
Quadragesima	3 Abril
Paixão	15 Abril
Domingo de Ramos	10 Abril
Domingo da Páscoa	17 Abril
Ascensão do Senhor	24 Abril
Santíssima Trindade	26 Maio
Pascoela	5 Junho
Espirito Santo	12 Junho
Corpo de Deus	16 Junho
Domingo do Advento	27 Novembro

FERIADOS NACIONAIS

- 1 de Janeiro — dedicado à comemoração da fraternidade universal.
- 1 de Maio — dedicado à exaltação do dever e dignidade do trabalho.
- 7 de Setembro — dedicado à comemoração da independência do Brasil e considerado dia de festa nacional brasileira.
- 2 de Novembro — dedicado à comemoração dos mortos.
- 15 de Novembro — dedicado à comemoração do advento da República.

ESTAÇÕES

Outono	21 de Março
Inverno	21 de Junho
Primavera	23 de Setembro
Verão	22 de Dezembro

FESTAS RELIGIOSAS FIXAS

Circuncisão	1 Janeiro
Reis Magos (Epif.)	6 Janeiro
Purificação de N. S.	2 Fevereiro
S. José	19 Março
Anunciação de N. S.	25 Março
S. João Batista	24 Junho
S. Pedro e S. Paulo	29 Junho
Sant'Ana	26 Julho
Assunção de N. S. ...	15 Agosto
N. S. Apar. do Br.	7 Setembro
Natividade de N. S.	8 Setembro
Todos os Santos	1 Novembro
Finados	2 Novembro
Conceição de N. S. ...	8 Dezembro
Natal	25 Dezembro

ECLIPSES

No ano de 1949 haverá quatro eclipses, dois do Sol e dois da Lua.

I

Eclipse total da Lua, visível no Rio de Janeiro, de 12 para 13 de Abril.

II

Eclipse parcial do Sol, em 27 de Abril, invisível no Rio de Janeiro.

III

Eclipse total da Lua, de 6 para 7 de Outubro, visível no R. de Janeiro.

IV

Eclipse parcial do Sol, em 21 de Outubro; invisível no Rio de Janeiro.

Cs grandes sábios tinham fé?

Não é verdade. Contai todos os ministros da Igreja que há 20 séculos pregaram e praticaram a religião : os Papas, os Bispos, os Sacerdotes que, se não foram gênios, valem pelo número e pela competência. Entre muitos citemos : Santo Atanásio, Santo Ambrósio, São Gregório Magno, São Jerônimo, Santo Agostinho, Santo Tomaz de Aquino, Bossuet, Fenelon, Massilon, Leão XIII, Lacordaire, Newman, Gibbons...

Entre filósofos e pensadores encontramos homens de fé, como Bacon, Copérnico, Descartes, Pascal, De Maistre, De Bonald e tantos outros.

Quereis literatos e poetas? Tomai nota : Corneille, Racine, Dante, Calderon, Tasso, Petrarca, Manzoni, Luiz de Camões, Joaquim Nabuco, Rui Barbosa...

Glórias militares? Tereis: Carlos Magno, Pepino, Luiz IX, Tilly, De Sonis, Foch, Caxias...

Entre pintores e escultores citamos : Ingres, Vernet, Carot, Rafael, Miguel Angelo, Murilo, Da Vinci, Ticiano...

Sábios de todos os setores da Ciência : Buffon, Donoso, Cortez, O' Connel, Joubert, Leplay, Luiz Veuillot, Galvani, Secchi, Marconi, Keppler, Volta, Amperre...

Todos estes grandes vultos atestaram que a fé não é inimiga da Ciência e que é somente a meia ciência que afasta o homem do seu Deus.



BISPO E OPERARIO

Um espetáculo sem igual deu-se em plena rua da cidade episcopal de Trier, quando o exmo. sr. bispo auxiliar D. Bernardo Stein ajudou ativamente a descarregar carvão, demonstrando que o clero sabe trabalhar corporalmente quando os tempos o exigem. Uma prova de quão premente é a situação reinante na Alemanha.

TOME E LEIA !

Creio — J.P. Fusenig Cr\$ 8,00

O Decênio Crítico — por um Assistente de A. Católica Cr\$ 20,00

Deus em nós — R. Plus Cr\$ 12,00

Dez mandamentos — ilustrado
... .. Cr\$ 4,00

Pedidos à — Caixa post. 626, FORTALEZA

JANEIRO

31 DIAS — 1949

FASES DA LUA

Quarto crescente, dia 5

Lua cheia, dia 13

Quarto minguante, dia 21

Lua nova, dia 28

1 Sábado	† C. do Senhor
2 Domingo	S. Isidoro
3 Segunda	S. Antero
4 Terça	S. Gregório
5 Quarta	S. Sra. Est.
6 Quinta	† Santos Reis
7 Sexta	S. Teodoro
8 Sábado	S. Lourenço
9 Domingo	S. Julião
10 Segunda	S. Gonçalo
11 Terça	S. Iligino
12 Quarta	S. Sátiro
13 Quinta	S. Ilário
14 Sexta	S. Felix de Nole
15 Sábado	S. Amaro
16 Domingo	S. Marcelo
17 Segunda	S. Antônio
18 Terça	S. Prisca
19 Quarta	S. Canuto
20 Quinta	S. Sebastião
21 Sexta	S. Inês
22 Sábado	S. Vicente
23 Domingo	S. Ildefonso
24 Segunda	N. S. da Paz
25 Terça	C. de São Paulo
26 Quarta	S. Polcarpo
27 Quinta	S. S. João Cris.
28 Sexta	S. Juliano
29 Sábado	S. Fr. de Sales
30 Domingo	S. Martinha
31 Segunda	S. Pedro Nol.

CAPRICORNIO

(Horoscopo para os nascidos de 23 de dezembro a 20 de janeiro)

Capricornio é simbolizado pela cabra. As pessoas nascidas sob sua influencia são muito praticas. Geralmente vencem na vida, graças á sua capacidade intelectual e seu amor ao trabalho. Conseguem triunfar como mineiros, industriais ou agricultores. Podem se tornar também excelentes professores, quando se dispõem a isso. Têm queda para a oratória, a politica, os altos cargos administrativos.

Não querem, por forma alguma, depender dos outros e cedo adquirem independencia. Muito moços, ainda, buscam trabalho que lhes permitam viver á propria custa.

Não gostam de ouvir conselhos, nem de orientação alheia. Gastam com muita prudencia, mas não são avarentos.

* * *

Pedra do mês: Onix branco.

* * *

Flores: Papoula e Malva-rosa.

* * *

NOTAS SOBRE AGRICULTURA E PECUARIA

Fazem-se, neste mês, sementeiras de mandioca, milho, arroz, feijão, melancia, melão que certamente produzirão muitos. Podem-se mudar bananeiras, coqueiros, abacaxieiros, ateiras e outras frutas. Neste mês termina a colheita da manga e do côco babassú e começa a da ata ou pinha condessa. Pode-se colher mandioca para a fabricação de farinha e começam-se os roçados para as plantações do inverno que se aproxima.

Neste mês, não é conveniente o corte de madeira, a delta de galinhas e a castração de animais. Os criadores devem formar pastagens, preparar o feno e asseiar estábulos e galinheiros.

CANÇÃO DOS RIOS

São águas das fontes
que descem da serra...
São águas das chuvas,
caídas das nuvens,
jogadas do céu!
São águas correndo
em todos quadrantes,
barrentas ou claras,
serenas ou bravas,
às vezes paradas,
parecem dormir,
parecem sonhar...

São rios que espelham
paisagens que ficam,
cidades e aldeias,
montanhas e vales,
planícies sem fim...
São águas correndo,
são águas pulando,
caindo e rugindo,
criando energias,
criando labor!

São nossas amigas
as águas dos rios...
Que levam saudade
de virgem desnuda,
nas margens sonhando...
Das aves voando,
que passam respando
na esteira comprida...
Levam a esperança
daqueles que vivem,
daqueles que querem,

daqueles que clamam
a vida melhor !

São águas correndo,
levando segredos
daqueles que amam
daqueles que cantam,
em todas as beiras,
cantigas de amor...
São águas fugindo,
levando, lementos,
e vozes chorando,
e vozes clamando
o nome de alguém...

Às vezes paradas,
de mansas que são...
Parece que choram
alguem que morreu
na enchente fatal!
Crianças queridas!
que a fúria levou!

Rios, todos os rios
são águas fugindo,
são águas correndo,
de todos recantos,
de todas as terras...
São águas rumando
o mesmo destino:
Que as águas dos rios
se perdem no mar...

JOSE' PANCETTI

LIÇÃO PARA MAIORES

Cachorro que pega bode,
Mulher que cai uma vez,
Homem que bebe ou que joga,
Coitadinhos deles três!

— São como nobre que luxa,
Sem pensar no "fim do mês",
Cuja vida é só miséria,
Choro, indignância, acidez.

A EMBRIAGUEZ

É sabido que os muçulmanos detestam a embriaguez e condenam o uso do vinho. Uma lenda árabe diz que a vinha foi plantada pelo diabo, que a regou sucessivamente com sangue de macaco, de leão e de porco; e é por isso que o homem, que bebe vinho, começa por fazer mornices como o macaco, torna-se depois feroz e perigoso como um leão, e acaba por se rolar no chão como um porco.

FEVEREIRO

28 DIAS — 1949

FASES DA LUA

Quarto crescente, dia 4
 Lua cheia, dia 12
 Quarto minguante, dia 20
 Lua nova, dia 27

1 Terça	S. Brígido
2 Quarta	Pur. de N. S.
3 Quinta	S. Brás
4 Sexta	S. André Cors.
5 Sábado	S. Agueda
6 Domingo	S. Dorotéia
7 Segunda	S. Romualdo
8 Terça	S. João da Mata
9 Quarta	S. Apolônia
10 Quinta	S. Escolástica
11 Sexta	S. Lázaro
12 Sábado	S. Eulália
13 Domingo	S. Veridiana
14 Segunda	S. Valentim
15 Terça	S. Faustino
16 Quarta	S. Porfírio
17 Quinta	S. Donato
18 Sexta	S. Simeão
19 Sábado	S. Conrado
20 Domingo	S. Eleutério
21 Segunda	S. Maximiano
22 Terça	S. Margarida
23 Quarta	S. Romana
24 Quinta	S. Matias
25 Sexta	S. Cesário
26 Sábado	S. Torquato
27 Domingo	S. Leandro
28 Segunda	S. Romão

AQUÁRIO

(Horoscopo para os nascidos de
 21 de Janeiro a 19 de fevereiro)

Aquário é simbolizado pelo homem que derrama água. As pessoas nascidas sob este signo têm uma vida consagrada ao serviço da humanidade, e tornam-se, quasi sempre, famosas. Lincoln, Julio Verne, Dickens, Galileu, Higinio, João Pessoa, Campos Sales e outros são exemplos bastante convincentes.

Quem nasce sob o Aquário é compassivo, gentil, amigo, generoso e modesto e não gosta de ostentações. Gostam de aconselhar, proteger, ouvir e contemplar. Têm um temperamento equilibrado, e raramente se ressentem de qualquer ofensa. Perdoam com muita facilidade. O nascido sob o Aquário é inventivo, prestável e simples.

* * *

Pedra do mês: Safira.

* * *

Flores: Tulipa e Saudade.

* * *

NOTAS SOBRE AGRICULTURA E PECUARIA

Semeiam-se fumo e hortaliças. Fazem-se plantações de arroz, araruta, feijão de corda, mandioca, algodão, batatas, melões e capim para forragem. Podem-se colher abacaxis, capus, ata-piña, melancia, melão etc. Colhe-se também semente de siringueira para formar sementeiras.

Não é conveniente o corte de madeiras durante este mês. Essa inconveniência é extensiva à castração de animais e à doita de galinhas.

DOIS SONETOS PIAUIENSES

O RIACHO

LUCIDIO FREITAS

Coleando, a se estorcer, entre flores e arbustos,
Curvas circunscrevendo e retas delineando,
Desce na doce paz sonhadora dos justos,
a canção do prazr no seu bojo levando.

A' noite, á luz do luar, brancos corpos venustos
Passam nagua a boiar qual náides em bando,
Enquanto o riacho desce aos olhares vetustos
Da ingazeira que vive as margens lhe ensombrando.

Jamais alguém o viu estrelado de maguas;
Pois, se é lindo cantando aos osculos do inverno,
E' mais lindo ao verão o cristal das suas águas.

E' gosto vê-lo assim nesta incessante lida,
Desenhando o perfil extravagante e eterno
Da inconstancia — que é todo o simbolo da vida !'

SALOME'

JONAS DA SILVA

O' Salomé das flores e alvoradas
Por quem sorrindo entrego-me ao cilício
Trago-te, hoje, a cabeça em sacrificio
Deste S. João de trovas e baladas.

Tú, que longe dos paramos do Vicio,
Fulges ao Sol nas rutilas estradas,
Abre dô riso as petalas rosadas
E darei por bem pago o meu suplicio.

Triste de mim se apresentando a salva
os teus olhos á dupla estrela dalva,
Pareça a oferta miseranda e louca.

Do desgraçado era a loucura tanta
Que ainda a espada cortando-lhe a garganta
Teu nome em festa lhe cantava a boca.

MARÇO

31 DIAS — 1949

FASES DA LUA

Quarto crescente, dia 6

Lua chela, dia 14

Quarto minguante, dia 21

Lua nova, dia 28

1 Terça	Carnaval
2 Quarta	Cinzas
3 Quinta	S. Hemetério
4 Sexta	S. Teófilo
5 Sábado	S. Casimiro
6 Domingo	S. Coleta
7 Segunda	S. T. de Aq.
8 Terça	S. João de Deus
9 Quarta	S. Franc. Rom.
10 Quinta	S. Militão
11 Sexta	S. Candido
12 Sábado	S. Gregório, P.
13 Domingo	S. Rodrigo
14 Segunda	S. Matilde
15 Terça	S. Zacarias
16 Quarta	S. Ciriaco
17 Quinta	S. Gertrudes
18 Sexta	S. Gabriel Arc.
19 Sábado	S. José
20 Domingo	S. Martinho
21 Segunda	S. Bento
22 Terça	S. Emídio
23 Quarta	S. Félix
24 Quinta	S. Marcos
25 Sexta	And. de N. S.
26 Sábado	S. Ludgero
27 Domingo	S. Roberto
28 Segunda	S. Alexandre
29 Terça	S. Vitorino
30 Quarta	S. João Climac.
31 Quinta	S. Balbina

PEIXES

(Horóscopos para os nascidos de 20 de fevereiro a 21 de março)

Peixes ou Pisces é simbolizado por dois peixes que se movem em sentido contrario, um ao outro. Os nascidos sob Pisces amam a Natureza e preferem o Sol á sombra. São fieis e raramente acreditam na desonestidade alheia. São generosos em excesso e não medem esforços no auxilio que prestam aos outros. Amam o belo, representado nas artes e paisagens naturais. Gostam de assumir responsabilidades e são pessoas em quem se pode confiar. Não são egoistas.

Julgam-se sem importancia e nada fazem para se destacar ou vencer na vida. São entretanto, ativos e trabalhadores. Trabalham melhor, porém, se estiverem sob orientação alheia.

* * *

Pedra do mês: Topázio.

* * *

Flores: Rosedá e Jasmin.

* * *

NOTAS SOBRE AGRICULTURA E PECUARIA

Semeiam-se hortaliças e transplantam-se as semeadas no mês passado. Podem-se transplantar o fumo, a seringueira, o cacaueiro, o cafeeiro e as árvores frutíferas. Colhem-se guaraná, castanha do Pará, milho e feijão verde, cenouras, alface rabanetes, beringela e giló. Plantam-se algodão, repólho, tomate, alho, pimentão, etc. Capinam-se canaviais.

E' cedo, ainda, para a castração de animais e corte de madeiras.

NATAL NUM BAIRRO POBRE**SILVEIRA FILHO**

"Dorme, meu filho... Assim que fulja a aurora
Alguem virá sutil, devagarinho,
Colocar em teu velho sapatinho
Tudo o que a Deus teu coração implora !

Isso dizia, em um Natal de outrora,
Minha mãe, a embalar-me de mansinho,
Com a voz mais doce que a do brando linho
Do plenilunio na amplidão sonora...

Quando um raio de sol a medo
Pelo quarto, chorei, Não vi brinquedo
A iluminar-me o reino da tristeza...

... "E's tão tolo, meu filho, ainda te enganas
Papai Noel é amigo da riqueza,
Nunca transpõe a porta das choupanas"...

VIAGEM AO CARIRÍ**CARLYLE MARTINS**

Da janela do trem olho a tarde que desce,
Envolta num lençol violáceo de ametista.
Hora de solidão. Vôa no ar uma prece.
E a paisagem de em torno a minha alma contrista.

Do imenso campo em flor, a verdejante messe
Mostra do sertanejo a fecunda conquista.
O alto céu todo azul, aos poucos, escurece,
E a planície, na escuridão, não mais se avista.

O espelho azul de um claro açude alem cintila,
E, ante as trevas que vêm, se enluta e transfigura,
No sereno torpor da terra erma e tranquila.

E, antes que a luz do sol de todo se dissipe,
Como uma flor ideal, de estranha formosura,
Surge a luz por traz da Serra do Araripe.

ABRIL

30 DIAS — 1949

FASES DA LUA

Quarta crescente, dia 4

Lua cheia, dia 12

Quarta minguante, dia 20

Lua nova, dia 27

1 Sexta	S. Macário
2 Sábado	S. Fr. de Paula
3 Domingo	S. Ricardo
4 Segunda	S. Zósimo
5 Terça	S. Irene
6 Quarta	S. Marcelino
7 Quinta	S. Epifanio
8 Sexta	S. Amancio
9 Sábado	S. Acélio
10 Domingo	S. Ezequiel
11 Segunda	S. Leão I
12 Terça	S. Vitor
13 Quarta	S. Hermenegildo
14 Quinta	† Endoencas
15 Sexta	† Paixão
16 Sábado	Aleluia
17 Domingo	† Páscoa
18 Segunda	S. Galdino
19 Terça	S. Hermógenes
20 Quarta	S. Leopoldo
21 Quinta	Tiradentes
22 Sexta	S. Sotero, S. Calo
23 Sábado	S. Jorge
24 Domingo	Páscoa
25 Segunda	S. Herminio
26 Terça	S. Cleto
27 Quarta	S. Tertullano
28 Quinta	S. Vital
29 Sexta	S. Hugo
30 Sábado	S. Cat. de Sena

ARIES

(Horóscopos dos nascidos de 22 de março a 22 de abril)

Aries ou o Carneiro. As pessoas nascidas sob este signo são, acima de tudo, idealistas.

Consideram-se orientadoras do resto da humanidade e desprezam as opiniões alheias.

Estão sempre cheias de projetos e iniciam novos negocios sem resolver os antigos. Têm o desejo do mando e seu grande poder de vontade lhes garante, quasi sempre a vitoria.

Nunca se deixam dominar pelo pessimismo nem por ideias alheias e vivem longamente. São sujeitos às doenças do fígado e dos rins, mas têm grande vigor que os levará à avançada idade.

* * *

**NOTAS SOBRE AGRICULTURA E PECUARIA**

Colhem-se ainda arroz, cana de açúcar, mandioca, feijão, milho, castanhas do Pará batata doce, e transplantam-se cacaueiro, árvores frutíferas e o funo que se semeou em fevereiro.

QUEM NÃO ANUNCIA SE ESCONDE

Anuncie no O PCVO, o jornal de MAIOR e MELHOR circulação no Ceará.

PARA AS MARIAS QUE ME PEDEM VERSOS

PAULO ARAGAO

Rosas, pelos jardins da terra, um dia
busquei, debalde, em mórbida tortura;
estrelas, pelo céu, em noite escura,
procurei, numa inutil romaria.

Com estrelas e rosas eu faria
a mais custosa e linda contextura,
em versos pulcros, cheios de ternura,
para teu livro engalanar, Maria !

Voltei de mãos vazias; no entretanto,
para o meu grande, o meu feliz espanto,
quis Deus que se me viessem deparar,

do mais fino lavor e nobre gôsto,
nas rosas frescas que tu tens no rosto
e nas estrelas que tu tens no olhar.

RECUERDO

ABILIO DE MENEZES

Ó doce aurora dos meus dias idos —
Ao som das auras, no sorrir da infancia;
Foram dias felizes, bem vividos —
Entre as rosas do amôr, entre a fragrancia.

Do olhar de minha mãe, dos ternos beijos —
De tão sublime amor, sinto os ressabios;
Da musa que adorei nos vãos desejos —
Do riso augusto e santo dos seus labios.

Aí, ja se foram as ilusões de outrora —
A dôr que ha muito, no meu peito mora-se —
Crestou-me os sonhos no florir da idade.

E do tempo feliz ja nada existe —
Resta-me apenas a lembrança triste —
De amargos dias de cruel saudades.

MAIO

31 DIAS — 1949

FASES DA LUA

Quarto crescente, dia 4

Lua chela, dia 12

Quarto minguante, dia 19

Lua nova, dia 26

1 Domingo	Festa do Trab.
2 Segunda	S. Mafalda
3 Terça	S. Cruz
4 Quarta	S. Mônica
5 Quinta	S. Pio
6 Sexta	S. João Dam.
7 Sábado	S. Estanislau
8 Domingo	Ap. S. Miguel
9 Segunda	S. Antonino
10 Terça	S. Anastácio
11 Quarta	S. Gerônimo
12 Quinta	S. Joana
13 Sexta	Nº Sº Mártires
14 Sábado	S. Bonifácio
15 Domingo	S. Izidro
16 Segunda	S. Ubaldo
17 Terça	S. Possidônio
18 Quarta	S. Venancio
19 Quinta	S. Ivo
20 Sexta	S. Bernardino
21 Sábado	S. Manços
22 Domingo	S. Rita de Cás.
23 Segunda	S. Basileu
24 Terça	S. Afra
25 Quarta	S. Urbano
26 Quinta	† Ascensão
27 Sexta	S. Ranulfo
28 Sábado	S. Germano
29 Domingo	S. Máximo
30 Segunda	S. Fernando
31 Terça	S. Petronilha

TOURO

TOURO OU TAURUS

(Horoscopo dos nascidos de 21 de Abril a 21 de Maio)

Os nascidos sob este signo são via de regra, ardentes e apaixonados. São pessoas sensíveis ao extremo e sentem profundamente qualquer afronta ou injúria. São belas as mulheres e viris os homens, pois Venus domina o signo. A companhia dos nascidos sob Taurus é sempre desejada, pois eles são afáveis e animados. O signo governa a garganta e sob ele nasceram cantores de fama mundial. Entre as pessoas nascidas sob Taurus podemos destacar: — Maquiavel, Shakespeare, Cromwell, Marconi, Morse, Spencer, Poncaré, Robespierre, Freud, Tagore, Daudet, Brahms, Balzac, etc.

* * *

Pedra: — Esmeralda

* * *

Flores: — Margarida, Lilás, Narciso

* * *

NOTAS SOBRE AGRICULTURA E PECUARIA

Colhem-se milho, feijão, mandioca, cana de açúcar, arroz, batatas doces, abacates, maracujás, laranjas, sapotis, castanhas, babassú, cacau; é boa ocasião para se semear milho, feijão, melancia, melão, fumo, algodão, gergelim. Começa-se, nas culturas de fumo, as capinas, a capação e a destruição de insectos.

* * *

A castração dos animais deve ser evitada do dia 16 até o dia 21.

O CORVO

ALBERTO DE MOURA

Semelhante ao condor, por enormes alturas
Passa o Corvo sereno, equilibrado e airoso.
Vislumbrando do espaço imenso e luminoso
O bulício infernal das pequenas criaturas.

Se descobre, porém, cá no solo escabroso
Corpos em podridão — nas cavernas escuras,
Ei-lo que, ao sentir essas carnes impuras,
Vem com sofreguidão devorá-las, ansioso...

E saciando o apetite ardente e depravado,
Se fica a meditar, horripilante e imundo,
Taciturno e sombrio, infeto e acabrunhado.

O côrvo, nisto, encerra um mistério profundo.
— Quem sabe se ele, assim: mudo, feio, enojado
Não repugna e detesta as misérias do mundo !;

VESTAL

Tú és a Árvore frondosa onde dorme o meu
Sonho e sob a tua Sombra eu acredito na Vida
e sou feliz.

Não deixa que as Folhas que o Vento traz e leva
me despertem, mas cobre-me e resguarda-me com
a tua
Confiança !

Tú és Aquela que trouxe o meu Ideal realizado
porque tú mesma és Aquela que eu esperava...

Tú és útil, diáfana e perfeita como uma pétala
de rosa e o nosso Amor tem a fragância de u'a
manhã em florido jardim.

Amada minha, acolhe minh'alma em teu Coração
e vela meu Sono, espargindo as Flores
de teu puro Amor sobre o meu Sonho de Felicidade!

Não deixa que as Folhas que o Vento traz e leva
me despertem, mas cobre-me e resguarda-me com
a tua Confiança, oh Vestal do meu Amor!

JUNHO

30 DIAS — 1949

FASES DA LUA

Quarto crescente, dia 3

Lua cheia, dia 10

Quarto minguante, dia 17

Lua nova, dia 24

1 Quarta	S. Firmino
2 Quinta	S. Erasmo
3 Sexta	S. Ovidio
4 Sábado	S. Quirino
5 Domingo	† Espirito Santo
6 Segunda	S. Paulina
7 Terça	S. Roberto, Ab.
8 Quarta	S. Calipsa
9 Quinta	S. Melania
10 Sexta	S. Margarida
11 Sábado	S. Barnabé
12 Domingo	† Sant. Trind.
13 Segunda	S. Antônio
14 Terça	S. Eliseu
15 Quarta	S. Libia
16 Quinta	† C. de Deus
17 Sexta	S. Manuel
18 Sábado	S. Marinha
19 Domingo	S. Protásio
20 Segunda	S. Silvério
21 Terça	S. Demétria
22 Quarta	S. Agripina
23 Quinta	S. Niceas
24 Sexta	S. S. Cor. Jesus
25 Sábado	S. Guilherme
26 Domingo	S. Vergílio
27 Segunda	S. Ladislau
28 Terça	S. Argemiro
29 Quarta	† S. Ped. S. Pau.
30 Quinta	S. Lúcia

GEMEOS(Horoscopo dos nascidos de 22 de Maio
a 22 de Junho)Gemeos ou Gemini, é um signo go-
vernado por Mercurio.

São versátes, suaves, volúveis, os nascidos sob o signo dos Gemeos. Seus nervos merecem especial cuidado. Têm larga visão, que, desenvolvida, pode lhes trazer fortuna. Seu progresso depende exclusivamente do equilíbrio que devem manter entre seus próprios desejos, que são muitas vezes opostos.

São afáveis e agradáveis os nascidos sob Gemeos e suas flores são: — Lirio do Vale, Murta e Flor de Maio. Sua pedra: — Berilo.

TROVAS

Nossos corações se amarraram
Com profundo e eterno amor,
Quando teus olhos olharam,
Para os meus, com grande ardor.

S. Bezerra

NOTAS SOBRE AGRICULTURA E PECUARIA

Colhem-se, neste mês, algodão, arroz, cana de açúcar, côco babassú, feijão, mandioca, milho, batata. Plantam-se cana de açúcar, feijão, milho, e outras culturas da vasante; fazem-se plantios nas baixadas das terras altas, no mês de agosto. Colhem-se as hortaliças plantadas em abril e fazem-se novas plantações.

As madeiras destinadas a construções devem ser cortadas neste mês.

Não se castram animais do dia 12 até o da 18.

Namoros antigos

Pena FORTE

No tempo em que as mulheres usavam meias e os homens chapéu, os namoros eram tão inocentes que até nos recintos sagrados poderiam ser permitidos. Consistiam apenas em olhares afetuosos e conversa. Nada mais. Os namorados passavam horas e horas na sala de visita ou ao portão da residência da moça, sem se tocarem mutuamente, nem mesmo quando a «vigia» (uma empregada de casa) se retirava um pouco para atender a um chamado da patrão, ou deitar sal ao fogo a fim de afugentar o rapaz. A' parte dos cumprimentos de praxe, não apertavam sequer a mão um do outro durante os seus doces colóquios. Era tão grande a timidez da moça, que o rapaz não se atrevia nem a beijar-lhe a dextra à chegada ou na despedida, com receio de ocasionar-lhe uma congestão cerebral, tal o afluxo de sangue que semelhante ato faria subir às faces virginais.

Três grandes emoções seguidas quase sempre de desmaios, sofria a jovem durante o seu romance amoroso: 1^a, no dia em que o moço lhe perguntava se que ria casar com êle; 2^a no dia em que era pedida em casamento; 3^a, logo após a celebração do enlace. Nesta hora, então, era um horror! Abraçados com a filha, os pais e ela choravam convulsivamente! Em geral, o pranto dos «velhos» contagiava a todos os membros da família e aos convidados mais íntimos. Todo mundo chorava, exceto o noivo... Nunca acreditei também na sinceridade das lágrimas da noiva...

Note-se, porém, naquele tempo, as mulheres não tinham a coragem de aparecer em público com as pernas e os braços nus; não se vestiam de homem; não fumavam; não passavam tinta nos lábios nem nas faces; não raspavam as sobrancelhas; não politicavam; não exerciam cargos fora do lar; não sabiam atirar com armas de fogo; não jogavam; não bebiam; não pensavam em divórcio... Saudosos tempos!...

JULHO

31 DIAS — 1949

FASES DA LUA

Quarto crescente, dia 2

Lua cheia, dia 10

Quarto minguante, dia 18

Lua nova, dia 24

1 Sexta	S. Teodorico
2 Sábado	Vie. N. S. S. Isa
3 Domingo	S. Jacinto
4 Segunda	S. Isabel
5 Terça	S. Filomena
6 Quarta	S. Domingos
7 Quinta	S. Pulquéria
8 Sexta	S. Priscila
9 Sábado	Const. S. Paulo
10 Domingo	S. Amélia
11 Segunda	S. Siderônia
12 Terça	S. Nabor
13 Quarta	S. Anacleto
14 Quinta	S. Boaventura
15 Sexta	S. Henrique
16 Sábado	N. S. do Carmo
17 Domingo	S. Aleixo
18 Segunda	S. Rufino
19 Terça	S. Justa
20 Quarta	S. Elias
21 Quinta	S. Julia
22 Sexta	S. Maria Mad.
23 Sábado	S. Libório
24 Domingo	S. Cristina
25 Segunda	S. Cristovão
26 Terça	S. Olimpio
27 Quarta	S. Pantaleão
28 Quinta	S. Nasário
29 Sexta	S. Marta
30 Sábado	S. Donatila
31 Domingo	S. In. Lolola

CANCER

(Horóscopo para os nascidos do 22 de Junho a 22 de Julho)

O cancer ou caranguejo é governado pela Lua. A qualidade essencial dos nascidos sob este signo, é a tenacidade. Amam com ardor e o seu amor é fiel, resistindo a todas as provas. Se bem que a Lua predisponha os nascidos sob sua influencia para as aventuras e viagens, os nascidos sob Cancer preferem a continuidade e o sossego. De qualquer forma, pertencem a este signo, tanto grandes exploradores como cientistas sedentarios.

FRANZINO MAS CAPAZ

A criança franzina, por este simples fato, já se tem em conta de mais fraca do que as demais. Se os pais a cercam de cuidados exagerados, ela passa a julgar-se incapaz de qualquer atividade e inferior às outras. Cumpre aos pais evitar que adquira tal convicção, não lhe dando atenções excessivas.

... Se seu filho é franzino ou tem saúde precária, procure permitir-lhe atividades compatíveis com suas forças, para que ele não venha a fazer uma ideia errada de sua capacidade.—SNES

NOTAS SOBRE AGRICULTURA E PECUARIA

Colhem-se algodão, borracha, castanhas, batatas. Faz-se a desfolha do fundo transplantado em Maio. Fabricam-se farinha e polvilho de mandioca. Limpam-se os canaviais, as plantações de aipim e de algodão. Plantam-se, nas várzeas, milho, feijão, arroz, abóboras.

Fazem-se podas e enxertos. Pode-se cortar madeiras e castrar animais.

* * *

A SERRA

SEBASTIAO DA MATA

Eu te saúdo, Serra extra alta e magestosa,
Que percorre o sertão — extensa e alcantilada —
Sempre uniforme vais, sempre em reta elevada
Para ignota região no percurso vistosa !

Muito longe á ilusão desvendo-te azulada,
Qual na amplidão do espaço a montanha brumosa:
Uma tela se plasma expressiva e olivosa,
Sob um escampo céu de ardente luz dourada,

Quando o niveo lençol cobre-te o vasto flanco
O fumo penso vêr, o fumo olente e branco
Do incensario subindo acima em turbilhões.

E, se estou junto a ti, perto a fonte que chora,
Da liturgia escuto um hino que demora,
Serra da minha pátria amada, dos Bastiões.

(Inédito (Dos Bastiões — João Paiva) — Assaré

CONHECIMENTOS ÚTEIS

Para amolecer os objetos de borracha, basta deixá-los ficar por algum tempo num banho composto de duas partes de água e uma de amoníaco.

O sal é uma substância indispensável no organismo, exerce grande influência, como condimento, sobre o apetite.

O enxofre, desfeito, facilita o crescimento das penas dos pintos e das aves adultas, no período da muda. Os cancros da boca e as diversas perturbações do sangue curam-se com a adição de um pouco do enxofre nas pastas de alimentação.

Para retirar o cheiro da tinta num quarto recentemente pintado, coloca-se uma bacia com água, durante algumas horas. Adiciona-se à água um punhado de feno ou 2 cebolas cortadas em rodela.

Para tirar o ranço da manteiga, também é aconselhável lavar-se em água com um pouco de bicarbonato de sódio e depois em muitas águas puras, salgando-a em seguida.

Não ponha fora a graxa que endureceu. Basta diluí-la com algumas gotas de leite para torná-la novamente utilizável.

AGOSTO

31 DIAS — 1949

FASES DA LUA

Quarto crescente, dia 1º

Lua cheia, dia 8

Quarto minguante, dia 15

Lua nova, dia 23

Quarto crescente, dia 31

1 Segunda	Sta. Fé
2 Terça	N. S. Anjos
3 Quarta	S. Domingos
4 Quinta	S. Lidia
5 Sexta	N. S. das Neves
6 Sábado	S. Xisto
7 Domingo	S. Caetano
8 Segunda	S. Ciríaco
9 Terça	S. Veriano
10 Quarta	S. Lourenço
11 Quinta	N. S. Bóna Morto
12 Sexta	S. Clara
13 Sábado	S. Helena
14 Domingo	† Ass. de N. S.
15 Segunda	S. Eusébio
16 Terça	S. Roque
17 Quarta	S. Mamede
18 Quinta	S. Joaquim
19 Sexta	S. Mariano
20 Sábado	S. Bernardo
21 Domingo	S. Uscellina
22 Segunda	S. Timóteo
23 Terça	S. Davina
24 Quarta	S. Bartolomeu
25 Quinta	S. Luiz
26 Sexta	S. Zeferino
27 Sábado	S. Eutália
28 Domingo	S. Quintino
29 Segunda	S. Cândida
30 Terça	S. Gaudência
31 Quarta	S. Raimundo

LEAO

(Horoscopo dos nascidos entre 24 de Julho e 23 de Agosto)

Os nascidos sob Leo ou Leão são reis do meio em que vivem. Nasceram para governar e se sua sede de mando não se conservar dentro de certos limites, tornar-se-ão arrogantes e dominadores.

Têm personalidade dominante e exercem poderosa influencia sobre os que os cercam. Desprezam tudo o que é mesquinho e dissimulado. São ambiciosos, trabalhadores, incansáveis. Sua grande força vem do Sol, que domina esse signo. São invariavelmente generosos e possuem alta noção de responsabilidade.

Quando ofendidos ou encolerizados são capazes de insultar abertamente pois são, francos em demasia.

* * *

Pedra: — Diamante.

* * *

Flores: — Malmequer e Peônia.

UM MINUTO DE BELEZA

O rouge, para dar a impressão natural deve ser distribuido levemente e bem espalhado.

NOTAS SOBRE AGRICULTURA E PECUARIA

Colhem-se, neste mês, algodão, amendoim, arroz, milho, mandioca, cacau, café e varias frutas. Pode-se semear hortaliças. Continua-se a roçar e encoivarar as derrubadas feitas anteriormente. Começa-se, no fim do mês, a plantação de arroz, abóboras, cana de açúcar, feijão, batata doce e melancia.

Não se deve deitar aves neste mês.

* * *

O CASAMENTO NA GRÉCIA

Embora o casamento tivesse, na Grécia antiga, o caráter de um contrato essencialmente civil, não o consideravam completo sem lhe ajuntar algumas cerimônias religiosas, como orações e ofertas aos deuses, sobretudo a Zeus, Hera e Afrodite.

Antes do rito, os noivos eram purificados nas águas lustrais duma fonte sagrada, no templo. Os adivinhos consultavam os agouros, e as oferendas eram depositadas sobre o altar. A cerimônia findava com um sacrifício de reses, e que a noiva assistia cercada pelas suas amigas e envolta em véus espessos.

Depois havia uma boda, para a qual não podiam ser convidados, por prescrição das leis, mais de trinta pessoas.

Ao anoitecer a noiva ia para a sua nova casa, numa carruagem, levando dum lado o noivo e do outro o padrinho, e todos coroados de rosas. Em torno os convidados cantavam o grande hino do Himeneu, ao som de flautas e liras.

Atrás do carro seguia a mãe da noiva, erguendo na mão o facho nupcial, enquanto a mãe do noivo esperava o cortejo à porta, levantando também um facho.

A chegada, os parentes da noiva atiravam à desposada doces e confeitos. Na manhã seguinte os recém-casados separavam-se durante um dia, indo o noivo dormir nessa noite, como hospede, na casa do sogro; e ali aparecia à mulher de manhã para entregar o presente tradicional: uma túnica nova e um manto. Só então é que o par recebia as visitas, parabens, os presentes; e só então a noiva se apresentava sem véu aos amigos e parentes do noivo.

A mulher só podia reclamar separação se houvesse sevícias e maus tratos.

Como todos os cidadãos eram iguais e os casamentos com estrangeiros, nulos, não havia na Grécia uniões em que influísse a condição social ou a casta. Por outro lado, casar com uma rapariga pobre e sem dote, passava por ser uma ação nobre e que atraiu louvores.

Os pais davam às filhas um dote, que se tornava propriedade particular do marido. A mulher casada, em Atenas, nada possuía, nem gozava direito algum garantido por lei.

Em caso de separação ou de divórcio, o marido devia restituir o dote ao pai, com o juro de 18 por cento durante todo o tempo que tardasse em cumprir a restituição.

FACES CÔR DE ROSA

A pele do rosto das mulheres é a maior vítima das imposições da moda: — altera-se, em geral, com cremes, pós de arroz, pomadas, rouge, contendo, não raro substâncias nocivas, que lhe matam a vitalidade, acabando por enrugá-la precocemente. A água e sabão, ali mentação sadia, vida ao ar livre e ginástica conferem à pele aquela côr roseada que nenhuma droga jamais poderá dar.

Aos cosméticos, pomadas e pós, prefira os tónicos que a Natureza lhe oferece gratuitamente. — SNES.

“Crer e esperar é querer. Querer é realizar”. OLAVO BILAC

SETEMBRO**FASES DA LUA**

30 DIAS — 1949

Lua cheia, dia 6
 Quarto minguante, dia 13
 Lua nova, dia 21
 Quarto crescente, dia 29

1 Quinta	S. Egídio
2 Sexta	S. Elpidio
3 Sábado	S. Aristeu
4 Domingo	S. Rosalia
5 Segunda	S. Eudócio
6 Terça	S. Libânia
7 Quarta	Indep. do Brasil
8 Quinta	Nativ. de N. S.
9 Sexta	S. Sérgio
10 Sábado	S. Nicolau T.
11 Domingo	S. Teodora
12 Segunda	S. Auta
13 Terça	S. Filipe
14 Quarta	Exalt. Sta. Cr.
15 Quinta	S. Millitino
16 Sexta	S. Eufêmia
17 Sábado	S. Marcelina
18 Domingo	S. Sofia
19 Segunda	S. Pomposa
20 Terça	S. Evlástico
21 Quarta	S. Irigênia
22 Quinta	S. Maurício
23 Sexta	S. Tecla
24 Sábado	N. S. Mercês
25 Domingo	S. Herculano
26 Segunda	S. Callstrato
27 Terça	S. Cosme, S. Da.
28 Quarta	S. Venceslau
29 Quinta	S. Miguel Ar.
30 Sexta	S. Jerônimo

VIRGEM

(Horoscopo dos nascidos entre 24 de Agosto e 23 de Setembro)

Virgo ou Virgem é governado pelo planeta Mercúrio. Em Gemini, Mercúrio é leve, vaporoso, volátil e imprevisível. Em Virgo, Mercúrio é sólido, seguro.

Quem nasce sob Virgo, analisa, reconhece os valores, sabe escolher o que lhe convém.

Não há tarefa difícil para os nascidos sob este signo. Gostam, além disso de trabalhar pelos outros, incansavelmente. É mais importante para eles o trabalho que a própria recompensa. Gozam de boa saúde e são bem humoradas, as pessoas nascidas sob Virgo.

Graças a sua inteligência e habilidade, podem-se tornar chefes de empresas importantes.

Pedra: — Berilo.

Flores: — Azaléia e Alfazema.

QUADRA

As almas de muita gente
 são como um rio profundo:
 — a face tão transparente!
 mas quanto lodo no fundo!

Belmiro Braga

NOTAS SOBRE AGRICULTURA E PECUARIA

Ainda se colhem a mandioca, o algodão, a mamona, cana de açúcar e o arroz. Fabricam-se farinha. Plantam-se hortaliças, fumo, amendoim, gerimun, melancia. Enxertem-se laranjeiras.

LINGUAGEM DA MULHER

A mulher francesa fala à fantasia. A mulher alemã fala ao ideal. A portuguesa fala à razão. A espanhola fala ao capricho. A italiana, fala ao amor da arte. A inglesa fala à conveniência. A norte-americana fala ao calculo. A russa fala à escravidão. A chinesa fala à obediência. A turca fala à beleza. A mulher brasileira fala ao coração. (Ext.)

O PERIGO DO ALCOOL

Ficai certos de que, de todas as chagas sociais, é o alcool, certamente, a que mais prejuizos tem trazido á coletividade, não só pelos males que deixa no espirito e no corpo, como também pelas nódoas que transmite aos caracteres.

Seja qual fôr a vossa situação na vida, como filho, esposo ou pae, procurai desempenhar o papel a que fostes destinado pelo Creador, fugindo ao vicio da embriaguês que perverte a alma, afim de que possais fazer o bem, livre da ação nefasta das miserias morais.

FILHO: Pensai um momento naquela velhinha santa que é vossa mãe o que, cheia de inquietações, ora a Jesus, enquanto vos entregais ao efêmero gozo do alcool, terrível toxico que, aos poucos, irá corroendo a matéria, até levá-la a um hospital onde os mais acerbos sofrimentos vos esperam.

Pensai ainda na vossa volta ao lar onde, com o hálito degradante e as atitudes desafinadas, fazeis sangrar aquele coração bonissimo que anseia e tudo faz pela vossa felicidade.

ESPOSA: Lembrai-vos que foi com promessas de felicidades que arrancastes dos braços carinhosos de seus pais esta que é hoje vossa fiel companheira, por quem trocáis agora a mesa traidora do bar, que vos perturba a ponto de desrespeitá-la com palavras insensatas, quando, amparado por almas caridosas, voltaís ao lar onde a encontraís em pranto.

Meditai um pouco no abismo que vos aguarda ao fim desse caminho tortuoso.

PAI: Não tireis o pão da boca inocente de vossos filhos, para atirá-lo ao balcão da perdição.

Pensai na responsabilidade que assumistes perante o Creador, ao qual tereis que dar conta um dia, desses entesinhos que vos foram confiados para conduzi-los, pelo exemplo, ao cumprimento do dever.

Como cidadão, filho desta grande Pátria, tendes obrigação de trabalhar pela sua integridade e pelo seu progresso e somente soltos das cadeias do alcool, podeis cooperar para que o Brasil possa cumprir seu destino de país livre, grande e progressista, marchando com as nações civilizadas do globo.

PENSAMENTO

A esperança que o homem tem na eternidade, em outro mundo, resulta-lhe do desespero que sente de não ser eterno naquele onde está. — Alexandre Dumas.

Ao pródigo e ao avarento falta o mesmo que lhes não falta: porque todos os tesouros da terra são poucos para tornar um a lançá-los no mar, outro a escondê-los na terra. — Pe. Manuel Bernardes.

OUTUBRO

31 DIAS — 1949

FASES DA LUA

Lua cheia, dia 6

Quarto minguante, dia 13

Lua nova, dia 21

Quarto crescente, dia 28

1 Sábado	S. Veríssimo
2 Domingo	S. Nilo
3 Segunda	S. Emílio
4 Terça	S. Fran. Assis
5 Quarta	S. Flaviana
6 Quinta	S. Erotides
7 Sexta	S. Apulcro
8 Sábado	S. Brígida
9 Domingo	S. Dionísio
10 Segunda	S. Eulampia
11 Terça	S. Firmiano
12 Terça	S. Cipriano
13 Quinta	S. Eduardo
14 Sexta	S. Calixto
15 Sábado	S. T. de Jesus
16 Domingo	S. Martiniano
17 Segunda	S. Hedvigis
18 Terça	S. Trifónia
19 Quarta	S. Pedro de Alc.
20 Quinta	S. Iria
21 Sexta	S. Cellna
22 Sábado	S. Aladía
23 Domingo	S. Rom., Bispo
24 Segunda	S. Fortunato
25 Terça	S. Doria
26 Quarta	S. Evarsto
27 Quinta	S. Elesbão
28 Sexta	S. Simão
29 Sábado	S. Felicano
30 Domingo	S. Serapião
31 Segunda	S. Lucia

BALANÇA —

(Horoscopo dos nascidos antes de
24 de setembro a 23 de outubro)

Balança ou Libra. Signo da beleza, pois sofre a influencia de Venus. As pessoas nascidas neste periodo são, em geral possuidoras de fino senso de estetica, e sabem apreciar a beleza. A Balança, quer dizer equilibrio e harmonia. Os filhos de Libra, são pois, otimos juizes. Afastam-se instintivamente dos erros e vicios, e são exemplos vivos. São idealistas e afetivos e vivem em boa harmonia com a familia e os amigos.

São, via de regra, robustos, se bem que costumam preocupar-se com a saúde.

São procurados pela fortuna e cedo alcançarem posição na vida.

* * *

Pedra: Safira.

* * *

Flores: Violeta, Margarida e Lírio do vale.

NOTAS SOBRE AGRICULTURA E PECUARIA

Continuam-se as derrubadas, as queimas de roçados e as limpas nos coqueiros e enxertias.

Colhem-se cana do açúcar, mandioca, abóbora, abacaxi, melancia, banana, ananás, araçá, abacates e demais frutas.

Plantam-se arroz, abóboras, milho, cana de açúcar, melancia e melão.

Termina a colheita do café, cacau, milho e feijão.

ADERSON T

Um dos mais novos estabelecimentos do Cariri, que tem, entretanto, conquistado notáveis sucessos em sua vida comercial.

Três irmãos e amigos congregados por um mesmo ideal, fundaram uma Sociedade para explorar no Comércio Regional, o ramo de ferragens e outras mercadorias.

Com capital relativamente pequeno, iniciaram suas operações, porém, no primeiro ano da instalação de sua Casa, obtiveram lucros compensadores, fato que constituiu forte estímulo para os jovens comerciantes.

Hoje, a firma já se encontra em perfeito equilíbrio comercial, desfrutando de magnífica situação entre as demais do comércio caririense.

FERRAGIS



Aderson Tavares Bezerra



Leandro Tavares Bezerra

A ESQUERDA:

Antônio Tavares Bezerra

A DIREITA:

TAVARES & CIA.

SEU DESENVOLVIMENTO

O progresso da novel sociedade, dentro de um quadriênio a elevou
o nível das mais antigas e bem acreditadas Casas do Cariri.

O que outros negociantes só conseguiram depois de longos anos de
muito trabalho,

ADERSON TAVARES & CIA.

adquiriram dentro de um espaço de tempo relativamente curto.

A simpatia e preferência que lhes dispensa a sua numerosa fre-
quência, como o conceito de que gozam junto ao comércio de Fortaleza,
Cidade e de outras praças do sul do país são bem o atestado seguro do cri-
tério e da nobreza com que trabalham os membros componentes da firma

ADERSON TAVARES & CIA.

SÃO ARTIGOS DE SUA
— ESPECIALIDADE —

**Estivas — Ferragens — Tin-
tas — Oleo — Louças — Vi-
dros — Cimento — Linha
Papel — Bebidas — Alcool
Açucar — Café — Sabão etc.**

ADERSON TAVARES & Cia.

ESTABELECIMENTO FUNDADO
— EM 1945 —

Capital Realizado e Registrado
CR.\$ 100.000,00

End. Teleg. — ADERVARES
INSC. Nº 191

Rua Barbara de Alencar Nº 176
CRATO - CEARÁ



SACRIFICIOS A MOLOC

Moloc, de quem a historia sagrada fala como de uma divindade da mitologia amonita, era o deus supremo de todos os antigos povos semitas e cananeus. Moloc não era, com efeito, senão um dos muitos nomes com que, no Oriente antigo, se designava Baal. Chamava-se tambem de Bel, Melcon, etc., e era Ra entre os egipcios.

O Moloc dos cartagineses simbolizava a força destruidora do sol. Era um gigantesco idolo de bronze, com cabeça de touro, com uma abertura no peito, por onde se arrojavam as vítimas sacrificadas sobre uma fornalha acesa no interior. Em regra eram sacrificadas crianças de pouca idade, mas ignora-se se as tenras vítimas eram atiradas ao

fogo vivas, ou se as matavam antes. Fosse como fosse, a cerimonia era tão terrivel como repugnante. Esses crueis ritos foram suprimidos oficialmente em Cartago pelo imperador Tibério.

O que é certo é que o povo hebreu adotou em diferentes ocasiões o culto de Moloc, e o proprio Salomão, apesar da sua sabedoria e religiosidade, lhe erigiu um altar no monte das Oliveiras. No tempo de Manasés, eram crianças que alimentavam o fogo do altar do idolo em Tofet. Alguns eruditos em assuntos biblicos pretendem que para os israelitas Moloc era um dos nomes de Deus, e que as maldições dos seus profetas eram somente destinadas a combater os sacrificios dos seres humanos.

"É necessário aprender e depois falar a refletir por toda vida".

GUSTAVO FLAUBERT

"As palavras sem o sentimento não chegam ao Céu".

HUMBERTO DE CAMPOS

"A vontade é o coração de todas as coisas". SCHOUPENHAUER

MURALHA CÉLEBRE

Existe uma muralha, hoje arruinada e coberta pela vegetação que, sendo menos conhecida do que a célebre muralha China, é contudo digna de fama. Ela marca, por assim dizer, o limite setentrional do antigo Império Romano.

Encontra-se na parte norte da Inglaterra, muito perto da Escócia, e estende-se através da ilha, desde os arredores de Carlisle até às imediações de Newcastle, quer dizer, quase de uma costa à outra. Supõe-se que foi mandada construir pelo Imperador Adriano, e que data dos anos 117 a 138 da nossa era.

RECEITA SIMPLES

O comportamento dos pais reflete-se, profundamente, no moral dos filhos. Assim, na formação da personalidade destes, têm efeito malefico acessos de raiva, preocupações exageradas discussões e cenas de nervosismo que as crianças assistem em casa.

Procure formar em seu filho uma personalidade normal, evitando cenas desagradáveis no lar. Tanto quanto possível, esconda-lhe até seus aborrecimentos, contrariedades e apreensões—SNL

NOVEMBRO

30 DIAS — 1949

FASES DA LUA

Lua cheia, dia 4

Quarto minguante, dia 12

Lua nova, dia 20

Quarto crescente, dia 27

1 Terça	† Tod. os Santos
2 Quarta	Com. Mortos
3 Quinta	S. Malaquias
4 Sexta	S. Agrícola
5 Sábado	S. Zacarias
6 Domingo	S. Severo
7 Segunda	S. Florêncio
8 Terça	S. Severiano
9 Quarta	S. Maturno
10 Quinta	S. Nínia
11 Sexta	S. Martinho
12 Sábado	S. Dilog
13 Domingo	S. Zebina
14 Segunda	S. Clementino
15 Terça	Proclm da Rep.
16 Quarta	S. Valério
17 Quinta	S. Alfeu
18 Sexta	S. Astrogildo
19 Sábado	S. Ponciano
20 Domingo	S. Otávio
21 Segunda	S. Demétrio
22 Terça	S. Cecília
23 Quarta	S. Clemente
24 Quinta	S. Crisógono
25 Sexta	S. Catarna
26 Sábado	S. Belmiro
27 Domingo	S. Primitivo
28 Segunda	S. Jacó
29 Terça	S. Catarina
30 Quarta	S. André

ESCORPIÃO

(Horoscopo para os nascidos entre
24 de outubro a 22 de novembro) -

O escorpião ou scorpius é uma estranha combinação de força e sutileza. Os nascidos sob este signo devem procurar tornarem-se tolerantes e corretos em suas relações. Esse signo é governado por Marte, daí a força e a fraqueza que dele emanam. Uns, podem alcançar as mais altas regiões, ao passo que outros rastejarão pelo solo, se não conseguirem cedo dominar a fraqueza. Se não souberem usar sua força terão fatalmente que cair.

As pessoas nascidas sobre o escorpião têm inteligência e poderão triunfar se conseguirem libertar-se do egoísmo, um dos maiores perigos do signo.

Pedra: Topazio.

Flores: Madresilva, Genciana e Cravo vermelho.

NOTAS SOBRE AGRICULTURA E PECUARIA

Neste mês limpam-se as terras. Aparam-se as relvas nos jardins.

Mudam-se para os canteiros as plantas delicadas semeadas sob abrigo e semeiam-se flores e hortaliças.

Fazem-se as mesmas sementeiras no mês anterior.

Enxertam-se as árvores frutíferas.

EDUCAR PELO MEDO É PREJUDICAR A CRIANÇA

O medo é um dos mais importantes depressores que se conhece. Retarda as pulsações e pôde chegar a deter o coração e provocar síncope; esfria o sangue, faz eriçar os bulbos pilosos e os cabelos, paraliza os músculos, faz-nos tremer.

Póde produzir convulsões, paralisia, hemorragias, epilepsia, loucura, males do coração.

Apesar disso, muita gente que tem a seu cargo a educação infantil usa o medo como arma "educativa". Não existe quase mamãe ou ama-sêca que não meta medo aos pequeninos, ameaçando-os com "o velho", o diabo, o preto, o policia, etc. afim de inclinar para o lado do bem essas plantinhas tenras que são os meninos, e para obrigá-los a calar, quando choram.

Não se devem nunca usar êsses métodos. Se nenhum daquêles males que foram apontados acima fôr ocasionado, ainda assim os meninos se criam tímidos e com os nervos convulsionados, e isto desde a primeira infância, enquanto seu caráter se afroxa êles se tornam covardes, vís, o que poderá durar longos anos e, muitas vezes, a vida toda.

Educar as crianças metendo-lhes medo é um crime.

NOMES PRÓPRIOS

Açucena (árabe) — Lirio.	Euterpe (grego) — Alegre,
Teodoberto (germano) — Po-	harmonioso.
vo brilhante.	Adail (árabe) — Guia, con-
Acurcio (latim) — O que	dutor.
acorre.	Expedito (latim) — Ligeiro,
Lica — (grego) — Lôba,	desembaraçado.
Ada (hebraico) — Orna-	Adalberto (germano) — No-
mento.	breza brilhante.
	Cecilio (romano) — Cego.

DEZEMBRO

31 DIAS — 1949

FASES DA LUA

Lua chela, da 4

Quarto minguante, dia 11

Lua nova, dia 19

Quarto crescente, dia 26

1 Quinta	S. Elói
2 Sexta	S. Bibiana
3 Sábado	S. Fco. Xavier
4 Domingo	S. Bárbara
5 Segunda	S. Geraldo
6 Terça	S. Nicolau
7 Quarta	S. Ambrósio
8 Quinta	† Conc. de N. S.
9 Sexta	S. Leocádia
10 Sábado	S. Melquíades
11 Domingo	S. Damaso
12 Segunda	S. Justino
13 Terça	S. Luzia
14 Quarta	S. Agnelo
15 Quinta	S. Irineu
16 Sexta	S. Adelalde
17 Sábado	S. Veníia
18 Domingo	S. Espíridião
19 Segunda	S. Fausta
20 Terça	S. Flogônio
21 Quarta	S. Tomé
22 Quinta	S. Honorato
23 Sexta	S. Sérvula
24 Sábado	S. Tarcella
25 Domingo	† Natal de Jesus
26 Segunda	S. Arquelau
27 Terça	S. Teófanés
28 Quarta	S. Teófia
29 Quinta	S. Davi
30 Sexta	S. Sabino
31 Sábado	S. Silvestre

SAGITARIO

(Horoscopo para os nascidos entre 23 de novembro a 23 de dezembro)

Signo representado pelo arqueiro e dominado por Jupiter, o planeta benéfico. Os nascidos sob esse signo fazem amizades com facilidade e são leais. São pessoas francas, sem dissimulação e não toleram circunloquios nos outros. Não guardam ressentimentos, porém, são sensíveis, diretas e confiantes. Têm grande entusiasmo pela vida ao ar livre e pelos esportes. São comerciantes finos e honestos. Têm sucessos como banqueiros, diretores de grande empresas, ou como políticos.

* * *

Pedra: Turquesa.

* * *

Flor: Acacia imperial.

SUA COZINHA**PAEZINHOS DE AMENDOAS**

Tome 100 gramas de amendoas peladas, partidas ao meio, 250 g. de farinha, 150 g. de manteiga, 125 g. de açúcar, 2 gemas, 1 clara, sal e baunilha. Faça uma calda com açúcar, até mudar de cor, ficando alourada. Amasse-se tudo junto, enrole como uma linguiça grossa, corte em rodela de 1 cm. e leve a assar em taboleiro ligeiramente untado.

NOTAS SOBRE AGRICULTURA E PECUARIA

Continuam as plantações de algodão, arroz, cana de açúcar, feijão, mandioca, milho; colhem-se fumo, cana de açúcar, abóboras, melancia, mamona, castanhas, sapucaia e outras frutas.

EXAME PERIODICO DOS PULMÕES

A tuberculose pulmonar pode ser totalmente silenciosa, evoluir sem dar sinais, ou dá-los tão disfarçados que o doente não se apercebe da molestia. Nesses casos, estão as lesões mudas, dificilmente notadas, só descobertas no exame pelos raios X.

Faça examinar os pulmões, pelo Raio X, ao menos duas vezes no ano — SNES.

NEM TODOS SABEM...

I

QUE Shakespeare e Cervantes morreram no mesmo dia, isto é, a 23 de abril de 1616.

II

QUE, ao meio-dia, a energia do calor do sol é avaliada, na zona temperada, em 10.000 cavalos por hectare.

III

QUE foi o navegador português Fernando Magalhães quem tornou impossível aos teólogos, a partir de 1522, a afirmação de que o mundo era chato como uma tábua.

IV

QUE, segundo uma nova teoria astronómica, o sol absorve cerca de 110 milhões de toneladas de hidrogénio do espaço, cada segundo, empregando-o como combustível.

V

QUE a maior profundidade do Pacífico é de cerca de 12.000 metros; e que o Monte Everest, se estivesse situado em tal abismo, ficaria ainda com o pico a uns 2.000 metros abaixo da superfície daquele oceano.

VI

QUE o primeiro fosforo de cera foi feito, em 1827 por John Walker, um químico inglês.

VII

QUE em geral um submarino não permanece mais de 33 dias no mar, em serviço ativo; e que sua capacidade de transportar combustíveis e lubrificantes é relativamente pequena, visto o espaço desses barcos — restrito e repleto de instrumentos de precisão — não permitir a existência de grandes tanques de reserva.

VIII

QUE o algodão e a lã cheiram de modo diferente quando queimam devido ao fato de haver substâncias nitrogenicas na lã.

IX

QUE os maquinistas dos trens, na Suécia, recebem uma medalha de ouro e um bom premio em dinheiro cada vez que completam dez anos de serviço sem acidentes.

X

QUE a maquina de escrever foi inventada, em 1868, pelo norte-americano Christopher Latham Sholes; e que, nos Estados Unidos, é aquele inventor cognominado o "emancipador da mulher".

XI

QUE o imperador Carlos V falava com perfeição diversos idiomas; e que segundo aquele celebre monarca, "devia-se falar alemão com os soldados, francês com os amigos, italiano com as mulheres, espanhol com Deus e inglês com os passaros.

"Quando perturbados, indecisos, duvidosos, apelemos para a Razão. Ela nos indicará como devemos proceder". — FERREIRA ROSA.

UMA EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA.

Por motivo superior á nossa vontade fomos forçados a reduzir o nosso LIVRO, numa percentagem de cerca de 50% — cincoenta por cento, do projeto do original.

Conforme já explicámos em nosso artigo: "A GUIA DE APRESENTAÇÃO", deixámos de fazer figurar nesta edição, alguns dos municípios por nós visitados, — os que ficam dentro da area de influencia do Vale do Cariri.

Agora, queremos justificar, de modo especial, a omissão neste numero de alguns trabalhos tomados á titulos de reportagens, como de uma vasta colaboração litteraria de nossos amigos que, atendendo ao nosso apelo, escreveram especialmente para o ALMANAQUE DO CARIRÍ.

Por este fato que só nos trouxe constrangimento, apresentamos aos nossos distintos e prestimosos amigos e valiosos colaboradores as nossas desculpas, de par com os nossos agradecimentos, comprometendo-nos de levar á publicidade todos os trabalhos que nos foram confiados, na proxima edição de 1950.

Para conhecimento geral damos abaixo uma relação completa da materia que terá divulgação na edição do Almanaque, correspondente ao ano proximo vindouro.

ITAYTERA — ARVORE — A VOZ DO GRANGEIRO (Pocsias) José Alves de Figueiredo.

TROVAS — Adauto Gondim.

A EROSAO DO VALE DO CARIRI — Dr. Hermano Teles.

O AMENDOIM (Artigo) — Pedro Gonçalves Norões.

DR. MIGUEL LIMA VERDE (Biografia) — Vilar de Alencar.

SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS, OUTRO CRISTO (Artigo) — Eduardo Gomes de Matos.

O CARIRI INDUSTRIAL (Artigo) — José Ulisses Viana.

O CARIRI (Discrição) — Padre Leopoldo Fernandes.

UM ESCRITOR PARA DIFERENTES LEITORES (Artigo) — Helio Lins.

SACERDOTES DO DIREITO E DA JUSTIÇA (Artigo) — Valdemar Alves.

NACIONALISMO DO PADRE CICERO ROMÃO BATISTA (Pa-lestra) — Expedito Cornelio.

RECADO ERRADO — SÓ TRABALHO E DESGOSTO (Contos) — Padre Francisco Couto.

FOSSE QUANTO FOSSE (Conto) — Otacilio de Azevedo.

O VALOR DA ESTATISTICA (Artigo) — José Onofre.

A SERRA DO ARARIPE (Artigo) — H. Cruz.

NOTAS HISTORICAS sobre Assaré e outras colaborações — Advogado João Junqueira Guarany de Sales.

ETIMOLOGIA DO CEARÁ — CARTA AO DR. RAIMUNDO GI-RAO BARROSO — M. Sá Roriz.

SAUDAÇÃO AO CRATO — QUADRO HISTORICO BRASILEI-RO — C. M.

CORONEL BASILIO GOMES DA SILVA — Cel. MANUEL INA-CIO DE LUCENA — Cel. FRANCISCO GOMES DA SILVA BASI-LIO (Dados biograficos e outros).

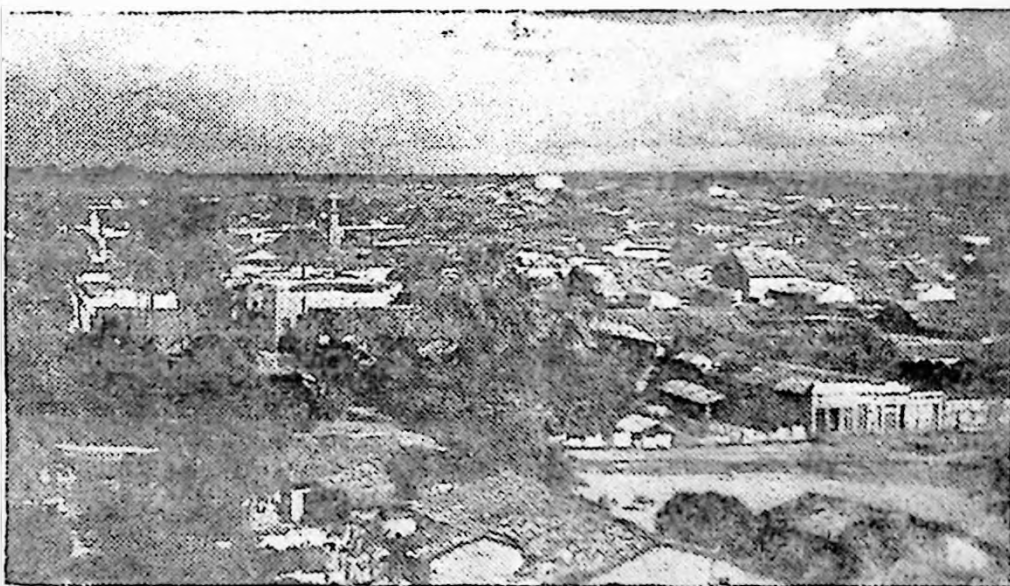
REPORTAGENS ILUSTRADAS sobre ás administrações munici-pais de TAUA — ACOPIARA — BAIXIO — SABOEIRO; FAZEN-DA RETIRO (Tauá), FABRICA MAXIMO (Tauá) — UNIÃO AR-TISTICA TAUARENSE — FRANCISCO PAIS RIBEIRO — CESAR REGO & CIA. — SEBASTIÃO REGO & CIA. — RAIMUNDO AL-VES DA SILVA e outros de Tauá; INDUSTRIAS REUNIDAS DO NORDESTE S/A — SOUZA FERNANDES & CIA., de Baixio e Ipau-mirim; IGREJA PRESBITERIANA DE CEDRO — CORTES O' GRADY, de Cedro — ESCOLA HUGO ROCHA — SOCIEDADE DE AMIGOS DO PROGRESSO DE CEDRO — SENAI — COOPERATI-VA DE CONS. DOS SERV. PUBLICOS DE CEDRO — LIGA SOCIAL DE ASSISTENCIA E DEFESA DOS FERROVIARIOS da REDE DE VIAÇÃO de Cedro — Loja maçônica "DEUS e JUSTIÇA" de CEDRO — UNIAO DOS TRABALHADORES DO CARIRI — UNIAO ARTIS-TICA BENEFICENTE DE CRATO — O SITIO LAMEIRO E O SE-NHOR JOSE" ALCANTARA VILAR — O SITIO BELMONTE — O SITIO LAGOA ENCANTADA

NOTA: — A todo nquele que se sentir prejudicado, pedimos, ain-da, que se digne de dirigir-se, urgente, por carta, á nossa Redação, apresentando a sua reclamação, afim de que possamos, em tempo, tomar as devidas providencias.

Agradece.

A DIRETORIA

CRATO



VISTA AEREA DA PRINCESA DO CARIRI

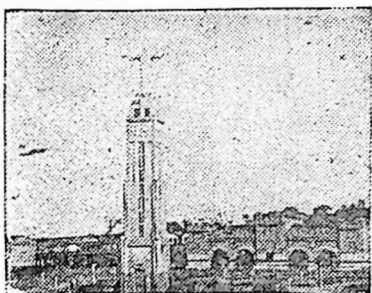


★ ★ ★

Quatro vistas da cidade



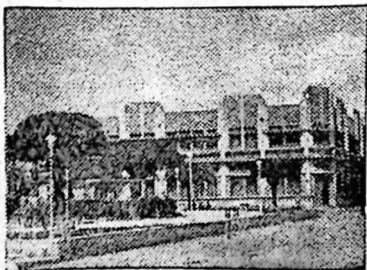
Rua Dr. João Pessoa, notando-se ao fundo a torre da Catedral



Praça Francisco Sá, destacando-se a coluna da hora encimada por monumental estátua de Cristo Redentor.



Mais um trecho da Rua Dr. João Pessoa, em dia de feira-livre



Trecho da Praça Juarez Távora, distinguindo-se ao lado o Edifício Caixaerial

★ ★ ★

CRATO

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Superfície — 1.113 quilômetros quadrados. Coordenadas Geográficas 7° 13' 52" 5 Latitude sul e 39° 24' 29" 1 Longitude Oeste de Greenwich. Altitude 423 metros. Distancia da Capital - 599 quilômetros por via ferrea.

Limites — O município de Crato limita-se a oeste com Santanópolis. Começa na fronteira pernambucana, no ponto de incidência do meridiano tirado pela pedra da Torre; segue por este meridiano para o norte até a mencionada Pedra; daí vai em linha reta, para a foz do Riacho Fundo, no Rio Cariús e desce por este até o boqueirão do Espigão.

Ao Norte com o município de Quixerá. Começa no Boqueirão do Espigão, segue para Leste, pela cumidade das serras do Espigão, Sabiá e Talhada, até o alto do Soturno. Ainda ao Norte com o município de Caririassú, iniciando no alto do Espigão, vai em linha reta, para o último cabeça ocidental da Serra da Fortuna; daí, tomando pela fralda da mesma serra, segue por esta para leste, até o ponto correspondente à incidência do divisor secundário das águas, que limita a oeste a bacia do riacho Carneiro, e continua por este divisor até encontrar a reta do Alto Grande da Volta para a Cachoeira do Carneiro, prolongada para oeste.

A leste com o município de Juazeiro. Começa na Cachoeira do Carneiro, segue pelo divisor de águas ali indicado para o sul até apanhar a estrada carroçável Caririassú-Crato pela qual prossegue até o rio Carás, e ainda pela mesma estrada vai até a Cruz Alegre; continua pela linha reta daí tirada para o «Alto dos Rolins» até onde cruza com o riacho Batateira, passa por outras linhas retas sucessivas ao boeiro da estrada de ferro sobre o riacho São José e o Alto do Leitão. Ainda a Leste, com o município de Barbalha, tendo início a linha divisória no Alto do Leitão, segue, em linha reta para o Alto do Melo, sobre a escarpa da serra do Ara-



DEPOSITO DENTARIO DO CARIRI

de

JOAQUIM FELIPE R. SILVA

Completo sortimento de artigos dentários, a preços
sem competência.

Seringas Hipodérmicas e Veterinárias, Estojos de Metal,
Aglhas e Acessórios.

Seção de Perfumarias, Miudezas. Etc. Etc.

RUA BARBARA DE ALENCAR — N. 156

CRATO — CEARA'



ripe; continua por esta reta aproximadamente para o sudoeste, até a distância de seis quilômetros, medidos do Alto do Melo; daí prossegue pelo meridiano tirado por este último ponto, em rumo ao sul, até a fronteira pernambucana.

Ao sul pelo Estado de Pernambuco, sendo referência a extrema inter-estadual, compreendida entre o meridiano que divide Santanópolis e Barbalha.

Relêvo — O município de Crato é percorrido pela serra do Araripe, formação montanhosa em que predomina o arenito na sua chapada, de conjunto com outros materiais geológicos, cujo estudo foi realizado para o *Almanaque do Cariri* pelo Dr. Irineu Pinheiro apoiado em dados científicos modernos.

Hidrografia — O município de Crato é irrigado pelos pequenos rios Batateiras, Grangeiro e Carás.

O *Rio Batateiras* é formado pelas nascentes Batateiras e Carapateiras, dando a primeira o nome ao rio, ambas ao sueste da cidade de Crato, no sopé da Serra do Araripe, no sítio Curujas. A terceira grande nascente que engrossa suas águas é a do Grangeiro, passando, logo após, na cidade, recebe em seguida o *Ponto* e o *Miranda*, depois da reunião destes, com a largura de 1 a 2 quilômetros atravessa uma planície de 10 quilômetros para então entrar no município de Juazeiro.

São afluentes do Batateiras, no município de Crato, pela margem direita, os riachos Grangeiro, Santinha, Lopes, Romualdo, São José, e Perú. Pela margem esquerda, Carrapateira, Lobo e Água Fria.

Rio Carás. Nasce no município de Santanópolis, no sítio Olho d'Água de Santa Bárbara e, marginando a Serra do Araripe, penetra no município de Crato, onde tem como afluentes, pela margem direita, os riachos Carneiro, Inferno, Jardim, Cotias e Correntins. Pela esquerda, os riachos Mata, Corrintinho e Catingueira.

Nascentes. O referido trabalho do Dr. Irineu Pinheiro trata minuciosamente da distribuição das fontes e olhos d'água, não só do município de Crato como dos demais, razão por que não nos ocupamos do assunto.

Clima — O clima do município é comum a todo o Vale. Frio na estação invernal, descendo o termômetro a 14 graus nos sítios da Serra e 18 na cidade. Na estação quente, a temperatura na cidade sobe a 28 graus e nos sítios, a 18, de modo que os proprietários permanecem nos sítios, durante o verão.



CASA ABRAHÃO

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Com filiais em Crato e Juazeiro do Norte - Estado do Ceará

UNICA DISTRIBUIDORA DOS AFAMADOS PRODUTOS

Parker

Helena Rubinstein

Ramenzoni

VARIADO SORTIMENTO DE

Fazendas — Miudezas — Chapéos — Perfumes — Linhos —

Sombrinhas — Sêdas — Material e Máquinas Fotográficas

ABRAHÃO & MONTEIRO

RUA DR. JOÃO PESSOA — N. 102

END. POSTAL: Caixa 23 — Teleg. ABRAMONT

CRATO — CEARA'



Chuvas — As águas pluviométricas do município caem entre Janeiro e Junho, podendo retardar-se. Nos anos secos são mais demoradas, mas nunca desaparecem totalmente. No quinquênio 1941 — 1945, o pluviômetro registou o seguinte:

1941	1.146	milímetros
1942	635,9	»
1943	1.190	»
1944	834	»
1945	1.107,3	»

A média dos cinco anos apresenta 984,64 milímetros por ano, o que coloca o município entre as zonas do Estado de alta pluviosidade, comum a toda a região. Nos anos de fracas precipitações, a queda das águas meteóricas desce a menos de 50%, nos de seca parcial, a redução é pequena, conforme se verifica dos dados abaixo, correspondentes às três últimas secas:

1915	492,4	milímetros
1919	467,1	»
1932	450,0	»

Observa-se pelos numeros transcritos que nos períodos de seca não se fazem sentir as suas consequências no município, ou melhor nos municípios do Vale, sendo a diferença de um para outro, relativamente mínima, ficando assim a região dentro das áreas de média pluviosidade do Ceará, durante as crises climicas, o que determina o exodo dos sertões vizinhos para os municípios que circundam a serra do Araripe, dificultando a situação dos habitantes do Vale, como ocorreu na seca de 1932, quando no campo de Buriti foram alojados mais de 120 mil flagelados.

FORMAÇÃO HISTÓRICA

A cidade do Crato está situada no sopé da serra do Araripe, no estreito vale à margem direita do rio Grangeiro, a oeste da colina do Alto do Seminário e a leste do Barro Vermelho. Do primitivo aldeamento do Miranda formou-se a atual cidade do Crato.

A primitiva Aldeia do Miranda localizada na antiga Aldeia do Brejo, foi elevada à categoria de Vila Real do Crato em 1864.

A origem do nome Miranda é contraversa, predominando a opinião de Antonio Bezerra, que admite, por dedução, que Miranda era o chefe valente que por seus feitos e fidelidade aos primeiros povoadores da região, ficou com o seu nome ligado á historia local.

Casa Abdoral

**Variado sortimento de artigos
para presentes, como sejam:**



ABDORAL R. JAMACARU
Chefe da Firma

Brinquedos em geral, Abarretes, Brincos, Relógios, Pulseiras, Voltas, Estojos de vários tipos, Meias, Suspensórios, Cintos de vidro e de couros, Gravatas, Lenços, Perfumes de diversas Marcas, Camisas de Gessey e Balangandans, Pala, Rendas, Fitas, Bordados, Atoalhado, Canetas automáticas, Sabonetes e Pós de várias fabricações, Lã, Gregas Seaninha, Sutaxe, Botões para enfeites e uma infinidade de artigos que deixamos de mencionar.

QUER VER COM SURPREZA?

FAÇA UMA VISITA À

CASA ABDORAL

RUA DONA BARBARA DE ALENCAR, N. 61

C R A T O - C E A R Á

A denominação de Crato é admitida como sendo uma homenagem ao histórico Alentejo de Portugal cabeça de comarca do grão priorato de Crato, do qual foi o ultimo grão prior o infante D. Miguel, depois D. Miguel I. A historia de Portugal liga a construção do Grão Prior de Crato aos tempos heróicos da fundação da monarquia, estando o mesmo erguido sob as ruínas de uma antiquissima povoação que tinha o nome de Ucrato ou Ocrate. E' uma versão admissivel dada a origem dos portugueses que vieram para o Ceará ligados às tradições da terra mãe.

Outra versão, menos aceita, informa que Crato é a corruptela da palavra Curato, admitindo-se que inicialmente, a cidade teria sido chamada Curato de São Fidelis de Sigmaringa, perdendo, com o decorrer dos tempos, o ultimo vocabulo e, posteriormente, S. Fidelis, ficando simplesmente Curato, que se transformou em Crato.

A antiga Aldeia do Miranda, elevada à categoria de cidade atravessou as vicissitudes próprias dos tempos e das lutas da Independencia, vencendo todos os obstaculos para seu desenvolvimento. Foi teatro de revoluções que marcaram uma época na sua história e atraiu para os seus brejos os sertanejos tangidos pelas grandes sêcas do inicio do século XIX.

FORMAÇÃO RELIGIOSA

A freguezia da vila de Crato foi instituída sob a invocação de Nossa Senhora da Penha de França, na Aldeia do Miranda, em Março de 1762, sendo inaugurada em 4 de Janeiro de 1768, quando foi desmembrada da Freguezia de Missão Velha. «A primeira Igreja do Miranda era de taipa, e, foi construida em 1745, ao que parece, pelo missionario frei Carlos de Ferrara, procurador dos indios que recebeu, em nome deles, a 3 de Dezembro de 1743, as terras doadas pelo capitão mór Domingos Alvarez de Matos e sua mulher, D. Maria Ferreira da Silva». (O Ceará, 1945, página 168). A primitiva construção não podia resistir muito. A ação do tempo se fez sentir, ocasionando a sua ruína, o que determinou o pedido feito pelo padre Antonio Lopes de Macedo Junior, que exercia as funções de vigario de vara e pároco da freguezia, em requerimento ao Real Erario, no qual informava que «dentro da vila não havia nenhum só templo que nele se podesse celebrar os divinos officos e o unico que havia de servir de matriz, por ser muito antigo ameaça ruína», pelo que pedia «uma porção das Rendas de sua Majestade suficiente para a ereção da Capela-Mór da nova Matriz», sendo atendido. A igreja

JOSÉ DE BRITO & CIA.

RUA SANTOS DUMOND — fundos c. Rua José Alencar
Agentes, em tôda a zona Sul do Ceará, das seguintes firmas:

De Recife:

Souza Leão & Cia — Material sanitário, ferro redondo e em chapas, tela para estuque, canos galvanizados, tubos brasilit, ferragem em geral.

Companhia SKF do Brasil — Mancais, rolamentos, machos, polias de ferro, transmissões, turbinas, motores elétricos e dinamos ASEA.

Almeida Fontes Importadora S/A — Motores diesel, descarçadores «Águia», moinhos, bombas, grupos eletrogêneos, cor-reias, serras, etc. Instalações industriais em geral

Companhia de Vidros do Brasil (CVB do Norte) — Vidros em geral.

Máquinas e Acessórios para Indústria, Ltda. — Material agrá-rio, bombas centrífugas, desnatadeiras, vasilhame para leite.

Melo, Rodrigues, Almeida & Cia., Ltda. — Madeiras compen-sadas, etc.

Fraima & Cia — Fogões, chapas para fogões, caixas de descar-ga, pesos para balança, etc.

Joaquim Duarte — Portas de aço ondulado e de malha, obras de ferro em geral.

De São Paulo:

Industria de Tecidos Elásticos, Ltda. — Suspensórios e elás-ticos.

Sociedade Gold Star do Brasil, Ltda. — Casimiras, Tropicais, Linhos.

Da Baía:

Costa Pena & Cia. — Fábrica de Charutos.

Do Rio Grande do Sul:

Henrique Ramos & Cia. — Inseticidas.

Compram nas principais firmas de Recife especialmente em Mesbla S/A, Cia SKF, Macep, Almeida Fontes e Melo, Rodrigues.

Capital registrado: Cr.\$ 40.000,00. Referências no Banco do Brasil S/A, Banco Caixaeral do Crato e nas firmas supra mencionadas.

ACEITAM REPRESENTAÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM

construída pelo padre Antonio Lopes de Macedo Junior é a atual Sé, tendo passado por reformas tendentes a adaptação às necessidades dos tempos modernos.

CRIAÇÃO DA DIOCESE

O crescimento da população da freguezia de Crato, das freguezias do Vale e dos sertões do Cariri deu motivo a criação da Diocese do Crato, pela Bula Catolica Ecclesiae, de 20 de Outubro de 1914, por S.S. o Papa Bento XV. O seu primeiro Bispo foi D. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva que «nasceu na freguezia de Quixeramobim a 31 de Outubro de 1863 e ordenou-se a 19 de Junho de 1887. Foi coadjutor de Missão Velha (1887) e vigário de Iguatú (1889) por pouco tempo, passando a trabalhar no Seminário Menor de Crato. Em Maio de 1900 substituiu ao Monsenhor Antonio Alexandrino de Alencar como vigario da freguezia de Crato e neste posto permanecia quando a 10 de Março foi escolhido Bispo da nova Diocese de Crato, tomando posse do cargo a 16 de Janeiro de 1916. Era Monsenhor Camareiro de Honra extra urb por Dec. de 27 de Janeiro de 1912 e já havia recusado a Mitra do Piauí. (Barão de Studart, Geografia do Ceará, página 309, Fortaleza, Tip. Minerva, 1924.)

D. Quintino desenvolveu grande atividade cultural e muito trabalhou para o alevantamento da sua Diocese, tendo fundado uma Ordem Religiosa, a das Filhas de Santa Tereza de Jesus, dedicada ao ensino. Material, social, econômica e culturalmente, Crato muito deve ao seu primeiro Bispo. D. Quintino faleceu em 29 de Junho de 1929. Teve como sucessor D. Francisco de Assiz Pires, sagrado em 6 de Dezembro de 1931, e empossado em 10 de Janeiro de 1932.

D. Francisco de Assiz Pires continuou a obra iniciada por D. Quintino, dedicando-se ao renovamento cultural da Diocese, desenvolvendo as instituições existentes e criando outras.

PARÓQUIAS

Na séde da Diocese de Crato existem duas paróquias: a da Sé, sob a invocação de Nossa Senhora da Penha e a de São Miguel Arcanjo, instituída por ato da Curia Diocesana de 22 de Abril de 1947 e que tem como matriz a igreja de São Vicente Ferrer.

Na Diocese em geral contam-se 30 Paróquias, que vão mencionadas nos trabalhos de cada um dos municípios.

ERNANI SILVA

EDIFICIO PROPRIO
CAPITAL REALIZADO E REGISTRADO:
Cr\$ 100.000,00

AGENCIA PHILIPS

Enderço Telegráfico:-Ersil

Rua Dr. João Pessoa Ns. 116-118

CRATO -o- CEARÁ

**Agente exclusivo para o Cariri,
das seguintes firmas:**



CONDOROIL TINTAS S / A.

Esmaltes, Tintas e Vernizes YPIRANGA
para todos os fins

INDUSTRIAS «NEVE» LTDA

Cofres, Arquivos, Mesas, Despensas,
Cozinhas modernas de aço, etc.

KELLER WEBER, S / A.

Máquinas de escrever HERMES BABY,
Máquinas de Somar e Duplicadores
para escritórios

LUIZ MICHIELON S / A.

Vinhos, Suco de Uva CRUZEIRO, Champanha MICHIELON, Espanadores,
Pelegos, etc.

RADIO DISTRIBUIDORA S / A.

Rádios Mullard.

S. A. WHITE MARTINS

Oxigênio, Soldas, Motores NATIONAL, Limas, Talhas elétricas e manuais,
Correntes RENOLD, Materiais para oficinas, etc.

**SOCIEDADE MECANICA INDUS-
TRIA E LAVOURA (SOMIL)**

Correias para transmissão, Válvulas de pressão
para caldeiras, etc.

SUDELETRO S / A.

Material elétrico para todos os fins

WALTER GERDAU S / A.

Móveis de madeira vergada pelo sistema austriaco

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Rádios, Eletrolas, Geladeiras, Válvulas,
Amplificadores, Lâmpadas, etc.

UM PRODUTO DE CONFIANÇA



Paróquia de Nossa Senhora da Penha

MONSENHOR ASSIZ FEITOZA

uma das mais proeminentes figuras do Clero Cratense.

Virtuoso e grandemente dedicado às funções de pastor, defende com interesse e cuidado o seu numeroso rebanho.

Alma de escol, espírito sacerdotal, Monsenhor Assiz cuida de suas ovelhas, apascentando-as com dedicação e carinho verdadeiramente paternais.

Orador sacro notável, tem o dom de prender aos seus ouvintes com sua palavra fácil e expressiva.



Vigário — Monsenhor Francisco de Assiz Feitoza — Cura da Sé e Pró Vigário Geral.

INSTITUIÇÕES PAROQUIAIS

Monsenhor Assiz Feitoza, atendendo aos interesses espirituais dos seus paroquianos, fundou as seguintes instituições pias e que são por ele dirigidas:

- ✓ Pia União das Filhas de Maria, da Sé
- Apostolado da Oração
- Irmandade do Santíssimo Sacramento
- Ordem Terceira de São Francisco
- Associação de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.
- Associação das Senhoras de Caridade
- Cruzada Eucarística Infantil
- Congregação da Doutrina Cristã
- Sociedade de São Vicente de Paula
- Congregação Mariana de Menores
- Congregação Mariana de Adultos
- Cruzada Carmelitana, do Colegio Santa Tereza
- Pia União das Filhas de Maria, do Colégio Santa Tereza
- Obra das Vocações Sacerdotais.

A paróquia possui entre outros imóveis que constituem o seu patrimonio, a Casa Paroquial e varios predios na area comercial.

CAPELAS DA PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Existem na Freguezia de Nossa Senhora da Penha as seguintes Capelas:

São Francisco, no Barro Vermelho
Santa Tereza de Jesus, no Ginásio Santa Tereza
São José, no Seminario Episcopal
Santa Terezinha, no Noviciado das Filhas de Santa Tereza
Sagrado Coração de Jesus, na Casa de Caridade e Hospital
Jesus Maria José, no Abrigo dos Pobres
Imaculada Conceição, no Palacio Episcopal
São José, no Ginasio do Crato
Nossa Senhora da Conceição, no Cemiterio
Santa Terezinha, no sitio Belmonte
Nossa Senhora das Dôres, em Guaribas
Nossa Senhora da Conceição, no sitio Pascoa

No Distrito de Santa Fé:

Nossa Senhora da Conceição, na séde
São José, no sitio Ponta da Serra

No Distrito de Dom Quintino:

São Sebastião — na Séde
Senhora Santana, no sitio Francisco Gomes.

Livraria e Papelaria Ramiro

RUA DR. JOÃO PESSOA — Nº 110

Grande e variado stock de livros religiosos — Obras Didáticas
— Literatura — Adoremus, etc. etc.

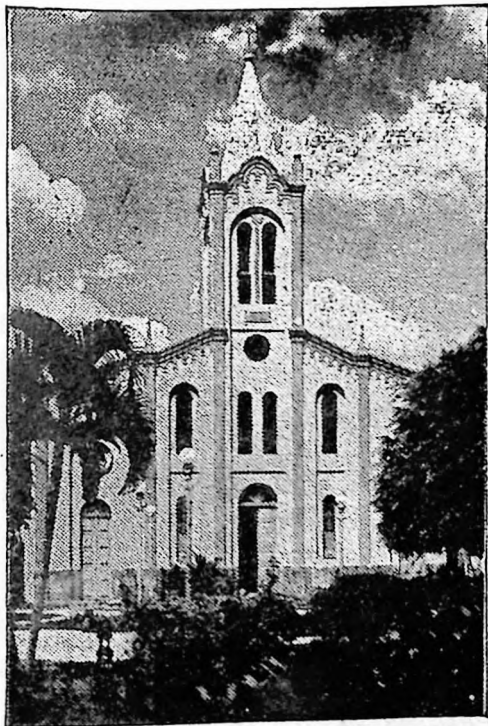
Vidros e molduras — Emolduração de quadros, etc.
Roupinhas para crianças — Terços — Medalhas — Crucifixos
e vários outras espécies de artigos religiosos e profanos
Material escolar e para Escritórios em geral

**Visitem a LIVRARIA RAMIRO
e se convençam da verdade**

Paróquia de São Miguel Arcanjo



Igreja de São Vicente Ferrer, cujos trabalhos de construção tiveram início em 1914 sendo inaugurado em 1947. Este suntuoso Templo afirma os sentimentos católicos do povo cratense e é atualmente, matriz da Paróquia de São Miguel.



No dia 2 de Abril de 1947 foi instituída a Paroquia de São Miguel, entrando em funcionamento no dia 16 de Novembro do mesmo ano, a cargo dos Padres da Congregação da Sagrada Família.

A Paroquia de São Miguel tem como Séde a Igreja de São Vicente Ferrer cuja pedra fundamental foi lançada em Junho de 1914, pelo Revmo. Snr. D. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, então Bispo da Diocese do Crato.

Foi encarregado dos trabalhos de construção o Pe. Juvenal Colares Maia, que por falta de meios pecuniários, suspendeu o serviço, quando este já se achava bem adiantado.

Em Outubro de 1942, graças ao movimento chefiado pelos devotos de S. Vicente, os trabalhos são reiniciados, não sofrendo solução de continuidade até o término da edificação do suntuoso

templo que é hoje a Séde da nova Paroquia, e que foi benzida no dia 4 de Outubro de 1947.

Para dirigir esta Paroquia foram nomeados vigario e coadjutor, dois missionarios da Congregação da Sagrada Familia, respectivamente, Padres Xavier Nierhoff e Frederico Nierhoff. A Paroquia não tem ainda nenhuma capela, mas faz parte do plano a ser executado por seus dirigentes, criar as seguintes:

São José, no sitio São José
Oratorio de Nossa Senhora da Conceição, (já em função)
Sagrado Coração de Jesus, no sitio Baixio dos Ferreiras
Oratorio de São Sebastião, no sitio Caboclo

A Paróquia tem em organização varias associações pias. Das realizações paroquiais, destaca-se o Orfeon da Igreja que é um dos melhores da Diocese.

Realizações da Diocese

Entre as obras realizadas pela Diocese destacam-se as seguintes:

Seminario Episcopal
Congregação das Filhas de Santa Tereza de Jesus
Colegio Santa Tereza de Jesus
Noviciado das Filhas de Santa Tereza de Jesus
Ginasio do Crato, fundado pelo Padre Francisco Pita
Recreio da Congregação das Filhas de Santa Tereza, situado em Caririassú
Uma filial da Congregação em Iguatú
Uma filial da Congregação em Icó
Uma filial da Congregação das Filhas de Santa Tereza na cidade de Santa Luzia, Estado da Paraíba
Abrigo dos Pobres
Obra das Vocações Sacerdotais
Uma vila de predios residenciais, pertencentes a O.V.S.

Padres residentes na Séde da Diocese

No Seminário:

Padre Pedro Rocha, Reitor
Padre Francisco Limeira, Economo
Padre Antonio Alves, Prefeito de Disciplina
Padre Antonio Vieira, Professor

Padre Raimundo Augusto, Professor e Secretario do Bispado
Padre Antonio Feitosa, Censor do Bispado

No Ginásio do Crato:

Padre Francisco Holanda Montenegro, e Padre Antônio
Gomes, professor.

Na Cidade:

Monsenhor Francisco de Assiz Feitoza Pró-vigário Geral
e Cura da Sé

Padre Lauro Pita, Capelão do Colégio Santa Teresa
Três congregados da Sagrada Família.

Os Missionarios da Sagrada Família

A Congregação dos Missionarios da Sagrada Família foi fundada em 1895 pelo Revmo. Padre João Berthier, M.S., nascido em 1840 em Chatennay, França. Em 1862 ordenou-se sacerdote na Diocese de Grenoble, sentindo-se, porém, atraído para a vida religiosa, entrou para o Instituto dos Missionários de La Salette, onde professou em 1865. Como Missionario de Nossa Senhora das Dôres, passou uma vida muito ativa. Durante o periodo de 30 anos, percorreu quasi todas as Dioceses da França, na qualidade de pregador de missões e retiros. Em 1895, autorizado e munido com a benção especial do Papa Leão XIII e com o consentimento dos seus superiores, fundou em Grave, na Holanda, um instituto religioso, com a finalidade de preparar vocações tardias e pobres para a carreira sacerdotal, obra de premente necessidade, a qual colocou sob a tutela da Sagrada Família. Antes de sua bema-venturada morte que ocorreu em 1908, o fundador tinha a consolação de vêr 25 de seus primeiros discipulos sacerdotes.

O Padre João Berthier era um escritor sacro de grande renome e deixou grande numero de obras de alto valor literario e acético, obras que ainda hoje servem de guia ao clero e aos fics.

Depois da morte do Padre Berthier, o seu Instituto tomou grande desenvolvimento. Hoje a Congregação possui casas em quasi todos os paises da Europa, na Asia, na America do Norte, no Brasil, na Argentina e no Chile.

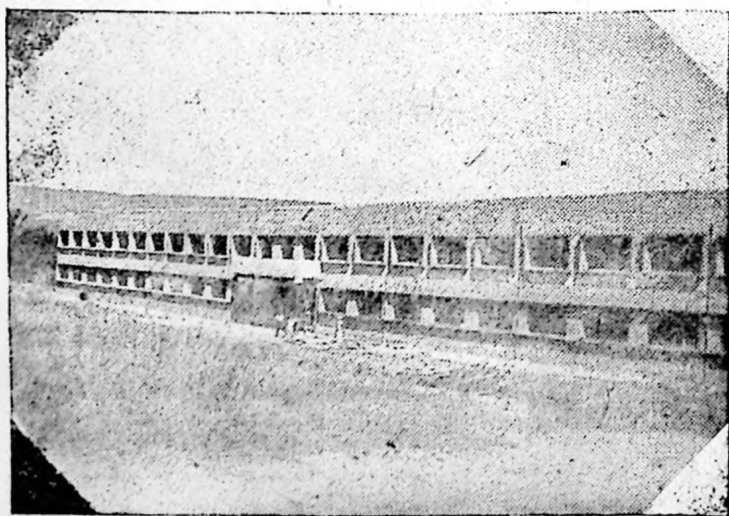
Os Missionários da Sagrada Família no Brasil

Os primeiros missionarios que vieram para o Brasil partiram da Holanda em 1910, vindo assumir o pastoreio do atual territorio

do Amapá. Com os anos, a Congregação aumentou consideravelmente. Novas Casas foram abertas em outros Estados do Brasil, entre as quais figuram diversas Casas de formação para as próprias vocações sacerdotais. Atualmente os missionários da Sagrada Família existentes no Brasil excedem de cem, distribuídos em 17 Casas, entre residenciais e seminários, nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Distrito Federal, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Pará, constituindo uma Província Canonica com sede no Rio de Janeiro.

Seminário Apostólico Sagrada Família no Crato

A Congregação dos Missionários da Sagrada Família mantém escolas próprias para nelas preparar religiosa e cientificamente os jovens aspirantes à carreira missionaria. Sendo o fim principal da Congregação manter a vida comum entre os congregados e dedicar-se á cura das almas, vê-se claramente que os seus jovens aspirantes necessitam de uma educação e formação próprias para poderem mais tarde, cumprir com êxito a sua missão. Esta formação característica procura-se dar aos jovens aspirantes nos seminários apostolicos da Congregação, nos quais os meninos não são considerados como alunos de qualquer colegio ou escola, mas como fi-



Magnífico Edifício construído pelos Missionários da Sagrada Família onde funciona o Seminário Apostólico da mesma Congregação, e que foi inaugurado no dia 15 de Julho do ano próximo findo.

COMPANHIA SINGER

Máquinas para costurar e bordar,
para sapateiros, alfaiates
e vários outros tipos

CENTRO SINGER

A cargo de competente Instrutora, aceita alunas para os cursos
de *CORTE E COSTURA E DE BORDADOS*

Módica mensalidade
Fornecemos diplomas

SERVIÇO SINGER

Sua máquina de costura está com defeito?

Se a mesma precisar de limpeza, conserto ou revisão geral,
procure a *CASA SINGER*, num dos endereços abaixo
mencionados e receberá a visita de um Mecânico competente
que realizará um

SERVIÇO

— *PONTUAL* — *EFICIENTE* — *ECONÔMICO* —

Os nossos ajustadores e mecânicos são especializados e usam
fardamento com distintivo da COMPANHIA

SINGER

Para conserto, quando fôr preciso, são usadas as legítimas peças
SINGER, obedecidos os preços suaves da tabela.

Fortaleza

à Rua Major Facundo, n. 408

Crato

à Rua Dr. João Pessôa, n. 101

Sobral

à Praça 5 de Julho, n. 48

lhos da família religiosa dos Missionários da Sagrada Família. Para este fim serve igualmente o prédio que os Missionários da Sagrada Família estão construindo nos arredores da cidade do Crato, no sítio Recreio. A construção foi começada em Março de 1946, encontrando-se em grande parte concluída.

Os candidatos ao Seminário da Sagrada Família somente serão aceitos sob prévia apresentação de diversos documentos, necessitando que os meninos tenham a firme vontade de ser um dia Missionários da Sagrada Família ou que ofereçam a esperança de se-lo. O Seminário funciona como internato, com o curso primário de dois anos, de admissão e curso secundário de seis anos.

O Seminário da Sagrada Família mantém uma filial da Congregação em Saboeiro e outra em Jucás, antigo São Mateus. A de Crato é a que está mais adiantada.

A dois padres desta Congregação foi entregue a Paróquia de São Miguel fundada na cidade de Crato, em 1947.

FORMAÇÃO JUDICIÁRIA

O mesmo alvará de 27 de Junho de 1816, que passou para Fortaleza as prerogativas de Cabeça de Comarca, em lugar de Aquiraz, criou a Comarca de Crato, tendo sob sua jurisdição as vilas de Icó, S. João do Príncipe, Campo Maior de Quixeramobim, Santo Antonio de Jardim, São Vicente Ferrer de Lavras.

José Raimundo do Paço de Por Deus Barbosa foi o seu primeiro ouvidor e tomou posse em 17 de Fevereiro de 1817.

A Comarca do Crato foi elevada a categoria de terceira entidade pela lei n. 1.341, de 23 de Agosto de 1916. Pertencem à sua jurisdição os termos de Crato, Quixerá e Santanopole.

FORMAÇÃO POLITICA

Luiz Diogo Lobo da Silva, governador de Pernambuco, foi autorizado pela Secretaria dos Domínios Ultramarinos, pelo aviso de 17 de Junho de 1762, a confiar ao ouvidor do Ceará, Vitoriano Pinto Soares Barbosa, a instalar novas vilas nesta Capitania. Lobo da Silva em carta de 6 e portaria de 15 de Agosto do mesmo ano, determina a criação das vilas de Baturité e Crato. O Conde de Vila

Antônio de Freitas Justo



Socio da firma Agostinho Justo & Cia. e Gerente de sua filial de Crato.

Inteligente, cortez e ativo, o jovem Justo, dirige, com acerto e criterio, a firma de que é Socio e Gerente, recebendo com distinção a quantos o procuram, e atendendo com escrupulo seus compromissos comerciais, sendo assim bemquisto de sua numerosa freguesia e bem acreditado pelo alto Comercio de Fortaleza, Campina Grande (Paraiba) e de outras praças do País, com que mantém transações comerciais.

O jovem Justo, é muito relacionado em nosso *hinterland* onde desfruta de alto conceito social.

AGOSTINHO JUSTO & CIA

ESTABELECIMENTO FUND EM. 1941 — CAP. REALIZADO CR\$ 190.000,00

GRANDES ARMAZENS DE ESTIVAS E CEREAIS
E OUTROS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO DO PAIS

FILIAL:

RUA TRISTÃO GONÇALVES, 80 e 82
CRATO — CEARA'

Matriz:

RUA 4 DE OUTUBRO, 196
PATOS — PARAIBA

ENDEREÇO TELEGRÁFICO:

Ajusto

Flor, seu sucessor, ratificou a carta e a portaria em despacho oficial de 16 de Dezembro do mesmo ano.

A vila de Baturité foi inaugurada a 14 de Abril de 1764 e a de Crato, a 21 de Junho do ano seguinte, pelo ouvidor Vitoriano Barbosa, no sítio onde existiu a Aldeia do Brejo e depois a Missão do Miranda.

A lei n. 628, de 17 de Outubro de 1853 elevou à categoria de cidade a vila de Crato.

O calendário da cidade de Crato sofreu a controvérsia dos historiadores patrícios, entre os quais João Brígido que em seu *Resumo Cronológico* dá como verdadeira data da instalação da vila em 24 e não a 21; em *Homens e Fatos*, o Barão de Studart constatou em documentação inédita, que a data da instalação foi a 21 de Junho; na *Geografia do Ceará* e na *Revista do Instituto*, volume 36; e, ainda, J. B. Perdígão, na *Revista do Instituto*, volume 2º.

A distância do Carirí de Fortaleza, as lutas da Independência, as dificuldades de comunicação com a Justiça da Capital do Estado foram motivos que preponderaram no movimento que se formou destinado a defender a criação da Província do Carirí, compreendendo o sul do Estado e territórios dos Estados vizinhos. A primeira tentativa foi promovida pela Câmara municipal do Crato, em 10 de Julho de 1828, quando encaminhou «uma representação ao Governo, demonstrando a conveniência da criação de uma Província nos Carirís Novos», (Martins Filho, *O Ceará*, 1945). Depois, em 1836, Senador Alencar apresentou ao Senado um projeto de lei, no mesmo sentido, não conseguindo aprovação, apesar do seu grande prestígio na política nacional. «Doze anos depois, em 1846, a Assembleia Legislativa da Província do Ceará, em valioso documento firmado por seu Presidente e Secretários Joaquim José Barbosa, Hypólito Cassiano Pamplona e Justino Furtado Mendonça, enviou ao Senado e Camara dos Deputados, uma representação no mesmo sentido do projeto do Senador Alencar, demonstrando a conveniência e utilidade publica que pode ressaltar de criar-se nos sertões denominados Carirís Novos uma Província formada da parte do território desta e das outras que com ela se confinam». (Martins Filho, *ob. cit.*)

Não deram resultados as três tentativas mencionadas. Carirí continuou a pertencer ao Ceará de que é hoje parte integrante na sua riqueza. No plano de redivisão territorial de Teixeira de Freitas, aparece novamente, a possibilidade de ser criada a província dos sertões do sul. Tudo indica, porém, que apesar das conveniências políticas e administrativas, não será realizado o referido plano.

Cooperativa Agrícola do Cariri Ltda.

REGISTRADA NO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL
DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E NO DEPARTAMENTO
ESTADUAL DE COOPERATIVISMO DO CEARÁ

Fundada a 1 de Outubro de 1933

* Dispõe de um capital de Cr.\$ 82.000,00

Mantém um elevado numero de sócios que são beneficiados
pelas Cartejas de CREDITO E DE VENDA.

Escritório e Armazém: — Rua Santos Dumont — 63

End. Teleg. Cooperativa .

C R A T O — C E A R A'

— O —

A Cooperativa mantém um estoque permanente
dos seguintes artigos:

Ferramenta em geral para a Agricultura:

Arame farpado, Grampo para cerca, Ferro em lâminas,
Machados, Foices, Enxadas, Picarêtas, Pás, Pregos,
Serrotes, etc.

Materiais de Construção:

Cimento, Ferro, Cal, etc.

Remédios Veterinários:

Vacinas contra carbunculós, Aftósa, etc. Kuros, Crésos,
Benzocreól, Sal Amargo, Zoonozina, Creolina, etc.
Inseticidas à base de D. D. T.

CRIADORES !

VACINAI O VOSSO GADO, LIVRANDO-O
DAS MOLESTIAS QUE DIZIMAM
REBANHOS INTEIROS!

AGRICULTORES !

DEFENDEI OS INTERESSES
DA VOSSA COOPERATIVA!

*A «Cooperativa é a forma típica da solidariedade na luta
pela conquista do bem estar para todos os homens»*

JUSTIÇA DE CRATO

Crato, termo da Comarca de igual nome, é a sede da Justiça de três municípios — Crato, Quixará e Santanópolis. Tem como Juiz de Direito, Dr. Alfredo Teixeira Mendes
Promotor, Dr. Edmilson Vieira Borges

1º Tabelião, Antonio Machado. Substituta, Maristela Brígido Machado.

2º Tabelião, Dr. Jaime de Alencar Araripe
Escrevente, Joaquim Saldanha Neto

3º Tabelião, Plínio Bezerra Norões. O cargo de escrevente está vago.

Oficial do Registro Civil, Casamento, Títulos e Documentos, Maria Urgula de Norões Milfont, encontrando-se em exercício, interinamente, José Vilar.

Oficial do Registro de Orfãos, Ausentes, Interditos: Cícero Bezerra Lôbo

Oficiais de Justiça: João Ferro de Souza, Antonio Trajano de Souza e Vicente Ribeiro Campos.

ADMINISTRAÇÃO

Com as eleições realizadas no dia 7 de Dezembro de 1947, foram eleitos os prefeitos e vereadores municipais, voltando, assim, o Estado à vida constitucional. Com a Constituição de 1946, os municípios foram beneficiados com a transferência de alguns impostos cobrados pelo Estado, que passaram a constituir rendas municipais, ficando, deste modo, os prefeitos com maiores possibilidades para executar melhoramentos na unidade que administram.

Realizadas as eleições de Crato, foi eleito Prefeito:

Filemon Fernandes Teles que tem como auxiliares:

Secretária, Ana Pinheiro Esmeraldo

Tesoureiro, Francisco Leão da Franca Alencar

Fiel de Tesoureiro, Jocelino Cavalcanti da Silva

Escriturários: Raimundo Oswaldo de Brito, Antonio de Carvalho Maia, Juventina Barreto, Maria Hilda Esmeraldo Barreto, Irenice Barros Cruz.

Outros funcionários da Prefeitura:

Almoxarife, Alfredo Filgueiras Abath

Contadora, Maria Bezerra

Contadora auxiliar, Maria Almeida Saldanha

Contínuo, Inácio Alencar

Bibliotecário, José Francisco de Lucena

L. e Not. Imp. Fausta Aires de Menezes

Fiscalização municipal:

Fiscal Geral, Hermes Lucas de Souza

Fiscal da Cidade, Pedro Menandro Lemos

Fiscal do Mercado da Carne, João Thomaz de Aquino

Fiscal dos Relógios publicos, Coluna da Hora e Catedral, Fortunato de Sá Barreto.

Fiscal do Mercado de Frutas, Raimundo Custódio do Nascimento

Fiscal da Caixa Econômica, José Alves de Figueiredo

Fiscal da Serra do Araripe, Raul Soares Lima Verde, administrador da zona agrícola.

Fiscais auxiliares:

I — Antônio Teixeira de Menezes, II — Miguel Inácio da Franca, III — Vago.

Jardineiros — José Francisco da Silva, Abílio José Pereira e Vicente Ferrer do Nascimento.

Viúvas dos Bens Publicos — Francisco Carvalho de Macedo, Joaquim Carlos Pinheiro, o terceiro lugar está vago.

Encarregado do Depósito de Animais — Pedro Agostinho de Souza.

Administração do Matador Modelo:

Médico, Dr. Dalmir Peixoto

Gerente, José Romão Adolfo

Zeladora, Josefa Rodrigues da Silva

Magarefes:

1 — Antônio Carlos Vieira

2 — Luiz José de Souza

3º, 4º e 5º lugares encontram-se vagos.

Tratador, Manuel Francelino,

Talhador, Augusto Henriques de Souza

Luz e Fôrça

A cidade de Crato possui instalações hidráulicas, cuja organização teve início na primeira administração de Filemon Fernandes Teles, sendo a construção realizada pelo Prefeito Alexandre Arrais. Atualmente conta com o seguinte corpo administrativo:

Oficina Mecânica Cremalheira

UMA DAS MAIS BEM APARELHADAS DO SUL
DO ESTADO

SÃO TRABALHOS DE SUA FABRICAÇÃO:

Moendas para engenhos — Carretas de todos os tamanhos e para todos os fins — Rutores para turbinas hidráulicas de qualquer tamanho e capacidade — Máquinas para extração de óleos vegetais — Prensas contínuas — DESCASCADORES para arroz, garantindo-se máximo rendimento e produção.

Estrafilas para máquinas de macarrão — Cilindros para padarias — Chapas para fogão — etc. etc.

A OFICINA MECANICA CREMALHEIRA

funde em ferro, bronze, alumínio e outros metais

SÃO AINDA TRABALHOS DE SUA ESPECIALIDADE:

Consertos: Caldeiras, Máquinas a vapor, Motores à explosão de tôdas as marcas — Solda Elétrica, atendendo a qualquer hora do dia ou da noite — Solda Autogênia por Profissional competente — Serviço perfeito em capa cardan de caminhão, semi-eixo de automóvel e caminhão — Reforços em eixo dianteiro e em rodas de caminhão —

Oferece ainda SINCERIDADE

SEGURANÇA

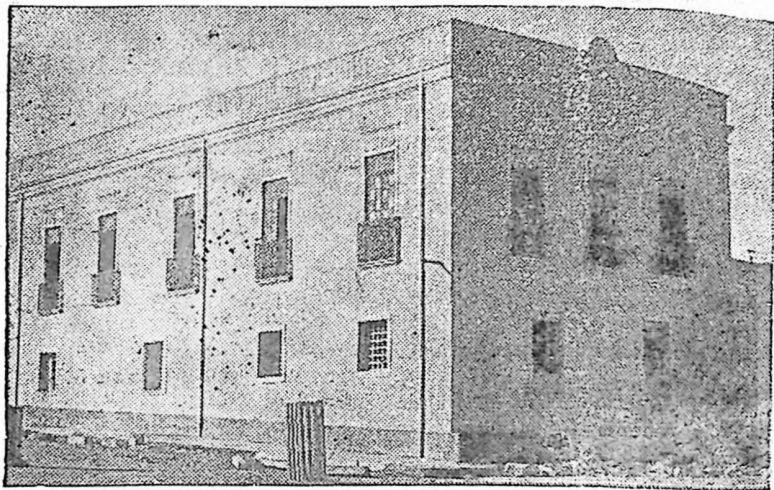
PONTUALIDADE

em todo e qualquer trabalho que execute

Rua Tristão Gonçalves esquina com a Rua Mons. Esmeraldo

Endereço Telegráfico: CREMALHEIRA

CRATO — CEARA'



PAÇO MUNICIPAL

*No andar superior funcionam Prefeitura, Câmara e Fórum
Na parte térrea está localizada a Cadeia Publica Local*

J. LANDIM

Estabelecimento fundado em 1912

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 300.000,00

ESTIVAS E CEREAIS EM GROSSO

INSCRIÇÃO N. 596

Enderêço Telegráfico: Jotalandim

RUA TRISTÃO GONÇALVES, 96 e 98

CRATO

CEARÁ

Eletricista chefe, José Bezerra de Brito
Idem da sub estação, Pedro Silvestre de Lima
1º Ajudante, Otávio Nunes Vieira
2º Ajudante, Antônio Teixeira de Amorim
Zeladora do canal da Hidro Elétrica, Izaura Enedina de Oliveira
Auxiliar eletricista da Hidro Elétrica, Vago
Eletricistas auxiliares da sub Estação, José Paixão da Silva,
José Leite de Alencar, Antônio Pereira Luna.
Serviço de fiscalização, Francisco Muniz.

Empresa d'água:

O serviço d'água da cidade do Crato tem o seguinte corpo administrativo:

Administrador, José Romão Gomes
Auxiliares: Vicente Rodrigues Arnaud, José Feliciano Leite,
Antônio Alves de Lima, José Raimundo Pereira.
Cobreadores — Joaquim Silva, Raimundo Maciel de Brito, Joaquim Ferreira de Brito.

Limpeza Publica:

Administrador, Pedro Menandro Lemos, interinamente
As funções de primeiro Fiscal e Fiscal auxiliar estão vagas
Motorista, José Amorim

O município mantém, nomeado pelo Estado, um carcereiro e um Escrivão a serviço da polícia. E ainda, por sua conta, vinte pessoas, entre homens e mulheres para o serviço permanente de asseio das ruas e logradouros publicos, trabalho, geralmente, realizado à noite.

A Prefeitura dispõe de um prédio próprio, grande sobrado onde funcionam o forum e a Câmara Municipal e, nos baixos, a Cadeia publica. Outros próprios municipais, são o Matadouro Modelo, o Mercado da carne e o Mercado das frutas, estando estes dois prédios, por antigos e anti-higiênicos, em demolição.

O prédio da Cadeia Nova e o do Mercado Novo estão sendo construídos de acôrdo com a técnica moderna, solucionando, assim, um dos problemas mais importantes da administração de Crato.

CAMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal, eleita em 7 de Dezembro, ficou assim constituída:

José Alcântara Vilar, Presidente
José Luiz de França, Secretário

Dr. Dalmir Peixoto, líder da bancada Udenista.
 Aldegundes Gomes de Matos
 Antônio Esmeraldo
 Pedro Alves de Brito
 Antônio Xenofonte de Oliveira
 Dr. Raimundo de Oliveira Borges, líder do P. S. D.
 Professor Aluizio Epitácio
 João Evangelista Gonçalves
 João Alves Rocha

MOVIMENTO FINANCEIRO DO MUNICIPIO durante o último quinquênio

A arrecadação municipal apresenta um crescimento progressivo no quadriênio de 1943 a 1946, o que revela o desenvolvimento econômico da terra, a procura dos seus produtos, valorizados ante a deficiência de produção agrícola das demais regiões. Foi o seguinte a arrecadação no quadriênio referido:

1943	Cr.\$ 765.159,10
1944	Cr.\$ 823.465,80
1945	Cr.\$ 868.646,80
1946	Cr\$ 1.042.034,90

A arrecadação de 1947, ultrapassou de Cr.\$ 2.000.000,00.

COLETORIA ESTADUAL

A Mesa de Rendas é constituída pelos seguintes funcionários:

Coletor — Antonio Ferreira Magalhães
 Tesoureiro, Juvêncio Barreto
 Escriturários, José Gonçalves da Costa e Mário Dalvenizar da Costa,
 Auxiliar, José Avelino Filho
 Diarista, José Elder França
 Fiscais, José da Silva Moreira e José Rafael de Oliveira
 Polícia Fiscal: Vespasiano Magalhães e Antônio Norões Milfont.

A Mesa de Rendas funciona em prédio próprio, a antiga residência de D. Barbara de Alencar, hoje patrimônio do Estado e reformado com as adaptações necessárias. A arrecadação no quadriênio de 1943 a 1946, foi a seguinte:

1943	Cr.\$ 884.833,40
1944	Cr.\$ 1.111.689,70
1945	Cr.\$ 1.173.396,50
1946	Cr.\$ 2.034.752,40

Tomaz Osterne de Alencar

Representações, Comissões. Consignações e Conta Própria

Enderêço Telegráfico:

O S T E R N E

«PHILIPS» — Rádios, Válvulas, Motores elétricos, Lâmpadas, Phili-antena, Amplificadores, Aquecedores automáticos, Bicicletas, Motocicletas e Refrigera-
dores — Cofres, Filtros, Fogões, Cataventos, Baterias «Goodyear», Objetos de presente, Máquinas de escrever, Material elétrico em geral, Bilhares, Sinucas, acessórios, etc.

**VENDA A PRESTAÇÕES E Á VISTA COM DESCONTOS
EXCEPCIONAIS**

Rua Dr. João Pessoa N. 112

CRATO

—o—

CEARÁ

**«Se o sucesso não corresponder ao esforço, re-
dobrai de perseverança e esperai . . .»
PLUTARCO**

**CONSERVAI A VOSSA CORAGEM E ELE CONFORTARÁ
OS VOSSOS CORAÇÕES, TODOS VÓS QUE CONFIAIS
NO SENHOR!**

COLETORIA FEDERAL

A Coletoria Federal de Crato arrecadou no quinquênio, 1943-1947 o seguinte:

1943	Cr.\$ 706.427,00
1944	Cr.\$ 768.252,30
1945	Cr.\$ 789.153,00
1946	Cr.\$ 926.297,40
1947	Cr.\$ 970.228,50

Coletor — José Fausto Guimarães

Escrivão — Vago

Auxiliar: — Vicente Duarte Filho

VIDA ECONOMICA

Produção Agrícola:

Produto	Sacas 60 ks.	Valor Cr.\$
Farinha	48.000	50,00
Milho	4.600	40,00
Feijão	1.100	100,00
Arroz	3.000	120,00
Goma (Polvilho)	3.650	85,00

A produção de rapadura, no ano de 1946, elevou-se a 50 mil cargas de 100 unidades, custando carga Cr.\$ 100,00, elevando-se a 120,00 no ultimo ano.

A produção de aguardente elevou-se a 250.00 canadas, custando cada litro Cr\$ 2,50.

Produtos de origem animal:

Banha	12.000 kls.	Cr.\$ 5,30 kl.
Manteiga	7.000 »	Cr.\$ 12,00 kl.
Queijo	5.000 »	Cr.\$ 15,00 kl.
Cera de abelha	700 »	Cr.\$ 4,50 kl.

A produção de algodão foi 99.000 quilos e a de fumo em folha, 16.000 arrobas.

Produção de Frutas por unidade:

Abacaxi	285.000
Banana	200.000
Manga	4.800.000
Laranja	2.200.000
Abacates	450.000



LIVRARIA COMERCIAL

DE

L. C. MAIA & CIA.

Rua Dr. João Pessoa — N. 106

ENDEREÇO TELEGRAFICO: *ELECEMAIA*

CRATO * CEARA'



VARIADO STOCK DE LIVROS ESCOLARES,
DIDÁTICOS E RELIGIOSOS

SORTIMENTO COMPLETO PARA ESCRITORIO,
LIVROS COMERCIAIS, ETC. ETC..

***A Livraria Comercial é a maior casa
no gênero, do Cariri.***



REBANHOS. Os rebanhos do município de Crato representam valor apreciável na economia regional e é representado pelos seguintes números:

Bovinos	10.550
Equinos	2.500
Muare	3.000
Asininos	3.600
Caprinos	8.200
Suinos	10.100
Ovinos	1.400

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS

Pode-se avaliar o desenvolvimento industrial de Crato pelo número de estabelecimentos abaixo:

Engenhos para fabricação de rapadura	67
Aviamentos de farinha	107
Fabricas de Oleo	2
» de mosaicos	3
» de sabão	3
» de bebidas	3
» de doces	1
» de beneficiamento de algodão	5
» de beneficiamento de arroz	8
» de beneficiamento de café	3

As pequenas atividades industriais são representadas pelos estabelecimentos seguintes:

Alfaiatarias	12
Sapatarias	11
Carpintarias	6
Serraria	1
Fotografias	2
Tipografias	2
Niquelaria	1
Funilarias	4
Olarias	11

Durante o ano de 1946, a que se referem os números acima, foram abatidos para o consumo público, os animais abaixo:

Bovinos	5.433
Ovinos	205
Suinos	3.631
Caprinos	390



FOTO TARGINO

— DE —

Expedito Bezerra de Brito



Retratos nitidos e bem retocados

Ampliações - Reproduções

Presteza - Perfeição - Pontualidade



Rua Dr. João Pessoa — 72

CRATO — CEARÁ



Pelos dados transcritos, verifica-se que as atividades do homem visando criar a riqueza, representa um valor inestimável para a economia do Estado. Ao seu esforço, nos vários setores das atividades econômicas, Crato coloca-se entre os primeiros municípios do Ceará, como produtor.

A criação de bovinos, em sua maioria, é feita nas fazendas pernambucanas, pastando o gado, no estio, na chapada do Araripe, isto porque, sendo um município inteiramente agrícola, as suas terras não podem ser expostas à criação solta, como geralmente se pratica entre nós. Um aspecto interessante, que merece a atenção do governo, é a transformação da chapada da serra do Araripe, em zona agrícola, sem delimitação da área de criar. Faz-se necessário que a mesma seja demarcada, pois a ansia dos agricultores da mandioca, muito em breve transformará o último reducto das matas do Araripe em capoeiras improdutivas, como aconteceu no lado pernambucano, onde os farinheiros devastaram toda a mata na zona limítrofe com Santanópolis e Araripe.

AGENCIA POSTAL TELEGRAFICA

A Agência dos Correios e Telégrafos é instalada em prédio próprio e está classificada como Agência de 2. classe. A sua organização é a seguinte:

Funcionários da Agência dos Correios e Telégrafos:

Agente Postal Telegrafico — Noberto de Castro Nogueira, telegrafista classe J.

Suzana Teixeira Mendes Gonçalves, Tezoureira, postalista auxiliar classe E.

Outros auxiliares de categoria: Alexandre José Gonçalves, telegrafista, classe G; José Rocha Sobrinho, telegrafista classe G e Mario Rocha, telegrafista classe G..

Telegrafistas auxiliares: — Francisco Fernandes Nogueira, telegrafista referencia VII; Ulisses Alves Brasil, referencia VII; Edmilson Mendes Figueiredo, referencia VII; Deusdedit Alcantara de Castro, referencia VII; José Airton Brasil, referencia VII; José Roberto, praticante do trafego, referencia IV; Francisco Edward Ribeiro da Silva; José Nogueira e Francisco Lopes, extranumerários; Raimundo Gurgel e Silva, praticante do trafego, referencia I.

Taxadeiras telegraficas e auxiliares da Tesouraria — Maria Julia Romão Rocha, praticante do trafico, II; Suzana Rocha, II; Eunice Possidonio Holanda, praticante do trafico, II.



A BRASILEIRA

— DE —

RAIMUNDO OLIVEIRA

VENDE AOS MENORES PREÇOS

DA PRAÇA OS SEGUINTE ARTIGOS:

Peças «FORD» — Chevrolet — Acessórios — Bicicleta —
Pneus — Câmaras — Baterias — Lubrificantes e Tintas
para Pintura de Automóveis

ESPECIALISTA EM MATERIAIS LEGÍTIMOS

para o automóvel

— :: —

RUA BARBARA DE ALENCAR, 199

Endereço Telegráfico: ROLIVEIRA

CRATO * CEARA'



Auxiliares postais. Encarregado do trafego Edgard Costa, Agente VII; Maria Neide França, Praticante do trafico, referencia II e Augusto Alencar Silva, servente classe C.

Mensageiros para entrega a domicilio: — Antonio Leite da Silva, Carteiro, classe D; Aprigio Barros Cavalcante referencia IV; Francisco Ferreira de Brito, carteiro, referencia IV; Antonio Liberalino Alves, Mensageiro, referencia I; José Barros Cruz, mensageiro I, e José Antonio Pereira Nunes, mensageiro referencia I.

Funcionarios condutores de mala: Josino Nicácio dos Santos; Antonio Cipriano da Silva; João Nunes Sobrinho; Lauro Ferreira Luna e Joaquim Evangelista Ferreira Cruz.

Linhas postais, condutoras de mala — de Crato a Potengí; de Crato a Cariutaba; de Crato a Exú, em Pernambuco.

A Agencia possui 40 Caixas Postais, com igual numero de assinantes. 1 teletipo, 4 aparelhos morses, 1 telefone, e 1 aparelho de radio transmissor e receptor.

O movimento da Agencia dos Correios e Telegrafos do Crato é aproximadamente de 5.000 telegramas taxados mensalmente, e igual numero recebidos. O intercambio mensal é 12.500.

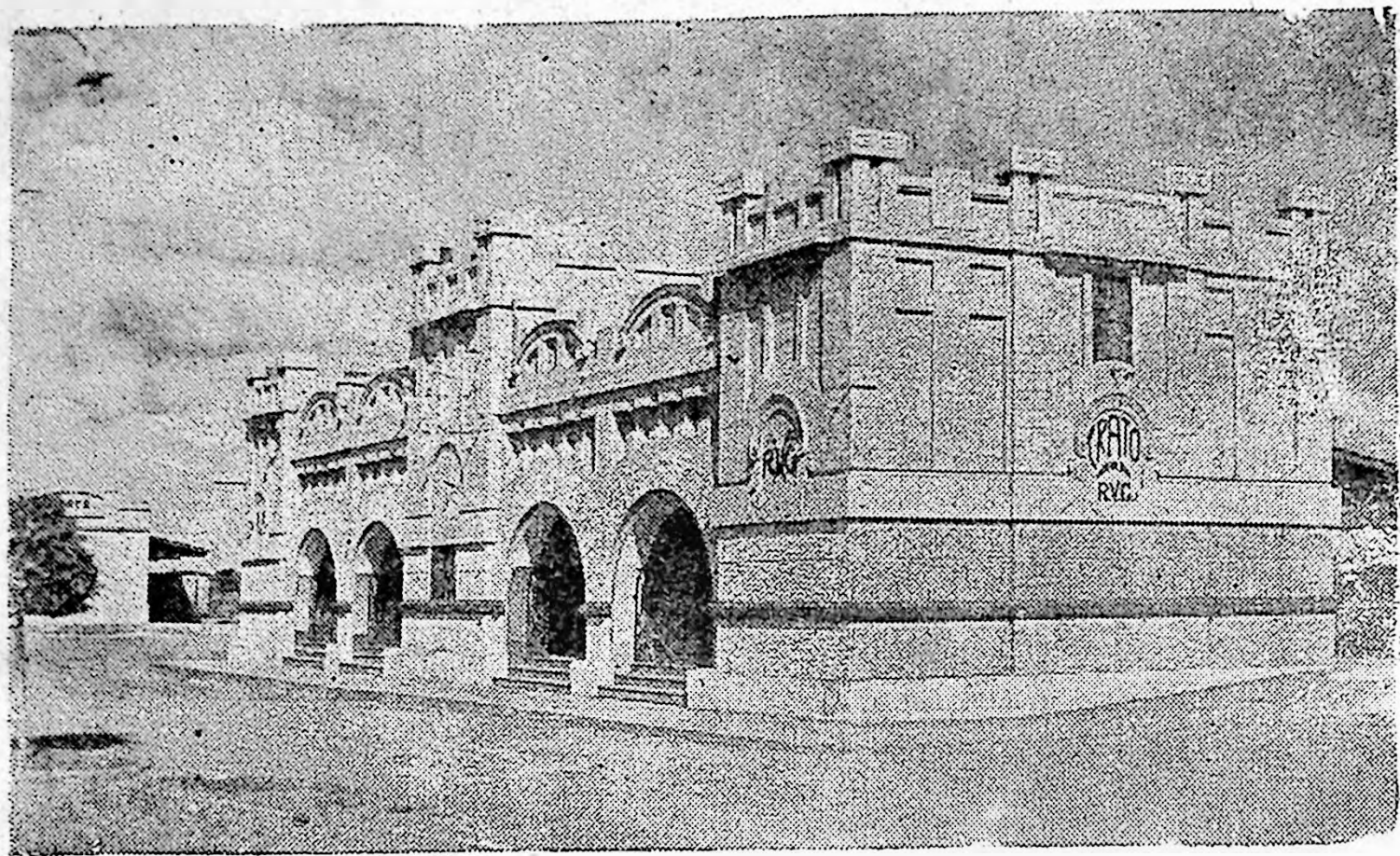
São as seguintes as Estações coletadas pela Agencia dos Correios e Telegrafos do Crato: Juazeiro do Norte, Missão Velha, e suas coletadas, Santanópolis, Potengí, Araripe, Campos Sales, Barbalha, Jardim, atendendo tambem Lavras, Iguatú, (Ceará), Floriano, (Piauí), Serra Talhada e Salgueiro, (Pernambuco).

(RENDA DA AGENCIA DURANTE O ANO DE 1947) —

Reembolsos postados	172	Cr\$ 29.973,20
Reembolsos recebidos	1897	Cr\$ 383.244,40
Reembolsos entregues	1557	Cr\$ 309.119,10
Renda telegráfica		Cr\$ 218.266,10
Venda de selos		Cr\$ 95.342,80

AGENCIA DE ESTATISTICA MUNICIPAL MODELO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, representado no Ceará pela Inspetoria Regional de Estatistica, realizando o plano estatistico nacional criou e instalou nos Estados a Inspetoria Regional que superintende as Agencias de Estatistica Municipal dotando cada municipio do Estado do material necessario para o seu funcionamento e nomeando para as funções de Agente Estatistico cidadãos habilitados para o exercicio das atividades íne-



Elegante Edifício da Estação da R. V. C.

rentes ao seu cargo. Para imprimir maior desenvolvimento ao plano estatístico, criou uma Agencia Estatística Modelo nos municipios sêde de regiões. E' assim que Crato foi dotado com uma Agencia deste tipo, atendendo a sua importancia economica e ao numero de municipios que estão dentro da sua orbita de influencia.

Agente Estatístico — Dr. Aluizio Cavalcante
Auxiliar — Francisco de Assiz Esmeraldo.

Estão subordinados à Agencia do Crato os seguintes municipios: — Araripe, Assaré, Quixará, Santanópolis, Missão Velha, Milagres, Mauriti, Brejo Santo, Caririassú, Barbalha, Jardim, Aurora, Campos Sales, Juazeiro do Norte.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Funciona em Crato uma agencia do Instituto dos Comercia-
rios, que tem prestado relevantes serviços, não só à classe dos em-
pregados no comercio, como a todos os empregados em geral.

Atualmente a Gerencia está confiada ao sr. Laerte Barreira
Marques que muito tem se destacado pelo zelo, interesse e dedi-
cação às funções administrativas. A Agencia conta ainda com os
serviços de outros bons funcionários que muito concorrem para a
pronta execução dos serviços daquela repartição.

Exerce as funções de Escriuario, D. Maria Zelia Pinheiro,
as de Servente Vicente Francisco de Lemos e tem como colabo-
rador Virgilio Xenofonte de Oliveira.

O Instituto dos Comercia-rios mantém em Crato a Carteira Pre-
dial, facilitando aos associados a aquisição da residencia propria já
construída por meio de hipoteca do mesmo e a longo praso, contra
juros módicos.

Diversos associados do Crato, Barbalha e Juazeiro do Norte já
foram beneficiados, encontrando-se em andamento, varios outros
processados dos mesmos e de outros municipios que ficam dentro
da jurisdição da Agencia do Cariri.

***Evita os subterfugios, sempre com inocência e
justiça, e diz sempre o que pensas.***

BENJAMIM FRANKLIN

SEGUROS DE VELHICE

É uma das Secções de maior importância, pois visa prestar auxílio à velhice e encontra-se em franco funcionamento. Mensalmente a Agência está pagando Cr.\$ 1.721,50 aos associados aposentados, ou sejam anualmente Cr.\$ 20.658,00.

Auxílios pecuniários — Foram pagos Cr.\$ 8.000,00 por doenças e tratamento permanente.

Invalidez — A Agência pagou Cr.\$ 14.000,00 até hoje.

Seguros por morte. — Foram pagos Cr.\$ 6.000,00.

Auxílio por natalidade. — Doze associados foram beneficiados por essa secção da Agência do Instituto dos Comercíários em Crato.

Para completar o auxílio aos comerciários a Agência pretende conseguir a instalação de um Pôsto Médico Hospitalar com serviço de Ambulatório, no qual as famílias dos associados terão assistência médica.

A Agência do município do Crato tem uma arrecadação média mensal de Cr.\$ 25.000,00.

O sr. Laert Barreira muito tem feito pelo desenvolvimento das atividades do Instituto dos Comercíários nesta Agência e todos estão satisfeitos com a sua direção que prima pela nobreza e critério de ação.

Fabrica Araripe

— DE —

JOSÉ CARLOS MUNIZ

Bebidas em geral

PREFIRAM OS SEUS PRODUTOS POR SEREM
OS MELHORES DA REGIÃO

São artigos de sua especialidade: *Cognac — Quinado —
Vinhos de mesa — Guaraná — Licores diversos*

Depósito: Rua Dr. João Pessoa - 98.

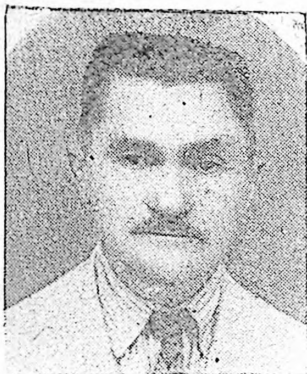
C R A T O ● C E A R Á



Especial
homenagem
DO
ALMANAQUE DO CARIRI
À
CAMARA MUNICIPAL
Defensora incansavel do progresso
DE
CRATO



Presidente



JOSE' ALCANTARA VILAR

Secretário



JOSÉ LUIZ DE FRANCA

Líder Udenista



DR. DALMIR PEIXOTO



ANTONIO ESMERALDO



PEDRO ALVES DE BRITO



ANTONIO XENOFONTE
DE OLIVEIRA



ALDEGUNDDES GOMES
DE MATOS



ALUIZIO EPITACIO



DR. RAIMUNDO DE OLIVEIRA BORGES



JOÃO EVANGELISTA
GONÇALVES



JOÃO ALVES ROCHA

ATIVIDADES EDUCACIONAIS

Crato centralisa a região mais habitada do Estado o que lhe confere as prerogativas de cidade líder, em virtude do progresso da sua agricultura e do seu comércio. O crescimento populacional exigiu maior numero de escolas primárias e fundação de ginásios equiparados ao Pedro II. cursos normal e comercial, afim de atender às necessidades da sua população escolar

Contam-se no Crato, ao todo, 50 estabelecimentos escolares, assim compreendidos:

- 1 Seminário, para formação de moços que aspiram ao sacerdócio católico;
- 1 Ginásio;
- 1 Colégio;
- 2 Grupos Escolares Estaduais;
- 1 Grupo Escolar Municipal;
- 2 Escolas Reunidas Estaduais;
- 20 Escolas Auxiliares Estaduais;
- 20 Escolas Municipais Distritais;
- 1 Escola Técnica de Comércio, oficializada;
- 1 Escola Doméstica, equiparada.
- 4 Escolas de Datilografia.

O Estado ainda mantém 15 professores avulsos, juntos às principais Casas de Educação da cidade.

O Seminário do Crato foi o primeiro estabelecimento de ensino secundário fundado no Carirí e destinado à formação intelectual dos jovens que desejassem seguir a carreira eclesiástica. Outros educandários surgiram posteriormente para receber os estudantes de ambos os sexos que, filhos ou residentes no Carirí desejassem fazer o curso ginasial ou normal em sua cidade. Corresponderam plenamente ao objetivo dos seus fundadores o Ginásio do Crato e o Colégio Santa Tereza.

Não dependia dele

Houve no tempo do vice-rei do Brasil, Conde de Rezende, um cirurgião que era de acanhada e mesquinha inteligência, mas não perdia vaza de meter pistolão em seu favor. Falecendo o cirurgião-mór, correu ao palácio para pedir ao Conde o lugar vago, ao que, Rezende, aborrecido com a insistência, retrucou:

— Mór eu o posso fazer, sem duvida; porém cirurgião, só Deus!...

CASA JUCÁ

— DE —

JOSE' JUCÁ

●

TECIDOS, PERFUMES, ARTIGOS FINOS
PARA PRESENTES

— o —

PREÇOS SEM COMPETENCIA, SORTIMENTO MA-
RAVILHOSO MONUMENTAL, GIGANTESCO,
EM ARTIGOS DE ALGODÃO, SÊDAS,
— LINHOS, BORRACHAS, —

Somente podem ser encontrados

— N A —

CASA JUCÁ

●

FILIAIS: Brejo Santo — Porteiras
MATRIZ: Rua Dr. João Pessoa, 96

End. Telegr.: — Jucá

CRATO * CEARA'

GINÁSIO DO CRATO

Estabelecimento de honrosas tradições

Ginásio do Crato. — Fundado pelo Padre Francisco Pita, tem prestado os maiores serviços à formação cultural da mocidade cratense. As suas instalações, compreendendo o gabinete de física, química e história natural, atendem integralmente às exigências pedagógicas. Funciona em prédio próprio, com salas de aulas amplas e material didático correspondente às suas atividades.

Iniciando o nosso comentário sôbre o Ginásio do Crato, imperioso se torna recordarmos um pouco da história dêste glorioso educandário, que foi ainda uma das magnas criações do primeiro Prelado cratense D. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, de saudosa memória.

Dizemos criação de D. Quintino, porque o Ginásio não é outra cousa sinão o desmembramento do antigo Colégio Diocesano, do Seminário Episcopal, ocorrência que se deu em 1924.

Naquele momento então passou o colégio para a direção do Revmo. Pe. Francisco de Assis Pita que logo concebeu outra fase para o seu Educandário.



FACHADA PRINCIPAL DO GINASIO



ESMERIL RAF (Tipo francês)

Faça sua independência comprando muitas caixinhas de **ESMERIL RAF**. Dentro de uma delas estará a sua **INDEPENDENCIA**.

Mostre que é inteligente usando o **MELHOR ESMERIL** que ainda lhe distribue valiosos prêmios!

Compre-o para seu uso e **PARA REVEN-DA!** O seu consumo assim lhe sairá mais que **GRATUITO** porque lhe dará **BONS LUCROS**. O **Esmeril RAF** teve a sua excelência atestada pelos presidentes dos Sindicatos de Proprietários e de Empregados em Barbearias da Capital Cearense e conta ainda com o mais valioso atestado que é a **PREFERENCIA DE TODOS OS BARBEIROS INTELIGENTES**.

Honrada Classe dos barbeiros brasileiros!
VIVA O BRASIL !!!

«—»

Use os dois
ESMERIL NORMAL — N. 1
Para navalhas bastante usadas, ou de aço duro — Calxinha Azul
ESMERIL FINO — N. 2
Para navalhas novas ou de aço muito sensível aos abraçáveis.

«—»

GUARDE ESTA CAUTELA ! ! !

(Fac-simile)

Confira o número abaixo com a **LOTERIA FEDERAL DE NATAL DE 1948** e receba **INTEIRAMENTE GRATIS** o prêmio que lhe couber por sorte, conforme demonstração a seguir:

«—»

MILHAR (quatro finais) da **SORTE GRANDE:**

UMA MAGNIFICA CADEIRA DE BARBEARIA da afamada marca «**BRASIL**»

Milhar dos 2º, 3º, 4º e 5º, prêmios:
UMA GROZA do afamado **ESMERIL «RAF»** — tipo francês — o **UNICO** no Brasil que **AFIA** qualquer navalha e **DESAFIA** qualquer concorrente nacional ou estrangeiro.

CENTENA — três finais — da Sorte Grande:

UMA NAVALHA ESPECIAL de aço sueco da importante cutelaria Açafino de São Paulo e uma dúzia do afamado **ESMERIL RAF** — o **UNICO** que realmente **AMOLA** qualquer navalha e, por isso **NÃO AMOLA** o barbeiro e nem o freguez.

Não é legítima a cautela que não tiver a rubrica do fabricante no verso, atingindo o respectivo canhoto.

FABRICANTE E DISTRIBUIDOR

— **J. C. VALE** —

Avenida S. Dumont 126 — Fort. - Ceará

«**SERIE BRASIL**» — **N. X X X**

Cada calxinha contendo 6 tabletes de «**ESMERIL RAF**», conterá uma cautela deste tipo devidamente autenticada.

«**SERIE BRASIL**» — **N. X X X**

O **ESMERIL RAF** se encontra à venda em todas as Casas de Ferragens, Casas de Miudezas, armarinhos, salões de barbearia.

Atestaram espontaneamente o **VALOR COMERCIAL** do **Esmeril RAF** as seguintes casas da **CAPITAL CEARENSE**:

— **CASA J. LOPES S/A** —

— «**LOJA O GABRIEL**» —

— «**A ESPINGARDA**». —

CASA CASEMIRO BENEVIDES.

conforme **FOTOSTATICA** em poder do seu fabricante.

O **Esmeril RAF** já está amplamente conhecido em todo o Estado do Ceará e estados limítrofes. — Para a primeira compra, a partir de **UMA GROZA**, o fabricante remete-lo-á para qualquer parte do País **PELO REEMBOLSO POSTAL**.

LUCROS ALTAMENTE COMPENSADORES para os revendedores.

Todo bom Brasileiro deve valorizar os bons produtos da **INDUSTRIA BRASILEIRA ! ! !**

De início, arrostando com inúmeras dificuldades, naturais no meio ambiente, ainda não afeito a obras desse quilate, o virtuoso e dinâmico sacerdote, chamou para si toda responsabilidade da empresa e prosseguiu na luta.

Os impecilhos são vencidos, um a um, pelo Pe. Assis Pita, que com pulso forte conseguiu a concretização de seu sublime ideal.

Uma das suas mais brilhantes vitórias obtidas no início dos seus trabalhos foi a equiparação de um colégio no interior, onde, tudo era esquecido e menosprezado pelos poderes constituídos.

Equiparado, então, sob inspeção preliminar incondicional, o Colégio Diocesano passa a se denominar Ginásio do Crato, sob orientação exclusiva do seu fundador e proprietário Pe. Francisco de Assis Pita.

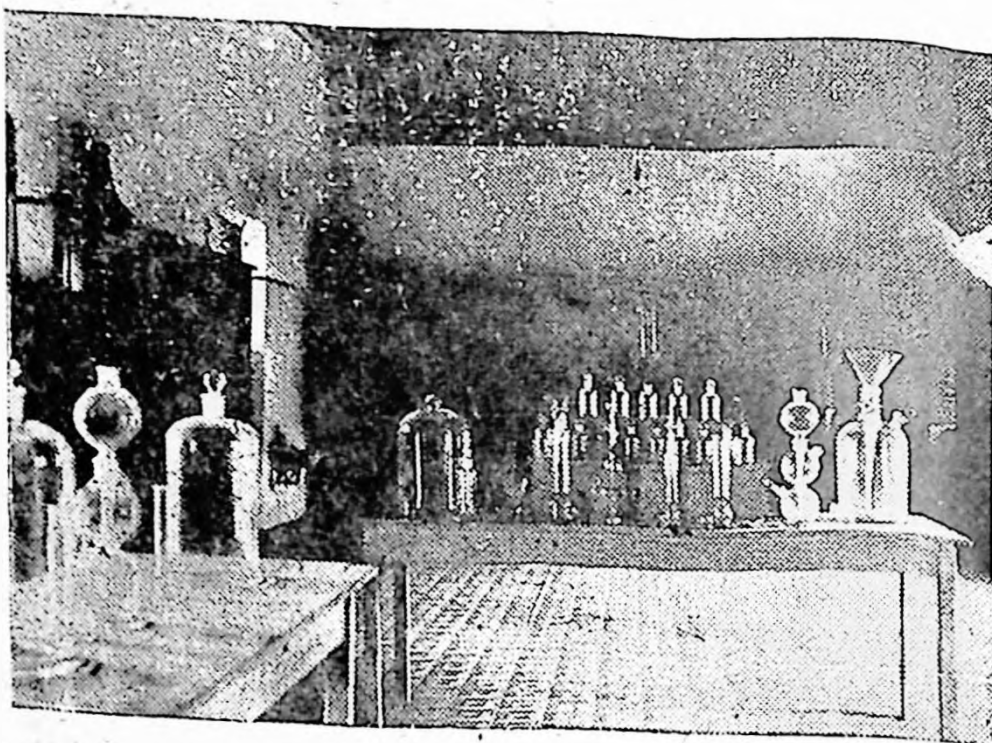
Decorrido o prazo legal, o novel estabelecimento recebe «equiparação com inspeção permanente», atingindo, assim, o máximo de suas vitórias celebradas durante a sábia orientação de seu fundador.

No tempo da equiparação o Ginásio já possuía gabinetes completos de Física, Química e História Natural.

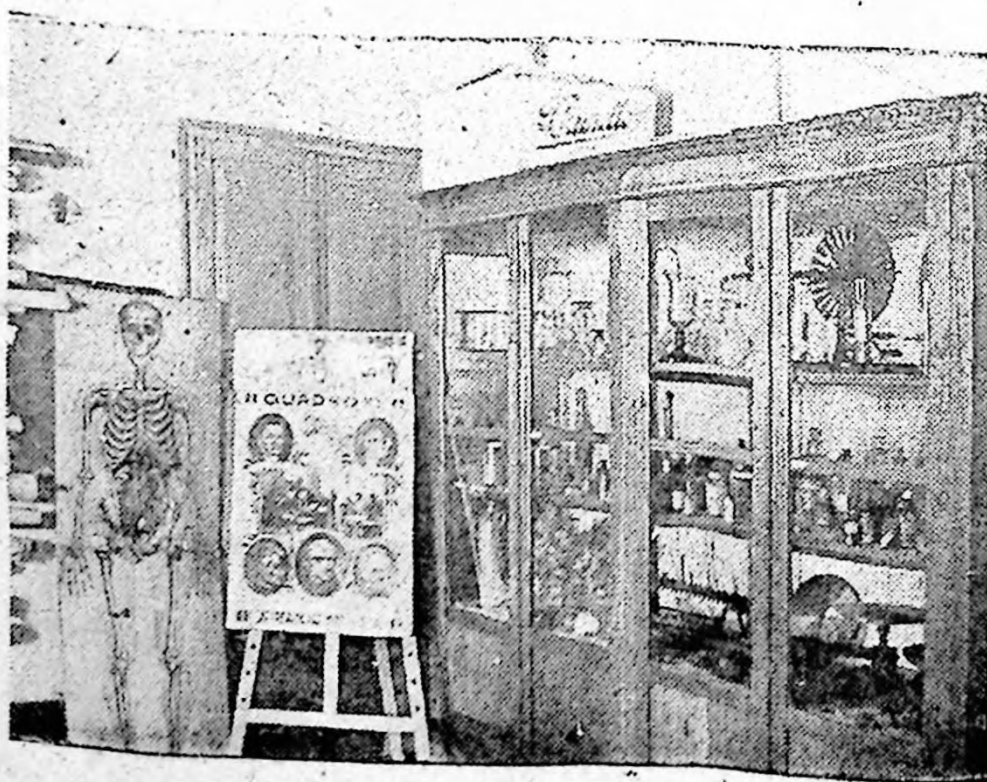
Pe. Assis Pita, porém, incansável na defesa do nome do Ginásio, querendo para a sua obra os loiros da glória, projeta, ainda, novos melhoramentos para aquela Casa de Educação.



GABINETE DE HISTORIA NATURAL



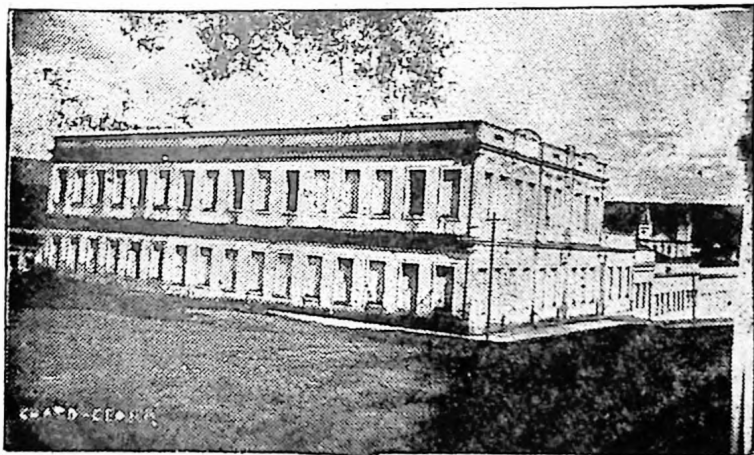
Secção do Gabinete de QUIMICA



Secção do Gabinete de FISICA

Instalação de cinema no prédio do Colégio para uso exclusivo do internato do mesmo; fundação de uma banda musical, composta exclusivamente de alunos e obedecendo à batuta de maestro de reconhecida idoneidade artística, foram criações do dinâmico Diretor, que não media esforços em prol do engrandecimento do seu Ginásio.

Após longos anos de fecundo trabalho em favor da Instrução, quando o Ginásio se impõe como um marco glorioso do ensino secundário do Cariri, — não vencido pelo cansaço, movido, porém, por razões outras de caráter particular, — o grande educador resolve deixar o Crato em demanda de Fortaleza, onde se encontra, atualmente, entregue, ainda, e inteiramente ao magistério do que fez o seu apostolado.



OUTRO LINDO ASPECTO DO MAGESTOSO EDIFÍCIO DO
— GINÁSIO DO CRATO —

Mudando-se para a Capital do Estado, Pe. Assis Pita, cede os direitos de proprietário do Ginásio à Diocese, sob cujos auspícios, inicia uma nova fase de vida esta instituição educativa caririense, que passa a receber o governo de Mons. Juvinião Barreto antigo Reitor do Seminário e notável pedagogo.

Excusado é dizer do equilíbrio da administração deste insigne educador, o qual foi substituído pelo Padre David Moreira, que, por sua vez, entrega ao Pe. Francisco Holanda Montenegro o governo daquele Educandário, depois de curta administração.

Eficiente e progressista tem sido a orientação aplicada pelo Pe. Montenegro à frente dos destinos da Casa que dirige.

Seguras e sensatas foram tôdas as medidas tomadas na defesa do progresso daquele Estabelecimento, que em bôa hora lhe foi confiado pela Curia Diocesana.

Reformas as mais oportunas foram realizadas pelo novo Diretor, visando sempre maior e melhor confôrto para os moços que ali buscam nas letras, luz para o espírito e fôrça para a inteligência.

Devemos, também ao Pe. Montenegro a criação do Curso Científico, o que vem equiparar o Ginásio do Crato aos melhores estabelecimentos congêneres da Capital, e facilitar aos moços estudantes a conquista de suas aspirações.

Do Ginásio do Crato têm saído inumeras turmas propedêutas que vão continuar os seus cursos nas Academias e Universidades do país, perpetuando o prestígio da inteligência e criando, assim, o renome para a Região e para a cidade de Crato.

A Diretoria do Ginasio está assim constituída:

Diretor — Padre Francisco Holanda Montenegro

Secretário — Agnelino de Paula Damasceno

Ecônomo — Fernando Barreto

Diretor de Disciplina — José do Vale Feitosa

Corpo Docente

Padre Francisco Holanda Montenegro — professor de Inglês e Latim

Padre Antonio Feitosa — professor de Matemática e Ciências Físicas e Naturais

Padre Raimundo Augusto de Araujo Lima — professor de Francês e Canto Orfeônico

Padre Antonio Gomes — professor de História

Aluísio Epitácio — professor de Português

Irmã Paiva, da Congregação de Santa Tereza de Jesus — professora de Dezenho

Dr. Alvaro R. Madeira — professor de Geografia

José Fernandes da Costa Ribeiro — professor de Educação Física.

O Ginásio de Crato tem como Fiscal Federal o dr. Elízio Figueiredo.

A IGNORANCIA NOS HOMENS É COMO A SABEDORIA DE DEUS, INFINITA. — Marquez de Maricá.

COLÉGIO SANTA TEREZA

Congregação de Santa Teresa de Jesus

O Colégio Santa Teresa é uma instituição diocesana. Foi fundado em 1923 pelo Exmo. e Revmo. Snr. D. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva e é dirigido pelas Religiosas Filhas de Santa Teresa, congregação também fundada por S. Excia. O Colégio Santa Teresa é destinado à educação de moças e é equiparado à Escola Normal Pedro II.

EQUIPARAÇÃO DO COLEGIO

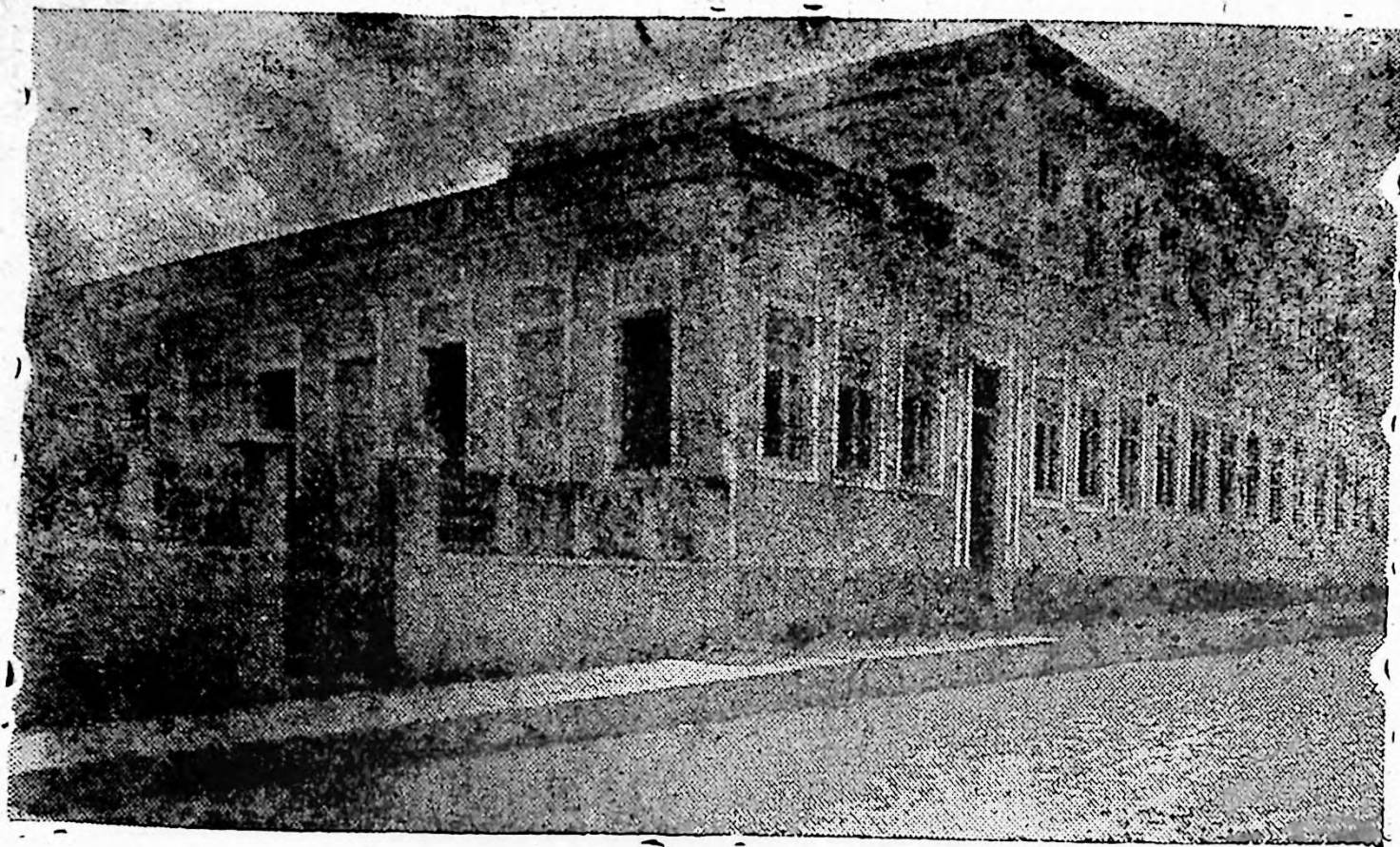
A equiparação do Colégio Santa Teresa constituiu uma das grandes vitórias do esforçado e dinâmico Bispo do Carirí.

Por ocasião de uma visita oficial que o Governador do Estado de então, fizera ao Crato, em 1925, S. Excia. Revma. aproveita o ensejo e pede ao Chefe do Estado a equiparação do Colégio.

Assim, respeitados os trâmites legais, tudo se fez no menor espaço de tempo, considerado, que foi, o fato de se encontrar aquele estabelecimento dentro das exigências regulamentares e de acordo com a moderna pedagogia.



ALUNAS EM RECREIO EM UM DOS PATEOS
DO EDUCANDARIO

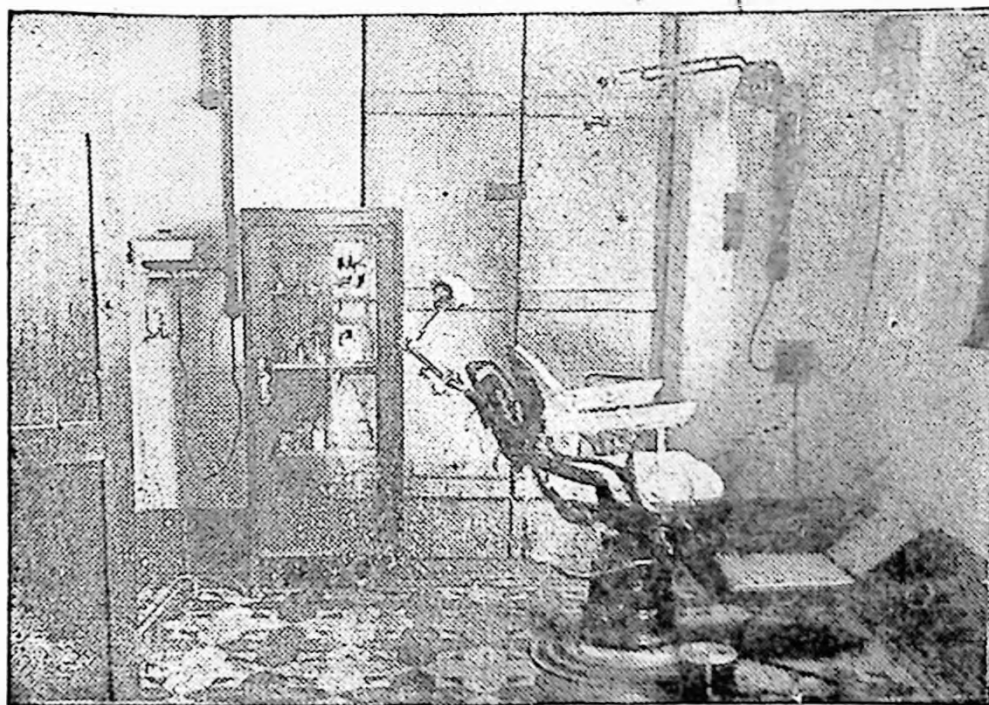


COLEGIO SANTA TERESA

Promulgada a lei de equiparação, cresceu consideravelmente a preferência do «Colégio do Crato, que já podia diplomar professoras, as quais, por sua vez, podiam ocupar cadeiras em todo Estado».

Hoje, tanto a Congregação como o Colégio encontram-se num elevado grau de adiantamento e inúmeras são as turmas de normalistas que dali têm saído, espalhando-se por todo território cearense e estados vizinhos, mantendo as tradições do ensino normal cratense, pela eficiência e nível intelectual que apresentam.

Na época atual o Colégio Santa Teresa mantém os cursos ginásial, normal e primário e conta com numerosa matrícula compreendendo internato, semi-internato e externato.



GABINETE DE ODONTOLOGIA DO COLEGIO STA. TERESA

O R E L O G I O

Todo relógio possui três ponteiros: um grande, um médio e um di . . . minuto.

— Despertador é um relógio que quanto mais a gente dá corda mais acorda a gente.

— Se o relógio perde uma rodinha, está rodado.

— Um relógio pode ser pequenino, mas de pulso!

— E' preciso ter-se um bom ouvido para distinguir quando um relógio está dando meio dia ou meia noite.

— Um relógio que atrasa, não adianta!

CONGREGAÇÃO

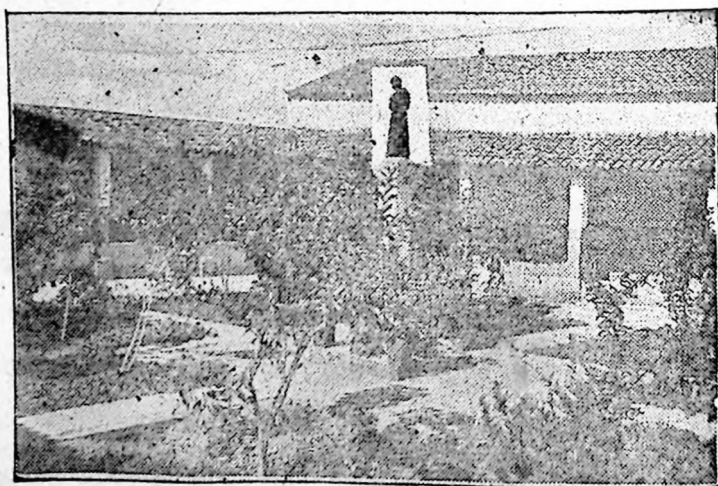
Não foi porém sem sacrifício que D. Quintino conseguiu a realização de seu plano.

Preliminarmente, S. Excia., teve que instituir a Congregação das Filhas de Santa Teresa de Jesus a quem confiou os destinos do Colégio.

Após a profissão de votos da primeira irmã, Madre Couto, foi esta, logo, investida dos poderes de Madre Superiora da Congregação. Em tudo a Madre Couto correspondeu ao desejo de D. Quintino, revelando-se, de início, extraordinária no desempenho das altas funções de Mestra e Dirigente da congregação religiosa cujo principal objetivo era: Instruir e educar.

Outras moças, filhas das principais famílias do Carirí, fizeram também brilhante carreira dentro da Congregação das Filhas de Santa Teresa de Jesus, concorrendo assim para o progresso desta sociedade religiosa que apresenta, hoje, uma folha de relevantes serviços prestados ao País no campo educacional, religioso e instrutivo do Estado.

Novos colégios e outros tantos nucleos de irmãs têm surgido em pontos diversos do Ceará e até de estados vizinhos.



JARDIM INTERNO DO CONVENTO DAS FILHAS DE
SANTA TERESA

Em Iguatú, Ic6, no Ceará e Santa Luzia, em Paraíba, qual re-bentos milagrosos, surgem, as Filhas de Santa Tereza à frente do seu belo movimento

E' o espírito apostolar de D. Quintino zelando, ainda, pela sua Obra Educadora.

Como afirmação do grande progresso conquistado pela Congregação das Filhas de Santa Teresa de Jesus, podemos mencionar

Colegio Santa Teresa	Crato
Orfanato Jesus, Maria, José	Juazeiro do Norte
Abrigo Jesus, Maria, José	Crato
Noviciado da Congregação	Crato
Escola Rural Senhora Santana	Iguatú
Escola Rural Senhor do Bonfim	Ic6
Escola Rural Regional — Paraíba	Sta. Luzia

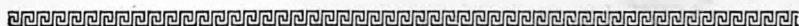
MADRE TERESA

D. Quintino, quando colhido pela morte, já havia alicerçado fortemente a sua obra.

Devemos, porém, em grande parte, o desenvolvimento da Instituição quintiniana, ao esforço e espírito realizador de Madre Couto.

Com o seu falecimento, perdeu a Ordem, um exemplo de trabalho e de virtudes cristãs. Porém, a Curia Diocesana soube escolher entre as Filhas de Santa Teresa, uma Irmã para substituí-la, cujas qualidades espirituais e administrativas de há muito reveladas por Madre Teresa, assegurou uma nova fase de vida progressiva para a Congregação.

Madre Teresa, filha do Carirí, natural de Barbalha, descendente de uma das principais famílias da Região, piedosa e ardente discípula de Madre Couto, realizará de certo um governo fecundo à frente dos destinos da Casa que dirige.



O COOPERATIVISMO NA FINLÂNDIA

Mais de 16% de toda a população finlandesa está agrupada em cooperativas para a defesa de suas necessidades economicas. Para uma população de três e meio milhões de habitantes, em 1938, 600.000 faziam parte de organizações cooperativistas.

O número total de armazens espalhados pelo país e pertencentes a cooperativas era de 6.360, ultrapassando as vendas de dois milhões de cruzeiros.



CICERO CARVALHO,

proprietário da

ALFAIATARIA
CARVALHO

a mais moderna e bem or-
ganizada de Crato.



CAVALHEIRO

TORNE-SE ELEGANTE
mandando confeccionar
seus ternos na

ALFAIATARIA
CARVALHO

Rua João Pessoa N. 72
CRATO * CEARA'

ESCOLA DOMESTICA 19 DE MAIO

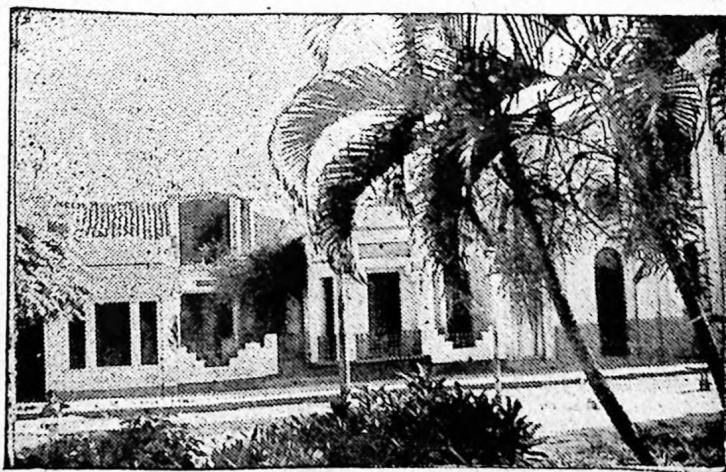
Ao esforço e dinamismo de Da. Rosa Amélia Alves de Oliveira deve-se a fundação, em 1944, na cidade do Crato da Escola Domestica 19 de Maio, que, equiparada à de São Rafael, em Fortaleza, obedece aos mais modernos metodos de ensino de sua especialidade.

As suas alunas, em numero superior a 50, executam todo e qualquer trabalho doméstico de ordem social.

Pequena não foi a luta iniciada antes e mantida por esse estabelecimento de ensino doméstico. Na sua fase inicial, inumeros foram os obstáculos que teve de vencer a sua grande pioneira, porém a sua tenacidade, capacidade de trabalho e força de vontade superaram as dificuldades surgidas.

A primeira turma de alunas da Escola Doméstica 19 de Maio saiu em 1947, desfraldando as suas cinco diplomadas o Pavilhão da Vitória que conquistou o novel estabelecimento. Alunas cearenses e pernambucanas integraram a primeira turma, acontecimento que representa o primeiro passo para a concretização da grande obra de Da. Rosa Amélia.

São as seguintes as diplomandas da Primeira Turma da Escola Doméstica 19 de Maio: Terezinha Nogueira, Oradora da Turma, Francisca Luna, Lucila Coelho, Miriam Alves de Oliveira e Nazaret Silva.



LINDO ASPECTO DA ESCOLA DOMESTICA 19 DE MAIO

ESCOLA DOMESTICA — 19 DE MAIO
mantem, para moças os seguintes Cursos:

CULINARIO
PRIMARIO — ADMISSÃO — DATILOGRAFIA —
DESENHOS — ARTES E BORDADOS

-- E --

Internato — Semi-Internato — Externato

————— :: —————
DIRETORA: — Rosa Amelia Alves de Oliveira
SECRETARIA: — Miriam Alves

————— :: —————



ALUNAS DA ESCOLA DOMESTICA 19 DE MAIO, OUVEM
ATENCIOSAMENTE A SUA PROFESSORA, RECEBENDO NOVOS
CONHECIMENTOS DE GEOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO CRATO E A ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

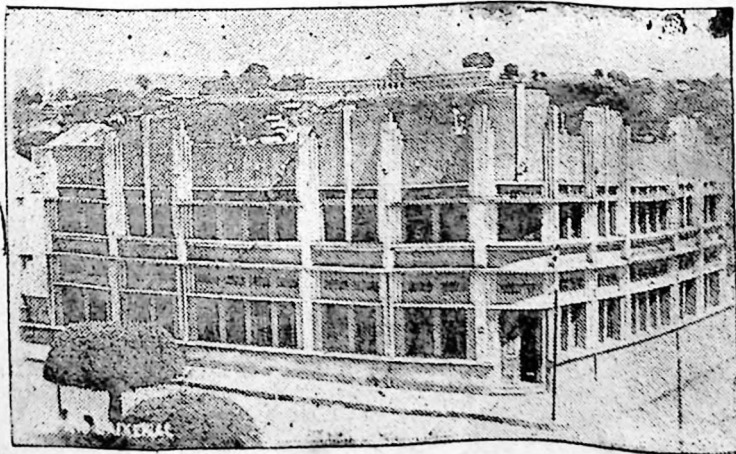
O Snr. Pedro Felicio Cavalcanti espirito dinamico e realizador, que muito tem feito em prol do progresso do Crato, e em defesa do plano social traçado em favor da classe dos servidores do comercio, movido por feliz iniciativa, fundou há largos anos passados a Associação dos Empregados no Comercio do Crato.

Depois de uma vida longa e produtiva, incontáveis são os benefícios, prestados por esta entidade, não só à população do municipio como também à das cidades vizinhas.

* * *

INSTITUTO DE ASSISTENCIA SOCIAL E INSTRUTIVA é uma das Dependencias da A.E.C.C., e que foi instalado a 1º de outubro de 1918 com a denominação de Escola Prática de Comercio, mudada para Escola de Comercio em 1934, com fiscalização federal, e que com personalidade juridica, foi considerada de utilidade publica pelo Decreto nº 2.674, desde 16 de agosto de 1929.

Hoje, o seu estabelecimento de ensino em virtude da Lei Organica vigente que rege atualmente o Ensino Comercial transformou-se em Escola Técnica de Comercio.



EDIFICIO CAIXEIRAL

Nos ultimos 10 anos a sua matricula elevou-se a um total de 2.250 alunos. Dentre estes a percentagem de 6,5% estudaram gratuitamente.

Desde 1922 a Associação mantem um curso de alfabetização para crianças pobres:

EXTERNATO 5 DE JULHO — Dependencia da mesma entidade, que já alfabetizou cerca de 1.000 crianças pobres.

AMBULATORIO:—Em 1938, atendendo à imperiosas necessidades de inspeção e assistencia, fundou-se um Ambulatorio para atender especialmente aos seus associados.

Ante o grande desenvolvimento desse serviço, a Diretoria, pioneira incansavel na defesa do progresso da Sociedade, decidiu transformar o Ambulatorio em Policlínica com ambito extensivo aos pobres e demais pessoas extranhas ao quadro social, para o que, já adquiriu o predio onde funciona o Grupo Escolar de Crato pelo preço de Cr.\$ 75.000,00. O prosseguimento da ideia portanto depende somente da entrega do aludido edificio que foi adquirido em concorrência publica do Estado. Espera-se, assim, que a Autoridade competente, compreendendo a alta finalidade de tão nobre quão humanitario gesto da A.E.C.C., se digne de resolver, com a brevidade que lhe for possivel a parte afeta à sua jurisdição.

○ « FILHO ÚNICO »

O isolamento em que é criado o «filho único» traz para êle situações desagradáveis e males muitas vezes irremediáveis. Já se verificou que somente 13% dos «filhos únicos» procuram participar dos brinquedos escolares. Essa falta de convívio social do filho pode ser evitada pelos pais, desde que o ponham em contacto com outras crianças que lhe sirvam de companhia.

*Evite as más consequências do isolamento do seu «filho único»,
acostumando-o ao convívio de outras crianças — S N E S.*

«É no problema da educação que reside o grande segredo do aperfeiçoamento da humanidade».
KAUT

— Os relógios são como os homens — quanto mais trabalham mais velhos ficam e mais vão perdendo o cabelo.

GRUPOS ESCOLARES DO CRATO

Em Crato existem dois Grupos Escolares estando assim constituído o seu professorado:

Primeiro Grupo — Rua Monsenhor Esmeraldo:

Priscilia Teles Pinheiro — Diretora

Amelia Peixoto

Euridice Milfont Britto

Lila Moreira de Alencar

Leticia de Figueiredo Albuquerque

Maria Tavares B. Leite

Maria Eunice Tavares Bezerra

Maria Olesia Aguiar Maia

Maria Edméa de Alencar Arraes

Maria Aldenora de Alencar Arraes

Maria Luzanira Pinheiro

Neli Ribeiro da Silva

Neuza Aguiar Bezerra

Stela Pinheiro Couto

Vicencia Rodrigues Bezerra

Substituta efetiva — Maria Esmeraldo Barreto

Idem, idem — Terezinha Couto Gouveia

Dentista Escolar — Dra. Maria Idelzuite Rodrigues

Servente: — Aurea Rodrigues

Segundo Grupo — Praça da Sé

Maria La Salette Esmeraldo Gonçalves — Diretora

Maria Antonieta Esmeraldo Cabral — Aux. Diretora

Altina Loiola Sampaio

Francisca Nilze Gomes de Matos Borges .

Maria Franscinete Esmeraldo Cabral

Sila Teles Pinheiro

Os Grupos Escolares Estaduais do Crato, ainda funcionam em casarões antigos, simplesmente adaptáveis à instalações dessas Escolas.

Convindo, assim, que as Autoridades competentes, procurem servi-los de prédios apropriados e construídos rigorosamente de acordo com a pedagogia moderna.

O eminente Professor Sud Menucci, perspicaz e autorizado observador de nossos fenômenos pedagógicos sociais, oportuna e desassombradamente já declarára:

«De nada vale criar Escolas se não podemos aparelhá-las adequadamente».

Confiemos, porém, que os Poderes Responsáveis pela COISA PÚBLICA, tenham em máxima conta a solução desse problema de grande interesse para a Pátria e de alta justiça para as criancinhas que vão às Escolas beber os primeiros ensinamentos espirituais, e para as Professoras, suas Mestras, devotadas paladinas da boa marcha da Instrução em nossa Terra.

ESCOLAS ISOLADAS E AUXILIARES

— MANTIDAS PELO ESTADO —

Maria Hilda Esmeraldo Barreto — na União Artística Beneficente

Maria Carlino Pinheiro Teles — Sítio Belmonte

Maria Vicência Bezerra — Batateira

Cícero Martins — bairro Buenos Aires

Raimundo Barros, — bairro Buenos Aires

Ana Rodrigues Silva — bairro Buenos Aires

Antônio Carmélia Semião — bairro da Cruz

Cesída Alves Rocha — Ladeira do Seminário

Audísia Brito — sítio Monte Alegre

Maria Augusto Siebra — Sítio Malhada

Atilio Cavalcante Costa — sítio Pimenta

Suzete Gonçalves — sítio Passagem

Adelina Silva — sítio Romualdo

Artemísia Lima Sá — Rua da Palha

Maria E. Tavares de Oliveira — Barro Vermelho

Maria Lucíola Macedo — Murití

Aurea D. Pinheiro — Murití

Raimundo Lemos — Rua José Carvalho

Raimundo Duarte Pinheiro — Guaribas

Maria Zélia Leitão Pequeno — Distrito de Lameiro

O Estado mantém em estabelecimentos e associações particulares os seguintes professores:

No Ginásio Santa Tereza:

Padre Antonio Gomes de Araujo

Maria de Lourdes Esmeraldo Cabral

Cira Pinheiro Esmeraldo

Juraci Brito

Maria Esmeraldo Cabral

Na Associação dos Empregados do Comercio do Crato:

Daysi Linhares Militão

Maria Violeta de Brito Gonçalves

Ana Arrais de Alencar

Odete Brito de Oliveira

Alda Arrais de Alencar

*Na União dos Trabalhadores do Cariri,**Escolas Reunidas «Inácio Ramos»*

Elza Medeiro Ramos, Diretora

Olga de Oliveira Brito

Maria Eustáquio de Souza

Maria Ivone Frota Cavalcante

Maria Coelho Lima

Hozana Barreto

Instrução Primaria Municipal

O município do Crato mantém um Grupo Escolar com oito professoras e uma servente; vinte escolas municipais e uma professora na Escola Doméstica 19 de Maio.

Grupo Escolar Municipal:

Maria Izete Bezerra, Diretora

Francisca Leite Piancó

Corina Maria Teles

Maria Niedja Lemos

Maria Nisia Alves de Souza

Raimunda Saraiva C. Lima

Elza Belém Figueredo

Filisbela Macedo Lima, Servente.

ESCOLAS MUNICIPAIS:*Em Campo Alegre:*

Zeneida Oliveira

Paulo Rodrigues da Franca

Laura Liboria Brito

Em Boqueirão:

Leonora Brígido

Em Baixo do Ferreira:

Rosa Ferreira Macedo

Em Palmeirinha:

Maria Gilca de Aquino

Em Mata:

Sinhá de Souza

Em Almecega:

Tereza Dias

Na Baixa do Maracujá:

Ana Lopes Silva

Maria de Lourdes T. Muniz, na rua da Misericórdia

— «Educar é gerar energia» — PESTALOZZI

No Distrito Santa Fé:
 Maria Sueli Lima Verde
 Francisca Teles

No Sítio Passagem:
 Salvani Bezerra Lins

No Distrito Murití:
 Carloto de Souza Melo

Na Escola 19 de Maio:
 Terezinha Couto Gouveia.

No Distrito Lameiro:
 Ana Nelí Pequeno
 Maria Santos Vilar

No Distrito D. Quintino:
 Maria Silvestre Ribeiro

Em Bebida Nova:
 Maria Santa Mateus

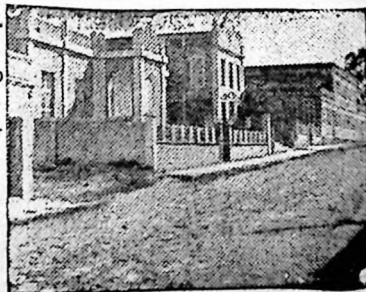
No Sítio Ponta da Serra.
 Maria Prisce Vilar.
 Maria Brito Amorim

Pelo numero de escolas que o municipio do Crato possui, dois Grupos Escolares Estaduais e um Municipal, as Escolas reunidas «Inacio Ramos», com cerca de 40 professoras ao todo, distribuidas entre esses quatro Estabelecimentos; 21 escolas municipais, e mais 20 escolas avulsas auxiliares estaduais alem de outras 10 cadeiras mantidas pelo Estado junto às instituições particulares, sem mencionar os institutos de humanidades, podemos observar o interesse que os cratenses têm pela educação e pelo preparo cultural das suas gerações futuras.

— «Educar a infancia é edificar uma nação»

D O M

Uma perspectiva do Colegio Sta. Teresa, destacando-se a Capela, e o Salão de Festas daquele Estabelecimento.



DR. ANTONIO FERNANDES TELES



**DD Presidente da Associação Comercial
— de Crato —**

E

Gerente do Banco do Cariri S/A
Instituições que muito devem à sua orientação segura e inteligente administração.

DR. ANTONIO TELES é uma das grandes reservas morais da região.

Íntegro, nobre e cavalheiro, desfruta, pelos seus predicados, de largo círculo de amizade e grande conceito social.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO CRATO

A Associação Comercial do Crato é o órgão de representação da classe, na defesa dos seus interesses. As atividades econômicas do município do Crato e vizinhos exige a cooperação de todos os que se dedicam às atividades do comércio e das indústrias, não só para ampliar o seu raio de influência, como para incentivar o desenvolvimento de novas atividades produtoras.

É presidente da Associação Comercial do Crato o dr. Antonio Fernandes Teles que emprega o melhor dos seus esforços, capacidade de trabalho e inteligência para o progresso da sociedade que preside.

A Diretoria é composta de elementos de real valor, a cujos esforços muito devem a sociedade e as classes conservadoras.

Diretoria Geral da Associação Comercial do Crato

Presidente: — Dr. Antonio Fernandes Teles

Vice-pres. — Pedro Coêlho Lima

1º Secretário — Pedro Gonçalves Norões

2º Secretário — Antonio Alves de Moraes Junior

Tesoureiro — Balduino Bezerra

Adjunto — João Aderson Nogueira

Diretores:

Alvaro Peixoto de Alencar

Esmerindo Tavares de Sousa

Francisco Cicero Pierre

José Tavares Beserra

Luiz Martins de Araujo

Luiz Pereira de Sousa

Suplentes:

Aristides Cysne

José Caboclo de Sá

Raimundo Francisco da Silva

A Diretoria atual está empenhadíssima na campanha da construção da Sede Propria, para cujo fim, já conta, em depósito no Banco de avultada quantia em cruzeiros.

«O comércio é o grande mensageiro da civilização e do progresso».

RENATO KEHL.

ROTARY CLUB DO CRATO

**Escola de civismo, de etica profissional e de
— alto companheirismo. —**

O Rotary Clube do Crato, fundado em Fevereiro de 1939, conta atualmente, com varios socios, todos, figuras representativas da sociedade local que primam em trabalhar pelo engrandecimento da sociedade a que são filiados, empregando o maximo esforço em prol do desenvolvimento da cidade do Crato.

Sobre o movimento rotaryano cratense, uzamos, aqui, data venia, palavras do dr. Antonio de Alencar Araripe, proferidas por S. Sa. em um dos aniversarios dessa Entidade.

«Uma organização dessa natureza não se funda, ou melhor, não se mantem, sinão de acordo com certos requisitos especiais do ambiente.

Onde não exista meio cultural, onde não vicejem espiritos de eleição, votados às flagrancias sedutoras dos mais puros ideais, a instalação jamais proliferará.

ROTARY requer intelligência para compreendê-lo e nobreza de sentimentos para praticá-lo.

Não interessa aos que vivem entregues ao comodismo da vida vulgar, alheios aos problemas que se prendem ao bem estar dos coestadanos e à grandeza da terra natal.

Unindo homens de profissões e índoles diversas, congregando vontades e habilitações dispersas, para agir em prol da melhoria das condições de vida da coletividade, exige certa dose de desprendimento e de elevação de idéas acima do alcance das mentalidades comuns.

No Crato, o ROTARY aclimatou-se perfeitamente.

A cidade de há muito possui o que poderíamos chamar de vida *cerebral*, isto é, ambientação própria para acolher todos os empreendimentos elevados, todas as iniciativas promissoras.

O espírito de associação que aqui cada vez mais se vincula, é o índice eloquente de que nos voltamos para as realizações de beneficio coletivo, e de que tendemos para resistir aos influxos do egoismo, ou do comodismo próprio.

Não há negar que, entre nós, viceja auspiciosamente a noção do espirito publico, que congrega as elites sociais para sobrepor os seus grandes interesses às contingencias do personalismo.



Iª FILA, SENTADOS, DA ESQUERDA: — Dr. Miguel Lima Verde — Dr. Otacílio Macêdo — Dr. Irineu Pinheiro — Dr. Antonio de Alencar Araripe — Dr. Antonio Macario de Brito — Dr. Decio Cartaxo — Snr. José Eurico R. Silva.

IIª FILA, EM PÊ, DA DIREITA: — Dr. Jefferson de Albuquerque — Snr. Cândido Monteiro — Snr. José Barbosa — Comp. Helio, de Juiz de Fôra (Minas) — Snr. Plínio Cavalcante — Snr. Pergentino Maia — Dr. Ivan Ramos.

Quando se trata de um ideal coletivo», de uma «aspiração patriótica», de uma «ambição nacional realmente determinante, eficaz militante», já temos lugar para o apoio e exaltação entusiástica de qualquer iniciativa nêsse tocante.

A fundação e manutenção do ROTARY cratense expressa bem a verdade dêsse asserto.

Escola de educação e civismo, no alto sentido dêsses vocábulos, a instituição reuniu homens de responsabilidade do escól social da terra, os quais vêm cuidando, com desvelo e dedicação, do impulso de todos os problemas relacionados com o seu desenvolvimento».

A Diretoria atual está assim constituída:

Presidente — Dr. Decio Cartaxo

Vice Presidente — George Lucetti

1º Secretario — C. H. C. Monteiro

2º Secretario — Jairo Monteiro

Tezoureiro — José Eurico Silva

Chefe do Protocolo — Dr. Hermano Teles

Diretores — Dr. Irineu Pinheiro e Waldemar de Alencar

«Se cada ano meia duzia de estudantes reentrassem em suas cidades ou aldeias, como médicos, advogados, professores, bem decididos a *não deixar passar uma ocasião de falar, de agir* EM FAVOR DO BEM, decididos a testemunhar a todo o homem, por mais modesta que seja a sua condigão, o maior respeito, a nunca deixar passar uma injustiça SEM UM PROTESTO ativo e perseverante, a introduzir nas relações sociais MAIS BONDADE, mais VERDADEIRA EQUIDADE, MAIS TOLERANCIA, em 20 anos, para felicidade da pátria, dela se reconstituíria uma aristocracia nova, absolutamente respeitada e que seria onipotente para o BEM GERAL».

JULES PAYOT

O Objetivo de Rotary é estimular e fomentar o IDEAL DE SERVIR, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

— o desenvolvimento do COMPANHEIRISMO como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir; o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas da ETICA PROFISSIONAL;

— a MELHORIA DA COMUNIDADE pela conduta exemplar de cada um na vida publica e privada;

— e a aproximação dos profissionais de todo mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da PAZ ENTRE AS NAÇÕES.

AZTECA

FABRICA AZTECA



Grupo de operários da oficina
AZTECA

Fábrica Azteca, é uma industria que honra a Região do Cariri.

Os seus produtos são afamados pela sua perfeição e vendidos, em alta escala, ao comércio de Recife, Fortaleza e outras praças do Norte do País.

Fábrica Azteca, dispõe de uma grande e bem montada oficina onde traba-

lham excelentes peritos, usando moderno maquinismo apropriado ao serviço.

AZTECA, o calçado famoso, usado em todo o Norte do Brasil, pelo mais rico até o homem do povo.

SAPATARIA AZTECA

é uma dependência dessa notável industria caririense E' a maior casa de calçados do Cariri e que importa diretamente do Sul do País, os melhores produtos no gênero.

SAPATARIA AZTECA

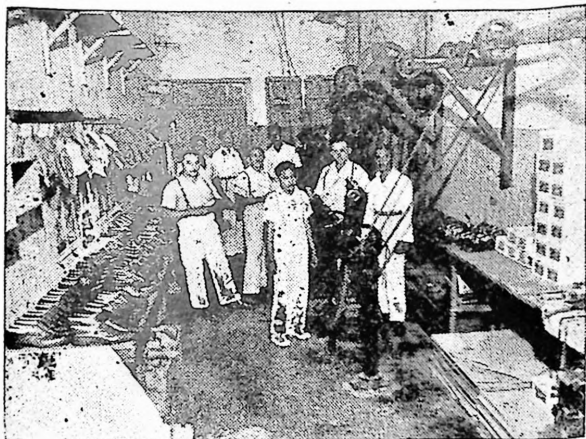
Vende calçados do Rio e São Paulo
— Prefira pois os calçados da

SAPATARIA AZTECA

e assim revelará o seu bom gosto, seguindo ao mesmo tempo o exemplo dos grandes centros civilizados.

INDUSTRIA DE CALÇADOS
mundo Tavares de Sousa
icante, Importador e Exportador

SAPATARIA AZTECA



Um aspecto da oficina AZTECA

—●—
***Calce AZTECA e dê pontapés nas outras
marcas.***

AZTECA, O REI DOS CALÇADOS

OFICINA E DEPOSITO:

Rua Dr. João Pessoa — 97

End. Teleg.: Azteca

Crato ——— Ceará

A ESPERANÇA

DE

JOSE' WALDIVINO DE ARAUJO

No seu ramo é a mais bem sortida casa da região do Cariri

Para a sua numerosa freguesia, mantém variadíssimo estoque, sempre renovado, de tecidos em geral, chapéus, cobertores, bolsas para senhoras e senhorinhas, e muitos outros tantos artigos para homens e mulheres.

Adquirindo, por compra, a Relojoaria Imperial, ficou a CASA ESPERANÇA habilitada a bem servir os seus amigos com uma secção completa de joalheria.

Medalhas, Relógios, Pulseiras, Cordões, Terços, Alianças, tudo em ouro e prata, Oculos e muitas outras espécies adornam as vitrines da

Casa A ESPERANÇA

— A VOSSA CASA —

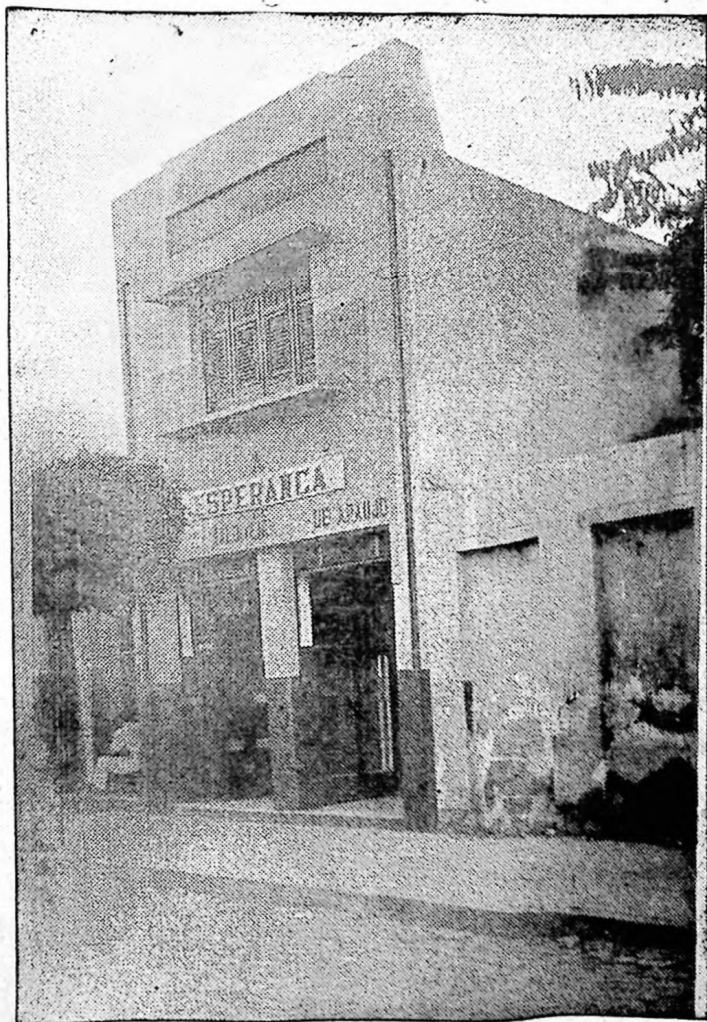
**Tecidos e artefactos — Modas e novidades
— Chapéus — Perfumes — Jóias, etc. etc.**

**Compras e vendas exclusivamente
a dinheiro**

— ● —
Rua D. Bárbara de Alencar, 223

CRATO ● CEARA'

CASA «A ESPERANÇA»



EDIFÍCIO PRÓPRIO

ASSOCIAÇÃO DOS CHAUFFEURS DO CEARÁ

Filial do Crato

A Filial da Associação dos Chauffeurs do Ceará no Crato conta com 100 sócios e foi criada em Janeiro de 1946.

Funciona no Edifício Filgueira-Teles.

É animador o progresso que vem obtendo essa Entidade, e nela se acham inscritos, quasi a totalidade dos profissionais da volante, aqui residentes.

Em Juazeiro existem 36 socios da Filial da Associação dos Chauffeurs no Crato.

SINDICATO

Adido à Filial dessa Sociedade funciona o «SINDICATO DOS CHAUFFEURS cuja Diretoria está assim constituída:

Presidente — Mario Correia de Oliveira

Secretario — Audisio Brizeno da Silva

Tesoureiro — Abinadab Arruda Campos.

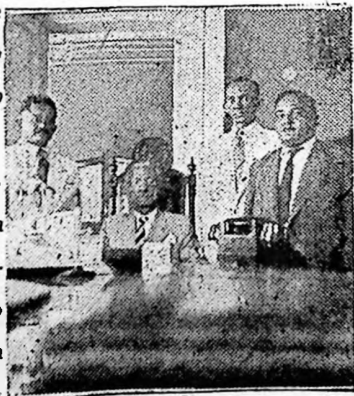
A F.A.C. no Crato está pleiteando, junto ao Governo do Estado a criação aqui de um ambulatorio do I. A. P. E. T. C., para curativos e pequena cirurgia, que tem prestado bons serviços aos associados e suas famílias.

O Sr. Governador do Estado prometeu tomar todo o interesse para que a Filial, no Crato, fôsse ouvida no seu justo apêlo.

O SINDICATO oferece aos seus associados, assistencia medica e jurídica, tendo como clínico, Dr. Waldemar Pena e como advogado, Dr. Luiz Borba Maranhão.

Delegados da Sucursal de Crato da Associação dos Chauffeurs do Ceará, são recebidos pelo Desembargador Faustino de Albuquerque, em seu gabinete oficial. A' sua direita vemos o Snr. Mário Correia e à esquerda o Snr. Audisio Brizeno e o Presidente Estadual da

A. C. C.



© CINEMA EM CRATO

Devemos ao snr. Pedro Gonçalves Norões, culto jornalista e proprietário da Empresa cinematografica local, o grande melhoramento porque passaram os cinemas de Crato.

Cine-Teatro-Moderno e Cine-Cassino são as duas casas de diversões que constitue a Empresa.

O Cine-Cassino, que representa o mais confortavel cinema do Carirí, acaba de receber notavel reforma que equiparando-o aos cinemas da Capital eleva-o tambem ao nivel intelectual e artistico da população cratense.

Modificações no salão de projeção para melhor instalação da tela, que está montada e emoldurada em baze de alvenaria, foi um dos melhoramentos realizados, formando-se assim a «Caixa de som» para os altos falantes dos aparelhos que terão melhor sonoridade e maior nitidez.

«O ponto principal da reforma feita no «Cine-Cassino», gira em torno da instalação de dois aparelhos novos «Solidus B VII» da renomada fabrica «Pathé», de São Paulo, os quais eliminaram os intervalos que interrompiam a sequencia do filme e massava os frequentadores do cinema.

E' esta, aliás, no interior do Estado a primeira instalação cinematográfica contínua».

Outros melhoramentos foram tambem levados a efeito pela Empresa, no Cine-Cassino, e que maior conforto oferecem aos distintos frequentadores daquela casa de diversão.

Graças ao espirito organizador do Chefe da Empresa, mantem a mesma um contrato de sub-locação de filmes para a zona do Carirí, em virtude do qual podemos assistir em Crato a exhibição de filmes seleccionados.

Regras para o frequentador de cinema

- 1) — Nunca permanecer de pé na entrada principal, interrompendo a passagem de outrem.
- 2) — Nunca fumar na sala de projeção.
- 3) — Manter-se quieto na poltrona.
- 4) — Guardar silencio durante a exhibição dos films.
- 5) — Respeitar as instalações, evitando pôr os pés sobre as poltronas, cuspir, ou deixar cair ponta de cigarros sobre o piso do Salão.

HOSPITAL SÃO FRANCISCO

Sob os auspícios da Diocese de Crato, ensaiaram-se os primeiros passos para a fundação de um hospital, nesta cidade.

Ainda foi D. Quintino quem teve a idéia, dando mesmo, início aos trabalhos preliminares, que foram interrompidos com a sua morte.

Em 1932, D. Francisco de Assis Pires, atual Prelado do Cariri, procura fazer reaparecer o projeto e, então, convida o Dr. Joaquim Pinheiro Filho para concretizarem esta justa aspiração do povo cratense, recebendo do mesmo inteiro apóio.

Aproveitaram a Casa de Caridade, antiga instituição fundada pelo Missionário Pe. Ibiapina fazendo na mesma, excelente adaptação hospitalar.

Para estes trabalhos a Diocese dispunha, apenas, da bagatela de Cr\$ 9.000,00, dinheiro que mal bastava para a limpeza geral e conserto de que estava precisando a velha Casa de Caridade. Esse trabalho foi confiado a Monsenhor Juvinião Barreto, que muito esforço empregou afim de que pudesse esse edifício merecer a adaptação necessária para o Hospital.

Ultimadas, enfim, essas realizações, Dr. Pinheiro, agindo em conjunto com os seus companheiros de luta, conseguiu do Estado, por intermedio do Departamento de Saude Publica, a criação, junto ao Hospital, de um Ambulatório.

Dr. Joaquim Pinheiro, foi o seu primeiro Diretor.

E aqui não fariamos justiça se não declinassemos o nome de Dr. Raimundo Norões Milfont, como um dos elementos que junto a Assembleia muito concorreu para um pronto exito dessa justa pretensão do povo cratense.

Outra aquisição, bem interessante, aliás, foi tambem a doação ao Hospital de Crato do material existente no hospital de emergencia que naquele tempo havia em Juazeiro.

Uma sociedade beneficente, contando com elevado numero de socios, mantém o Hospital, que por sua vez está sendo subvencionado pela União, pelo Estado e pelo Municipio.

O Hospital São Francisco de Assis atende toda a região sul do Estado e sertões limítrofes.

A parte do Hospital, propriamente dita, é ainda muito pequena, encontrando-se, porém, em construção grandes pavilhões cuja inauguração terá lugar no ano vindouro, para o que conta com a verba de Cr.\$ 1.750.000,00, conseguida pelo deputado federal Dr. Joaquim Fernandes Teles.

DR. ANTONIO MACARIO DE BRITO***Diretor e Cirurgião do Hospital São Francisco***

Dr. Antonio Macario de Brito é o atual Diretor do Hospital São Francisco, a cuja administração segura e equilibrada, muito deve essa Casa, que ora está recebendo grandes melhoramentos.

O zelo do Dr. Macario, pelo Hospital que dirige, é bem um atestado do amor à causa em que se empenha.

Aos trabalhos de amplitude que ora se realizam naquele Estabelecimento o novel Diretor vem dispensando o maximo de cuidado e interesse.

Dr. Macario é, ainda, o Cirurgião do Hospital, e na cidade, em seu consultorio particular, atende a numerosa clientela o que vale por um indice do grande conceito em que é tido pela população do Cariri, esse notavel esculápio cratense.

Entre os serviços o Hospital mantem Ambulatorio, internamento e um Posto de Puericultura, sob os auspícios da L. B. A., com um serviço de Ambulancia domiciliar em favor dos pobres.

Em 1946 foram atendidos mais de 15.000 doentes, havendo cerca de 400 casos cirurgicos.

Com as novas instalações o Hospital São Francisco de Assiz será enriquecido com um completo e perfeito serviço de Maternidade.

O Corpo Clínico do Hospital é assim constituído:

Dr. Antonio Macario de Brito, — Diretor e Cirurgião

Dr. Decio Teles Cartaxo — Oto-rino-laringologista

Dr. Geser Oliveira — Clinica Geral

Dr. Aldemir Pereira — Pediatria e Higiene Infantil

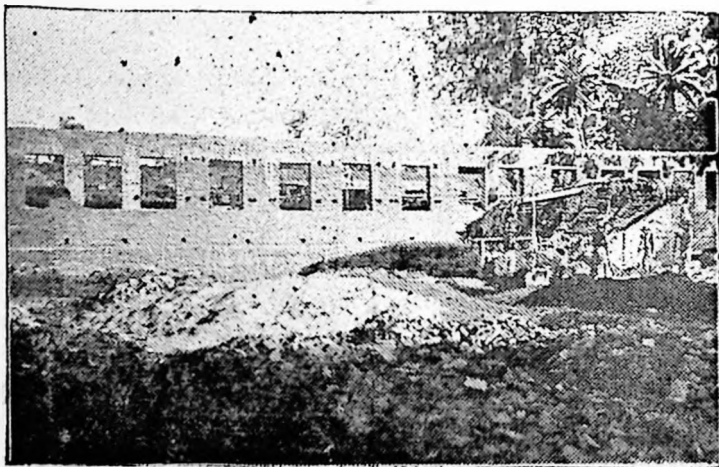
Dr. Antonio Macario de Brito — Clínica Prenatal e Parto.

Três irmãs de Caridade, filhas espirituais de São Vicente de Paula auxiliam os serviços hospitalares:

Irmã Carvalho, Superiora

Irmã Madalena, Enfermeira chefe

Irmã Margarida, atende ao serviço de ambulancia domiciliar.



Ao lado dos Salões já existentes, novos pavilhões são levantados, ficando assim o Hospital São Francisco, habilitado a oferecer aos seus clientes maior amplitude e o máximo de conforto

Legião Brasileira de Assistência (Centro Municipal do Crato) — Pôsto de Puericultura — Lactário — Maternidade — Dr. Décio Cartaxo, Presidente da L. B. A.

Relevantes são os benefícios que esta organização tem prestado ao povo brasileiro em todos os quadrantes nacionais.

O Ceará, como os demais estados, foi igualmente aquinhado. E no Ceará, o Crato, teve uma grande parte da proteção que esta entidade oferece aos desvalidos, como também da assistência que ela dá àqueles menos favorecidos da fortuna.

Aqui, em Crato, então, temos, vantajosamente, um completo serviço de Assistência a Infância e Maternidade. Desde Janeiro de 1946, funciona um Posto de Puericultura em sede própria, construído pela L. B. A. para o aludido fim. Aí recebem as Gestantes e Crianças pobres da terra todo tratamento necessário, a cargo de competentes médicos.

Possue o Posto de Puericultura um Lactário, para onde são encaminhadas todas as crianças que necessitam de um regime alimentar indicado ao seu estado de saúde. Assim, são distribuídos diariamente entre as crianças matriculadas uma ração alimentar, indicada pelo médico pediátra que satisfaz perfeitamente o organismo da criança. Também, possui este benemerito serviço uma Farmácia, com todos os medicamentos necessários às clínicas.



UMA VISTA INTERNA DO POSTO DE PUERICULTURA,

A Diretoria do Centro Municipal do Crato, está assim constituída:

Presidente: Dr. Décio Teles Cartaxo.

Tesoureiro: Antônio Alves de Moraes Junior.

Secretário: Pedro Gonçalves Norões.

O Centro de Puericultura está sob a direção da Srta. Maria Idilva Ribeiro e tem ainda como auxiliares, srta. Dolores Pinto, D. Rosa Cordeiro e as enfermeiras-Parteiras, Ceicinha Arraes e Salvina Barros de Lucena.

L. B. A. dispõe, ainda, anexo ao Posto de Puericultura de um magnifico Hospital Infantil, com 3 vastas enfermarias, sala de operação, secretaria, etc..

O MEU BRASIL

Maria Alaíde Macedo

BRASIL, de verde mata e céu azul,
BRASIL, Terra do amor, Berço de glórias,
BRASIL, Terra de loiros e vitórias,
BRASIL, País cristão de Norte a Sul.

BRASIL, Terra de mártires benditos,
BRASIL, Doirado berço de saudade,
BRASIL, eu tenho em tí meus olhos fitos
BRASIL, eu tenho a tí grande amizade

BRASIL, de Tiradentes Pátria amada,
BRASIL, de um Caxias glorioso.
Torrão Natal, BRASIL, Terra sagrada,
BRASIL, Trono de um Deus tão poderoso.

BRASIL, Gigante loiro e acautelado,
BRASIL, Torrão do Bem a Protetora,
BRASIL, Terra do escravo libertado
Pela ilustre Isabel, a Redentora.

**— «Se herói significa ser um homem sincero,
porque cada um de nós não pode ser um herói?»**

C A R L Y L E

O CRATO EM 1889



Banda de Musica Municipal de Crato «Horácio Jacome»

(VIDE VERSO)



Procissão em 1889 — Praça 3 de Maio

(VIDE VERSO)

CRATO ANTIGO

BANDA DE MUSICA «HORACIO JACOME»

— 1 8 8 9 —

Fundada em fins do Século passado, era essa filarmônica composta de elementos de real valor artístico, e que bem mereciam as honras de discípulos de Chopin e Beethoven.

Dispersos, mais tarde, em outras paragens da pátria, jamais desmentiram a tradição da sua terra natal.

Sempre foi assim: O Crato desfrutando todos os títulos de nobreza que mui dignamente lhe conferiam os seus filhos onde quer que estivessem.

Destas dezoito figuras, porém, apenas sobrevive Bruno de Menezes, encontrando-se no Rio, onde exerce alta função pública federal, destacando-se, ainda, no meio cultural carioca, como fulgurante jornalista, pendores revelados desde a sua tenra mocidade, época em que fundou entre nós a «Gazeta do Carirí».

A indumentária usada pelos nossos músicos daqueles tempos, atestam com singularidade o esmero e bom gosto dispensados às representações de então.

O grupo está assim constituído:

1. Joaquim Davi	7. Jesus Amorim	13. José Chato
2. José Belarmino	8. Bruno Menezes	14. José Inácio
3. Francisco Cunha	9. Joaquim Boca-de-fogo	15. José Muritiba
4. Antônio Sobreira	10. Vicente Sofia	16. José Bandeira
5. José Saenpó	11. Abel Arnaud	17. Joaquim Muritiba
6. Francisco Terto	12. José Pereira	18. José do Carmo

PROCISSÃO DE SÃO VICENTE FERRER

É tradicional, em Crato, a devoção a São Vicente Ferrer. Já em 1889, data desta fotografia, segundo informações de cratenses idosos e fidedignos, era antigo e ardente o fervor pelo milagroso santo francês.

Muito tiveram que lutar, entretanto, os seus fiéis amigos de Crato, para, enfim, concretizar a sua fé e confiança em São Vicente erigindo para o seu culto um belo templo cristão.

(Vide página 63 deste livro. Uma cruz no clichê indica o local onde foi construído o suntuoso templo de que nos ocupamos)

LOJA «DEUS E AMOR»

A Loja Maçônica Deus e Amôr foi fundada em 1934 no predio onde funciona atualmente o Banco do Carirí, servindo êste de instalação provisória.

O sr. José Barbosa da Costa Filho foi o iniciador do movimento maçônico, tendo sido o primeiro presidente da Loja Deus e Amor.

Um grupo de membros abnegados e trabalhadores, chefiados pelo sr. Barbosa Filho conseguiu desenvolver o movimento em Crato e, em 1936, inaugurava o seu edifício proprio, construído com esforços e sacrificios de acordo com a exigencias regulamentares da Ordem. Fica o mesmo situado na rua Nelson Alencar, 58, na Praça Francisco Sá.

A Loja Maçônica Deus e Amôr mantem a Caixa de Peculio, uma Escola para alfabetização — Escola Julio de Carvalho, situada na rua José Marrocos, recebendo nas suas salas de aulas as crianças desvalidas, elevando-se a sua matrícula a 50 alunos. Foi fundada em 1938.

Em Crato existe outra loja Maçônica — Renascença do Carirí.

COOPERATIVA CONSTRUTORA, LTDA.

Em uma grande area adquirida para construções residenciais, no bairro Santa Luzia de propriedade do coronel Antonio Leite Tavares, o sr. José Barbosa da Costa Filho vai iniciar a construção da casa propria, para os associados da cooperativa em apreço.

A area adquirida fica em um dos trechos mais apraziveis da cidade do Crato. A C. C. Ltda. vem prestar um grande beneficio á urbanização da cidade, alargando os seus bairros residenciais, valorizando os terrenos propios para construções.

CENTRO TRABALHISTA DO CRATO

O C.T.C. é uma sociedade de carater beneficente, fundada em 7 de Outubro de 1934 e considerado de utilidade publica pelo Decreto do Governo Estadual, n. 100, de 27 de Outubro de 1936.

Mantem varias escolas primarias para os seus socios e filhos.

Conta, presentemente, com um grande numero de associados, trabalhando todos pelo progresso da sociedade.

Sua atual Diretoria é constituída pelos seguintes elementôs:

Presidente — Francisco Maciel de Brito

1º Secretario — Niedja Pereira Lemos

2º. Secretario — Odete Brito

Tesoureiro — Walter Pinheiro Rolim.

•••••

FARMACIA CENTRAL

do Farmacêutico

J. DE FIGUEIREDO FILHO

SUCESSOR DE JOSE' ALVES DE FIGUEIREDO

FUNDADA EM 1883

Grande sortimento de produtos

Farmacêuticos a Preços Módicos

Criteriosa manipulação

ABERTA DIA E NOITE

R. Bárbara de Alencar, 203 e 205

CRATO



CEARA'

•••••

CRATO CLUB

Dentre as iniciativas uteis para a vida da cidade, é de relevo o da atual Diretoria do Crato Club, sob a presidencia do Dr. Décio Teles Cartaxo, de completa reforma de seus estatutos e de construção de uma nova sede.

Transformar-se-á o atual Crato Club, sociedade simplesmente recreativa, em uma sociedade tambem de carater esportivo, procurando oferecer à nossa mocidade campo amplo para um sadio desenvolvimento fisico. Campos de «voley-ball» «basket-ball», tenis e uma piscina para natação, constituem o esquema da parte esportiva.

Haverá ao par disto a sessão de jogos de salão, tais como xadrez, gamão, damas, ping-pong, etc.

A futura sede, será situada no aprasivel bairro do Pimenta, onde os trabalhos de construção do elegante edificio já se encontram bem adiantados.

A planta, obedecendo ao estilo rustico colonial de amplas varandas, fará da futura sede do Crato Club, uma construção tipica e adequada ao nosso meio e nossos costumes.

Inumeras festas de beneficencia: matinais, vesperais, espetaculos, sorteios, soirés, etc. têm sido realizadas para auxiliar a concretização deste ideal dos cratenses que amam o progresso de sua terra.

BALNEARIO S. LUIZ

O Sr. Luiz Gonzaga de Melo vem de prestar um relevante serviço a Cidade do Crato, instalando, no Sítio Lameiro o Balneario São Luiz. Era uma necessidade que se impunha, dotar a cidade de um centro de diversão para onde convergisse a população nos dias feriados.

Restabelecendo uma velha tradição da cidade — como a dos conhecidos banhos do Lameiro, onde o respeitável ancião Coronel Nelson pontificava com sua bondade e reconhecida hospitalidade, proporcionando aos banhistas o especial conforto, que todos os seus frequentadores reconheciam, o sr. Luiz Gonzaga instalou no sítio de sua propriedade o Balneario São Luiz, tornando-se assim um benemerito da Cidade por este grande melhoramento que vem de introduzir em nossa vida social.



BAR IDEAL



EDIFICIO PROPRIO

sua ingenuidade matufa... Foi uma linda noite de sábado, os estudantes, sob a lua bonita, agitavam poesias comovedoras e o ar da noite das moçoilas abrigava ternas paixões, sonhos doirados...

«Deodoro Gomes de Matos levára quatro dias anunciando a

CASA DE DIVERSÕES

Fundada em 6

Maio de 1916

Crato — Rua Santa

Dumont n. 64 - Cez

Bailes, Banquetes.

Festas comemorativas

Um pouco de sua história

(Excerto da carta comemorativa do convite para a festa do 29º aniversário da fundação)

«E assim nasceu o Bar-Ideal-Clube, naquele recuado 6º de Maio de 1916. A guerra ia acesa na Europa e o Crato era feliz

CLUBE



quadro-negro a sopa portuguesa que às 11 horas da noite seria servida como marco inaugural da futura *boite* da rua Formosa. Era uma noite inédita na cidade sem lâmpadas artificiais e lubricos prazeres metropolitanos. Parecia até uma mentira, uma coisa do outro mundo, o boêmio calar alguns minutos o violão, àquela hora tarde da noite, para beber uma sopa. E a turma foi às 11 da noite. Deodoro vai recordando o *batalhão* notívago da aldeia; Afonso Medeiros, Loioia Alencar, José Dumar, Bruno de Menezes, Vicente Militão, José Luiz de França, Jorge Dumar, José Alves de Matos, tantos outros. E ao som da orquestra de pau-e-corda, a alegria do uisque e a neuras-tenia sibilante da cachacinha ilustre do Cel. Nelson do Lameiro, a noite foi se escoando num ritmo de descompassada felicidade.

«Agora o Bar-Ideal-Club está um garboso rapaz de 29 anos, cortejado pelas moças mais lindas da cidade, que lhe rendem a homenagem de uma simpatia devota».



DEODORO GOMES DE MATOS
Proprietário



ANTONIO ALVES DE MORAIS JUNIOR
ESFORÇADO GERENTE

da
EXPORTADORA CEARENSE LTDA.
Filial de Crato

Ao inteligente e dedicado Administrador, a E. C. L. deve o êxito sempre crescente de suas operações comerciais, realizadas na Região do Carirí.

O Snr. Moraes Junior, figura em tôdas as associações cratenses como elemento de destaque, integrando quasi sempre as suas Diretorias.

EXPORTADORA CEARENSE LTDA.

Grande Organização Industrial Cearense

Em 1933, encampando a firma Almino & Cia., instalada em Crato, com maquinismo de beneficiamento de algodão, a Exportadora Cearense Ltd., inicia as suas operações comerciais e industriais, no Cariri.

Em 1927, instalara em Aurora, a sua primeira filial no interior, e dali saiu o Snr. Antônio Alves de Moraes Junior, o melhor auxiliar daquela Agência para assumir a Gerência do Crato.

Incontestavelmente, Moraes Junior, moço de elevado tino comercial e dono de acentuadas qualidades administrativas, era o homem indicado para aquele mistér.

Escolhido pelo Gerente de Aurora, Snr. Antonio Ricardo, para exercer aquela função, já era também o elemento de confiança de seu Chefe e amigo Snr. Moreira de Azevedo. Investido dos poderes de Agente de Crato, o Snr. Antonio Alves, assume a direção daquela Casa, que ia enfrentar a concorrência de suas congêneres, ali, instaladas anteriormente:

Anderson Clayton, Samba e outras firmas particulares, que antigas na região dominavam, de há muito, aquele campo.

Como sóe acontecer às grandes empresas, não foram pequenas as dificuldades, que a nova firma teve de enfrentar inicialmente.

O espirito dinamico, a constante vigilância e o senso pratico de que Moraes Junior era senhor, muito concorreram para a vitória conquistada e a ventura que desfrutava no momento vendo o seu trabalho coroado de êxito.

Temos de observar, também o contacto inteligente e seguro que o novo Gerente estabeleceu com a antiga freguezia da firma encampada, procurando, ainda, a todo custo, aumentar o maximo possível o raio de ação comercial no setor de suas operações. Diversos melhoramentos de vulto, realizou o Sr. Antônio Alves na filial de Crato, da Exportadora Cearense Ltda., e que são representados pelas reformas e ampliações feitas no Edifício da Fábrica Aliança; montagens de uma oficina mecânica para atender os serviços de emergência da Usina; e de grande maquinário novo, pedido diretamente da América do Norte, Checo-Slovaquia e Argentina, cujo valor se eleva a importância de Cr.\$ 1.000.000,00.



VISTAS INTERNAS DA FÁBRICA ALIANÇA

Algumas fotografias da Fábrica Aliança da Exportadora Cearense Ltda. — I Fachada do Edifício — II Inauguração de máquinas novas, vendo-se presentes vários Industriais da terra — III Montagem de novos aparelhos de indústria — IV Prensa e descaroadores — V Novos garfos são colocados nas máquinas descaroadoras — VI Operários fazem geral fiscalização nas máquinas da Fábrica.

A Exportadora Cearense Ltd. é uma das maiores empresas do Estado, operando em várias cidades do interior, nos campos do Comércio e da Indústria e pertence ao Snr. Francisco Moreira de Azevedo.

A Exportadora Cearense Ltd., em sua filial de Crato, opera, anualmente, com cifras que variam entre 2 e 3.000.000 de cruzeiros, girando seu negócio em torno de compra e beneficiamento de algodão e arroz, em alta escala; extração de óleos vegetais; fabricação de sabão, resíduo e torta; etc. etc.

Em tempos não remotos, a Fábrica Aliança da Exportadora era a fornecedora de luz para a cidade, até quando, as administrações municipais conseguiram a instalação própria de Luz e Força, de que é servida atualmente a população cratense.

Relevantes são, por conseguinte, os benefícios que esta Empresa tem prestado ao Carirí, constituindo-se ainda o marco avançado da sua indústria, pelo muito que tem conseguido neste particular o que deve, sem favor declaramos, a administração feliz e fecunda do Snr. Antonio Alves de Moraes Junior, cavalheiro de fino trato e portador de elevado espírito democrático.

C R A T O

CLODOALDO RIBEIRO

Ês um primor... Do Carirí Princeza
Pelo que foste no viver de outrora,
Hoje, o prenuncio a esperança, a aurora
Do pátrio brilho e nacional grandeza.

Sempre a fulgir no seio da natureza
Hontem florente, majestosa agora
Trazes consôlo ao coração que chora
Princeza augusta de gentil realza.

Maravilhado em colimar teus brilhos
Nas artes, na ciência, na cultura
Contemplo o heroísmo de teus filhos.

O teu passado inspira confiança
Teu presente é um vôo... Uma aventura
O teu futuro, a paz e a bonança.

JOAQUIM PINHEIRO MONTEIRO

— MEDICO E MILITAR —

(Dados biográficos)

Capitão Dr. Joaquim Pinheiro Monteiro, nasceu no sitio Paul. Municipio de Crato no dia 27 de Outubro de 1904.

É filho do Cel. Antonio Pinheiro Bezerra de Menezes e Da. Jeronima Monteiro Bezerra de Menezes, naturais de Crato, e membros de uma das mais importantes familias do Carirí.

Iniciou seus estudos, no tradicional Colégio São José, de Crato, concluindo seus preparatórios no Ginásio S. Salvador, na capital da Baía, onde fez brilhante curso, ingressando em seguida na Faculdade de Medicina daquele Estado.

Transferindo-se para a Faculdade Nacional de Medicina, do Rio de Janeiro, concluiu, ali, o curso médico, colocando-se entre os primeiros alunos de sua numerosa turma.

Defendeu teze, versando sobre *Urethrotomia Interna nos Estreitamentos Filiformes*. O seu trabalho mereceu distinta aprovação, por parte dos Mestres julgadores.

Consoiciou-se em Minas com D. Olga de Lacerda, nobre reben-to de honrosa e tradicional família mineira de Leopoldina, indo, em seguida, residir na Capital-Federal, onde prestou concurso para Medico do Corpo de Saude do Exército, destacando-se, brilhantemente, entre os duzentos candidatos inscritos.

No Rio, serviu como Assistente Militar do Hospital do Pronto Socorro, especializando-se em cirurgia geral.

Durante o periodo de 1938 a meados de 1945, permaneceu no Hospital Central do Exercito, como cirurgião especializado. Durante aquela época os Anais do Hospital publicaram varios e importantes trabalhos de sua autoria, como sejam:

«Aderencias peritoneais. Da infecção focal e o Bócio. O processo de Gosset, nas apendicectomias. Contribuição ao Estudo das Litias Renais. Dos Princípios Fundamentais da Drenagem em Cirurgia.

Alem destes trabalhos, que por si, honram a qualquer valor intelectual, numerosos outros tiveram larga divulgação em outros jornais do paiz.



H O M E N A G E M

do

«Almanaque do Carirí»

ao

CAPITÃO J. PINHEIRO MONTEIRO



**Médico Diretor do Hospital Militar
de Fortaleza**

**NOBRE E DESTACADA FIGURA DO EXÉRCITO
NACIONAL**

EVOLUE O TEATRO CRATENSE

Comentário de HERALDO ALVES PEQUENO

Crato pode perfeitamente orgulhar-se de possuir o seu teatro basico e sadio, gerado e engrandecido pelo esforço desenvolvido dos seus proprios filhos.

O «Grupo Teatral de Amadores Cratenses» é um conjunto de jovens inteligentes que atravessando obstaculos, destruindo barreiras, enceta a evolução da arte coreografica em nossa terra. São autenticos herois que lutam denodadamente pelo desenvolvimento de tão nobre arte, característica predominante do nivel cultural de um povo.

Modestos, sem alardes, seguem os AMADORES CRATENSES o seu roteiro luminoso e brilhante, onde as vitorias se sucedem, os triunfos se multiplicam, dignificando a obra construtiva desse punhado de abnegados.

Assim é que, o «Grupo» já encenou com absoluto sucesso varias joias do teatro Nacional.

O «Grupo» tem contribuido de maneira altruistica para as causas nobres e filantropicas, promovendo festivais artisticos numa demonstração positiva de solidariedade a tudo quanto se relaciona ao bem estar da coletividade.

Parabens, Amadores Cratenses e para a frente.

«Grupo Teatral de Amadores Cratenses»

Fundado a 15—7—1942

W. Garcia, diretor, cenógrafo e idealizador da agremiação.

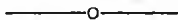
Fundadores: — Salviano Saraiva, Taís Linhares, Icléa Teixeira, João Ramos, Carlos Pedro de Alcantara, Joaquim Felipe e Amarilio Carvalho.

Elenco atual: — Elder França — José Correia — Gutemberg Leite — José Viana Ulisses (Zelito) — Joaquim Felipe R. Silva — Francisco Piancó Sobrinho — José Pinto — Caubi Figueirêdo — Amarilio Carvalho — Noca Barros — Franci — Raimunda Parente — Alaíde Vilar.

— «Há mais falidos e vencidos por falta de perseverança do que por falta de sorte»

RENATO KEHL

**CEL. FILEMON TELES, PREFEITO DO CRATO,
CONCEDE AO NOSSO DIRETOR, PALPITANTE
ENTREVISTA, SOBRE O PLANO DE GOVERNO
QUE VEM APLICANDO À NOSSA COMUNA**



O Crato é a primeira cidade do Ceará, depois de Fortaleza.

Assim atestam o seu elevado grão de adiantamento. seus magnos problemas em solução, suas grandes conquistas nos campos agrícola, industrial e comercial.

E tudo isto concorre para firmar, ainda mais, a posição privilegiada que desfruta diante das demais cidades do Estado.

Não fôra o isolamento a que renegaram os altos Poderes do Estado, êste pitoresco recanto cearense, de certo, o Crato estaria, hoje, elevado à categoria de centro dos mais desenvolvidos do país.

Faltam-lhe mais industrias, mecanização agrícola e, sobretudo, estradas, escoadouros seguros, por onde pudessem sair, a tempo, os seus inumeros produtos, que são de primeira qualidade.

Um fator preponderante para o seu incremento tem sido, sem duvida, a bôa administração que vem recebendo nestes ultimos tempos. Atualmente, tendo à frente de seus destinos gloriosos a figura veneranda e inconfundível do Cel. Filemon Fernandes Teles, podemos esperar maior e mais rápido desenvolvimento que venha elevar, ainda mais, o nível do progresso de nossa rica e encantadora Urbs.

Movidos por êste princípio de confiança. foi que procurámos ouvi-lo a respeito de seus propósitos em face dos grandes e graves problemas que enfrentamos no momento.

INSTRUÇÃO:

Bem recebidos por S. Excia. em seu gabinete administrativo, lançámos-lhe a primeira pergunta e que foi alusiva à instrução primária municipal, à qual nos respondendo, disse o Cel. Filemon:

— O meu governo oferecerá o maior apôio à Instrução pública primária dêste município. Conservando as escolas já existen-

tes mantidas por conta desta Comuna, de acordo com a nossa Câmara Municipal — Guarda avançada dos interesses e bem estar da população Cratense — instituí mais de uma duzia de novas escolas, que serão distribuídas pelos bairros, distritos, sítios e fazendas de maior população infantil carecida de alfabetização.

AGRICULTURA E PECUARIA

Aventámos a segunda pergunta que versou sobre a agricultura, e a criação, ao que nos informou S. Excia. já ter tomado algumas medidas no sentido de incrementar a produção agro-pecuária do Município, adiantando que, verbas especiais já tinham sido criadas para defender este ponto do seu governo.

SAUDE PUBLICA:

Entrámos, em seguida, a inquiri-lo sobre um dos problemas capitais da nossa cidade: Saude publica.

Desejavamos saber de um plano, que, segundo ouvimos, estava S. Excia. elaborando e em vias de execução, para completo saneamento de nossa querida cidade de Crato.



O CEL. FILEMON TELES FALANDO AO NOSSO DIRETOR

Fala, então, o Cel. Filemon Teles:

— Pode o povo do Crato aguardar e confiar no saneamento geral que faremos em toda a cidade. Serviço especial de Água e Esgoto, completo e moderno. Melhoramentos gerais e consideráveis de distribuição d'água, substituindo-se as redes deficientes por outras de maior capacidade, estendendo-se, ainda, novas redes pelas ruas não servidas, regularmente, por este precioso produto.

Continuando com a palavra, nos disse mais o Cel. Filemon:

— Concluiremos a construção do Mercado novo e demoliremos os velhos mercados das frutas e da carne.

Estamos trabalhando também para obtermos instalação em Crato de um Posto de Saúde para combate às endemias.

E assim, desobrigando-nos de nossos deveres administrativos, procuramos satisfazer ao Povo do Crato, nesta justa aspiração, que constitui o ideal comum de todos os cratenses.

Medidas seguras e adequadas já foram tomadas neste sentido.

Por intermédio de pessoa amiga, residente na Capital Federal, estamos processando o alevantamento de um empréstimo, junto ao Banco do Brasil, de Cr\$7.000.000,00, dos quais, em favor da conclusão do Mercado Novo, serão aplicados Cr\$1.000.000,00 e revertidos no Serviço de Água e Esgoto, a quantia restante de Cr\$ 6.000.000,00.

Seremos desta maneira beneficiados pela Lei Federal que faculta auxílios monetários, a título de empréstimo, aos grandes municípios como o nosso.

Satisfeitos com a alviçareira informação que nos prestava o próprio Chefe do Executivo da Comuna Cratense, — Cel. Filemon, porém, ciosos de levarmos maior e mais vasta elucidação do pensamento do nosso Prefeito, ao publico leitor, continuámos falando com S. Excia., e então abordámos a Urbanização da Cidade.

URBANIZAÇÃO

Com a mesma solicitude que lhe é peculiar, nos fala o Cel. Filemon Teles sobre esta interessante parte de seu governo.

— Quanto à urbanização de nossa cidade temos tomado, também, as medidas preliminares.

A pavimentação iniciada durante a próspera administração do Sr. Alvaro Peixoto de Alencar, terá continuação em nosso governo.

Nas principais ruas substituiremos o calçamento de pedras irregulares pelo de paralelepípede, e os suburbios receberão calçamentos novos. Alguns trechos do Bairro Vermelho e o Bairro da Cruz receberão consideráveis melhoramentos. Não esqueceremos o Bairro do Seminário para o qual temos voltadas as nossas vistas. Cogitamos enfim da conclusão que se impõe dos trabalhos, quiçá, bem adiantados, das Praças da Bandeira, da Sé e Francisco Sá. Nesta ultima beneficiaremos, também, o seu lado leste, com um ajardinamento condigno que retire aquêle aspecto feio que oferece aos nossos visitantes».

E S. Excia. continua ainda com a palavra, quando nos adianta já haver contratado um técnico urbanista para realizar o alevantamento geral da planta da cidade, aproveitando da antiga o mais possível, alterando-a somente onde se impuser melhor estética e maior economia.

OBRAS D'ARTE — EMPRESA TELEFONICA

Entrámos, nessa altura, a indagarmos sobre os serviços d'obras d'arte, que estavam a reclamar alguns pontos da cidade.

Falámos, também, sobre a tão propalada Empresa Telefônica e há tantos anos esperada.

Não acha S. Excia. uma realização de urgente necessidade, tendo-se em conta o grande crescimento de Crato?

— Faz parte das cogitações de meu govêrno, a solução de todos os problemas cratenses, sociais, políticos e econômicos. Para a realização do meu programa de govêrno careço, apenas da boa vontade de meus munícipes, à cuja manifestação favorável só tenho que agradecer. — As obras d'arte também foram lembradas e já se criaram leis autorizando a construção de mais uma ponte sobre o rio Grangeiro, na parte que liga a cidade com os suburbios do Seminário e dos Cariris, encontrando-se em estudos, pela necessidade que se impõe, a construção de uma outra, sobre o mesmo rio, que nos ligue com o próspero Distrito de Lameiro, onde ficam localizados o Serviço de Abastecimento d'Água, Uzina Hidro-Eletrica, Matadouro Modelo e varias propriedades importantes, ali também situadas.

Quanto à sua canalização, na parte que divide a nossa cidade, é um caso que requer tempo e muito dinheiro, devendo, antes se fazer a cobertura do canal da Rua Tristão Gonçalves, desde muito, projetada.

Sobre a Empresa Telefonica, temos o prazer de informar,

que teremos a sua instalação iniciada dentro de breves meses, ficando assim, a nossa cidade, sobretudo o comércio, servido dêste grande melhoramento.

AEROPORTO:

E concluindo a nossa entrevista, falámos sobre o Aeroporto.

— Sendo o Crato a cidade líder do CARIRI e não dispondo, como outras menos importantes da Região Sulcearense, de um CAMPO DE AVIAÇÃO que nos sirva de Aeroporto, não pretende S. Excia. providenciar no sentido de que tenhamos também o nosso CAMPO, com proporção para aterrissagem de grandes aviões?

E ainda neste ponto, foi satisfeita a nossa curiosidade, assim se expressando o Chefe do Executivo da Comuna Cratense:

— Sou um daqueles que muito têm pensado nesta lacuna do nosso progresso. Meu desejo, entretanto, era que se construísse um grande campo no Carirí, e que fôsse este localizado em Santa Rosa, pequeno povoado, que centraliza o TRIANGULO CARIRIENSE: Crato, Juazeiro e Barbalha. Ali dispomos de vasta planície, adaptável facilmente, ao serviço de aterrissagem, com o conveniente de satisfazer as necessidades dos três lugares. O trabalho seria realizado em cooperação destes municípios com o Estado, podendo assim, não só a Região do Carirí, como o próprio Ceará, ganhar um grande campo de aviação, e termos dado um passo na conquista de uma união mais estreita entre os municípios líderes do nosso rico e futuroso Vale.

A nossa Comuna já criou uma verba especial para este fim e o nosso governo está grandemente interessado neste particular.

Assim, atendidos com muita solicitude em nossas justas pretensões, bem impressionados com a segurança e sinceridade com que respondia às nossas arguições, e, sobretudo gratos pela atenção e cavalheirismo do Coronel Filemon Teles, agradecemos a S. Excia. e nos despedimos.



GRANDE FABRICA DE DOCES**C A R I R I N O V O**

Graças ao espírito empreendedor do Snr. Augusto Magalhães de Medeiros, Crato está servido por uma regular fábrica de doces, instalada em 1940.

As nossas frutas, em safras colossais e variadíssimas, recebem, agora, bôa aplicação, pela notável indústria do Snr. Medeiros.

A Fábrica CARINOVO, produz excelentes doces, que pela sua especialidade, podem satisfazer o mais exigente paladar.

Com prazer, mencionamos, aqui, alguns dos seus produtos:

Goiabada — Bananada — Mixto (um composto de Abacaxí e Banana) - Abricó - Laranja — Micelânia (4 tipos de frutas diferentes) — Araça (perfeita semelhança de marmelada) - Geléia - Doces cristalizados e outras variedades.

— :: —

Escritório: Rua dos Cariris — 115

Enderêço Telegráfico: Carinovo

CRATO * CEARA'

Advogado Duarte Junior



Advogado de grande nomeada, orador brilhante, politico de largo prestigio no Cariri, Duarte Junior foi Deputado e sub-lider da bancada udenista na Assembléa estadual, Prefeito do Municipio de Barbalha, sendo suplente de Deputado na atual legislatura e exercendo presentemente, o cargo de Delegado de Ensino no Cariri.

Almanaque do Cariri presta ao destacado cavalheiro a sua sincera homenagem.



EDENIA, graciosa e diletta filha de Duarte Junior, e um dos mais belos ornamentos da Sociedade femenina cratense. Inteligente e aplicada aluna da Escola Domestica 19 de Maio.



AL DO CRATO



Responsabilidade Limitada

— E 9 — D. E. C.

uma das maiores organizações, no seu genero, em todo o Vale do Carirí.

O snr. Pedro Felicio Cavalcanti, seu fundador continua, ainda, como Gerente a cuja atividade deve o Banco Caixeiral a pujança do seu progresso que o tornou uma verdadeira potencia economica e que notaveis e relevantes serviços tem prestado á Agricultura, Comercio e Industria da Região, fim, mesmo para que esta Casa foi instalada.

E DEZEMBRO DE 1948

P A S S I V O	Cr.\$
Capital	663.960,00
Fundo de Reserva	201.990,70
Depositos em c/Correntes c/Juros	1.466.561,90
Depósitos em c/Correntes Limitadas	681.597,40
Depósitos a Prazo Fixo	1.737.329,20
Depósitos sem Juros	383.053,20
Depositos em Cobrança	1.458.779,20
Valores em Garantia	1.313.810,00
Diversas Contas	1.028.780,40
	Cr.\$ 8.935.862,00

(ass.) — Vicente Alves Bezerra - (Guarda-Livros reg. n. 31.818)

CONSELHO FISCAL

Antônio Alves de Moraes Junior

Almir Cavalcante Pimentel

José Aristides Cysne

ASSOCIAÇÃO CRATENSE DE DESPORTOS

Presidente: DR. DERVAL PEIXOTO

Como as demais cidades adiantadas do país, Crato se enquadra bem nesse nível de educação física que caracterizam os desportos.

Assim é que com a denominação de Associação Cratense de Desportos, se arregimentam, aqui, várias entidades desportivas valendo real destaque: como Teame América, Guarany Sporte Clube e outros, não relevando núcleos como os do Ginásio, Associação Caixeiral, Tiro de Guerra, Colégio Santa Tereza, nos quais reside alviçareira promessa de pujança desportiva.

A A.D.C., iniciará, em breve, a construção de um *Stadium* que corresponda ao grau de progresso da cidade de Crato, já tendo levantado a planta respectiva e dispondo para o serviço do numérico correspondente.

O *Stadium* será construído em magnífico terreno doado pela Prefeitura, mediante proposta da Câmara Municipal.



VERDES MARES

J. RICARTE

Verdes Mares bravios, Verdes Mares,
Esmeraldinos, límpidos e benzeiros,
Reminiscências, glórias e pezares,
Dormem contigo os sonos derradeiros.

Encapelas os ventos pelos ares,
Sacodem longe as ondas e fagueiros,
Mandam, no espaço, o canto dos palmares,
A jandaia da Virgem dos Coqueiros.

Rezo num verso e outros num poema
Estas ondas bravias de Iracema,
Saudoso quadro harmônico da praia.

Ah! Se pintor eu fôsse que alegria!
As vagas verdejantes pintaria,
As ondas, os coqueiros e a jandaia.

Dr. Decio Teles Carlaxo

Figura grandemente representativa e destacada da sociedade cratense, clínico de nomeada, notavel intelectual e politico influente, Dr. Decio constitue uma honra da classe medica do Carirí.

Presidente do Rotary Clube, da Legião Brasileira de Assistência, e do Crato-Clube, Diretor do Posto de Puericultura; Chefe do Serviço de Combate ao Tracoma e Sapiranga e Medico-Auxiliar do Hospital São Francisco, são os postos ocupados cumulativamente pelo Dr. Decio o que bem atesta o elevado gráo de estima e confiança que lhe despendsam os cratenses seus amigos e conterraneos.





CASA LEAL

— DE —

LUIZ DA SILVA LEAL

A Casa que mais barato vende nesta cidade. Faça suas compras na CASA LEAL e fique certo que ela é sua verdadeira amiga.

— :: —

CASA LEAL

a casa que surgiu para servir ao povo

— :: —

RUA SANTOS DUMONT, 60|61

CRATO

—

CEARÁ



«A AÇÃO» E «ECOS DA SEMANA»

Dado a exiguidade de espaço, somente em numero posterior trataremos com minudencia sobre a imprensa do Crato.

Hoje, queremos apenas registrar a existencia dos dois hebdomadarios, que atualmente, circulam em nossa cidade.

ECOS DA SEMANA — Jornal oficial da classe estudantina, mas que recebendo o apoio dos intelectuais cratenses, tem se desenvolvido admiravelmente, contando assim com um futuro promissor

E a essa mocidade, inteligente e forte, que não se curva diante dos sacrificios, mandamos nossas felicitações e nossos votos de exito em sua nobre e ardua empreza.

Ao povo do Carirí, nosso apelo para que ajudem aos dinamicos fundadores e mantenedores de «ECOS DA SEMANA», para que eles possam levar avante o seu ideal.

Uma assinatura de «ECOS DA SEMANA», custa apenas Cr.\$..... 25,00 - circula semanalmente e em suas 8 paginas lemos interessantes reportagens, boas noticias, cronicas e até mesmo trabalhos doutrinarios.

A AÇÃO - Folha religiosa, órgão oficial da Ação Católica Diocesana, que tem como Diretor Pe. Pedro Rocha e Redator Chefe o jornalista José Figueiredo Filho.

~~~~~

## A ESMOLA

Dá-me das tuas âmbulas sagradas  
Um pouco de óleo claro e benfetor,  
Para que o ponha nas ensanguentadas  
Chagas abertas pelo teu amor!

Venho cansado e só: noites geladas,  
Aos vendavais e ao sol abrazador,  
Hei viajado por tôdas as estradas  
Sem encontrar alívio à minha dor.

Mas, a confiança em ti e a fé é tanta,  
Que, em chamas tendo os olhos e a garganta  
Como um cão triste, à noite uivando ao luar,

Pego ao teu óleo, a extrema unção querida,  
Para que, ao fim da minha triste vida,  
Em paz a fronte, eu possa repousar.

# J. HORACIO E SOBRINHO

**EXPORTAÇÃO — IMPORTAÇÃO**

**Capital Cr\$300.000,00**

**End. Teleg. — ZEHORACIO**

**Rua Ratisbone — N. 17**

**CRATO \* CEARA'**

J. HORACIO E SOBRINHO, compram e vendem pelos melhores preços da Praça, os seguintes artigos:

**MILHO — ARROZ — FEIJÃO — FARINHA —  
— POLVILHO —  
— PELES E COUROS —**

J. HORACIO E SOBRINHO, importam, também, em alta escala:

**CAFE' — ASSUCAR — CIMENTO  
e outras mercadorias congêneres**

J. HORACIO E SOBRINHO, são, ainda, fabricantes do afamado «MOZAICO LEÃO», o melhor e mais barato produto industrial da Região

**«Mosaico Leão»**

supera e vence os de melhor fabricação da Capital  
Dizer: «MOZAICO LEÃO» é dizer

**Nitidez — Resistência — Durabilidade**

## INFORMAÇÕES UTEIS

*Juazeiro do Norte* — recebe correspondencia para Caririassú e toda correspondencia militar, do Carirí.

*Crato* — No correio de Crato pode ser colocada a correspondencia franqueada ou registrada, para: Santanópolis, Araripe, (Ceará) Patrocinio, (Piauí), Serrinha, Bodocó, Exú, Salgueiro, Ouricuri, Granito, Floresta, Triunfo e Petrolina (Pernambuco), Bom Nome e Juazeiro do Sul. (Baía)

*Cedro* — Recebe toda a correspondencia para: Várzea Alegre, Baixo, Alagoinha, e para qualquer parte do Estado de Paraíba, como sejam: Pombal, Patos, Campina Grande, Antenor Navarro, São João, Cajaseiras, Souza, Curema, etc. > também nesta Agencia podem ser incluídas as correspondencias para João Pessoa e Recife.

*Iguatú* — Recebe malas e correspondencia para Cariús, Orós, Icó, Jucás, Saboeiro, Assaré, Quixadá, Senador Pompeu e Campos Sales.

*Senador Pompeu* — Recebe correspondencias para: Mombaça, Tauá, Pedra Branca.

---

## A MOENDA

DA COSTA E SILVA

Na remansosa paz da rustica fazenda,  
À luz quente do sol e à fria luz do luar,  
Vive, como a expiar uma culpa tremenda,  
O engenho de madeira a gemer e a chorar.

Ringe e range, roquenha, a rígida moenda;  
E, ringindo e rangendo, a cana a triturar,  
Parece que tem alma, adivinha e desvenda  
A ruína, a dor, o mal que vai, talvez, causar...

Movida pelos bois tardos e sonolentos,  
Geme, como a exprimir, em doridos lamentos,  
Que as desgraças por vir sabe-as tôdas d'cór.

Ai! dos teus tristes ais! Ai! moenda arrependida!  
— Álcool! para esquecer os tormentos da vida  
E cavar, sabe Deus, um tormento maior!

# A VENCEDORA

DE

**RAIMUNDO FRANCISCO DA SILVA**  
IMPORTADOR DIRETO DAS MAIORES PRAÇAS  
DO SUL DO PAÍS: RIO E SÃO PAULO

## A VENCEDORA

Para melhor servir a sua distinta e numerosa freguesia,  
mantém um grande stock, sempre renovado, de tecidos finos  
e próprios para homens

**Sêdas — tricolines — casemiras —**  
**palmebeek — raions — gabardine —**  
**tropicais e linhos**

Secção de perfumarias, caprichosamente organizada.  
Produtos nacionais e estrangeiros

**Completo sortimento de chapéus**

**End. teleg.: Vencedora**

**Rua Bárbara de Alencar — 82**

**C R A T O**

**C E A R A'**

**SANTA FE' E A FAMILIA LIMA VERDE****UMA VISITA A TERRA NATAL DO DR. MIGUEL, NOME  
QUE HONROU A MEDICINA CEARENSE**

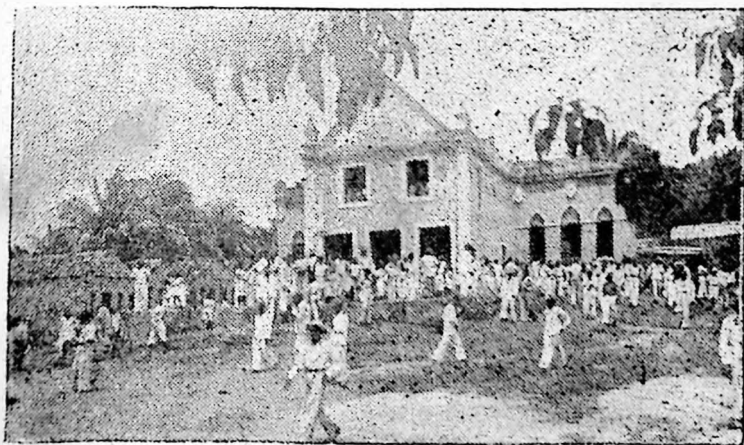
Era chuvoso e frio o primeiro domingo de Abril, quando transportava-me em um ligeiro carro de praça, à sede do Distrito de Santa-Fé, em companhia do jornalista cratense Celso Gomes de Matos do Snr. José Vilar de Alencar, notario publico em Crato e do jovem estudante Diomédés, tecnico e Gerente do Atelier Foto Targino.

Queríamos conhecer a pequena vila que vira nascer o notável clinico que fora Miguel Lima Verde.

Recebidos e hospedados pelo Snr. Antonio José Soares, fomos pelo mesmo apresentados a outros membros da família.

Em palestra com os novos amigos ficámos conhecendo o elevado grão de civismo daquele povo, e o alto valor econômico que, para o município de Crato, representa aquele próspero Distrito.

As propriedades encravadas naquele recanto da serra do Araripe, verdadeiros mananciais, em grande escala e de primeira qualidade, produzem: rapadura, farinha, polvilho, algodão, fumo, milho, arroz, feijão e café, sendo este em maior vulto e com possibilidades de consideravel aumento.



*Fotografia apanhada por ocasião da saída dos fiéis que assistiam  
a missa em dia de domingo.*

O Snr. Julio Lima Verde, o maior cultivador dessa primorosa herbacea, naquela região, não se cansa de aconselhar a sua cultura em combate á monocultura da cana de açúcar.

A sua residencia no sitio, se denomina «Casa do Café» e tem um aspecto interessante e original.

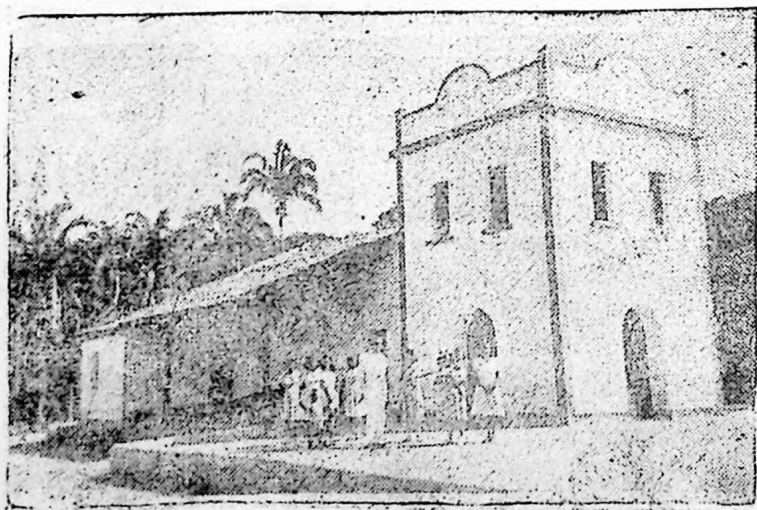
Ficando «Santa-Fé» a base da serra do Araripe, têm nela os criadores, vasto campo para os seus rebanhos, que são numerosos e bem selecionados.

Assim se constitue esse Distrito um forte contribuinte do erario publico municipal, sem que tenha recebido até hoje, os beneficios a que faz jús, com muito direito e justiça.

Melhores Rodovias, mais Escolas, uma Agencia Postal-Telefonica e um Mercado Publico, são os principais melhoramentos que está reclamando a terra de Miguel Lima Verde, o homem que tantos beneficios prestou ao Crato, e de um modo geral, ao Carirí. . .

Bem impressionados com aquela gente bôa e amiga, chegamos à conclusão de que Santa-Fé, é um pequeno sacrario de brasilidade, um santuario de civismo.

Encravada no sopé da chapada araripana, beijada pela brisa fagueira dos coqueirais que sobre ela se debruçam em léques flutuantes, tem nos seus filhos homens vontadosos e de valor, que tudo fazem para o bem de sua terra e grandeza do Brasil.



«Casa do Café» — Residência do Snr. Julio Lima Verde.  
Construção original e interessante.

Santa Fé, é uma vila apenas, mas que se orgulha de ser parte integrante da Pátria, porque conta com filhos da estirpe de Antonio José Soares, Julio Lima Verde, Paulo Costa Araujo, almas valerosas, amantes do progresso e dos grandes empreendimentos.

### **Centro pró Alfabetização de Santa Fé**

Corria o mês de Setembro de 1938, quando um de seus filhos, Saul Soares Lima Verde, lança a ideia da fundação de uma Sociedade que tivesse por finalidade proteger com as luzes da alfabetização àqueles que ali viviam esquecidos dos poderes publicos.

Contando, de inicio com o geral apoio de todos os seus co-districtais, Saul Lima Verde, lançou a semente que, germinando, nasceu, crescendo e deitando frutos.

E a 16 de Outubro de 1938, foi oficialmente instalado o «Centro Pró Alfabetização de Santa Fé, contando com mais de cinquenta sócios, entre os quais podemos destacar:

Mons. Assis Feitosa, Saul Soares Lima Verde, Paulo Soares Lima Verde, Francisco Costa Araujo, Julio Lima Verde, Antonio José Soares, Benedito José Teles, Paulo Costa Araújo, Manuel Pereira Araújo, Antonio do Vale de Araujo, Enoque Teixeira de Araujo, Abilio Lopes da Silva, Aurí Teles de Lima, Otilio Soares Lima Verde e José Vilar de Alencar, o qual, por justiça, salientamos como um dos baluartes de tão notavel empreendimento.



*Foto de um juazeiro secular à cuja copa frondosa se reúnem, semanalmente, em feiras livres, centenas de santafeenses.*

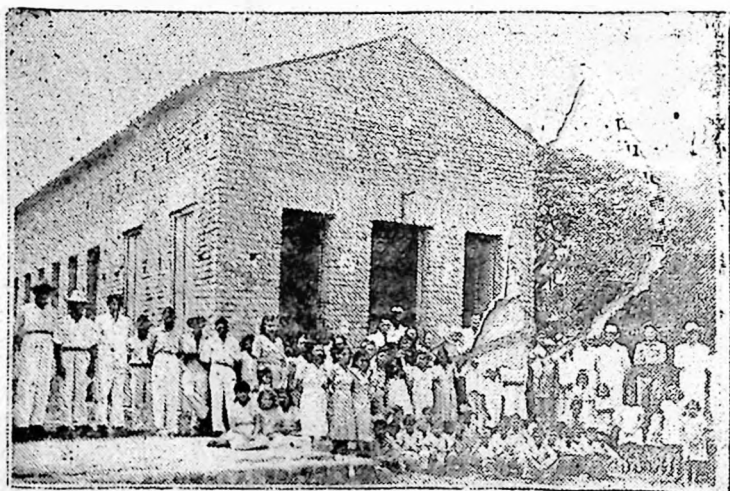


A 15 de Janeiro de 1939, foram criados sob o seu patrocínio quatro escolas primarias.

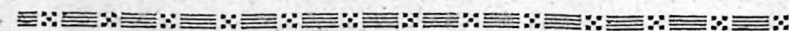
Um nucleo centrista foi instalado em Nova Olinda, distrito de Santanopole, e outras escolas foram surgindo dentro e fóra dos limites santaféenses, numa campanha eficiente contra o analfabetismo local.

A idéia da criação de uma séde propria foi ventilada, dentro da sociedade, e logo, embora sem meios monetarios de especie alguma, iniciaram os trabalhos, e o imperio da vontade dos centristas venceu mais uma vez o impossível.

Aí está o grande edificio atestando o milagre do esforço.



*Edificio do «Centro Pró Alfabetização» de Santa Fé*



**— «É virtuoso aquele que é capaz de governar a si proprio, mediocre, aquele que não possui tal poder.»**  
**PLATÃO**

## Cooperativa Agrícola

Em seguida outra realização importante surge em Santa Fé.

Desta vez, deve-se a ideia e o seu exito, ao espirito dinamico e inteligente do Snr. Mário Soares Lima Verde, que sob os auspícios dos agricultores e criadores fundou uma Cooperativa Agrícola com fim crediário que relevantes serviços tem prestado aos pequenos lavradores daquela região.

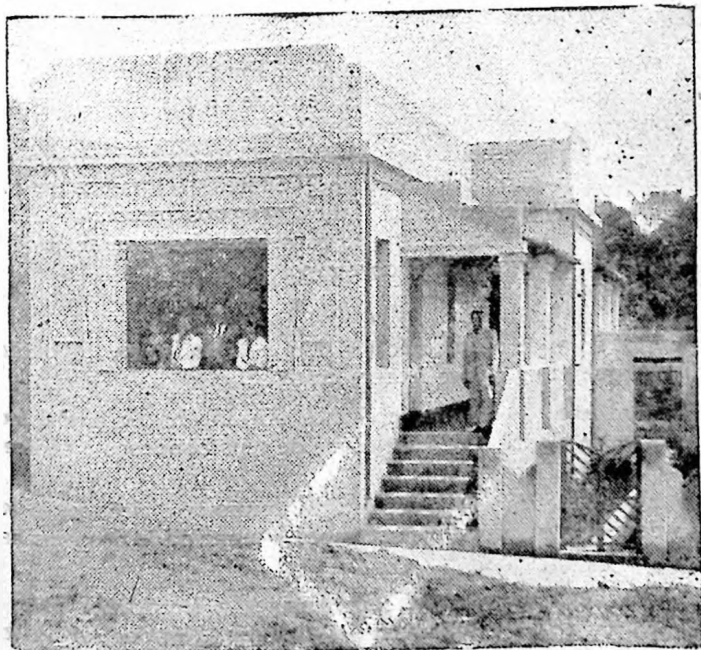
Atualmente a Cooperativa mantém: 75 empréstimos num total de Cr.\$ 25.710,00.

Fundada a 28 de Abril de 1940, a Cooperativa Agrícola de Santa Fé, conta atualmente com mais de 200 sócios com um capital subscrito de Cr.\$ 25.320,00, realizado de Cr.\$ 23.399,00 e um fundo de reserva de Cr.\$ 2.564,00. Depósitos em Banco Cr.\$ 4.443,00.

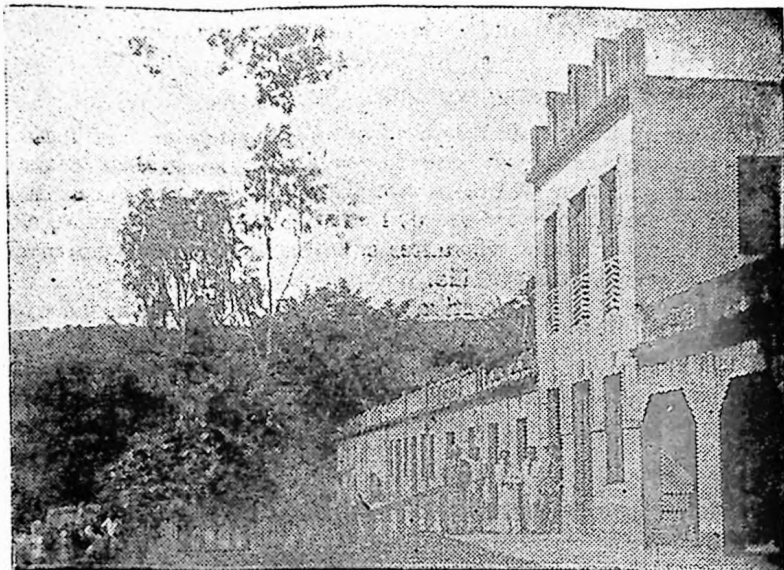
Em C|Corrente Cr.\$ 11.729,00.

Atingindo o seu movimento geral Cr.\$ 135.353,00.

Não recebe nenhuma subvenção municipal e nem estadual.



*Residência do Snr. Mário Soares Lima Verde —  
Construída em estilo moderno, demonstra o bom gosto  
dos filhos de Santa Fé, em oferecer à sua futura vila,  
um belo aspecto de cidade adiantada.*



*Residência do Snr. Antonio José Soares, situada em sua propriedade, denominada «Sítio Fábrica», a mais antiga de todo o vale Caririense e onde se instalou o primeiro engenho de rapadura da Região.*

*A parte assobradada da «Casa Grande», já foi, remodelação feita pelo Snr. José Soares; a que se segue porém, data de longos anos passados recebendo apenas a conservação e os reparos necessários e de acordo com a ação destruidora do tempo.*

De tudo isto se deduz, não ter sido sem razão que procurámos conhecer aquele miraculoso recanto cratense.

E, por amor à verdade, podemos afirmar haver ainda muito o que dizer de tão maravilhosa terra e de seus bondosos e dedicados filhos.

Santa-Fé está fadada a um futuro promissor e rico, assim atestam o destemor, heroísmo, perseverança e tenacidade dos seus habitantes.

E nós, ainda guardamos, bem sensível, a lembrança feliz, daquelas horas alegres e sobremodo agradáveis, gozadas, ali, à sombra daquele secular juazeiro à cuja cópa, todos os domingos se reúnem em dezenas de pessoas, para as suas feiras livres, o povo simples e bom de Santa Fé.

## BANCO DO CARIRI, S. A.

***Uma Instituição de crédito que tem prestado inestimáveis serviços ao progresso da Região***

E' a mais antiga instituição bancária, da Região, que teve a sua fundação diretamente influenciada por D. Quintino, pioneiro do progresso do Cariri.

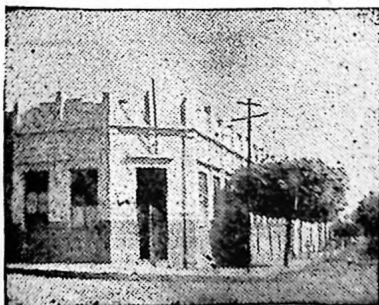
Grandes foram os impasses surgidos na vida inicial do Banco.

Vencidas, porém, as primeiras dificuldades, surge no horizonte da Vida Comercial do Cariri, novas esperanças e maiores possibilidades que vêm corroborar em favor daquela casa.

E hoje, quando o Banco do Cariri tem a frente de seus destinos o espirito lucido e desenvolvido do Dr. Antonio Fernandes Teles, podemos salientar os relevantes serviços e inumeros beneficios, que, em todo o vale, tem prestado esta notavel instituição tanto na esfera comercial e industrial, agricola e pecuária, como ainda a outras associações, corporações religiosas e civis, caixas rurais e várias organizações de credito.

São colaboradores desta grandiosa realização Mons. Joviniano Barreto, como Vice-Presidente; o sr. José Pereira Soares, como secretário. O sr. Antônio Fernandes Teles é o presidente.

Graças aos esforços e ao espirito altamente financista do Dr. Antonio Teles, auxiliado por inteligentes e criteriosos funcionários, o Banco do Cariri desfruta de excelente situação financeira dispondo atualmente de um CAPITAL INTEGRALIZADO de Cr.\$ 1.000.000,00, com uma reserva superior a Cr\$ 400.000,00.



Elegante Edificio, onde funciona o Banco do Cariri S/A., tendo sido o mesmo, anteriormente ocupado pela Agencia Local do Banco do Brasil.

# BALANCETE EM 31 I

## A T I V O

Cr.\$

### A — DISPONIVEL

#### Caixa

|                                                      |                  |            |
|------------------------------------------------------|------------------|------------|
| Em moeda corrente                                    | Cr.\$ 349.612,00 |            |
| Em dep. no Banco do Brasil                           | Cr.\$ 502.221,30 |            |
| Em depósito á ordem da Sup.<br>da Moeda e do Crédito | Cr.\$ 132.000,00 | Cr.\$ 983! |

### B — REALIZAVEL

|                                    |              |              |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Empréstimos Hipotecários           | 5.750,00     |              |
| Títulos Descontados                | 644.207,60   |              |
| Letras a receber de C/Pró-<br>pria | 5.440.616,60 |              |
| Correspondentes no País            | 185.002,00   |              |
| Outros créditos                    | 950,00       | 6.276.526,20 |

#### *Títulos e Valores mobiliários:*

|                                |           |         |
|--------------------------------|-----------|---------|
| Apólices e Obrigações Federais | 23.374,10 | 6.299,5 |
|--------------------------------|-----------|---------|

### C — IMOBILIZADO

|                     |  |     |
|---------------------|--|-----|
| Móveis e Utensílios |  | 568 |
|---------------------|--|-----|

### D — RESULTADOS PENDENTES

|                   |            |       |
|-------------------|------------|-------|
| Juros & Descontos | 220.969,20 |       |
| Impostos          | 35.979,50  |       |
| Despesas Gerais   | 204.473,30 | 461,4 |

### E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

|                               |            |         |
|-------------------------------|------------|---------|
| Valores em garantia           | 33.310,00  |         |
| Títulos a receber de C/Alheia | 586.913,80 |         |
| Outras contas                 | 852.400,00 | 1.472,6 |

Cr\$ 9.274,5

UNIAS GONÇALVES

Gerente

ANTONIO FER

# DEZEMBRO DE 1947

## PA S S I V O

Cr.\$

### NÃO EXIGIVEL

|                     |              |              |
|---------------------|--------------|--------------|
| Saldo               | 1.000.000,00 |              |
| do de Reserva Legal | 248.895,80   |              |
| do de Provisão      | 122.743,50   |              |
| das Reservas        | 33.237,00    | 1.404.876,30 |

### EXIGIVEL

#### DEBITOS

à vista e a curto prazo:

|               |              |
|---------------|--------------|
| /C Sem Limite | 816.140,50   |
| /C Limitadas  | 1.115.861,90 |

à prazo:

|            |                     |              |
|------------|---------------------|--------------|
| Reversos:  |                     | 1.932.002,40 |
| Saldo fixo | <u>3.183.281,90</u> |              |
|            | 5.115.284,30        |              |

### RECEITAS E RESPONSABILIDADES

|                                  |            |            |              |
|----------------------------------|------------|------------|--------------|
| Receitas de pag. e out. créditos | 468.824,80 |            |              |
| Receitas de pagar                | 29.784,00  | 498.608,80 | 5.613.893,10 |
| Receitas de resultados           |            |            | 783.193,40   |

### CONTAS DE COMPENSAÇÃO

|                              |                   |                     |  |
|------------------------------|-------------------|---------------------|--|
| Saldo de valores em garantia |                   |                     |  |
| Saldo em custódia            |                   | 33.310,00           |  |
| Saldo de tit. em cobrança:   |                   |                     |  |
| do País                      | 586.913,80        |                     |  |
| das contas                   | <u>852.400,00</u> | <u>1.472.623,80</u> |  |
|                              |                   | Cr\$ 9.274.586,60   |  |

**PEDRO GONÇALVES NORÕES**

Contador — Reg. n. 32.408

ETS — Presidente

## **Vicente Marques**

e as

### **OFICINAS DE ESCULTURA S. ANTONIO no Crato**

*E' sem favor que «Almanaque do Carirí», abre uma das suas páginas, para comentar sobre o progresso dessa Industria cratense.*

*E ao Snr. Vicente Marques, Chefe da firma Marques e Irmão, é a quem deve o Carirí, tão notável melhoramento.*

*Há poucos anos passados era a nossa Região mal servida neste particular, quando não recorria à Capital, superando, ainda, imensas dificuldades representadas pelo transporte e elevadíssimo custo do artigo. Hoje, porém, QUALQUER TRABALHO DE ESCULTURA, podemos adquirir em Crato, graças à eficiência, perfeição, presteza e modicidade de preços, com que estão habilitadas a atenderem, as*

### **Grandes Oficinas de Escultura S. Antônio**

— DE CRATO —

*Dentre os inumeros trabalhos realizados por estas oficinas, podemos apontar como principais:*

**ALTARES — PIA BATISMAL — MESAS DE COMUNHÃO — TUMULOS — LOUZAS FUNEBRES — PISOS DE GRANITO PARA ESCADARIAS — SOLEIRAS PARA PREDIOS — JARDINEIRAS — BALAUSTRADAS — ESTATUAS E ESTATUETAS — QUADROS ALEGORICOS — PIAS PARA COZINHA — LAVATORIOS E LAVANDERIAS — MESAS EM TODOS OS TAMANHOS — PEDRAS ARTIFICIAIS — LADRILHOS DE MOSAICOS**

**Trabalhe pelo engrandecimento de sua cidade, preferindo os produtos da indústria regional.**



## **SOCIEDADE CRATENSE DE AUXILIO AOS NECESSITADOS**

Uma das instituições da cidade de Crato que vem prestando os maiores benefícios à população cratense, é a SCAN — Sociedade Cratense de Auxílio aos Necessitados.

Do ano de 1939 para o de 1940, quando o Snr. Caio Passos dirigia a «Gazeta do Carirí», teve êsse brilhante jornalista a feliz idéia da criação de uma entidade social em Crato, cujo objetivo fôsse o patrocínio aos desfavorecidos da sorte, mendicantes, doentes e inválidos que, em numero avultado perambulavam pelas ruas de nossa Urbs.

Pelo seu bem dirigido hebdomadário, Caio Passos, desenvolve forte campanha em favor da causa dos mais humildes cratenses, também nossos irmãos.

O Rotary Clube local, um dos fortes propugnadores do progresso de Crato, encampa a idéia.

E esta, então, sob o seu patrocínio, como boa semente lançada em terreno fértil, nasce, medra e frutifica.

Hoje, a SCAN, sob a orientação do Snr. Plínio Cavalcante, tem progredido de maneira animadora.

Desde os seus primeiros passos êle vem lhe imprimindo direção segura e fecunda.

E assim, graças à iniciativa de Caio Passos, o apôio do Rotary e a administração do seu Diretor, a SCAN muito tem concorrido para minorar o sofrimento dos miseráveis.

No Barro Vermelho já se construiu um asilo para abrigo dos desamparados, com dois pavimentos, entre os quais foi construída uma capela de tamanho regular. Os pavimentos constam de 16 quartos com uma área de 5x4 metros destinados aos indigentes mais necessitados. Dois grandes salões servem de parlatório e de refeitório, além das partes correspondentes à cozinha, copa e instalações sanitárias.

A SCAN conta com 250 sócios que contribuem com pequenas mensalidades que, com a dedicação e esforço de seu Dirigente vai triunfando admiravelmente. A SCAN socorre atualmente cerca de 100 pobres os quais são devidamente fichados. Das instituições sociais da cidade do Crato a SCAN é uma das que maiores serviços presta à nossa cidade, pois, suprimindo a mendicância das ruas, retira uma das manchas mais dolorosas da sociedade.

# Manuel Simões Loiro & Sobrinho

**Casa fundada em 1916**

**CAPITAL REGISTRADO**

**Cr\$ 1.000.000.00**

**PREDIOS PROPRIOS COM UMA AREA DE 5.500ms2**

— o —

**Importação e exportação**

**Panificação Mecanizada**

**Fábrica de Macarrão moderníssima; Beneficiamento de Arroz,  
Milho, Sal. Torrefação de Café e Fábrica de Colorau**

— o —

**São 32 anos de existência que comprovam a sua honestidade  
constituindo o LEMA de toda a sua atividade comercial**

**PREFIRAM SEUS PRODUTOS**

— o —

**COMPONENTES DA FIRMA**

**Sócio Chefe — Manuel Simões Loiro**

**Sócio Gerente — Aníbal de Almeida**

— o —

**- R. Senador Pompeu, 59 - 69 -**

**Crato**

**\***

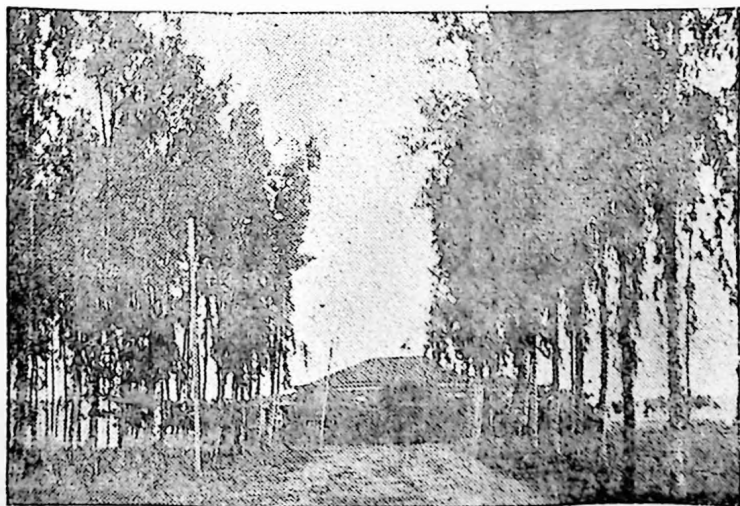
**Ceará**

## O CAMPO DE FRUTICULTURA DO CARIRÍ É UMA GRANDE E FLORESCENTE INICIATIVA AGRÍCOLA

*Mudas frutícolas e essenciais florestais multiplicadas aos milhares  
— Aviário e Pôsto de monta do Crato.*

Entre os diversos serviços de agricultura, mantidos em todo o Estado, pela Diretoria Geral da Agricultura, nenhum tem sido tão eficiente, atendendo tão bem as suas finalidades precípuas, como a Estação de Horticultura e Pomicultura do Cariri.

Criado em 1942, pelo então Diretor Geral da Agricultura, Dr. Renato de Almeida Braga, esse notável empreendimento vem, anualmente, se desenvolvendo gradativamente a-fim-de melhor e mais eficientemente atender os seus propositos renovadores na uberrima zona caririense. Hoje a Estação é um modelar estabelecimento agrícola, contando com diversos pomares e vem atendendo, com mudas enxertadas de primeira qualidade, infinidade de agricultores do Cariri, de outros municípios e de outros estados (Pernambuco e Piauí) em milhares de mudas selecionadas de laranja da Bahia. Pera, Seleta, China, Mimo do Céu, Baía-Russas, Lima da Persia, Tange-rina, Manga Espada, Bola de Ouro, Itamaracá, Carlota, Rosa, Jasmim, Sapoti redondo, Sapota lisa, Sapota tomate, Abacateiros, Ateiras, Cajaranearas, Figueiras, Parreiras, etc., trabalho fecundo e escrupuloso de seus dirigentes mediatos e imediatos.



*Casa residencial do Encarregado do Campo de Fruticultura  
do Cariri.*



Engenheiro Agrônomo Paulo Botelho, formado pela Escola de Agronomia do Ceará em 1939. Dr. Paulo é o Chefe da Estação de Horticultura e Pomicultura do Carirí, tendo vindo para o Crato, em 1941 instalar o grande serviço que ainda hoje dirige com proveitosos resultados.

Graças a ação eficiente e construtiva dos responsáveis pela agricultura indígena, o Carirí é hoje uma região onde o aproveitamento de suas possibilidades rurícolas tem sido real e positivo. Um exemplo, frizante, encontramos nos trabalhos objetivos pelo desenvolvimento frutícola da região, levado a efeito desde a instalação da Estação de Horticultura e Pomicultura, num crescente constante de trabalhos e cuidados, possibilitando não só o aumento quantitativo das safras anuais como, sobretudo, a introdução de novas espécies e variedades frutícolas ecologicamente adaptáveis ao solo e ao meio regional.

Paralelamente ao fomento vegetal vem o desenvolvimento de aves domésticas, feito por um aviário, otimamente aparelhado, onde galinhas de raças aprimoradas se multiplicam, facilitando aos criadores locais aquisição de ovos para o povoamento de suas chачaras e sítios. Exemplares de Rode Island Red, Light Sussex (Armí-nhada) e Marreco de Pequim, todos de alta linhagem, perfeitamente adaptados ao meio, estão sendo utilizados no fomento da incipiente avicultura da região.

Para servir aos criadores de animais de grande porte foi instalado o Posto de Monta, com reprodutores de diversas raças para corte e para leite. Os bons resultados do Posto estão evidenciados no número de padrições feitas por reprodutores de raça Gir, Nelore, Holandesa e Schwit, disseminando pelo município as suas qualidades zootécnicas.



*Vista dos ricos pomares do Campo de Fruticultura do Carirí*

**OLAVO CORDEIRO DE SOUZA****(Leto)**

Quase um lustro, desde que o *Leto*, partiu desta para melhor vida. A sua lembrança, porém, não morreu, e a saudade que fere o peito de seus amigos, o traz bem vivo na memória de todos êles.

Jovem, ainda muito jovem, quando, apenas começavam a lhe sorrir as esperanças de uma vida feliz e útil, eis que o *Leto* é arrebatado impiedosamente do aconchêgo de sua família e dentre os seus inumeros amigos e bondosos colegas de academia.

Natural de Crato, teve ali o início de seus estudos de humanidades, os quais concluiu em Fortaleza. E na Faculdade de Medicina, Farmácia e Odontologia, de Recife, cursava o ultimo ano de Odontologia, quando faleceu, vítima de pertinaz doença.

Hoje, então, em sua primeira edição, Almanaque do Carri, — o Livro de sua terra e de sua gente — não podia deixar de render a sua homenagem póstuma ao filho extremoso, bom amigo e colega dedicado que era o *Leto* — jovem Olavo Cordeiro de Souza.



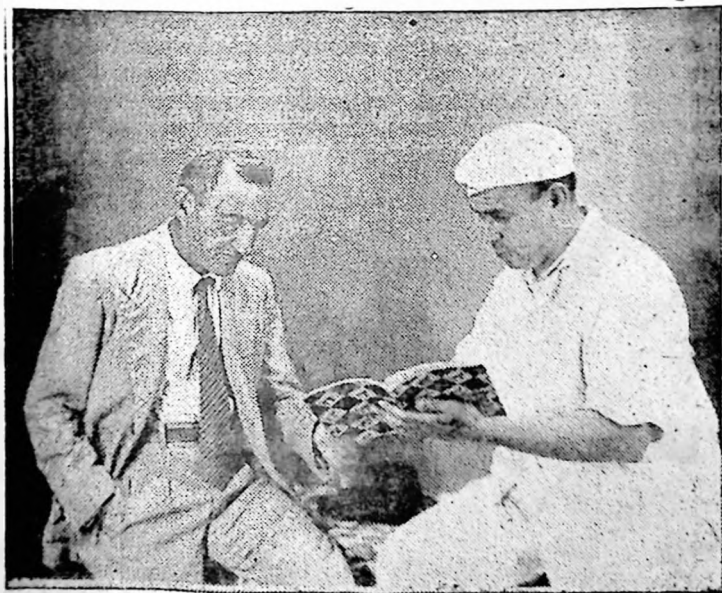
**LETO — o jovem acadêmico quando terminava brilhantemente o Curso de Odontologia, em Recife. Era LETO a grande esperança de seus pais — Snr. Francisco Cordeiro de Souza e Dona Vicência Cordeiro do Vale.**



# Belo Horizonte

**Uma grande organização  
- agrícola-industrial -**

**Fabricação de rapadura,  
aguardente, farinha  
e polvilho.**



O Snr. Aderson da Franca Alencar, fala ao nosso repórter sobre as riquezas e o notável desenvolvimento do Sítio Belo Horizonte e o tradicional Lameiro, antiga propriedade do Cel. Nelson de Alencar.



Situada na base da serra do Araripe se encontra uma das mais ricas e bem organizadas propriedades do Carirí, que se denomina Sitio Belo Horizonte.

Pertence ao Snr. Aderson da Franca Alencar, filho do Cel. Nelson da Franca Alencar, de honrosa tradição e saudosa memoria.

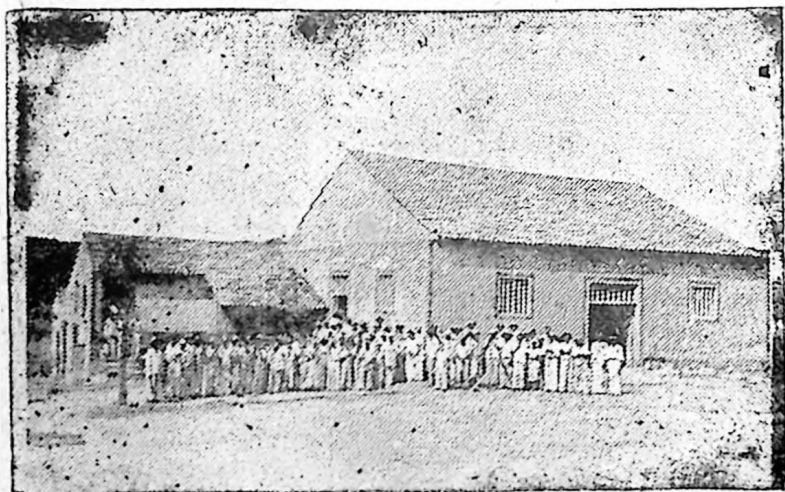
Foi adquirido por compra, em 1920, desde quando, vem o mesmo recebendo inumeros e notaveis bemfeitorias.

A casa do engenho é nova, ampla construida a tijolo e coberta de telhas. É formada por quatro grandes compartimentos distintos, compreendendo: Sala do Motor; fornalha; depositos para rapaduras e o salão do engenho, o maior e mais perfeito de toda Região.

E aqui nos apraz resaltar a importancia dessa maquina, unica no Carirí, formada de seis (6) moendas enquanto as demais em funcionamento em todo o vale, são composta, apenas de três moendas.

As primeiras são destinadas a moagem comum da cana de açúcar, as outras três, servem para receber o bagaço da cana deixando-o completamente enxuto com o aproveitamento maximo do caldo.

O engenho de Belo Horizonte é movido a força motriz a qual é aproveitada tambem para iluminação de toda a casa e outros pontos do Sitio, e ainda para o acionamento das maquinas do aviamento de farinha, que por sinal se constitui o melhor da Região, tanto pela ordem como pelo asseio observados ali, durante a época das farinhadas.



*Uma vista da Casa Grande do Engenho, em frente a qual pausa para nossa objetiva o Snr. Aderson com o seu numeroso contingente de Trabalhadores.*

Quase toda a area do sitio, é cercada de arame farpado, e dentro do seu perimetro contam-se cerca de cem (100) casas destinadas á residencias dos seus agregados, cujo numero se eleva a uma centena de homens validos, ali vivendo com suas familias, num total de 500 a 600 pessoas.

As casas residenciais dos moradores são bem construidas em tipo Standart e conservadas sempre limpas.

As partes social e instrutiva do Sitio Belo Horizonte, não são esquecidas pelo seu proprietario, e notaveis foram as medidas tomadas pelo snr. Aderson, neste sentido.

Dos agregados, os que são colocados nos serviços industriais estão devidamente garantidos nos direitos que lhes asseguram as Leis trabalhistas.

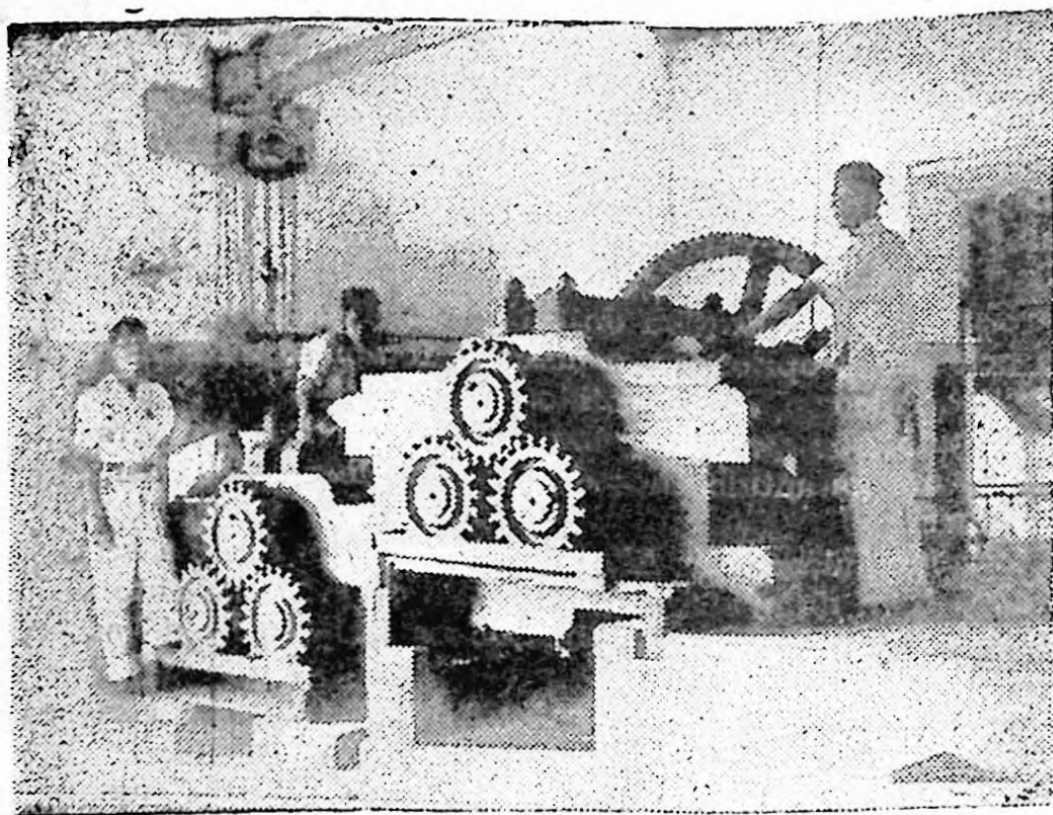
Belo Horizonte, alcança os Altos da Chapada do Araripe, setor destinado ao cultivo de madeiras de lei, com o aproveitamento da floresta ali existente e reflorestamentos novos realizados pelo proprietario.

**CULTURA:** — A sua cultura maior é de cana de açúcar cuja classe preferida é a POJ, em seus varios tipos.

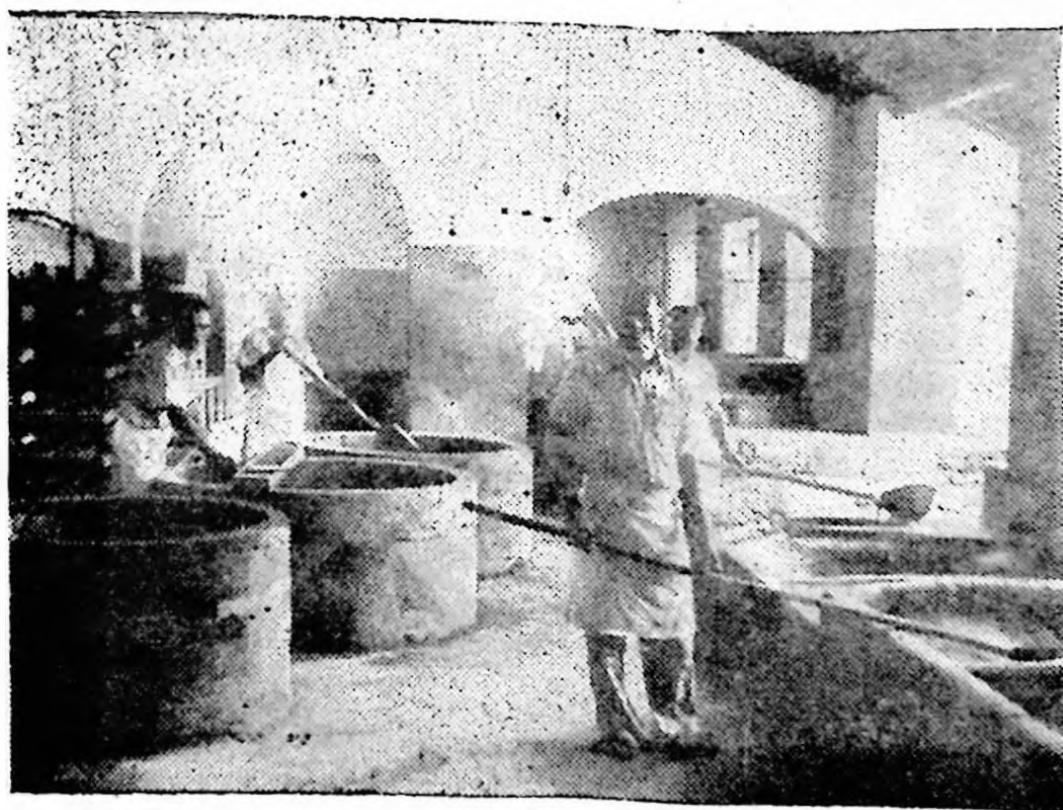
Esta cultura, é feita por irrigação, cujas aguas provêm de fontes internas que constituem o motivo principal das grandes riquezas do Vale do Cariri.



*Esta foto mostra os operários voltando do trabalho, tendo à sua frente o chefe e amigo que os dirige e anima.*



*Este engenho é notável pela sua eficiência. Fora do comum é serrado por 6 moendas numa engrenagem dupla, oferecendo um aproveitamento máximo do caldo da cana (vide página anterior).*



*Operários trabalham na preparação da garapa que transformada em mel é levado às gamelas para o fabrico da RAPADURA.*

Em todo vale existem mais de 100 fontes.

Dentro do Sítio Belo Horizonte, ficam as fontes Caiana e Grangeiro, sendo esta uma das maiores do município do Crato.

A produção de rapadura, uma das melhores do Vale, ultrapassa de 1.500 cargas e a de farinha, embora inferior em quantidade, se impõe pela qualidade.

Outras culturas dessa fértil e vasta propriedade são representadas por uma grande variedade de frutas, como sejam: mangas de vários tipos, laranjas diversas, tangerina, abacate, sapota, sapoty, uvas, fruta-pão, cajú, côco-anão, bananas, ata, graviola, mandioca, macaxeira, verduras em geral, batata, etc. etc., arroz, milho e feijão. O Sr. Aderson mantém ainda uma criação selecionada de gado zebu e outras raças, todas adquiridas dentre os melhores espécimens trazidos pelos boiadeiros do Estado da Bahia e Minas Gerais.

## SÍTIO LAMEIRO

Com o falecimento do Cel. Nelson de Alencar, o Sítio Lameiro foi dividido entre os seus legítimos herdeiros.

A metade coube ao Snr. Aderson á qual tem sabido dar segura e prospera administração.

No Lameiro, funciona, ainda, o velho engenho hidraulico construido e instalado pelo Cpt. Francisco Leão de Alencar, Pae do Cel. Nelson.

A data de montagem desse engenho se perde com os anos do seculo passado e ainda hoje, se encontra em perfeito funcionamento.

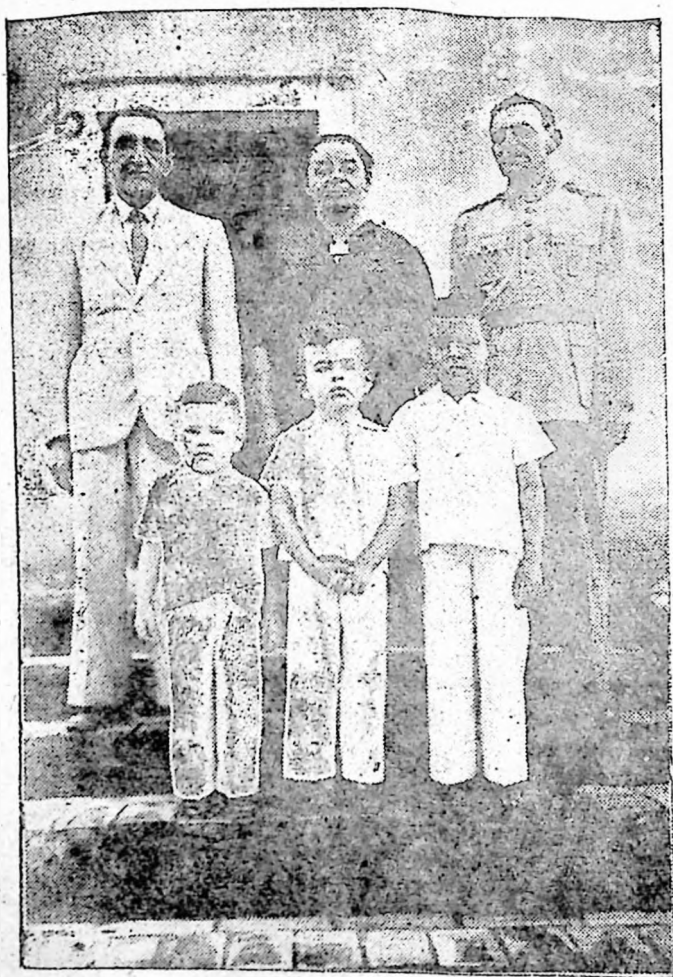
No Lameiro, já elevado a categoria de Distrito, e atualmente muito bem povoado, se encontra, tambem, a casa secular onde nasceu, viveu e morreu o Cel. Nelson de Alencar, cuja memoria nos recorda uma serie de nobres acontecimentos e de fatos cada qual mais importante.

Lemos em outra parte deste Livro, um trabalho, especial sobre o venerando ancião, cujo nome constitue uma honra para nossa terra.

Na parte agrícola o Lameiro é um dos melhores sitios do Município, e quanto á sua cultura e produtos industriais se rivalizam com os de Belo Horizonte, com o qual se limita.

O engenho hidráulico, recebe, hoje, a direção do Sr. José Alcantara Vilar, um dos herdeiros do Cel. Nelson e fica situado na parte do sitio que lhe pertence.

Antigamente, o Lameiro formava uma unica grande propriedade, encontrando-se atualmente transformado em vasto condomínio.



*Snr. Aderson da Franca Alencar, sua esposa D. Zulmira da Franca Alencar, Cap. Nelson de Alencar Neto e seus filhos, interessantes e inteligentes garotos: Frederico Guilherme — Aderson Flávio e Gustavo Henrique*  
(Da direita para a esquerda)



### **CAPITÃO NELSON DE ALENCAR NETO**

**DIGNO MEMBRO DA TRADICIONAL E NOBRE FAMILIA ALENCAR, FIGURA DESTACADA DO EXERCITO NACIONAL.**

Capitão Nelson de Alencar Neto é natural de Crato, nascido a 25 de Abril de 1913, filho do Snr. Aderson da Franca Alencar e sua esposa D. Zulmira da Franca Alencar.

Iniciou os seus estudos no Colégio Diocesano concluindo em 1930 o Curso de Humanidades no Colégio Militar de Fortaleza.

No ano seguinte transferiu-se para o Rio, cursando, ali, a Escola Militar e depois a Escola de Intendencia do Exército, onde foi declarado Aspirante de Oficial em Janeiro de 1936, após a conclusão de um brilhante curso feito naqueles Estabelecimentos Militares.

Em 1937 foi promovido a 2º Tenente e em 1945 a 1º Tenente, sendo elevado ao honroso posto de Capitão em Janeiro de 1948.

Atualmente desempenha as funções de Chefe de Seção do Estabelecimento de Fundo da 10ª Região Militar.

Nesta ligeira nota deixamos salientar o valor do nobre militar cratense com a sua ascensão a postos sucessivos do glorioso Exército Nacional e que lhe foram outorgados muito merecidamente pelos seus dignos superiores hierárquicos.



**CORONEL NELSON DA FRANCA ALENCAR**

No aprazível sitio Lameiro, paradisíaco recanto a três quilômetros da cidade de Crato, encravado ao sopé da legendaria serra do Araripe, fica situada a secular residência do Cel. Nelson da Franca Alencar.

Varão dotado de esmerada educação domestica, portador de um cavalheirismo á antiga, era tambem da tempera do «antes quebrar do que torcer».

O Cel. Nelson foi partidario decidido da filosofia do trabalho.

Segundo a sua opinião, somente no trabalho o homem se purifica e por seu intermedio consegue a Humanidade o progresso material e espiritual, elementos indispensáveis á conquista da felicidade que todos almejam.

E argumentando dizia: «Todos os homens inuteis deviam ser eliminados: cegos, paraliticos, loucos, infêto-contagiosos, os incuráveis, todos enfim que se encontrassem privados de renderem o seu culto a Deus, — o culto do Trabalho—»

«O meu Deus, é um Ente infinitamente bom. Ele só deseja o bem da Humanidade, é Amigo da Paz e do Progresso.

«Não se deixa explorar e o Seu grande Templo é a Natureza, diante da qual todos podem e devem orar: — é a oração do Trabalho.

«O meu Deus não responde pelos males ou pecados dos homens, sejam morais ou fisicos. Cabe a eles proprios a culpa dos erros que cometem e dos achaques de que padecem.

Este o seu ponto de vista religioso, porem, o Cel. Nelson, se traía na prática dos seus sentimentos no que se refere a parte da caridade.

Longe de molestar os seus semelhantes incursos nas leis de penalidade de sua Fé, se revelava grandemente generoso para com todos os infelizes que o buscavam.

Espírito filantrópico, homem justo e bom no alto sentido destes termos, jamais se recusou a um apelo que lhe fosse dirigido em fa-



vor *daqueles desfavorecidos da sorte*, ou por *eles próprios*, levantados, encontrando, antes, sempre desposto a ouvi-los e atende-los com o máximo de solicitude.

O Cel. Nelson não foi politico, entretanto, a sua influência notavel o distinguia dentre os seus contemporaneos.

O seu valor moral, cunho da intangibilidade de seu carater, envolvia-lhe a figura medieval de uma personalidade carateristica de Senhor feudal.

Inumeros epizodios interessantes e impressionaveis marcam as paginas da sua vida fecunda e util em seus varios aspectos sobre os quais, não podemos comentar em um ligeiro trabalho como este que oferecemos, sobre um dos mais valorosos vultos do Carirí.

Nasceu o Cel. Nelson, em Crato no dia 11 de Agosto de 1846, falecendo no dia 13 de setembro de 1933.

---

## TIRADENTES

ALAIDE MACÊDO

Seus olhos brilham, cheios de tristeza  
E ele, Tiradentes, com amargura,  
Vai caminhando altivo e com firmeza,  
Beijando a cruz do Crto, com ternura.

Para a terrível morte que a vileza  
de Silvério dos Reis, um'alma impura,  
Trouxe para este herói em que a fraqueza  
Veiu encontrar um dia a sepultura.

Vai para a força o Anjo do Brasil,  
Eis o que vê: a morte se aproxima,  
Seu porte é mais altivo e mais viril.

Chegada é a hora de sua morte,  
Vê pela ultima vez o céu de anil,  
Mas não a Independência, — Herói sem sorte.



## BRUNO DE MENEZES

Brilhante jornalista, inteligência fulgurante, caráter firme e imparcial. e que atualmente reside no Rio, onde exerce altas funções no I. B. G. E., pôsto conquistado pelo seu talento e forte vontade de exibir lá fora, muito longe, o valor do nome do seu amado Carirí.

Mesmo distante nunca esqueceu o Crato ao qual dedica sincero e grande amor.

Foi Bruno de Menezes, o fundador da «Gazeta do Carirí» e da União Artística Beneficente do Crato.

Uma sincera homenagem do Almanaque do Carirí a Bruno de Menezes.



*Balduino Bezerra, Chefe da  
Firma B. BEZERRA & CIA.*

O Bezerra é natural de Jardim, porém, vive em Crato há muitos anos e aqui tem enlarguecido o seu círculo de amizades e desenvolvido grandemente as suas atividades comerciais e sociais. Desfruta de inabalável crédito junto às praças de Fortaleza, Recife e outras do Sul do País.

Goza de inconfundível conceito dentre os inumeros amigos que conseguiu conquistar com o seu caráter nobre e diamantino.

## **B. BEZERRA & CIA.**

**ESTABELECIMENTO COMERCIAL**

**de honrosas tradições**

**Uma das mais antigas casas do Cariri**

**FUNDADO EM 1924**

**Capital realizado e registrado**

**Cr\$ 100.000,00**

**INSC. n. 189**

**ESTIVAS — FERRAGENS — TINTAS —  
LOUÇAS E VIDROS — MERCADORIAS  
EM GERAL**

**Vendas em grosso e a retalho**

**Rua Bárbara de Alencar, 174**

**ALAÍDE MACÊDO**

Alaíde Macêdo é natural Crato e filha do nosso amigo comerciante Sr. Antero Teó de Macedo e sua Conso D. Rosa Ferreira Nobre.

Portadora de admirável to, é notável e expontânea suas produções líricas, capaz de consagrar qualquer filho musas.

Atualmente Alaíde cursa Terceiro Ano Científico Instituto Estadual de Educação.

Alaíde é uma grande promessa da poesia cearense.

Os seus trabalhos de trêa nada deixam a desejar.

No tempo de suas produções reproduzidas neste Livro, Alaíde cursava a 3. Série ginásial Colégio Santa Teresa de Jesus em Crato.

**DR. JESER DE OLIVEIRA**

Médico clínico diplomado pela Faculdade

de Medicina da Bahia

Dá consultas e aceita chamados a qualquer hora

do dia ou da noite.

**Residência: Rua Tristão Gonçalves, 103**

**Consultório: Rua Senador Pompeu, 110**

**CRATO**

—

**CEARA'**

**JOSE' LUIZ DE FRANÇA****SECRETARIO DA CAMARA MUNICIPAL DE CRATO**

O senhor José Luiz da França é natural de Icó, onde nasceu em 10 de Abril de 1893.

Em 1904 mudou-se para a cidade do Crato, em companhia de seu genitor, sr. Luiz Antônio de França.

Aqui o senhor Luiz de França viveu a sua adolescência, estabelecendo-se, mais tarde, com o comércio de tecidos, alfaiataria e modizaria, a mais elegante e bem organizada casa do gênero, nesta região.

Filiando-se a corrente política corporista permaneceu fiel aos seus princípios, obedecendo sempre à mais rigorosa disciplina partidária, pelo que se fez grande merecedor da confiança de seus chefes.

Em ocasiões diversas, ocupou o caráter interino os lugares de Vereador Municipal, Presidente da

Assim o Senhor França tem sabido firmar o seu credo político aumentando a grande confiança que o Povo já lhe consagrara anteriormente, pelo que, espontaneamente, «ALMANAQUE DO CARIRÍ», lhe dedica esta sincera homenagem.

Responsável dos interesses coletivos da população cratense, mostrando sua elevada compreensão da coisa pública, tanto na apresentação de seus inúmeros projetos, como na solidariedade que empresta a todas as causas nobres patrocinadas mesmo pelos seus adversários.



Atualmente o Senhor José Luiz de França ocupa o lugar de Secretário da Câmara Municipal e Membro do Diretório Local da União Democrática Nacional.

Como vereador, o Senhor França tem-se revelado defensor da Câmara, tendo sido eleito Vereador varias vezes, posição que destaca no momento com justiça e rara eficiência.

**DR. IRINEU PINHEIRO**

E GRANDE HISTORIADOR  
NOTAVEL CLINICO,  
FULGURANTE JORNALISTA  
CARIRIENSE

Nasceu Dr. Irineu em Crato e é filho de Dr. Manuel Rodrigues Nogueira Pinheiro e D. Irinea Pinto Nogueira Pinheiro.

Iniciou os seus estudos no Seminário e concluiu no Liceu do Ceará o Curso de Humanidades.

Formou-se em Medicina pela Faculdade de do Rio de Janeiro.

Sempre clinicou em Crato, sua cidade natal onde tem desenvolvido outras atividades sociais vizando sempre o progresso de sua terra.

Dentre os postos ocupados pelo eminente cratense podemos citar o de Fiscal Federal do Colégio Diocesano, Professor de Física do Seminário Episcopal, Presidente do Banco do Brasil, vários lugares no Rotary Cratense, além das elevadas funções médicas sempre empregadas no combate à dor e à miséria de seu semelhante.

E' vasta e saliente a sua colaboração em todos os jornais da terra.

Estudioso assíduo dos fatos históricos de seu povo, conhece, profundamente todos os costumes e usos antigos de nossos antepassados.

Escreveu e publicou «O Juazeiro do Padre Cícero», a «Revolução de 1914» e o opusculo «Joaquim Pinto Madeira», obras esgotadas e que foram muito bem recebidas pela crítica nacional.

Já se encontram preparados para breve publicidade mais dois livros de estudos históricos sobre o Carirí.

# INFORMADOR GERAL

***Profissão***

***Comércio***

***Indústria***



## MINISTERIO DA AGRICULTURA

Posto de Defesa Sanitaria Vegetal

— Fund. em 1945 — Dirigente: - Paulo Franklin Fernandes Vieira

— o —

Posto de Defesa Sanitaria Animal

Fund. em 1946 — Dirigente: — Waldemiro Magalhães

— o —

Serviço Florestal Federal

Fund. em 1947 — Dirigente: — Fábio Duarte

## «POSTO DE TRACOMA DO CRATO»

Fundado em 2 — 12 — 1944

|                  |                            |
|------------------|----------------------------|
| Medico Diretor   | Dr. Decio Teles Cartaxo    |
| » Auxiliar       | Dr. Darival Teles Cartaxo  |
| Secretaria       | Matilde Fernandes Pequeno  |
| Visitadora Chefe | Doralice Saraiva           |
| Auxiliares       | Wêleda de Lima Ratts       |
|                  | Salvanira Gonçalves Aguiar |
|                  | Maria Pinto Fonseca        |
| Atendentes       | Taís Linhares              |
|                  | Leônia Linhares            |
|                  | Geralda Pereira            |
|                  | Lenita Viana               |
| Servente         | Antonio Peixoto de Alencar |

Este Posto tem prestado relevantes serviços a toda a região do Carirí no combate ao tracoma, graças à atuação do seu Diretor, médico-diretor Dr. Decio Cartaxo.

## MEDICINA

E' notável a assistência clínica de que está servida a cidade do Crato, com irradiação em toda a Região do Carirí.

Dezoito médicos têm residência fixa em nossa cidade e relevantes são os serviços prestados por estes esculápios à nossa população tanto no profissional como em todos os setores sociais.

## MÉDICOS

Dr. Alberto Gonçalves Neves

Chefe, no distrito de Crato, do Serviço Nacional de Peste

Dr. Aldemir Pereira

*Consultório e residência:* Rua Tristão Gonçalves

Dr. Antenor Gomes de Matos

— Tuberculose — lepra — coração — clínica geral.

*Consultório:* — Rua Dr. João Pessoa n. 78 (altos do Edifício Antonio

Luiz — sala 3)

*Residência:* — Rua Mons. Esmeraldo n. 186

Dr. Antonio Macario de Brito

— Partos e doenças de senhoras

Diretor e Cirurgião do Hospital São Francisco

*Consultório:* — Rua Tristão Gonçalves n. 97

*Residência:* — Rua Bárbara de Alencar n. 137

Dr. Antonio José Gesteira

— Cirurgião —

*Consultório:* — Praça Siqueira Campos n. 1

*Residência:* — Praça da Sé n. 219

Dr. Decio Cartaxo

— Olhos — garganta — nariz

*Consultório:* — Rua João Pessoa, 111

*Residência:* — Praça da Sé n. 42

Dr. Darival Cartaxo

— Clínica geral — análises médicas

*Consultório e Laboratório:* — Rua João Pessoa, 111

*Residência:* — Rua Senador Pompeu, n. 123

Dr. Elísio de Figueiredo

— Doenças venéreas — clínica geral

*Consultório:* — Rua Santos Dumont n. 81

*Residência:* — Rua João Pessoa n. 120

Dr. Jeser de Oliveira

— Pediatria — clínica geral

*Ambulatório Médico e Consultório:* — R. Senador Pompeu, 110 e 112

*Residência:* — Rua Tristão Gonçalves, n. 103

Dr. Irineu Pinheiro

— Clínica geral

*Consultório e residência:* — Rua João Pessoa n. 66

Dr. Joaquim Fernandes Teles

Deputado Federal — RIO.

Dr. Julio Araujo

— Clínica Geral

*Residência:* — Rua José Carvalho n. 109

*Consultório:* — Rua João Pessoa — Ed. Cassino

Dr. Maurício Teles

*Consultório e Residência:* — Rua Senador Pompeu n. 123

Dr. Otacilio Macêdo

*Residência:* — Rua Senador Pompeu n. 161

Dr. Quixadá Felício

Doenças internas

*Consultório e Residência:* — Rua João Pessoa n. 157

Dr. Waldemar Penna

— Clínica geral

*Consultório:* R. João Pessoa n. 78 (altos do Edifício Antônio Luiz)

*Residência:* Rua João Pessoa n. 157

Dr. Eldon Guttenberg Cariri

— Pediatria —

*Residência:* — Vila Daíro

## FARMACIAS

Farmácia Rolim — José Gonçalves de Souza Rolim

Insc. 204 — Fund. 1905 Capital reg. Cr\$ 50.000,00

Rua Bárbara de Alencar. esq. com Santos Dumont, n. 56

Rua Dr. João Pessoa n. 60

Farmácia Teles — Dr. Antônio Fernandes Teles

Insc. 181 — Fund. 1920 Capital Reg. Cr\$100.000,00

Farmácia Central — do farmaceutico José de Figueiredo Filho  
Insc. n. 121 — Fund. 1883      Capital reg. Cr\$100.000,00  
Rua Barbara de Alencar ns. 203 e 205

Farmácia N. Senhora da Penha — de Eduardo Solon & Cia.  
Insc. 708 — Fund. 1946      Capital Cr\$120.000,00  
Rua Santos Dumont n. 52

Farmácia Gomes de Matos — de Artemise Gomes de Matos  
Insc. 194 — Fund. 1935      Capital reg. Cr\$100.000,00  
Rua João Pessoa n. 60

-- Farmacia Santa Terezinha — de Elizeu Dias Cunha  
Rua Tristão Gonçalves n. 94  
Fund. 1943      Capital reg. Cr\$60.000,00

## ODONTOLOGIA

Dr. Anibal Viana de Figueiredo  
Gabinete — Rua Dr. João Pessoa n. 62

Dr. Derval Peixoto  
Gabinete — Rua Dr. João Pessoa n. 78

Dr. José Nilo de Souza Alves  
Gabinete — Rua Nelson Alencar n. 158

Dra. Helena Bonfim de Macêdo  
Gabinete — Rua Dom Quintino n. 34

Dra. Idelzuite Bezerra Rodrigues  
Praça Siqueira Campos n. 1

Dr. Raimundo da Paz e Silva  
Gabinete — R. Dr. João Pessoa n. 73 (altos do Cine Moderno)

Ponto Dentário  
De Maurício Almeida  
Rua Bárbara de Alencar n. 145

## ADVOGADOS

Dr. Francisco Esmeraldo de Melo  
Rua Duque de Caxias, n. 119

Dr. Aluizio Cavalcante  
Rua Nelson Alencar n. 110

Dr. Antonio Duarte Junior  
Praça Francisco Sá — lado este

Dr. Francisco Ferreira de Assis  
Rua Tristão Gonçalves n. 117

Dr. Jefferson de Souza  
Rua Santos Dumont n. 10

Dr. Luiz Borba Maranhão  
Rua João Pessoa n. 58

Dr. Raimundo de Oliveira Borges  
Rua Dom Quintino n. 26

Podemos mencionar ainda dentre os advogados de Crato dois nomes de real valor: *Dr. Wilson Gonçalves* e *Dr. Antonio de Alencar Araújo*, sendo ambos deputados, operando o primeiro na Câmara Estadual do Ceará e o segundo na Câmara Federal.

## **C o m e r c i o**

O Comércio, a Indústria, a Agricultura, e a Pecuária do Cariri, estão bem servidos economicamente por três Casas Bancárias de reconhecido valor.

**BANCO DO CARIRI**

**BANCO CAIXEIRAL**

**AGENCIA DO BANCO DO BRASIL**

A boa administração que recebem essas Instituições, influem de modo considerável, para o conceito de que desfrutam em toda a Região, ao mesmo tempo que emprestam ao seu progresso, notáveis e relevantes serviços.

Aqui, podemos mencionar, também, mais dois Bancos, instalados na vizinha cidade de Juazeiro: «Casa Bancária Dirceu Figueiredo» e «Banco do Juazeiro».

**AGENTES COMERCIAIS****Representação e conta própria**

J. Horacio e Sobrinho — Inscrição n. 362  
Comissões, Consignações, Representações e Conta Propria  
Endereço Telegrafico — ZEHORACIO  
Rua Ratisbona, 17

Ernani Silva — Inc. 115 — Fund. 1938.  
Capital reg. Cr.\$ 100.000,00 Tel. ERSIL.  
Rua João Pessoa n. 116 — 118

Thomaz Osterne de Alencar  
Insc. 612 — Fund. 1944  
Capital reg. Cr.\$ 30.000,00  
Rua João Pessoa n. 112 — Tel. OSTERNE

Expedito Bezerra de Brito  
Insc. 682 — Fund. 1945  
Capital reg. Cr.\$ 50.000,00  
Rua João Pessoa n. 67 Tel. TAMOIO

Vicente Alencar — Agente da S.A.T.M.A.  
Rua José Carvalho n. 68  
Newton Teixeira de Alcantara  
Rua Mons. Esmeraldo

Eunício Dantas  
Praça Siqueira Campos n. 4 — End. EUTAS — C. P. 13

Maciel de Britto — Inscr. 68 Fund. 1929  
Rua Senador Pompeu

**TECIDOS**

Abrahão & Monteiro — Inscr. 55 — Fund. 1936  
Capital registrado — Cr.\$ 650.000,00.  
End. Teleg. ABRAMONT — Caixa Postal nº 23  
Rua Dr. João Pessoa n. 102

Mantem na cidade de Crato as seguintes filiais:

Casa Nova — Inscr. 57 — Fund. 1936  
Rua Dr. João Pessoa n. 75.

Casa Monteiro — Inscr. 56 — Fund. 1939  
Rua Dr. João Pessoa n. 99

Cysne & Frota — Inscr. 78 — Fund. 1940  
Capital registrado — Cr.\$ 100.000,00  
Rua Dr. João Pessoa n. 91 Mantém filial na mesma rua, n. 82

Cysne & Cia. Ltda. (filial) — Inscr. 188 — Fund. 1930  
Capital registrado — Cr.\$ 50.000,00  
Rua Dr. João Pessoa n. 95 — End. Tel. CYSNECO

Expedito Ribeiro Dantas — Inscr. 105 — Fund. 1940  
Capital registrado Cr.\$ 60.000,00  
Rua Dr. João Pessoa n. 88

Francisco Pereira de Carvalho — três filiais em Mauriti, onde  
funciona a Matriz . Fund. 1939 —  
Capital Registrado — Cr.\$ 200.000,00.  
Rua Barbara de Alencar n. 159

José Teixeira Mendes  
Capital registrado Cr.\$ 20.000,00  
Rua Barbara de Alencar n. 165

Raimundo Francisco da Silva — Inscr. 508 — Fund. 1930  
Capital registrado Cr.\$ 110.000,00  
Rua Bárbara de Alencar — End. Teleg. Nely

Vicente de Sá Barreto — Inscr. 46 — Fund. 1927  
Capital registrado Cr.\$ 60.000,00 m  
Rua Bárbara de Alencar n. 187 a 189

J. C. Vilar & Cia. — Fund. 1944  
Capital Registrado — Cr\$300.000,00  
Rua Dr. João Pessoa n. 94

José Jucá — Insc. 707 — Fund. 1946  
Capital Registrado Cr\$200.000,00  
Rua Dr. João Pessoa n. 96 — End. Tel. JUCA

Lundgren & Cia. Ltda.  
Rua Dr. João Pessoa  
Gerente — Aderson Nogueira

## CASA DE RETALHOS

José Correia & Cia. — Inscr. 102 — Fund. 1938  
Rua José Carvalho n. 72 — Filial — Rua José Alencar n. 99



**ARMARINHOS E BAZARES**

Abdoral Rodrigues Jamacarú  
Insc. 125 — fundado em 1927  
Capital — Cr.\$ 150.000,00  
Rua Barbara de Alencar — 182

Eudes Ribeiro Dantas  
Insc. 752 — Fund. 1946  
Capital — Cr.\$ 20.000,00  
Rua Barbara de Alencar  
Caixa Postal — 4 Teleg. Euridan

Moacir Ribeiro Dantas  
Insc. 174 — fund. 1944  
Capital — Cr.\$ 20.000,00  
Rua Barbara de Alencar 195

Zulmira Moreira  
Insc. 864 — fund. 1947  
Capital — Cr.\$ 30.000,00  
Rua José de Alencar — Edifício Filgueira Teles

Moacir García  
Rua Senador Pompeu — 60

**LVIRARIAS — PAPELARIAS — TIPOGRAFIAS**

Livraria Comercial — L. C. Maia & Cia. (filial)  
Insc. 256 Fund. 1926  
Capital reg. Cr.\$ 100.000,00  
Rua João Pessoa n. 106 — C. Postal 22 — ELECEMAIA

Livraria e Papelaria Ramiro — de Ramiro Maia  
Insc. 128 — Fund. 1938  
Capital reg. Cr.\$ 50.000,00  
Rua João Pessoa n. 110

Livraria Catolica — de José do Vale Feitosa  
Capital reg. Cr.\$ 60.000,00 Fund. 1947  
Rua João Pessoa n. 114

Tipografia da «A Ação»  
Capital Cr\$ 300.000,00  
Rua José Carvalho, s/n.

Tipografia Carirí  
Capital: Cr\$ 200.000,00  
Rua Presidente João Pessoa n. 108

## CASAS DE FERRAGENS

Aderson Tavares & Cia. — Insc. 191 — Fund. 1945  
Capital reg. Cr\$100.000,00  
Rua Barbara de Alencar, n. 176 — Tel. ADEVARES

B. Bezerra & Cia. — Insc. 189 — Fund. 1924  
Capital reg. Cr\$100.000,00  
Rua Barbara de Alencar ns. 172 e 174 —

Francisco Ferreira Nogueira — Insc. 120 Fund. 1924  
Capital reg. Cr\$30.000,00  
Rua João Jessoa n. 79

Tavares & Filho — Fund. 1921 — Insc. 268  
Capital reg. Cr\$100.000,00  
Rua Barbara de Alencar — C. Postal 33 — Tel. Tavaafilho

Raimundo Oliveira — Insc. 109 — Fund. 1938  
Capital Registrado Cr\$ 100.000,00  
Rua Bárbara de glencar — 109 — Teleg.: Roliveira

## AUTOMOBILISMO — ACESSORIOS E COMBUSTIVEIS

Silveira Alencar & Cia. Ltda.  
Agencia Chevrolet  
Filial. Cap. Cr\$500.000,00  
Praça Francisco Sá

Raimundo Oliveira — Insc. 109 Fund. 1938  
Capital reg. Cr.\$ 100.000,00  
Rua Bárbara de Alencar — 109 — Teleg.: Roliveira

F. C. Pierre & Cia.

Inscr. n. 85 — Fund. em 1939 — capital Cr\$ 350.000,00

Rua Santos Dumont n. 52 — Tel. PEÇAS

Warlindo Carneiro

Insc. 787 — Fund. 1946 — capital Cr.\$ 100.000,00

Rua Senador Pompeu n. 66 — Tel. MATURY

Agencia de Gasolina da Atlantic Refining Co. of Brazil

Rua Mons. Esmeraldo n. 157 — cap. Cr.\$ 50.000,00

Agência «Brasileiro»

Transporte de passageiros e cargas

Rua Tristão Gonçalves, — Tel. BRASILEIRO

Agencia Rangel

Rua Tristão Gonçalves n. 76

## ARMAZENS

### PRODUTOS REGIONAIS — GÊNEROS DE EXPORTAÇÃO

J. Horacio & Sobrinho — Insc. 362 Fund. 1916

End. Tel. Zehoracio — Capital Cr\$ 300.000,00

Rua Ratisbone — 17.

George Lucetti — Insc. 160 — Fund. 1934

Capital reg. Cr.\$ 500.000,00

Rua Mons. Esmeraldo

H. Machado & Cia. — Insc. n. 72 — Fund. 1936

Capital reg. Cr.\$ 1.500.000,00

Rua Mons. Esmeraldo n. 183 — Cx. Postal — 29 — Tel Apolo

Luiz Pereira, Irmão & Filho — Insc. 86 — Fund. 1940

Cap. Cr\$ 400.000,00 — Cx. Postal, 41. — Tel. LIZPEREIRA

Rua Nelson Alencar n. 82

Mantém filial em Fortaleza á Rua Conde D'Eu n. 521

Caixa Postal 306 Tel. Wilmar

Theunas & Irmão — Insc. 38 — Fund. 1935 — C. Postal 38

Capital reg. Cr.\$ 600.000,00 — End. Tel. JOTHEUNAS

Rua Ratisbona n. 60.

Waldemar de Alencar Lima — Insc. 360 Fund. 1936

Capital Cr.\$ 100.000,00

Rua Nelson Alencar n. 70 — Tel. WALENCAR

Rosendo Alves de Souza Insc. 32 — Fund. 1929

Capital reg. Cr.\$ 100.000,00

Rua Senador Pompeu n.s 75 a 77

Joaquim Andrade

Capital Cr.\$ 100.000,00

Rua Senador Pompeu n. 10

— : : —

José Leite Pereira — Insc. 276 Capital reg. Cr.\$ 40.000,00

Rua Barbara de Alencar n. 68 — Endereço Tel. ZELEITE

Caboclo Soares & Cia. Ltda. — Insc. 646 — Fund. 1946

Capital reg. Cr.\$ 100.000,00 — Rua Ratisbona n. 20

Adalgizo Paiva — Peles Silvestres

Rua Ratisbone — s/n

ferdo para o Crato em 1943 — Capitl reg. Cr.\$ 200.000,00

## ARMAZENS

ESTIVAS, MOLHADOS E SECOS — *IMPORTAÇÃO*

Agostinho Justo & Cia. (filial) Insc. 53 — Fund. 1941

Capital Reg. Cr.\$190.000,00

Rua Tristão Gonçalves ns. 80 e 82 — End. Teleg. AJUSTO

Esnerindo Tavares — Insc. 43 — Fund. 1937

Capital reg. Cr.\$ 60.000,00 — End. Tel. ESMERINDO

Rua Barbara de Alencar, esq. com Tristão Gonçalves, n. 88

Expedito Luna Machado — Insc. 376 — Fund. 1943

Capital reg. Cr.\$ 100.000,00

Rua Senador Pompeu n. 83 — Cx. Postal 17 — Tel. EXLUNA

Francisco Higino Pereira — Insc. n. 2 Fund. 1938

Capital reg. Cr.\$ 100.000,00

Rua Barbara de Alencar ns. 138 e 140

J. Cavalcante & Cia. — Insc. 147 — Fund. 1918

Capital reg. Cr.\$ 60.000,00

Rua Barbara de Alencar ns. 142 e 146

J. Landim — Insc. 594 — Fund. 1912 em Missão Velha, transferido para o Crato em 1943 — Capital reg. Cr.\$ 200.000,00  
Rua Tristão Gonçalves ns. 96 e 98 — End. Tel. LANDIM

Manoel Simões Loiro & Sobrinho — Insc. 49 — Fund. 1916  
Capital reg. Cr.\$ 1.000.000,00  
R. Senador Pompeu ns. 59 a 69 - C. Postal 28 - Tel. Agueda

Francisco Luna Machado — Insc. 414 — Fund. 1932  
Capital reg. Cr.\$ 100.000,00  
Rua Nelson Alencar n. 46 — C. Postal 17 Tel. MACHADINHO

Bezerra & Filhos — Insc. 257 — Fund. 1935  
Capital reg. Cr.\$ 60.000,00 — Rua Ratisbona n. 34 e 36

## MERCEARIAS

José Valeriano Costa —  
Estabelecido em S. Benedito em 1921, transferido para Crato,  
em 1946. Insc. 682 — Capital reg. Cr.\$ 100.000,00  
Rua João Pessoa, 71 — Tel. ZEVALERIANO  
Francisco Ribeiro de Moura — Insc. 660 — Fund. 1945  
Capital reg. Cr.\$ 20.000,00  
Rua Barbara de Alencar n. 238

Cicero Alves de Souza — Insc. 16 — Fund. 1945  
Capital reg. Cr.\$ 30.000,00  
Rua Barbara Alencar esq. com Santos Dumont

João Vieira — Insc. 703 — Fund. 1940  
Capital reg. Cr.\$ 20.000,00  
Rua Barbara de Alencar n. 154

Felipe Nery & Cia. (filial) — Insc. 461 — Fund. 1944  
gerente-socio Expedito Gomes Silva  
Capital Cr.\$ 100.000,00  
Rua Senador Pompeu n. 86 — Tel. FELINERI

José Honor de Brito — Insc. 167 — Fund. 1925  
Capital reg. Cr.\$ 50.000,00  
Rua Barbara de Alencar n. 202

José Primo de Moraes — Insc. 50 — Fund. 1937  
Capital reg. Cr.\$ 30.000,00  
Rua Barbara de Alencar ns. 191 a 193

Manoel Pereira de Alencar — Insc. 62 — Fund. 1943  
Capital reg. Cr.\$ 30.000.00  
Rua Barbara de Alencar n. 201

Cicero Moura Rosendo — Insc. 86 — Fund. 1940  
Capital reg. Cr.\$ 50.000.00  
Rua Barbara de Alencar n. 200

Lauro Alves Maia — Insc. 17 — Fund. 1936  
Capital Cr.\$ 20.000.00  
Rua Barbara de Alencar n. 161

## PADARIAS

Padaria Triunfo — de Antonio Trajano da Silva  
Rua Barbara de Alencar n. 213

Padaria Cirilo — de Antonio Correia de Oliveira  
Rua José Carvalho n. 82

Padaria Popular — de Manoel Florencio Feitosa  
Rua dos Cariris n. 32

Padaria Portuguesa — de Manoel Simões Loiro & Sobrinho  
Rua Senador Pompeu n. 59

Padaria S. Francisco — de Antonio Conrado da Silva  
Rua José Marrocos n. 65 — Bairro Vermelho

## HOTEIS

Grande Hotel — de José Filgueira Teles  
Praça Siqueira Campos

Crato Hotel — de Raimundo Ribeiro Parente  
Rua Barbara de Alencar

Pensão Hermes — de Hermes Luca de Souza  
Rua Mons. Esmeraldo

Pensão Carirí — de João Pereira da Silva  
Rua Nelson Alencar n. 144

Pensão Familiar — de José Bezerra da Costa  
Rua Santos Dumont n. 12

Novo Hotel — de Regina Uchôa  
Rua Santos Dumont

## **Fábricas de Cigarros**

### **ABAGARO**

André Abagaro Oliveira  
Rua dos Cariris

### **ALIADOS**

Vicente Agostinho de Souza  
Barro Vermelho

### **ORIZON**

João Alves Pereira  
Rua dos Cariris

## **Fábrica de Cadeiras de Vime**

José Bastos  
Antiga Ladeira do Seminário  
Rua da Palha

## **Fábricas de Bebidas**

Fabrica Araripe  
de José Carlos Muniz  
Capital Cr.\$ 100.000,00  
Insc. n. 7 Fund. 1935  
Rua José Carvalho, 98

Fábrica Santa Terezinha  
de Gerson Bezerra de Norões  
Capital Cr.\$ 30.000,00  
Insc. 880 — Fund. em 1947  
Rua José Carvalho, n. 5

## **Selarias**

Otavio Olimpio da Silveira  
Rua João Pessoa, 98  
Rua Senador Pompeu 95

## **Oficinas Mecânicas**

### **Fundações**

Francisco Chagas (fundição)  
Rua Tristão Gonçalves n. 60

Severino Honorato (fundição)  
Rua Ratisbona, n. 70

Abinadab Arruda  
Rua Tristão Gonçalves n. 67

Vicente Celestino  
Rua Mons. Esmeraldo, S/N.

Antonio Bento  
Rua Tristão Gonçalves n. 61

José Abilio  
Rua Nelson Alencar, 90

## **Torrefações de Café**

Prop. — José Honor de Brito  
«Café Jacira»  
Rua Santos Dumont, 51

» — José Eurico R. Silva  
«Café Rio Negro»  
Rua João Pessoa, 80

» — Manoel Simões Lauro  
Sobrinho  
Café Cruzeiro  
Rua Senador Pompeu, 67

## Artes e Bordados

Raimunda de Lima Ratts  
Rua José Carvalho. 43

Sofia Carvalho  
Rua Tristão Gonçalves. 106

## Modistas

Cecilia França Pinheiro  
Rua Tristão Gonçalves. 119

Sofia Carvalho  
Rua Tristão Gonçalves. 106

Raimunda Carvalho Costa  
Rua Pedro II, n. 24

Odila Monteiro  
Rua Santos Dumont, 34

Laura de Araujo Cavalcante  
Rua Pedro II, n. 22

Lavinia Caçula Rocha  
Rua Senador Pompeu, 165

Augusta Ayres  
Rua José Carvalho, 42

Cecilia Romão  
Rua Santos Dumont, 28

## Niquelaria

Luiz Fernandes  
Rua José de Alencar, 68

## Colchoaria

Totonha Clementino  
Rua José Carvalho n. 208

## Desenhistas e Pintores

João Ranulfo Pequeno  
Travessa José de Alencar -  
gueira Teles

Alfredo Moreira Filho  
Rua José Carvalho — N. 37

Lavina Pedroso Bezerra  
Travessa da Penha — n. 20

## Construtores licenciados

Tiburcio Rodrigues de Melo  
Rua Nelson Alencar

Pedro Jaguaribe dos Santos - Pro-  
visionado  
Praça Francisco Sá n. 68

José Romão Gomes  
Rua Ratisbone

Escritorio Técnico  
João Ranulfo Pequeno  
Rua José de Alencar  
Edifício Filgueira Teles

## Consertos de Máquinas e Rádios

Paulo de Sá Barreto  
Rua Pedro II n. 42

José Correia de Oliveira  
Rua José Carvalho n. 82



**ALFAIATARIAS**

Alfaiataria Zéba  
de José Luiz de França  
Rua João Pessoa, 99

Alfaiataria Cruzeiro  
de Vicente Duarte Sobrinho  
Rua João Pessoa, 84

Alfaiataria e Camisaria Ribeiro  
de Geraldo Ribeiro  
Rua José Carvalho, 68

Alfaiataria Cloves  
de Cloves Carvalho  
Rua Barbara de Alencar, 32

Alfaiataria Carvalho  
de Cicero Barbosa Carvalho  
Rua João Pessoa, 72

Alfaiataria Moderna  
de José Nobre de Souza  
Rua Tristão Gonçalves, 24

O Januario  
de João Januario  
Rua Barbara de Alencar, 151

Alfaiataria Ayres  
de Alfredo Ayres  
Rua José Carvalho, 68

— :: —  
Miudeza — Insc. 12 — Fund. 19 Empório de linha.  
José Gonçalves Sobrinho      Aviamento para alfaiate  
Capital reg. Cr.\$ 60.000,00      Miudeza em geral  
Rua João Pessoa n. 104

**SAPATARIAS**

Sapataria Azteca  
Raimundo Tavares de Souza  
Rua João Pessoa, 97

Sapataria Popular  
Vicente Venâncio  
Rua Bárbara de Alencar, 177/179

Sapataria Pires  
Antonio Pires  
Rua Santos Dumont, 45

Sapataria Cearense  
Antonio Mariano dos Santos  
Rua João Pessoa, 109

Sapataria São Luiz  
Luiz Gonzaga da Silva  
Rua Bárbara de Alencar

Sapataria Dimas  
Dimas Lucas de Souza  
Rua Senador Pompeu

Sapataria Silva  
João Vicente da Silva  
Rua José Alencar, 106

Sapataria Almeida  
Francisco Chagas de Almeida  
Rua Senador Pompeu

Sapataria São Bernardo  
José Bernardo  
Rua José de Alencar

Sapataria Moraes  
Luiz Moraes  
Praça 3 de maio

*Contam-se ainda outras pequenas fábricas e casas de calçados,*

# CARIRI LITERARIO



**Nesta secção colaboram os seguintes  
jornalistas cratenses:**

- DR. IRINEU PINHEIRO — A Chapada do Araripe.  
— Primeiros Hotéis e Cafés no Crato. Mercarias que faziam papel de *bars*. Casas de família que fabricavam e vendiam doces.
- PEDRO GONÇALVES NORÕES — O Cariri e a Lavoura Mecânica.
- CELSO GOMES MATOS — As cadeias antigas.
- DR. QUIXADÁ FELÍCIO — Vem, meu Filho, aqui é o Lameiro
- JOSÉ FIGUEIREDO FILHO — Engenhos de rapadura.
- JOSÉ ALVES FIGUEIREDO — A serra do Araripe.

## A CHAPADA DO ARARIPE

Extraído do livro inédito «O CARIRÍ» (Seu descobrimento, povoamento, costumes).

Dos sertões do Ceará e Pernambuco avista-se, distante de léguas, a serra do Araripe na sua imponente altitude, a separar-se do espaço por uma regular, extensa e nítida linha horizontal.

Dá-nos a impressão de uma paisagem em que, ao longe, se encontram céu e mar.

Todos os importantes núcleos populosos do Carirí são muito perto da chapada do Araripe, cujo nome primitivo foi Rari.

Explica Capistrano de Abreu que o «R em tupi é sempre brando, qualquer que seja a posição, e que em português é sempre forte no princípio das palavras: daí o fato interessante dos Brasileiros juntarem-lhe um A inicial para, pondo o R entre duas vogais, conservarem-lhe o som primitivo: é o que se vê em Araripe, por exemplo, cuja forma antiga é Rari, como se lê num documento conservado em Purchas.»

Quanto a *pe*, «é uma posposição da língua geral, significando *em*».

Paulino Nogueira em seu «Vocabulário» aceita a seguinte etimologia: «*arara* e *ype* habitação: lugar de arara, Martius. Glos. P. 491».

---

A chapada do Araripe, «mais comprida do que larga, de direção geral de leste a oeste, entre as cabeceiras do Salgado, afluente do Jaguaribe, e as do Itaim, que flue para o Parnaíba, com altitude de 900 a 1000 metros», é na opinião de Capanema «um insignificante resto de um colosso de areias que ali foram depositadas».

Do parecer de Capanema partilha Charles Frederick Hartt, o qual assim se expressa: «Que estas camadas horizontais e especialmente os arenitos (do Araripe) ocuparam outrora uma imensa extensão da superfície do Ceará não pode haver a menor dúvida, como o Dr. Capanema observou, pois os arenitos são muitas vezes encontrados capeando morros isolados, à longa distância da serra».

A parte mais larga desta «é a que se acha em frente do Crato e do Exú (Exú Velho e não Exú Novo) a qual conta 15.000 braças (33 quilômetros) medidas pelo tenente coronel José Vitoriano Maciel», consoante escreve o Dr. Marcos de Macedo em suas «Observações sobre as secas do Ceará».

Segundo Horatio L. Small em «Geologia e Suprimento d'Água Subterrânea no Ceará e Parte do Piauí», é a seguinte a composição do Araripe:

a) — Uma camada de arenito mole, vermelho e amarelo bem estratificado, com cerca de cinquenta metros de espessura;

b) — Uma camada de arenito vermelho de cerca de trezentos e vinte e cinco metros de espessura, com falsa estratificação;

c) — Ainda uma camada de arenito vermelho com oitenta e cinco metros a noventa também falsamente estratificado, mas distinto do precedente e onde está o horizonte das fontes, na altitude aproximada de seiscentos e vinte metros;

d) — Uma camada de calcáreo mais ou menos fossilífero com cerca de noventa metros de espessura;

e) — Uma camada de arenito vermelho com cem metros de espessura;

f) — Uma camada de arenito conglomerático que assenta diretamente sobre as rochas cristalinas, numa altitude inferior a quatrocentos metros».

Diz Small que a camada de calcáreo «representa papel importante na estrutura da chapada quanto ao suprimento de água».

São uma imensa esponja as três primeiras camadas do planalto, nas quais se embebem as águas pluviais que nêle caem.

Não há enxurradas senão as dos declives da serra ou as dos caminhos batidos pelo pé do homem ou pelo casco do burro.

Em 1871, no seu livro há pouco mencionado, assevera o Dr. Marcos de Macedo: «A terra de uma uberdade prodigiosa é tão esponjosa e permeável que os fortes aguaceiros, como sabem despejar as nuvens intertropicais, se infiltram apenas se acham com ela em contacto. Este fenómeno é tão característico e efetuado tão precipitadamente que um viajante, por exemplo, que no meio de uma bâtega se quisesse desalterar não poderia reter água senão anteparando-a».

Ao atingirem o calcáreo impermeável, formam as águas vasto depósito, origem das fontes nas faldas do chapadão.

Acrescenta, ainda, o geólogo Small: «A inclinação destas camadas (alude às camadas da serra) produziu ainda a concentração d'água numa linha N-S através do Crato e Jardim. Nos flancos da chapada, que são cortados por esta linha, há grande abundância de água, que brota de uma altura de cerca de 725 metros sobre o nível do mar e cerca de 50 a 75 metros da parte superior do calcáreo.

Nestes lugares o nível parece mais determinado pela camada dura de arenito que pela do calcáreo, parecendo ser o resultado da estrutura sinclinal».

Afirma, ainda, o Dr. Marcos de Macedo: «Auscultando-se atentamente na chapada do Araripe, na altura da cidade do Crato, ouve-se um surdo ruído cavernoso produzido pela corrente das águas que formam as nascentes».

Em um artigo, «A Araripe». A Baixa Grande. Reservatórios d'água subterrânea» publicado na «Revista do Ginásio do Crato», de 1.<sup>o</sup> de Julho de 1936, escreve o Dr. Antônio Pinheiro Filho: «Os falados gemidos ou estrondos da serra nada mais são que o som proveniente do desabamento de parte de tectos de cavernas subterrâneas, que, propagando-se através das rochas, chega à superfície da terra. O som característico das águas correntes que, nas horas caladas da noite, tem sido observado por viajantes, é a prova da correnteza d'água em galerias que tornam as cavernas um sistema de vasos comunicantes.

Digno de nota é que o ultimo fenômeno citado tem sido observado após os bons invernos, isto é, durante o tempo em que uma das cavernas superiores se encontrando cheia vai desaguando por meio de galerias em outra que lhe é situada inferiormente».

Em alguns sítios do Crato e de Barbalha, longes da serra vários quilômetros, surdem olhos d'água derivados, talvez, do grande depósito existente acima umas dezenas de metros.

Tanto mais plausível a hipótese quanto essas fontes jorram com maior ou menor força, de tal sorte que se mergulharmos o braço em uma delas, senti-lo-emos impellido para fora.

Estariam submetidas à pressão resultante da diferença de nível entre o terreno dos *brejos*, de onde nascem, e o horizonte das nascentes do planalto?

Poderemos formular a pergunta: Um caso de artesianismo?



Na época das chuvas rolam, frequentemente, grandes porções dos pendores da chapada.

E' o Araripe uma serra em decomposição, na justa expressão do Barão de Capanema, que a estudou, em pessoa, cuidadosamente.

Segundo êle, são formadas as dunas cearenses por areias que os rios torrenciais, nas estações invernosas, levam do maciço araripano até o mar.

Outros há, é verdade, que julgam provirem da Africa as areias da nossa costa, trazidas pela corrente pelágica.

As terras das partes desabadas do planalto são conduzidas aos *brejos* próximos do Crato através do leito das correntes formadas pelas fontes jorrantes do chapadão.

Há tempos vêm sendo alguns sítios cobertos por camadas de areias que, em certos lugares, medem quatro metros, ou mais, de altura.

Citemos como exemplo o sítio Batateira vizinho da cidade.

Este fenômeno lento e constante do desgaste da serra e do atê-ro dos magníficos terrenos dos *brejos* prejudicará, seriamente, em futuro mais ou menos longo, a vida econômica do município.

O principal remédio contra as erosões da chapada, provocadas pelas precipitações pluviais, será a replantação racional dos seus pendores antigamente revestidos de muito numerosas árvores da região dos *driades*.

Não nos esqueçamos que as águas torrenciais modificam, às vezes, profundamente, o fácies geográfico e o geológico das terras por onde passam.

Foram elas, as águas, que, em época remotíssima, no período cretáceo, como pensam Agassiz, Orville, etc., «talharam a serra em paredes verticais ou ligeiramente desaprumadas até meia encosta para o vale do Carirí», cavando «o grande sulco aberto entre o Araripe e a serra de São Pedro».

Leia-se o «Ceará no século XX», de Tomaz Pompeu.

Ao pé das escarpas da chapada vêm-se inúmeros espécimes de peixes fossilizados.

Seriam de notável valor paleontológico os estudos que se fizessem *in loco* desses vertebrados mortos há milênios.

Em sua tese «O Nordeste do Brasil» o Snr. Sílvio Fróis Abreu escreve que «no horizonte calcáreo da serra do Araripe há muito foram descobertos peixes fósseis, os quais classificados por especialistas — Agassiz em 1841. A. Smith Woodward em 1887 — 1890, Jordan e Branner em 1908, foram referidos ao período cretáceo. A fauna dos faraminíferos das camadas do Araripe é abundante e todos os caracteres indicam que se trata de depósitos marinhos.»

No rico gabinete de paleontologia da Escola Normal de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, como me informou o ilustre Dr. Antônio Pinheiro Filho, Professor daquela Escola, vêm-se seis exemplares de peixes fósseis do Araripe: *Vinctifer Comptoni*, *Cladocylus Gardneri*, *Calamopleurus Brama*, *Racholepis Buccalis*, *Enelyctis Derbyi*, *Tharrias Araripis*.

Os quatro primeiros foram classificados por Agassiz e os dois últimos por Jordan.

Há cerca de vinte anos o Sr. Philipp von Luetzelburg verificou a existência de peixes fósseis no Crato, Barbalha, Porteiras, etc.

Assim sendo, pode garantir-se que a serra é uma enorme jazida de ictiólitos.

Diz ainda o Sr. Luetzelburg em seu livro «Estudo Botânico do Nordeste» ter encontrado fragmentos de fósseis de sáurios entre o sítio Roncador, em Barbalha, e a Feira do Pau ou Gameleira, no município de Missão Velha.

Exclama o naturalista num incontido entusiasmo: «Uma exploração mais minuciosa daria resultados espantosos».

Revestiram a serra, há muito tempo, vastas florestas que foram destruídas pelos nossos lavradores e criadores.

Simples o modo como se tem processado a agricultura do nosso famoso chapadão.

Simples e prejudicial. Faz-se a *broca*, a *derruba* das grandes árvores, a *queima* alongada, muitas vezes, por defeito dos açeiros, na extensão de quilômetros e, por ultimo, a plantação da maniva de mandioca.

Alí se cultiva a terra durante uns quatro ou cinco anos e se é em fim expulso por um terrível inimigo: a *formiga de roça*.

Passa adiante o homem a cumprir sua função de exterminador de florestas.

No terreno abandonado, que depois se transformará em capoeira, substituem-no os formigueiros com suas extensas e profundas galerias subterrâneas comunicantes com o exterior por dezenas de *bócas* circuladas por montículos de terra.

Contam-se, hoje, por milhares e milhares, as *casas de formiga* em tôda a planura da chapada, taladas pelos daninhos insetos as árvores, as plantações de ao redor em um raio de muitos metros.

Não se cuida da terra, não a adubam, não lhe extinguem os formigueiros, flagelo universal no Brasil, desde os tempos coloniais.

Idênticos os rotineiros processos agrícolas na serra, no vale que lhe fica ao pé, nos sertões.

Já notava o fenômeno do abandono do nosso solo Charles Ribeyrolles, aí pela segunda metade do século passado, em seu «Brasil Pitoresco»: «A terra aqui, escreve ele, pode ser dividida, nunca fiscalizada. E como ela é tratada? Queimada, cultivada até o esgotamento, depois abandonada. Nem alternativas, nem adubos, nem argilas. De trabalho em trabalho até o terreno inculto, eis a progressão.»

Um fator importantíssimo de devastação do nosso patrimônio florestal, no Araripe, tem sido o fogo que, desde muitos lustros, o vaqueiro, Nero encourado, atea para formação de campos de pastagens propícias aos seus rebanhos.

Da primitiva floresta restam alguns belos exemplares de visgueiros, jatobás, *pau-d'óleo* (pau d'óleo) e poucos mais.

Durante léguas só se descortina o mato rasteiro das capoeiras, a jurubeba, o velame, o balaio de velho, a canela de saracura, o marmeleiro bravo, o cambuí, de cujo fruto semelhante ao de jaboaticaba, embora menor, se faz um vinho que é muito apreciado.

Há umas décadas passadas, viajava-se através da serra sombreada por grandes árvores, cujas copas entrelaçadas se atiravam altivas para o alto.

Résteas de sol manchavam aqui e além, tremulantes, os caminhos muito planos e estreitos da chapada.

À margem da estrada via-se, como inda hoje se vêem, comboeiros arranchados, frequentes vezes o fogo sob as panelas amarradas por cordas aos galhos das árvores.

Em cima do planalto dificilmente encontra o sertanejo uma pedra que possa servir de trempe para cozinhar sua refeição frugalíssima: um pouco de feijão com um naco de carne.

Na parte da serra denominada *agreste* dominam os araçás de veado, os ariticuns, o pau-terra de que se faz carvão para as forjas dos ferreiros, os muricís branco e vermelho, a faveira, excelente combustível para as fornalhas dos engenhos, a maniçoba, o pequizeiro com seus bonitos corimbos amarelados e com seus troncos sempre inclinados para o poente, etc.

Nem o ultimo, que é um dos refrigerios das populações nos tempos de seca, é poupado por nosso homem do interior.

Abatem-no o machado para a feitura de rodas de cacimbões, para *corcundas* de engenhos, para formas de rapadura e vários outros misteres.

O fruto do pequizeiro, que é arredondado, de côr verde, contém um caroço coberto de uma camada carnosa de notável valor nutritivo.

Pessoas do povo há que o comem cru, roendo-o até atingir os pequenos espinhos que envolvem a amêndoa central.

Cozinhado, os nativos do Carirí acham-no agradabilíssimo ao paladar.

Na época das crises climáticas sobem o Araripe centenas de emigrantes dos sertões e ali arraiaados em ranchos de tectos de capim ou à sombra de árvores colhem o fruto precioso, dêle se alimentam, levam-no em balaio sobre as cabeças às localidades do Carirí e o vendem para comprar sal, rapadura, uma pouca de farinha, etc.

Nessa quadra, durante meses, a chapada transforma-se em uma imensa habitação coletiva.

Nas noites frigidíssimas da serra vê-se luzir, aqui e ali, a lavareda de fogueiras, em cujo derredor conversam ou dormem retirantes de quase todos os Estados do Nordeste.



Como vimos atrás, é a maniçoba nativa no agreste do planalto.

Na primeira década dêste século, plantaram-na muitos em grande escala para dela extraírem o látex, à frente dos plantadores o Padre Cícero Romão Batista com seus romeiros de Juazeiro.

Em 1912 escreveu o Padre ao seu encarregado, na serra, o Sr. José de Norões Maia, recomendando «ativar e ensinar aos trabalhadores a tirar a borracha com cuidado e limpeza; em quanto não aprenderem, se deve reparar para não estragarem as árvores».



Na mesma carta disse: «Vão os 25 homens que êle (o conde Adolfo van den Brule) mandou pedir.»

Pertenceram êsses homens, aos quais se refere a carta, ao grupo armado do Dr. Augusto Santa Cruz de Oliveira que, naquela época, depois de revolucionar por motivos políticos, o município paraibano de Alagoa do Monteiro, se viu obrigado a fugir às forças policiais daquele Estado e abrigar-se, acompanhado por sua gente em armas, em Juazeiro, no Carirí.

Digamos, em fim, que, em virtude da depreciação da borracha, abandonaram os maniçobais, que desapareceram, em parte, pelo fogo ou pela morte natural do vegetal.

---

Lê-se em Herodoto que o Egito é um presente do Nilo e egípcios são os que bebem as águas do grande rio.

Parodiando o historiador grego, podemos dizer que o Carirí é um presente da chapada do Araripe e caririenses os que lhe bebem as águas das nascentes, as quais, em numero de cento e tantas, originaram as cidades do extremo sul do Estado e as têm feito progredir. (1)

Dessedentam êsses mananciais as populações rurais e urbanas, fertilizam os terrenos dos *brejos* e *pés-de-serra*, têm causado, também, choques que perturbaram a vida social caririense.

No Crato, pertencem ao município algumas das suas fontes, como as do Grangeiro, Caiana, etc., cujas águas formam o riozinho que banha a cidade.

Por amor dessas águas, surgiram, às vezes, conflitos entre o povo, que delas sempre se abasteceu, e os lavradores de ao sopé da serra, que, de quando em quando, as aplicavam, mais do que deviam, em proveito dos seus canaviais.

Em várias ocasiões, procurou a Câmara Municipal conciliar os interesses publicos com os dos donos de sítios.

Na «Ata da Sessão do Conselho de Intendência Municipal do dia 25 de Setembro de 1890» lê-se: «Em seguida foi presente à Intendência uma representação de diversos cidadãos desta cidade, pedindo providências sobre as aguas do rio da mesma cidade, alegando que os proprietários superiores dos sítios as tiravam todas para suas plantações e com tal excesso que o rio ficava completamente seco».

Do entendimento entre a Câmara e os proprietários, ficou asentado que êstes se obrigariam «a soltar todas as aguas das nascentes Grangeiro e Caiana, todas as tardes, às cinco horas dos dias de 2a., 3a., 4a., 5a., e 6a. (segunda, terça, quarta, quinta e sexta), e da tarde dêste último dia até a manhã das segundas feiras, às seis horas do dia, todas as aguas das ditas nascenças serão do rio, compreendendo as noites, e durante êsse tempo, a saber da noite de

sexta feira até a manhã das segundas feiras terão direito às aguas necessárias para a servidão dos Engenhos, cuja serventia não excederá de um quinto de telha d'agua: estas disposições referem-se às nascentes do Grangeiro e Elias. Com relação ao sítio ou nascente do Caiana, o rendeiro ou proprietário fica obrigado a soltar as aguas, todas as seis horas da tarde, cada dia, podendo prendê-las às seis horas da manhã».

«Igualmente a Casa de Caridade, representada por seu sândico José Rodrigues Monteiro, terá direito a uma telha d'agua nas 5as. e 6as. feiras, às mesmas horas. Nos dias de sabados e domingos correrão livres as aguas, sem que nenhum proprietário possa delas utilizar-se senão para uso comum e bem público, e qualquer cidadão que encontrar as aguas embaraçadas ou desviadas do seu curso natural, fora da ocasião aqui mencionada, isto é, nos sabados e domingos, poderá desfazer qualquer embaraço, ficando, entretanto, o Fiscal, obrigado, etc.»

Antigamente, até aí pela era de 60 do século transacto, passavam pelos quintais, na cidade, para serventia das casas, aguas das nascentes, tiradas em levadas que, aquí e ali, iam atravessando as ruas transversais da localidade.

Legislou-se, como era natural, sobre essas levadas d'agua. Em 1840, houve uma postura municipal que assim rezava: «Os donos de sítios e quintais desta vila são obrigados a ter sempre limpas e abertas suas levadas, a fim de que as aguas, que por elas passam, tenham livre trânsito de dia e de noite; os que assim não obrarem, sofrerão a multa de seis mil réis, ou oito dias de prisão».

Vêja-se a lei provincial n. 199, de 22 de Agosto de 1840.

Desde remotas eras, desejaram os cratenses canalizar as aguas das fontes do Araripe para o Crato.

Em 30 de Agosto de 1860 o Presidente do Ceará, Dr. Antônio Marcelino Nunes Gonçalves, sancionou a seguinte resolução, decretada pela Assembléia Legislativa Provincial:

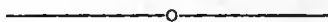
«Art. 1º — A Câmara Municipal da cidade do Crato fica autorizada a contratar o encanamento e construção de um ou dois chafarizes d'agua potável na respectiva vila.

«Art. 2º — A agua será tirada de uma das nascentes do sítio Grangeiro.

Em 1886 a Câmara cogitou de encanar essas aguas às praças de Crato. É o que prova o apêlo que, naquele ano, fizeram à «filantropia dos habitantes da cidade» os vereadores cratenses: «Os abaixo assinados, Vereadores da Câmara Municipal no quadriênio que começa a 7 de Janeiro futuro, compenetrados desde já da alta incumbência de que foram revestidos por seus munícipes, tendo em mente proporcionar o abastecimento d'agua potável à população desta cidade por meio de canalização e colocação de chafarizes nas

diversas praças, medida de longa data reclamada como um dos meios de evitar as febres de mau caráter que, periodicamente, se desenvolvem em consequencia das aguas apodrecidas que servem a grande parte privada de meios para mandar ví-la de fora; e prevendo os abaixo assinados que sómente com as defectiveis fontes de receita da Câmara não podem realizar tão importante melhoramento, vêm por meio dêste fazer um apêlo à filantropia dos habitantes da cidade, a quem mais diretamente aproveita tão humanitário serviço, a fim de que, subscrevendo cada um cota proporcional às suas forças, possa a Câmara em breve tempo, dar por terminada essa tarefa sem a decretação de novos impostos que constituem, às mais das vezes, o flagelo de um povo. As subscrições serão tomadas nos escritórios dos senhores Henrique Fernandes Lopes, Tenente Coronel Joaquim Secundo Chaves, Capitães Vicente Gomes de Amorim, Benedito da Silva Garrido, Raimundo Gomes de Matos e Ildebrando Sisnando Batista, em poder dos quais ficarão as quantias subscritas para serem restituídas se por qualquer eventualidade, o que não é provável, a Câmara deixar de iniciar as obras até Março futuro. Crato, 25 de Setembro de 1886. Juvenal de Alcantara Pedroso, Manuel Felipe Teles, Manuel da Cruz Rosa Carvalho, Antonio Ferreira Lobo, Raimundo Gonçalves da Costa, Alexandre Gomes de Amorim, Ezequiel de Norões Maia».

Nada se fez até 1940, em que por meio de canos conduziram as aguas das fontes á cidade.



(1) — No Carirí chamam-se *nascentes* as fontes de aguas abundantes, *olhos d'agua* as médias e *minadouros* as pequenas. Citemos os nomes dos sítios de onde brotam *nascentes*, *olhos d'agua* e *minadouros*.

CRATO: 3 no sítio Romualdo, 5 no Francisco Gomes, 2 no Romeiros, 2 no Coqueiro, 3 no Grangeiro, 1 no Caiana, 1 no Belmonte, 1 no Cinzeiro, 1 na Bocaina, 3 em Loanda, 4 em Preguiça, 3 em Coruja, 2 em S. João, 1 em Boa Vista, 3 em Bebida Nova, 4 em Valverde ou Lopes, 2 em Guaribas, 1 no Céu, 1 em Olho d'agua, 1 no Carrapato, 2 em Almécegas, 1 em Rosário, 1 em Trindade, 2 no Cabreiro, 1 em Coité, 3 em Santa Rosa, 2 em Engenho Velho, 3 em Santa Cruz, 2 na Fabrica, 1 no Genipapeiro, 1 no Riacho Vermelho, 1 no Engenho da Serra, 1 no Brejinho, 1 no Riacho Fundo, 1 no Constantino, 1 na Baixa, 2 no Limoeiro.

**SANTANÓPOLE:** 1 no Queimada, 1 no Olho d'Água de Santa Barbara, 1 em Azedos, 1 em Palmeira do Brejo Grande, 1 no Pontal, 1 em Saco Grande, 1 em Buxixé, 1 no Gitó, 1 no Nelo, 1 em Ventura, 1 no Sítio, 1 no Ribeiro, 1 em Palmeira, 1 no Frade, 1 em Bois, 1 em S. Gonçalo dos Adrianos, 1 em Nicácio, 1 no Genipapeiro, 1 em S. Gonçalo do Bonito, 1 em Pedra Branca, 1 no Burití, e 1 em Conceição, 2 ou mais no Cancão.

**BARBALHA:** 5 no Caldas, 2 no Riacho do Meio, 1 em São Joaquim, 1 no Brejinho, 3 em Flores, 1 em Mundéus, 2 no Silvério, 1 em Podres de Guaribas, 1 em Caldas dos Rochas, 2 em Santa Cruz, 2 no Saco, 2 em Macaúba, 3 em Farias e Santo Antônio, 1 em Guaribas de Farias, 1 em Sózinho de Farias, 4 no Melo, 3 em Santa Rita, 1 em Podre de Arlindo, 1 no Brejão, 1 na Loanda, 1 em Tamanduá no Saco de Farias, 1 no Saco dos Gregórios, 1 no Saco dos Calous.

**JARDIM:** 1 em Boa Vista, 1 em Olho d'Água, 1 em Engenho Velho, 1 em Açude, 1 no Cumbe, 1 em Belo Horizonte, 3 em Boca da Mata, 1 em Bom Jesus, 1 em Água Branca, 1 em Lameirão, 1 em Laranjeira, 1 em Jardim, 1 em Santos Dumont, 1 em Santana, 1 no Canto, 1 em Catolé, 1 em Sacada, 1 em Marinheiro, 1 em Gravatá, 1 no Guedes, 1 em Areias, 1 no Lopes, 1 no Brejinho, 1 em Sózinho, 1 em Morotó, 1 na Mata, 1 na Descida, 1 no Riachão.

---

## A VOZ DO GRANGEIRO

J. ALVES DE FIGUEIREDO

Este rio que passa aqui gemendo  
É vem da serra envolto em mil cipós,  
Anda a gemer desde que me entendo,  
Desde que se entenderam meus avós,

E' um rio de amor que vem trazendo  
O cristal que regala a todos nós.  
Seu gemido, é segredo que eu desvendo,  
Pois nele fala o Crato em terna voz!

Cantem outros o encanto de outros rios,  
Como fez com o Tejo o vate luso,  
Que eu cantarei em doces murmurios,

Do Grangeiro esta voz que eu sempre acuso  
Como um lamento, um canto de amavios,  
Uma harmonia de deuses que eu traduzo!

**PRIMEIROS HOTÉIS E CAFÉS NO CRATO.  
MERCEARIAS QUE FAZIAM PAPEL DE BARS.  
CASAS DE FAMÍLIA QUE FABRICAVAM  
E VENDIAM DOCES.**

Um dos primeiros hotéis, no Crato, sinão o primeiro, foi o de Dona Luzia, á rua do Fogo, hoje Senador Pompeu, aí pela era de go do século passado.

Antes, tomavam os que vinham á cidade casas particulares, não raro dias e dias seguidos.

Famílias abastadas tinham, sempre, redes e lençóis sobressalentes e, também, quartos destinados, exclusivamente, a hóspedes.

Eram fregueses do hotelzinho, de piso de tijolos de barro e tecto de telha vã, pessoas dos sítios vizinhos, de localidades do Carirí e sertão fronteiriço pernambucano, alguns viajantes de casas comerciais do Recife e Fortaleza. etc..

Dirigia a cozinha e servia ás refeições, muito amável, a hoteleira, reunidos os hóspedes. á hora certa, em tórno de uma mesa grande de cedro, na sala *de dentro*, como chamavam, bem no meio desta.

Era Dona Luzia casada com Lucas José de Sousa, bom marceneiro, muito conhecido por Mestre Lucas, homem de fala macia, delicado, galanteador com as mulheres, chistoso, uma espécie de Mark Twain matuto, cujas anedotas correm, inda hoje, vários anos depois de sua morte, todo o sul cearense.

Citem-se duas entre outras: Estava êle, uma bela manhã, á porta do Mercado de Frutas, á rua do Comércio, a conversar com um dêsses lindos tipos de mestiças que, às vezes, se vêem entre nós.

Passou alguém que o cumprimentou:

— Como vai, Mestre Lucas? Que está fazendo aí?

— Por ora nada, respondeu, prontamente, o interpelado, com o ar mais inocente dêste mundo.

Outra feita, conversavam em sua oficina sobre a arte de carpintaria, no Crato.

Em dado momento, disse Mestre Lucas, levemente risonho: «Garantem as Escrituras que só entra no céu quem faz boas obras na terra. Tenho a certeza de que eu e meus filhos nos salvaremos por que, todos os dias, fazemos obras boas. Mas, penso sempre comigo mesmo, que será de Zé Pavão no outro mundo?»

Era Pavão excelente homem, mas péssimo carpinteiro.

Um dos mais antigos *cafés*, no Crato, talvez o primitivo, foi o de Mané Pança, nos fundos da botica do Cel. Joaquim Secundo Chaves, à Rua Grande, antiga do Comércio, agora João Pessoa, nos fins do século XIX.

Entrava-se por um corredor, no qual á esquerda rasgaram uma porta que dizia para a botica, com suas prateleiras de cedro cheias de poucos preparados e muitos frascos de sais para manipulações, num balcãozinho a balança de pesar drogas e ao lado dois vasos de água belamente colorida de azul e encarnado, admirados, pelos meninos que os olhavam, com inveja, das portas do corredor e da rua, ou então, da calçada de grandes lages calcáreas tiradas do sopé da chapada do Araripe.

Vendia Mané Pança, em chécaras e tijelinhas, cada qual á razão de um dobrão de cobre (dois vinténs), café de leite, e ainda como isca, pão de milho.

No Carirí, de primeiro, dava-se o nome de isca a qualquer porção de queijo, pão, bolo, etc., que se comesse com chá verde da Índia ou café, ás sobremesas, merendas e ceias.

Destinava-se aos doentes o chá preto, lembre-se aqui, entre parêntese. Baixo, de estômago saliente e empinado e daí seu apelido, vestia Mané Pança calça de brim de côr, a cairem por cima destas as fraldas de sua camisa de madapolão, de peito duro, os pés metidos em chinelos de couro de bode, sem meias.

Vivia do que lhe rendia o *café* e, também, de lavar garrafas e frascos da botica do velho Secundo, de grata memória.

## X

### X X

Outro *café*, quase da mesma idade do a que acabo de referir-me, foi o de *siá* Puça, num quarto (bodega), à travessa da Califórnia.

Servia de mesa o balcão, coberto de uma toalha branca, com chécaras.

Em cacos de barro torravam-se grãos de café misturados com rapadura, para maior *rendimento*, mexiam-nos cuidadosamente, pilavam-nos em pilão de madeira até reduzi-los a pó, deitavam êste em marmitas com água, ferviam a mistura com rapadura, por economia, para adoçar a infusão.

Denominavam, e denominam ainda, *café donzelo* o que é torrado, pilado, fervido e servido imediatamente.

Cobrava *siá* Puça por uma chécara um vintém de cobre ou de bronze.

A par das chécaras, no balcão, viam-se em pratos alvíssimas tapiocas de goma de mandioca, pão doce e aguado, etc..

Não se esqueça o *café* de Luiza Gogó, á mesma Travessa da California, no qual, além da saborosa infusão, vendia ela broas mui apreciadas, feitas de goma, ovos, rapadura ou açúcar.

Vendedores ambulantes houve, tais como Maria Penosa, magrinha e baixa, de cara picada de bexigas, Zefa Mãococa, preta e gorda, cabelos carapinhos, de brincos de ouro *cortados* ou de *canudo*, pendentes das orelhas furadas, cabeção de rendas, saia de riscado azul barato, aleijada da mão esquerda num acidente de engenho-de-pau, ambas as quais, de taboleiros ao ombro, ou na cabeça, com bules e chúcaras, em plena rua, nas feiras semanais da cidade, ofereciam seu *café* aos que vinham negociar com produtos de sua lavoura e comprar fazendas e mercadorias.

Viveu Zefa Mãococa, até morrer cardíaca, de seu *café* ambulante e de vender, no Mercado da Carne, á Rua Formosa, depois Santos Dumont, sentada num tamborete, verduras por ela expostas numa pequena gamela ou num alguidar de barro, em uma banquinha.

De vez em quando, com a mão direita cheia de agua borrifava suas hortaliças, afim de que não murchassem.

Quanto a Maria Penosa, coitada, acabou louca, sem poder andar, as pernas contraidas e curvadas sôbre as coxas, a cantar, numa toada triste, á porta de seu casebre, á Rua da Palha:

Minha catinga verde  
Está pegando fogo  
Com seu barril de *polva*  
E seu tição aceso.

Bebia-se cerveja, conhaque, etc., não em *bars* como os atuais, mas em algumas mercearias, quais as de Zé André e Dr. Henrique, frequentadas pela melhor gente do lugar.

Na de Zé André, que era alto, gordo, com um sinal de carne, de côr parda, na face esquerda, de pequeno bigode castanho-escuro, formavam, á noite, *rodas* em que se comentava a vida da cidade, bem impiedosamente ás vezes.

Era Zé André muito engraçado, fértil em *bons mots*, em ironias que feriam fundo.

Um dia, nos fins do seculo passado ou no começo dêste, á tardinha, á calçada de sua mercearia, alta de quasi um metro do leito arenoso da travessa da California, esquina da Rua do Fogo, conversavam os *habitués*, sentados em tamboretas de sola, sôbre a chegada ao Crato, a passeio, do Dr. Benjamim Acioli, filho do Comendador António Pinto Nogueira Acioli, um dos mais eminentes políticos do norte do Brasil.

Visitou ao hóspede, num domingo de muito sol e muito calor, após a missa conventual, o chefe da localidade, metido numa so-

breçasaca, cartola á cabeça, de gravata e sapatos pretos, como se usava naquela época.

Ao voltar à sua casa, acometeu-o súbito mal-estar que causou imenso susto aos de sua família e amigos.

Atribuíram-lhe uns o repentino incômodo a uma insuficiência do coração, outros á excessiva calma daquele dia dominical. Um ataque, talvez, de insolação.

Mas todos concordavam que o doente já se achava fora de perigo de vida.

Então, num ligeiro intervalo de silencio, perguntou aos circunstantes, com fingido interesse, Zé André, intransigente adversário político do chefe enfermo:

— Não me dirão vocês quando virá ao Crato outro filho do Acioli?

X

X X

Faziam as vezes de *bars*, no Crato, como se viu, mercearias, e de confeitarias certas casas de família da cidade.

Muita gente inda se lembra de seu Gonçalves e de *siá* Quininha, um casal de excelentes velhos, de prezada memória.

Era êle homem alto e corpulento, ledor assíduo da Bíblia, que êle garantia conhecer de diante para trás e de trás para diante.

Fabricava pães do reino, isto é, de trigo, entregues, de manhã cedo, ás portas de sua freguesia, ainda quentinhos do forno.

Quanto à *siá* Quininha, baixinha, alva, de olhos verdes e cabelos louros, vendia em sua casa, ou mandava oferecer nas ruas, em taboleiros levados à cabeça da preta Luciana, pães-de-ló, pés-de-moleque, *grudes* feitos de goma escaldada e coco ralado, tão alvos que pareciam de parafina, bolos-do-céu, de goma de mandioca, ovos, leite de coco, açúcar e manteiga, gostosos e fofos que se desmanchavam na boca, sequinhos preparados, também, com ovos, manteiga, açúcar e goma, cuja mistura era espalhada numa tábua e cortada á carretilha e com esta enfeitada de desenhos mais ou menos variados, suspiros, de açúcar e clara de ovo, à qual se adicionavam, durante algum tempo, cascas de limão, até dar-lhe leve colorido e gôsto, etc.

Como batiam de alegria os pequeninos corações das crianças, postadas, á tarde, ás calçadas de suas casas, ou ás esquinas das ruas a espiarem, á espera dos taboleiros da boa velhinha, cheios de tanta coisa agradável a seus gulosos paladares!

X

X X

Outros hotéis, pensões e *cafés* vieram, no decorrer dos tempos. Não primavam os que acabo dê, rápidamente, descrever, em





## PEDRO GONÇALVES NORÕES

Natural da cidade de Crato, onde desfruta de largo prestígio e elevado conceito social.

O Sr. Pedro Norões é ativo colaborador do *Orgão Católico* «A Ação»; ocupa destacado lugar junto ao Banco do Cariri e é proprietário da Empresa Cinematográfica local.

E' de sua autoria o trabalho que se segue, escrito especialmente para «Almanaque do Cariri».

## O CARIRI E A LAVOURA MECANICA

O Vale do Cariri, pela riqueza e fertilidade de seu solo, é um ambiente propício para o desenvolvimento da agricultura racional e mecanizada. Infelizmente, porém, o homem do campo das plagas caririenses, com raras e louváveis exceções, continua impregnado de um comodismo irritante e prejudicial, não querendo, de nenhuma maneira, afastar-se da rotina, nem tão pouco deixar os métodos empíricos do amáino da terra, adotado há um século atraz por nossos antepassados.

Os nossos agricultores e criadores são, na sua grande maioria, conservadores intransigentes e continuam apegados ao sistema de cultivar a terra e apascentar rebanhos, tão do gosto dos indígenas, que neste imenso Vale, em remotíssimas éras, estabeleceram as suas tabas.

---

beleza, elegância e higiene, mas na retentiva dos que os conheceram vivem eles, e viverão, envoltos num halo de saudade e poesia que nunca se esvairá.

---

*Extraído do Livro inédito «O Cariri» (seu descobrimento, povoamento, costumes)».*

Neste privilegiado Vale, uma associação que congregasse agricultores e criadores, poderia ser um elemento decisivo na solução dos nossos mais graves e urgentes problemas de natureza agrícola, os quais, insolúveis, retardam o desenvolvimento que a fertilidade de nosso solo e a grandeza do Cariri exigem como recompensa da atividade construtiva do seu povo laborioso e pacato.

Se contássemos com o decidido apóio de todos os agricultores e criadores da vasta zona sul do Estado, de certo, poderíamos organizar a mais poderosa sociedade agrícola do Nordeste, pois no Carirí, estão localizados milhares de agricultores que, unidos, torná-la-iam tão poderosa e tão grande, que a sua influência pesaria na própria organização administrativa do Estado.

Assim, teria o camponez desta ubérrima e semi-abandonada região, um poderoso intermediário, cuja voz poderia ser ouvida e as suas angustiantes suplicas seriam, certamente, atendidas com mais solicitude e menos lentidão.

Esperamos que, mais cedo ou mais tarde, os agricultores e criadores do grande Vale se congreguem numa grande associação para atingirmos os elevados objetivos que todos desejamos, qual seja o de tornar, mais próspera, mais feliz e mais poderosa, a classe que arranca da terra o sustento do povo.



1

## INQUIETUDE

*Hildegardo Belém*

Querida, vês ultimamente em mim,  
Quando me fitas demoradamente,  
A expressão de dúvida de um crente  
Que vê sua fé aproximar do fim.

É que na face espelho fielmente  
As dores d'alma. Sempre fui assim .  
Se o coração me ferem, sangra emfim  
Dos olhos meus a lágrima fervente.

Sei que nos afastamos pouco a pouco  
E uma opressão constringe-me a garganta  
Ao ver que o nosso amor talvez desabe.

É que alimento êsse desejo louco  
De que tu sejas sempre a minha santa  
E a minha devoção nunca se acabe.

**CELSE GOMES****DE MATOS**

Jornalista de reconhecida autoridade, muito tem colaborado em todos os jornais da terra.

«Retalhos do Passado» é o título habitual de todas as suas crônicas, nas quais em linguagem simples e segura, vem o Celso escrevendo um verdadeiro memorial caririense. É um dos cronistas mais apreciados de sua terra. Para «Almanaque do Cariri» escreveu:

**AS CADEIAS ANTIGAS**

Não creio, não posso conceber, nem imaginar sequer, que no mundo haja nada mais cruel do que a tortura, sobretudo se o preso é o supliciado.

Quando, já não digo na noite das eras antigas, mas até bem pouco tempo, se efetuavam prisões a mando da justiça, atavam-se os presos a um tronco de pau, onde, em pé, passavam dias e noites.

As da Feira do Pau foram célebres no Cariri.

Se no lugarejo do sertão havia cadeia, não se utilizava o tronco.

Mas essas presas da ferocidade humana vinham pelas estradas não só escoltadas, mas bem inquiridas de cordas, com as mãos amarradas para trás e, às vezes, montadas com as pernas amarradas na barriga do cavalo.

Só os graduados da política, notadamente os oficiais da Guarda Nacional, só esses tinham por prisão a sala livre.

Os demais, não. Nivelar-se-iam no mesmo plano das torturas comuns dentro de uma cadeia que era um sepulcro em vida.

Imagine-se que em uma detenção infecta, eram ainda os detentos que faziam a faxina.

De duas peças se compunha a cela: um pote de beber agua e um barril de fezes com aduelas apodrecidas. Por enxerga o chão duro. Para comida, seiscentos réis. Na enxovia quanta estupidez! se botava sal nas camadas subterrâneas para que o preso em vez de expiar suas culpas, morresse.

Nas celas, se tapavam as janelas.

Os gradis de ferro da cadeia do Crato foram tapados para que os presos não fugissem e o ambiente, além de escuro e úmido, fôsse mortal. Dir-se-ia que era um regalo vêr a rua e o sol.

E o condenado não podia ter regalias. Era desta maneira que se efetuavam as prisões no Carirí e dêste feitio as cadeias públicas. Infeliz de quem entrasse na gaiola da praça da Matriz. Uma vez entrado ali, adeus dia, ar e vida.

Eram prisões à maneira do Inferno de Dante onde muito bem se poderia gravar o mesmo dístico fatal:

«LASCIA TE OGNI SPERANZA.»

Pois bem, para melhor gravar o que foram essas prisões, vejamos um fato que, ocorrido na minha meninice, jamais o pude esquecer.

Foi o suplício de um pobre coitado.

O crime era de roubo. A justiça, naquele tempo, instruía o processo pelo inquérito policial. Um erro. Mas não será êste o primeiro nem o último dos erros de quem vive como ela a afogar-se em um dilúvio de leis.

E se a velha Temis errou, imagine-se o delegado que era ignorante. E ai! daquele que não rezasse pela sua cartilha.

Mas, vamos ao fato, chega o delegado e interroga:

— Ainda insiste em negar o crime?

— Sou inocente.

Vem o vergalho de boi. Vem o carrasco.

E... haja surra. O preso borra-se.

Mas o desalmado insinua:

— Confesse o crime!

— Estou inocente.

Na segunda tortura cai o preso de rosto contra o chão. gritando:

— Confesso, confesso tudo.

E confessou o crime que não cometera.

Que essa nódoa da sociedade desapareça hoje que os inquéritos têm valor relativo e as cadeias prometem higiene e luz.

E sirvam de escarmento.

Pelo menos para os que, malvados, talvez, por uma degenerescência atávica, ainda procuram as confissões da idade-média, os sapatinhos de ferro que reduzião à lama os dedos dos pés dos condenados.

**DR. QUIXADÁ FELÍCIO**

*O coração fez do profissional o médico e a inteligência fez do médico o intelectual querido e festejado.*

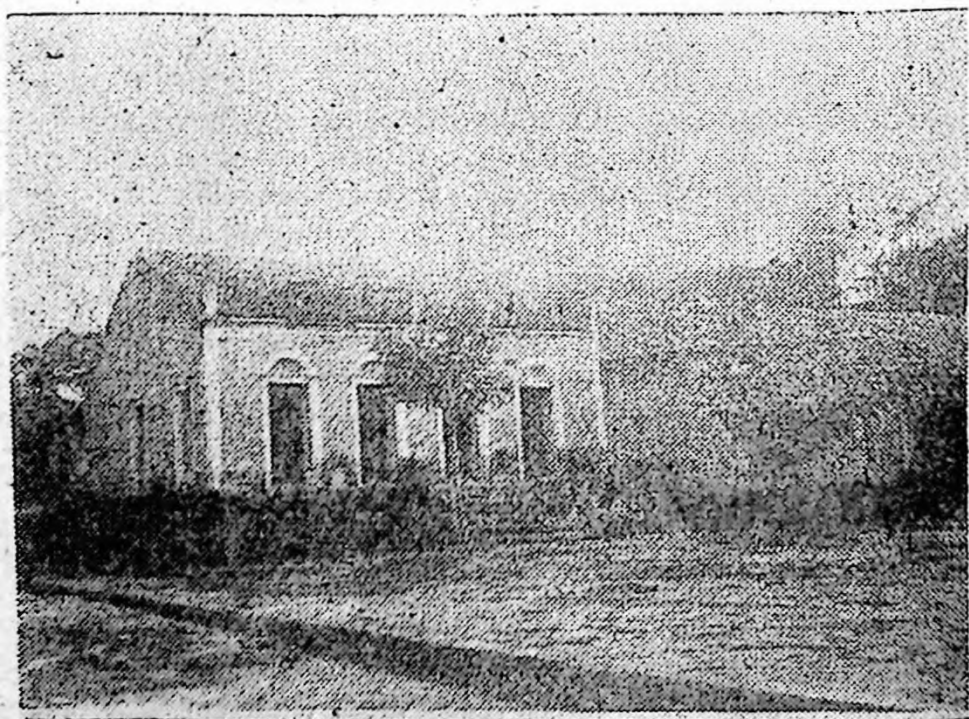
*Leiam o trabalho escrito especialmente para o «Almanaque do Cariri», onde à delicada sensibilidade paterna unem-se os lampejos do beletrista.*

---

**VEM, MEU FILHO, AQUI É O LAMEIRO...**

Vem comigo, meu Filho. Dá-me a tua mão, vem conhecer essa faixa da tua cidade, esta boa cidade do Crato. Vamos subindo. Responderei a todas as tuas perguntas, às perguntas belas que vêm da tua radiosa inteligência de garoto que nem parece ter apenas quatro anos e meses. Sim, são buracos que a praça tem. É a praça da Matriz. Sempre a conheci assim, muito, muito antes de teres nascido. Os prefeitos não têm noção de urbanismo, e até a praça onde está a igreja de N. S. da Penha e está também o busto de D. Quintino, primeiro Bispo do Crato e primeiro animador do nosso progresso, tem de viver assim, tal qual uma velhinha indigente, as saias puídas, os cabelos em desalinho, porque perdeu toda a capacidade de ser vaidosa. Aqui é a rua D. Quintino, onde se erguem o palacio de D. Francisco de Assis Pires e o Colegio Sta. Teresa de Jesus. Esse grupo de casinhas de fisionomia mais simpática pertence á Diocese. Têm um aluguel rasovel, o Padre Limeira não tem a ganancia dos *tubarões*. Vamos andando, meu Filho, não te assustes. Esse cheiro de éter sulfurico e feridas vem do Hospital, uma casa ainda humilde, mas de destino sublime. Foi um extranho, um medico vindo da Parahyba, que sonhou e realizou essa grande officina do Bem. Um dia ele se foi, talvez desiludido, quem sabe, até, meu Filho, magoado. Assim tem sido a sorte dos sonhadores, dos idealistas, dos homens fortes. Agora é o Pimenta, algumas casas pobres e os alicerces do Crato Tenis Clube, que um dia repontará magnifico sobre os bôo contos que serão empregados na sua construção. Ahi em frente, galgando a rampa, vai-se ter a uma caixa d'agua e adeante a um sitio rico de um homem extranhamente bom, por que muito rico: é o Belmonte do Dr. Fernandes Teles, deputado fe-

deral nestes dias em que ha tantos homens ruins que são depu-  
tados. Mas, vamos por cá, pela direita, marginando outro sitio pi-  
toresco, o Sossêgo, e examinando a poesia dessas tôscas quitandas  
que têm no máximo 12 ou 15 mil reis de frutas sadias. Cuidado,  
meu Filho, não vás estragar o passeio afundando os pés que calçam  
sapatinhos novos no rio que passa. Apanha o teu cavalo, que é aqui  
o lombo do teu pae, como dizes. Ali ao lado estão os restos mortais  
dos pilares de uma bisôinha ponte de madeira, que uma chuva-  
zinha mais forte, levou faz bem três anos. De lá para cá os pre-  
feitos — tivemos bem seis nesses derradeiros três anos — nenhum  
deles pode restituir á cidade a ponte tão util a todos. Não ha  
tempo, meu Filho, nos dias que correm, para iniciativas uteis. Os  
homens têm, eu penso, cerimonia de servir. Estamos ainda nos  
derradeiros dias do coronelismo. E o ultimo suspiro tem sido  
sempre, nas paginas da historia, o de apparencia mais violenta, por-  
que é o ultimo esforço para a sobrevivencia. Depois tudo será di-  
ferente. Governarão os moços, prevalecerá um programa de de-  
mocracia, de nacionalismo sem chauvinismo, de bem estar geral.  
Será a aproximação do homem a Cristo. Será um governo hu-  
mano, edificante. E as pontes, as escolas, os hospitais, as fabricas

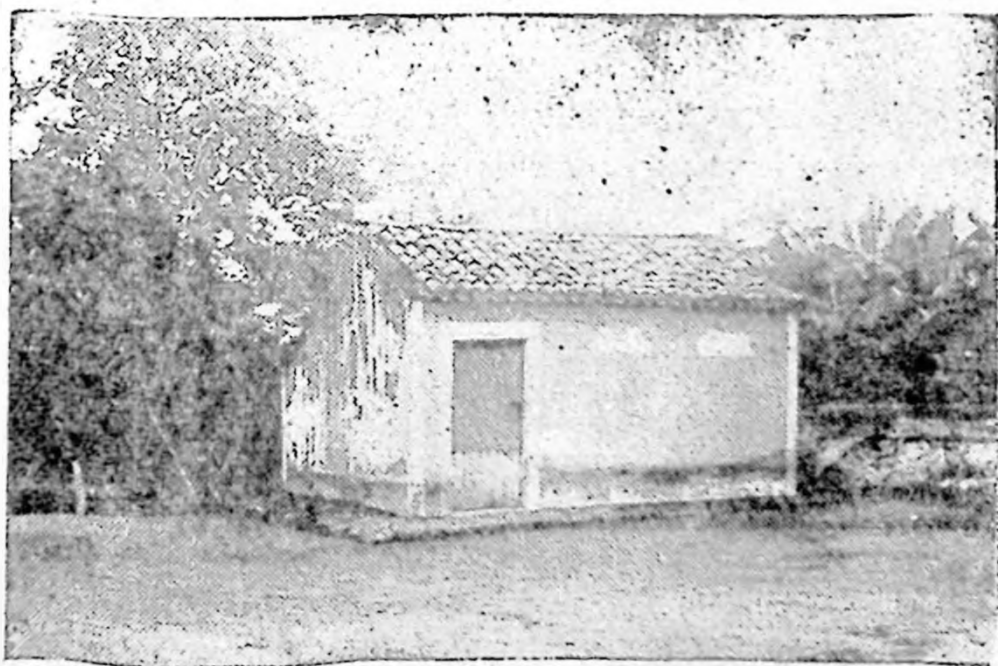


Casa secular, localizada no coração do Lameiro, o lendario sitio do Cel. Nelson da Franca Alencar e que era pelo mesmo habitada. Serve, actualmente, de residencia ao Sr. Aderson da Franca Alencar. Modesta em sua apparencia exterior, é, no entanto, grandemente confortável.



que forjarão a indústria, tudo caminhará paralelo ao progresso dos campos ricos de lavouras e pecuária amparados como convem. Vamos, o sol está ficando mais quente, é preciso chegar ao Lameiro. São urubús, sim, meu Filho, tudo é urubu como aquele que vai comer no quintal da nossa casa as tripas da galinha. É uma população imensa de urubús, parece um luto terrível no terreiro e no telhado do casarão que fede. O casarão que fede é o Matadouro, promiscuo, triste. Triste e promiscuo como o caminhão em frangalhos que conduz dali até o açougue igualmente promiscuo, pêor que isto, uma pocilga, os bois esquartejados que a população vai comer a dez mil reis um quilo mal-pesado. Subamos a ladeira que está á vista. Cansado? O remédio é montar de novo. Vem. Essa capela á direita foi construída pelo Figueirêdo Filho, nosso amigo que tu conheces. Aqui ouvimos uma missa linda, celebrada pelo Padre Leopoldo Fernandes, no dia 16 de julho de 1946, á mesma hora, talvez, em que a alma de tua santa Mãe subia ao céu. Na casa vizinha e na seguinte tua Mãe viveu conosco um dia bom, eras bem creancinha ainda.

Enfim atingimos a casa que te prometi. Estamos no coração do Lameiro, o lendário sítio do Cel. Nelson da Franca Alencar. Espia bem, meu Filho, ouve com atenção a história que te contarei em rápidas palavras. O velho Nelson morreu ha alguns pa-



Tradicional «banheiro do Cel. Nelson», aonde alluiam, obrigatoriamente, «todas as pessoas que, nos dias de lazer, fugiam á mesmice da cidade, reduzidos pelo banho esplendido e pela cachacinha de 30 anos», além das «toalhas muito limpas» e uma «chicara de saboroso «café donzelos», após o banho».

res de anos, 12 anos, talvez. Era um velho de vontade assás resoluta. Entendeu que devia determinar o dia da sua morte e interrompeu a existencia no dia prefixado. Hoje, Aderson Alencar, o filho herdeiro do sitio, é o habitante dessas terras magestosas, que vão ter até o Belo Horizonte, ali ao fundo, onde um engenho faz rapaduras e aguardente o ano inteiro. O velho Nelson era um homem muito digno, fiel a uma tradição de hospitalidade que tornava o Lameiro um passeio obrigatorio de todas as pessoas que, nos dias de lazer, fugiam á mesmice da cidade, seduzidos pelo banho esplendido e pela cachacinha de 30 anos, mais gostosa do que conhaque Macieira... Com o desaparecimento do velho Nelson, o sitio perdeu sensivelmente da sua tradição. O temperamento de Aderson, esquivo aos alardes da convivencia social, não obstante o homem essencialmente bom e afavel, anulou o ritmo das periprinças domingueiras. Nem o banho com toalhas muito limpas, nem cachacinha velha. Mas, olha bem, meu Filho, para essa arvore defronte ao portão. A' sombra dos seus galhos espessos, ficava o automovel horas a fio, aguardando o adeus dos namorados. Esse portão tambem é um cofre de recordações amaveis. Muitas vezes, tua Mãe nêle se apoiava e me dizia coizas afetuosas.

Dá-me a tua mão, entra comigo. Nessa sala muito vasta, a mobilia antiga, três ou quatro retratos antigos, um radio de bateria. Aqui foi o noivado que durou poucos dias. Cadê a Mocinha com a bandeja de café? D. Zulmira venha até aqui. Vês, meu Filho? Uma a dona da caza, foi grande amiga de tua Mãe. Mocinha é a ama. Vê-las é arrancar a casca de uma ferida que ainda sangra no meu peito. Quando cresceres mais um pouco ouvirás dos meus labios, se eu ainda viver, os pormenores dessa historia. Te contarei cenas alegres e ouvirás tambem passagens arrepiantes que comovem, fazem chorar. Mas, paremos aqui. Dá-me de novo a tua mão. Não receia o cachorro, que não ofende, vive sempre cachorro, nunca conseguirá ser um homem. Ele é manso. conserva ainda no faro agudissimo, eu acredito, a lembrança da minha presença antiga. Parece um lobo furioso, mas tudo é alegria, é afeto ao amigo que torna. Dá-me a mão, meu Filho, voltemos á cidade, á caza onde nasceste, que é a mesma onde tua Mãe morreu. Lança, ainda, um olhar á caza antiga. Deixa-te ficar um instante sob aquela sombra da mangueira ao lado. E' a mesma mangueira que testemunhou aquele Sim terrível da tua Mãe. Um sim que foi o resultado daquela profunda consulta ás forças mais intimas do carater, para dizer que rompia com os laços do afeto-irmão, sacrificava tudo para seguir-nos. Sim, meu Filho, para vir conosco assim pela vida a-fóra, construir esse sônho que o pesadêlo da tua orfandade interrompeu...

O sol quizi pôsto, uma mancha de sangue linda no céu. Meu Filho deteve os nossos passos.



## J. DE FIGUEIREDO FILHO

Jornalista fulgurante e sobremodo apreciado por todos os seus leitores e amigos.

Iniciando-se nas letras como escritor, Figueiredo Filho escreveu e publicou «*Renovação*» romance regional em 1941 e agora «*Meu Mundo e uma Farmácia*», editado pelo IPÊ e por cujo trabalho tem merecido os mais elogiosos encomios dos criticos nacionais.

---

### Engenhos de Rapadura do Carirí,

Todo e qualquer viajante que penetrar na região caririense, fóra do periodo das chuvas, notará logo a sensível diferença entre os sertões ressequidos do resto do Estado e a exuberancia e verdura da vegetação destes rincões privilegiados. A natureza em nada se parece com as caatingas requeimadas da zona sertaneja nos períodos de grande estiagem. As próprias cidades são prósperas em contraste flagrante com as localidades vizinhas à capital cearense.

Juazeiro cresce de dia para dia e cada vez mais se engalana. Crato, cidade berço de tradições gloriósas avança em todos os setores da civilização. Parece uma capital em miniatura. Bons hotéis, colegios, cafés modernos, cinemas e movimento de veículos fóra do comum nas localidades do interior.

---

— Que é depois? Você não disse que depois tudo será diferente, os moços governarão? Que é depois?

— Depois, meu Filho, é o que ainda virá. E' o futuro.

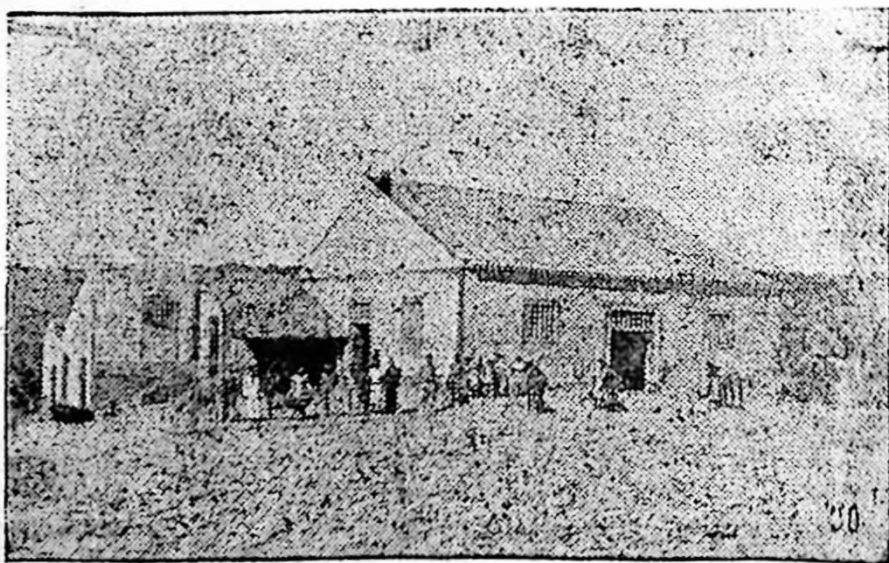
— Depois custa?

— Espia o céu, meu Filho. Olha como morre o sol lentamente. E' a agonia. Vê a hemorragia que ha no céu. Depois vem a noite, morre a noite, outro sol, agora alegre, infantil tudo aclára, faz-se o dia. Assim é a vida. Morre um sol, que é uma epoca, entra a noite da transição, que é rápida, tudo passa rapidamente na tranquillidade da noite. Vem por fim o novo sol e fica o tempo necessario para vingar a rosa faceira do ideal...

Nos campos, embora com processos rotineiros plantações e mais plantações. Canaviais e engenhos de rapadura quando em quando. O Carirí nasceu e cresceu ouvindo a toada plangente dos tangedores de bois. Desde os primeiros tempos da colonização, aqui se plantaram as primeiras canas e foram instalados os primeiros engenhos primitivamente acionados pelo braço escravo, depois substituído pelo boi manso. Hoje já se modernizam com engrenagens movidas a motor e ha alguns acionados pela força dagua ainda obedecendo os processos primitivos do metodo mouro, transmitido ao Brasil pelo colonizador luso.

Já não ha também em qualquer recanto da região caririense o velho engenho de pau a ranger em notas lugubres enchendo os campos de nostalgia. Desde ha muito foram substituídos por engenhos de ferro melhores trituradores de cana.

A rapadura do Carirí é bem conhecida em todo o Nordeste brasileiro. Nenhuma a supera em *dóce fino* e em consistência. *Fixe* como a chamam os matutos. As terras de cultura são desprovidas de clorêtos e a casa conserva o *dóce* agradável sem qualquer mescla do sabor salino. Os preços da rapadura não estão ligados de forma alguma às cotações de açúcar branco. Pode este cair no mercado enquanto o produto caririense mantém valor relativamente elevado e, o fenomeno contrario dá-se muitas vezes.



Casa de engenho de rapadura (Vide engenho página 180)

«Um engenho é sempre 'um lugar agradável para o caririense. O cheiro bom do mel. A garapa para beber, o alfenim ou o melaçon».

Desde o início da terceira guerra mundial, a rapadura vem dando bons preços em todos os mercados do Nordeste. Sua fabricação nos engenhos caririenses ainda obedece a processos rudimentares e tradicionais. O mestre ainda possui dons especiais para saber manter a consistência firme do produto e algumas vezes a cor mais alva. Ultimamente foi adicionado outro ingrediente à rapadura caririense. É a droga. Não é mais do que o bi-sulfito de sódio, que com o calor do mel faz desprender S o 2, clarificador usado na fabricação do açúcar branco.

O bom alimento matuto ganha em cor mas perde em fixidez.

A rapadura é das melhores quotas de alimento ternário do sertanejo. Leva vantagem sobre o seu similar puro porque conserva o ferro que vem da garapa de cana. É o grande alimento de preferência das grandes caminhadas do sertanejo. O vaqueiro não a esquece em seus alforjes, quando passa os dias a camppear.

Um prato de coalhada com rapadura raspada é muito mais saboroso do que com açúcar branco. E a cocada e os doces de gergelim, coco ou o chouriço?

Um engenho é sempre um lugar agradável para o caririense. O cheiro bom do mel. A garapa para beber o alfenim ou o melaço.

A garapa quando sai do engenho, depois de trituradas as canas é conduzida em canal de taboa para o cocho. Dalí segue para uma série de tachos até se reduzir a mel grosso capaz de retransformar, na gamela, em rapadura distribuída em formas especiais. No decorrer da passagem da garapa e do mel por diversos tachos recebem o adicionamento de óleos para clarificação de uma decoada de cal para anular os princípios ácidos provenientes da possível fermentação da garapa.

No meio da natureza luxuriante do Carirí há também muita miséria generalizada. No sopé do Araripe, naqueles recantos paradisíacos vegeta uma população cercada de mil hostilidades. Boubá, Opilação, bocio e as crianças são dizimadas pela desnutrição e gastro enterites. Choupanas sem o mínimo conforto.

Toda a série de dificuldades que cercam os nossos trabalhadores, sem até agora conseguir aniquilá-lo, é a prova evidente de sua resistência sobre humana. Uma vez cercado de meios mais adequados forçosamente seria dos tipos étnicos mais fortes. Os próprios donos de sítios não vivem em mar de rosas.

Na maioria das vezes as propriedades são hipotecadas para o custeamento dos trabalhos agrícolas.

O homem dos campos caririenses é tipo de conformação física inferior ao sertanejo das zonas criadoras.

Trabalha de sol a sol. O serviço, porém, não é contínuo. É mal remunerado, mas tem o direito de cultivar uma nesga de terra para o seu sustento, sem ser apenas o vil escravo da monocultura da cana.

Antigamente, havia verdadeiro entendimento entre a classe patronal e a de seus moradores.

No período aureo do cangaceirismo político, o cabra de engenho de um senhor de importância, tinha regalias especiais no seio da população matuta.

Si cometia um crime, o patrão estava pronto a defendê-lo com o seu prestígio na política local.

Em troca, o subordinado sacrificava a própria vida para executar fielmente as ordens do seu superior.

O compadrio era outro laço quasi indestrutível que ligava o senhor a seu agregado.

Esse parentesco espiritual, tão ao gosto da população brasileira, era o ABRE-TE SESÃO que escancarava a porta da cozinha e da despensa senhoriais a mulher do morador. Mas, o tempo evoluiu. O cangaço caririense passou e vive somente no folk-lore matuto.

As relações de amizade, outrora alicerçadas nas lutas contínuas também começam a esfriar. O patrão já não é o defensor intransigente do desordeiro de seu sítio. Hoje, é o primeiro a entregá-lo á polícia quando, nalgum samba da redondeza, o morador provoca desordens por excesso da pinga. E este, também, deixou de ser o capanga para todos os fins. Resmunga contra o senhor, queixando-se dos minguados salários. Não está pronto a tempo e a hora para o trabalho. Nas épocas bonanças não se lembra do dia de amanhã. Torna-se preguiçoso, esperando exclusivamente pelo «Deus dará».

O patrão também se queixa continuamente contra a sua negligencia na faina agricola. Chega ao ponto de almejar o castigo de um secóta para melhor imprimir disciplina aos seus trabalhadores. Mas, quando esta castiga sem piedade, desarticulando a vida economica das pequenas propriedades, todos, ricos e pobres, ficam alarmados diante da nova calamidade. E, aparece, nos sombrios momentos da angustia popular, uma nova casta de aproveitadores, — alheia por completo a vida dos campos, que é a única a locupletar-se com a desgraça coletiva.

Os preços últimos da rapadura têm atingido a somas relativamente avultadas.

Os canaviais foram dizimados pelo mosaico e estavam presenciando atonitos, a baixa acentuada da produção em todos os engenhos.

Entretanto, medida salvadora começa a restabelecer o antigo esplendor do tradicional produto do sul cearense. Um posto agricola, mantido pelo Estado, instalado no municipio de Barbalha, vem distribuindo, com regularidade, canas selecionadas tipo P.O.J. que estão melhorando, cada dia, a antiga plantação condenada quasi ao aniquilamento.

Os canaviais se renovam e a esperança renasce no coração de todos os lavradores. Abastados ou pobres.

**SERRA DO ARARIPE**

JOSE' ALVES DE FIGUEIREDO

Vejo-a sempre desde quando  
 Abri meus olhos á luz !  
 Sempre, sempre facinando  
 Com seu nevado capuz !  
 Como eu gostava de ve-la  
 Tão forte, fecunda e bela  
 No seu verdor opulento !  
 Com mil ipês seculares  
 Beijando-se além, nos ares,  
 Em bamboleios, ao vento !

Maçarandubas gigantes,  
 Formosos jequitibás,  
 Mindiribas tão possantes  
 Quais hercules baobás,  
 — Tudo, tudo bem unido  
 E de cipós tão tecido  
 Que nem mesmo os passarinhos  
 Penetravam na urdidura  
 Daquela densa espessura  
 Que acompanhava os caminhos.

A creança nunca se esquece  
 A impressão recebida  
 — Fica-lhe como uma prece  
 Que vai sendo repetida;  
 — Trago a serra na lembrança  
 Como a ví, quando em creança  
 No seu dorso excursionava,  
 Guardando na forte trama,  
 No misterio da paulama,  
 Lendas que eu tanto evocava !

Eram duendes, caipora,  
 Eram sacís pêrêrês  
 Que vinham sempre as deshoras  
 Em dorso de antas ou a pés,  
 Rondar tropeiros que a fria  
 Escuridão surpreendia  
 Em meio do chapadão:  
 Ó quanta macabra historia  
 Eu não guardei na memoria  
 Com gelo no coração !

Narram lendas que, há decenios,  
 Três tropeiros perseguidos  
 Por uns zombeteiros genios,  
 Em virgens matas perdidos,  
 Sem tino, vagando, a tôa,  
 Foram ter numa lagôa  
 Encantada, misteriosa,  
 E viram lá um tesouro  
 Imenso, de barras de ouro,  
 De pedraria preciosa.

Por tudo ali se espargia  
 Uns claros tons de misterio:  
 Vagava no ar uma harmonia  
 De harpa eolia e de psalterio:  
 — Os echos sinfonisados  
 De muitos Schuberts alados  
 Lá nas ramagens altivas;  
 Ondas de fortes essencias  
 Desciam de efflorescencias  
 De origens subjetivas.

Os pobres estraviados,  
 Dentro daquele encanto,  
 Sentiram-se como enlevados  
 Ou sob a ação de um quebranto:  
 Era, por certo, um prodigio  
 Que os levaria ao fastigio  
 De riquezas suntuosas:  
 Tanto ouro, assim, em montão  
 Só poude ter Salomão,  
 Em narrações fabulosas . . .

Um deles que se afoitou  
 A tocar num aureo bloco,  
 Em pedra se transformou  
 Recolhendo, logo, o troco  
 Do criminoso desprezo  
 Daquelle canto defeso  
 Pelo misterio da lenda;  
 Os outros dois aterrados  
 Correram pelos cerrados  
 Saindo, além, numa senda.

Do caso conhecedores,  
Na «execravel fome de ouro»,  
Foram muitos sonhadores  
Em busca desse tesouro.  
Um deles o José Leite;  
Tomava como deleite  
Organisar uma «entrada»,  
Mas, nunca mais, longe ou perto,  
Encontrou-se rumo certo  
Da tal Lagôa Encantada !

O fogo, a foice e o machado,  
Andando sempre a porfia,  
Num esforço conjugado,  
Vararam-lhe a mataria;  
Na floresta rarefeita  
A magia está desfeita  
E de um passado opulento,  
Restam-lhe poucos visgueiros,  
Ramalhudos piquiseiros,  
Dando fruto succulento

Mesmo assim desprimorosa,  
Dos seus dotes despojada,  
Acho sempre tão formosa  
A minha serra adorada,  
Que peço a Deus não morrer  
Sem nos meus olhos reter  
A visão desses seus flancos  
De onde emana água em torrente,  
Tufando-lhe o pé virente  
De rosas e lírios brancos !

Gosto de ver esta serra  
Aos meus olhos desdobrada !  
Que lindo pendão de guerra,  
Sob a noite enlutarada !  
Defendendo--lhe o dominio  
Foi que em lutas de exterminio  
Se empenharam os Carirís,  
Com tribus guerreiras, fortes,  
Traçando em seus contrafortes,  
Os feitos mais varonís !

Do crepusculo sob a aza  
A sombra dessa montanha,  
Vem envolver minha casa  
Que em doce frescor se banha;  
Eu, mirando-a cá de baixo,  
Inda mais encantos lhe acho  
Nessa hora do fim do dia,  
Quando o sól cançado, à medo,  
Banha-lhe o escasso arvoredo  
No oiro da sua agonia.

Quando ela me vê chorando  
Sua neve desentrança,  
E, como me consolando,  
Fica da cor da esperança !  
E se ela enxuga meus prantos,  
Quero lhe dar dos meus cantos  
As rimas mais sensitivas;  
E se me cura as tristezas,  
Quero cantar-lhe as belezas  
Em estrofes sugestivas !

Serra adorada me atende !  
— Evoca lá do passado  
Sacis, caipora e duende  
E todo genio encantado,  
E manda-os que me conduzam  
Pelos campos que eles cruçam  
À paragem sugestiva:  
— À lagôa da ventura  
De que ando, em vão, à procura  
E me fogo sempre esquiva!...

# JUAZEIRO DO NORTE

---

**A CIDADE DAS PEQUENAS INDUSTRIAS**

**e do**

**ENSINO PROFISSIONAL**

## ELEMENTO HUMANO

Quem quer que visite Juazeiro do Norte não deixa de admirar o progresso a que atingiu a antiga cidade do padre Cicero.

O que mais chama, entretanto, a atenção do observador é o desenvolvimento da pequena industria, graças unicamente à intelligencia e ao espirito de iniciativa do seu povo laborioso e empreendedor.

Em Juazeiro do Norte, fabricam-se com esmero objetos os mais variados, diante de muito dos quais não se pode conter o entusiasmo, tal a arte com que foram confeccionados.



Sem máquinas, não dispondo de apetrechos modernos, o que Juazeiro do Norte tem é um elemento humano excelente, capaz de tudo fazer dentro do possível e do razoável. Se lhe falta a tecnica, sobram-lhe intelligência e operosidade.

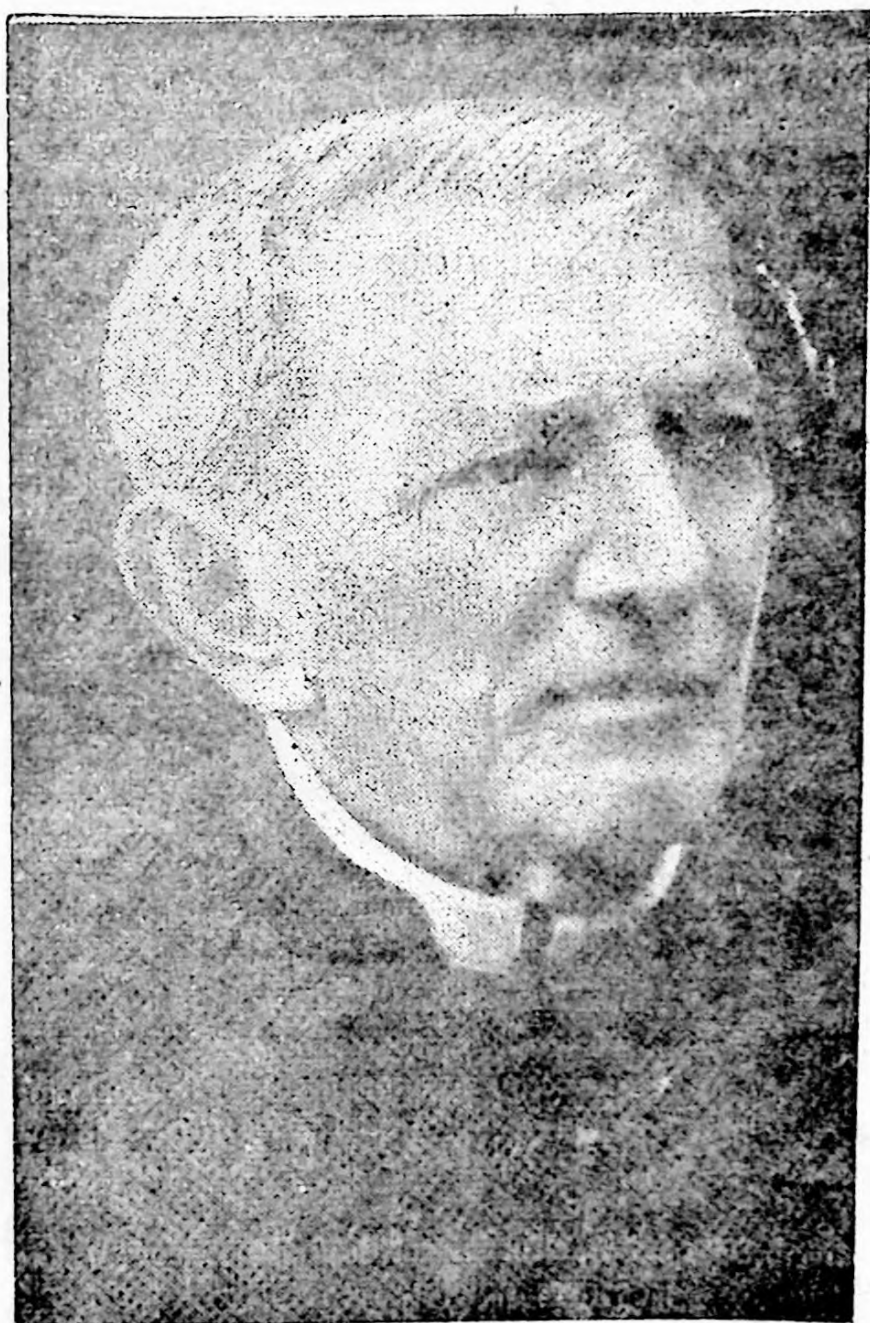
E esse elemento humano, o qual vive sem assistencia nenhuma, entregue inteiramente, pode-se dizer, à sua própria sorte, que o tecnico Roberval Cardoso exalta, de preferênciã, em declarações ao O Povo, ao voltar a Fortaleza, depois de assistir à Semana Ruralista.

Imaginemos agora o que não seria Juazeiro do Norte se o governo e os homens de recurso já tivessem voltado as vistas para a sua industria incipiente! Mas no Ceará, como no resto do Brasil, quase tudo vem sendo feito ao Deus dará.

Aliás, o elemento humano bom, de atividades realmente positivas, não existe apenas em Juazeiro do Norte. Ele está aqui, ali e acolá, à espreita de um momento em que possa manifestar-se. Se já se revelou tão pujante no populoso centro urbano do Carirí, isso é devido, inegavelmente, a circunstancias varias, sobretudo à influencia excepcional que nele exerceu, e ainda se faz sentir, o padre Cicero.

O povo brasileiro tem capacidade de muito realizar, tanto quanto outros. Sempre que ha oportunidade, como em Juazeiro do Norte, evidencia o seu valor e as suas grandes qualidades. É, aliás, uma das razões que nos levam a encarar o futuro com confiança. O que se torna preciso é que o governo se decida a facilitar e a amparar a tarefa dos que se iniciam tão auspiciosamente e os homens de dinheiro não queiram tudo para si e estejam dispostos a auxiliar os seus patricios, que tantas possibilidades apresentam.





*Pe. Cicero Romão Batista*

*O. fundador da cidade de  
Juazeiro do Norte*

## **PADRE CICERO ROMÃO BATISTA**

Na História do Nordeste e, especialmente do Ceará, o Padre Cícero Romão Batista representa uma das figuras de maior relevo, por sua atuação, como condutor de homens, pastor de almas e criador de uma civilização cujos reflexos se estenderam até as regiões mais distantes do interior brasileiro.

Ainda é muito cedo para se fazer o julgamento do homem que impressionou as populações sertanejas que o aclamaram como seu guia espiritual, de São Francisco ao Tocantins. A influência moral que o Padre Cícero exercia sobre os homens se fazia sentir não só entre os camponeses, mas, igualmente, entre as classes sociais mais cultas que tinham no sacerdote de Joazeiro do Norte seu consultor e orientador.

Decorrido mais de um decênio de seu desaparecimento dentre os vivos, sua obra permanece imutável. A cidade que fundou, cujo desenvolvimento progressivo assistiu, contribuindo com sua cooperação, o seu exemplo para o progresso da terra caririense, não sofreu o colapso que muitos esperavam sucedesse após sua morte. Ao contrário, a memória de seu nome venerada pelos sertanejos de todo o Nordeste, tem contribuído para seu maior desenvolvimento econômico, cultural e social da cidade das Pequenas Indústrias conhecidas em todo o Brasil.

Uma feira de Joazeiro é um espetáculo inédito. O volume dos produtos expostos ao comércio, o número de comerciantes de todas as cidades, desde Joazeiro da Bahia até Floriano e mais além, que comparece ao grande certame comercial de Joazeiro do Norte, revela bem a importância das feiras ali realizadas semanalmente.

Nenhuma cidade do interior apresenta o movimento da cidade do Padre Cícero, em crescimento constante, com seus estabelecimentos de ensino, sua Escola Profissional dirigida pelos Salesianos que têm aplicado em benefício da terra os bens deixados pelo Padre Cícero, realizando, assim, um dos seus maiores desejos que era ver o seu povo dedicado ao trabalho, voltado para a Escola e para o progresso do Ceará.

A vida do Padre Cícero Romão Batista enche todo um período da nossa História. Quanto mais o tempo distancia os acontecimentos em que ele esteve envolvido, quanto mais os que o atacavam na região se apagam na memória do povo, mais seu nome avulta, pela obra imperecível que construiu.



*Dr. Antonio Conserua Feitosa*  
*D.D. Prefeito Municipal*

**DR. ANTONIO CONSERVA FEITOSA**

— M E D I C O —

*Chefe do Poder Executivo da Comuna Juazeirense*

Dr. Antonio Conserva Feitosa nasceu na cidade de Triunfo, Estado de Pernambuco.

Formou-se pela Faculdade de Medicina de Recife em 1936, depois de vencer brilhantemente o curso correspondente, indo em seguida trabalhar em Fortaleza, como medico da Malaria até 1939, quando, deixando a capital cearense, mudou-se para Juazeiro do Norte, onde fixou residencia, instalando-se, ali, com consultorio medico.

Grandes foram os sucessos obtidos pelo novel esculápio pernambucano, no exercicio de sua elevada profissão desempenhada, não somente junto à alta camada social, como dentre as classes menos favorecidos da fortuna.

O zelo excepcional e a grande dedicação com que trata os seus clientes unidos ao exito comum sempre conseguido em todos os seus casos clinicos, muito concorreram para elevar o seu conceito, dar vulto ao seu nome, consagrando-o por fim como um verdadeiro Apostolo da medicina.

Não foi, porém, apenas no exercicio do digno trabalho que o Dr. Conserva Feitosa se notabilizou no meio em que vive.

Com ser humanitario, é, ainda, amigo leal e dedicado, cidadão energico, prudente e decidido em toda significação do termo, característicos que o tornam como homem publico, necessário às boas administrações e digno da estima e da confiança do Povo.

Todavia a despeito de sua vocação, somente para atender ao pedido insistente de seus inumeros amigos Dr. Antonio Feitosa ingressou na politica como candidato a Prefeito Municipal de Juazeiro do Norte, alcançando a 7 de Dezembro de 1947. estrondosa vitória contra as demais correntes politicas locais.

À semelhança do inesquecivel e bondoso Patriarca de Juazeiro, distribue a todos, justiça e bondade, não esquecendo de levar até aos mais humildes o conforto moral e material de sua nobre profissão.

Por outro lado, Dr. Conserva incarna a personalidade magna de Floro Bartolomeu, notavel em suas manifestações de coragem e bravura, energia e poder, grande idealista incompreendido pelos seus contemporaneos, mas que, muito realizou em prol do engrandecimento moral e material da mais populosa cidade do Ceará.

Representa portanto o Dr. Antonio Conserva Feitosa, uma grande esperança, para toda vasta zona do Carirí, a mais rica e promissora Região do Estado.

---

# JUAZEIRO DO NORTE

## CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Area — 138 kms. 2. Coordenadas Geograficas — 7° 16' 13" Latitude Sul e 39° 18' 03" Longitude Oeste Greenwich. Altitude — 400 metros. Distancia de Fortaleza — 580 quilometros, por via ferrea e 575 por estrada de rodagem.

LIMITES — O municipio de Juazeiro do Norte limita-se com os seguintes municipios:

a) — A Oeste com o municipio de Crato: Começa no Alto do Leitão; vai a linha reta, ao boeiro da Estrada de Ferro sobre o riacho de São José, por outra reta dirige-se ao ponto do rio Batateira em que o mesmo é cortado pela reta tirada do Alto da Cruz do Alegre para o Alto dos Rolins; segue, deste ponto do rio Batateira, pela reta por ultima referida, até seu ponto de origem no Alto da Cruz do Alegre; apanha aí a estrada carroçavel Crato — Caririassú, e por ela vai até o divisor de aguas entre o riacho do Carneiro, a leste, e outros afluentes do rio Carás a Oeste; continua por este divisor de Aguas até onde incide a reta tirada da ponte do Alto da Volta para a Cachoeira do Carneiro.

b) — Ao Norte com o municipio de Caririassú: Começa na Cachoeira do Carneiro, segue pela reta aí definida, até a extremidade ocidental do Alto Grande da Volta, e continua pelo espinhaço do Alto Grande da Volta até a sua extremidade oriental.

c) — A Leste com o municipio de Missão Velha: Começa no extremo ocidental do Alto Grande da Volta; segue pelo divisor de aguas entre o riacho São Gonçalo, a oeste, e os riachos Pai João e Lameiro, a leste, até apanhar a ponta da Serra da Sussuarana; continua pelo espinhaço desta serra até a sua ponta sul; e desta vai, em linha reta, para a ponta sul da Colina do Cipoal.

d) — Ao Sul, com o município de Barbalha: Começa na ponta sul da Colina do Cipoal, no local onde sobre a mesma incide o meridiano tirado para o norte, da intercessão do rio Salamanca com a Estrada Real e prolongado seis (6) quilômetros; daí vai em linha reta para o Alto do Leitão.

### RIOS

Os rios Batateira e Carás são os principais cursos d'água do município de Juazeiro do Norte, o primeiro tem suas origens no município de Crato e o segundo, no município de Santanópolis.

São afluentes do rio Batateira, em Juazeiro do Norte, pela margem direita, os riachos São José, Pedrinha e Chumbada, pela esquerda o riacho Pau Sêco, rio Carás, riachos São Gonçalo, Amaro Coelho, Paul Vermelho e Malhada das Pedras.

O rio Carás recêbe, no município de Juazeiro do Norte, pela margem direita, os riachos Alegre e Marêta; pela esquerda, os riachos Carneiro e Espinho, originários do município Caririassú.

**CLIMA** — O clima de Juazeiro pertence ao tipo quente e seco, apesar de se encontrar em uma região de clima quente e umido, mas localizado em uma planície arenosa circundada de serras, apresenta as características do clima referido no quinquênio de 1941-1945, a sua quota pluviométrica foi a seguinte:

|      |         |
|------|---------|
| 1941 | 753,3   |
| 1942 | 507,1   |
| 1943 | 685,3   |
| 1944 | 673,2   |
| 1945 | 1 015,5 |

**RELEVO** — O município de Juazeiro do Norte está situado em uma planície arenosa, circundada pela serra do Araripe, com as denominações locais, sendo a mais interessante, por sua importância econômica, a Serra de São Pedro, no alto da qual se encontra o município de Caririassú. Afastado da cidade três quilômetros ergue-se a colina do Horto. Nos limites intermunicipais encontram-se as colinas e os altos como referências as divisas territoriais.

Juazeiro do Norte não é um município de brejos nem de sítios da escarpa da serra.

As suas terras de lavoura são irrigadas pelos açudes ou são situadas nos vales dos rios que as banham, entre os quais o Carás é o mais importante pelas possibilidades que oferece, quando for construído o grande reservatório que garantirá a produção agrícola do município.

**POPULAÇÃO** — A história do município de Juazeiro do Norte começa depois de 1911, quando foi criado o município. Até então



pertencia a Crato e a sua população não aparecia no computo dos censos realizados, porque ficava incluída no distrito a que pertencia

No censo de 1920 foram contados para Juazeiro no Norte 22 067 habitantes, no de 1940 a contagem se elevou a 38 145, apresentando um aumento de 16 078, correspondente a pouco mais de 43%.

O município é constituído por três distritos: o da sede, Marrocos e Padre Cicero. Ao se realizar o censo de 1920, constava apenas do distrito sede, que compreendia todo o território. A população atual, distribuída pelos distritos, é a seguinte:

| Distritos      | Quadro urbano | Quadro suburbano | Quadro Rural |
|----------------|---------------|------------------|--------------|
| Juazeiro do N. | 32 002        | 19 488           | 7 225        |
| Marrocos       | 176           | 170              | 3 448        |
| Padre Cicero   | 238           | 81               | 3 317        |

Observa-se pela distribuição da população, que a maioria dos habitantes vive na area suburbana do distrito sede, onde, igualmente se encontra a maioria da população das areas rurais, isto porque é o de maior atividade economica, não só agricola, como nas pequenas industrias que constituem o fundamento da sua economia.

A população atual da Cidade de Juazeiro do Norte é superior a 50 000 habitantes, constituindo o centro urbano mais habitado no interior do nordeste seco.

A concentração demografica de Juazeiro tem duas origens:

Inicialmente foram os prodigios de Maria de Araujo, na ultima decada do seculo passado que contribuíram para atrair os sertanejos das Alagoas, Bahia, Pernambuco, Piauí, Goiaz e os mais proximos, Rio Grande do Norte e Paraíba.

Os admiradores do Padre Cicero transformaram o antigo povoado em centro de suas peregrinações, fixando-se à terra ou realizando um movimento de deslocamento continuo das populações, em direção a Juazeiro.

Desta primeira fase resultou a formação de nucleo inicial que aumentou a população local, para logo depois ultrapassar em numero.

A segunda parte da historia do povoamento, inicia-se após a criação do município, para aumentar depois da contrarevolução de 14, consolidando-se com a chegada dos trilhos da R.V.C.. Atualmente, a sua população tende a crescer, ante o desenvolvimento economico do município.

A vida intensa dos seus habitantes distribui-se entre as pequenas industrias e o comercio, sendo o maior centro urbano dos sertões nordestinos.

## FORMAÇÃO HISTÓRICA.

A historia do municipio de Juazeiro do Norte começa com o decreto que o separou do municipio de Crato, dando-lhe autonomia politica, em 22 de Julho de 1911, quando passou a categoria de Vila.

Desde então a vida de Juazeiro do Norte, primitivamente Juazeiro, desenvolveu-se dentro de um quadro de luta pela propria conservação, pois os grandes municipios vizinhos absorviam todas as possibilidades economicas daqueles tempos.

Varias figuras de relevo na historia do Ceará, afóra a do Padre Cicero que representa um papel destacado no seu progresso, influíram para o seu desenvolvimento, dentre as quais avulta o Dr. Floro Bartolomeu da Costa que assumiu a direção do municipio desde 1914, chegando à posição destacada de Deputado Federal, em função da qual trabalhou para ampliar a area de influencia politica de Juazeiro do Norte, chegando a ser arbitro de todas as questões regionais.

## FORMAÇÃO RELIGIOSA

A Historia religiosa de Juazeiro do Norte tem início com a construção da Capela, pelo Padre Ribeiro de Carvalho, em 1827, no sitio Taboleiro Grande, fronteira a um velho e frondoso Juazeiro, na estrada que ligava Crato a Missão Velha, à margem direita do rio Batateira.

A Capela foi construida e ficou sob a invocação de N. Senhora das Dores.

O patrimonio da nova Capela foi doado pelo padre seu construtor, que constou dos terrenos necessarios e mais doze escravos.

A Capela de Nossa Senhora das Dores teve como diretores os padres Luiz Barbosa, Antonio de Almeida, Joaquim Coelho, Pedro Ferreira de Melo, e o Padre Cicero Rumão Batista que chegou aí em 11 de Abril de 1872.

A esse tempo, o povoado contava apenas 12 casas de tijolo e telha e 20 de palha.

A vida simples e umilde do Padre Cicero atraiu para o povoado a atenção dos sertanejos que procuraram na umildade do Padre um lenitivo para os seus sofrimentos. Desde que ele se instalou no sitio onde é hoje a Cidade de Juazeiro do Norte, começou a afluir peregrinos que ouviam as suas praticas e seguiam os seus conselhos.



Decorridos vinte anos teve lugar o aparecimento dos milagres, de que era protagonista a Beata Maria de Araujo. Como em todos os casos semelhantes, as opiniões se dividiram em dois campos: os que afirmavam a existencia do milagre e os que negavam.

Em 1897 a Congregação do Santo Officio determinou a saída do Padre do Juazeiro, indo residir, provisoriamente, em Salgueiro, Estado de Pernambuco. Não demorou muito a sua permanencia no vizinho Estado. Regressou a Juazeiro e, no mesmo ano, foi chamado a Roma, onde permaneceu alguns meses.

A historia de Juazeiro é a propria historia do Padre Cicero que representa uma das épocas mais agitadas dos sertões. Apesar da Igreja não aceitar os milagres, a crença popular admitiu a existencia dos mesmos em torno dos quais se desenvolveu todo o movimento religioso do Juazeiro, atraindo populações dos Estados do Nordeste, do Leste e do Centro. O Padre jamais afirmou que havia milagres, no caso de Maria de Araujo, bem como, sempre acatou as determinações da Igreja. Não foi um rebelde. Continuou fiel ao juramento religioso e dos seus atos nunca surgiram recriminações contra as autoridades ecclesiasticas.

Durante toda a sua vida aconselhou o bem. Recebia os romeiros que vinham a procura da sua palavra, como balsamo consolador. Depois da sua morte que teve lugar em 1934, seu tumulo vive sempre coberto de flores e iluminado por seus romeiros que vêm, em peregrinações continuas visitar a Igreja e o tumulo daquele que por muitos anos foi o orientador das populações rurais, o consolador dos aflitos, o pacificador das familias.

Juazeiro do Norte, elevado à categoria de freguezia, teve como primeiro vigario monsenhor Pedro Esmeraldo, nomeado a 20 de Janeiro de 1917.

Na freguezia de Juazeiro do Norte, além da matriz, encontram-se na séde, três capelas: a de São Miguel, São Vicente e a de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro; de Jesus, Maria e José, no Orfanato de igual nome, no distrito do Padre Cicero, a do Coração de Jesus e em Marrocos, a de Nossa Senhora das Dores.

## **Paroquia de Nossa Senhora das Dores.**

Monsenhor Juviniiano Barreto, Membro Consultivo do Conselho Diocesano, é o seu vigario atual e seu coadjutor, o padre Orlando Tavares.

Nossa Senhora das Dores é a Padroeira da Igreja Matriz, um dos templos mais bello do Ceará, construido onde existiu a primitiva capela que deu origem a cidade de Juazeiro, em forma de cruz. É o templo mais rico do Vale do Cariri.

### SOCIEDADES PIAS

Existem na cidade de Juazeiro do Norte as seguintes sociedades pias:

Apostolado da Oração  
Congregação Mariana Masculina  
Pia União das Filhas de Maria  
Sociedade Vicentina  
Senhoras de Caridade  
Irmandade do SS. Sacramento  
Propagação da Fé  
Liga Santa Terezinha  
Obras das Vocações Sacerdotais

O patrimonio da freguezia de Nossa Senhora das Dores se resume a uma casa paroquial, alguns predios residenciais e terrenos urbanos.

O vigario Mons. Juvinião Barreto tem desenvolvido o máximo esforço aliado a uma invulgar capacidade de trabalho para imprimir à sua paróquia o sentido de progresso que caracteriza a cidade de Juazeiro do Norte, para o que tem contado com a cooperação dos seus paroquianos que apoiam integralmente as suas iniciativas.

### FORMAÇÃO JUDICIARIA.

O termo Judiciario de Juazeiro do Norte foi criado pela mesma lei que criou o municipio, de n. 1 028, de 22 de Junho de 1911, sendo anexo à Comarca de Crato. A lei n. 1 177, de 23 de Julho de 1914, elevou o termo à categoria de Comarca de 1ª entrancia, sendo suprimida pela lei de n. 1 335, de 30 de Agosto de 1936, voltando o termo a Comarca de Crato. A lei n. 2074 de 11 de Novembro de 1922 restaurou a Comarca de Juazeiro, com os mesmos limites do termo e assim permaneceu até 30 de Outubro de 1926, quando a lei de n. 2445, mais uma vez extinguiu a Comarca, passando o termo com seu Juiz togado a pertencer à Comarca de Crato. Não permaneceu por muito tempo suprimida a Comarca de Juazeiro, pois a lei n. 2 727, de 14 de Outubro de 1929, restaurou-a, considerando-a de 1ª entrancia, compreendendo os termos de *Juazeiro do Norte e Cariri-assu*.

Mais uma vez foi suprimida pelo decreto n. 206, de 6 de Junho de 1931. para ser restaurada pelo decreto de n. 960, de 3 de Abril de 1940, compreendendo os termos de Caririassú e Jardim.

Observa-se pelas vicissitudes por que passou a Comarca de Juazeiro do Norte, o interesse politico existente em torno da sua conservação ou supressão, que traduzia as situações politicas que subiam ou caiam, procurando tirar partido dos acontecimentos do dia.

Juazeiro do Norte é o termo da Comarca do mesmo nome. Tem como:

Juiz de Direito — Dr. Juvencio Joaquim de Santana,

Promotor — Dr. Edvard Teixeira Ferrer

*Os serventuários da Justiça são os seguintes:*

1º Cartorio — Tabeleão Expedito Pereira

Escrevente — Maria Fernandes Magalhães

2º Cartorio — Tabeleão João Teofilo Machado

Escreventes — José Teofilo Machado, Newton Machado e Leandro de Menezes.

## VIDA POLITICA

O povoado de Juazeiro foi elevado à categoria de vila sede de municipio pela lei n. 1 028 de 22 de Junho de 1911. Em 4 de Outubro do mesmo ano teve lugar a sua inauguração, sendo a vila elevada à categoria de cidade pela lei n. 1 178, de 23 de Julho de 1914.

De 1914 a 1916 Juazeiro do Norte viveu o periodo aureo da sua vida politica, sob a chefia do dr. Floro Bartolomeu da Costa que superentendia os interesses do municipio e da Região, continuando o Padre Cicero a merecer do sertanejo o apoio, por sua dedicação, sua solicitude em atender quantos o procuravam, dando conselho, assistindo-os nas suas dificuldades morais. O prestigio popular do Padre garantiu ao dr. Floro o prestigio politico de que desfrutou até os ultimos dias de sua existencia.

Desaparecidos o Dr. Floro e o Padre Cicero, Juazeiro não interrompeu o seu ritmo de crescimento, figurando entre os grandes collegios eleitorais do Estado, sem o controle individual dos chefes politicos. A sua importancia no Vale do Cariri continua, pois é o segundo grande centro comercial da região, com possibilidades de maior desenvolvimento.

## VIDA ADMINISTRATIVA

A administração do municipio de Juazeiro está a cargo do Prefeito e seus auxiliares. A parte legislativa, assiste à Câmara Municipal.

As eleições para Prefeito e Câmara Municipal, elegeram, para o primeiro cargo o cidadão:

Dr. Antonio Conserva Feitosa, médico residente na Cidade.

Os vereadores eleitos foram os seguintes:

Antônio Braz

Manuel Ferreira Neto

Dr. Mozart Cardoso Alencar

Leandro Bezerra  
Luiz Matos Franca  
Leônidas Temoteo  
Dr. Jussier de Figueiredo  
Gumercindo Ferreira Lima  
José Rodrigues Soares  
Margarida Pereira Lima

Para Presidente e Secretário da Câmara foram eleitos:

Antônio Braz, Presidente  
Leônidas Temoteo, Secretário.

*Auxiliares do Prefeito:*

Secretário — Expedito Cornélio de Miranda  
Tesoureiro — José Bezerra de Melo  
Fiel de Tesoureiro — Ana Pereira da Silva

*Funcionários da Prefeitura:*

Escriturários — Afonso de Melo, Maria Neide Pereira e Raimundo de Pinho.

Almoxarife — José Magalhães Lima

Construtor técnico — José Pinto.

Mecânico — Hercílio Paula

Apontador — Vital de Souza Freitas

Arquivista — Waldecí Braz de Oliveira

Contínuo — Othon Mendonça

Fiscais — Luiz Fernandes Coimbra, José Soares e Silva, Manuel Soares do Nascimento, Manuel Calisto de Lira.

Zeladores — Henrique Fernandes, Alfredo Bezerra Pinheiro, Vicente Bezerra de Menezes, Vicente Apolinário.

*Matadouro Modelo*

O Matadouro Modelo da cidade de Juazeiro é uma empresa particular de propriedade do sr. Alminio Loiola, mas recebe da Prefeitura a fiscalização médica do gado abatido e a comercial.

## VIDA ECONOMICA

Juazeiro do Norte é o município sertanejo de maior desenvolvimento das indústrias domésticas, onde as pequenas indústrias e o artesanato constituem a base econômica do município.

Trabalhos em couro, em ferro, em ouro, em prata, representam uma das atividades mais desenvolvidas na cidade de Juazeiro, existindo mais de 700 estabelecimentos industriais, nos quais trabalham 20.000 operários, aproximadamente.

**PECUARIA:**

Os rebanhos de Juazeiro do Norte são constituídos por:

|          |       |
|----------|-------|
| BOVINOS  | 4.000 |
| EQUINOS  | 1.500 |
| MUARES   | 1.500 |
| SUINOS   | 1.700 |
| ASININOS | 3.000 |
| OVINOS   | 2.000 |
| CAPRINOS | 3.000 |

A produção agrícola no ano de 1948, foi a seguinte:

|                   |                           |
|-------------------|---------------------------|
| Arroz             | 40.600 sacos de 60 quilos |
| Milho             | 13.500 sacos de 60 quilos |
| Feijão            | 10.000 sacos de 60 quilos |
| Algodão em caroço | 36.000 toneladas          |
| Cana de açúcar    | 20.500 toneladas          |
| Mandioca          | 3.900 toneladas           |
| Batata doce       | 250 toneladas             |
| Mamona            | 4.000 quilos              |
| Cocos             | 140.000 centos            |
| Laranjas          | 100.000 centos            |
| Mangas            | 150.000 centos            |
| Bananas           | 15.00 cachos              |
| Abóboras          | 5.000                     |

O valor da produção de rapaduras atingiu a Cr\$2.000.000,00

O Valor da produção de farinha Cr\$ 800.000,00

**TRANSPORTE**

O serviço de transporte dentro do município de Juazeiro do Norte é realizado por particulares, existindo os seguintes veículos em circulação, dentro e fora do seu território:

|                             |    |
|-----------------------------|----|
| Automóveis registrados      | 30 |
| Caminhões                   | 40 |
| Onibus                      | 3  |
| Motocicletas                | 2  |
| Bicicletas                  | 18 |
| Carros de bois              | 14 |
| Carroças puxadas por animal | 14 |
| Cabriolés                   | 4  |

O município de Juazeiro do Norte está ligado à Capital do Estado pela Rede de Viação Cearense que se estende até Crato e aos municípios vizinhos de Caririassú e Barbalha por uma carroçável.

**ANTONIO BRAZ**

Presidente da Câmara de Vereadores.

Defensor incansável dos interesses da Coletividade Juazeirense.

---

**LEONIDAS THEMOTEO**

Secretario da Câmara de Vereadores.

Destacado membro da Câmara de Vereadores, que muito tem trabalhado em favor do maior engrandecimento da Terra do Padre Cícero.

---

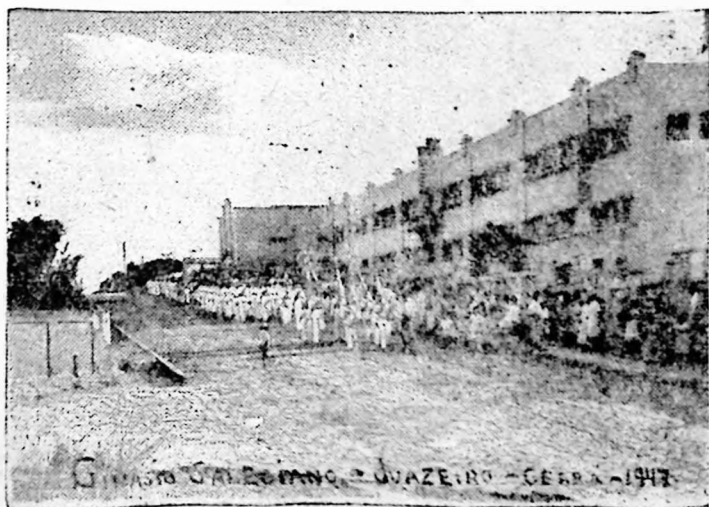
## GINASIO SALESIANO PADRE CICERO

### NOTAVEL ESTABELECIMENTO DE ENSINO SECUNDARIO

O GINASIO SALESIANO PADRE CICERO se engasta, qual pedra preciosa, na Colina Pio X da cidade de Juazeiro do Norte.

O seu nome constitui justa homenagem ao velho sacerdote que arrastou para o Carirí um prolongamento do sublime Oratório de Dom Bosco, e, assim, legou aos filhos do Vale dos Canaviais, o ensino pela persuasão, a educação pela caridade no coração e nos lábios.

O edificio onde funciona, com ser um prédio moderno, corresponde a tôdas as exigências pedagógicas nos seus multiplos requesitos. E das atividades educacionais que ali se desenvolvem, salientam-se o CURSO PRIMÁRIO diurno e noturno, o GINASIAL oficializado, a ESCOLA PROFISSIONAL, o APRENDIZADO AGRÍCOLA e, por fim, o ORATÓRIO FESTIVO.



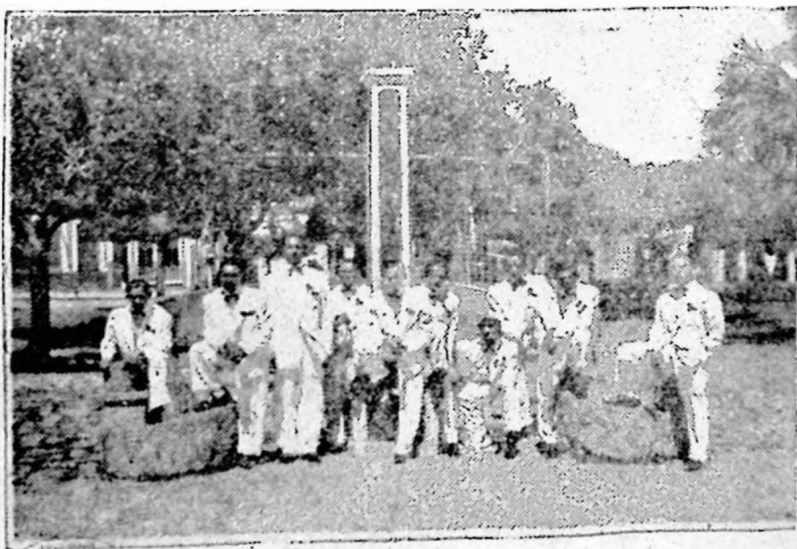
*Fachada do magestoso edificio onde funciona o Educandário, em frente do qual vêm-se em desfile o numeroso corpo discente ginásial.*

O CURSO PRIMÁRIO NOTURNO, funciona, em classes distintas, da 1a. à 5a., com um total, presentemente, de 209 alunos. E, apesar de ser pequena a contribuição mensal, 25 meninos estudam inteiramente grátis e vários outros têm redução de 50, 20 ou 30 por cento, conforme as necessidades financeiras das respectivas famílias.

O CURSO NOTURNO é dedicado, de modo especial, aos adultos, num total de 134. presentemente é de graça e constitui, na zona, um combate eficaz ao analfabetismo.

O CURSO GINASIAL, de anuidade módica, vem prestando notáveis benefícios à juventude do interior cearense, pois muitos filhos do Cariri bem como dos sertões vizinhos oficializam ali os seus estudos de humanidades, e podem assim ingressar em cursos superiores de outros pontos do país.

A ESCOLA PROFISSIONAL com uma secção de marcenaria, outra de fundição e mecânica em geral, com a célebre *Fábrica de Relógio* que já distribuiu pelo Brasil mais de cinquenta dessas máquinas acompanhadas dos respectivos sinos, em que a fundição é especializada, e destinadas a torres de igrejas e colunas de horas.



*Primeira turma de propedeutas do Ginásio Pe. Cicero, que vão levar bem longe de sua terra natal, o nome novo e digno de Juazeiro do Norte, que se ergue do caos dos seus primeiros anos de vida para o concerto das grandes cidades civilizadas.*



O APRENDIZADO AGRÍCOLA é feito nos vastos terrenos doados pelo Padre Cicero, dentro da técnica moderna, por profestação invernosa, a umidade necessaria ao seu desenvolvimento, em cincoenta aprendizes.

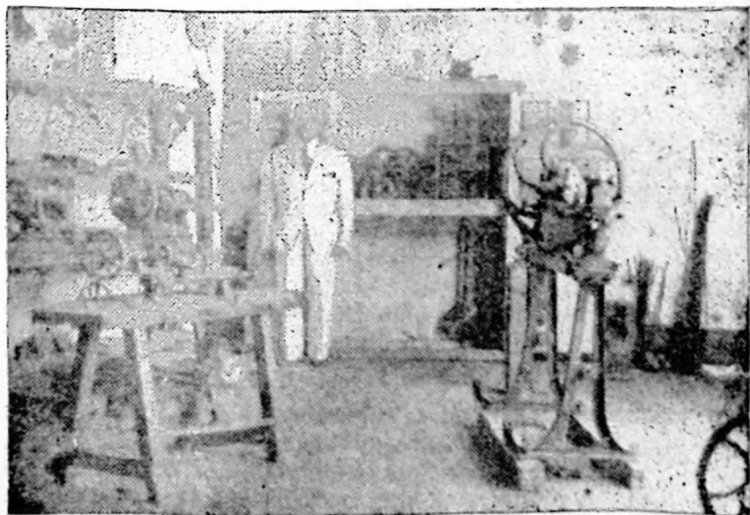
O ORATORIO FESTIVO, instituição de especialidade dos Filhos de Dom Bosco, tem a matrícula atual de 409 discípulos que nada pagam pela valiosa instrução que recebem.

Ao lado dèsses ensinamentos, há também a *educação física*, de acôrdo com a ciência hodierna e as exigências ministeriais.

Atendendo aos grandes benefícios que o Instituto presta à coletividade, o Governo Federal, todos os anos dá-lhe uma subvenção afim desta organização poder resolver as ingentes dificuldades de cada instante.

A Instituição mantém um vasto quadro de professores devidamente registrados no Ministério de Educação e Saude. E apesar de ter sido inaugurado sòmente a 25 de março de 1939, já possui a matrícula de 1.136 alunos, com uma frequência de 1.128, e todos recebem assistência médica e higiênica.

Dados que tais permitem muito bem aquilatar-se o alto valor social do GINASIO PADRE CICERO e o velho PATRIARCA DE JUAZEIRO que legou seus bens aos Salesianos permanece na gratidão da posteridade, pois o gênero humano haverá sempre de tributar honras aos benfeitores da humanidade.



Nesta foto vemos o Sr. Pelusio Macêdo, fundador da fábrica de Relógios que é, hoje, propriedade dos Salesianos

## **GINÁSIO SANTA TEREZINHA**

### **ESTABELECIMENTO EDUCACIONAL FEMININO**

O atual Ginásio Santa Terezinha de Juazeiro do Norte, estabelecimento de Ensino destinado a educação da juventude feminina, funciona nesta cidade, desde fevereiro de 1935, quando foi fundado por iniciativa particular da professora — AMALIA XAVIER DE OLIVEIRA, Diretora da ESCOLA NORMAL RURAL DE JUAZEIRO.

De acordo com os primeiros estatutos, o INTERNATO destinava-se a receber jovens do sexo feminino que desejavam fazer o curso na Escola Normal Rural de Juazeiro. Logo de início a Diretoria do Estabelecimento procurou desenvolver um programa de atividades educacionais, visando sempre dar às alunas uma educação completa, tornando-as aptas a exercerem as diversas atividades da vida prática e a desempenharem no lar a missão que compete a mulher. Ao programa literário desenvolvido na Escola Normal Rural, esteve sempre anexo o programa de atividades domésticas executado pelas alunas no próprio Instituto. Em 1943 foi o Estabelecimento equiparado à Escola Domestica São Rafael. Desde então o Curso Domestico vem constituindo o curso fundamental do Estabelecimento funcionando com regularidade de 1º de março a 30 de novembro; funciona aí também um curso Primario que obedece à legislação estadual e segue a mesma orientação do Grupo Rural Modelo anexo a Escola Normal Rural. Já foram conferidos diplomas de «Donas de Casa» a 32 alunas QUE TERMINAVAM NOS DIVERSOS ANOS O CURSO DOMESTICO.

A direção do Estabelecimento está confiada a senhorita — RAIMUNDA XAVIER DE OLIVEIRA; a orientação pedagogica feita pela PROFESSORA — AMALIA XAVIER DE OLIVEIRA, Diretora da ESCOLA NORMAL RURAL DE JUAZEIRO. Para auxiliar o desenvolvimento social das educandas a Diretora Pedagogica fundou diversas INSTITUIÇÕES ESCOLARES que funcionam no Instituto visando cooperar na formação moral e social das alunas, desenvolver as suas aptidões, formar a sua personalidade dentro das normas de uma boa educação.

#### **INSTITUIÇÕES ESCOLARES — Pelotão de Saude**

Para que as alunas aprendam como devem prestar os socorros de emergencia, funciona em franca atividade, o Pelotão de Saúde, mantendo um corpo de enfermeiras que atende aos cuidados sanitários das classes e presta assistencia necessária às educandas, nos casos de urgencia — aplica injeções, faz curativos e está a disposição do médico da Casa, quando se fazem necessarios os cuidados do mesmo.

«*A Liga da Amabilidade*» instituição social que merece os melhores cuidados da Diretora do Instituto, tem o seu raio de ação bem definido, prestando valiosos serviços à formação social das jovens, aperfeiçoando a sua polidês, tornando-as capazes de servirem em sociedade. Para estimular o bom comportamento, a Diretoria determina que as saídas das alunas dependam da nota de «EDUCAÇÃO SOCIAL», figurando, no «QUADRO DE HONRA» as que mais se distinguem durante o mês.

### EDUCAÇÃO RELIGIOSA

A Educação Religiosa é cuidada com muito interesse no sentido de dotar a mocidade de maiores reservas adquiridas nos salutarensinamentos da Igreja Católica.

Sob a direção do vigário da Paroquia — Revdmo. Mons. Joviano Barreto, tem sido eficientemente aproveitada pela assistência que presta ao Educandario e pelas instituições religiosas que se desenvolvem na sua sábia orientação, figurando em primeiro lugar a Obra das Vocações Sacerdotais e a Liga de Santa Terezinha.

As alunas realizam anualmente, com muita piedade o mês de março, consagrado a S. José e o mês de maio que a cristandade dedica a Virgem Maria.

Durante o ano fazem a sua Pascoa e Retiro Espiritual, que é sempre encerrado no dia 3 de outubro, dia da Padroeira da Casa — SANTA TEREZINHA.



### RAIMUNDA XAVIER DE OLIVEIRA

Diretora do Ginasio S. Terezinha,

cuja orientação segura e eficiente muito tem concorrido para o grande progresso verificado neste Estabelecimento educacional feminino, com sede em Juazeiro do Norte.

## ARTES DOMESTICAS E EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

A Direção do Instituto esforça-se no sentido de que as alunas possam auferir conhecimentos práticos de «ARTES DOMESTICAS,» promovendo uma exposição geral de todos os trabalhos concernentes ao CURSO DOMESTICO.

Para isso, as educandas trabalham intensamente durante o ano conseguindo contribuir com trabalhos dignos da admiração de quantos visitam a exposição. Ali figuram trabalhos primorosos, pela qualidade e pela execução perfeita da sua confecção. Bordados à mão e à maquina, tapetes, labirintos, pinturas, flores, bolos confeitados, etc.

A parte da educação social merece sempre maior dedicação da Diretora. Uma vez por semana, as alunas recebem uma aula de civilidade e polidéz, além dos cuidados que lhes são dispensados pelas mestras diariamente neste sentido. Foi pela necessidade de imprimir novas diretrizes educacionais à formação das suas educandas, que o Internato Santa Terezinha creou o Curso Domestico Profissional.

Baseado em moldes novos, visando o conforto do lar nos campos, a defeza higienica das creanças e o aproveitamento racional dos produtos agrícolas, referido curso destiná-se à formação



*Soberbo edificio de propriedade do Ginásio Santa Terezinha, cuja beleza architectonica deve-se ao espirito construtor e idealista da fundadora deste Educandario caririense.*

de «DONAS DE CASA» que orientadas na pratica das atividades rurais, levarão para as zonas a que se destinam, os meios racionais para melhorar as condições da vida rural, os habitos de higiene que contribuirão para diminuir a cifra da mortalidade infantil.

## CURSO GINASIAL

A Diretoria do Instituto, desejando ampliar as suas atividades educacionais, visando sempre o progresso intelectual de Juazeiro, empenhou-se junto ao MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no sentido de oferecer às moças juazeirenses e aliás do Ceará, um CURSO GINASIAL, cuja falta já se fazia sentir em nosso meio, conseguindo portanto, a fiscalização prévia para o Instituto, e assim em 20 de Fevereiro de 1948 foi autorizado o funcionamento do CURSO GINASIAL, pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação, ficando, assim, o Ginasio Santa Terezinha habilitado à maior elevação do nível intelectual da mocidade juazeirense, quicá de toda Região do Cariri, da qual, é Juazeiro um dos nucleos mais populosos.



Srta. Maria Assunção Gonçalves, Professora de Desenho do Curso Domestico do Ginasio Santa Terezinha.



ECCE HOMO!

Trabalho a oleo da inteligente professora, Maria Assunção que, como portadora de um raro talento no manejo do pincel e dona de excelente coraçaõ, é por todos admirada.

## ESCOLA NORMAL RURAL DE JUAZEIRO

A Escola Normal Rural de Juazeiro do Norte foi fundada em 1934, graças ao espírito dinâmico do Dr. Plácido Aderaldo Castelo, à abnegação de um pugilo de juazeirenses e ao apoio decidido do Dr. Moreira de Sousa, então Diretor da Instrução Pública do Estado.

Pelos decretos nos. 1.218 e 1.269, respectivamente de 10 de janeiro e 17 de maio de 1934, foi considerada oficial, tornando-se padrão para quantas se fundarem no território cearense.

Primeira no gênero, a sêr criada no País, sob os seus moldes outras tem sido fundadas, transformando-se, assim em realidade palpitante o sonho (por muitos considerado utópico) de Alberto Torres . . .

Criada a Escola, dela se tornou coluna-mestra, forte esteio, D. Amália Xavier de Oliveira, sua Diretora desde 1936 e a quem o estabelecimento deve as glórias que tem alcançado. Alma de apostola, D. Amália tem feito da sua vida um verdadeiro sacerdócio, a serviço da causa da instrução rural, sendo os 248 professores ruralistas diplomados pela Normal Rural de Juazeiro e espalhados pelos Es-



*Amália Xavier de Oliveira, digníssima Diretora da Escola Normal Rural e fundadora do Ginásio Santa Terezinha do qual, é, ainda, Orientadora Pedagógica.*

*D. Amalia tem feito da sua vida um verdadeiro sacerdócio a serviço da causa da instrução Rural, no Cariri.*

*PALESTRA PROFERIDA POR OCASIÃO DA «SEMANA DA ARVORE,» EM 19 DE SETEMBRO DE 1947, NA ESCOLA NORMAL RURAL DE JUAZEIRO PELO PROF. DR. MANUEL BELEM DE FIGUEIREDO.*

Dentro do programa, que nos foi traçado, aqui estamos, não para vos falar da «terra, onde cantam as jandaías, na fronde da carnauba,» na belíssima concepção do renomado cinzelador do Guarani . . . mas, da carnaúbeira, em cuja fronde, cantam, alegremente, as jandaías da nossa terra.

Caras alunas:

A carnaúbeira é a palmeira elegante, esbelta, das regiões tropicais do Brasil. É a Copernica Cerifica, segundo a classificação do grande naturalista Martius. É a planta exigente, hidrofila, dos terrenos uberrimos, das baixadas aluviais, que marginam os grandes rios. Planta gregaria, formando extensos bosques nativos, com cerca de milhões de indivíduos.

A carnaúbeira é genuinamente brasileira, tendo como áreas de maior concentração os estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Baía.

No Ceará, ela predomina nos vales do Acaraú, Salgado, Jaguaribe e Camocim.

Raízes fasciculadas e fibrosas, formando, pelo seu numero e extensão um vigoroso sistema radicular, capaz de absorver a humidade do sub-solo.

O caule é um estirpe cônico, ereto, indeviso, que atinge 10, 20 e até 30 metros de altura, com cerca de 20 a 30 centímetros de diametro.

Folhas longamente pecioladas, flabeliformes. Elas constituem um bela copa, em forma de capitel e guardam no decurso de todo ano, a genese do potencial economico das regiões em que vegetam,

---

tados de Ceará, Pernambuco, Paraíba e Piauí, um atestado eloquente da capacidade de administração, do espírito empreendedor da sua Diretora. Em 1947, a Escola Normal Rural diplomou a sua 11ª turma composta de 21 professores, aptos a desenvolver a sua sublime missão de transformar a mentalidade sertaneja, mostrando que no campo reside a riqueza do Brasil, se o trabalho fôr bem orientado e o sertanejo esclarecido por sãos ensinamentos.

Atualmente, a Escola Normal Rural tem um corpo docente composto de 25 professores, 16 dos quais ruralistas, diplomados por este mesmo educandario.

(Vide página N. 267)

Flôres campanuladas, amarelas e dispostas em espadices.

Frutos, baga ovoide, amarelo esverdeada, quando em desenvolvimento, verdadeiro coquilho negro, que faz lembrar a azeitona, não só pela côr, como pelo aspeto, quando em franca maturação, é glabro, doce, ligeiramente adstringente.

A carnaúbeira é planta hidrofila . . . Suas folhas absorvem, na sores especializados na matéria, e está sendo ministrado de graça a quanto, no verão despresam os ardores causticantes do sol dos tropicos, em virtude do induto. ceroso com que as protege a natureza, que a semelhança de um verniz, impede a evaporação da humidade absorvida. A camada cerifera torna-se tanto mais espessa, quanto mais raras se verificam as precipitações atmosfericas. Emquanto, nas grandes estiagens nordestinas, as arvores se estiolam e elevam para os ceus o esqueleto dos seus galhos semi-mortos, por inanição, a carnaubeira, em frizante contraste com os dimais especimes vegetais, que a circundam, ostenta o seu porte elegante, encimado pela sua bela cupula, em virtude de trazer, hermeticamente fechada pelo indumento ceroso, que lhe é peculiar, a agua vivificante, que armazenara em epocas remotas.

— : : —

Tarefa difficil enumerar todas as grandes utilidades dessa preciosa palmacea, cognominada pelos nordestinos de arvore — providencia.



*Alunas da E.N.R., nas aulas de atividades rurais no Campo da Escola.*



As raízes gosam de propriedades tónicas e depurativas.

O estirpe é empregado largamente nas construções, como esteios linhas, traves, caibros, ripas, barrotes, calhas, telhas, etc.. É ainda utilizado como poste telegrafico, pilar para pontes, etc.

O âmago da carnaúbeira nova, redusido à fecula, usado como alimento por ocasião das grandes crises climáticas, que assolam o norte do Brasil.

As folhas são empregadas na construção de paredes e coberturas das casas rusticas e na confecção de esteiras, sacos bolsas, chapéus e abanos.

Os frutos constituem ótima alimentação para o gado vacum caprino, lanigero e suino.

O produto por excelencia, derivado dessa palmacea, é a cêra, que se constituiria a maior fonte de receita das regiões que a produzem.

Cada carnaúbeira dá uma media de 60 a 80 gramas de cêra em cada colheita. O nordeste produz cerca de dez milhões de quilos de cêra, anualmente.

A cêra nordestina é exportada para os Estados Unidos da America do Norte, Inglaterra, Alemanha, Italia, Belgica e Holanda.

O maior centro consumidor da cêra brasileira é a America do Norte, onde ela tem uma infinidade de applicações. É empregada, largamente, na industria de tecelagem; entra na composição de varios preparados, destinados a dar polimento. É parte integrante de varios corpos quimicos destinados a encerar automoveis e moveis de luxo. É materia prima no preparo de couros e graxas para calçados. E' materia basica na confecção de discos e cilindros fonográficos. Entra na composição de velas, papel carbono, lacre, etc..

Apezar do valor indiscutivel dessa utilissima palmacea, nossa negligencia, ainda não nos permitiu uma cultura racional, uma exploração metodisada da carnaubeira, em nosso paiz.

— : : —

E tú, ó Escola Normal Rural de Juazeiro ! Quantas afinidades nos teus destinos te fazem irmã-gemea da carnaúbeira do meio norte brasileiro !

Germinaste, é bem certo, na semi-aridez de uma estrada adusta no solo comborido da terra da luz; mas, a tua copa viridente, como um palio aberto, hoje se projeta em todo territorio brasileiro, elevando bem alto, o nivel cultural da terra de Iracema.

Nascestes do labor intenso e fecundo de uma pleiade de idealistas deste velho rincão sul-cearense e tens palmilhado, dentro dos imperativos do amor, da ordem e do trabalho bem orientado, uma larga estrada de realisações, atravez dos setores espirituais, em demanda da tua alta finalidade educadora.

Escola Normal Rural de Juazeiro ! Tu és bem a palmeira regia do ruralismo, dominando os extensos canaviais do Vale do Carirí !

Tú és a palmeira esbelta do altruismo, da ternura, do civismo, do amor ao nosso camponio, tão cedo lançado à cerimonia indifference das administrações que se foram !

Tú és o signo luminoso da nossa civilização, faról que ha de guiar os passos incertos do nosso sertanejo, na cultura racional dos campos da sua gleba nativa !

Caras alunas da Escola Normal Rural de Juazeiro ! Jandaias, que cantais na fronde desta carnaubeira do nosso civismo ! Atentai bem para o apêlo que, ora vos dirigimos !

Regai com o orvalho bemdito do vosso amor ao estudo, esta palmeira amiga que, cêdo se constituiria osimbolo da nossa grandeza, para que a sua copa radiosa, estuante de luz, varando o espaço, possa auferir os principios vivificadores, indispensaveis ao seu crescente desenvolvimento !

Regai com o orvalho bemdito do vosso amôr ao trabalho, esta palmeira curiosa, cujas raizes vêm ter ao nosso coração e cuja fronde vive a farfalhar, continuamente, em nossa alma, tangida pelas correntes impetuosas de nossas energias, em prôl do soerguimento e renome da nossa patria !

Tecei ,com os fios dourados, tenuissimos do vosso sorriso, a ganga filigranada do afeto e do carinho, verniz protetor, que há de imunisa-la contra as ações nocivas do meio, para qu eela possa atingir, galhardamente, a méta dos seus grandes destinos !

Escola Normal ! Palmeira do nosso afêto ! Palmeira vigorosa exuberante de seiva e de vida, que abrigas em tua sombra bem-faseja, a juventude feliz de Juazeiro ! Recebe, no dia de hoje, dia tambem a tí consagrado, as nossas sinceras homenagens, emquanto tuas flabêlas, tremulando vitoriosamente nos ceus do Carirí, recolhem em cornucopias divinas, as sacrossantas benções de Deus.



*Carnaubal caririense. Também em nossa Região se ergue, imponente e magestosa a elegante e rica carnaubeira.*

## **ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE JUAZEIRO**

Fundado em 3 de Junho de 1926 — Mantem Escola Oficial Técnica de Comercio — Recebe subvenção do municipio — Encontra-se em construção a sua nova séde, em virtude de se terem desfeito da séde antiga — Considerada de utilidade Publica por decreto de 24 de Outubro de 1929 — Diretor atual: Dr. Mario Malzoni. Secretaria: Maria do Carmo Pereira

A Associação dos Empregados no Comercio de Juazeiro, concede aos seus filiados: assistencias medica, juridica, odontologica, pagando também um PECULIO às familias dos socios falecidos.

## **ESCOLA TECNICA DE COMERCIO**

E' uma Dependencia da A. E. C. J. e que, pelo esforço pessoal do seu Diretor, atravessa, no momento uma fase de notavel desenvolvimento, com o Registro Oficial e Equiparação que acaba de obter ultimamente, prestando, assim notaveis beneficos à mocidade estudiosa de Juazeiro do Norte.

A Escola mantem, com funcionamento noturno, os Cursos Primarios, Basico e Tecnico.

E' o seu Diretor Dr. Mario Malzone, incansavel amigo e defensor do desenvolvimento intelectual da tradicional terra do Padre Cícero, e que tem empenhado todo seu amor nesta causa educacional. O Corpo Docente é composto dos seguintes professores:

Dr. Possidonio Bem — Dr. Edvard Teixeira Ferrer, Mons. Juviniانو Barreto, Pe. Cicero Coutinho, Dr. Antonio Conserva Feitosa, José Machado, Francisco das Chagas, Antonio Lopes da Cruz, Isa de Souza Figueirêdo, Lindalva Linhares, Ma. Stela Parente Nobrega, Josefa Flor, Ma. Menezes Pereira, Nair Silva, Lais Linhares, Maria do Carmo, Espedito Cornelio, Ma. Alice Pereira, Inacio Ferreira da Silva, Suzette Pereira, Lavinia Melo Maia.

## **O ESTADO MANTEM AS SEGUINTESESCOLAS:**

### **GRUPOS ESCOLARES:**

#### **GRUPO RURAL MODELO:**

*Diretora:* Amalia Xavier de Oliveira.

*Professoras auxiliares:*

Tarcila Cruz Alencar, Elza de Figueiredo Alencar, Generosa Ferreira de Alencar, Maria Assunção Gonçalves, Stelia Cavalcanti Silva, Heloisa Coêlho Alencar, Iracema Gonçalves Magalhães, Maria Menezes Pereira, Rita de Cassia Augusto Sá, Maria Maura Almeida, Iza de Souza Figueirêdo, Lucia Vanda de Souza, Raimunda Paiva Teixeira, Tereza Melo.

#### **GRUPO ESCOLAR PE. CICERO**

*Diretora:* Lourдите Gondim Lucena.

Ma. Alacoque Bezerra de Menezes, Deceles Bezerra, Adelaide de Souza Melo, Francisca Pereira de Souza, Alzira de Oliveira Gomes, Joana Iolanda Van Den Brülle. Matos, Antonio Vieira, Luizete Bezerra de Melo, Helena Cruz Sobreira, Ma. Bezerra de Menezes, Olga Sobreira Cabral, Laura Pereira, Heloisa Sobreira Dias, Ma. Nilza D. Figueirêdo, Margarida Neide Bezerra, *Servente:* Maria Madalena Bezerra.

#### **ESCOLAS ISOLADAS AUXILIARES**

*Escola de Comercio:* Maria do Carmo Ribeiro, Lindalva Linhares Lima, Josefa Antonia Flôr, Maria Stela Pereira Nobrega.

*União Beneficente:* Maria Lais Farias.

*Circulo Catolico:* Doralice Soares.

*Sítio Brejo Seco:* Carmen Costa Barreto.

*Sítio São José:* Maria Esmeraldina Pinheiro.

*Bairro Ariscos:* Balbina Garcia

*Bairro Malvas:* Alaide Alves Bezerra.

*Salgadinho:* Doraci Sobreira da Cruz.

*Cidade:* Querubina Mendonça Matos.

*Bairro Estação R. V. C.:* Ma. de Lourdes Ribeiro Alencar.

*Escola Pio X:* Heroína Gomes de Sá.

## ESCOLAS NOTURNAS — ENSINO SUPLETIVO

*Escola de Comercio:* Lavinha Melo Maia, Maria Alice Pereira.

*Esc. N. Rural:* Maria Alacoque Gonçalves.

*Associação Comercial:* Maria Alves Cruz.

*Círculo Católico:* Maria Elza Coêlho Alencar.

*G. Esc. Pe. Cicero:* Maria Terezinha de Carvalho.

*Distrito de Marrocos:* Maria do Carmo Sirino, Antonio Ailton Calou, Alice Dourado Cabral.

*Distrito Pe. Cícero:* Odon Tavares de Souza, Francisca Teles.

*Bairro S. Sebastião:* Nila Soares.

*Distrito Séde:* Dina Sobreira da Cruz, Francisca Leticia do Amaral.

## INSTRUÇÃO PRIMARIA MUNICIPAL

O Município mantém as seguintes escolas e professores avulsos:

*Escola Técnica de Comercio* — Maria do Carmo Pereira.

— Laiz Linhares. — Inacio Ferreira da Silva. — Nair Silva.

— Suzete Pereira. — Lavina de Melo Maia.

(2) *Escola Normal Rural:*

Adilania Maria de Castro Nogueira, Ivone de Souza.

(3) *Instituto Sta. Terezinha:*

Izaura Amorim de França, Stela Ribeiro, Maria Lisieu, Xavier de Oliveira.

(3) *União Beneficente:*

Maria Eurizete Silva, Francisca Odete de Oliveira, Margarida Osir Moreira.

(2) *Grupo Escolar Pe. Cicero:*

Maria Carmelita Guimarães, Geraldina Monteiro (ruralista).

(3) *Escolas Agrícolas Municipais:*

Cecelina Vieira, Maria Alice Pereira e Alzira Aguiar.

(1) *Escola Auxiliar Municipal:*

Séde: Maria Dolores A. Oliveira.

(1) *Orfanato Jesus Maria José (Colina Pio X):*

Maria Stelita Magalhães.

(1) *Grupo Rural Modelo:*

Maria Nely Sobrinho.

## ESCOLAS ISOLADAS E DISTRITAIS

Nair Alves dos Santos — Rua S. João, 609.  
Lina Mendonça — Pça. S. Francisco.  
Terezinha Almeida — Rua S. Francisco.  
Tercila Dias Silva — Rua S. José.  
Alzira Pereira Menezes — Pça. S. Vicente.  
Julia Quirino — Rua S. José.  
Francisca Cornelio — Escola Isolada Pe. Cicero  
Maria dos Anjos Oliveira — Pça. S. Vicente.  
Ana Pinheiro Jurumenha — Rua. Sta. Clara, 169.  
Maria Olga Calou — Sitio Sabiá.  
Maria Nilda Melo — Sitio Jurema.  
Carmelina Alencar — Sitio Pao Sêco.  
Francisco Nascimento — Sitio Espinho.  
Maria Alzira Sobreira — Sitio Timbaúba.  
Ana Ivonete Calou — Sitio Amaro Coêlho.  
Maria Alzenir A. Oliveira — Sitio Pao d'Arco.  
Maria Geli de Sá Barreto — Sitio Brejo Sêco.

A séde dô Municipio necessita de mais um Grupo Escolar que seja localizado nas proximidades da estação da R. V. C.

---

— «A modestia doura os talentos; a vaidade  
os deslustra **MARQUÊS DE MARICA**



**DR. HILDEGARDO  
BELEM  
DE FIGUEIREDO**

Médico-Cirurgião

Formado pela Faculdade de Medicina da Baía em 1945. Apenas no início de sua carreira, tem entretanto Dr. Hildegardo conquistado brilhante sucesso, crescendo cada dia mais a confiança do povo pelos trabalhos que vem realizando com grande exito dentro da sua nobre e elevada profissão.

E' de sua autoria o trabalho que segue e que foi escrito sobre o Rotary Juazeirense.

---

---

**NOSSO CLUB**

Foi fundado a 1 de novembro de 1943. Deve-se sua fundação a uma caravana rotária que nos visitou, composta de vários rotarianos sob a presidência de Raimundo Oliveira, então governador do Distrito 26. Compunham-na também, alguns companheiros do Rotary-Club de Crato. Se nos recordamos ainda, era um Domingo aquê-le dia em que nos reunimos para ouvir, alguns pela primeira vez, os principios em que se fundou a uníversal sociedade creada pelo Genial Paul Harris. E tanto foram o entusiasmo e força de expressão dos palestradores do dia — Raimundo Oliveira, Decio Cartaxo e Macario de Brito — que ao fim da reunião, já deixámos assumido o nosso compromisso. Eramos sócios fundadores do novel club. Fundado nesse dia, foi incorporado ao Rotary Internacional a 8 de dezembro do mesmo ano. Recebeu o nº 5.699, incluído no Distrito 26. Teve como padrinho o R. C. do Crato. O afilhado grato rende-lhe aqui o seu preito de gratidão e mais uma vez testemunha sua grande amizade àqueles que o compõem. Nosso Club teve como primeiro

presidente o companheiro Antonio Conserva Feitosa. Foram sócios fundadores: Antonio Pita, Aldemir Pereira, Antonio Conserva Feitosa, Almino Loiola de Alencar, Felipe Nery, Francisco do Carmo Nogueira, Gregorio Callou, Jesus Rodrigues, José Geraldo da Cruz, José Nery Rocha, José de Souza Menezes, Manoel Coelho Alencar, Possidonio Bem, Tobias Medeiros, Edvar Teixeira Ferrer, João Anastacio da Silva, Teodomiro Cartaxo e José Antonio da Rocha. Inicialmente 18 rotarianos integraram o quadro social do Club. Hoje restam apenas oito da antiga lista. É que a pouco e pouco foram surgindo inadapitados como surgindo foram aqueles que por motivos falsos de natureza social e religiosa não mantiveram o compromisso assumido na reunião inaugural. Durante o tempo de atividades rotarias no espaço que medeia da data de sua fundação à data presente, nosso Club admitiu os seguintes socios: José Adonis Callou, João de Pinho, José de Matos, Mario Malzonni, Gilson Gondim, Hildegarde Belem, José Gomes de Moura, Francisco Machado da Ponte e Lauro Pereira. Destes ultimos José de Matos já não pertence ao quadro social do Club. Gilson Gondim transferiu-se para o R. C. de Aracati. Francisco M. da Ponte transferiu-se para o R. C. de Crateús. Temos lastimado a perda de dois socios distintos, verdadeiros rotarianos e nobilissimos companheiros: Francisco do Carmo Nogueira, por haver transferido residencia para Assembléa (Alagoas) e Aldemir Pereira, transferido para o R. C. de Crato. Nogueirinha, como o chamavamos, não encontrou na nova cidade reside um conjunto de amigos que se reúnem semanalmente em familia ao lado do Pavilhão Nacional, em presença da bandeira rotaria. Nós o lastimamos. Conhecemos bem esse nosso companheiro—temperamento afetivo, coração generoso, comunicativo e sempre alacre. Temos certeza que levou consigo a semente de um Rotary e já a plantou. Oxalá seja propicio o terreno.

E assim, ora sofrendo o pesar de perder estimados companheiros, ora estuando de satisfação pela aquisição de novos valores, transfundindo-se do plasma vivificador de nossas inteligencias os mais robustos entusiasmos a serviço da sua causa, vai o nosso Club seguindo a rota que se traçou, empenhado mais e mais em erguer cada vez mais alto o nome-seu e dos seus associados, no seio da coletividade onde tem séde.

«Quem trilha o caminho do bem não precisa saber até onde vai e sim para onde vai».





# ***J n f o r m a d o r***

# ***G e r a l***

\* \* \*

**PROFISSÃO**

**COMERCIO**

**INDUSTRIA**

**BANCO DO JUAZEIRO S. A.****Carta Patente nº 3238 de 6-1-44**

---

**EMPRESTIMOS:**

TITULOS AVALIZADOS, TITULOS DESCONTADOS E EM CONTAS CORRENTES, GARANTIDAS POR EFEITOS COMERCIAIS

---

**DEPOSITOS:**

EM CONTAS DE RETIRADAS LIVRES, DEPOSITOS COMERCIAIS, POPULARES, AVISO PREVIO E FIXOS, JUROS DE 2 A 9 POR CENTO AO ANO.

---

**COBRANÇAS:**

SERVIÇO PERFEITO DE COBRANÇA DE CONTA ALHEIA, ESPECIALMENTE NA ZONA DO CARIRÍ, MARGEM DA ESTRADA DE FERRO DA R. V. C. E LOCALIDADES LIMITROFES DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO E PIAUÍ.

---

**TRANSFERENCIA:**

DE NUMERARIO PARA QUALQUER PARTE DO PAÍS.

**Endereço Telegrafico: — "BANCO"**  
**JUAZEIRO — CEARÁ**

**MEDICOS :**

- DR. ANTONIO CONSERVA FEITOSA — Cons.: Rua Pe. Cicero, 459  
— Res.: Rua São José, 474
- DR. HILDEGARDO BELEM DE FIGUEIREDO — Cons.: Rua São Francisco, 302 — Res.: Rua da Conceição, 365
- DR. JUSSIER SOBREIRA DE FIGUEIREDO — Cons. e Res.: Rua Padre Cicero, 226
- DR. MANUEL BELEM DE FIGUEIREDO — Cons.: Rua São Pedro, 418 — Res.: Rua da Conceição, 363
- DR. MARIO MALZONE — Cons.: Posto de Saude — Res.: Rua Padre Cicero, 253
- DR. MOZART CARDOSO DE ALENCAR — Cons.: Rua Padre Cicero, 418 — Res.: Rua Padre Cicero, 641.
- DR. POSSIDONIO BEM — Cons.: Rua Padre Cicero, 430 — Res.: Avenida Dr. Floro, 376

**AMBULATORIO "PE. CICERO":**

Maria Soledade Magalhães — Praça Almirante Alexandrino.

**FARMACIAS E FARMACEUTICOS:**

- "Farmacia Brasil" — Belém & Cia. — Insc. 210 — Cap. Reg. 150.000,00  
— Fundada em 1926 — End. Tel.: Hildo — C. P. 2 — Rua S. Pedro.
- "Farmacia dos Pobres" — José Geraldo da Cruz — Insc. 234 — Cap. Reg. Cr\$ 60.000,00 — Fundada em 1913. End. Tel.: Zegeraldo. — Pça. Almirante Alexandrino.
- "Farmacia São José" — Pedro Pereira de Carvalho — Insc. 188 — Cap. Reg. Cr\$ 100.000,00. Fundada em 1944. Rua S. Pedro, 476.
- "Farmacia Sousa" — Antonio Ferreira de Sousa — Insc. 234 — Cap. Reg. Cr\$ 10.000,00 — End. Teleg.: Anfesousa — Fundada em 1935 — Pr. Almirante Alexandrino, 137.

**ODONTOLOGIA :**

- DR. JOSÉ SILVA LIMA — Rua Pe. Cicero, 227
- DR. LUIZ B. DE SOUSA — Rua S. Francisco, 228 (Praça Almirante Alexandrino).

"A grandeza de um povo enfraquece, quando este povo se descuida de sua infancia. Não há exemplo de povos que chegaram á civilização sem disciplina, sem respeito ás leis, sem moral".

GUSTAVO LE BON

## **SOCIEDADE SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS**

A Sociedade São Francisco das Chagas foi fundada a 8 de julho de 1948, e tem por fim social o amparo ao homem da infância á velhice.

Sob os seus auspícios já se encontra em construção, nesta cidade, uma grande Casa de Saude, a qual se denominará:

## **HOSPITAL SÃO LUCAS**

Estabelecimento que prestará inumeros beneficios á toda a população caririense e dos Estados limitrofes, como vem fazendo de tempos a esta parte o HOSPITAL SÃO FRANCISCO, de Crato.

O HOSPITAL SÃO LUCAS, tem como dirigente dos serviços de edificação o Dr. Mario Malzone, a cujos cuidados e feliz orientação, pautados pelo mais escrupuloso criterio já se encontram bem adiantados os trabalhos de construção.

## **UNIÃO BENEFICENTE DE JUAZEIRO**

Fundada a 1.º de maio de 1936 por iniciativa do Sr. José Geraldo da Cruz, em colaboração com o Dr. Mario Malzone, Dr. Manuel Diniz, Sr. Antonio Braz e outros elementos de escol da sociedade de Juazeiro.

A UNIÃO tem sede propria e conta com um numero superior a MIL (1.000) socios contribuintes.

No Edificio da UNIÃO funcionam SEIS (6) Escolas primarias, destinadas a alfabetização de creanças e de adultos, das quais TRÊS (3) são mantidas pelos cofres da Sociedade e as outras TRÊS (3) pela Prefeitura Municipal.

São os unionistas beneficiados com Socorro Mutuo em caso de doença, assistencia medica, funeral, etc., etc..

## **HOTEIS**

A falta de um bom hotel ainda se faz sentir em Juazeiro do Norte, ao contrario do que acontece em Crato, cidade vizinha, distando apenas 15 quilometros, por cuja razão se torna o ponfo de concentração máxima de todos os visitantes do Cariri: viajantes comerciais, turistas, etc., etc..

## **PEQUENAS INDUSTRIAS**

Em pequena escala e pelo sistema rotineiro contam-se em Juazeiro inumeras industrias, abrangendo: Fabricação de fósforo, anzões, pentes, agulhas, facas, tesouras, martelos, rêdes, cigarros, malas, bolças, cintos, carteiras, doces, bebidas, perfumes, estatuetas de gesso, cadinhos, relógios, sapatos, artefactos de ouro (vendidos até fora do país), facões, machados, foices, e uma infinidade de outros artigos, além dos engenhos de rapadura, alambiques, cortume, ceramicas e teares existentes e espalhados por todo o municipio.

---

**A alegria é vida; viva contente a sua vida. — DR. ROSS**

## TECIDOS :

- M. ALENCAR — Insc. 115 — Fund. em 1934 — Cap. Cr\$ 300.000,00 — End. Teleg.: Alencarcia — Caixa Postal: 16 — Rua São Pedro 368. — Filiais: Casa dos Retalhos — Gerente: Fco. Moraes Brito — Rua S. Pedro, n. 347. — Casa Filial — Gerente: Luiz de França — Rua S. Pedro, n. 397.
- CELESTINO & CIA. — Insc. 56 — Fund. 1938 — Cap. R. Cr\$ .... 340.000,00 — End. Teleg.: Celestino — C. P. 17 — Rua São Pedro n. 353.
- TEIXEIRA SAMPAIO & CIA — Insc. 26 — Fund. em 1936 — Cap. Cr\$ 300.000,00 — Rua São Pedro, n. 345.
- FEIJÓ DE SA & CIA. — Insc. 55 — Fund. em 1938 — Cap. Cr\$ .... 200.000,00 — End. Teleg.: Feijó — C. P. 17 — Rua São Pedro ns. 350 a 354.
- LUNDGREN & CIA. LTDA. — Rua S. Pedro n. 330 — Gerente: Francisco Pinto de Madeira.
- TOBIAS RIBEIRO SILVA — Insc. 421 — Fund. 1946 — Cap. Cr\$ 260.000,00 — Rua São Pedro, 346.
- JOSÉ CAMPOS & CIA. — Insc. 429 — Fund. em 1947 — Cr\$ ..... 180.000,00 — Teleg. Campos — Rua São Pedro, n. 379.
- FIGUEIREDO TEIXEIRA & CIA. — Insc. 380 — Fund. em 1946 — Cr\$ 100.000,00 — Rua S. Pedro, n. 317.
- ARLINDO VIEIRA DE ALMEIDA — Insc. 267 — Fund. em 1944 — Cr\$ 100.000,00 — Rua S. Pedro, n. 297 — (Pr. Almirante Alexandrino).
- BEZERRA & CIA. LTDA — Insc. 189 — Fund. em 1945 — Cap. Cr\$ 80,00,00 — End. Teleg. Paulicéa — Rua S. Pedro, n. 373.
- JOAO HONORATO DA SILVA — Fund. em 1947 — Cr\$ 60.000,00 — Rua São Pedro 593.
- JOSÉ F. DE LIMA — Insc. 320 — Fund. em 1945 — Cr\$ 60.000,00 — Rua São Pedro, 293.
- F. C. MEDEIROS & CIA. — Insc. 147 — Fund. em 1947 — Cr\$ .... 50.000,00 — Rua S. Pedro, 309.
- IRINEU FERREIRA NOBRE — Insc. 404 — Fund. em 1946 — Cap. Cr\$ 40.000,00 — Rua S. Pedro, esquina com Rua S. João, 433.
- EDICE HORTENCIO ROCHA — Insc. 29 — Fund. em 1946 — Cap. Cr\$ 30.000,00 — (Vila Arajára — 1932).
- SEVERINO MARSHALL DA COSTA — Insc. 392 — Fund. em 1946 — Cap. 20.000,00 — Rua S. Pedro, n. 414.

---

A natureza tão pródiga para o homem, não cessa de protegê-lo, de deleitá-lo em qualquer região que exista, mesmo contra a sua vontade. Vontade que as vezes é tão estúpida a ponto de quasi não poder justificar a sua classificação de Homo-Sapiens.

# CASA FERNANDES

— DE —

**ESPEDITO FERNANDES**

---

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

**Louças, Estivas, Miudezas, Perfumarias, Ferragens**

---

**A CASA FERNANDES**

pode vender barato porque compra diretamente  
das Fabricas

---

Teleg.: ESNANDES — Rua São Pedro, com a Rua  
da Conceição, 447

**JUAZEIRO DO NORTE — CEARÁ**

**FERRAGENS: — Louças — Mercadorias em geral — Armazens de miudezas :**

FELIPE NERY & CIA. — Insc. 222 — Fund. em 1934 — Cr\$ ....  
602.000,00 — Teleg. Felinery — C. P. 20 — Rua S. Pedro, n. 568.

JOSE RAIMUNDO FILHO — Insc. 89 — Fund. em 1926 — Cap. Cr\$  
500.000,00 — End. Teleg. Zeraifi — Rua S. Pedro, 447.

JOÃO ANASTACIO DA SILVA — Insc. 58 — Fund. em 1939. Cap-  
Cr\$ 350.000,00 — End. Teleg. Jonastacio — C. P. 6 — Rua São  
Pedro n. 548.

M. OLIVEIRA — Insc. 310 — Fund. em 1940. Cr\$ 300.000,00 — End.  
Teleg. Moliveira — Caixa Postal, 8 — Rua S. Pedro, 573.

MARTINIANO SANTANA — Insc. 185 — Fund. em 1929 — Cr\$ ..  
300.000,00 — End. Teleg. Martana — Rua S. Pedro, 464.

SEBASTIAO TEIXEIRA LIMA — Insc. 74 — Fund. em 1928 — Cap.  
Cr\$ 300.000,00 — End. Teleg. Setelima — Rua S. Pedro, 424.

JOAQUIM DE SOUSA MENEZES — Sousa Menezes & Filhos — Insc.  
121 — Fund. em 1924 — Cr\$ 200.000,00 — End. Teleg. Soumenez-  
zes — Rua São Pedro, 446.

SEVERINO ALVES SOBRINHO — Insc. 84 — Fund. em 1940 — Cap.  
Cr\$ 100.000,00 — End. Teleg. Noalves. Rua S. Pedro ns. 524 a 530.

ESPEDITO FERNANDES — Inc. 178 — Fund. em 1939 — Cap. Cr\$  
100.000,00 — End. Teleg. Esnandes — Rua S. Pedro — esquina  
com a Rua da Conceição.

JOÃO RIBEIRO & IRMÃO—Insc. 456—Fund. em 1934—Cr\$ 100.000,00  
— End. Teleg. Joribeiro — Rua S. Pedro, n. 475.

JOSÉ GOMES DE MOURA — Insc. 211 — Fund. em 1944 — Cr\$ ..  
100.000,00 — End. Teleg. Jomoura — Rua S. Pedro, n. 500.

JADER GOMES DA SILVA — Insc. 119 — Fund. em 1936 — Cr\$ ..  
100.000,00 — End. Teleg. Jadegomes — Rua S. Pedro, n. 518.

RODRIGUES MOURA — Fund. em 1937 — Cr\$ 100.000,00 — End.  
Teleg. Rodrimo — C. P. 14 — Rua S. Pedro, 468.

JOSÉ MENEZES PEREIRA — Insc. 87 — Fund. em 1944 — Cr\$ ..  
60.000,00 — Rua S. Pedro, 418.

J. OLIVEIRA — Insc. 473 — Fund. em 1942 — Cap. Cr\$ 80.000,00 —  
End. Teleg. Zcoliveira — C. P. — 15 — Rua S. Pedro 586.

IRMAOS TEIXEIRA — Fund. em 1947 — Cr\$ 50.000,00 — Rua São  
Pedro n. 469.

---

Esse Deus de bondade e de misericórdia, que nada concede antes  
da hora marcada, deixa, primeiramente, que seus filhos trabalhem  
em procura da sabedoria e, depois que eles se têm esforçado para des-  
cobrir a verdade, ali então lhes envia um raio de sua divina luz.

# SAPATARIA SILVA

— DE —

**MANOEL PAULO E SILVA**

**Industria Brasileira**

COMPLETO SORTIMENTO DE **CALÇADOS**

— PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS —

**RUA SÃO PEDRO, 489**

**JUAZEIRO — CEARÁ — BRASIL**

## **FEBRE TÍFICA E MOSCAS**

As moscas podem transportar, das dejeções e secreções dos doentes para os alimentos e objetos, o germe da febre tífica. Por isso é preciso destruí-las ou, pelo menos, impedir seu contacto com alimentos, vasilhames e outros objetos de uso doméstico.

No combate á febre tífica, o extermínio das moscas é medida particularmente util. — **SNES.**

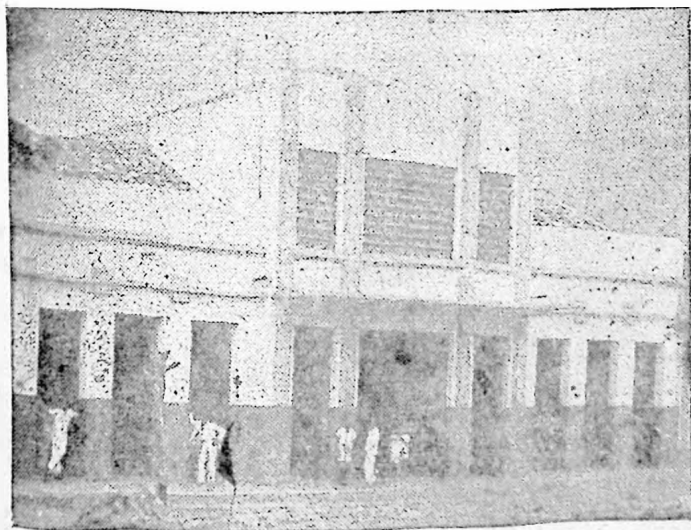


# C i n e m a

É bem elevado o grau de adiantamento do CINEMA na cidade de Juaseiro do Norte, o que equivale a dizer do sensível desenvolvimento intelectual do meio.

O Sr. Edmundo Morais, um dos proprietários da Empresa e seu administrador, em cooperação com o Sr. Pimpim Carvalho, muito tem se empenhado em bem servir á sociedade juaseirense, para o que vem, sempre, contando com o apoio decidido e franco do grande Senhor do cinema brasileiro, Severiano Ribeiro.

Assim, exibem-se em Juaseiro as mesmas películas que são apreciadas em nossa capital, além do conforto oferecido pelas duas Casas de Cinema de Juaseiro, que podem ser indicadas como as melhores de todo o interior do Estado.



*Um dos elegantes edifícios dos cinemas de Juaseiro*

# FABRICA SÃO GERALDO

FUNDADA EM 1924

(Predios proprios)

· BEBIDAS E OLEOS PERFUMADOS

LUCIANO TEOFILO DE MELO

ESTOQUE VARIADO DE ESSENCIA. IMPORTAÇÃO DE VINHO DO RIO GRANDE DO SUL

Rua S. Pedro, 674 e 680 e Rua S. João 367 e 369

JUAZEIRO DO NORTE — CEARÁ

# J. VIANA & FILHOS

Estabelecimento fundado em 1930

Importadores e Exportadores

Capital Cr\$...200.000,00 — Insc. N.º 76

— ESTIVAS, MIUDEZAS E CEREAIS —

Agentes da Atlantic Refining Company Of Brasil

— Querozene Sol e Gazolina Atlantic

Telegr.: VIANA — Caixa Postal, 9

RUA SÃO PEDRO, 746 — Juazeiro — Ceará

**MERCEARIAS :**

GENESIO MATOS — Insc. 236 — Fund. em 1932 — Cap. Reg. Cr\$ 100.000,00 — End. Teleg. Genematos — Rua S. Pedro n. 190.

JOÃO VITORINO DA SILVA — Insc. 93 — Fund. em 1942 — Cap. Cr\$ 60.000,00 — End. Teleg. Victosilva — Rua São Francisco, n. 236 (Pça. Almirante Alexandrino).

JOSÉ PEREIRA SOBRINHO — Insc. 111 — Fund. em 1936 — Cap. Reg. Cr\$ 60.000,00 — End. Teleg. Jopereira — Pr. Almirante Alexandrino, 154.

ALUIZIO DE LAVOR — Insc. 101 — Fund. em 1946 — Cap. Cr\$ .. 30.000,00 — Pr. Almirante Alexandrino — esquina com a Rua São Pedro, n. 81.

**ESTIVAS, CONSERVAS, BEBIDAS, AÇUCAR, ALCOOL, ETC., ETO.**

JOSÉ RAIMUNDO FILHO — (Vide FERRAGENS, LOUÇAS, etc.

PEREIRA MORAIS LTDA — Insc. 3 — Fund. em 1941. — Cap. Cr\$ 500.000,00 — End. Teleg. Almorais — C. P. — 19 — Rua Sta. Luzia — 346.

FELIPE NERY & CIA. (Vide FERRAGENS, LOUÇAS, etc.

J. VIANA & FILHOS — Insc. 76 — Fund. em 1936 — Cap. Cr\$ .... 200.000,00 — End. Teleg. Viana. — C. P. 9 — Rua São Pedro, 476.

JOVENTINO FELIX DE MORAIS — Insc. 225 — Fund. em 1946 — Cap. Cr\$ 200.000,00 — End. Teleg. Jomorais — Rua S. Pedro, 800.

**EXPORTAÇÃO DE COUROS E OUTROS PRODUTOS REGIONAIS**

MANUEL SOARES COUTO — Insc. 57 — Fund. em 1940 — End. Teleg. Masoares — Rua S. Pedro, esquina com a Rua do Cruzeiro — Cap. Cr\$ 200.000,00.

ANTONIO BRAZ DE OLIVEIRA — Insc. 219 — Fund. em 1924 — End. Teleg. Braz — Pr. Almirante Alexandrino, 225/277. — Cap. Cr\$ 100.000,00.

**REPRESENTAÇÃO E CONTA PRÓPRIA**

OLIVEIRA & MATOS LTDA. — Insc. 109 — Fund. em 1946 — Cr\$ 70.000,00 — End. Teleg. OLIMATOS — Rua S. Pedro, n. 623 — (Praça Almirante Alexandrino).

COSTA ABREU & CIA. — Fund. em 1932 — Cr\$ 50.000,00 — C. P. 7 — Pr. Almirante Alexandrino, 179.

**AUTOMOVEIS :**

Peças e acessórios: — Monteiro & Cardoso — Insc. 433 — Fund. 1946 — Cr\$ 50.000,00 — End. Teleg. Cimonteiro — Pr. Almirante Alexandrino, 185.

**LIVRARIAS :**

S. JOÃO BOSCO — Rafael Xavier de Oliveira — Insc. 307 — Fund. em 1944 — Cr\$ 50.000,00 — End. Teleg. Rafael — Rua São Pedro, n. 529.

LIVRARIA MAIA — De Aldesiro Maia — Praça Almirante Alexandrino — Rua São Pedro — Cap. Cr\$ 60.000,00.

LIVRARIA BERNARDO — De José Bernardo da Silva.

**ARTIGOS PARA SAPATEIROS:****Couros beneficiados :**

VIEIRA & CIA. — Insc. 491 — Fund. em 1945 — Cr\$ 150.000,00 — Rua S. Pedro, 378.

ULISSES F. MOTA — (Argemiro Mota — Gerente) — Rua São Pedro n. 504.

**Beneficiamento de arroz e milho:**

GENESIO MATOS — ANGELO DE ALMEIDA — JOSÉ PEDRO E ODILON FIGUEIREDO.

**MINISTERIO DA AGRICULTURA**

Sede da 6.<sup>a</sup> Região Agrícola — Dispõe de varios campos de cooperação

Eng. Agron. Enc.: Dr. Raimundo Gonçalves de Lucena.

**IMPrensa**

Circulam em Juazeiro do Norte dois hebdomadarios:

"LAVRADOR"—Orgão oficial da Escola Normal Rural de Juazeiro.

"LUTADOR" — Mantido pelos Congregados Marianos.

**FORÇA PUBLICA DO ESTADO**

Acha-se sediada nesta cidade a 6.<sup>a</sup> Comp. do 2.<sup>o</sup> B. C. da Força Publica do Estado. Juazeiro é sede tambem de uma Delegacia Regional Policial e de uma Delegacia de Transito.

---

**INSTITUTO DAS IRMAS MISSIONARIAS DE JESUS  
CRUCIFICADO**

Instalado solenemente a 1.<sup>o</sup> de julho do ano proximo findo. "O seu valor é tão grande que somente o tempo poderá atestar com veracidade os frutos que serão colhidos desta arvore portentosa que se ergue no Vale do Carirí, na cidade do Padre Cicero.

("O Lutador" de 25 de julho de 1948 — N. 39 — Ano VI).

# FARMACIA BRASIL

— DE —

**BELEM & CIA.**

Casa Fundada em 1926

DROGAS E PRODUTOS QUIMICOS NACIONAIS  
E ESTRANGEIROS

Endereço Telegrafico "HILDO"

Caixa Postal N.º 2

**RUA S. PEDRO N.º 333 — JOAZEIRO — CEARÁ**

# A PROGRESSISTA

**JOSÉ GOMES DE MOURA**

MIUDEZAS POR ATACADO

**Rua São Pedro, 500 — Teleg.: JOMOURA**

**Juazeiro do Norte — Ceará**

**A PRIMEIRA CASA, EM SUA ESPECIALIDADE  
EM TODO CARIRÍ**

**— GRANDE SECÇÃO A VAREJO —**

**IGREJA BATISTA DO CARIRI****"ALMANAQUE DO CARIRÍ", ENTREVISTA O REVMO. JIM R. WILSON, CHEFE DA IGREJA BATISTA DO CARIRI, COM SEDE EM JUAZEIRO**

Recebido pelo ilustre Pastor Evangelico, o nosso Reporter ouve mister Jim Wilson, que diz ter sido o trabalho batista existente nesta Região, iniciado com poucos Evangelicos e em Agosto de 1936, após a chegada do Missionario Eduardo Mac Lain.

Presentemente estão operando na Zona, nove (9) missionarios, este numero, porém, será brevemente aumentado, afim de corresponder ás necessidades do programa educativo e que já se acha em franco desenvolvimento.

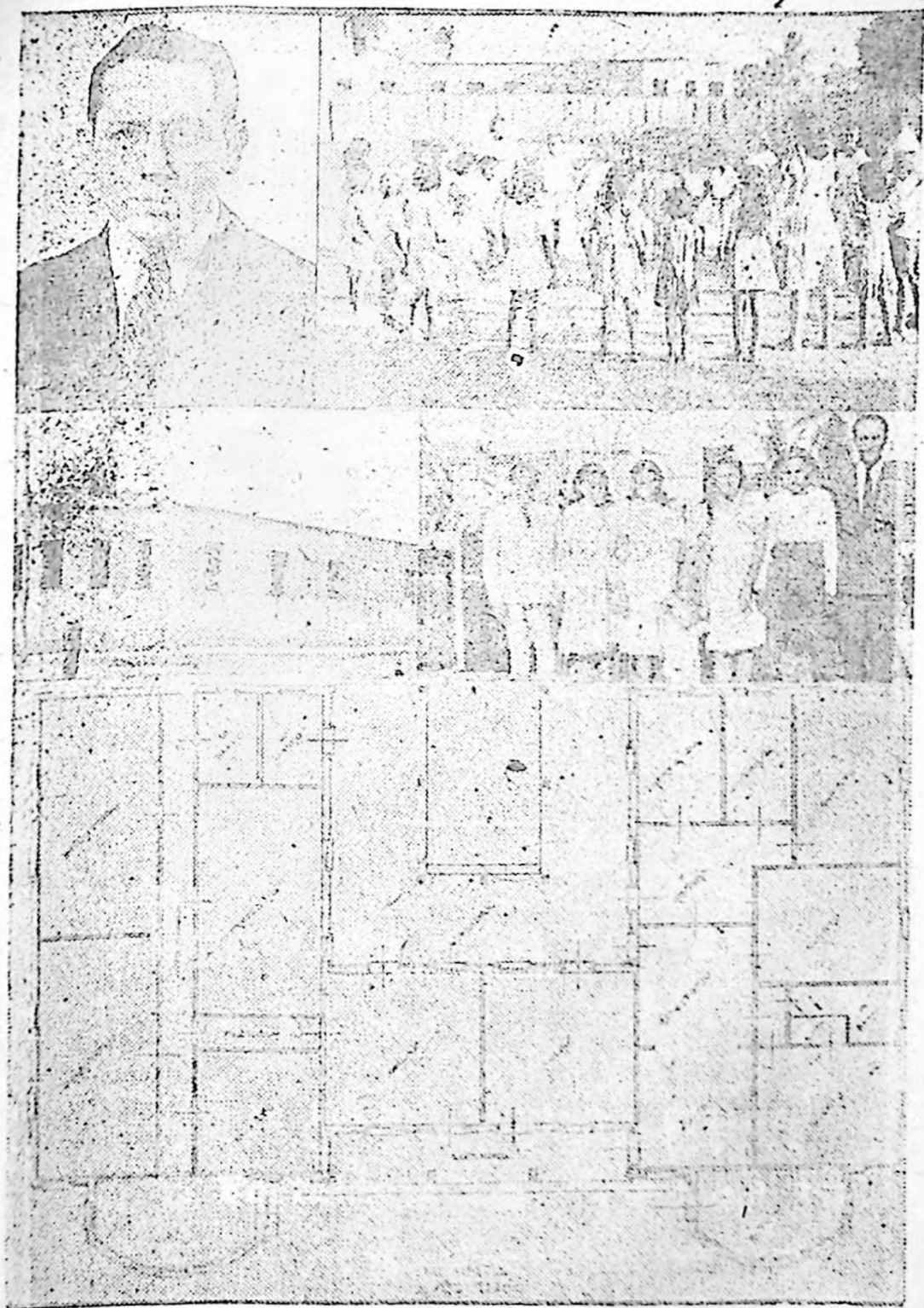
O distinto Pastor Evangelico disse, ainda, encontrar-se funcionando nesta cidade, desde 1945 a "Escola Primaria Batista", com Internato e Externato; que em 1946 foi fundado o "Instituto Biblico Batista" de Juazeiro do Norte, destinado á preparação de rapazes e de moças para servirem no Ministério Evangelico brasileiro; mas, que, somente em 1947, se organizou definitivamente, na cidade do Padre Cicero, tomando personalidade juridica, a primeira Igreja Batista do Cariri, com carater democratico, isto é, governada pelo povo. O numero de seus proselitos atualmente é superior a quinhentos (500).

**FINS DA IGREJA:** — Sempre com a palavra o Revmo. Jim Wilson adianta: "Jesus Cristo disse: "O Filho do homem veio buscar e salvar os que se haviam perdido" — São Lucas 19:10. "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. O que crê e for batizado será salvo; mas o que não crê será condenado" — São Marcos 16:15-16.

E destas suas sagradas palavras tiramos conclusão clara e positiva de que não é politico nem social e sim moral o primeiro problema da humanidade. E a solução deste "problema" é dado por meio de "salvação" e "regeneração", mediante a fé em Cristo, uma fé individual".

— E conclui: "O melhoramento moral nos traz, consequentemente, os beneficios sociais que buscamos".

Desta maneira o Revmo. Pastor Evangelico Batista, mister Jim R. Wilson, delineou em traços ligeiros o historico da instalação em nosso meio de um nucleo da Igreja Batista, cujo influxo já se faz sentir em outras cidades da Região.



Em cima, a esquerda : Mister Jim Wilson, Missionário Evangélico, chefe da Igreja Batista do Cariri. A direita : Alunos da Escola Primária Batista, em recreio. — No centro : Fachada do Seminário, Professores e alunos do mesmo Estabelecimento. —

Em baixo : Planta geral do Edifício

## VERSOS AO MEU FILHO

EUGENIO PACELI

Irapuan PIMENTEL

«Meu doce Eugênio,  
Luz dos meus olhos,  
Se entre os abrolhos  
Eu fracassar  
Neste procênio  
Da vida, um dia,  
Sê minha guia,  
Vem me salvar ! . . . !

Sobre o meu peito  
Reclina a fronte,  
(O sol no horizonte  
Doura-o de luz . . . )  
De amor eleito  
Filho, enaltece  
Qual uma prece  
Que a ti compuz:

— Meu filho escuta  
A voz paterna  
Que é doce e terna  
Clara e leal,  
Se o mundo enluta  
Meus tristes passos,  
Cansados, lassos,  
Curas-me o mal . . .

Escuta, ó anjo,  
Divino e loiro.  
Ó ! meu tezoiro,  
Luz do seu ser.  
Dileto arcanjo  
Porto e guarida,  
Da minha vida  
Ês o viver !

Eu sou a Tarde,  
Tu és a Aurora,  
Sol que alcandora  
Meu Ideal.  
Com o teu alarde  
Me alegras tanto,  
Que até teu pranto  
Ê o meu fanal.



EUGENIO PACELI



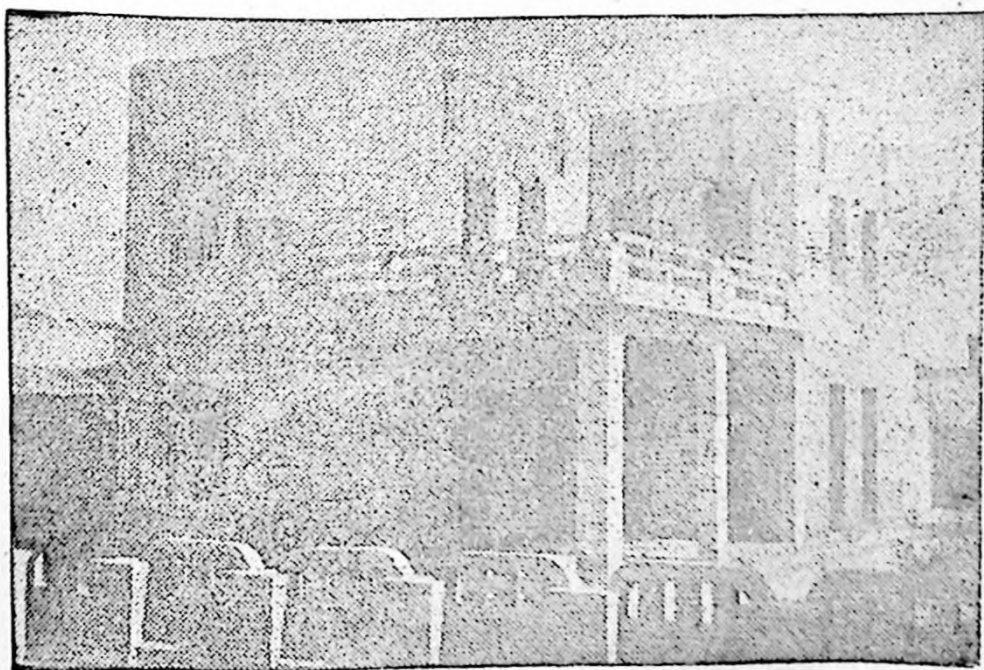


## DR. MANUEL BELEM DE FIGUEIRÊDO

Proeminente figura social juazeirense, que muito tem realizado em prol do engrandecimento da terra do Padre Cicero.

Dr. Belem é professor-catedrático de todos os estabelecimentos educacionais de Juazeiro, fulgurante jornalista e influente orador.

Como clínico notável é o seu papel na missão de Hecrôates, o apóstolo da ciência médica.



*Lindo aspecto da Vila-Zila, propriedade e elegante residência de Dr. Belem de Figueiredo.*

## CORREIOS E TELEGRAFOS

A cidade de Juazeiro está servida por uma Agencia Postal Telegrafica de 3ª classe, e é administrada pelo funcionario Propercio de Castro Nogueira.

*Tesoureira:* Maria José Costa Barreto.

*Telegrafistas auxiliares:* Claudionor Moreira de Souza, Silvio Rocha.

*Auxiliar Postal:* Maria Nalia Rodrigues, Acidalia Guimarães Grangeiro, Iraci de Melo Marques.

*Carteiros:* José Barbosa Santos, Raimundo Barbosa dos Santos.

*Mensageiros:* Francisco Alfredo Rocha, José de Menezes Barbosa.

*Condutores de Mala*

R. V. C. — Antônio Ferreira Lima.

*Campo de Aviação:* João Batista Menezes Barbosa.

*Caririassú:* Manuel Ferreira Silva.

*Guarda-fio — Caririassú:* José Magalhães Sobrinho.

A Agencia taxa mensalmente cerca de 3.000 telegramas tendo uma recepção correspondente.

Coleta Caririassú, com a qual fala 5 vezes por dia, tendo ligação continua com a Agencia de Crato.

Sua renda anual na parte telegrafica é de Cr\$ 120.000,00 aproximadamente. Vende cerca de Cr\$ 60.000,00 de selos postais.

Mantem um serviço de reembolso com uma renda de..... Cr\$ 400.000,00 anualmente.

Emite vales postais aereos e telegraficos, alem dos despachos ordinarios.

Tem predio proprio.

A Agencia dispõe apenas de 1 morse e 1 telefone, que não satisfazem ao serviço.

## COLETORIA FEDERAL

*Coletor:* Antonio Stelita Silva.

*Escrivão:* Vago.

*Auxiliar:* Aluizio Grangeiro Guimarães.

A arrecadação durante o quinquênio 1943-1947, foi a seguinte:

|      |                 |
|------|-----------------|
| 1943 | Cr\$ 630.465,60 |
| 1944 | " 934.056,60    |
| 1945 | " 784.405,90    |
| 1946 | " 847.671,70    |
| 1947 | " 930.776,50    |

## DR. MARIO MALZONE

Diretor do Posto de Saúde de Juazeiro do Norte, a quem foram confiados os trabalhos de construção do HOSPITAL GERAL SAO LUCAS.

Notavel clinico, jornalista e orador, é ainda Diretor da Escola de Comercio de Juazeiro, Estabelecimento que muito lhe deve de sua vida atual.

Homem de profundos sentimentos catolicos, sabe com maestria conciliar fé e arte.

A demonstrar transcrevemos uma das suas mais lindas paginas literarias: — **Prece,**



### P R E C E

Ó Maria! Tu és o Perpetuo Socorro dos desiludidos, dos que sofrem e daqueles que esperam um amanhã feliz.

Perpetuo Socorro dos moribundos que vêm em Ti, a salvação.

Imaculada, foste a Virgem Mãe do Salvador do Mundo, nos dias tristes do Golgotha.

Irradia a tua luz, Estrela Matutina, para não submergirmos no lamaçal medonho dos abismos profundos das coisas terrenas.

Quando as tempestades da alma vão nos subjugar és, Consoladora dos Aflitos, o Porto Seguro que nos abriga nos vendavais enfurecidos da cólera, da insanidade e da desdita.

És Tu o Socorro ultimo dos que gemem e passam as noites insone, ó Saude dos Enfermos.

Flor humilde de Jerusalem! Explendor de Israel!

Eis me aqui prostrado aos teus pés. Minhas culpas são grandes mas a misericórdia do teu coração é infinita. Roga ao teu filho Clemente o perdão de meus erros. Deixa, Mãe, que eu me recolha humildemente, no Tabernaculo do teu coração, ó Refugio dos Pecadores.

## COLETORIA ESTADUAL DE JUAZEIRO DO NORTE

*Coletor:* Orlando Rocha

*Escrivão:* Osvaldo Coêlho de Moura.

*Esc. Aux.:* José Vitorino Sobrinho.

" " : Valdo Gomes de Figueiredo.

*Inspetor Fiscal:* Augusto de Castro Barbosa.

*Fiscal:* José da Silva Moreira.

*Idem aux.:* José Macario Oliveira, Joaquim Norões, José Belizario.

*Polícia Fiscal:* José Gomes Feitosa.

## ARRECADAÇÃO DURANTE O QUATRIENIO 1943-1946

Arrecadação em 1943 — Cr\$ 703.829,40

1944 — Cr\$ 742.359,40

1945 — Cr\$ 1.352.570,40

1946 — Cr\$ 827.067,30

Prédio próprio, amplo, moderno, onde funciona a Repartição e reside o coletor com a família. Foi construído no Governo Provisório.

## VIDA — BAZAR DE ILUSÕES

*Hildegarda Belém*

As aves, meu amor, percorrem mil caminhos,  
Desde que nasce a aurora até que morre o sol.  
Voltam depois cantando à doce paz dos ninhos,  
Mal sentem que se apaga a brasa do arrebol.

O mar erissa o dorso, o verde corpo agita,  
Desde que nasce a aurora até que o sol desmaia.  
Em cada nova onda o coração palpita  
E palpitando vem da distância infinita,  
Florir e fecundar o corpo alvo da praia.

Tal como as meigas aves e o ruidoso mar,  
Eu busco cada dia o meu sublime ensejo.  
Das horas sigo atento o longo desfilar.  
Minuto após minuto espero-te chegar,  
Para colher a flôr vermelha do teu beijo.

---

**«O POVO» é o jornal das multidões**

# M. ALENCAR & CIA.

Estabelecimento fundado em 1934

— CAPITAL REGISTRADO Cr\$ 350.000,00 —

**VENDAS EM GROSSO E A VAREJO  
TECIDOS FINOS E GROSSOS E SEUS ARTEFACTOS**

— CHAPEUS, PERFUMES E BIJOUTERIA —  
ARTIGOS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

# M. ALENCAR & CIA.

Mantem, ainda, duas FILIAIS:

## CASA DOS RETALHOS

Gerente: — FRANCISCO MORAIS PINTO

Rua São Pedro, N.º 347

## CASA FILIAL

Rua São Pedro, N.º 397

Gerente: — LUIZ DE FRANÇA

## A CASA MATRIZ

está dividida em duas secções — Despõe de TRÊS CAIXAS, e de uma duzia de funcionarios competentes e habéis na maneira distinta de atender a sua NUMEROSA FREGUESIA.

A Gerencia da MATRIZ está confiada ao jovem

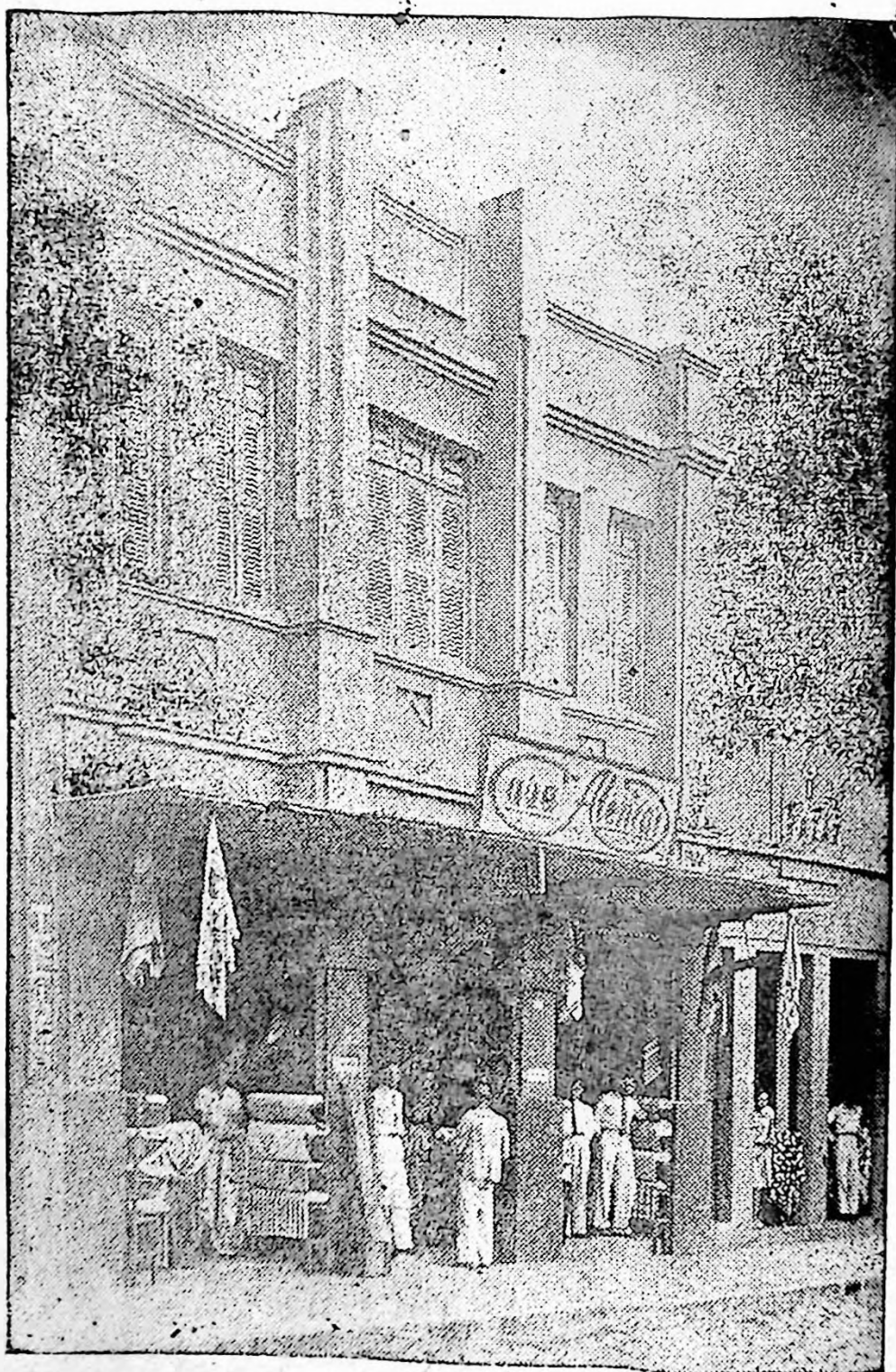
**ANTONIO FERREIRA LIMA**

Socio interessado da firma

Cx. Postal, 16 — Insc. 115 — End. Tele. ALENCARCIA

# M. ALENCAR & CIA.

é a Rainha das Casas de Tecidos do Cariri, e a maior em sua especialidade, em toda região.

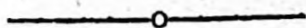


«CASA ALENCAR» — Edifício próprio — Construção moderna e elegante





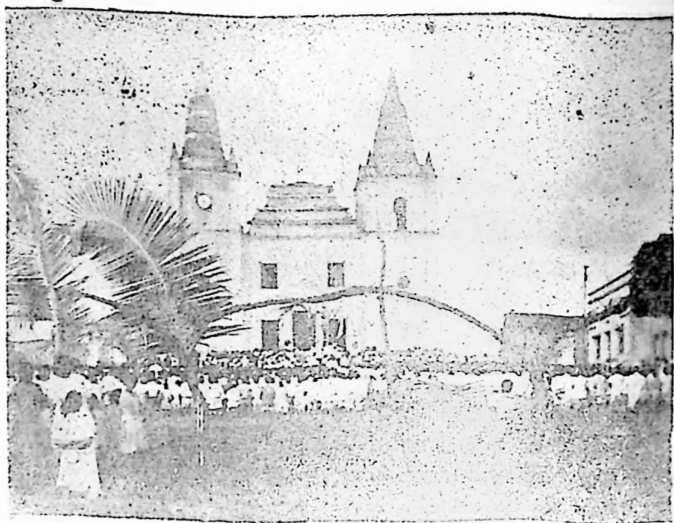
# BARBALHA



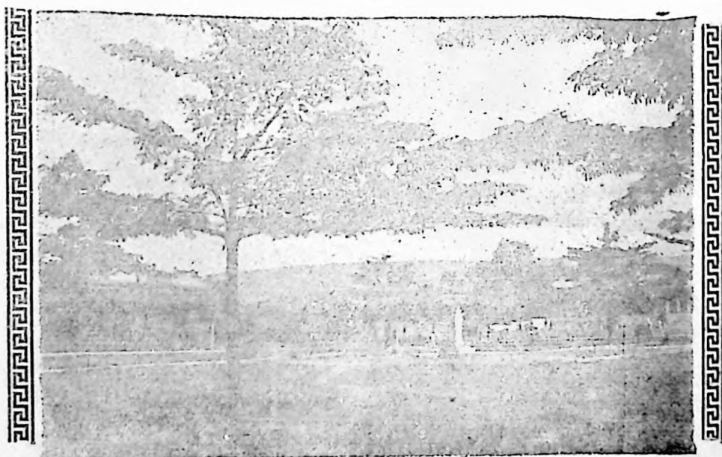
«Bizarra e patriarcal, Barbalha não é um formigueiro comercial entulhado de armarinhos, armazens, pavilhões e oficinas, mas uma cidade risonha e tranquila, ostentando dois ricos templos de culto católico, jardins, ruas pavimentadas e o «elan» de bangalôs».

**DUARTE JUNIOR**





*RICO TEMPLO CATOLICO. — Igreja Matriz de Santo Antonio de Barbalha*



*Lindo aspecto da Praça José Américo, vendo-se ao fundo a Estação da Estrada de Ferro, edificio construido há longos anos passados, mas, que, ainda hoje... espera pelo Trem!*



---

# Barbalha

## CARACTERISTICAS FISICAS

*Superfície:* 678 quilômetros quadrados. — *Altitude,* 420 metros. *Distancia da Capital,* 403 quilômetros. *População, em 1940,* 24.440 habitantes, *população da sede,* 3.442 habitantes. Elevado a Comarca pela reforma Judiciaria de 1948. Distritos: Barbalha e Arajara, antigo Farias, criado em 15 de Julho de 1940.

*Limites.* — O Município de Barbalha limita-se com o Município de Crato a oeste, com o de Juazeiro e Missão Velha, ao norte, com o município de Jardim e o Estado de Pernambuco ao sul.

*Clima.* — O clima do município pertence ao tipo de clima regional, quente nas estações secas e humido na invernososa. O período do inverno estende-se de Janeiro a Junho e o estio, de Julho a Dezembro. Entre os meses de Setembro e Dezembro, segunda passagem do equinócio, caem pequenas chuvas, principalmente depois de Outubro, as chamadas chuvas do *piqui*, comum a todos os municípios do Vale.

No quinquênio de 1941-1945, registraram-se os dados pluviométricos seguintes:

1941 — 584,1 mm

1942 — 763,4 mm

1943 — 7944 mm

1944 — 975.3 mm

1945 — 1.396,7 mm

*População* — O movimento populacional do município apresenta um crescimento normal, segundo os três recenseamentos realizados no século atual:

1900 — 14.681

1920 — 17.975

1940 — 24.440

O crescimento populacional revela um aumento de 9.759 habitantes, em 40 anos. Não é grande como o de outros municípios, porque Barbalha foi atingida durante decênios pelas lutas de família e política que agitaram o Cariri. Atualmente, porém, a sua vida retoma o impulso progressivo que lhe deu prestígio e riqueza até 1912.

## FORMAÇÃO ECLESIASTICA

*Formação eclesiastica* — A cronica referente a construção da capela que deu origem a freguezia oscila entre 1760 e 1786, sendo certo que em torno da capela primitiva se desenvolveu a freguezia que tem como patrono Santo Antonio instituida canonicamente, em 1838, pela lei provincial de n. 130. Em 1862 foi transferido da freguezia dos Juatís do Rio de Janeiro o padre João Francisco da Costa Nogueira, por efeito da permuta, de acerto com o decreto imperial, com o seu primeiro vigario colado padre Pedro José de Castro e Silva. O vigario Costa Nogueira muito contribuiu para o progresso da freguezia, bem como da propria cidade.

## FORMAÇÃO JUDICIÁRIA

*Formação Judicialia.* — A lei 374, de 18 de Agosto de 1846 criou o municipio com o nome de Barbalha, bem como o termo judiciario. Foi elevada a Comarca pela lei 1492, de 16 de Dezembro de 1872, suprimida em Janeiro de 1879, restaurada em Agosto de 1882. Ao ser proclamada a republica, foi suprimida em 1891 e restaurada em 1897. Decorridos 20 anos, foi suprimida ainda uma vez, para ser restaurada em 1920, sendo pela ultima vez suprimida pelo decreto 206, de 6 de Junho de 1931. A reforma Judicialia do Ceará, de acordo com a Constituição de 1946, restaurou a Comarca de Barbalha, ao transformar os termos judiciais em Comarcas.

## PAROQUIA SANTO ANTONIO DE BARBALHA

Atualmente a Paroquia de Santo Antonio de Barbalha está confiada aos Padres Salvatorianos, que a convite de S. Excia. D. Francisco de Assis Pires, se encontram em nossa Diocese desde Setembro de 1946, com sede em Barbalha.

A Colonia Salvatoriana instalou-se na Casa Paroquial, realizando na mesma algumas reformas para melhor adaptação da Comunidade e denominou o edificio de «CASA de SÃO MIGUEL».

**CAPELAS:** — Na freguesia de Barbalha contam-se as seguintes igrejas e capelas:

Igreja de Santo Antonio, o Padroeiro, Matriz, Sede da Freguesia.

Igreja de N. S. do Rosario, tambem na Cidade.

Capela de Nossa Senhora da Conceição, situada em Arajá.

— Capela de Bom Jesus de Caldas, situada no sitio Caldas. —

Capela de São Batista, no Brejão. — Capela de Senhora Santana,

no Melo. — Capela de São José, no Farias. — Capela de São

João Batista, no Riacho do Meio. — Capela de São José, no

sitio Oratorio. — Capela do Menino Deus, em Luanda.



### **SNR. ARGEMIRO SAMPAIO**

Dignissimo e operoso Prefeito do Municipio  
Instrução, Fomento Agrícola, Iluminação  
elétrica, Pavimentação das ruas, são alguns  
dos pontos principais do seu alto programa  
administrativo municipal



---

### **ADMINISTRAÇÃO**

Quando pelas eleições municipais realizadas em Dezembro de 1947, voltava o Estado à vida constitucional, foi eleito para Prefeito de Barbalha o Snr. ARGEMIRO SAMPAIO e para Vereadores: Hercilio Sampaio — Antonio Costa Sampaio — Joaquim Duarte Grangeiro — Nelory Filgueiras — Raul Coelho de Alencar — Severino Ribeiro Parente — Antonio Duarte de Sá Barreto — Dr. Antonio Lyro Galou — Epitanio Newton Cruz.

O Poder Executivo em cooperação com o Legislativo muito tem realizado em prol do desenvolvimento economico, social e politico do Municipio.

Uma das grandes realizações levadas a efeito pela atual administração é constituída pela restauração da Luz Elétrica Municipal com a aquisição que fizeram de um possante conjunto cuja instalação custou aos cofres municipais a elevada soma de .... Cr\$ 200.000,00

Muito tem se empenhado o Snr. ARGEMIRO por u'a maior difusão do ensino primario criando novas escolas e melhorando as existentes; trabalhando ao mesmo tempo na defesa sanitaria, na conservação e abertura de novas estradas que liguem a sede do Municipio aos distritos e num amplo programa de proteção à agricultura e pecuária o que constitue uma das maiores fontes de rendas municipais.



*ELEGANTE EDIFÍCIO MUNICIPAL. — Propriedade da Prefeitura, onde funcionam Governo Municipal, Forum, Agência Municipal de Estatística e outras repartições*



ANTONIO DUARTE DE SA BARRETO —

Inteligencia moça, espirito lucido e esclarecido. Elemento de scol do meio político e social de Barbalha



### FUNCIONALISMO MUNICIPAL :

Secretario e Tesoureiro — Antonio Cruz Sá — Adjunto de Tesoureiro — Laurita Tavares de Oliveira.

Escriturarios: Terezinha Correia Queiroz e Hilda Tavares Filgueira.

Fiscal Geral: Olegario Custodio — Fiscal Auxiliar: Antonio Tavares Filgueira.

### INSTRUÇÃO PUBLICA

O Estado mantem um Grupo Escolar com 13 professoras e 8 Escolas Elementares assim compreendidas:

#### GRUPO ESCOLAR MARTINIANO DE ALENCAR:

Diretora: Josefa Alves de Sousa.

Vice-diretora: Ma. Angelina Leite Teixeira.

Auxiliares: Maria Eugenia Teles — Divandile Feitosa de Queiroz — Maria Zuila Couto Gondim — Angelita Filgueira Teles — Maria Carmelia Costa Barreto — Zuila Xavier de Alencar — Maria Correia Celestino — Maria Venusia Barros Cabral — Djanira Queiroz de Figueiredo — Maria Linhares Sampaio.

## ESCOLAS ELEMENTARES :

São Pedro: — Maria Duarte do Espirito Santo — Estrela: — Venuzina Furtado de Macedo.

Riacho do Meio: — Dulce Barreto Alencar — São Paulo: Antonio Filgueira Cruz.

Pelo Sinal: Ana de Sousa Lima — Arajara: Hozana Maria Silva e Maria Doraci Costa.

## ENSINO SUPLETIVO:

No Município funcionam 6 Escolas do Ensino Supletivo destinadas a alfabetização de adultos e com funcionamento noturno, distribuídas entre os distritos abrangendo especialmente a zona rural.

## ESCOLAS MUNICIPAIS

Por conta da Comuna, beneficiando às zonas mais necessitadas e de população infantil mais densa funcionam quinze (5) escolas primárias e uma (1) rural.

*Na cidade.* — Maria Yolanda Luna, no Grupo Escolar — Zuleide Sampaio — Maria Aldení Queiroz.

Cadeira Rural: — Maria Isauri Ribeiro de Oliveira.

Arajara: — Ma. Cesí Nogueira — Farias: — Rita Carneiro

Corentinho: — Ma. José de Jesus — Estrela: — Ma. Neuza Leite

Boa Vista: — Ma. Salomé de Souza — Buriti: — Ma. Lecite Veloso.

Malhada: — Ma. Teresinha Queiroz — Santana: — Izabel Nunes Xavier.

Macaúba: — Ma. Ana de Jesus — Cabeceiras: — Luiza de Souza Furtado.

Santa Teresa: — Francisca de Magalhães — Venha-Ver: — Alaide Pereira de Melo.

## J U S T I Ç A

Barbalha é termo e Comarca pela reforma judiciária de 1948 e tem como Juiz: — Dr. Pedro Pinheiro de Melo.

1.º Cartório — Juventude de Alencar Parente —

2.º Cartório — Maria Zaira de Castro — Escrevente: — Cláudio Alvares Souto.

*Oficiais de Justiça* — Raimundo Francisco Teixeira e Raimundo Feitosa de Souza.

*Advogados* — No fôro barbalhense operam dois advogados: Dr. Manuel Florencio de Alencar e José Bernardino de Carvalho

# COOPERATIVA DE CREDITO DE BARBALHA

---

— EMPRESTIMOS

— DEPOSITOS

— COBRANÇAS

— TRANSFERENCIAS

---

UMA DAS MAIS ANTIGAS E ACREDITADAS  
**CASAS BANCARIAS** DO CARIRÍ, E QUE MUI-  
TOS BENEFICIOS TEM PRESTADO AOS AGRI-  
CULTORES, CRIADORES, COMERCIANTES E  
— INDUSTRIAIS DA REGIÃO —

**BARBALHA**

— **CEARÁ**

## AGRICULTURA E PECUARIA

É este município um dos mais importantes do Carirí e fica situado, como Crato, Jardim e Juazeiro, bem na base da serra do Araripe, pelo que se torna mais próprio à agricultura do que a criação.

Assim, enquanto produz em alta escala: cana de açúcar, arroz, feijão, milho, mandiosa, babassú, fumo e frutas abundantes em todos os tipos, a sua população animal, se representa por

|          |       |
|----------|-------|
| BOVINOS  | 4.600 |
| EQUINOS  | 1.050 |
| MUARES   | 1.400 |
| AZININOS | 1.500 |
| CAPRINOS | 1.800 |
| SUINOS   | 4.900 |
| OVINOS   | 1.000 |

## INDUSTRIAS

A industria é quase exclusivamente rural, sendo representada por 68 engenhos de ferro destinados à fabricação de rapaduras, aliás as melhores do Carirí, com uma produção de rapaduras, cargas de 100 unidades ao peso de 80 gramas cada unidade.

Destas maquinas, algumas são movidas à força hidraulica, na sua maioria à força motriz e poucas à tração animal.

Contam-se 150 aviamentos para a preparação de farinha e polvilho de mandioca; 15 alambiques para destilação de aguardente de cana de açúcar; 2 panificadoras, além de outras industrias manufatureiras de somenos importancia.

Nos campos e na zona serrana, é extraído em quantidade, porém, pelos metodos rotineiros, o azeite de babassú e de piqui, fruto oleaginoso que abunda no chapadão do Araripe e que serve de substancioso repasto às classes pobres por ocasião das secas que assolam periodicamente o nosso Estado, épocas em que se torna o Carirí o ponto de grandes concentrações de *retirantes*.

«O POVO» é o jornal das multidões

**«O POVO» é o jornal preferido, também,  
pelos caririenses**



## CORREIOS E TELEGRAFOS

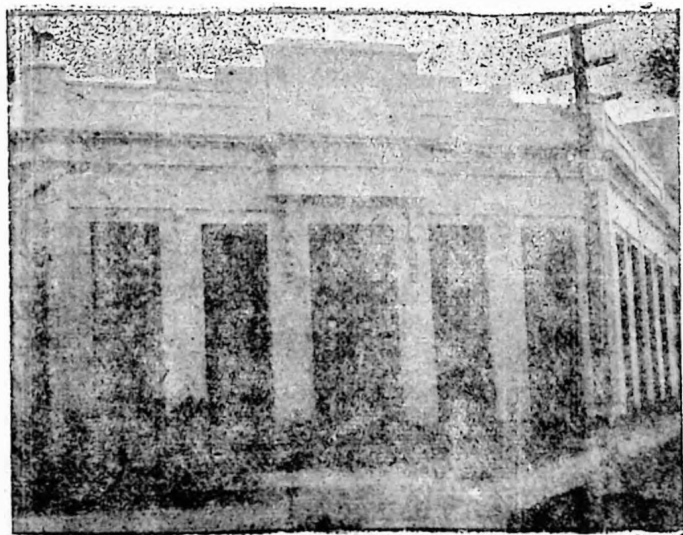
Agencia Postal Telegrafica de 4a. Classe tendo como Chefe o Snr. José Rocha e como Tezoureiro D. Lidia Duarte Fernandes. Outros auxiliares: José Alfredo Nunes — *mensageiro*. José de Sá Barreto Grangeiro — *condutor de malas*. Aldovrando Montezuma de Carvalho — *guarda-fio*.

Esta Agencia taxa mensalmente cerca de 600 telegramas com uma recepção correspondente. Não aceita vale telegráfico, as transferencias de numerario são feitas com valor declarado. A sua venda anual de selos é de Cr\$ 12.000,00 e o valor de sua taxa telegráfica se eleva a Cr\$. 24.000,00. Mantem grande serviço de reembolso.

A correspondencia postal que lhe é destinada recebe a Agencia de Juazeiro do Norte que lhe envia posteriormente.

É coletada pela Agencia de Crato com a qual fala 5 vezes por dia, falando igual numero de vezes com Jardim e Missão Velha.

É entroncamento de linha entre Crato e Recife, ligando tambem com Fortaleza por via Lavras e com o baixo Jaguaribe, em casos de emergencia.



Uzina Eletrica de Barbalha, onde funciona o novo conjunto dinamico adquirido pelo atual Prefeito Snr. Argemiro Sampaio

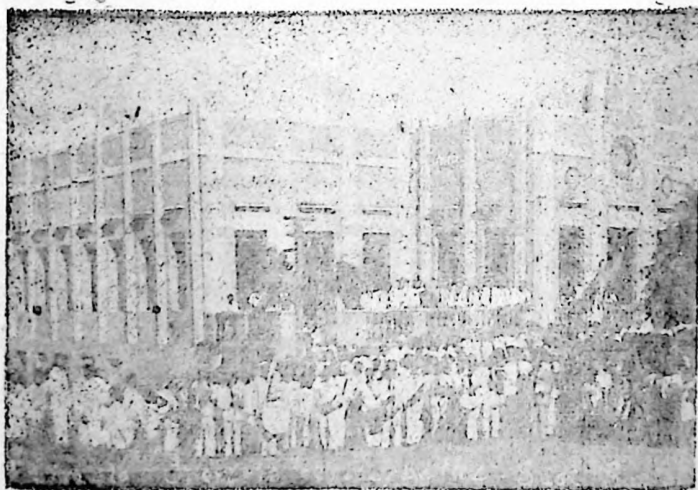
## CIRCULO OPERARIO DE BARBALHA

O Círculo Operário de Barbalha foi fundado em 1932 por Henrique Lopes, jornalista pernambucano.

Como sóe acontecer a todas as criações desse quilate, passado o calor dos primeiros entusiasmos, entra o C.O.B. em franco declínio, quando surge dentre os barbalhenses mais vontadosos a figura inconfundível de seu atual presidente Senhor José Duarte de Sá Barreto o qual, realizando dentro da Sociedade um movimento renovador, consegue com o apoio unanime de seus consocios restaurar e equilibrar o nome do Círculo Operário.

Por sua iniciativa e ao preço de grandes esforços pessoais organizou a Filarmonica São José, composta de 18 elementos, todos socios do Circulo e que muito tem concorrido para maior brilhantismo das festas religiosas e profanas realizadas no Município.

Atualmente o numero de associados eleva-se a quase mil (978) e são beneficiados com Peculio, Assistencias medica, dentaria, juridica e social.



Soberbo edificio de propriedade e séde do Circulo  
Operario de Barbalha

## SAMPAIO & CIA.

Casa Fundada em 1933 — Cap. Cr\$ 200.000,00

Tecidos e seus artefatos — Chapéus — Sombri-  
nhas, etc. — Artigos para homens e senhoras.

### PERFUMARIA

PRODUTOS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

Socio Gerente: — JOAQUIM CRUZ SAMPAIO

Socio Comanditario: — PEDRO CRUZ SAMPAIO

BARBALHA — CEARÁ

### VIAS DE COMUNICAÇÃO — MEIOS DE TRANSPORTE

Barbalha está ligada à Transnordestina, via Missão-Velha, por excelente rodovia, construída pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagens do Estado do Ceará. A Juazeiro do Norte, Crato e Jardim por estradas carroçáveis mantidas pelos municípios, cujo transporte para as duas últimas cidades é feito a automóvel, caminhão e a ônibus da Empresa que mantém uma linha regular com funcionamento nos dias de trem: domingo, terças-feira e sextas-feira.

Espera-se que este ano, ainda, seja reiniciado a construção da Via-férrea, sub-ramal de Juazeiro a Barbalha, graças aos esforços empregados neste sentido, pelo deputado federal Leão Sampaio.

Essa estrada constitui um velho sonho barbalhense e que muitas vantagens trarão ao Município e ao próprio Estado.

### PREFIRAM "O POVO"

«O POVO» é o jornal das multidões

## I N S T A N T A N E O S

MARCHET CALLOU

*Especial para o «Almanaque do Cariri»*

A manhã, côr de Abril, é convidativa. Tenho que deixar Barbalha. Sair do pequenino peso coletivo. Do frágil tecido de organização social. À minha neurastenia, uma célula humana faz um ruído de capital...

\*

Quero estar só. A solidão é minha metrópole. Subo a Serra. Quero naufragar no silêncio. Meditar entre a Babilônia das folhas. Sumir-me nas sombras. Rasgar a toalha de luz, que o sol tece nas fraldas, com a tesoura simétrica da minha sombra. Olhar para trás e ver Barbalha, um pontinho branco, dormindo uma vida ingênua na verde rede imensa do mais lindo panorama do Ceará!

Os campos de Barbalha são dadivosos. O vale é um tendal de rapadura ainda em pendões de cana; a serra, um celeiro de farinha ainda em euforbiáceas que mata a fome do Nordeste.

\*

E' a California do sertanejo...

Nela uma das belezas naturais do Ceará: a Fonte do Caldas. Quero contar-lhes meus segredos, com os olhos abertos dentro d'água. Esta Fonte é a embaixatriz de extraordinários benefícios: para os poetas ela é a Fonte de Hipocrene; para os doentes, Sulfanilamida ou Vitamina porque, em fim, para os medicos e geólogos suas águas são os fios medicinais de radio-atividades!

\*

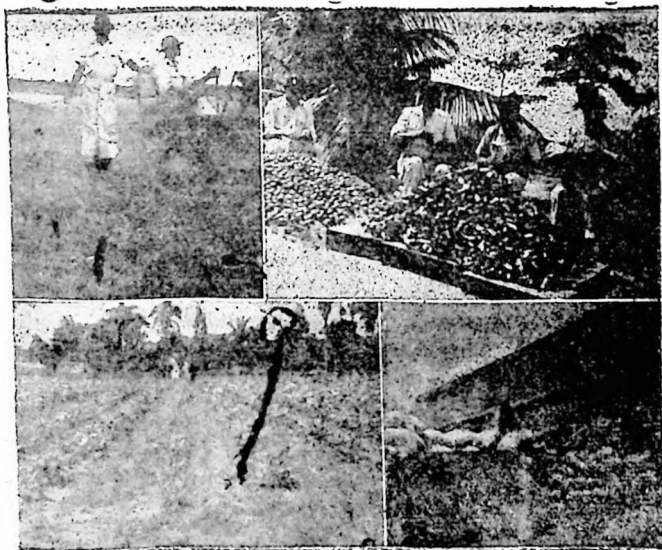
Quando os Homens do Ceará aqui fizerem um balneário de certo morrerão de tristezas meus piqueniques.

E eu não terei um lugar para pôr o pés...

## SUBESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BARBALHA

CRIADA em 20 de julho de 1933, pelo Decreto n. 22.973, do Governo Provisorio, com a denominação de CAMPO DE SE-  
MENTES DE CANA DE AÇUCAR DO CARIRI, teve como  
fundador o Dr. José Aristobulo de Castro Filgueiras.

As variedades de canas cultivadas naquela época como a Rosa, Caiana, Pitú, Manteiga, Roxa, Cavangire, Cabocla, etc. estavam desaparecendo ante o ataque do «mosaico».



Operações agrícolas na Subestação Experimental.

*Em cima:* A esquerda — Tratores e arados, em funcionamento. A direita — Trabalho de seleção de sementes.

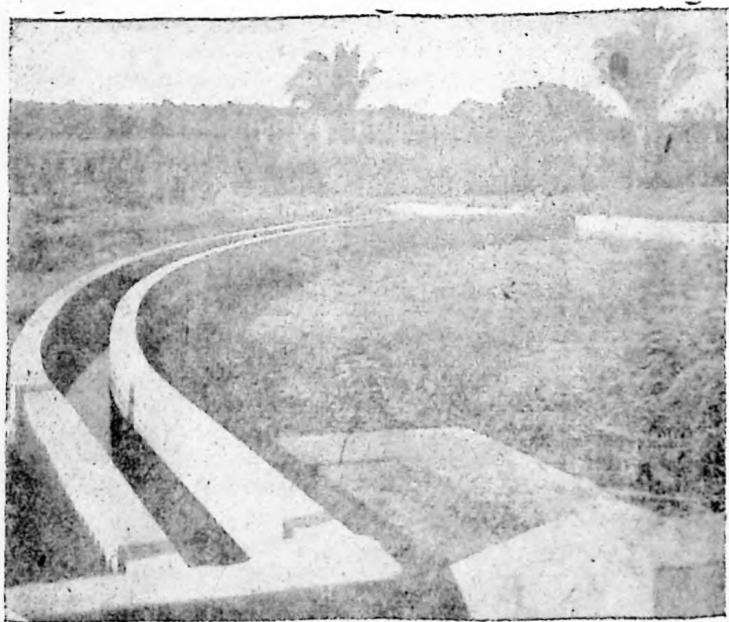
*Em baixo:* A esquerda — Cultura de feijão e hortaliças. A direita — Sementes embaladas, destinadas ao embarque.

Com a instalação do «CAMPO», foram distribuídas variedades nobres resistentes a essa doença, procedentes de Java: POJ 2883, 28-78, 27-14; das Índias como as Coimbatore 290, 285, 213; do Canal Point como as CP 27-139 e 27-320.

Operou-se verdadeira ressurreição na cultura canavieira do Carirí. Canaviais que pouco antes estavam desaparecendo, hoje empolgam a vista de qualquer visitante e produzem safras avantajadas.

Com o cultivo das variedades introduzidas, o rendimento subiu em vastas proporções. Enquanto em 1934 um hectare de cana produzia 40 toneladas e com estas se fabricavam 50 rapaduras, igual área plantada de POJ produz 110 toneladas com as quais se podem fabricar 158 rapaduras. O «Campo» contribuiu de maneira brilhante para o soerguimento da riqueza e prosperidade deste oásis encravado na parte sul do Ceará. o Carirí.

Seu segundo Diretor foi o Dr. Eurico Cabral, que teve como assistente o Dr. José Wagner Pereira.



Perspectiva de um dos diversos canais de alvenaria, destinados a irrigação dos campos da Subestação Experimental

Preenchida, formalmente, as finalidades do restaurador dos exauridos canaviais cearenses, recebeu a denominação de «CAMPO DE SEMENTES DE BARBALHA» que em data mais recente foi mudada para «CAMPO EXPERIMENTAL DE BARBALHA».

Por Decreto-lei n. 6.155, de 30 de dezembro de 1943, passou o estabelecimento a denominar-se «SUBESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BARBALHA», subordinada ao Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas, órgão do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, do Ministério da Agricultura.

A Subestação possui uma vila de dez casas para os operarios: três residencias para o Chefe e seus auxiliares; um ripado para o regime de 50% de sombra; uma caixa d'água para 20.000 litros; uma estrumeira com três celas; um locomovel para acionamento de um abomba centrífuga de 10"; um dinamo gerador de 3.000 velas para iluminação geral; um estabulo para 24 animais; um deposito para instrumentos agricolas; canais de alvenaria destinados à irrigação dos campos da Subestação; um trator International T 20 e um parque de moderno maquinismo agrario destinado à mobilização racional do solo.

Uma caminhonete e um caminhão recém adquiridos fazem o serviço de transporte da repartição para as cidades visinhas.

Estão em construção mais 10 casas para trabalhadores e uma ampla Escola Rural, cuja planta obedece aos mais exigentes preceitos da moderna pedagogia. Todo o seu mobiliario já foi adquirido, e destina-se referido estabelecimento de educação, não só aos filhos dos servidores da repartição como às crianças residentes nas circunvisinhanças.

Funciona, também, na Subestação uma Escola primaria bem mobiliada, com duas Professoras e uma frequencia de 100 alunos de ambos os sexos.

O programa de trabalho pelo qual se rege está condicionado ao plano elaborado pelo sr. Ministro da Agricultura e ao lado das pesquisas agronomicas a repartição vae, de ano para ano, procurando aumentar a produção de sementes selecionadas que entrega, anualmente, à Secção de Fomento Agrícola, unico órgão encarregado de sua distribuição pelas zonas do Estado, por preços modicos e ao alcance de qualquer bolsa.

A sua produção, em linhas gerais, foi a seguinte:

|                                  | Na safra de | 1947       | e | 1948       |
|----------------------------------|-------------|------------|---|------------|
| Arroz . . . . .                  |             | 13.572 kg  |   | 12.087 kg  |
| Felção . . . . .                 |             | 2.732 kg   |   | 4.037 kg   |
| Milho . . . . .                  |             | 4.677 kg   |   | 10.600 kg  |
| Sementes de hortaliças . . . . . |             | 330.785 kg |   | 350.0 kg   |
| Enxertos de citrus . . . . .     |             | 7.000 kg   |   | 10.000 kg  |
| Cana de açúcar . . . . .         |             | 175.576 kg |   | 259.508 kg |



Residência do CHEFE — Lindo palacete, construído em estilo colonial — Edificado em lugar ameno e aprazível



Laranja Seleta — Viçoso e fecundo mostra este espécimen a extraordinária exuberância do solo em que se encontra situada a Subestação



.....

*Dr. Sebastião da Paixão* — Dinamico e operoso Chefe da Subestação Experimental a cujo espírito nobre e realizador muito deve a repartição por ele jurisdictionada

.....



.....

*Dr. Waldir de Oliveira Nunes* — Digno e esforçado Agrônomo auxiliar, que muito tem feito na defesa do maior sucesso e melhor exito dos trabalhos do campo.

.....

.....

Seu atual chefe é o *Dr. José Sebastião da Paixão*

E aqui, sentimos no grato dever de salientar a capacidade administrativa do *Dr. Sebastião da Paixão*, a frente dos destinos da Sub-Estação Experimental de Barbalha, onde vem desenvolvendo com zelo singular e rara eficiencia uma notavel e produtiva administração em prol do desenvolvimento de planos, os mais benéficos em favor da lavoura caririense.

## POSTO DE TRACOMA DE BARBALHA

O grande fóco de tracoma do Nordeste com a sua acentuada predominancia no Ceará continúa representando um serio problema para os poderes publicos. A ausencia de qualquer serviço assistencial ou de saude publica de combate ao tracoma e as condições do pauperrimo imperante no vale do Carirí, concorriam preponderantemente para tornar mais desolador ainda o aspecto medico-social da região. Felizmente a visita do Dr. Herminio Conde, do Ministerio da Educação e Saude na companhia do Dr. Eduardo Alencar, então diretor do Departamento Estadual a esta região, motivou em fins de 1944 a criação do primeiro posto de tracoma do Ceará, quicá do Nordeste, na cidade do Crato. Um ano depois, o Dr. Conde com a sua visão ampla de sanitarista e de patriota que vê antes de tudo o lado humanitario da questão, ao proceder o exame de algumas centenas de escolares em Barbalha e verificar a alta incidencia de tracoma tosos (44%) resolveu instalar, aqui, o segundo posto de tracoma do Ceará. Criado pelo Decreto 612 de 14.1.46, só em 1.º de Março do mesmo ano, começou a funcionar oficialmente. Posto em cooperação com o govêrno federal, logo encontrou franco apoio do govêrno do Estado, surgindo dessa cooperação uma Unidade Sanitária bem aparelhada, nos moldes de uma organização modelo. Enquanto o Estado dotara-a de um corpo integral de funcionários a União procurava provê-la de todo o material de instalação necessário e dos medicamentos indispensáveis ao eficiente combate à velha endemia egipcia. O Departamento Estadual e a Delegacia Federal de Saúde, numa atuação conjunta e num perfeito entendimento, jamais deixaram de atender com toda a solicitude os reclamos da nova Unidade, que ao lado das suas congêneres se prepara para um combate sistemático ao tracoma.

Atualmente o Posto encontra se em pleno funcionamento, instalado em prédio próprio, com desusado movimento conforme se despreende dos dados estatísticos que se seguem: «A matrícula em dois anos e dois meses de funcionamento elevou-se a 4.612 doentes. A media mensal é de 250 desde o inicio dos trabalhos. O comparecimento total desde o inicio do serviço elevou-se a 104.717, sendo o comparecimento de tracomatosos de 94.148. A cirurgia de pálpebra, indispensável nos casos de entropio e de triquiose tem sido empregada largamente pelos médicos do serviço: no espaço de dezenove meses foram feitas 160 intervenções cirurgicas



## **CAP. MANUEL EXPEDITO SAMPAIO**

É natural de Barbalha e filho do Cel. José de Sá Barrêto Sampaio (falecido) e D. Maria Costa Sampaio.

Cap. Expedito Sampaio iniciou os seus estudos no Colégio Diocesano do Crato concluindo no Colégio Cearense, de Fortaleza o seu curso de humanidades.

Muito cêdo, o esforçado e inteligente estudante caririense, revelou os seus fortes pendores para a carreira militar, e assim em 1928 ingressava na Escola de Rezende, de onde saiu Aspirante em Dezembro de 1932.

Regular e digna foi a sua ascensão às graduações de 2º Tenente, 1º Tenente e Capitão, postos a que foi promovido por merecimento em Julho de 1933, Agosto de 1934 e Março de 1940, respectivamente.

No estado do Amazonas, onde permaneceu durante 6 anos, foi Chefe do C. R. por 2 anos e Comandante da Policia daquele Estado cerca de 18 meses, um ano e meio, saindo dali para o Rio, afim de fazer o Curso de Aperfeiçoamento.

Atualmente, exerce funções de Ajudante Geral do Q. G. da 10a. R. M., lugar que desempenha com absoluta eficiencia.

## CENTRO DE MELHORAMENTO DE BARBALHA

«O Centro de Melhoramento de Barbalha», fundado a 15 de Agosto de 1944, com o fim de promover, por todos os meios lícitos, o engrandecimento moral, cultural e material do município, costitúe um atestado eloquente do quanto o povo de Barbalha se esforça por vencer as dificuldades que se antepõem ao seu progresso, advindas, sobretudo, da falta de meios de transporte.

Efetivamente, desconcertante é o contraste existente entre a riqueza agrícola da terra e a falta absoluta de estradas que assegurem o escoamento de seus produtos..

Não há negar : Assiste á Barbalha — é a primeira impressão de quem a visita — o direito líquido de bradar junto aos poderes públicos contra o descaso administrativo de haverem deixado sem ferrovias e sem estradas de qualquer espécie o recanto mais exuberante do Ceará.

O «Centro de Melhoramento de Barbalha», associação apolítica, cuja direção é confiada a três conselhos (Cons. Administrativo, Cons. Consultivo e Cons. Diretor) se vem empenhando, desde a sua fundação, pelo suprimento ás necessidades prementes da terra. Jamais descurou do seu problema n.º 1, ou seja **ESTRADA**. Enviou comissões á Fortaleza, recepcionou técnicos, dirigiu memoriais e dezenas de despachos telegráficos, clamando pela abertura de vias de transporte.

Graças á sua interferência obteve-se do Estado a construção de um atêrro, de mais de um quilômetro, servido de duas pontes, através do vale do Salamanca, e da ponte do Riacho do Ouro.

O «Centro» tem voltadas as suas atividades, igualmente, para o desenvolvimento cultural de Barbalha.

---

### *Posto de Tracoma...*

O Posto possui um corpo integral de funcionários e consta de dois médicos : Dr. Antônio Lyrio Callou — Chefe do Posto; Dr. Pio Sampaio — Médico-auxiliar; duas amanuenses : Miriam Carleial e Isabel Pinheiro de Melo; quatro visitadoras encarregadas do serviço externo : Yêda Carvalho Leite — visitadora-chefe; Josefa Regis Montenegro, Maria Luzette Freitas e Maria Leite Duarte; três atendentes : Margarida Maria Alacoque, Maria Ribeiro Pontes e Maria Aleide Nascimento; uma servente — Maria Ismenia Cavalcanti,

Enfrentou a campanha pró-fundação de um ginásio para o que dispõe, em cofre, quantia superior a cem mil cruzeiros e conseguiu, das autoridades eclesiásticas diocesanas, a entrega da Paróquia á Congregação dos Padres Salvatorianos, a quem será confiada a direção da instituição.

Ainda neste semestre, dar-se-á o início da edificação do Ginásio, segundo planta fornecida pelo Ministério da Educação, em consonância com as peculiaridades do meio.

No campo da assistência social, patrocinou o «Centro» a criação da Sociedade de Proteção á Maternidade e á Infância que há prestado inestimáveis serviços ás classes desfavorecidas.

Finalmente, o «Centro» hipoteca decidido apoio a toda iniciativa quer emanada dos poderes públicos quer particular, que vise o engrandecimento da terra.

A última diretoria eleita por 3 anos foi a seguinte : *Conselho administrativo* : Presidente : Dr. Eurico Cabral (ausente); Vice-Presidente, em exercício, Dr. Pio Sampaio ; Secretário : Dr. José Sebastião da Paixão ; Tesoureiro : Joaquim Cruz Sampaio; Orador : Dr. Marchet Callou. *Conselho consultivo* : Dr. Leão Sampaio, Dr. Lirio Callou, Dr. Pedro Pinheiro de Melo. *Conselho Diretor* : José Bernardino de Carvalho Leite, Argemiro Sampaio, Antônio Costa Sampaio, José Duarte de Sá Barreto, Paulo Costa Sampaio, Dr. Enísio Cruz, Pedro Cruz Sampaio, Oton Cruz Lima, José Barreto Sampaio, Joaquim Duarte Grangeiro, João da Cruz Neves, Francisco Lima Machado, Alfredo Correia de Oliveira, Antônio Cândido Sobrinho, Virgílio Tôres, José Sampaio Primo, Mendo de Sá Barreto Sobrinho, João Coelho Filho, Adão Apolinário, João Francisco Sampaio, Antônio Manuel de Queiroz.

“Um grande homem é aquêlê que modifica a mentalidade de sua geração”. — DIERAELI

“Faça o Brasil a Estatística que deve ter e a Estatística fará o Brasil como deve ser”. — M. A. TEIXEIRA DE FREITAS

“Um bom discurso pode fazer bem, mas um bom exemplo fala melhor ao coração”. — CONFUCIO

PREFIRAM "O POVO"

— E —

ANUNCIEM NO "O POVO"

## MEDICOS

Na cidade de Barbalha desenvolvem as suas atividades profissionais três médicos, filhos da terra. Clínicos que desfrutam de largo conceito em todo o Vale do Carirí, como nas demais cidades dos Estados limítrofes.

Dr. PIO SAMPAIO, Dr. LIRO CALLOU e Dr. LEÃO SAMPAIO, deputado federal pelo Ceará, atualmente no Rio de Janeiro.

---

## FARMACIAS

Farmácia «CANDIDO», de José Candido das Dorez, sucessor de Manuel Cândido das Dorez. Esta farmácia foi fundada em 1875.

Farmácia «SANTA TEREZINHA», de Alfredo Correia.

Farmácia «SANTA LUZIA», de Antônio Cândido Sobrinho.

---

## DENTISTAS

Dr. MARCHET CALLOU

Cons.: Rua da Matriz, N. 12

Dr. JOSEPH LYRA

Cons.: Rua do Vidéo, N. 22

Dr. ENISIO CRUZ

Cons.: Rua Pero Coelho, N. 124

Dr. PAULO DUARTE SAMPAIO

Cons.: Rua do Vidéo, N. 180

---

PROTESE: — LUIZ TEIXEIRA DE MACEDO — LABORATORIO — Praça Filgueira Sampaio, N. 12 — 1.º Andar.

---

**«O POVO» é o jornal das multidões**

**A S S I N E M "O P O V O"**

---

---

**«O POVO» é o jornal preferido, também,  
pelos caririenses**

## COMERCIO

E' pequeno o comércio de Barbalha, o que acontece em consequência da dificuldade com que lutam os seus habitantes para exportar os seus produtos.

## EXPORTAÇÃO

No ramo de exportação podemos mencionar as seguintes firmas :

JULIO COELHO DUARTE

JOSE' DUARTE DE SA'

DUARTE DE QUEIROZ

OTON CRUZ LIMA

EDGARD COELHO DE ALENCAR LIMA

## TECIDOS

São apenas CINCO as Casas de tecidos de Barbalha, dentre as quais destaca-se como uma das mais importantes a firma SAMPAIO & CIA.

## CALÇADOS

Na fabricação de calçados ressalta-se a firma :

JESUS CRUZ LUNA

Estabelecimento fundado em 1933, com um Capital de CR\$ 100.000,00 e que mantem Filial em Missão-Velha,, desenvolvendo ambas grande movimento na venda de seus produtos, tanto dentro da Região como em todos os municípios adjacentes.

## MERCEARIAS

Neste ramo contam-se RAUL COELHO DE ALENCAR, JOSE' VICENTE DE ARAUJO e mais uma dúzia de outros pequenos estabelecimentos congêneres.

---

**«O POVO» é o jornal das multidões**

**DUARTE JUNIOR**

Conceituado advogado e brilhante orador fulgurante jornalista e político influente em todo Vale do Cariri.

Foi Deputado e sub-lider da bancada Udenista no Legislativo cearense de 1930.

Desempenhou as funções de Prefeito Municipal de Barbalha, realizando durante a sua gestão varios e importantes melhoramentos urbanos e rurais.

Na atual Legislatura é suplente de Deputado e presentemente ocupa o lugar de Delegado Regional do Ensino, no Cariri.

Devemos ao ilustre adalvioso concurso moral, vogado Duarte Junior, material e intelectual.

E' de sua autoria, escrito especialmente para «ALMANAQUE DO CA.



RIRÍ», o importante trabalho sobre BARBALHA pelo qual o nosso jornalista reproduz em traços ligeiros a historia de um dos mais importantes municipios do Ceará, de promissor e belo futuro e que serviu de berço à Martiniano de Alencar, Tristão Gonçalves e outros destacados vultos nacionais.

---

**B A R B A L H A****DUARTE JUNIOR**

Emoldurada por serras e fraguedos, colorida como um desenho de Poussin, Barbalha desdobra-se em suntuoso panorama, marcando no esfumado nordestino, flagrante e estrepitoso contraste.



Sempre verde, as suas fontes, copiosas e perenes, riscam de igarapés artificiais as ubertosas planícies, onde refulgem e ondeam os cachos, as espigas e os pendões.

No tumulto do canavial revoltado, sobre o cairel do Salamanca ergue-se a cidade que, através da distancia, assemelha-se a um ancoradouro á foz de caudalosa corrente.

Bizarra e patriarcal, Barbalha não é um formigueiro comercial entulhado de armarinhos, armazens, pavilhões e oficinas, mas uma cidade risonha e tranquila, ostentando dois ricos templos de culto catolico, jardins, ruas pavimentadas e o «elan» de bangalôs modernos.

Negando-lhe estradas os governos passados mataram, por asfixia, o seu comercio que foi o maior da região, ficando-lhe, porém, a vida propria que viceja nas humosas baixadas, ás expensas das abundantes ravinas.

Sensíveis ás dadivas da natureza os habitantes do portentoso vale externam a sua gratidão á terra na consagração das aguas benfazejas.

As denominações que a tradição regista: Nascentes Santo Antonio, São Joaquim, Santa Rita, Bom Jesús, Agua Fria, Flores Caldas e outras designações com que as sublimam, expressam em enternecedor simbolismo, essa encantadora afetividade. A fonte do Caldas chegou a ser santificada pela lenda dos milagres, das curas maravilhosas e a do Camelo teve em seu nome uma poetica reminiscencia da Fonte de Moysés em que se dessentavam as caravanas do deserto.

As origens de Barbalha, as mesmas da região a que pertence, têm a côr de legenda do poema das bandeiras.

Antes de bivacarem no solo conquistado os poderes civis e militares, foi ele ocupado pelos soldados da igreja: Francisco Magalhães Barreto e Sá, da Casa da Torre, da linhagem de Men de Sá — 3º governador do Brasil — ergueu uma capela sob a invocação de S. Antonio a qual serviu de matriz á posterior povoação ecclesiastica, substituida mais tarde pelo magestoso templo que é hoje o santuario de nossa Paroquia. Além das igrejas sediadas na cidade, contam-se mais doze capelas em diversos nucleos do municipio.

Foi nosso primeiro paroco o Padre Pedro José de Castro, seguindo-se-lhe os Padres João Francisco da Costa Nogueira, Manoel Candido dos Santos, Antonio Jatahi de Souza, José Correia Lima, Silvino Moreira, Alonso de Oliveira Lima e o actual Padre Otavio de Sá Gurgel, os dois ultimos da Ordem S.D.S.

O nome do sítio adquirido por Magalhães, ao pé da capela, deu origem ao toponimo da cidade e do municipio.

Ao patrimonio do santo, além deste, pertenciam os sítios Arraial e Catolé, (M. Velha), os quais passaram, por apossamento, ao dominio de terceiros, episodio que prefacia o destino da terra, á semelhança do seu padroeiro sempre preferida e espoliada.

---

Ha menos de três anos (17 de Agosto de 1946). Barbalha comemorou, brilhante e solenemente, na administração do Prefeito Antonio Duarte de Sá Barreto, o centenario de sua emancipação, isto é, da criação do municipio e termo judiciario, acontecimento verificado no governo provincial de Inácio Correia de Vasconcelos. A esse tempo Barbalha, como acontecia com os demais municipios, passou a ser gerida pelos presidentes da camara municipal, não nos tendo sido possivel, por estreiteza de tempo, fazer-lhes a devida identificação.

Na Republica teve como intendentess e Prefeitos: Felismino Alves Feitosa, (último presidente da camara monarquica), José Pedro de Melo Salustiano Leite, Manoel Ramalho de Alencar, Manoel Ribeiro da Costa, José Bernardino de Carvalho Leite, Raimundo Ribeiro da Costa, João Raimundo de Macedo, Antonio Duarte Grangeiro Primo, Gregorio Pereira Pinto Calou, Antonio Pinto de Sá Barrêto, Henrique Lopes Sobrinho, Claudio Alvares Couto, Antonio Filgueira Sampaio, Antonio Duarte Junior, Miguel Arcanjo de Melo, Antonio Duarte Sá Barrêto, Antonio Lirio Calou, Capitão João Batista Brandão, Antonio Manoel de Queiroz e Argemiro Sampaio. Diversos dos gestores citados bisaram na chefia do executivo municipal.

No Senado e Camara do Paiz representaram o Ceará os barbalhenses José Martiniano de Alencar que também nos representou na Constituinte Portuguesa, época em que fugira para a Inglaterra, Manoel Coelho Bastos do Nascimento e Leão Sampaio, achando-se este, no atual congresso federal, representando novamente o Ceará.

Na Assembléa cearense estiveram os deputados barbalhenses: José de Sá Barrêto, Rodrião de Sá Barrêto, Felismino José Pereira, Mendo de Sá Barrêto Sampaio, José Quesado, Antonio Pereira Pinto Calou, João Quesado, Napolião Quesado, Manoel Florencio de Alencar, Antonio Pinto de Sá Barrêto e Antonio Duarte Junior.

No governo do Estado: Tristão Gonçalves e José Martiniano de Alencar,

Foi este último com a sua vasta cultura e grande visão, pode-se dizer, o fundador da política construtiva, das verdadeiras normas de administração, no governo do Ceará. A colonização de estrangeiros, relações do nosso mercado com os da Europa, instrução primaria no interior, fomento á lavoura, combate ao cangaço e outros serviços, marcam a passagem do notavel homem publico.

Ainda estudante, mas detentor de largo prestigio no Carirí, era Martiniano de Alencar quem, em 1817, trazia de Pernambuco, na alucinação da mystica republicana, a incumbencia de levantar o Ceará contra o dominio do reino.

À sua frente, porém, tomando a passagem do carro da Republica, surgem dois outros filhos de Barbalha — o Cap.-mor Pereira Filgueira, aquele tempo o homem de maior prestigio pessoal do Nordeste brasileiro, e Joaquim Pinto Madeira o mais bravo e temível dos campeões da monarquia nesta parte da Colonia. Prendendo Alencar salvaram eles a corôa, daquela hora presaga, segundo Oliveira Lima.

Foram Filgueira e Pinto Madeira, numa nova concepção nacionalista, os baluartes da independencia do Brasil em terras nordestinas.

Enquanto no sul o drama historico se *filmava* ás margens poeticas do Ipiranga e nos salões do São Cristovão, entre aclamações, hinos e laços de fita verde. aqui no Norte, Filgueira e Finto Madeira, em palco de tragedia, no atropelo dos combates, libertavam o Ceará, o Piauí e o Maranhão do jugo luitano. De sua vitoria sobre o exercito de Fidié, trouxeram, como troféus setecentos prisioneiros, cinco bandeiras e vinte canhões.

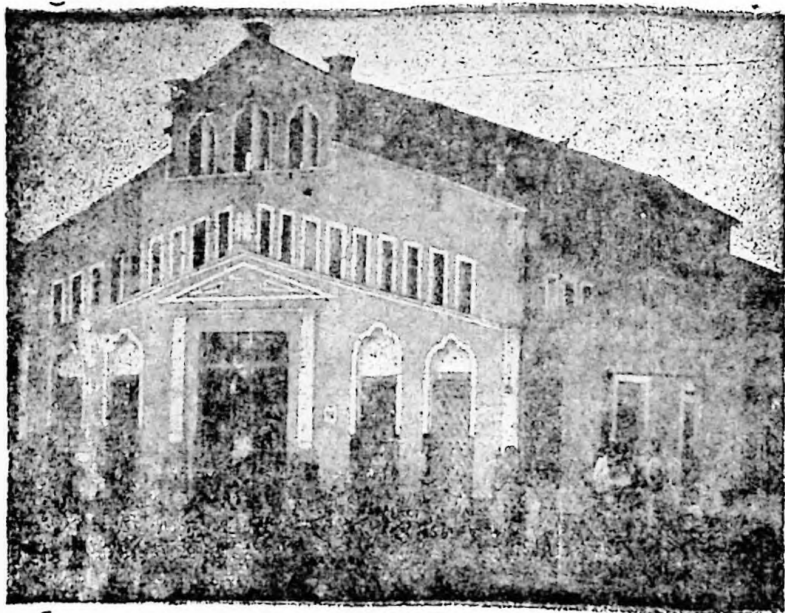
A Republica do Equador — modelo Rousseau — teve em Tristão Gonçalves, tambem filho de Barbalha, o seu legitimo expoente.

A história de Pinto Madeira já foi feita, em precioso bosquejo, por Irineu Pinheiro, não nos tendo sido contada ainda a novela historica de Tristão, Filgueira e Martiniano de Alencar.

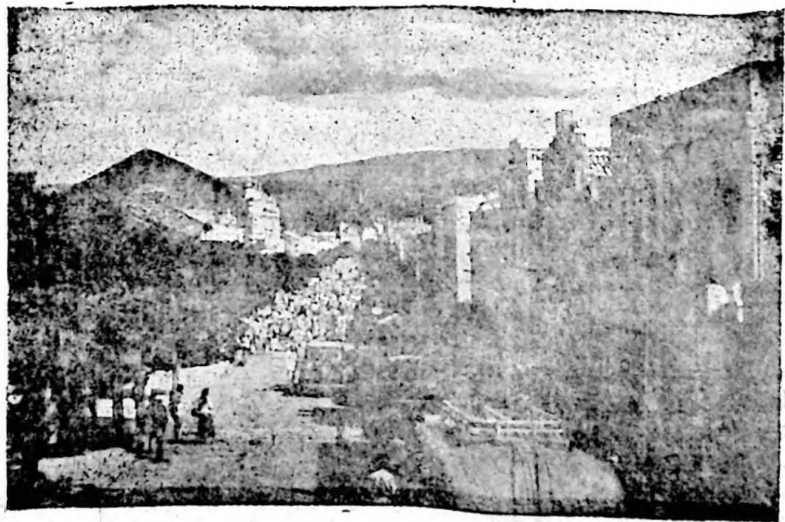
Este último que sobrevivera aos demais, indifferente ao saibo das derrotas, prisões e exilios, não descalçara as esporas de cavaleiro, continuando a colorir de lances impressionantes os passos da aspera jornada ideologica.

Tão larga se fizera a popularidade e prestigio do seu nome que chegou a ser eleito deputado, ao mesmo tempo, pelo Ceará e por Minas Gerais e, mais tarde, na cadeira de Senador recusou o lugar de Ministro do Imperio.

Decoroso e intransigente nos seus principios, no instante em que votava o parlamento as chamadas «leis do cabresto», —



Fachada do Mercado Público, propriedade da Prefeitura



Trecho da Rua do Vidéo. Arteria comercial. Principal via pública da cidade

supressão das liberdades de locomoções, de reunião, da soberania do juri e outros atentados, arrégimenta os liberais e, com Teofilo Otoni, ateia o facho da revolução, infelizmente jugulada depois de feitos comoventes e gloriosos.

Nas letras e ciencias, entre muitos outros, conta Barbalha com elementos de destacado realce: Monsenhor Silvano de Sousa (jornalista), Monsenhor Dr. Manoel Macedo e Padre Miguel Coelho, (oradores), Martins D'Alvarez (poeta), Luna Alencar (Desembargador na Corte amazonense), Barreto Sampaio, (oculista), Leão Sampaio (clinico) e Joaquim F. de Paula (engenheiro mineralogista).

---

As nossas afinidades com a «terra de todos os santos» estendem-se tambem a sua economia. Veio do reconcavo da Baia a cana de açúcar da qual se gerou essa *dôce* monocultura, cujos efeitos não foram desastrosos como os que se produziram em alguns municipios do Maranhão, onde as suas vítimas acabaram vendendo os banguês arcaicos triste reminiscencia das antigas enghocas dos marroquinos.

Os nossos produtores de rapadura se não moram em chalés suissos, ou palacetes normandos, são ainda os donos da «casa grande» do credito bancario e da patente honorifica de coronel.

Entretanto tendo substituido o carro de bois pelo caminhão, a almanjarra pelo gerador, — horse power, — o cavalo de sela pelo automovel, o gramofone pelo radio, ainda não substituiu a enxada, o machado e a foice, introduzidas, ha seculos, pelo colono portuguez, desconhecendo o emprego de tratores, arados, segadoras, colhedoras, da energia eletrica nos serviços da lavoura e outras applicações que americanizaram o elevado *standard of life* do agricultor paulista.

O aumento das populações urbanas sobre as rurais, diminuindo a cifra do operariado, sem a equivalente racionalisação do trabalho de campo, enquanto nos reduz a exportadores de um único produto — a rapadura — impõe-nos a pena de importadores de cereais, grãos e féculas.

O caboclo da bagaceira, *dublê* do indio e africano é o unico utensilio de amanho da terra, suprimdo a falta de maquina, e regando com o suor do seu rosto a preciosa graminea.

Na era dos currais, Barbalha, como todo o Carirí, foi logradouro de grandes rebanhos que eram exportados para a Baia, exatamente para o mercado de onde recebe hoje as possantes manadas de zebús.

Aquele tempo, porém, uma bolada de cem cabeças não valia o preço atual de um só desses padreadores indianos de giba, gola e orelhas grandes.

Intermurada pelas fronteiras de Crato a oeste e Missão-Velha a leste, Barbalha forma com esses dois vizinhos uma espécie de sub-região natural, perfeitamente uniforme em sua configuração topográfica, geológica e botânica.

Confinando ainda com Pernambuco ao poente, Jardim ao sul e Juazeiro ao norte, é, como este ultimo um dos menores municípios do Estado mas de população das mais densas e, ao mesmo tempo, das mais estaveis pelo seu afluente á terra dadivosa e opulenta.

O embasamento de sua riqueza se constitue especialmente dos produtos da cana de açúcar — rapadura e aguardente — acrescidos da produção de arroz, farinha e extração de babaçu.

Mais de setenta engenhos motorizados fabricam, além das destilarias de aguardente, cerca de oitenta mil cargas de rapadura, (cargas de cem rapaduras), e 150 aviamentos, mais de trinta mil sacos de farinha de mandioca, de 60 kilos.

Abundante em gipsita, ferro, chumbo, níquel, estanho, cobre, antimônio, grafite e outros minerios, não têm ainda essas jazidas nenhum peso em sua balança comercial. Fatores estatísticos de riqueza, só mais tarde pela exploração científica passarão ao dinamismo dos valores negociaveis.

Em materia de serviços publicos conta Barbalha com um Campo experimental de cana de açúcar, obtido pelo autor destas linhas quando Prefeito Municipal, do Ministerio Juarez Tavora, com o apoio do Interventor Carneiro de Mendonça, uma Uzina elétrica de luz e força pelo atual Prefeito Argemiro Sampaio, um Posto Mixto de tracoma pelo Centro de Melhoramentos, um nucleo da Legião Brasileira de Assistencia, Grupo Escolar, 8 escolas auxiliares e 7 supletivas, Estatística, Correio e Telegrafo.

Edifícios e construções: Predio do Mercado Publico, (Prefeitura Henrique Lopes), Jardim Filgueira Sampaio, entrada oeste da cidade, bosque e tangenciamento dos passeios, (Prefeitura Filgueira Sampaio), edificio municipal, pavimentação das ruas Pero Coelho, Joaquim Tavora, Pinto Madeira e Bulevar, Pontes e aterros no Vale do Salamanca e carroçavel Santa Rita, (Prefeitura Duarte Junior), Jardim José Americo, pavimentação da rua Siqueira Campos e carroçavel Arajara (Prefeitura Antonio Duarte de Sá Barrêto), Mercado de Frutas, predio escolar do 2º Distrito e carroçavel sitio Flores (Prefeitura Lirio Calou), Predio da Uzina elétrica, reconstrução das pontes, aterros e construção

de outras obras de artes no Salamanca (Prefeitura Argemiro Sampaio), edificio da coletoria estadual, do Grupo Escolar e da estação do inacabado ramal ferroviario, esta federal e aqueles dois outros estaduais.

Povo empreendedor e inteligente, o barbalhense supre pela propria iniciativa, as deficiencias da administração publica, fundando e mantendo instituições de cunho social. Circulo de Operarios Catolicos, servido de instalações modernas e otima banda de música (Presidência José Duarte de Sá Barreto), Gabinete de Leitura, com um «Juvenato» e mais de meio seculo de existencia, (Presidencia Dr. Lirio Calou), Centro de Melhoramentos, com mandato e deligencia dos problemas da terra, (Presidencia Dr. Pio Sampaio), Cetama Club, (Presidencia Dr. Pedro Melo), Liga Contra o Analfabetismo, (Presidencia Dr. Marchet Calou), Cooperativa de credito com um capital de cerca de trezentos mil cruzeiros, (Presidencia Dr. Lirio Calou e Gerencia Pedro Sampaio, seus maiores esteios) e Cooperativa de Consumo (Presidência Hercilio Sampaio), atestam a indole evolucionista da terra em que medraram.

Morando em predios proprios, dos quais se destacam os da Cooperativa de Barbalha, Circulo e Cetama Club, modernos e elegantes, essas organizações de classe imortalizam na gratidão publica os nomes de José de Sá Barreto Sampaio, Henrique Lopes Sobrinho e Manoel R. Peixoto de Alencar, sem embargo da homenagem a que têm direito José Duarte de Sá Barreto pela obra realisada no Circulo, e Aristobulo de Castro pela feitura do Cetama.

Sitiada de estorvos, chocada por repelões, preterida e esbulhada, dispôs Barbalha, a despeito dos maus fados, de inesgotaveis recursos naturais e precioso capital humano, fatores decisivos de vitoria na defesa dos seus mais sagrados interesses.

Estradas, fábricas, instituições escolares e pré-escolares, assistencia medico-social, educação tecnica, criação intensiva e agricultura dinamica, hão de integra-la no ritmo da vida hodierna.

---

**"Pouco a pouco se fazem as grandes coisas; e a melhor forma de as concluir é não querer acabar de repente".**

PE. ANTONIO VIEIRA

---

**"Ao empreenderes um trabalho, procura persuadir-se de que éle é facil, de que o poderás executar suavemente".**

VICTOR POUCHET

---



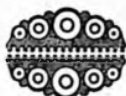
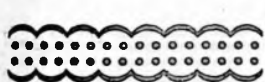
O CORTE DE CANA — Trabalho feito anualmente na época das moagens (de Maio a Agosto) O tempo po bom dos alfiníns, batidas, melaços e rapduras...



---



# MISSÃO VELHA



---

CIDADE HISTORICA QUE É BEM O PORTICO QUE SE ABRE À CONTEMPLAÇÃO DOS ENCANTOS DA PAIZAGEM CARIRIENSE, ONDE O ESPIRITO APOSTOLICO DOS FILHOS DE CHAMPANHAT E O GENIO DE ANTONIO LINARD CONSOLIDAM AS BASES DA FUTURA GRANDEZA INTELECTUAL, INDUSTRIAL E COMMERCIAL DA REGIÃO.

*Fernando Leite*

---



# CASA FREIRE

— DE —

**JOAQUIM FREIRE DO NASCIMENTO**

(Fundada em 1926)

---

Agente da Atlantic Refining Co. — Querosene  
"Sol" e Gazolina "Atlantic"

---

## ARMAZEM:

Estoque permanente de estivas, soda caustica, enxadas, farinha de trigo nacional e estrangeira, cimento, café, sabão, arroz, açúcar, sal, etc.

---

## MERCERIA:

Mantem um variado sortimento de ferragens, miudezas, louças, tintas, linhas, conservas, oleos, perfumarias, etc.

---

Teleg.: JOAQUIMFREIRE — R. D. PEDRO, II, 184

INSCR. 104

MISSÃO VELHA — CEARÁ

# ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



*Cel. Francisco Arrais  
Maia*

Operoso Prefeito Mu-  
nicipal



*Snr. Vicente Fechine de  
Parcio*

D. D. Presidente da  
Camara



*Snr. Geraldo Soares  
Correia*

M. D. Secretario da  
Camara

## FUNDIÇÃO LINARD

**Grande indústria mecânica caririense que bem poderia tornar-se orgulho do Ceará e do próprio Brasil.**

**Esmerada fabricação de máquinas, bombas, engenhos, etc., produtos que se rivalizam com os importados da América e da Europa em funcionamento, polimento, pintura, etc.**

**Não ha fantasia em nossa informação.**

**Na próxima edição de nosso Anuario, daremos detalhes sobre a PALPITANTE ENTRE-VISTA concedida pelo grande técnico ANTONIO LINARD, ao nosso Diretor que em companhia do advogado Duarte Junior, visita as colossais instalações daquela Fundição.**



Visita às oficinas, o nosso Diretor, (à esquerda) e Duarte Junior, (no centro) que ouvem ao Linard, que se apoia nas correntes do Torno Alemão, enquanto fala, fazendo demonstrações de seu valioso maquinário, cuja eficiência supera qualquer outro do Estado



# MISSÃO VELHA

## CARACTERISTICAS FISICAS

**Superfície** — 960 klms<sup>2</sup>. **Altitude** — 352 metros. **Distância de Fortaleza por estrada de ferro** 562 quilômetros. **População** — 23.153. **População da sede** — 4.100 habitantes. **Distritos** — Missão Velha, Jamararú, Missão Nova e Quinami.

**Serra** — O Município de Missão Velha fica situado na Serra do Araripe que o separa do de Jardim e São Pedro. A Serra de Mãosinho e Serra do Mato, são denominações locais da serra principal.

**Rios** — O Missão Velha formado pela reunião das águas das nascentes localizadas no sopé da Serra do Araripe, ao sul do município. Banha o distrito de Missão Nova e recebe, pela margem direita, os Riachos Fundo e Sêco e, pela esquerda, os riachos Palmeira e Freitas. De uma e outra margem pequenos correios vêm engrossar suas águas. Da Serra de Mãosinho desce o riacho de igual nome, que faz confluência no riacho Varzinha, despejando este no riacho Coité, nas divisas interdistritais de Missão Velha e Missão Nova, onde formam o riacho Sêco, afluente do Missão Velha.

A 12 quilômetros da cachoeira de Missão Velha encontra-se o rio Batateira que vem do Crato, com o Salamanca, que vem de Barbalha, cujas águas se reúnem às do Missão Velha e descem todas reunidas para despejarem no Riacho dos Porcos, a 15 quilômetros da sede do município.

**Clima** — O clima do município é suave, pertencendo ao tipo quente e úmido, mas a altitude das suas terras diminui a aspereza do clima. No inverno, nos sítios ao sopé da serra, a temperatura desce até 14 graus. No verão, na Cidade, o termómetro sobe a 25 graus. Os meses de Junho e Julho são frios.

## FORMAÇÃO RELIGIOSA

A freguezia de Missão Velha foi criada pela previsão de 28 de Janeiro de 1748, quando foi separada do Curato de Icó, sob a denominação de freguezia de Nossa Senhora da Luz. Tomou o nome de freguezia de São José da Missão Velha do Cariri, com a provisão de 3 de Maio de 1760, quando foi edificada a igreja atual, sendo vigário o padre José Ferreira da Costa.

A paróquia é servida por dois sacerdotes, sendo o vigário o padre Francisco das Chagas Barros e coadjutor, o padre Raimundo Nonato Dias. O município possui 17 capelas, sendo três na sede, 11 no distrito de Missão Nova e três no distrito Jamararú, antiga Goianinha.

## VIDA JUDICIARIA

A Justiça é representada no município de Missão Velha pelo Juiz de Direito: Dr. Carlile Martins; Promotor Público: Dr. Osias Uchôa Sá e pelos serventuários da Justiça — 1º Tabelião: Noeme Jacome de Carvalho; 2º Tabelião: Manuel Joaquim da Cunha; Oficial de Justiça: José Marques de Souza.

## VIDA ECONOMICA

A Coletoria Estadual no quadriênio 1943-1946, rendeu o seguinte:

|            |                  |
|------------|------------------|
| 1943 ..... | Cr \$ 416.645,30 |
| 1944 ..... | Cr \$ 400.151,90 |
| 1945 ..... | Cr \$ 404.728,80 |
| 1946 ..... | Cr \$ 609.642,00 |

A Prefeitura arrecadou na mesmo periodo:

|            |                  |
|------------|------------------|
| 1943 ..... | Cr \$ 150.847,30 |
| 1944 ..... | Cr \$ 153.437,00 |
| 1945 ..... | Cr \$ 150.331,40 |
| 1946 ..... | Cr \$ 162.315,90 |

## VIDA EDUCACIONAL

O município possui um Grupo Escolar mantido pelo Estado, contando com dez professoras — Maria Moreira Rocha, Maria Valkira Teixeira Mendes, Lucy Sobreira, Maria Alice Macedo, Maria Cecy Alcantara, Yêda Cruz Saraiva, Iraides Cruz Saraiva, Marcionília Jacome de Carvalho, Maria Nelso Silva e Maroli Saraiva.

Quatro Escolas noturnas para adultos, funcionando, uma em Jamacaré e três na sede, cujos professores são Maria Aury Barbosa, Francisco Barbosa e Isaura Maia Gonçalves.

Professoras: Na sede, Edizia Rocha Barreto; no sítio Faustino, Eloisa Leitão Camara; Missão Nova, Ivo Cruz Saraiva; Jamacaré, Maria Fechine Alencar; sítio Gameleira, distrito de Missão Nova: Maria Francisca do Nascimento; no sítio Cachoeira: Josefa Pires do Nascimento.

O município mantem as seguintes escolas: Sítio Santa Rosa, Francisca Lourdes de Quental; Aroeiras, Maria E. Silva; no Trilho de Ferro, distrito sede, Josefa Tavares de Araújo; Santa Tereza, José Ferreira Lima; Arraial, Maria de Lourdes Ribeiro; Rua Nova, sede, Maria Adonide Pinheiro; Ginipapeiro, Edith Sobreira Lima; na Rua Rodrigues Junior, sede, Maria Socorro Cavalcanti; Jamacaré, Antonio Carolino do Nascimento e Maria de Lourdes Machado; Malhada de Arcia, Lindalva Alves de Souza; Missão Nova, Edith Tavares Araruna; Ruralista, na sede, Maria Martins Camelo; Carnauba, Maria Martins de Oliveira; sítio Aleixo, José Rodrigues da Fonseca; Emboscada, Francisco Leite de Figueiredo. Durante a gestão do dr. Raimundo Bezerra de Menezes, foram criadas as seguintes escolas — no distrito de Missão Nova, sítio Ca-

(Continua na página seguinte)

## CORREIOS E TELEGRAFOS

O município é servido por uma Agencia postal telegrafica de 3ª classe, tendo como agente José Cicero Alencar e tesoureiro, Corina da Cruz Alencar; telegrafista auxiliar, Maria Alzinira Alencar; auxiliar do trafego postal, Miceno Ferrer Linhares; Carteiro, Haldenor Alencar; guarda-fio, Domingos Coêlho Correia e Francisco Alves de Freitas; condutores de mala, Raimundo Figueiredo Rocha, Cassimiro Joaquim de Souza, Manuel Izidro da Luz, José Joaquim e José Pedro da Silva que servem as agencias de correiros dos municipios de Jardim, Brejo Santo, Milagres e Mauriti.

A media da taxa mensal eleva-se a 1.000 telegramas, com uma recepção duas vezes maior. Missão Velha é uma estação coletora, cujo serviço de recepção e transmissão ultrapassa a 12.000 telegramas mensais.

Missão Velha é Coletora Postal telegrafica das seguintes estações:

Serviço telegrafico — Milagres, Mauriti, Brejo Santo, Barros, mantendo serviço permanente com Crato e falando obrigatoriamente com Brejo Santo e Barros. No serviço postal, despacha e recebe malas duas vezes por semana, para as suas coletadas de Jamacarú. Porteiras, distrito de Brejo Santo; Milagres, Mauriti, Brejo Santo e Jati distrito de Jardim.

Recebe e despacha malas três vezes por semana, correspondendo aos três trens semanais da R. V. C. Não tem predio proprio, apesar de ter sido votado um credito de Cr\$ 40.000,00, ainda em 1938, para este fim.

A Agencia dos Correios Telegrafos de Missão Velha rende o suficiente para o pagamento dos seus funcionarios. Tem serviço de reembolso em grande escala. Não aceita vale telegrafico, mas recebe valor declarado até Cr\$ 10.000,00.

---

**Continuação da pag. anterior**

fundó, Antonia Gomes Furtado; em Cajaseiras, Josefa Antonia de Jesus, no distrito sede — em Barreiro, Maria Helena da Silva; Arraial de Cima, José Duarte Bezerra; Olho d'Agua, Adalia Araujo Cruz; Gameleira, Jacira de Melo Quinderé, e São José, no suburbio, Doralice Passaro. O município mantém 24 escolas e o Estado 13 e um Grupo Escolar, fazendo um total de 38 unidades escolares que proporcionam às crianças de Missão Velha o ensino primario com real aproveitamento.

---



Aspecto da nova Estação da Estrada de Ferro — Foto apanhada por ocasião da festa de inauguração

## Histórico do Município de Missão Velha

O atual município de Missão Velha, teve sua origem na povoação denominada São João das Missões dos Cariris Novos, construída em 1707, por João Correia Arneaud, descendente da família Jamaracú, que chegou a estas plagas naquela época, procedente do Estado da Bahia.

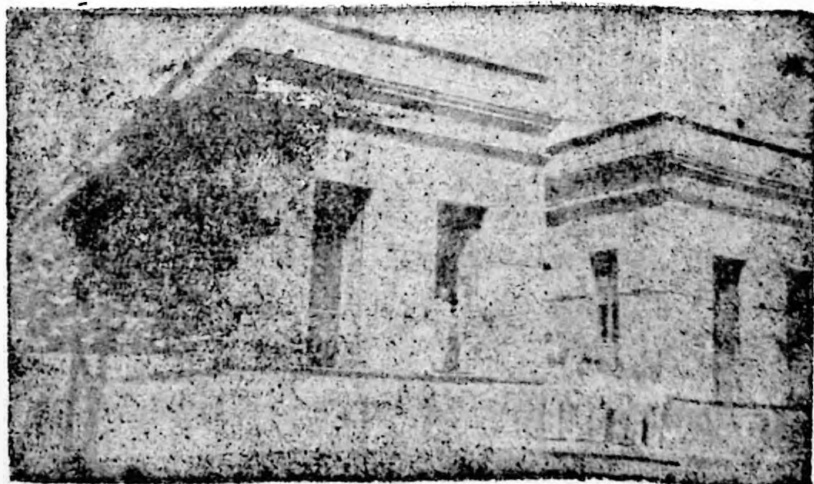
Posteriormente foi elevada a categoria de vila, pela Lei nº 1.120, de 8 de Novembro de 1864, ficando assim desmembrada do município de Barbalha, e, concomitantemente, a termo Judiciário, para o qual foi nomeado Juiz o Dr. Antonio Reinaldo de Souza.

Foi referido município, elevado as categorias de cidade e comarca, por Decreto-Lei nº 206, de 6 de Junho de 1931, cujas instalações se verificaram a 11 de Julho do mesmo ano, com a presença do Prefeito. Cel. Francisco Arraias Maia e do então Juiz de Direito—Dr. José Correia Lima.

Relativamente a parte religiosa, conforme dados históricos, a paróquia de Missão Velha foi criada pela provisão de 28 de Janeiro de 1943, sob a invocação de N. S. da Luz, se achando atualmente sob o patrocínio de São José, tendo sido o primeiro vigário o Padre Gonçalo Coelho de Lemos e o atual, Padre Francisco das Chagas Barros.

A cidade de Missão Velha se acha localizada à margem da R. V. C. na região do vale do Carirí, distando 563 quilômetros da capital cearense e a 352 metros de altitude. A extensão territorial do município está compreendida numa superfície de 969 kms. quadrados distribuídos em três distritos, que são: Goianinha — atual Jamaracú, Nova Missão e Quinani. Sendo que os dois primeiros se destacam pelo seu grande desenvolvimento agro-pecuario.

A população total do município é de 23.153 habitantes.



*Prefeitura Municipal — Edifício proprio — Construção moderna e elegante*



**Riquezas naturais** — O sub-solo do município de Missão Velha é dotado de variadas fontes de riquezas, como sejam: gesso, ferro, pedras semi-preciosas e jazidas auríferas, encontrando-se estas ultimas nas serras das minas, localizadas no sítio Lameiro.

**Riquezas artificiais** — O município produz com abundancia: rapaduras, aguardente, arroz, feijão, milho, mandioca, algodão e mamona, o que não se verifica nos municípios vizinhos no que diz respeito ao cultivo destes dois ultimos produtos.

**Industria e Comercio** — Missão Velha neste setor se acha bastante desenvolvida, contando atualmente com uma fundição, onde se fabrica as melhores caldeiras e locomoveis, que em nada deixam a desejar dos seus similares estrangeiros, quatro fabricas de beneficiamento de algodão, uma de beneficiamento de arroz, milho e café e três outras somente para beneficiar arroz.

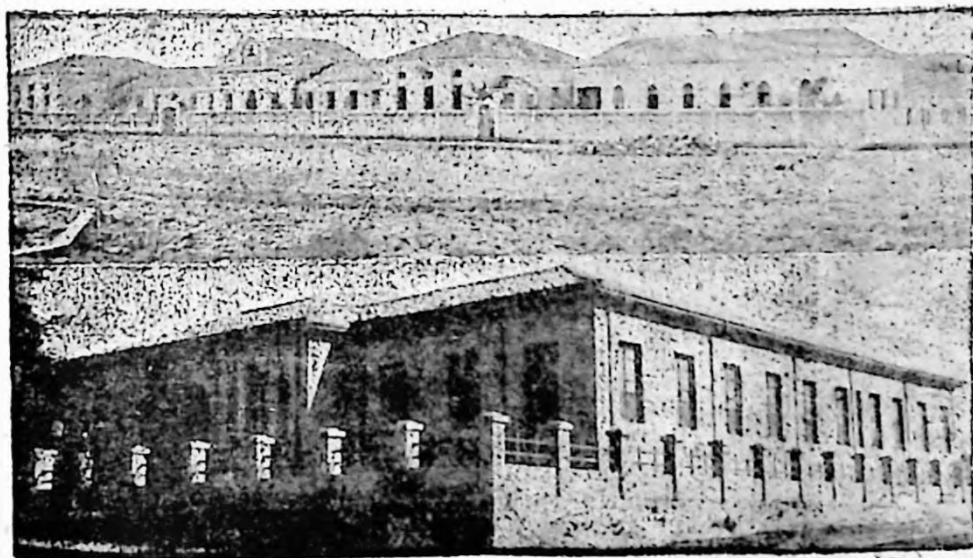
Quanto ao comercio tem marchado a passos largos neste ultimo decenio, contando com treze lojas de tecidos e 54 mercearias de diversas categorias.

No município contam-se cerca de 50 engenhos, na sua maioria movidos a motor.

2 alambiques, 180 aviamentos, 5 maquinas de beneficiar arroz e 16 outros estabelecimentos de pequena representação.

Sendo por este motivo considerado o tercelro município do Cariri.

**Fisiografia** — O município de Missão Velha tem a sua principal fonte de renda economica na cultura do algodão e cana de açúcar. A primeira, em 1946 atingira cifra de 180.000 arrobas a 15 ks. no valor monetario de Cr\$ 150.000,00. E a segunda, 2.700.000 ks. num valor em cruzeiros de 1.700.000,00 — Outros produtos tambem merecem destaque como sejam: — Aguardente — Farinha e Polvilho de Mandioca — Mamona — Cereais — (Arroz — Feijão e Milho) Frutas, etc., etc.



*Fachada do elegante edificio do Juvenato São José, em primeiro plano. Dispõe de luz eletrica propria e agua encanada*  
*Em baixo: Grupo Escolar Pedro Rocha*

**Pecuarria** — Extendendo-se o município no vale do Carirí, relativamente pequena é a sua população animal e que assim se representa: 10.000 bovinos — 5.700 equinos — 6.300 suínos — 2.300 muares — 5.600 caprinos — 4.500 asininos e 18.000 ovinos.

**Vias de comunicação** — O município está ligado aos de Brejo Santo e Milagres, por um ramal da Transnordestina, recentemente construído, aos de Juaseiro e Aurora, pela R. V. C. e aos de Barbalha e Jardim, por estradas carroçáveis.

**Edifícios importantes** — Destacam-se entre os demais os seguintes: Juvenato São José, de propriedade da ordem dos Irmãos Maristas, Prefeitura Municipal, Grupo Escolar, Fundação Linard e O Grande Ponto (bar).

**Instrução** — Conta atualmente o município com os seguintes estabelecimentos de ensino: Juvenato São José, sob a direção dos Irmãos Maristas, Grupo Escolar dirigido por professora diplomada, seis escolas elementares estaduais, 25 municipais primárias, uma rural do plano de fomento, três particulares, uma subvencionada e 7 de adultos.

**Parte Administrativa** — Apesar da criação do município datar de longos tempos, somente é conhecido os nomes dos prefeitos a partir do ano de 1897, a saber: — Major Francisco Monteiro Saraiva, Coronéis Antonio Joaquim de Santana, Artur Joaquim de Santana, Liberato Manuel da Cruz, Manuel Dantas de Araújo, Major Tomaz Maciel Pinheiro, Isaias Arruda de Figueirêdo, José Bezerra de Menezes, Francisco Arrais Maia, Valfredo de Oliveira Esmeraldo, Hermínio Silva Thé, Orlando de Figueirêdo Rocha, Dr. Raimundo Gonçalves de Lucena, Cel. Vicente Fachine de Parcio, Cel. José Dantas de Araújo e Advogado Raimundo Bezerra de Menezes.

**Administração atual** — O município atualmente se acha sob o regime constitucional e administrado pelos respectivos poderes, executivo e legislativo, estando o primeiro a cargo do Prefeito Cel. Francisco Arrais Maia e o segundo da Câmara Municipal, ambos eleitos no pleito de 7 de Dezembro do ano de 1947.

**Programa do Prefeito** — Apesar da precária situação financeira em que encontrou os cofres municipais, o atual gestor da Comuna está dando cumprimento ao seu bem elaborado programa administrativo, já estando em construção 3.000 metros quadrados de calçamento, em prolongamento da Rua Municipal e bem adiantados os preparativos para a aquisição de uma usina de luz e força para abastecimento da cidade, além de outros melhoramentos de caráter estético e higiénico.

**Poder Legislativo** — O Poder Legislativo se acha constituído pela Câmara Municipal, composta de nove membros que funciona sob a Presidência do Cel. Vicente Fachine de Parcio e dos secretários, Srs. Geraldo Soares Correla e José Martins de Oliveira Filho, que por sua vez elegeram as seguintes comissões: Finanças, Legislação Municipal, Justiça, que são integradas pelos vereadores: Francisco Basílio de Figueirêdo, Raimundo Luiz Ribeiro, José Ferreira de Souza, José Fachine de Alencar e João Rodrigues da Cruz, já tendo votado Leis de proteção a lavoura e as classes menos favorecidas da fortuna.

**Tiro de Guerra** — Sendo instruído pelo 2º sargento do Exército, Lacleto Clemente de França, se acha instalado e funcionando o Tiro de Guerra nº 255, para cuja organização muito concorreu o atual Prefeito.

## INFORMADOR COMERCIAL

## TECIDOS:

LEBON MAIA — Estab. fund. em 1926 — Cap. Cr\$ 1.000.000,00.

JOAQUIM GOMES RIBEIRO — Estab. fundado em 1941 — Cap. Cr\$ 50.000,00.

VIUVA AFONSO RIBEIRO — Est. fundado em 1918 — Cap. Cr\$ 200.000,00.

FELIPE GOMES RIBEIRO — Est. fundado em 1928 — Cap. Cr\$ 60.000,00.

JOAO GONÇALVES RIBEIRO — Est. fundado em 1934 — Cap. Cr\$ 60.000,00.

## FERRAGENS — LOUÇAS — MERCADORIAS EM GERAL

A. SARAIVA — Insc. 32 — Fund. 1923 — Cap. Cr\$ 200.000,00.

JOAQUIM FREIRE DO NASCIMENTO — Insc. 2 — Fund. 1926 — Cap. Cr\$ 200.000,00.

JOCEL FECHINE — Insc. 116 — Fund. 1941 — Cap. Cr\$ 100.000,00.

ODILO GONÇALVES — Inc. 80 — Fund. 1941 — Cap. Cr\$ 60.000,00.

CASIMIRO VICENTE DE FARIAS — Fund. em 1930 — Cap. Cr\$ 60.000,00.

## EXPORTAÇÃO

Exportadores: — J. Alves & Cia., Felipe Gomes Ribeiro, Antonio Linard, Joaquim Borges Sobrinho, Pedro Gomes da Silva, Pedro Domingos da Silva, João Bento da Silva, José Gregório, Antonio Ferreira, Antonio Benedito, Izidoro Vicente Ribeiro.

## MERCEARIAS

JOAQUIM SALVIANO LIMA — Fund. em 1926 — Cap. Cr\$ 30.000,00.

RAIMUNDO LUIZ RIBEIRO — Fund. em 1937 — Cap. Cr\$ 50.000,00.

WALDIR FURTADO LEITE — Fund. em 1946 — Cap. Cr\$ 20.000,00.

RAIMUNDO FREIRE DO NASCIMENTO — Fund. em 1938 — Cap. Cr\$ 30.000,00.

## FARMACIAS E AMBULATORIO:

Farmacia São Francisco, José Pimenta de Souza, Cap. Cr\$ 30.000,00.

Farmacia Alves, Viuva José Alves da Cunha — Fund. em 1919 — Cap. Cr\$ 80.000,00.

Ambulatorio Sta. Luzia, do Mozart Gomes de Lima.

## MEDICINA

Apenas um medico opera em Missão Velha: DR. RAIMUNDO ALVES DE OLIVEIRA, formado pela Faculdade de Medicina da Bala, em 1932, e que fixou residencia em Missão Velha desde 1933.

## ODONTOLOGIA

Dr. José Sobrelra, diplomado pela Faculdade de Farmacia e Odontologia do Ceará.

Dr. Almiro do Oliveira Borges, Rua Epitacio Pessoa, nº 149.

## JUVENATO S. JOSÉ DE MISSÃO VELHA

Localizado na antiga e tradicional cidade de Missão Velha do Vale do Cariri, o Juvenato S. José funciona desde 15 de agosto de 1943.

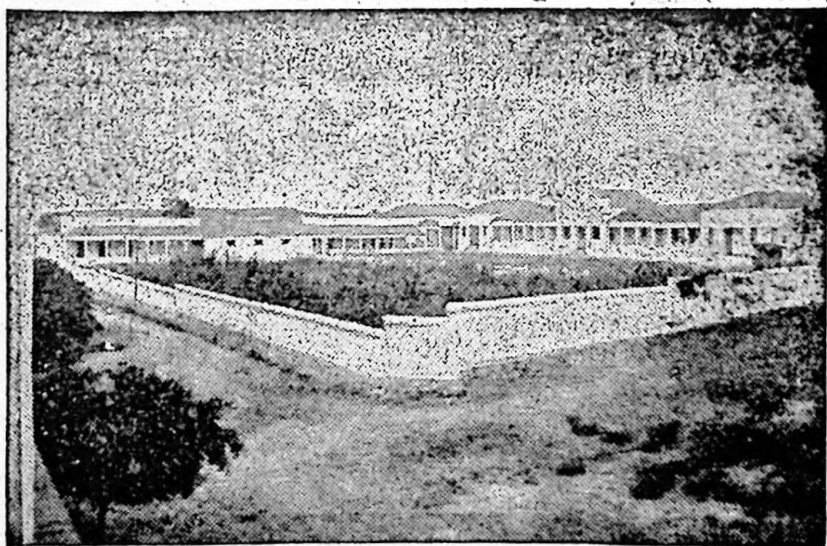
Trata-se de uma instituição idealizada e realizada pelos superiores da Congregação Marista. Ao irmão Joaquim, deve-se a escolha da localidade e aos seus nobres companheiros irmãos Manuel Benigno, Leonardo José e Pacifico couberam os árduos trabalhos de concretização da idéia.

O Juvenato, que a princípio funcionou em prédio particular inadequado, se acha hoje em um vasto edificio, de elegante feição architectônica, com uma área coberta superior a 1.600 metros quadrados, dispondo de luz própria e agua corrente.

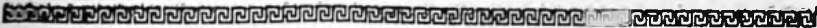
A finalidade principal do Juvenato S. José é preparar aspirantes para a Irmandade e neste sentido mantem um internato com a atual matrícula de 54 candidatos.

Além deste, ha tambem, no mesmo estabelecimento, um externato onde, sob os benéficos influxos da Religião Católica, se educam as crianças missãoavelhenses e dos municipios vizinhos.

Não ha exagero em se afirmar que o Juvenato, pelos beneficios prestados, faz jús à confiança, acatamento e simpatia das famílias caririenses.



Vista posterior do Juvenato São José — Colégio dos Maristas — Vasto edificio de elegante feição architectonica, com uma área coberta superior a 1.600 mets.2



---

# J A R D I M



...«Faze que Jardim seja sempre a terra encantadora, que, de par com as belezas naturais tenha progresso e amor. Faze que todos aqui se queiram como irmãos para que possas contemplar feliz a tua terra e tua gente».

**Ligia Ayres**



## L E N D A

LIGIA AYRES

(Para o «Almanaque do Cariri»)

Da calçada em frente á nossa casa de campo, avisto o rochedo das abelhas, do qual as velhinhas de outros tempos diziam tantas cousas bonitas. S'a Antonia, principalmente, me embalava a fantasia afirmando que na grande pedra morava uma princesa encantada; que dentro era um palácio maravilhoso, com a suntuosidade das residências imperiais; que de fóra se ouviam músicas melodiosas, executadas por artistas da preferencia da gentil moradora daqueles ermos; que a princesa possuia um carneirinho de ouro, que passeava, alta noite, de uma extremidade a outra do rochedo. S'a Antonia me afirmava que o vira, diversas vezes, correndo e que cintilava nas trevas como se fosse ornado de pedras preciosas.

Quantas noites não pensei na princesa encantada! Como seria? Loura ou morena? Teria cabelos compridos, formando belas tranças? Seria esbelta, alta e formosa como as fadas orientais? E como teria ficado encantada?

Um dia, por curiosidade, cheguei a ir com os manos pequenos á pedra das abelhas. Escolhi-a com dificuldade, pois é muito alta. Lá do tôpo, inspecionei o ambiente. Auscultei a rocha em diversos pontos, porém nada percebi, a não ser o ruído dos insetos nas fendas. Entretanto não me desiludí da existencia da princesa encantada. Contemplando a beleza do sítio me convenci mesmo de que habitava o recanto aprasível um ente de virtudes extraordinárias que encantava as próprias pedras do outeiro. E ainda hoje, quando as ilusões da infância já vão longe, e fios de prata começam a ornar-me a cabeça, creio sempre que há uma fada em nossa terra. Ela possui uma varinha de condão, que, batendo no solo, transmuda o chão numa alcatifa mimosa; conserva sempre verdes os campos, alimenta fontes, enfeita as encostas da serra de lindas flores e faz até vir da Araripe esta brisa almejada, que na época do verão refresca o ambiente.

Formosa fada jardinense, rainha desta natura encantadora, embala-me sempre a imaginação. Quando passeares por estas colinas com teu carneirinho de ouro, manda ás crianças e aos artistas um ósculo amistoso. Faz que Jardim seja sempre a terra encantadora, que, de par com as belezas naturais tenha progresso e amor. Faz que todos, aqui, se queiram como irmãos para que possas contemplar feliz a tua terra e tua gente.

---

---

# JARDIM

## CARACTERISTICAS FISICAS

*Superfície* — 1.539kms<sup>2</sup>. Distância da Capital — 630 quilômetros. *Altitude* — 700 metros. *População* — 16.639 habitantes. *População da sede* — 2.273 habitantes. *Categoria Judiciária* — Termo sede da Comarca do mesmo nome. *Distritos* — Jardim e Jatí, antigo Macapá.

*Aspecto físico.* — O Município de Jardim está situado ao sopé da Serra do Araripe, com uma abertura plana que se dirige na direção do Estado de Pernambuco, estendendo-se até o distrito de Jatí que se limita com o município de Maniçobal, e, seguindo a direção do município de Salgueiro, constituindo o primeiro trecho a parte mais plana e o segundo caracteriza-se por pequenas elevações nas linhas divisórias. A Serra do Araripe imprime as características próprias das regiões serranas.

*Clima* — Jardim possui um clima suave em que a temperatura desce a 12 graus após o inverno, entre Junho e Agosto. A pluviosidade ultrapassa no município a 800mm anuais.

*Rios.* — As águas do município do Jardim são representadas pelas fontes que nascem no sopé da Serra e formam os principais córregos do município, destacando-se, entre elas a da Boca da Mata e Gravatá, que se reúnem próximo da rua principal e formam o Rio que deu o nome ao município, cujos afluentes são: pela margem direita — os riachos Cipó, Fazenda Nova, Baixio, Pinto, Abelha, Mandacarú, pela esquerda — Correntinhos, São José, Ludovico, Algodão e João Vieira.

Entre as fontes perenes do município destacam-se — Boca da Mata, Bôa Vista, Jardim, Brejinho, Laranjeiras, Marinheiro Conceição, Olho d'Água, Solzinho, Mata, Água Branca e Catolé.

## FORMAÇÃO HISTÓRICA

*Formação Histórica.* — A história do município de Jardim tem início com a chegada do Padre João Bandeira, na Cabeça do Negro, ponta da Serra do Araripe, em 21 de Agosto de 1772, durante a seca da última década do século XVIII que assolou todo o interior nordestino. O Padre João Bandeira era de origem bahiana. Com ele vieram famílias igualmente tangidas pela seca nos sertões do São Francisco.

Da povoação fundada pelo padre bahiano resultou a vila e depois cidade de Jardim. Inicialmente as casas residenciais e a própria Igreja eram de taipa. O Padre João Bandeira demorou-se pouco tempo no sítio que ele escolheu para a futura Cidade de Jardim. Armado, segundo os costumes do tempo, abandonou a região, tomando direção ignorada, não se sabendo onde foi se fixar definitivamente.

## FORMAÇÃO ECLESIASTICA

*Formação Eclesiástica.* — A Provisão real de 11 de Outubro de 1814 instituiu a Freguezia de Jardim, sendo a matriz construída no mesmo local em que o Padre João Bandeira levantou a primitiva Capela de taipa. Foi seu primeiro vigário o Padre Antônio Manuel de Sousa e tem como Vigário atual o Padre Manuel de Alcântara.

Em frente á Matriz ergue-se uma estátua de Nossa Senhora das Graças, obra de arte do escultor José Rangel, filho de Jardim, que em visita á sua terra natal, em gozo do Prêmio de Viagem da Escola Nacional de Belas Artes, demorou-se o tempo necessário para deixar este magnífico presente ao povo jardinense. A estátua será inaugurada em 2 de Janeiro deste ano, e representa um rico monumento católico.

A Igreja de Jatí, vila e séde do 1.º Distrito que tem como padroeira Senhora Santana foi construída pelo Padre Joaquim Soter.

## FORMAÇÃO JUDICIARIA

*Formação Judiciária.* — O termo judiciário de Jardim foi criado pelo mesmo Alvará régio de 1814 que o elevou á categoria de vila e foi elevada á categoria de Comarca pela Lei 803 de 3 de Agosto de 1857, desmembrada da de Crato. Em 1931 a Comarca foi extinta, passando o termo para Missão-Velha, depois para Crato e pelo decreto 960 de 3 de Abril de 1940, para a Comarca de Joazeiro do Norte. Atualmente é termo da Comarca de igual nome, em virtude da reforma judiciária de 1948.



## JUSTIÇA

Juiz de Direito: — Dr. José Osvaldo Freire  
 Adjunto de Promotor: — Luiz Pereira Sobrinho  
 1.º Cartório: — Guilherme Rocha  
 Escrivã: — Maria Adail Rocha Gondim  
 2.º Cartório: — Julio Lossio  
 Escrivão: — A. Bezerra de Sousa  
 Oficial de Justiça: — Salvador da Costa Nogueira  
 Advogado: — Dr. Wilson de Sá Roriz.

## VIDA ADMINISTRATIVA

*Vida Administrativa.* — Com a reconstitucionalização do País, procederam-se as eleições para Prefeito e Vereadores da Câmara Municipal, sendo eleito Prefeito o Sr. Joaquim Pereira Neves e Vereadores os senhores:

Aristides Ancilon Aires de Alencar  
 Cícero Pereira da Cunha  
 Romão Ferreira Dantas  
 Antônio Mendes Rocha  
 Pedro Antônio da Silva  
 Eloy de Sá Sampaio  
 José Cassiano Neves  
 Joaquim Couto  
 Urias Novais

## VIDA ECONÔMICA

*Vida Econômica.* — A Coletoria Estadual é exercida pelo Coletor das Rendas Estaduais, sr. Alfrío Cavalcanti Pimentel, sendo Escrivão da Coletoria o sr. Flávio Roque da Cruz.

As rendas do Estado no quadriênio de 1943-1946, foram as seguintes:

|      |                  |
|------|------------------|
| 1943 | Cr\$. 135.073,70 |
| 1944 | Cr\$. 136.982,50 |
| 1945 | Cr\$. 133.948,10 |
| 1946 | Cr\$. 181.584,20 |

As rendas municipais no referido período, foram:

|      |                 |
|------|-----------------|
| 1943 | Cr\$. 79.812,70 |
| 1944 | Cr\$. 81.961,40 |
| 1945 | Cr\$. 80.760,00 |
| 1946 | Cro. 107.023,00 |

A Coletoria Estadual de Jatí rendeu nos quatro anos mencionados o seguinte :

|      |                  |
|------|------------------|
| 1943 | Cr-. 41.552,40   |
| 1944 | Cr\$. 43.228,90  |
| 1945 | Cr\$. 45.250,90  |
| 1946 | Cr\$. 114.815,30 |

### PAROQUIA DE SANTO ANTONIO

**VIGARIO:** — Pe. Manuel de Alcantara, que muito tem realizado em favor de sua freguesia tanto no campo espiritual como na parte material.

**CAPELAS:** — Senhora Santana — séde do Distrito de Jatí; São Joaquim — Povoação de Correntes; São José — Santos Dumont; São Sebastião — Povoação Presidente Vargas; N. S. da Saúde — Sítio Carnaúba.

### INSTRUÇÃO PÚBLICA

**VIDA EDUCACIONAL.** — Um Grupo Escolar, Escolas isoladas do Estado, Escolas supletivas e Escolas municipais são as instituições que ministram a instrução primária no município.

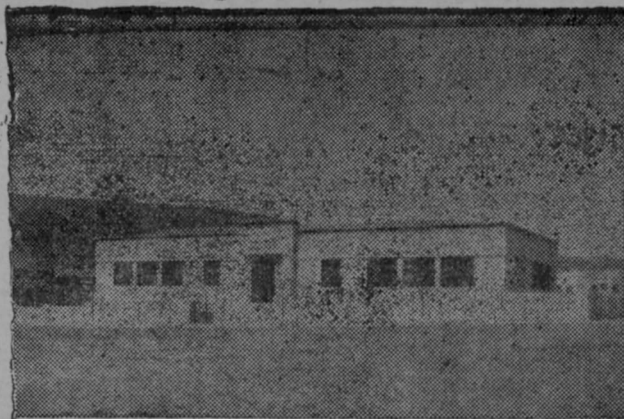
Professoras do Grupo Escolar :

Diretora — Maria Castriano Couto.

Professoras — Adelzira Neves Luz, Pedrina Filgueiras Martins, Ana Lígia Aires de Alencar, Iva Emídio Gondim, Beatriz Neves, Maria Lossio Couto, Djanira Luz Gondim, Maria Vandira Couto Roriz, Maria de Lourdes Filgueiras, Maria Luiza Coutinho. Servente: Sebastiana Helena de Medeiros.

**ESCOLAS ISOLADAS MANTIDAS PELO ESTADO, DISTRIBUIDAS NA ZONA RURAL:** Gualterina Ancilon Aires de Alencar, em Gravatá; Carmelita Guimarães Lopes, em Jatí; Maria Vieira Angelo, na povoação Presidente Vargas, distrito de Jatí e Alzenir Ferreira de Sousa, em Carnaúba.

**ESCOLAS SUPLETIVAS.** — São as seguintes: adido ao Grupo Escolar está o professor Francisco Pereira da Cruz; no sítio «Açude Novo, a professora Maria do Socorro Alves; no sítio «Gravatá», Pedro Filgueiras Parente; na séde do distrito de Jatí, Ulisses da Silva Brito; na povoação de Santos Dumont, Vicente da Silva; em Presidente Vargas, Maria Naide Bringel de Oliveira.



I — Predio do Grupo Escolar, em construção. II — Cor po Docente do Grupo Escolar. III e IV — Alunos e alunas, juntamente com o Professorado, pousam para a nossa objetiva em frente ao Edifício.

## ESCOLAS MUNICIPAIS

| <i>Lugares</i> |   | <i>Escolas</i>      | <i>Professoras</i>          |
|----------------|---|---------------------|-----------------------------|
| Lameirão       | — | Dr. Miguel Oliveira | Valderi Couto               |
| Floresta       | — | Sto. Antonio        | Leontino Pereira            |
| Sto. Antônio   | — | 3 de Janeiro        | Fca. A. Barros              |
| Baião          | — | Dr. José Vieira     | Lindaure Pereira            |
| Sto. André     | — | 3 de Maio           | Manuel B. Lima              |
| Cotovelo       | — | Prof. Urubá         | Laura P. da Silva           |
| São João       | — | Pe. Manuel Coelho   | Ana P. Sidrim               |
| Bom Sucesso    | — | 7 de Setembro       | Ant <sup>o</sup> Figueirêdo |
| Jatí           | — | Irmã Govêa          | Maria Augusta               |

## AGRICULTURA E PECUARIA — INDUSTRIA RURAL

Dentre os numerosos produtos agrícolas de Jardim, destacam-se a cana de açúcar, a mandioca, o algodão, feijão, milho, arroz e fumo.

Elevam-se a mais de uma centena os engenhos de rapadura, na sua maioria movidos a força motriz e vários a força hidráulica.

Aviamentos de farinha, contam-se cerca de 180, produzindo anualmente quasi 10.000 quartas da melhor espécie da Região.

A sua população animal está assim representada:

|                  |                    |
|------------------|--------------------|
| Bovinos .. .. .  | 8.200              |
| Equinos .. .. .  | 2.400              |
| Azininos .. .. . | 3. <sup>o</sup> 00 |
| Suinos .. .. .   | 2.800              |
| Muare .. .. .    | 2.200              |
| Ovinos .. .. .   | 7.300              |
| Caprinos .. .. . | 10.600             |

## COOPERATIVA RURAL DE JARDIM LTDA.

Fundada em 1934, com a denominação de Banco Rural de Jardim, passando á categoria de Cooperativa em 1943.

O número de sócios fundadores atingiu a 173, elevando-se, atualmente, a 400, aproximadamente.

Tem um capital integralizado de Cr\$. 130.000,00 mantendo em caixa uma reserva de Cr\$. 26.000,00/

A sua Diretoria atual está assim constituída :

Presidente: Antônio Emídio

Gerente : José Couto

Secretário : José Caminha Anchieta Gondim

Contador: José Gondim Lossio

Guarda-Livro: — Júlio Lossio

A Cooperativa é registrada no D. C. C. sob o número 1 e no S. E. R. sob o número 18.

## CORREIOS E TELEGRAFOS

Em Jardim funciona uma Agência Postal Telegrafica de 4.ª Classe, com um movimento de taxa telegráfica anual de 400 telegramas com uma recepção correspondente.

É coletada por Crato, com a qual mantem cinco horários diariamente, se comunicando igualmente com a Agência de Barbalha.

A correspondência postal destinada a Jardim é enviada por via Missão-Velha, o que concorre para demorar grandemente, sobretudo por ocasião das estações hibernosas, visto como tem a mesma que passar primeiro pelas Agências de Jamacaré e Porteiras.

Para o Comércio oferecia maior conveniência se o percurso do correio fosse feito por Barbalha.

## VIAS DE COMUNICAÇÃO e MEIOS DE TRANSPORTE

O Município de Jardim está servido pela Transnordestina. Esta rodovia, porém, o corta na altura do Distrito de Jatí, que dista 30 quilômetros da sua sede, ponto principal de seu movimento comercial.

Com este trecho da Transnordestina e o vizinho município de Barbalha, Jardim está ligado por estradas carroçáveis, abertas e conservadas pela Prefeitura, intransitáveis durante os invernos.

Mesmo no verão, é com muita dificuldade que os caminhões chegam até á cidade.

Com a construção da Rodovia de Jatí a Crato, projeto que se encontra dentro do plano rodoviário do Estado, muito terá que lucrar os municípios de Jardim e Barbalha, toda região, aliás como a própria economia estadual.

---

**«O POVO» é o jornal das multidões**  
**«O POVO» é o jornal preferido, também,**  
**pelos caririenses**

**COMERCIO****IMPORTAÇÃO e EXPORTAÇÃO****A. Emídio**

Fund. em 1917 — Capital — Cr\$. 100.000,00

**Francisco Antônio dos Santos**

Fund. em 1942 — Capital — 100.000,00

**João Pereira**

Fund. em 1931 — Capital — Cr\$. 150.000,00

**Octaviano Alves Feitosa**

Fund. em 1943 — Capital — Cr\$. 80.000,00

**Joaquim Pereira**

Fund. em 1941 — Capital — Cr\$. 250.000,00

**TECIDOS — ARTEFATOS — CHAPEUS — CALÇADOS  
— FERRAGENS — LOUÇAS — MIUDEZAS EM  
GERAL****J. Gondim & Cia.**

Fundado em 1930 — Capital — Cr\$. 80.000,00

**José Couto**

Fund. em 1924 — Capital — Cr\$ 100.000,00

**Miguel Paulo dos Santos**

Fund. em 1922 — Capital — Cr\$. 160.000,00

**João Franklin de Brito**

Fund. em 1930 — Capital — Cr\$. 40.000,00

**Augusto Gomes Gouveia**

Fund. em 1947 — Capital — Cr\$. 30.000,00

**FARMACIAS :**

Em Jardim funcionam quatro farmácias, sendo duas na cidade e duas na Vila de Jatí.

**Farmácia DAUDET** de José Caminha de Ancieta Gondim

Fundada em 1897 — Capital — Cr\$. 60.000,00

**Farmácia CRUZ VERMELHA** de Aristides Ancilon Aires

de Alencar Fundada em 1945 — Capital — Cr\$. 30.000,00

**Farmácia VALADARES** de Cícero Pereira da Cunha

Fundada em 1938 — Capital Cr\$. 30.000,00

**Farmácia S. FRANCISCO** de João Moisés da Silva

Fundada em 1931 — Capital — Cr\$. 50.000,00

## MEDICINA — ODONTOLOGIA

Operam em Jardim apenas uma médica e um dentista:

Dra. Adalgisa Chagas — médica

Dr. Antônio Pires Tavarés — odontólogo

## CORRESPONDENTE BANCARIO

*José Caminha de Anchieta Gondim*

Banco do Brasil — Banco Central — Banco do Cariri —  
Banco Caixaerial — Banco União S. A. — Companhia  
Sul América Vida.

## MERCEARIAS:

Mário da Silva Bem — Luiz Pereira Sobrinho — Vicente  
Feitosa Milfont — Livino Marcelino — Camilo R. Alencar —  
João Carlos de Sousa.

## ....COMERCIO DE JATI

Contam-se também como estabelecimentos importantes, instalados em Jati, as seguintes firmas:

Carvalho & Alves, com matriz em Maniçobal (Pernambuco)

Fundada em 1939 — Capital — Cr\$. 50.000,00

João Muniz

Fundada em 1940 — Capital — Cr\$. 60.000,00

Raimundo Romão de Sousa

Fundada em 1940 — Capital — Cr\$. 60.000,00

Angelo Emídio Cunha

Fundada em 1946 — Capital Cr\$. 60.000,00

Otacílio Rocha & Irmãos

Fundada em 1940 — Capital — Cr\$. 100.000,00

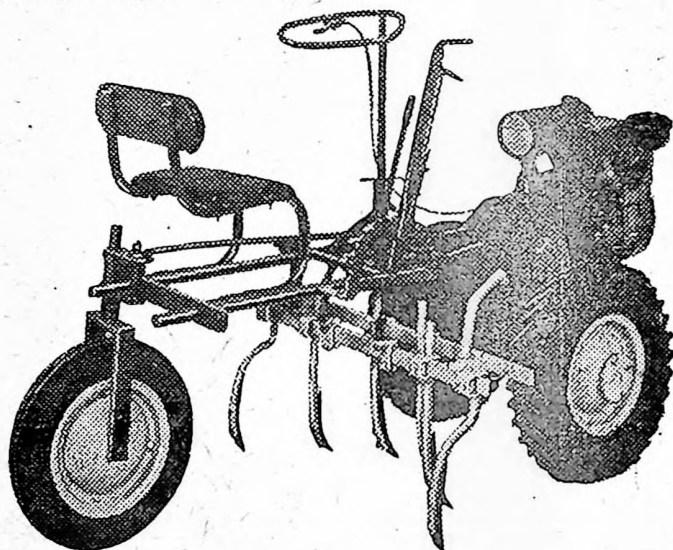
**"A paciência produz tranquillidade; a precipitação, o arrependimento". — PADRE ANTONIO VIEIRA**

**"Fazer todo o bem que se possa; amar a Liberdade, e jamais atalçar a Verdade, ainda que seja em troca de trono".**

BEETHOVEN

**«O POVO» é o jornal das multidões**

**O CARIRI reclama, não somente ESTRADAS,  
mas, também MAQUINAS AGRICOLAS para a  
PREPARAÇÃO de seus vastos e fertilíssimos  
CAMPOS.**



---

### **O ABOIO**

**DA COSTA E SILVA**

*O sol desfaz-se em ouro nas quebradas,  
Surge a lua de prata, além da serra,  
Nos saudosos sertões da minha terra,  
Pelo tempo feliz das vaquejadas.*

*A hora azul do crepúsculo, as boiadas  
Vêm chegando aos magotes para a ferra,  
Em correrias, num tropel de guerra,  
Nuvens de pó formando nas estradas...*

*Mas uma rês desgarra de repente;  
No cavalo fogoso e mais ligeiro  
Perseguem-na a correr, inutilmente...*

*Ouve-se o abóio no sertão inteiro...  
Volta a rês ao curral pausadamente,  
Vencida ao som do canto do vaqueiro.*





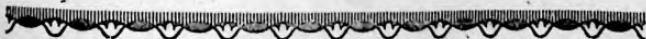
# BREJO SANTO

---

Cidade dos olhos d'água brotantes dos  
sopés serranos, traz da sua origem o segredo  
da sua futura grandeza economica.

Fernando Leite

---



**A. INVENCIVEL**

— DE —

**A. D. SANTANA**

---

**ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1936**  
**CAPITAL Cr\$ 200.000,00**

---

**COMPRA E VENDE GENEROS DE EXPORTA-  
ÇÃO DO PAÍS**

---

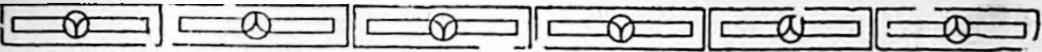
**COMPLETO E VARIADO SORTIMEN-  
TO DE FERRAGENS, LOUÇAS, ESTI-  
VAS, PERFUMARIAS, BEBIDAS**  
**— — — — E MIUDEZAS — — — —**

---

**RUA DO COMERCIO**

**BREJO SANTO**

**CEARÁ**



# BREJO SANTO

## CARACTERISTICAS FISICAS

Superfície — 785 quilômetros quadrados. Altitude 450 metros. Distância de Fortaleza — 571 quilômetros. População 23.854 habitantes. População da sede — 1.794 habitantes. Distritos — Brejo Santo e Porteiras.

Serra — A serra do Araripe constitui a principal formação montanhosa de Brejo Santo, tomando denominações locais. O distrito de Porteiras fica na encosta da serra e seus sítios estão localizados na sua faldá, ocorrendo nos anos de inverno rigoroso o desabamento de barreiras que soterram o solo agrícola dos sítios.

Rios — São poucos os pequenos cursos d'água do município, destacando-se o Porteiras e o Balsamo, oriundos da Serra da Inveja. As águas dos riachos do município reúnem-se às dos municípios vizinhos para formarem o Riacho dos Porcos, a 15 quilômetros de Missão Velha, tomando a denominação de Salgado, depois do distrito de Ingazeira.

Clima — Brejo Santo participa do clima sertanejo e do clima suave do Araripe, porque as suas terras se estendem até os sertões limítrofes com a Paraíba. A temperatura não ultrapassa, nos meses mais quentes, a 25 graus, nos meses de Junho e Agosto o termómetro desce como nos demais municípios da região.

## FORMAÇÃO RELIGIOSA

A freguesia de Brejo Santo foi criada pela lei n. 1.708, de 25 de Julho de 1876, desmembrada da de Jardim e Milagres. A antiga capela do Sagrado Coração de Jesus foi elevada a categoria de Matriz. Seu primeiro vigário foi o padre Francisco Lopes Abath, nomeado pela provisão de 29 de Maio de 1877. O primeiro vigário tomou posse a 2 de Setembro do mesmo ano, servindo até 13 de Janeiro de 1903.

A Freguesia de Brejo Santo tem 6 capelas e como :

Padroeiro: Sagrado Coração de Jesus.

Vigário: Padre Pedro Inácio Ribeiro.

CAPELAS — N. S. DA CONCEIÇÃO, em Porteiras; SANTO AGOSTINHO Saco da Pedra Branca; N. S. DO PERPETUO SOCORRO, Simão; SENHORA SANTANA, Cachoeirinha; BOM JESUS, Esperança; SÃO SEBASTIAO, em São Sebastião.

## FORMAÇÃO POLITICA

O município de Brejo Santo foi criado pela lei 1.708, de 25 de Julho de 1876, que elevou a categoria de vila o antigo povoado Brejo da Barbosa. A vila foi inaugurada a 5 de Novembro do mesmo ano. Foi elevado a Cidade pelo decreto 440, de 20 de Dezembro de 1938.

## FORMAÇÃO JUDICIARIA

O Termo de Brejo Santo foi criado pela lei de 1708, de 25 de Julho de 1876, ficando na Comarca de Jardim. Restaurada a Comarca de Milagres, foi transferido para esta, pela lei 594, de 25 de Agosto de 1899. As modificações sucessivas porque passou a organização judiciaria do Estado, determinou a supressão e restauração da comarca de Milagres, acompanhando o termo de Brejo Santo essas vicissitudes. A criação da Comarca de Missão Velha, pelo Decreto 206, de 6 de Junho de 1931 e termo de Brejo Santo passou a pertencer a nova Comarca. Atualmente, com a reforma Judiciaria os termos foram elevados à categoria de Comarca, sendo, atualmente, Brejo Santo, séde de Comarca.

## VIDA JUDICIARIA

Com a atual reforma judiciaria, o juiz substituto dr. José Rodrigues da Silva foi elevado a Juiz de Direito da Comarca.

Adjunto de Promotor — Antonio Florentino de Araújo.

Cartorio único — Pedro Nicodemos de Araújo.

Escrivão — Manuel Inacio Torres.

Oficial de Justiça — Vicente Felix.

## VIDA ECONOMICA

A Coletoria do Municipio tem como coletor o sr. Misael Fernandes e escrivão da coletoria Manuel Matias Junior. Antonio Bento Pereira serve como Policia Fiscal.

No quatrienio de 1943-1946 a Coletoria Estadual arrecadou o seguinte:

|            |       |            |
|------------|-------|------------|
| 1943 ..... | Cr \$ | 164.438,40 |
| 1944 ..... | Cr \$ | 190.717,80 |
| 1945 ..... | Cr \$ | 215.625,30 |
| 1946 ..... | Cr \$ | 355.525,90 |

O Municipio arrecadou no referido periodo as importancias seguintes:

|            |       |            |
|------------|-------|------------|
| 1943 ..... | Cr \$ | 101.268,60 |
| 1944 ..... | Cr \$ | 116.998,40 |
| 1945 ..... | Cr \$ | 98.265,70  |
| 1946 ..... | Cr \$ | 116.649,80 |

## VIDA ADMINISTRATIVA

Pelas eleições municipais que reconstitucionalizaram o país, foram eleitos:

DIONIZIO R. LUCENA — para Prefeito.

E para Vereadores: CAMARA MUNICIPAL

José Abilio de Melo — Manuel Inacio Torres — Dr. Vicente Santana — Mario Leite Tavares — Eliseu Gomes Lucena — Francisco Miranda Campos — Luiz Oliveira — Manuel Gomes e João Xavier Ditozo.

JOSE ABILIO DE MELO e MANUEL INACIO TORRES foram eleitos para Presidente e Secretario da Camara, respectivamente.



Snr. Hamilton Leite Tavares e sua digna esposa, madame Terezinha Tavares Leite.

O Sr. Hamilton é comerciante de tecidos e generos de exportação, empregando, ainda, as suas atividades na agricultura e pecuária.

## CORREIOS E TELEGRAFOS

Brejo Santo é servido por uma estação telegrafica de 4ª classe, sendo encarregada da mesma d. Maria Fernandes Pinheiro. Taxa mensalmente de 400 a 500 telegramas com recepção correspondente. Recebe valor declarado até Cr\$ 500,00. Não recebe valor telegrafico nem postal.

A Estação Telegrafica de Brejo Santo fala com Missão Velha, pela qual é coletada e de onde lhe vem toda a correspondencia postal.

## COOPERATIVA MIXTA DE BREJO SANTO

Registrada no S. E. R. e no D. E. C. — Fundada em 30 de Julho de 1947, por iniciativa de Manuel de Sá Roriz, mereceu logo de inicio franco apolo de parte de todos brejosantenses, como assim dos municipios vizinhos de Milagres, Mauriti e Jardim, e que ficam dentro da area de beneficios da Cooperativa.

A Cooperativa mantem uma secção crediaria e outra de vendas de instrumentos agricolas e medicamentos veterinarios.

O Conselho Administrativo se forma dos elementos seguintes:

Joaquim Nicodemos de Araújo — Presidente; José Abilio Macêdo — Gerente; Manuel de Sá Roriz — Secretario; Dr. Francisco Miranda Tavares e José Lucena Sobrinho — Diretores.

Funcionarios Municipais: —

Luiz Carlos Campos — Sub-Prefeito.

José Avicena Lucena — Tesoureiro e Secretario.

José Inacio Silva — Escriturario.

Terezinha Cabral — Amanuense.

## VIDA EDUCACIONAL

O Estado mantem no municipio de Brejo Santo 11 estabelecimentos de ensino, sendo uma Escolas Reunidas e 10 escolas isoladas.

É diretora das Escolas Reunidas a professora Antonieta Gomes de Araújo e são professoras do referido estabelecimento — Maria Auristela Viana, Maria Heraclides de Lucena, Isaltina Quental Lucena e Leticia Gomes de Araújo. Servente — Maria dos Santos.

O Municipio mantem as seguintes escolas:

No sitio Poço, Maria Natercia Bento; sitio Canafistula, Maria Iracema Pinheiro; sitio Taboca, Maria Leite de Araújo.

No distrito de Porteiras — no sitio Laranjeira, Maria Augusta Bezerra; na sede distrital, Maria Socorro Torres e Edite Soares Filgueiras.

Maria do Carmo Simplicio — Porteiras.

Isolina Gomes de Sá — Esc. Reunidas.

Firmina Inácio Ribeiro — Tabocas.

Sabina Gomes de Souza — Juá.

Joana Tavares Bringel — Porteiras.

Maria Carmelita de Lucena — Varzea.

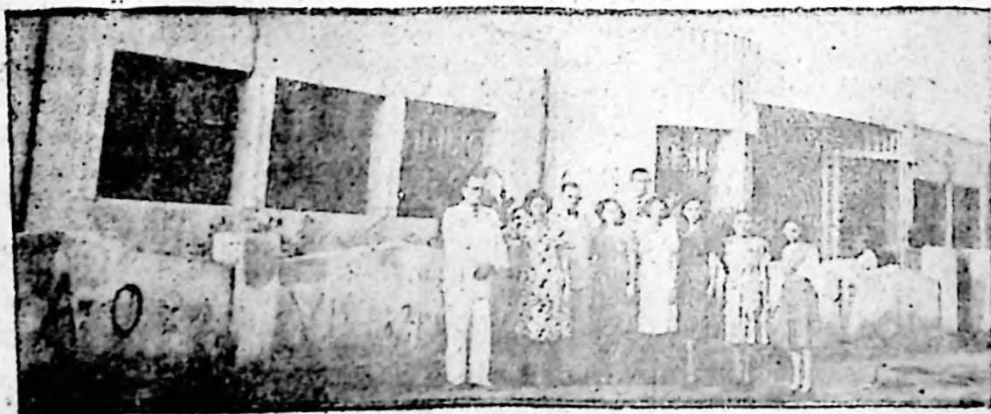
Maria Gomes Pinheiro — Pau-Ferro.

Maria Grasildes Viana Arrais — Cidade.

Rosa Alves Roberto — S. Felipe.

No Municipio funcionam 5 escolas para adultos:

Na sede: Maria Ceci Feitosa Araújo; Bairro Taboca — Maria Leite de Araújo; Bairro Timbaúba — Maria Medeiros de Araújo; Em Porteiras — Maria Leite Pinheiro e Ovani Leite Pinheiro.



GRUPO ESCOLAR DE BREJO SANTOS, em frente ao qual, posam para a objetiva do «Almanaque do Cariri»: Advogado Duarte Junior, Delegado Regional do Ensino; Dr. José Rodrigues, Juiz de Direito; Srta. Antonieta Gomes, Diretora do Estabelecimento e demais professoras do seu Corpo Docente.

**Cel. Manuel Leite de Moura e D. Antonia,  
sua digna consorte**



O Cel. Manuel Leite, foi uma das mais salientes figuras de Brejo Santo, como político, comerciante, agricultor e criador.

Como político, destacou-se o Cel. Leite de Moura, pelo seu espírito altamente pacificador, tudo resolvendo, sempre movido por um sentimento de elevado respeito à Justiça e pela maior harmonia de seus concidadãos.

Varias vezes foi elevado ao poder do governo municipal, posição que muito o ajudava na expansão do grande amor que nutria pela sua terra e pela sua gente.

## INFORMADOR COMERCIAL

## EXPORTAÇÃO

JOAO MADEIRO — Teleg. Jomadeiro — Tecidos — Merceria — Peças e Acessórios — Fundada em 1937 — Capital Cr\$ 1.000.000,00.

A. D. SANTANA — Armazem em grosso — Cereais — Generos de exportação — Insc. nº 3 — 1936 — Cap. Reg. Cr\$ 200.000,00.

DIONIZIO LUCENA — Insc. nº 43 — 1942 — Cap. Cr\$ 200.000,00.

J. M. LEITE DE ARAÚJO — Insc. 363 — Fundada em 1947 — Capital Cr\$ 100.000,00.

MÂNOEL GOMES DE SOUZA — Ins. 89 — 1943—Crp. Cr\$ 50.000,00.

HERACLITO ALVES DE MOURA — Insc. 96 — 1910 — Cap. Cr\$ 50.000,00.

JOSE FERREIRA DA SILVA — Insc. 56—1947—Cap. Cr\$ 15.000,00.

MANUEL MOREIRA DE ARAÚJO — Insc. 306 — 1945 — Cap. Cr\$ 10.000,00.

## TECIDOS

ADAUTO LEITE DE FIGUEIREDO — Filial — Insc. 1947 — NEZINHO MADEIRO SOBRINHO — Filial — Insv. 319 — 1945 — Cap. Cr\$ 150.000,00.

CASA LEITE DE VIUVA MANUEL LEITE DE MOURA — Insc. nº 30 — End. Teleg. Leite — Fund. em 1901 — Cap. Cr\$ 100.000,00.

MANUEL TIBURTINO FILHO — Insc. 158 — 1946 — Cr\$ 50.000,00.

LOURENÇO GOMES SOBRINHO — Insc. 282 — Fund. 1945 — Cap. Cr\$ 30.000,00.

ANTONIO SILIAO DE MOURA — Insc. 34 — 1940 — Cap. Cr\$ 30.000,00.

## MERCEARIAS:

A. D. SANTANA — Insc. 3 — 1936 — Cr\$ 100.000,00.

MANUEL MATIAS SAMPAIO — Insc. 32 — 1918 — Cr\$ 30.000,00.

JOSE MIGUEL ALVES — Insc. 23 — 1945 — Cr\$ 10.000,00.

JOSE MATIAS JUNIOR — Insc. 25 — 1941 — Cr\$ 15.000,00.

JOAO NICODEMOS DE ARAÚJO — Insc. 31 — 1943 — Cr\$ 20.000,00.

ANTONIO MATIAS SAMPAIO — Insc. 28 — 1918 — Cr\$ 20.000,00.

JOSE MOREIRA DE ARAÚJO — Insc. 22 — 1936 — Cr\$ 15.000,00.

MANUEL ALVES DE MOURA — Insc. 71 — 1920 — Cr\$ 20.000,00.

IRINEU MOREIRA TAVARES — Insc. 29 — 1920 — Cr\$ 20.000,00.

O numero que se segue ao da Inscrição, compreende o ano da fundação do estabelecimento.

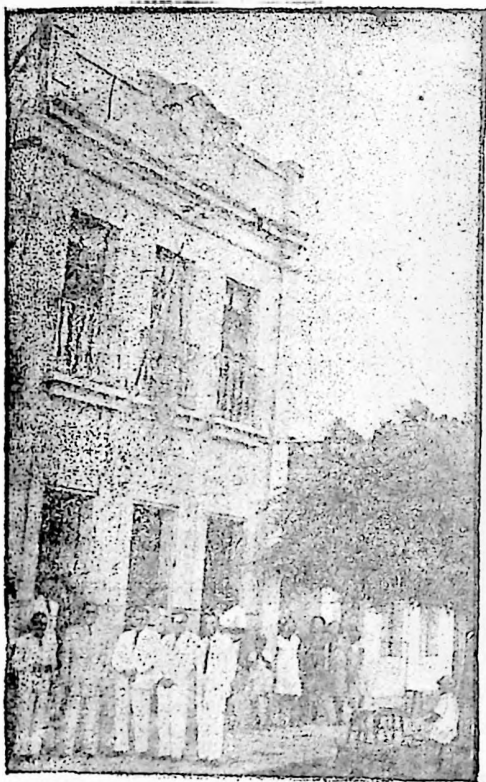




*CEL. JOSÉ MATIAS*, Destacada figura da sociedade brejosantense. Político influente, comerciante, agricultor, e criador em alta escala.



Um lindo aspecto da residencia particular do Cel. José Matias, o qual aparece em frente à mesma e ao lado de sua Exma. família



*Prefeitura Municipal* — Edifício adquirido durante o governo municipal do Cel. José Matias Sampaio. Nessa transação é justo destacar o valioso concurso do Estado, o qual foi conseguido por intermédio do Advogado Duarte Junior, então Deputado Estadual, pela U. D. N.



Vista parcial da Rua Grande, distinguindo-se a frondosa arborização da cidade.



Snr. Mario Leite Tavares e sua excelentissima consorte D. Guiomar Tavares Leite.

Figura destacada na política brejosantense, foi eleito vereador, ocupando na Camara Municipal a liderança do seu partido.

O Snr. Mario emprega suas atividades no comercio e 'na criação.

---



Chalet do Cel. Manuel Leite. No tempo de sua construção surgiu como o mais rico e elegante predio da cidade

### FARMACIAS

Farmacia Santana — de Vicente Alves Santana -- Insc. 285 — Fundada em Janeiro de 1946 — Cap. Cr\$ 60.000,00.

Farmacia dos Pobres — de Clineu Alencar & Cia. Insc. nº 41 — 1915 — Cap. Cr\$ 60.000,00.

---

### INDUSTRIA

NICODEMOS, LINS & CIA. — Est. fund. em 1943 — Cap. Cr\$ 600.000,00 — Beneficiamento de algodão e arroz. Fornecimento de energia elétrica, destinado a iluminação da cidade. Grandes importadores e exportadores de produtos do país.

Beneficiamento de algodão e arroz — Engenhos de rapadura — Alambiques — Aviamentos de farinha e outras industrias ainda menores é o que representa nesta parte, o municipio de Brejo Santo.

O município tem possibilidades para desenvolver maior cultura da cana de açúcar, entretanto apenas 17 engenhos destinados ao fabrico de rapadura funcionam em Brejo Santo, dos quais 15 são movidos à força motriz e 2 a tração animal.

A produção de farinha é maior, pois, contam-se, ali, 130 aviamentos em pleno funcionamento.

---

### PECUARIA

É pequena a criação animal desse municipio, e a sua população assim se representa:

BOVINOS, 5.500 — AZININOS, 5.200 — EQUINOS, 5.000 — CAPRINOS, 2.100 — SUINOS, 2.000 — LANIGEROS, 13.000.

---



Perspectiva do Jardim Getulio Vargas, onde se ergue rico busto em homenagem  
ao ilustre brasileiro



Conceituado clínico Dr. Francisco Miranda Tavares — Formado pela Faculdade de Medicina de Rceife



Dr. Vicente Alves Santana — Chefe e proprietário da Farmacia Santana. Influente político brejosantense



*Cel. Manuel Ignacib de Lucena* — Chefe político, portador de honrosas e dignas tradições Prefeito em Brejo Santo e Milagres varias vezes, muito fez por ambos durante as suas repetidas gestões.

## PORTEIRAS

POR DUARTE JUNIOR

Flanqueada por rebordes do Araripe, estende-se do seu platô, em semicírculo, o território de Porteiras, que em largos terraços dispostos em andares, desce até as raías de Brejo Santo e Jati.

Plataforma da grande cordilheira, o vigor do seu sólo alimentado pela rede de irrigação de varias fontes perenes, se afirma na pujança de sua agricultura tropical, aliando-se às riquezas naturais a beleza do conjunto toporamico.

Cafezais em extensos tapetes floridos, alternam com os canaviais, milharais e palmeiras em malhas de verdura.

Prorusementemente habitado, as casas de campo, engenhos e bolandeiras, repontam no topê de numerosos morros, induzindo a magia de ilhotas risonhas em um imenso vale submerso.

O viajor atravez desse labirinto, medindo com o olhar de cima do seu cavalo o vibrante painel, sente a exuberancia do rincão magnifico.

Mas, infelizmente, em antagonismo com os seus recursos economicos, a politica lhe tem sido uma descaroavel madrastra.

Depois de quase meio seculo de vida publica tem cassada a sua autonomia municipal, tornando-se escrava de estranha Prefeitura e de estranho termo judiciario.

Bancando o Naboth das «Escrituras», Porteiras, ha quase vinte anos, tal como no enredo do drama de Racine, regala com a sua «vinha» a lareira do vizinho, que, aliás, recebera, sem solicitação e sem culpa a regia prenda.

Elevada a municipio em 1889, decorridos 31 anos, é anexada a Jardim, (1920), supressão essa anulada logo depois, como injusta e anti-economica, pelos votos do legislativo estadual.

Entretanto, nove anos mais tarde, ei-la novamente reduzida a Distrito e encorporada, já agora, a Brejo Santo, sob cuja tutela tem permanecido, a despeito dos ingentes esforços de seus filhos, notadamente Franklin Tavares Pinheiro, Manuel Rosendo Tavares, João Filgueiras Sampaio e Aristarco Sampaio Cardoso.

Poucos são os municipios com iguais melos de produção e igual aparelhamento economico.

Maior estancia cafeeira da zona, a essa riqueza alia a lavra anual de cerca de dezesseis mil cargas de rapaduras.

Baluarte da cultura de milho, mamona, feijão, fumo e arroz, é ainda detentora do melhor comercio e das melhores feiras do Cariri, depois de Juazeiro e Crato, malgrado a carencia absoluta de vias de comunicação e transporte.

Doze engenhos acionados a motor, 57 aviamentos e 37 estabelecimentos comerciais, são os guias de informação de suas grandes possibilidades.

Secção das mais ricas do vale do Cariri, oasis no paramo nordestino, porque derivarem as espigas do seu paiol para os alforges de terceiros?

Porque constrangi-la nessa função de ama de leite com enfezamento de suas energias?

Na atual quadra de reparações do governo de ordem e justiça do eminente Desembargador Faustino de Albuquerque, Porteiras deve recobrar a sua independencia, da qual advirão vantagens relevantes, não só para a sua economia, como, igualmente, para a entrosagem da maquina estadual.

Ita speratur.



## DR. FERNANDO LEITE

—Chefe do Serviço Médico do D.N.O.C.S.

—Professor da cadeira de Parasitologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia e da Faculdade de Medicina do Ceará.

—Especialista em olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Nasceu em Brejo Santo a 30 de Maio de 1905 e é filho do Cel. Manuel Leite de Moura e D. Antonia Leite Tavares.

Iniciou os estudos de humanidades no Colégio Diocesano de Crato, ingressando em 1919 no Seminário Arquiepiscopal de Fortaleza, onde permaneceu até 1921.

Logo em 1922 matriculou-se no Liceu do Ceará, concluindo, ali, com raro brilhantismo os preparatórios.

Em seguida viajou para a Baía, inscrevendo-se na Faculdade de Medicina, onde trabalhou como interno do Prof. Cesário de Andrade, catedrático daquela Faculdade, como especialista em clínica de olhos.

Colando grão em 1930, distinguiu-se como um dos primeiros de sua turma, e defendeu Tese de doutoramento, tendo escolhido como tema de seu trabalho o palpitante assunto Tracoma e Sapiiranga no Cariri, aprovado com distinção.

Atualmente desempenha as altas funções de Chefe do Serviço Médico do D. N. O. C. S., tendo iniciado os seus trabalhos profissionais junto a esse Departamento, por ocasião do período de flagelo, em 1932, quando se impoz junto aos seus superiores, pelos seus meritos pessoais que muito influíram para a conquista da posição que ora desfruta.

Durante a revolução de São Paulo prestou relevantes serviços médicos o que lhe conferiu o nobre posto militar de 1º tenente do Exército.

O Dr. Fernando Leite tem ocupado lugares de destaque, especialmente como orador, em varias Diretorias do Centro Medico Cearense, em cujo setor muito tem trabalhado em favor do Cariri, de cujo progresso é amigo dedicado e incansavel batalhador.

Em 1935 contrahiu nupcias com D. Rosi Andrade Leite, distinta figura de uma das principais familias cearenses, de cujo consocio nasceram: Francisco, Vera Maria e Martha Maria.



## TRACOMA E SAPIRANGA NO CARIRÍ

DR. FERNANDO LEITE

(Excerpto da sua tese de doutoramento, defendida com distinção).

Repassando, numa visão panoramica, o tracoma desde os seus primórdios, focalizemos o seu historico no Carirí.

Antes de entrar na historia do tracoma no Carirí, achamos por bem esboçar o cenario onde se desenvolve esta nefasta oftalmose.

Encravado entre os Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Piauí e os verdes mares bravios de Alencar que lhe beijam a frente ao norte, é o Estado do Ceará constituído ao sul por um vale formoso, soberbamente conhecido pelo seu passado e pelo seu presente — o Vale do Carirí.

Na nossa historia politico-social, no movimento de 1817, nas lutas gloriosas pela nossa independencia, tem ele a sua pagina aurea graças ao heroísmo dos seus filhos denodados. Foi teatro, nos duros e tristes tempos da tirania lusitana, de cenas tremendas de revolta ante os laços tricolores portugueses.

As encostas da serra do Araripe ainda guardam, hoje, na lembrança, as reboadas primeiras, os brados gloriosos dos Alencares sob o influxo de cujas idéias patrioticas alçou-se à carícia das brisas caririenses a alva bandeira da liberdade.

A divina natura esforçou-se o quanto poudé para fazer do Carirí um verdadeiro Eldorado.

Desabrocham-se-lhe as entranhas numa verdadeira eclosão de seiva, numa prodigiosa multiplicação de viridentes plantas, de flores, de frutos perfumosos.

Serpenteiam-lhe o dorso, em direções varias, rios e riachos cachocirados de cristalinas aguas, filhos dos olhos doirados das nascentes brotadas nos sopés serranos. Na epoca hibernosa, é o primeiro a vestir-se com o seu manto verdoengo e o ultimo a perdê-lo quando açoitado o Ceará pelo tremendo azorrague das secas nordestinas. É um vale afamado na expressão do egregio cearense Dr. Barão de Studart.

Habitavam-no os índios Cariris, d'aí o seu nome.



«Sobre o territorio que se estende da base do Araripe, montanha do mesmo sistema orologico da Ibiapaba, tinha assento uma tribu selvagem — os Carirís, vivendo da caça e dos frutos silvestres desde uma época que nos é impossivel assignalar, como não será a tantos outros objetos que fazem pasmar os indagadores que visitam este teatro de sua liberdade e do seu esterminio. Si a origem desse povo semínú destacado da civilização e vivendo carecido dos conhecimentos mais necessarios à vida é assunto imenso para o filosofo, que o compara com esses homens, além tão felizes sob os auspicios da civilização, os monumentos que abundam sobre os terrenos que ocupava não são menos para levá-lo a uma profunda meditação. Aqui o peixe petrificado e animais de outras espécies, ali a ossada do mastodonte são livros de misterios que a natureza e o tempo selaram e que não será talvez dado ao homem penetrar. (J. Brigido)».

Não se sabe, ao certo, da época precisa do seu descobrimento. Parece mais razoavel haverem sido os aventureiros baianos, vindos do Rio São Francisco, de 1660 a 1680, muito antes do governo de Sebastião Sá, no Ceará, os primeiros a o povoarem.

Fala a historia de um escravo inteligente e astucioso, conceituado entre os Carirís o qual guiou os portugueses no caminho às terras caririenses. «Foi este escravo quem ensinou aos portugueses o caminho do Carirí e quem para aqui os conduziu por entre hordas ferozes, as selvas impenetraveis e inumeros pantanos e ribeiros. (J. Brigido)». «Ha duas tradições sobre o seu descobrimento. A primeira escrita pelo octogenario Joaquim Antonio Bezerra, conhecido pela sua admiravel memoria que tenha sido o Carirí descoberto em 1590. A segunda redigida por Bernardino Gomes da Silva, o qual pretende tenha sido ele descoberto em 1706». Si o descobrimento do Carirí não foi em 1590 como quer a primeira tradição, não foi tão pouco em 1706, como pretende a segunda, isto além de outros fundamentos porque é de 1063 a data dos primeiros estabelecimentos feitos por Pedro Coêlho de Souza à margem do Rio Jaguaribe, e não é crível que povoado o vale deste rio, suas cabeceiras podessem estar tanto tempo desconhecidas, sendo tamanho o furor das descobertas naquele tempo. Por este acontecimento se reconhece que a descoberta teve lugar muito antes de 1706 e algum tempo depois de 1590. (J. Brigido)».

Foi nesta gleba onde primeiro se aquartelou o tracoma de permelo com a sapiranga.

Nos idos tempos do Brasil Colonia, lá para o ultimo quartel do seculo XVII, exerceu o vale do Carirí uma verdadeira politica de sedução aos olhos dos estrangeiros da bacia mediterranea. Corria mundo a noticia de ser ele uma zona eminentemente aurifera, e, deante disto, a afluencia inevitall de elementos estranhos ao Estado do Ceará. A eterna FAMIS AURI conduzindo para ali a gente estrangeira trouxe tambem, com ela, infelizmente, uma consequencia funesta: a contaminação dos seus habitantes. Na sua Historia do Carirí aquele historiografo cearense, falando da fertilidade do solo e da riqueza da flora daquela região, diz «Havia apenas um inconveniente que durou até quasi nossos dias — as chagas e as afecções oculares, molestias endemicas que inutilizavam muita gente e faziam que do Carirí saíssem pedintes para todo o Ceará. Aos olhos de quem se quedar na apreciação destes fatos historicos no que tange às afecções oculares, delinea-se, de certo, um grande ponto de inter-rogação.

Quais seriam estas molestias oculares ? Tracoma, sapiranga ou conjuntivites outras ?

O fato é que, desde esses tempos imemoriais vêm elas sorrateiramente corroendo o que aquela boa gente tem de mais útil à vida: o aparelho visual. De ha muito, desde os nossos primeiros passos na senda das letras se nos aguçavam os sentidos ante a noticia de ser o Cariri um foco imenso de tracoma. Ingressando no terreno das ciencias hipocratico-galenicas, começamos de nos interessar, de querer penetrar mesmo os belos segredos da oftalmologia, levando-nos a fazê-lo a triste situação dos nossos patricios e o desejo de lhes ser util no futuro.

Sob a sadia e fecunda orientação do professor Dr. Cesario de Andrade, embrenhamo-nos, com dificuldade mas com animo, no vastissimo capitulo das perturbações corneo-conjuntivais.

Em as nossas viagens anuais ao Cariri tivemos a oportunidade de atender a muitos doentes de afecções oculares, e, à proporção que se nos aumentavam as observações e a experiencia, iam-nos convencendo de que aquela região não era apenas uma terra de tracomatosos como se propala alta voce. Existe, não ha duvida, a evidencia dos fatos comprova, o tracoma naquele pedaço do Ceará. A porcentagem que se lhe dá peca pelo exagero. Em proporção igualmente assustadora, grassa ali, isoladamente e em simbiose com o tracoma, uma outra entidade morbida — a sapiranga ou gorgomi — o maior flagelo daquela zona.

Falem por nós as seguintes quadras populares:

«La vem um carro cantando  
Cheio de olhos de cana,  
A gente do Cariri  
Tem olhos não tem pestana.

«A gente de Umburanas  
Tem olhos, não tem pestana  
Foi o rato que roeu  
Pensando que era banana».

«É mais fácil o mar secar  
E o sol perder seu clarão  
Do que o Posto acabar  
Sapiranga no Brejão».

Qual o caririense que não conhece a alcunha de olho roldo aplicada aos portadores dessa terrível blefarite ulcerosa.

A conjuntivite folicular prolifera, também, no Cariri num crescendo assustador.

Sapiranga, tracoma e foliculose — triade nefasta responsavel pelos distúrbios oculares todos por que tem passado o povo caririense.

Doenças estas, ao nosso ver, as mesmas ali reinantes desde os remotos tempos da invasão estrangeira à cata do ouro precioso.

O Cariri, conforme nos levam a pensar as parcas documentações historicas, foi o ponto do territorio brasileiro que primeiro abrigou essas três entidades morbidas.

No mês de Junho do ano de 1930, nos abalamos para aquela zona com o fim exclusivo de, mais uma vez, e, mais, cuidadosamente, observar o tracoma.

Percorremos a maior parte das cidades caririenses chegando a examinar centenas de crianças, nas escolas e grupos escolares.

Em 955 crianças examinadas, encontramos 150 tracomatosas e sapirangatosas. A percentagem, pois, que encontramos foi de 15,7% para as duas entidades morbidas.

O combate ao tracoma no Cariri, teve inicio em 1º de Novembro de 1921, com a criação do «Posto Hospitalar Regional Justiniano de Serpa», pelo Dr. Gavião Gonzaga, Chefe do Serviço de Saneamento Rural do Ceará.

Este Posto funcionou de 1º de Novembro de 1921 a 8 de Julho de 1924. Foram ainda inaugurados pelo Dr. Gavião Gonzaga os seguintes pontos: POSTO RODOLFO TEOFILO, em Missão Velha, em 30 de Janeiro de 1924; POSTO EPITACIO PESSÓA, em Barbalha, em 8 de Dezembro de 1922 e, por ultimo, o POSTO MOURA BRASIL, em Joazeiro, fundado em 15 de Agosto de 1924.

Chefiava este Posto o Dr. Belem de Figueiredo, ilustrado clinico a quem deixamos, aqui, as nossas palavras ungidas do maior reconhecimento pelo muito que nos auxiliou em as nossas observações.

Que se congreguem os governos federal e estadual, os municípios, as fazendeiros e lavradores para, num gesto de alto e sadio patriotismo, estabelecerem as bases, as medidas efficientes de combate a estas duas afecções oculares que assolam o Cariri.

E neste momento em que os horizontes da Patria se vestem de cores as mais promissoras eu faço uma rogativa ao nobre povo do Cariri para que, uma vontade, lute por transformar em realidade a campanha às afecções oculares, na formosa região que o viu nascer.

Sapiranga e tracoma, são, pois, dois grandes e velhos males que urge sejam combatidos nas terras férteis do Nordeste.

Felizmente, para alegria nossa, a luta contra o tracoma no Cariri já se encontra em plena marcha progressiva graças à atuação conjunta dos governos federal e estadual, merecendo destaque a figura de Herminio Conde, um dos grandes cooperadores da grandeza do Brasil, por isso patrioticamente ligado a este grande problema cuja solução constitui um imperativo nacional — o problema do tracoma.

Médicos de real valor como Decio Cartaxo, Darival Cartaxo, Lirio Calou, Pio Sampaio e Possidonio Bem, se encontram à frente dos serviços contra o tracoma no Cariri, todos filhos daquela região, inteirados dos seus legítimos problemas, animados, pois, do maior fervor patriótico no sentido de levar avante a vitoriosa campanha cujo comando em boa hora lhes foi confiado.



JOÃO ANSELMO

## VELHO BOTICARIO SERTANEJO

No meio farmacêutico do interior do Estado aparecem alguns tipos exóticos, que se destacam dentre os seus semelhantes pela originalidade de sua vida profissional, social, política e até religiosa.

Humorísticos, pilhericos e quasi sempre linguarudos, não poupam as fraquezas do proximo, maximé, em se tratando de adversarios desafetos ou inimigos.

Para os achaques e alfinetadas na vida alheia, sobretudo nos ausentes — porque muitos vezes, nem os presentes são respeitados — é a farmacia excelente ponto de reunião de todas as classes, que são ali arrastadas pela boa palestra do farmacêutico — homem culto e como «dono da casa», com autoridade bastante para presidir as sessões...

É o João Anselmo, uma dessas perigosas figuras que sempre trabalhou, para se tornar o «primus inter pares».

Fundando em Brejo Santo, precisamente no dia 20 de Abril de 1920 a primeira farmacia daquele municipio, ali desenvolveu papel saliente na vida social e politica do meio.

Carater ativo e vibratil foi o Anselmo reacionario, pelo que se viu forçado a enfrentar vida irregular, agitada e cheia de acidentes.

Por ocasião da revolução de 1930 foi nomeado Prefeito de sua terra, porém, logo exigiu a sua demissão, retirando-se de Brejo Santo para Capistrano de Abreu onde instalou uma farmacia, demorando-se ali cerca de um ano. Mudou-se, em seguida, para Fortaleza, como funcionario das Obras do Mucuriipe, depois transferido para a I. F. O. C. S. e por fim para o Departamento Estadual de Saúde.

Nessa altura, porém, ferido pela saudade da sua natureza mãe, Anselmo, retorna às plagas caririenses para se fartar dos banhos nas águas dos brejos de seu torrão natal.

Estabelecido pela segunda vez com farmacia abre com esta novo campo de expansão de seus sentimentos privados.

O «bate-papo» com os amigos, é quotidiano e a rede de simpatia que lança a todos os frequentadores de sua escola, concorre para a consolidação de sua corrente politica e assim cresce o seu prestigio e o numero de seus admiradores, ao mesmo tempo que engrossam as fileiras de seus adversarios.

E que, se o Anselmo é bom amigo não ha peor como inimigo.

Após renhida campanha eleitoral que enfrenta, vê derrotado o seu candidato o que o constrangiu profundamente, forçando-o assim a um novo degrêdo, exilando-se desta vez em Maniçobal, antigo Belmonte, assentando, ali, a sua farmaciazinha querida, o berço das suas aspirações e o tumulto de suas desiluições.

Decorrido outro bienio, torna novamente a Brejo. É ali que João Anselmo tem de quebrar os costados, e... novamente a farmacia.

Era 1937. João Anselmo, então, estacionou definitivamente.

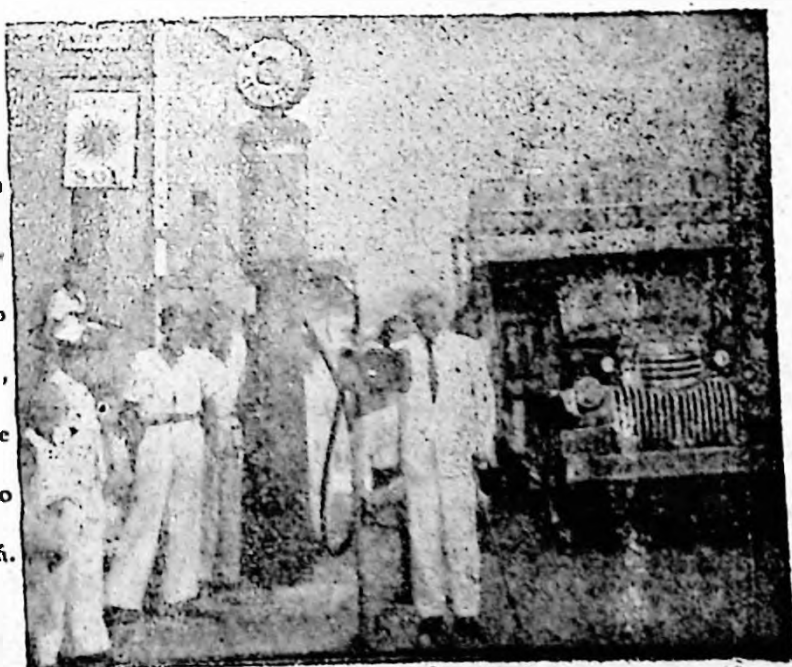
O ano transato, 1947, fez sociedade com outro farmaceutico local, passando-lhe sob contrato todo estoque de que dispunha, ficando, porém, com a responsabilidade tecnica do estabelecimento.

Como politico militou 26 anos com o Tavorismo, encontrando-se hoje filiado ao P. S. D., com suas profundas simpatias ao Dr. Olavo Oliveira, conforme declara pessoalmente.

Durante todo o tempo de sua campanha politica, adquiriu inumeras inimizades, mas, conquistou igualmente muitos e valiosos afetos, graças ao seu espirito sincero e dedicado, leal e prestativo.

Como farmaceutico, profissão que desenvolveu longos anos de sua vida, bancando muitas vezes o «medico da terra», até mesmo o cirurgião improvisado, não é para se duvidar, ter abreviado... com a morte, os sofrimentos de seus clientes; mas, tambem, justiça se faça, outras tantas vidas foram salvas pelo velho boticario, mesmo que... por acaso...

João Anselmo, como  
Agente da The Texas  
Company South Ame-  
rica. Vemo-lo no lado  
da bomba de gasolina,  
com a sua «bolsa de  
mel:lnhas» e apoiado  
em seu bastão de jucá.



---

# M I L A G R E S

---

Cidade das extensas varzeas e dos co-  
queirais balouçantes ao vento, que se erguem  
em preces permanentes á sua Padroeira pela  
sua grandeza economica e pela harmonia do  
seu povo.

Fernando Leite

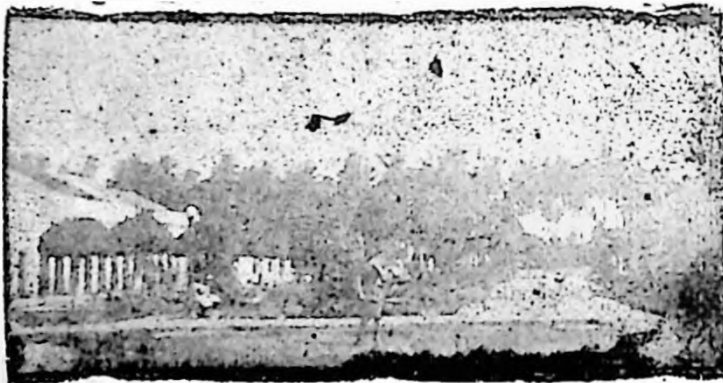
---







**FONTE DA BICA** — Abastecimento d'água, público. Em 1946 recebeu importantes trabalhos de higienização, durante o governo municipal do Sr. Celso Gomes



Linda perspectiva da Rua Grande — Principal trecho da cidade. No centro destacamos um lindo jardim no qual se ergue um busto à Raimundo Alves Pereira



Outro aspecto da nossa «aguada pública» — Secção de Lavanderia, colocada abaixo das «bicas», onde são aproveitadas as águas que correm das mesmas



«Banda de Música de Couros» — Forma-se de um Zabumba, Caixa e Pífanos de tuboca (gaita) — É tradicional nos setores e gera da geral simpatia popular

# MILAGRES

## CARACTERISTICAS FISICAS

**Superfície** — 2.012 klms<sup>2</sup>. **Distancia de Fortaleza** — 548 quilômetros. **Altitude** — 350 metros. **População** — 24.400 habitantes. **População da sede** — 1.621 habitantes. **Distritos** — Milagres, Barros, Cuncas, Abalara, antigo Pedro Segundo, e Podimirim, ex-Rosario.

**Serras** — As formações montanhosas de Milagres ficam nas lhas divisorias do município com Missão Velha, onde os pontais das serras de São Felipe e de Mãozinho, servem de limites, encontrando-se nas divisas com Brejo Santo, e Alto da Boa Vista e entre os distritos de Milagres e Barros, a Serra Brava. A serra do Trapiá separa de Mauriti.

**Rios** — Os riachos Oitis, Olho d'agua dos Cavalos, Calçara ficam nas divisas com o município de Missão Velha; Aningas, Cuncas e Boa Esperança, com Aurora; Rio Porteiras, riacho Timbaúba e Agua Branca que despeja no Riacho dos Porcos.

**Clima** — O clima de Milagres pertence ao tipo sertanejo, quente e seco, com uma estação invernososa de Janeiro a Junho, quando o inverno se inicia normalmente. Geralmente, porém, o periodo das chuvas começa em Fevereiro e se estende até Maio.

## FORMAÇÃO RELIGIOSA

A freguezia de Milagres foi criada em 3 de Dezembro de 1842, pela lei 263. A historia da Igreja de Milagres está envolvida na lenda, segundo a qual um viajante foi salvo miraculosamente da morte pelos tapuias. Fugiu em companhia de uma india moça, fazendo uma promessa a Nossa Senhora, de construir no local uma capela, se conseguisse escapar, o que, realmente, fez, ao desaparecerem os tapuias do local. Isto ocorreu em 1760. A realidade, porém, segundo a palavra de Antonio Bezerra, foi outra. A Capela foi erigida em 1735 pelo capitão Bento Correla Lima, sendo a doação das terras feitas pelos filhos do referido Capitão, por escritura de 16 de Agosto de 1746. Foi primeiro vigario da freguezia o padre Cesario Claudino de Oliveira Araújo.

Os paroquianos milagrenses invocam como padroeira a Nossa Senhora dos Milagres.

A paróquia de Milagres tem como vigário, atualmente, o padre Joaquin Alves de Oliveira e conta com cinco capelas — em Barros, sob a invocação de Santo Antonio; Silveira, Sagrado Coração de Maria; em São Felix, sob a invocação do Sagrado Coração de Maria; em Rosario, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosario e em Nazareth, sob a invocação de Nossa Senhora dos Remedios.



## FORMAÇÃO POLITICA

O município de Milagres foi criado pela lei 374 de 17 de Agosto de 1846, elevou-se à categoria de cidade pelo decreto de 31 de Agosto de 1890, não sofrendo solução de continuidade sua vida politica, no decurso dos seus 102 anos de existencia.

## FORMAÇÃO JUDICIARIA

O termo Judiciario foi criado pela lei 374, de 1846, sendo erigido em Comarca, desmembrando-se da de Jardim, pelo decreto 26, de 8 de Julho de 1890, sendo extinta em 1891, 5 de Junho, voltando a pertencer o termo a comarca de Jardim. Em 1899, foi restaurada, sendo anexada o termo de Brejo Santo, mais uma vez foi extinta, passando, novamente a pertencer a comarca de Jardim, em 1916. Em 2 de Agosto de 1929 foi restaurada, sendo-lhe ainda uma vez anexada o termo de Brejo Santo, suprimida pelo decreto 206, de Junho de 1931, passou a pertencer a comarca de Missão Velha. Foi restaurada em 3 de Abril de 1940, pelo decreto 690, de 3 de Abril.

## VIDA JUDICIARIA

A comarca de Milagres tem como Juiz de Direito o Dr. Solon Ferreira e Promotor o dr. Sinesio Lustosa Sobrinho.

1º Tabelião — Antonio Bezerra de Menezes. Escrevente — Maria Edite de Figueiredo.

2º Tabelião — José Xavier Dantas. Escrevente, vago. Oficial de Justiça — José Pompilio Sisnando Pereira e Porteiro dos auditorios — Manuel Fernandes da Costa.

## VIDA ECONOMICA

Coletor Federal — J. Rodrigues Freire.

A Coletoria Federal arrecadou no quadriênio de 1943-1946:

|            |                  |
|------------|------------------|
| 1943 ..... | Cr \$ 127.501,50 |
| 1944 ..... | Cr \$ 199.219,70 |
| 1945 ..... | Cr \$ 200.265,70 |
| 1946 ..... | Cr \$ 255.609,40 |

Serve como Coletor Estadual o sr. Pedro F. de Melo e como escrivão da Coletoria, o sr. Luiz Nicomedes.

A renda do Estado arrecadada pela Coletoria no quadriênio de 1943-1946, foi a seguinte:

|            |                  |
|------------|------------------|
| 1943 ..... | Cr \$ 130.236,10 |
| 1944 ..... | Cr \$ 204.936,70 |
| 1945 ..... | Cr \$ 202.576,80 |
| 1946 ..... | Cr \$ 288.940,10 |

(Continua na pagina seguinte)



**GLICERIO MARTINS PEREIRA**

**Dinamico e operoso Prefeito de Milagres**

Como chefe eleito da comuna Milagrense varios são os melhoramentos que tem levado a efeito dentre os quais podemos destacar, a aquisição de um conjunto gerador Diesel de fabricação americana, com uma capacidade de 35 KW. 43.75 K. V. A. em corrente alternada, trifasica, 220 volts, resolvendo assim definitivamente o problema da iluminação elétrica.

Como outra realização de vulto de seu governo pode ser indicada a doação ao Serviço Federal de Fomento Agrícola de um terreno que custou aos cofres publicos municipais a quantia de cem mil cruzeiros.

## ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Pelas eleições municipais, verificadas a 7 de Dezembro de 1947, o governo administrativo, ficou assim constituído:

Prefeito — GLICERIO PEREIRA MARTINS.

Vereadores — Celso Gomes Alves, Presidente da Camara; José Nicomêdes Figueiredo — Secretario; Djalma Sobreira Dantas; Justino Alves Feltosa; Firmino Tavares Martins, Filomena Sampaio Martins, Aldenora Bezerra Lins, Raimundo Inacio de Souza, Elizio Leite de Araújo.

## VIDA EDUCACIONAL

O Estado mantém no município de Milagres, as Escolas Reunidas e seis escolas auxiliares e cinco noturnas, para adultos.

As Escolas Reunidas têm como diretora a professora Maroli Sobreira Dantas e como professoras — Cyra Sobreira Dantas, Maria Conceição Moreira, Eunice Sobreira Leite, Lais Gomes Alves, Iracy Alves Franklin e Aldenora Bezerra. Servente — Adelina Campos.

São Professoras das Escolas Auxiliares — Filomena Dantas Linhares, Zelia Pereira Dantas, Escola isolada, no distrito de Abaiara; Crisantina Botelho, em Barros; Maria Batista de Alencar, em Cuncas; e Maria Neuza Coelho, escola elementar, no sítio Coqueiros e Maria Monteiro, escola elementar em Podimirim.

As cinco escolas para adultos são regidas pelas professoras — Maria Nazaret Gomes e Anita Moreira, no prédio da União Beneficente de Milagres; Francisca das Chagas Figueiredo, em Jurema; Stela Leite Dantas, na sede de Podimirim e Anita Sampaio Martins em Abaiara.

## INSTRUÇÃO MUNICIPAL

O município mantém oito escolas para crianças e cinco noturnas para adultos. As oito primeiras são regidas pelas professoras abaixo mencionadas, nos varios distritos do município:

Distrito de Cuncas — Maria das Dores Feitosa e Alaide Martins Tavares.

Distrito de Abaiara — Dolores Alves Teixeira e Euza Leite Tavares.

Distrito de Podimirim — Oli Pereira Cruz.

Distrito de Ginipapeiro — Francisca Moreira.

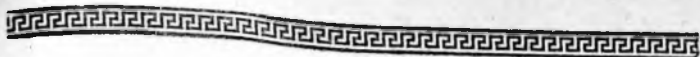
Nos sítios Olho Dagua dos Cavalos e Corredores — Adellna Tomé da Silva e Eulalia Leite de Figueiredo.

## VIDA ECONOMICA

Continuação da pag. anterior

A Prefeitura arrecadou em igual periodo:

|            |       |           |
|------------|-------|-----------|
| 1943 ..... | Cr \$ | 80.640,80 |
| 1944 ..... | Cr \$ | 75.025,00 |
| 1945 ..... | Cr \$ | 69.693,80 |
| 1946 ..... | Cr \$ | 90.213,80 |



*Maroli Sobreira Dantas — Dire-  
tora do Grupo Escolar de Mi-  
lagres. Com inteligencia e sin-  
gular dedicação muito tem feito  
em prol da instrução naquele  
recanto caririense*



*Edifício das Escolas Reunidas de Milagres, em  
construção*



*Corpos Docente e Dicente das Escolas Reunidas  
de Milagres*

## COMERCIO

EXPORTAÇÃO: — NICODEMUS LINS & CIA. e JOAO PEREIRA FECHINE.

BENEFICIAMENTO DE ALGODAO — Nicodemus, Lins & Cia. (Filial), Justino Alves Feitosa, Januario Alves Feitosa, Manuel Americo, Antonio Americo, Raimundo Inacio e João Fechine.

IMPORTAÇÃO — Pedro Leite de Jesus, Pedro Gomes de Lucena e Pedro Benedito de Souza.

## TECIDOS

ANTONIO MADEIRO DE MOURA — End. Teleg. MADEIRO — Inscrição nº 8 — Ano de fundação 1925 — Capital Cr\$ 300.000,00. Mantem filiais nas seguintes praças: — Porteiras — Abaiara (Antigo Pedro II) e Brejo Santo.

PAULO LEITE — (Paulo Leite e João Martins Leite) — Insc. nº 1 — Ano de fundação 1947 — Capital Cr\$ 80.000,00 — Filial em Abaiara.

ADAUTO LEITE DE FIGUEIREDO — Filial — (Matriz em Mauriti) — Insc. nº 317 — Ano de fundação 1945 — Capital Cr\$ 100.000,00.

LAURINDO PEREIRA DE CARVALHO — Insc. nº 289 — 1940 — Cap. Cr\$ 30.000,00.

AFONSO LEITE DE FIGUEIREDO — Insc. 62 — 1943 — Cap. Cr\$ 30.000,00. — Gerente: Quintino Cavalcante Leite — Socio.

SEBASTIAO NUNES PEREIRA — Insc. 3 — 1935 — Cr\$ 10.000,00.

## MERCEARIAS:

JOSE JUVINIANO DE ARAÚJO — 1919 — Cr\$ 100.000,00. — Agente da The Texas Company South America Ltda.

JOSE MIGUEL DE FIGUEIREDO — Cr\$ 30.000,00.

ABDON GOMES DA SILVA — 1941 — Cr\$ 50.000,00.

JOAC GONÇALVES PRIMO — 1944 — Cr\$ 20.000,00.

JOSE FIGUEIREDO SOBRINHO — 1938 — Cr\$ 30.000,00.

JOSE LUIZ DE FIGUEIREDO — 1918 — Cr\$ 20.000,00.

FRANCISCO ALVES DOS SANTOS — 1940 — Cr\$ 20.000,00.

CELESTINO PIRES BRAGA — 1945 — Cr\$ 20.000,00.

JOSE VIEIRA — 1946 — Cr\$ 20.000,00.

## FARMACIAS

FARMACIA JULIO COELHO — de L. Gondim & Cia. — Jardim — Insc. nº 318 — Fundada em 1946 — End. Teleg. JULIAL — Capital Cr\$ 30.000,00.

FARMACIA COELHO — de Edmilson Coelho, sucessor de Julio Coelho — Fundada em 1936 — Insc. nº 25 — Capital Cr\$ 80.000,00.

**CORONEL. CICERO LEITE DANTAS e  
D. PRISCA SOBREIRA LEITE, sua digna  
esposa.**



**E' o Cel. Cicero Leite, grande fazendeiro, criador em alta escala e figura de real destaque no meio politico local.**

**Espirito reto e carater nobre sempre se conduziu com absoluta integridade em todos os seus atos pelo que desfruta de largo prestigio entre todos seus amigos e conhecidos.**

**Prefeito de Milagres por mais de uma gestao, a sua passagem ficou assinalada por uma administracao pacifica e progressista com o imperio da justica; harmonia e progresso.**

**Um dos expoentes maximos da politica milagrense, que na sua corrente partidaria se impoe como chefe e orientador cuja palavra e sempre ouvida e respeitada.**

## CORREIOS E TELEGRAFOS

O município de Milagres é servido por uma Agencia Postal Telegrafica de 3ª classe e tem como agente Osorio Sobreira Leite e como tesoureira e encarregada do trafego postal, Priscila Bezerra de Menezes.

A Agencia taxa uma media de 300 telegramas e recebe entre 500 a 600 telegramas mensais. Recebe a correspondencia de Missão Velha que passa para Mauriti e dali para Brejo Santo e Jatí. Coleta pela mesma linha, às quartas e sabados e volta segundas e quintas-feira.

Outros funcionarios — Condutor de malas, José Pedro e José Raimundo. Guarda-fio, Francisco Assiz Macedo.

A Agencia de Milagres não tem carteiro nem estafeta.

A Agencia de Milagres não recebe vale telegrafico, mas recebe postal até Cr\$ 1.000,00. A distribuição postal é feita pelos guardas e pela auxiliar Priscila Bezerra de Menezes. Possui um telefone e um morse coletado por Missão Velha. Fala cinco vezes por dia com a agencia do distrito de Barros, e oito com Missão Velha.

## TRIUNFO

DALMO FREIRE

Esquecido dos homnes, cai em pranto  
o meigo Benfeitor da humanidade...  
Calúnias, insultos, tudo invade  
O Coração de Quem nos ama tanto!

Alma irmã! — eis o trilho que eu decanto...  
À maldita e orgulhosa vaidade  
Não admira que muito desagrade!  
— Amarga-nos estar no Lenho santo.

Quando o bom Deus nos brinda com amarguras,  
— E quando são as pessoas mais queridas...  
Ah! — do perdão sejamos relicário!

Alma! com o coração é que seguras  
A tua cruz! Tem ânimo! As subidas  
Da Glória, partem do Horto e vão ao Calvário!

S. Luis, 1949.

---

"A obediencia é sempre o mais nobre emprêgo que o homem pode fazer da sua liberdade". — EDUARDO PRADO



**CELSO ALVES GOMES****Paladino do progresso de Milagres**

Prefeito, varias vezes, o Celso, sempre se conduziu com elevado criterio administrativo, seguindo a conduta impecavel do seu genitor.

Logo de inicio soube captar a confiança e estima de seus concidadãos, dado a lisura de suas ações limpas e altivas, como portador que é de um coração reto e justo.



**CELSO ALVES GOMES**  
D. D. Presidente da Camara  
Municipal.

Durante o seu governo, realizou inumeros e importantes melhoramentos em favor de sua terra natal.

Por ocasião da celebração do centenario de fundação da cidade — 1946 — o Snr. Celso, com o apoio unanime de todos os milagrenses, comemorou a augusta data, tendo as festas atingido verdadeira apoteose.

A's solenidades compareceram as mais altas autoridades do Estado, destacando-se a figura inconfundivel do General Onofre Muniz, então Comandante da 10a. R. M.



## HOMENAGEM POSTUMA



### Raimundo Alves Pereira

Destacado vulto de nobres tradições, a quem Milagres muito deve de seu desenvolvimento político-social.

Em homenagem ao inolvidável milagrense, foi erigido um Busto, em praça pública, no jardim da cidade, que pelo mesmo motivo, recebeu também o seu nome.

Quiz, assim, o povo de Milagres immortalizar no bronze o nome de Raimundo Alves, pela profunda estima e gratidão que lhe devota.

---

Antiga «Casa de Caridade» —

Habitação das filhas de habito da extinta congregação do santo missionario Padre Ibiapina. —

Depois, Colegio Sta. Terezinha

de Jesus — Atualmente, residen-

cia Paroquial

---



## HOMENAGEM POSTUMA



\* 18.4.1900 — † 23.11.1947

AMANCIO LEITE FURTADO, o imortal e incansável filho de Milagres, forte batalhador em prol do progresso de sua terra natal.

Amancio faleceu em 1947, porém o seu nome e a sua lembrança permanecem vivos na memória e no coração de todos os milagrenses



**CEL. ANTONIO LEITE FURTADO**  
**Figura proeminente da Policia Militar do**  
**Ceará**

*(Candidato à Deputado Estadual na proxima Legislatura)*

**CEL. ANTONIO LEITE FURTADO***(Dados biográficos)*

O Cel. Antonio Leite é natural de Milagres sendo filho do Cel. Marcelino Leite de Araujo e sua esposa, Donaria Maria de Moraes.

Ainda muito moço, quando apenas concluía os estudos primarios, feitos no Colegio São Gerardo, estabelecimento fundado e dirigido pelo Padre Emidio Lemos, o Cel. Leite deixa a sua terra e sua gente em busca de outras paragens.

Em Fortaleza, inicia o jovem aventureiro uma nova vida mais ativa porem cheia de fortes peripecias.

Inicialmente dedica-se ao comercio, trabalhando em varias firmas importantes de nossa capital e das praças de Missão Velha, Juaseiro e Crato.

Depois, porém, de grandes e improficuas pelejas, decide o jovem Leite ingressar na carreira militar, onde principiando como praça de pré de nossa Força, desenvolveu com brilho e dignidade a sua famosa carreira, passando gradativamente, conforme se depreende das promoções que lhe foram conferidas, do modesto posto de praça simples à elevada e honrosa posição de alto official da Força Publica do Ceará.

**CURSO PROFISSIONAL**

Acresce adiantar que já Segundo Tenente, submeteu-se ao Curso Profissional da Força Policial do Ceará no Governo do Dr. Francisco de Menezes Pimentel, tendo como Professores os Coroneis José Góis de Campos Barros, Luiz David de Souza, Juremi Pires de Castro, e Capitães Valmir Carvalho, Ednar Nunes Weyne e outros.

No aludido curso foi aprovado em oitavo lugar entre dezoito colegas.

**ELOGIOS**

Em Fevereiro de 1941, por ter se desincumbido do comando do Esquadrão de Cavalaria mereceu o seguinte elogio: — «O Exmo. Sr. Capitão Manoel Cordeiro Neto, Secretário de Policia e Segurança Pública, fez as seguintes referencias elogiosas: — Elogio ao Segundo Tenente Antonio Leite Furtado pela ação eficiente que demonstrou à frente do comando do Esquadrão de Cavalaria, onde revelou rara capacidade administrativa, mercê da obra notavel da construção ali realizada, ainda mais apreçavel ante à falta de recursos financeiros para as suas construções levadas a cabo com a utilização apenas de materiais encostados o de mão de obra prestadas pelos elementos daquela unidade, sob seu exemplar comando, atuação que se pode apontar como testemunho relevante do que pode o esforço proprio de um comando, e como exemplo a ser seguido por um camarada de farda.

Em Março de 1945, foi, por ter se desincumbido no Comando da 4ª Cia., sediada em Sobral, elogiado pelo Sr. Coronel Comandante José Góis de Campos Barros, nos seguintes termos: — «Elogio ao Capitão Antonio Leite Furtado, Comandante da 4ª Cia. sediada em Sobral, por haver revelado amor, ordem, dedicação ao trabalho e cuidado nos desempenhos dos deveres que lhes são afetos e zelo pelos interesses da Corporação e do Estado, demonstrado na confecção dos papeis de sua Companhia».

O CAPITÃO ATILA VIANA, SECRETARIO DE POLICIA E' SEGURANÇA PÚBLICA, no uso de suas atribuições legais, Resolve: Elogiar o Tenente Coronel — Antonio Leite Furtado, pelo seu amor ao trabalho, inteligencia e sobretudo grande espirito de compreensão. Ao referido official consigno os meus melhores agradecimentos e elogios, pelo muito que colaborou durante o periodo da minha Administração.

É licito ressaltar que o Ten. Cel. Leite, sempre se houve de maneira satisfatoria em qualquer dos setores que lhes foram confiados. A este brioso official que honra a Força Policial do Estado, é-me grato constatar o seu valor aquilatado pelas suas qualidades pouco comuns.

### PROMOÇÕES

1926—Abril, a 19 foi promovido ao posto de cabo de esquadra.

—Maio, a 1º foi graduado no posto de 3º sargento.

Agosto, a 6 foi promovido ao posto de 3º sargento.

1927—Outubro, a 5 foi promovido ao posto de 2º sargento;

—Dezembro, a 12 foi promovido ao posto de 1º sargento.

1928—Abril, a 20 foi graduado no posto de 2º Tenente.

1930—Outubro, a 14 foi promovido ao posto de 2º Tenente.

1940—Agosto, a 7 foi por merecimento promovido ao posto de 1º Tenente.

1944—Julho, a 4 foi por merecimento promovido ao posto de Capitão.

1945—Outubro, a 26 foi por merecimento promovido ao posto de Major.

1947—Janeiro, a 17 foi por merecimento promovido ao posto de Tenente Coronel.

### COMISSÕES

1933—Agosto, a 8 foi por título de quatro do mesmo mês nomeado Delegado da 7ª Região com sede em Baturité.

1941—Setembro, 11 foi mandado assumir o comando da 2ª Cia. de Sapadores, cumulativamente com o comando da Policia Especial, Chetia da Garage Central de Policia e Delegacia de Investigações e Capturas, em substituição nesta ultima ao Dr. José Pompeu Gomes de Matos, onde permaneceu por um periodo de 5 meses.

1944—Outubro, a 12 foi publico haver sido nomeado para exercer o cargo de Delegado Regional de Sobral e respectivamente comandante da 4ª Cia. ali sediada.

1945—Agosto, a 9 foi por ato do Exmo. Sr. Interventor Federal nomeado para exercer as funções de Diretor da Casa de Detenção de Fortaleza.

1947—Janeiro, a 7 foi designado por Portaria 1693 para organizar a atual Delegacia de Economia Popular.



## DISTRITO DE BARROS

O distrito de Barros possui uma Coletoria Estadual, cuja renda no quadriênio de 1943 — 1946, foi a seguinte:

|            |       |           |
|------------|-------|-----------|
| 1943 ..... | Cr \$ | 56.128,70 |
| 1944 ..... | Cr \$ | 69.429,30 |
| 1945 ..... | Cr \$ | 69.314,20 |
| 1946 ..... | Cr \$ | 82.229,80 |

Foi instalada como Agencia das Rendas Estaduais e elevada à categoria de Coletoria em 1937. Tem como coletor, Manuel Emidio Sobrinho e Escrivão, Manuel Monteiro Sobrinho.

## CORREIOS E TELEGRAFOS

O Distrito de Barros possui uma agencia postal-telegrafia, dirigida por Ant<sup>o</sup> Holanda Feitosa. É coletada por Milagres com a qual fala cinco vezes por dia. A correspondencia postal vem de Aurora, passando pelo distrito de Iara, ex-Bôa Esperança.

É sensível o progresso desse Distrito, cujos habitantes alimentam fartas aspirações, no sentido de torná-lo municipio autonomo, para cujo fim já têm trabalhado fortemente.

Tais esperanças, porém, é para crer que não se realizarão, pois, essa ascendencia de Barros, implicaria numa maior decadencia de Milagres, expondo-o mesmo, tal acontecimento ao perigo duma supressão de um dos mais velhos municipios cearenses, e que em epocas remotas fora apontado como um dos mais ricos do Estado, antes de haver perdido Mauriti, hoje, municipio tambem, e outras partes de seu territorio em favor de Missão Velha e Brejo Santo.

## COMERCIO

Algumas casas de comercio de Barros merecem ser mencionadas:

Exportação — PEDRO SILVEIRA DE ALENCAR.

TECIDOS — FRANCISCO PEREIRA DE CARVÁLHO, ELIAS MARTINS DE MORAIS e JOSÉ LEITE.

MERCEARIAS — FRANCISCO MALHEIRO, FRANCISCO PEREIRA DE CARVALHO, MANUEL DIAS DE FIGUEIREDO e outros.

## MOVIMENTO SOCIAL E INSTRUTIVO

Nesta parte salienta-se a ação benéfica do jovem academico de medicina Luiz Miguel Arruda, fundando um colegio que denominou de Santo Antonio de Barros.

Este Estabelecimento tem frequencia mixta e conta com uma matricula superior a 60 alunos, dos quais 20 estudam gratuitamente, apesar do Instituto Santo Antonio não perceber nenhuma subvenção.

Na parte social, propriamente dita, ressaltase a Associação do Educação e Saúde, cujo fim beneficente muito tem servido à população barrense.



*Luiz Miguel Arruda* — Acadêmico de Medicina — Fundador do Instituto Sto. Antonio de Barros.

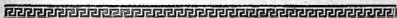
Espirito moço, inteligente e vontadoso, tem o ilustre moço, dedicado a sua vida a causa da Instrução.



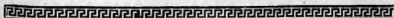
Instituto Santo Antonio — Foto apanhada por ocasião de uma visita pastoral de D. Francisco de Assis Pires



Associação de Educação e Saúde — Grande passo para maior elevação da formação social Iniciativa de Miguel Arruda



MAURITI





## **CARLEIAL & CIA. LTDA.**

**RUA FLORIANO  
PEIXOTO, 800**

**Comissões, Represen-  
tações, Corretagem e  
Conta Propria.**

**EXPORTAÇÃO DE  
PELES SILVESTRES**

Caixa Postal, 425

End. Teleg. "ISBEL"

Fone: 21-13

**Fortaleza — Ceará**

**DEN NORSKE SYD  
AMERIKA LINJE**

**NAVIOS MENSAIS  
PARA EUROPA**

Agente do Ceará:

**EDGAR SÁ**

Telefone: 10-26

**R. MAJOR FACUNDO  
N.º 303**

**Fortaleza — Ceará**

## **VIEIRA & CIA.**

**MAJOR FACUNDO  
N.º 377**

**Fortaleza — Ceará  
Brasil**

**CHAPÉUS  
PERFUMARIAS  
FERRAGENS e  
MIUDEZAS em  
GERAL**

End. Teleg.: **Chapéus**

Telef.: 23-86

Caixa Postal, 283

## **CASA P. MACHADO, LIMITADA**

**COMPRADORES E EXPOR-  
TADORES DE**

**Algodão, Cêra de Carnaúba,  
Mamona, Milho, Caroá, Paco-  
Paco, Polvilho, Oiticica, Cou-  
ros espichados, Peles de Cá-  
bra, de Carneiro e Silvestres,  
Resinas de Angico, Jatobá,  
Paina e Seda, Crina animal.**

End. Teleg.: «MACHADO»  
Caixa Postal, 185. Telef: 22-52

**Capital**

**Cr\$ 9.000.000,00**

**RUA PESSOA ANTA, 73 —  
1º, Sala 2 — Fortaleza — Ceará**



# MAURITI

## CARACTERISTICAS FISICAS

Superfície — 905 kms<sup>2</sup>. Altitude — 450 Metros. Distancia de Fortaleza — 600 quilometros. População, — 18.526 habitantes. População da sede — 1.790 habitantes. Distritos — Mauriti, Coité, Anauá, Maraguá, Mararupá e Umburanas.

Serras — No municipio encontram-se as elevações que formam as serras da Cana Brava, limites de Brejo Santo, Serra do Saço, nas divisas com o Estado da Paraíba, entre distritos do Mararupá e Anauá e a serra Verde, nos limites com a Paraíba. Todas pertencem ao sistema da Serra do Araripe.

Rios — Encontram-se no territorio de Mauriti, os cursos fluviais seguintes: São Miguel, Três Irmãos, Guigé, que despeja no Cipó, Gravatá e Catingueiras. Todos as aguas do municipio correm para os tributarios do riacho dos Porcos.

Lagôas — Existem em Mauriti as seguintes — Lagôa Cercada, Tanquinho, Extrema, São Miguel, Buriti, Buritizinho.

Clima — O clima do municipio de Mauriti pertence ao tipo sertanejo, quente e seco, com a temperatura maxima de 25 graus e minima, de 20 graus nos meses de Maio a Julho, gosando, por sua elevação das qualidades dos climas de grande salubridade.

## FORMAÇÃO RELIGIOSA

O territorio de Mauriti pertencia ao municipio e a freguezia de Milagres, possuindo uma capela sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição. Foi elevado à categoria de Matriz em 8 de Dezembro de 1943.

É vigario da freguezia o Padre JOSE ALVES DE MACEDO, que muito tem trabalhado pelo maior desenvolvimento moral e religioso dos seus fiéis. Ao Padre MACEDO, primeiro vigario da Paroquia de Mauriti, deve-se a reforma da Igreja, cujos trabalhos a transformaram num dos mais belos Templos da Diocese; devendo-se a ele tambem a construção da Casa Paroquial, que serve de residencia ao Vigario.

A freguezia de Mauriti possui sete capelas: em São Miguel, com a invocação de igual nome; em Vera Cruz, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição; em Espirito Santo, sob a invocação de São Felix; em Umburanas, sob a invocação de Senhora Santana; em Favela, sob a invocação de São Geraldo; em Buritizinho, sob a invocação de São Francisco e outra em São Gonçalo, com a mesma invocação.

## VIDA EDUCACIONAL

O município tem as seguintes escolas mantidas pelo Estado:

Na sede — Escolas Reunidas, com as professoras — Argina Augusto Araujo, Maristela de Araujo e Maria Sula Leite e as escolas isoladas regidas pelas professoras:

### ESCOLAS ELEMENTARES

Lili Lacerda Leite — Cidade  
 Isabel Barros Nobrega — Cidade  
 Herbene Arrais Leite — Cidade  
 Maria Augusto Leite — Umburana  
 Marla de Lourdes Lacerda — Sitio Dantas  
 Francisca Caldas Teles — São Francisco  
 Maria Aurelia de Souza — Anauá  
 Maria Lindalva Cabral — Riachão  
 Argina Leite Lima — Sitio Gomes  
 Maria Tereza de Jesus — Mararupá  
 Laura Dias Cavalcante — Buritizinho

Escolas noturnas para adultos: Existem quatro, assim distribuidas:

Alice Moreira de Sousa — São Miguel  
 Josefa Pereira de Jesus — Maraguá  
 João Barros da Silva — Maraguá  
 Joana Maranhão Silcon — Coité

O município mantém as seguintes escolas:

Joaquina Rodrigues Nogueira — Mararupá  
 Maria Sacramento — Coité  
 Hilda Santana — Anauá  
 Aurea Augusto Araujo — Umburanas

---

"Educar a infancia é edificar uma nação". — DORM

---

"Sem esperança, não se pode ser feliz; por essa razão, quem tem fé, encontra a felicidade". — UNAMUNO

---

## CORREIOS E TELEGRAFOS

O município é servido por uma Agencia Postal-Telegrafica de 4ª classe e tem como agente Ancilla Domine Leite. A Agencia é coletada por Missão Velha, com que fala quatro vezes por dia. Taxa mensalmente 300 telegrama, com igual numero de recepção.

---

"É virtuoso aquele que é capaz de governar a si próprio, mediocre, aquele que não possui tal poder". — PLATÃO



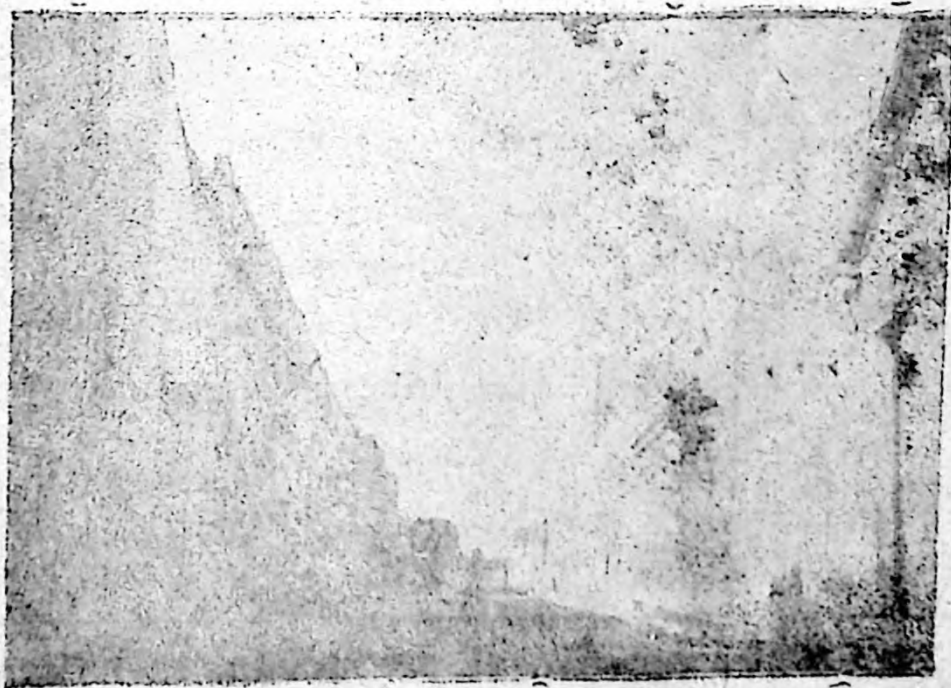
Dr. Theodorico Fernandes  
Teles Cartaxo, digno e operoso  
Prefeito Municipal.

Filho de Mauriti, todo esfor-  
ço tem despendido em prol do  
maximo desenvolvimento de sua  
terra natal, em todos os setores  
de sua vida administrativa.

### ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Quando em 7 de Dezembro de 1947 realizavam-se em todo os muni-  
cipios do Pais eleições para Prefeito Municipal, foi elevado pela vontade  
unanime de todos os mauritienses, numa coligação geral de todos os par-  
tidos politicos, ao posto de Chefe da Comuna o Dr. Theodorico Fernandes  
Teles Cartaxo, filho da terra e que vem correspondendo à confiança de  
seus coestadanos.

Para Vereadores foram eleitos os Senhores: Fernando de Souza Lei-  
te; Laurindo Pereira de Carvalho; Manuel Furtado Maranhão; João Lei-  
te de Araujo; José Leite da Costa; Miguel Nogueira; José Joaquim de  
Morais; Pedro Filgueiras Teles; João Araujo Lima.



Trecho de uma das principais arterias da cidade

## FORMAÇÃO POLITICA

O município de Mauriti foi criado pelo decreto 51 de 27 de Agosto de 1890, com o nome de Mauriti, em homenagem ao Almirante Joaquim Antonio Cordovil Mauriti, heroi de Curupati, por iniciativa do então deputado federal dr. Joaquim de Couto Cartaxo. A vila foi extinta pela lei nº 257, de 20 de Setembro de 1895, sendo restaurada 29 anos depois, pela lei 2.211 de 28 de Outubro de 1924. Novamente extinto pela Lei 2.634, de 6 de Outubro de 1928, foi restaurado em 4 de Dezembro de 1933, pelo decreto 1156, sendo elevado à categoria de cidade pelo decreto 448, de 20 de Dezembro de 1938.

## FORMAÇÃO JUDICIARIA

O termo Judiciario de Mauriti foi criado pela Lei 2.211, de 28 de Outubro de 1924 sendo suprimido em 1928 e restaurado em 29 de Maio de 1934, com Juiz togado, pela Lei 1.271, passando a pertencer à Comarca de Missão Velha. Restaurada a Comarca de Milagres, o termo de Mauriti, passou a pertencer-lhe, pelo decreto 690 de 3 de Abril de 1940.

Com a lei de Organização Judiciaria de 1948, o termo de Mauriti foi elevado à categoria de comarca sede de Juiz de Direito.

Exercem os officios de Tabeleães — Augusto Jacomo de Carvalho e Francisco Chagas Sampaio, 1º e 2º, respectivamente.

São officiais de Justiça — Bento Alves de Souza, e André Manuel da Silva.

## VIDA ECONOMICA

A Exatoria Estadual tem como coletor Manuel Lucas de Carvalho e como escrivão da coletoria Naide Ferraz Leite e Policia fiscal Francisco Pereira Leite.

As rendas estaduais do Município no quadriênio de 1943 — 1946, foram:

|      |                 |
|------|-----------------|
| 1943 | Cr\$ 177.841,90 |
| 1944 | Cr\$ 184.758,90 |
| 1945 | Cr\$ 168.747,20 |
| 1946 | Cr\$ 220.363,30 |

O município arrecadou no referido periodo:

|      |                |
|------|----------------|
| 1943 | Cr\$ 57.542,00 |
| 1944 | Cr\$ 66.792,50 |
| 1945 | Cr\$ 52.845,20 |
| 1946 | Cr\$ 66.398,40 |

---

**«O POVO» é o jornal preferido, também,  
pelos caririenses**

DR. OSCAR SOBRAL — Proprietario da Farmacia Miguel Couto

Dr. Oscar Sobral, já esteve investido das funções de Delegado da Saúde Pública, em épocas epidemicas.

E nesse tempo, quando, ainda Prefeito de Milagres, o Snr. Raimundo Alves Pereira, conseguiu, o Dr. Oscar por conta do município a necessaria higienização da «Aguada Publica» com o que viu debelado o terrível surto paratifico que ia dizimando a população.



YÊDA — Muito jovem, ainda, e já se revela grande artista. Exímia manejadora do pincel, reproduz trabalhos dignos dos Mestres. Extraordinaria também em suas imaginações, muito deixa a crer no brilhante futuro que lhe aguarda, para júbilo de seus pais e orgulho de seu povo.

A pequena Yêda é natural de Mauriti e filha do nosso prezado amigo Dr. Oscar Sobral.

E' trabalho seu a paisagem que estampamos acima.



## INDUSTRIA E COMERCIO

No município de Mauriti contam-se 2 fabricas de beneficiamento de algodão e despouppamento de arroz; 32 engenhos de ferro, para a fabricação de rapaduras, sendo todos movidos a tração animal, havendo, ainda cerca de 6 engenhos de pau; 160 aviamentos manuais

## EXPORTAÇÃO

- TEODORICO DE SOUZA LEITE — (Benef. de Algodão) — Estabel. fund. em 1926 — Cap. Cr\$ 200.000,00  
 CESAR NASCIMENTO — (Benef. de algodão) — Estabel. fund. em 1935 — Cap. Cr\$ 200.000,00  
 THOMAZ PEREIRA — Estabel. fund. em 1943 — Cap. Cr\$ 150.000,00  
 OCTACILIO ALEXANDRE DA SILVA — Estabel. fund. em 1947 — Cap. Cr\$ 50.000,00  
 JOSE DOS ANJOS FILHO — Estabel. fund. em 1930 — Cap. Cr\$ 50.000,00  
 EMETERIO LACERDA — Estabel. fund. em 1946 — Cap. Cr\$ 30.000,00

## TECIDOS

- ADAUTO LEITE — O Sr. Adauto mantém filiais em Mauriti — Milagres — Brejo Santo e Portelras. — Establ. fund. em 1939 — Teleg. ADAUTO — Cap. Cr\$ 200.000,00  
 TEODORICO DE SOUZA LEITE — Estabel. fund. em 1928 — Cap. Cr\$ 100.000,00  
 JOSE ELIAS MARTINS DE MOZAIS — Estabel. fund. em 1940 — Cap. Cr\$ 100.000,00  
 JOÃO GOMES DE CARVALHO — Estabel. fund. em 1834 — Cap. Cr\$ 30.000,00  
 JOSE SIMÃO DE LACERDA — Estabel. fund. em 1948 — Cap. Cr\$ 30.000,00  
 JOSE SALVIANO DE SOUSA LEITE — Estabel. fund. em 1934 — Cap. Cr\$ 30.000,00  
 FCO. P. DE CARVALHO — Estabel. fund. em 1946 — Cap. Cr\$ 200.000,00

## MERCEARIAS

- FRANCISCO EPITACIO LEITE fund. em 1943 — Cap. Cr\$ 100.000,00  
 LUIZ GOMES DE CARVALHO — ELIAS CAVALCANTE SAMPAIO — JOSE MENDES BEZERRA — FRANCISCO ALVES DA SILVA — IZIDRO PEREIRA BRAGA — QUINTINO EPITACIO LEITE — ANTONIO XAVIER DANTAS e outros.

## FARMACIAS

- 1º) — Farmacia Miguel Couto de OSCAR SOBRAL — fund. em 1925 — Cap. Cr\$ 50.000,00  
 2º) — Farmacia Ana Nery de ELIAS COELHO — fun. em 1923 — Cap. Cr\$ 60.000,00  
 3º) — Farmacia Santa Teresinha de ALFREDO DE ALENCAR FILHO — fund. em 1937 — Cap. Cr\$ 40.000,00.

---

CARIRIASSÚ

E

ARARIPE





## ENTRE LUZES

Pe. João Linhares

Tudo são luzes... luzes que reluzem.  
Luzes nas almas... luzes nos corações,  
Luzes que brilham, luzes que refulgem,  
Luzes nas préces... no amor... nas orações.

Na luz as coisas todas se reluzem:  
Festas, triunfos e glórias e florões  
Prazer... ciúmes... são luzes, que seduzem  
Luzes nos idéais... nas aspirações.

Luzes no sol, nos astros e nos luas  
Luzes na terra, nos campos, luz nos mares  
Luzes mimosas que se cortam em cruces.

Luzes nos templos, nos atrios, nos altares.  
Luzes nos hinos, nos rógos, nos cantares.  
— É a vida toda a refazer-se em luzes.

## OS DENTES

(Cromo)

Pe. João Linhares

Nossos dentes meninos  
Assim podemos contar:  
Oito incisivos, caninos  
Quatro, para estraçalhar.

Ha tambem 12 molares  
Sempre a triturar,  
Oito pequenos molares  
32, ao todo, ha

Destes dentes pequeninos  
na boca sempre a brilhar,  
Depende o nosso viver.

Eis porque, sem desatinos,  
Devemos deles cuidar  
Com denodo e com prazer.

---

"O valor da mocidade depende da causa a cujo serviço ela for posta". — TRISTÃO DE ATAÍDE



# CARIRIASSÚ

## CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

**Superfície** — 735 klmsz. **Distância da Capital** — 570 quilômetros. **População** — 10.819 habitantes. **População da sede** — 907 habitantes. **Categoria Judiciária** — Comarca de igual nome. **Distritos** — Caririassú, Grangeiro, antigo Junco e Miragem, ex Santos. **Altitude** — 670 metros.

**Serras** — O município fica situado em um contraforte da serra do Araripe, que tem o nome de serra de São Pedro que deu o primitivo toponimo do município.

**Rios** — Os pequenos cursos d'agua do município de Caririassú são representados pelos riachos São Lourenço, entre Grangeiro e Caririassú, São Pedrinho, Carneiro, divisor d'agua com o município de Joazeiro do Norte, Pai João, limite com Aurora.

**Clima** — Caririassú possui um clima suave, serrano. Em virtude de sua altitude os meses de Maio a Julho são frios, baixando o termometro a 12 graus centígrados.

## FORMAÇÃO RELIGIOSA

**Formação religiosa** — A freguezia de Caririassú, antigo São Pedro, foi criada pela lei 1.362, de 9 de Novembro de 1870, sendo transferida sua sede para Joazeiro do Norte, pela lei 1.887, de 17 de Setembro de 1879, não chegando, porém funcionar naquele município em virtude do Sr. Bispo não homologar a transferencia.

## FORMAÇÃO JUDICIARIA

**Formação Judiciaria** — Só em 1934 Caririassú passou a ter juiz legado pelo decreto 1.271 daquele ano, pertencendo a Comarca do Crato, passando, depois, 3 de Abril de 1940, pelo decreto 690, de 3 de Abril de 1940. Atualmente é sede de Comarca com juiz de Direito, em virtude da nova lei de organização Judiciaria do Ceará, de 1948.

## VIDA JUDICIARIA

*Vida Judiciaria* — O termo de Caririassú foi elevado à categoria de Comarca de igual nome, com a recente lei de Organização Judiciaria.

Juiz de Direito: — Dr. Aurino Augusto de Araújo Lima.

Adjunto de Promotor: — Maria Ivani Soares.

1º Tabelião: — Luiz Bezerra de Moraes. Escreventes — Celino Teles de Moraes e Manuel Pereira da Cunha.

2º Tabelião: — João Pereira da Cunha. Escrevente — Giselda Farias Pereira. Oficial de Justiça — Augusto Barbosa de Menezes.

## FORMAÇÃO POLITICA

*Formação política* — O municipio de Caririassú foi criado com o nome de São Pedro pela lei n. 1.727, de 18 de Agosto de 1876, sendo a antiga povoação elevada a Vila. Extinto, foi restaurado pela lei 2.046, de 12 de Novembro de 1883. Mais uma vez extinto, foi restaurado pela lei 805, de 21 de Agosto de 1904. Conservou-se a autonomia municipal de Caririassú até 20 de Maio de 1931, quando foi extinto pelo Decreto 193. A Vila foi elevada à categoria de cidade em vista do decreto 448, de 20 de Dezembro de 1938.

## VIDA ECONOMICA

*Vida economica* — A Coletoria Estadual tem como coletor o sr. José Vitorino da Silva e como escrivão — Anísio Farias da Silva. Sua renda no periodo de 1943-1946 foi a seguinte:

|      |                 |
|------|-----------------|
| 1943 | Cr\$ 84.227,40  |
| 1944 | Cr\$ 112.975,60 |
| 1945 | Cr\$ 110.098,70 |
| 1946 | Cr\$ 158.630,90 |

O municipio arrecadou em igual periodo:

|      |                |
|------|----------------|
| 1943 | Cr\$ 45.532,00 |
| 1944 | Cr\$ 50.441,50 |
| 1945 | Cr\$ 44.211,00 |
| 1946 | Cr\$ 48.572,90 |



LUIZ BEZERRA DE MORAIS

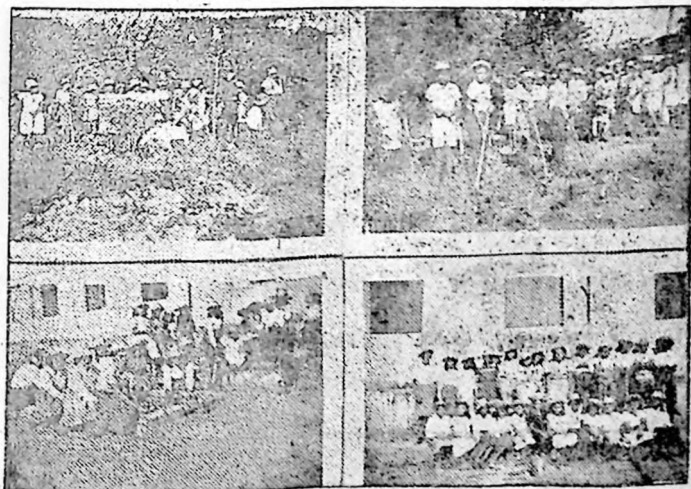
— *Prefeito Municipal* — Espi-  
rito realizador, muito tem feito  
o sr. Luiz em prol do seu mu-  
nicipio e de sua gente

### VIDA ADMINISTRATIVA

Foram eleitos pelas eleições municipais de 7 de Dezembro de 1947 os Poderes Legislativos e Executivos:

Para Prefeito: Luiz Bezerra de Moraes.

Para vereadores: José Batista Vieira, Vicente Firmino Vieira, Valdemiro Correia Araujo, Sebastião Alves Feitosa, Raimundo de Souza Moraes, Francisco Barros Sobrinho, Marcos Gonzalo Sobrinho, Antonio Ferreira Vilar, Alvaro Pereira da Cunha.



GRUPO ESCOLAR DE CARIRIASSU  
Alunos recebendo aulas práticas do ensino rural.

## CORREIOS E TELEGRAFOS

*Coreios e Telegrafos* — O municipio de Caririassú é servido por uma agencia postal telefonica de 4ª classe, coletada por Joaseiro do Norte com a qual mantem 6 horarios diariamente, recebendo da mesma a correspondencia postal duas vezes por semana.

São funcionarios da Agencia — Alice Magalhães Borges, chefe do serviço. Condutor de Malas — Manuel Ferreira e guarda fio — José Magalhães.

## COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DE SÃO PEDRO

Fundada em 1943 a 23 de junho, por iniciativa do Dr. Roberto Bezerra de Menezes e durante a gestão municipal do Snr. Carlos José de Moraes, que muito trabalhou pela objetivação da ideia.

Mantem uma secção de vendas e outra crediaria.

Fundada em 1932 — Cap. Cr\$ 170.000,00. — Regist. no Dep. Cooperativista do Ceará, sob n. 39 a 26 de fevereiro de 1944.

Atualmente encontram-se inscritos 150 socios.

O capital é formado de quotas por ações de Cr\$ 50,00

Pres. — Pedro Nogueira Machado.

Dir. Com. — Carlos José de Moraes.

Dir. Sec. — Aderson Borges de Carvalho — Guarda Livros.

---

---

ASSINEM "O POVO"

**«O POVO» é o jornal das multidões**

**«O POVO» é o jornal preferido, também,  
pelos caririenses**

---

"Se o gênio é uma grandeza, a bondade é uma excelencia".

COELHO NETO

---



SRTA. LUIZINHA FURTADO DE LACERDA, Vice-Diretora do Grupo Escolar, a cujo espirito moço e grande dedicação profissional muito deve a administração educacional de Caririassú.

### VIDA EDUCACIONAL

*Vida educacional* — O Estado mantém no município um Grupo Escolar, sete escolas primarias e três escolas para adultos.

O Grupo Escolar é dirigido pela Professora Juliã Rodrigues de Farias e tem como sub-diretora a professora Luiza Furtado de Lacerda, e auxiliares Simirame Botelho, Maria Zuli Morais Lima, e Maria Ceci Borges, professora ruralista, diplomada pela Escola Normal Rural de Joaseiro do Norte.

As escolas isoladas são: No distrito séde, Escola de Caririassú — professora Joana Lima Barros; no sitio Valença — Edith de Oliveira Lima; no sitio Mameluco — Amelia Olivia de Moraes; No distrito de Grangeiro — duas professoras — Maria Alta da Costa e Izabel Pires; no sitio Serra Verde — professor Raul Milton; no sitio Cacimbas — João Vidal de Albuquerque.

Escolas para adultos: no distrito séde — professora Maria Hilmar Pinheiro; no sitio Cana Brava — professora Francisca Cecy de Oliveira; no sitio Serrote — professor José Monteiro.

Escola Rural: — Em um dos Distritos, está em construção um predio destinado ao funcionamento de uma Escola Rural, dispondo o edificio de salões de aula e de uma parte propria para a residencia da professora.

## PAROQUIA DE SÃO PEDRO

A cidade de Caririassú tem como orago São Pedro.

Vigário: Pe. João Linhares de Lima.

Além da Igreja Matriz, contam-se as seguintes capelas:

N. S. do Carmo — Sede Paroquial.

S. Vicente Ferrer — Pov. de Valença

N. S. da Saúde — Vila de Miragem

Senhora Santana — Pov. do Serrote e Sede da Paroquia

Jesus, Maria e José — Sítio Monte Serrote

São Lourenço — São Lourenço

São Miguel — Vila de Caiçara

N. S. de Perpetuo Socorro — Cachoeira e Serra Verde

S. C. de Jesus, em Carás, município de Crato

Santo Antônio e São Paulo, em Rubão, Varzea Alegre

N. S. do Perpetuo Socorro, em Taquari

A igreja é uma das mais artísticas da região e é servida por ótimo relógio, construído em Juazeiro, nas oficinas dos Padres Salesianos.

Suas principais festas se registam no dia 29 de Junho a do Padroeiro; a festa do catecismo no último domingo de Outubro e 8 de Dezembro a festa da Imaculada Conceição.

A Paroquia de São Pedro, sob a orientação espiritual de virtuoso sacerdote tem inteira vida católica, dentro da qual podemos destacar o Movimento Catequético, formado de um centro que por sua vez se compõe de 116 núcleos funcionando todos na sede da Paroquia e seus subúrbios.

Destacamos como importante realização paroquial:

Círculo Operário S. José de Caririassú — Instalado por S. Excia. Revma. D. F. de Assis Pires, tendo sido fundado por iniciativa do Vigário a 19.3.47 já contando com mais de 300 sócios. Mantém uma Escola para adultos e outra para filhos de operários. A Paroquia mantém uma escola de música.

Na parte artística do Círculo funciona um Orfeão sob a regência da srta. Maria Ivani Soares.

A Paroquia auxilia a algumas escolas municipais. Possui uma casa paroquial e amplo salão de festas o qual recebeu do atual vigário Pe. Linhares notáveis melhoramentos, denominado Plácido Castelo.

Outra instituição paroquial é o Secretariado Geral do Catecismo que tem como objetivo o desenvolvimento da catequese na sede da Paroquia e sua maior difusão nas capelas.



## INFORMADOR COMERCIAL

## INDUSTRIA

A industria caririassúense é representada por:

- 1 fabrica de beneficiamento de algodão;
- 2 idem, idem, arroz;
- 26 engenhos de rapadura dos quais apenas 5 são movidos a força motriz;
- 120 aviamentos manuais;
- 3 alambiques para destilação de aguardente;
- 1 panificadora; 1 sapataria, algumas alfaiatarias, funilarias, marcenarias e oficinas de ferreiros.

## TECIDOS

Tecidos — Domingos de Oliveira Borges, 1944 Cr\$ 30.000,00.  
 Carlos José de Moraes — 2 — 1924 — Cr\$ 60.000,00.  
 Pereira & Irmão — 508 — 1733 — Cr\$ 50.000,00.

## FARMACIAS :

Farmacia Borges de Afonso Oliveira Borges — Sucessores de Raimundo Oliveira Borges.  
 Gerente — CARLOS MORAES BORGES.

## AGRICULTURA

O municipio de Caririassú produz cana de açúcar, algodão, milho, feijão, arroz, mandioca e fumo, constituindo-se este ultimo uma de suas principais fontes de renda.

O algodão é vendido em maior parte e em caroço para Juazeiro e Lavras.

Em Caririassú funciona apenas uma pequena fabrica de beneficiamento de algodão.

## PECUARIA

A sua pecuaria é pequena e é representada pela seguinte população:

|                  |                 |
|------------------|-----------------|
| Bovinos — 8.200  | Equinos — 2.200 |
| Azininos — 570   | Muare — 650     |
| Suinos — 4.600   | Ovinos — 1.000  |
| Caprinos — 2.000 | Aves — 10.000   |



## **COLEGIO SANTA CECILIA**

---

**UM DOS MAIS MODERNOS EDUCANDARIOS  
FEMENINOS DE FORTALEZA**

---

Fundado em 1911, tem vivido, ininterruptamente, todo esse longo periodo, gozando, sempre, de elevado conceito durante os 38 anos de sua cri-  
—— teriosa existencia. ——

---

**MANTEM, EXCLUSIVAMENTE PARA MOÇAS,  
OS SEGUINTES CURSOS:**

---

**PRIMARIO, GINASIAL E NORMAL**

---

E' sua Diretora D.<sup>a</sup> Almerinda Albuquerque,  
conhecida e renomada educadora cearense.

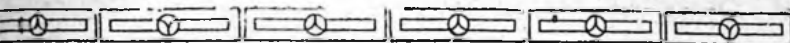
---

**COLEGIO SANTA CECILIA**  
**BOULEVAR VISCONDE DE CAUIPE N.º 2.854**

(Bemfica) — Fone: 16-27

**FORTALEZA**

— **CEARÁ**



# A R A R I P E

## CARACTERISTICAS FISICAS

**Superficie** — 496kms2. **Altitude** — 550 metros. **Distancia de Fortaleza** — 422 quilometros. **População do municipio** — 10.819 habitantes. **População da séde** — 907 habitantes. **Distritos** — Araripe, Brejinho e Potengi.

**SIERRAS** — O territorio do municipio está situado na Serra do Araripe que lhe deu o nome e serve de divisas com o Estado de Pernambuco, e Santanopole, sendo que para o lado pernambucano a serra apresenta suave declinio, o que, igualmente se observa nas divisas cearenses.

**RIOES** — Os riachos Coqueiro e Rosario servem de limites com o municipio de Assaré, existindo, ainda os pequenos cursos fluviais — Quindim, São Rafael, os riachos Grande, Ipueira, Brejinho, Rosario, São Miguel e Barriguda.

**CLIMA** — O municipio, por sua altitude tem um clima suave, desce a temperatura a 12 graus, nos meses frios de Maio a Julho. No anno o termometro não ultrapassa de 23 graus.

## FORMAÇÃO RELIGIOSA

A freguezia foi criada em 5 de Novembro de 1870 pela lei provincial 1359 que elevou à categoria de matriz a capela de Santo Antonio por povoação de Brejo Séco. D. Antonio instituiu canonicamente, pela sessão de 1º de Dezembro de 1871, sendo seu primeiro vigario o padre Manoel Pereira de Oliveira Alencar, removido da coadjutoria de Lavras.

O vigario actual da freguezia é o padre Silvino Moreira Dias. A freguezia conta com três capelas — a de Potengi, sob a invocação de São José, a de Alagoinha, sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus e das Barreiras, sob a invocação de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.

## FORMAÇÃO JUDICIARIA

O termo judiciario de Araripe foi criado pela lei 1661, de 3 de Agosto de 1875. A lei 523, de 19 de Julho de 1899, suprimiu o termo e foi restaurado em 1905, pela lei 798. Araripe foi séde de comarca, extinta pelo decreto 21 de 7 de Junho de 1890, sendo extinta pelo decreto 196 de 5 de Junho de 1891. Actualmente foi o termo de Araripe elevado à categoria de Comarca, em virtude da lei de Organização Judiciaria do Estado.

## FORMAÇÃO POLITICA

O territorio que constitui o municipio foi desmembrado do Cararé, pela lei nº 1661 de 3 de Agosto de 1875. As supressões que passou foram as mesmas do termo judiciario, sendo que a extinção por que passou foi determinada pelo Decreto 193, de 20 de Maio de 1931, sendo restaurado pelo Decreto 1540, de 3 de Maio de 1931, sendo a vila elevada à categoria de cidade em 20 de Dezembro de 1931 pelo decreto 448.

## VIDA ECONOMICA

A Colctoria Estadual arrecadou no quatrienio de 1943-1946 as seguintes portancias abaixo mencionadas:

|      |                |
|------|----------------|
| 1943 | Cr\$ 64.526,50 |
| 1944 | Cr\$ 79.477,50 |
| 1945 | Cr\$ 71.350,00 |
| 1946 | Cr\$ 78.622,40 |

As rendas da Prefeitura Municipal foram, para o referido periodo:

|      |                |
|------|----------------|
| 1943 | Cr\$ 69.484,20 |
| 1944 | Cr\$ 83.864,50 |
| 1945 | Cr\$ 63.393,60 |
| 1946 | Cr\$ 78.062,50 |

## -VIDA EDUCACIONAL

O Estado mantem além das Escolas Reunidas mais cinco escolas elementares.

Escolas Reunidas — Diretora, Professora Maria Emilia A. Barbosa. Professores — Maria Dulce Alencar, Ana Loliola Alencar, Professora ruralista e Maria Augusta Paz.

Professores elementares — Em Potengi, Maria Carlito Serpa, uma isolada regida pela professora Idelzuite Rodrigues Silva. No distrito sede as escolas Getulio Vargas e 13 de Maio que têm como professoras Zilma Ribeiro Duarte e Maria Alencar Lima, respectivamente.

Escola municipal — O municipio mantem apenas uma escola no distrito de Potengi, regida pela professora Maria Ivone Guedes.

Existem no municipio três escolas noturnas para adultos.

A professora Maria Rosely Guedes mantem uma escola particular.

---

"Não devemos recear de desgustar um amigo, quando precisamos provar-lhe a nossa lealdade". — CÍCERO

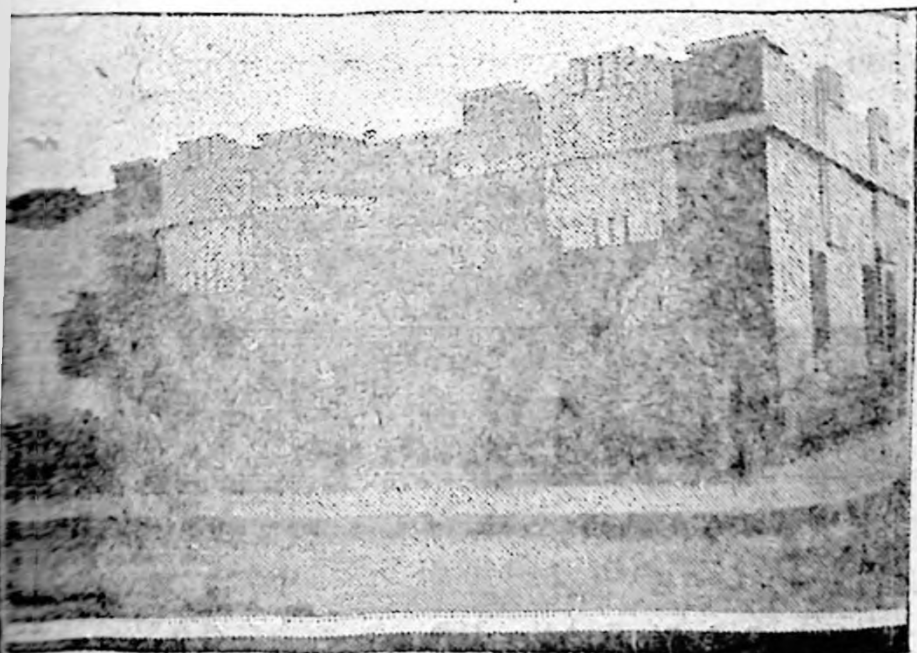
## VIDA ADMINISTRATIVA



Sr. JOSE' LOIOLA DE ALEN-  
CAR — *Prefeito Municipal*, e  
filho natural de Araripe. Devem-  
se a ele todos os melhoramentos  
de vulto ali levados a efeito



Sr. Loiola de Alencar foi eleito pela maioria de votos na pugna  
de Dezembro de 1917, batendo estrondosamente o seu adversario.  
No mesmo dia foi eleita a Camara de Vereadores que ficou assim  
composta: Luiz Gonzaga Aguiar de, depois eleito Presidente da mes-  
ma; Valentin de Oliveira, eleito Secretario; Luiz Mendes Jo-  
seolino Guedes Oliveira, Joaquim Nunes Teixeira, Hercolino Mar-  
celino e Renullo Salatiel de Alencar.



*Moderno edificio de propriedade da Prefeitura  
Municipal, construido pelo Sr. Loiola de Alencar*

## CORREIOS E TELEGRAFOS

O distrito sede tem uma agencia dirigida pela funcionaria Leonilda Aurora de Alencar e tem como guarda Fio João Pereira Pinto Filho. Taxa mensalmente 250 telegramas com uma recepção correspondente. A Agencia não tem carteiro, sendo a entrega a domicilio realizada pela estafeta.

A Agencia do Araripe é fiscalizada e coletada pela Agencia de Crato, com a qual fala quatro véses por dia, por via Potengi, mantendo com a mesma quatro horarios por dia. Aceita serviço de reembolso postal, não recebe, porém, vale telegrafico.

Na sede distrital de Pontengi existe uma Agencia postal — telefonica de 5ª classe, dirigida pela funcionaria Umbelina Guedes de Figueiredo. A Agencia de Pontengi fala com Crato quatro véses por dia, fazendo igual horario com Araripe.

## AÇUDES

**MONTE BELO**—Pode ser mencionado em 1º lugar o açude Monte Belo, construido pelo D.N.O.C.S., durante uma das gestões municipais do Snr. José Loiola de Alencar. Tem uma capacidade hidraulica de 5.500.000 metros cubicos. Dista da sede do municipio cerca de 7 Kms e fica localizado no sitio do mesmo nome, região grandemente agricola. A sua bacia hidrografica abrange uma area de 6 Kms.2 e foi adquirida pelo municipio pelo valor de Cr\$ 16.000,00 valendo atualmente mais de Cr\$ 70.000,00. O açude é de serventia publica e administrado pelo Governo municipal.

**ARARIPE** — Fica situado no Distrito de Pontengi e tem capacidade de superior a 1.000.000 de mts.3. Foi construido pelo Estado.

**PAJEHÔ** — Construção municipal em cooperação com os agricultores.

**PARAISO e BAIXIO DOS LIMAS** — O primeiro pelo Estado. O segundo pelo Povo e têm ambos serventia comum da população rural. Recebem fiscalisação e conservação permanente do municipio.

Dentre os açudes particulares destacam-se o Açude Novo de propriedade do Snr. José Loiola de Alencar, localizado no Sitio Novo e o açude Ipuçaba, do Snr. José Filgueiras Teles, e que pode ser apontado como o maior da região. Foi construido em cooperação com o Governo da União.

"Tende um coração que nunca se endureça, um temperamento que nunca se canse, um trato que nunca magoe". — DICKENS

As crianças precisam mais de exemplo do que de conselhos".

JOUBERT

ASSINEM "O POVO"

«O POVO» é o jornal das multidões

COOPERATIVA AGRO PECUARIA DE ARARIPE LTDA. ....  
gistrada no D.E.C. sob nº 25 e no S.E.R. sob nº 1596).

Esta Cooperativa foi fundada a 15 de Março de 1942, por iniciativa  
Sr. Alexandre Arrais.

O seu capital subscrito é de Cr\$ 46.900,00, realizado de Cr\$ 45.530,00,

Financiado pelo D.E.C. com Cr\$ 50.000,00 já conseguiu a cober-  
ta integral deste valor o que fez com absoluta pontualidade.

A C.A.P.A.I., mantém uma Secção Crediária e uma Secção de  
vendas de Instrumentos Agrícolas e Medicamentos Veterinários.

Funciona em prédio proprio, um rico edificio valorizado em ....  
330.000,00 alem dos moveis e utensilios avaliados isoladamente em  
110.000,00.

Ao Sr. Antonio Valentim de Oliveira, espirito progressista e rea-  
lizador, seu Diretor Comercial, deve a Cooperativa o seu progresso e a  
saúde de sua atual situação.

Muitos e relevantes serviços tem prestado no setor economico a  
os seus socios criadores e agricultores daquele setor caririense.



Antonio Valentim de Oli-  
veira — Alto comerciante  
e Diretor Comercial da  
Cooperativa Agro Pecuaria  
d Araripe Ltda





## INFORMADOR COMERCIAL

### COMERCIO E AGRICULTURA

Araripe exporta peles, couros, algodão em caroço, milho, feijão, arroz descascado, farinha e polvilho de mandioca, mamona, etc. e importa tecidos e artefactos, chapéus, calçados, mercadorias em geral. O seu principal produto é farinha de mandioca, que é vendido pelos produtores, para Pernambuco, Ceará e Piauí.

### T E C I D O S

JOSE LOIOLA DE ALENCAR — 1920 — Cr\$ 200.000,00 — Insc. 1  
 CICERO RODRIGUES DA FONSECA — 1922 — Cr\$ 300.000,00—  
 Ins. 15  
 HENOCK ANDRADE DUARTE — 1944 — Cr\$ 50.000,00—Insc. 180

### M E R C E A R I A

ANTONIO VALENTIM DE OLIVEIRA — 1936 — Cr\$ 50.000,00  
 — Insc. 8  
 CAROLINO GUEDES DE OLIVEIRA — 1926 — Cr\$ 30.000,00  
 — Insc. 13.  
 GERONIMO FULGENCIO DE LIMA — 1940 — Cr\$ 20.000,00  
 Insc. 11.  
 ANTONIO ALBUQUERQUE ALENCAR — 1947 — Cr\$ 10.000,00  
 Insc. 247.  
 SEBASTIAO AFONSO ALENCAR — 1942 — Cr\$ 5.000,00 —  
 Insc. 119.  
 ARGEMIRO ALENCAR LIMA — 1943 — Cr\$ 15.000,00 — Insc. 117  
 JOAO MENDES DE AMORIM — 1947 — Cr\$ 20.000,00 — Insc. 248

O numero que vem apos a firma indica o ano de fundação do Estabelecimento; a quantia, o Capital.

### CORRESPONDENTE BANCARIO

BANCO DO BRASIL — José Loiola de Alencar.  
 BANCO DO JUAZEIRO — Caixaçal — Cariri — Cooperativa Agro-Pecuária de Araripe Ltda.

### F A R M A C I A

Farmacia para Todos — de ANTONIO LUIZ TOTO — Licenciada  
 — 1940 — Cr\$ 20.000,00 — Insc. 14.

## P O T E N G Í

Potengi é um dos distritos do municipio de Araripe, criado por Ato de 22 de Novembro de 1913 e constitue o maior contribuinte dos erarios publicos municipais.

Dista da Séde municipal cerca de 21 quilometros e 36 da Séde de Assaré, a cuja jurisdição já pertenceu.

Uma carroçavel liga os dois, concedendo a Potengi acesso à rodovia central de Piauí. A ligação com a cidade de Crato, é feita, igualmente, a carroçavel, via Santanopole.

Os seus habitantes vivem da agricultura e da criação, e o seu pequeno comercio é feito com o Cariri. Cultivam algodão, milho e outros produtos de primeira necessidade.

Como todos os recantos caririenses, privado de meios de comunicação com outros centros maiores, não pode desenvolver-se, ficando impedido de exportar os seus produtos e de obter melhores preços em outras praças mais distantes.

Funciona em Potengi uma Agencia Postal Telefonica de 1ª Classe a cargo da Senhora UMBELINA GUEDES DE Figueiredo, e é coletada pela Agencia de Crato.

O Estado mantem 2 Escolas confiadas às professoras IDELIANE RODRIGUES SILVA e MARIA CARLITO SARAIVA.

Do Ensino Supletivo funcionam tambem 2 Escolas. (Normais). — No Distrito não há luz electrica.

Por conta do municipio apenas a Escola Distrital de Potengi, com a professora MARIA YVONE GUEDES.

E por conta da UNIÃO BENEFICENTE DE POTENGÍ uma outra Escola, cuja professora é MARIA ROSELY GUEDES.

Com excessão desta ultima as demais Escolas funcionam em um só edificio particular, e que não atende às exigencias pedagogicas modernas, além de sentir a falta absoluta de moveis e material escolares.

Não fôra a boa vontade do Chefe local, oferecendo gratuitamente o seu edificio, a abnegação de parte das professoras, o grande desejo dos pais de verem os seus filhos alfabetizados, de certo as escolas se fechariam.

É de justiça, pois, que os Poderes municipais e o Senhor Delegado Regional do Ensino, procurem reparar esta falta, aliás, comum em todos os Distritos da Região, amparando a causa das abnegadas Mestras do Ensino primario, e oferecendo maior estímulo aos infantes camponeses, e adultos, tambem, dignos de melhor cuidado, nesta campanha educativa, que ora sustenta o Governo Federal.



## UNIÃO BENEFICENTE DE POTENGÍ

Atravessando, embora uma faze difícil de sua vida social, podemos mencionar como um dos factores do progresso de Potengi, a UNIÃO BENEFICENTE DE POTENGÍ. Que os seus Directores atuais, revidando os direitos sociais, desenvolvam intensa campanha em prol do soerguimento da UNIÃO, que somente benefícios poderá trazer a sua terra. Que não esqueçam, que da união nasce a força, e desta o maior e mais rapido progresso de Potengi.

---

A natureza é sempre boa para o homem e elle é sempre má para si próprio.

---

## CORONEL TENORIO

No sitio Palmeira do município de Santanopole, nasceu o Cel. TENORIO, no dia 20 de Novembro de 1874.

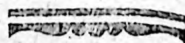
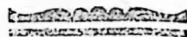
Contando, atualmente, a respeitavel idade de 74 anos, ainda oferece extraordinaria resistencia fisica, cuja compleição é para causar inveja

O Cel. TENORIO é amigo da equitação e possui o mais rico e famoso quartel de toda Região.

CONDOR, é a denominação que dá ao seu amigo inseparavel em todas as viagens realizadas em inspecção de suas inumeras e importantes propriedades.

Damos aqui com muito prazer, para deleite de nossos leitores curioso: instataneo do Cel. TENORIO, cavalgando o seu bonito e valente CONDOR.

---

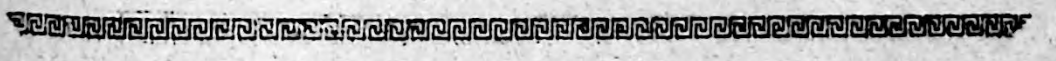




SANTANOPOLE

E

QUIXARÁ



# GINASIO FORTALEZA

DIRETOR

**DR. LUIZ DOS SANTOS COLARES**

Sob inspeção federal

Ensino orientado de acordo com as leis do País e  
da Igreja Catolica

**Cursos: Primario, de Admissão e Seriado.**

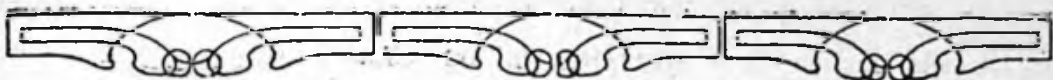
---

Inicio das aulas: Primario e Admissão a 1º de  
Fevereiro — Seriado: a 1.º de Março.

---

**Sede do Estabelecimento: Boulevard Visconde do  
Caupe — Bemfica N.º 1.940**

**FORTALEZA — CEARÁ**



# SANTANOPOLE

## CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

**Superfície** — 1.356 kms<sup>2</sup>. **Altitude** — 480 metros. **Distância de Fortaleza** — 641 quilômetros. **População** — 17.682 habitantes. **População da sede** 1.762 habitantes. **Distritos** — Santanopole, antiga Santana do Cariri, Araporanga, antiga Boa Saúde, Brejo Grande e Nova-Olinda.

**Serras** — A principal serra é a do Araripe que serve de linha divisória do Estado no território do município, com o Estado de Pernambuco, no trecho compreendido entre o meridiano da Pedra da Torre e o do Pontal da Formiga, ao sul. A serra do Araripe limita o município com os municípios do Crato e Araripe.

**Rios** — Os rios do município de Santanopole, como os demais da região são pequenos riachos, entre os quais se destacam o Pau Ferrado, na linha divisória com Assaré, e rio Cariús, nos limites com Crato e ainda os riachos São Gonçalo, Fundo, Faveira.

**Clima** — O clima de Santanopole pertence ao mesmo grupo de clima da região, caracterizando-se, porém, sua suavidade constante, em virtude de sua localização serrana.

## FORMAÇÃO RELIGIOSA

A freguesia de Santanopole foi criada com o nome de Santana do Brejo Grande e compreendia Santana, Assaré e Quixará, em 28 de Agosto de 1838. Seu primeiro vigário foi o padre José Galdino Teixeira que foi assassinado, passando a sede para Assaré. O padre José Tavares Teixeira substituiu o primeiro vigário da freguesia. Em 1886, quando D. Joaquim José Vieira fazia a visita pastoral a Santana, o povo e a Câmara fizeram uma representação, no sentido de ser restaurada a freguesia de Santana. O segundo bispo do Ceará, verificando, posteriormente, que Santana tinha uma população maior do que Assaré, determinou que o vigário se transferisse para Santana e fixasse ali sua residência, dando foros de matriz a capela. O primeiro vigário que então fixou residência na freguesia foi o padre João Carlos Augusto.

A freguesia conta com sete capelas — a de São José, em Brejo Grande, São Sebastião, em Nova Olinda, Nossa Senhora da Saúde, em Araporanga, São Sebastião em Assaré, Santo Antonio, em D. Leme, São Francisco, em D. Vital e Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, em D. Quintino.

Os santanopolenses invocam à Senhora Santana como sua padroeira e tem como vigário atual o Padre Cristiano Coêlho.

## FORMAÇÃO JUDICIARIA

O termo, primitivamente, pertencia a Comarca de Assaré, A lei 467, de 15 de Setembro de 1898, desmembra-o e anexa-o à do Crato. A lei 1572, de 26 de Setembro de 1918 o erigiu a termo, com Juiz togado. Em 1920, voltou a pertencer a comarca de Assaré, pela lei 1755. Em 1926, passa, novamente, a pertencer a Crato. Por duas vezes, ainda esteve pertencendo às comarcas referidas. Atualmente, com a recente reforma Judiciária, passou a Comarca.

1º tabelião — Antonio Alves Teixeira Barros, escrevente — Maria Dauria Pinheiro Rodrigues.

2º Tabelião — José de Souza Machado, que exerce as funções em caráter interino. Oficiais de Justiça — Augusto Alves Pereira e Francisco Paulo de Araujo.

## FORMAÇÃO POLITICA

O município foi criado pela lei 2096, de 25 de Novembro de 1885, que elevou igualmente a povoação de Santana do Brejo Grande à categoria de Vila. Em 3 de Agosto de 1896, o nome do município foi alterado para Santana do Carirí e o Decreto 448, de 2 de Setembro de 1938, mudou para Santanopole, que ainda conserva.

As eleições de 1945, que reconstitucionalizaram o País determinaram as eleições da Câmara e do Prefeito Municipal.

## VIDA ECONOMICA

A Coletoria Estadual de Santanopole rendeu no período de 1943 — 1946, o seguinte:

|           |                 |
|-----------|-----------------|
| 1943..... | Cr\$ 103.568,60 |
| 1944..... | Cr\$ 130.535,00 |
| 1945..... | Cr\$ 146.085,90 |
| 1946..... | Cr\$ 184.863,50 |

Exerce as funções de coletor estadual o sr. José Gonçalves.

As rendas municipais no referido período foram as seguintes:

|           |                 |
|-----------|-----------------|
| 1943..... | Cr\$ 59.870,30  |
| 1944..... | Cr\$ 77.238,70  |
| 1945..... | Cr\$ 67.402,40  |
| 1946..... | Cr\$ 105.538,70 |

## VIDA EDUCACIONAL

O Estado mantém no município, as Escolas Reunidas, cuja diretora é a professora Maria Feitosa Queiroz e conta com três auxiliares: Maria Luiza Sousa, Dacilde Cruz Arrais e Maria Moreira Matos.

Escolas elementares — Maria Conceição Azevedo, Celina Roque de Oliveira, Carolina Gonçalves Lima, Maria Franquílina e Edite Cruz.

## ENSINO MUNICIPAL

A Prefeitura mantém 13 escolas, distribuídas entre os distritos do município, sendo em Satanopole, dirigida pela professora Maria da Cruz Neves a escola que tem o nome de Paulo Teles de Quental. As demais escolas são as seguintes:

Sítio Patos, Nova Olinda, professora Antonieta de Lima Oliveira; no distrito de Nova Olinda, Carmo Alencar Milfont; no povoado Inhuma, Maria Alaide de Souza; na Serra, distrito D. Lemo, Maria Edvirge Feltoza; no distrito de Araporanga, sede, José Ribeiro do Nascimento; Maria de Jesus Gonçalves; no sítio Rangel, Geralda Furtado de Figueiredo; no distrito Brejo Grande, Maria de J. Figueiredo; no sítio Santa Galo, Filomena Inacio do Vale; no sítio Triunfo, Irene Marques da Costa, no sítio Anginhos, Francisca Xavier Pedralino; no sítio Cancão, Edite Nunes de Oliveira.

## CORREIOS E TELEGRAFOS

O município de Satanopole é servido por uma agência postal telegráfica de 4ª classe que tem como agente Augusto Leite. São estafetas, Luiz Feijó de Melo e Lauro Ferreira Lima.

horários diários. Taxa mensalmente, cerca de 300 telegramas.

A Agência é coletada pela estação de Crato, com a qual mantém 4

Recebe o correio do Crato às quartas e aos sábados, enviando as malas postais às quintas e segundas. Durante o verão o transporte é feito em auto-caminhão, e no inverno, a cavalo.

## INDUSTRIA E COMERCIO

E' pequena a sua industria como o seu comercio, destacando-se da primeira algumas fabricas de beneficiamento de arroz, produto agrícola de alta escala, do município; aviamentos, engenhos de rapadura e pequenos alambiques.

No comercio, podemos mencionar, no ramo de exportação:

MANUEL AQUINO DE LACERDA — Estabelecimento fundado em 1923, com um Capital de Cr\$ 100.000,00

JOAO AJURY DE LACERDA — Estabelecimento fundado em 1946 com um Capital de Cr\$ 60.000,00.

No ramo de tecidos destaca-se entre os cinco estabelecimentos existentes as firmas:

ANTONIO NILZO BANTIM — Est. fund. em 1910 — Cap. Cr\$.. 100.000,00.

PEDRO FRANCISCO DA SILVA — Est. fund. em 1942 — Cap. Cr\$ 60.000,00

## MERCARIAS:

LAURO SOBREIRA — Casa de 1ª Ordem — Estb. fund. em 1937 — Cap. Cr\$ 30.000,00.

JOAO BATISTA CAVALCANTE — VICENTE GOMES LINARD — JOSE MOREIRA LIMA — LUIZ LEOPOLDINO



# CASA VILAR

Fundada em 1854

336 — RUA MAJOR FACUNDO — 336

Fone: 16-81

FORTALEZA — CEARÁ

FERRAGENS EM GERAL — VAREJO E ATACADO

*Importação direta da America e da Europa*

Arame liso e farpado — Ferro e cimento — Canos e conexões — Enxadas — Material de construção em geral.

LOUÇAS E VIDROS — FERRAMENTAS PARA  
ARTES E OFICIOS

— Artigos Domesticos — Material Agricola —  
TINTAS. OLEOS. VERNIZES. LOUÇAS SANITARIAS

# VENTURA & CIA.

Caixa Postal, 54

REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

Ruas: Major Facundo, 101 e Castro e Silva, 120

Telegrama: "JUVENTURA" — Fone: 11-08

Agentes autorizados das melhores Farinhas de  
Trigo **REI DO NORDESTE**, (AMERICANA) e  
**VENCEDORA**, (NACIONAL)

Os maiores depositarios no Estado de: **Café, Papel  
em Fardo, Amoniaco e Lupulo**

— VENDAS PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA —



# Q U I X A R Á

---

## ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL:

Prefeito — ENOQUE RODRIGUES.

Secretário — Vago. Tesoureiro — Francisco Costa Araújo. Outros funcionários: Casimiro Correla de Araújo, Alvim Roque da Cruz, Angélico de Oliveira, Leonardo Pereira e Pedro de Almeida Braga.

## CAMARA MUNICIPAL:

Presidente — JOSÉ FERREIRA SOBRINHO — Secretário — Albino de Oliveira e Vereadores: Jorge de Lima Siebra, Diocles de Almeida, Otaviano de Alcantara Costa, Lourival Frutuoso de Oliveira e Antonio Macêdo de Souza.

| Arrecadação: | 1943           | 1944           | 1945           | 1946           |
|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|              | Cr\$ 50.023,20 | Cr\$ 49.140,40 | Cr\$ 49.108,70 | Cr\$ 57.587,90 |

Orçada para 1947: Cr\$ 60.000,00; arrecadada até Novembro de 1947, Cr\$ 53.365,50.

Orçada para 1948: Cr\$ 186.000,00.

---

## SITUAÇÃO ECLESIASTICA:

Vigário: PADRE RAIMUNDO NONATO DIAS.

Padroeira da Freguezia: NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.

Capelas: capela de S. Vicente de Paula — Quixará; capela de Nossa Senhora das Graças — Barreiros; capela de São Francisco — Monte Pio; capela de Santa Teresa — Povoador de Santa Teresa; capela de São José — Quincuncá; capela de São Francisco — Lagôa Seca; capela de Nossa Senhora do Carmo — Barreiros do Jorge; e capela de Santo Antonio — Cariutaba. As capelas de Santa Teresa e Santo Antonio, estão localizadas no município de Quixará, mas, eclesiasticamente falando, pertencem a Assaré.

---

## INSTRUÇÃO:

Escolas Reunidas do Estado: Diretora, Professora Maria Lizieux Feltosa Caliope e Professoras: Zélia Gomes, Maria Carmelita Leite e Maria Albertina Feltosa Caliope; Escola Auxiliar de Cariutaba — Professora: Maria Máximo Correla.



## VIDA EDUCACIONAL

Continuação da pag. anterior

Na sede municipal dois (2) Professores: Isaque Costa Araújo e Maria Lili Ferreira; Quincuncá uma (1) Professora: Maria Neli Ribeiro; Santa Professora: Maria Azevedo Rodrigues e Escola Municipal de Barreiros — Professor: Antonio Macedo de Souza.

Escolas Municipais: Escola Municipal de Cariutaba — Professora: Pastora Nonato de Holanda; Escola Municipal de Quincuncá — Professora: Maria Pergentina Ribeiro; Escola Municipal de Santa Teresa — Maria Azevedo Rodrigues e Escola Municipal de Barreiros — Mauricio da Silva Pereira Maia.

---

**DISTANCIAS DA CIDADE DE QUIXARÁ:** à de Crato 56 quilômetros; à de Jucás, 58 quilômetros; à de Varzea Alegre, 48 quilômetros; à de Caririassú, 50 quilômetros; à de Santanópolis, 44 quilômetros e à de Assaré, 42 quilômetros. Para Fortaleza, 655 quilômetros, via Crato.

---

**POPULAÇÃO:** Pelo recenseamento de 1940: 12.901 habitantes e mediante estimativa para 1947: 14.619 habitantes e na sede do município: 1.750 habitantes.

---

Na cidade tem: 352 prédios, 5 ruas, 3 praças, 4 travessa e becos

---

O município é banhado: pelo rio Carirús, pela Lagôa de Santa Teresa, açude Cana Brava, açude Riachão, Açude Grande e outros menores.

---

### POPULAÇÃO PECUARIA:

BOVINO, 5.344; EQUINO, 1.100; MUARES E ASININOS, 1.356; SUINOS, 6.075; OVINOS, 1.669; CAPRINOS, 3.682.

---

**AGRICULTURA:** — Os principais produtos agrícolas cultivados neste município são: arroz, algodão, feijão, fumo, milho e mandioca. A cultura é totalmente rotineira.

---

**INDUSTRIA:** — Engenhos de fabricar rapaduras e aguardente: 15, sendo (2) movidos à força motriz e os demais (13) movidos à tração animal (boi); 14 de ferro e 1 de madeira.

---

**AVIAMENTOS PARA FABRICAÇÃO DE FARINHA E GOMA DE MANDIOCA:** movido à força animal, 12; e à força humana, 36.

Produção anual: de rapadura, 3.200 cargas e de farinha de mandioca, 39.000 quartas de 80 litros.

---

**COMERCIO:** — Principais firmas comerciais: Diocles de Almolda, José Rodrigues & Filho, José Eugenio Leite, José Pinheiro de Souza, Gabriel de Moraes, Leonardo Pereira e Silva, João Antero da Silva, Marcelino Primo, Angélico de Oliveira, Francisco Senhor de Oliveira, José Ferreira Sobrinho e Antonio Ferreira Ducas.

---

**COLETORIA ESTADUAL:** — Coletor: Pedro Nunes de Souza — Escrevão: vago; Receita arrecadada nos anos de 1943: Cr\$ 79.686,60; 1944: Cr\$ 102.795,80; 1945: Cr\$ 115.142,00 e 1946: Cr\$ 142.575,50.

---

**SERVIÇO DE ESTATISTICA:** — Agencia Municipal de Estatística classe «A» — Agente — Osorio Casimiro Albuquerque.

---

No Município de Quixerá, não há telegrafo. Existem duas Agencias Postais: Uma na sede do município e outra no distrito de Cariutaba.

**GERALDO BEZERRA DE MENEZES** — Socio e dinamico gerente da firma A. Martins & Bezerra, Ltda.



O jovem Geraldo é natural de Juazeiro do Norte, encontrando-se, presentemente, em Fortaleza, onde desenvolve grande comercio de nicotiana.

É largo o circulo de suas amizades, na capital, gozando ali de grande e forte credito comercial, direito que conquistou com o seu criterio, e a inteligencia de que é portador

Membro de uma das mais destacadas familias do Cariri: desfruta na Capital do Estado, do elevado conceito social.

---

**A. MARTINS & BEZERRA, LTDA.**

Importadores e Exportadores de FUMOS

Estabelecimento fundado em 1946

Vendas em grosso e a varejo

End. Telg. Marzerra Ins. nº 3.199 — Fone 1879

**MATRIZ**

Visconde de Saboia, 90 Fortaleza-Ceará

**SUCURSAL DE COMPRAS**

Lagarto, Estado de Sergipe

End. Teleg. Marzerra

---

**TIBURCIO RODRIGUES DE MELO**  
**CONSTRUTOR LICENCIADO**

Encarrega-se de construções em qualquer parte do Estado, tomando empreitadas ou administração para entrega pontual.

Rua Cel. Nelson de Alencar nº 100 Crato — Ceará



(DÔZINHO)

Tiburcio Rodrigues de Melo, DÔZINHO, como é conhecido na intimidade, é natural de Caririassú, onde nasceu a 14 de Abril de 1908. Em 1931 já iniciava as suas atividades profissionais como auxiliar de construtor, e em 1941, em Fortaleza, trabalhando com os melhores arquitectos de nossa Capital, realizou um curso de aperfeiçoamento e graças aos seus esforços recebeu um TITULO de construtor adquirido, ainda, ao prego de um rigoroso concurso de habilitação que o coloca em lugar de destaque dentre os demais concorrentes.

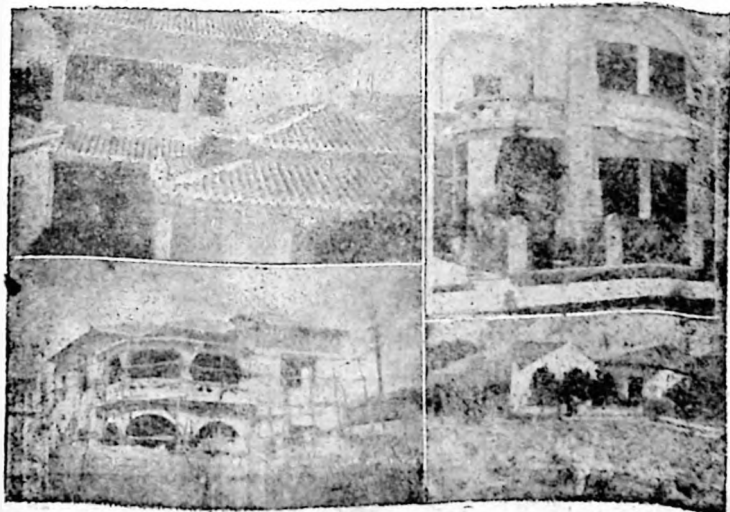
Atualmente em Crato, o DÔZINHO tem realizado inúmeras construções as melhores que já surgiram no Cariri, dentre as quais podemos mencionar a residencia do Dr. Aldemir Pereira e o suntuoso edificio do Grande Hotel, com três pavimentos de cimento armado, 40 apartamentos e um terraço encimando o predio, alem de outras construções que, não somente enriquecem a beleza architectonica da terra como testemunham a alta capacidade do construtor. Em outras cidades da Região tem o DÔZINHO estendido o seu raio de ação levando a todos a bem

os seus esforços, bebendo novos ensinamentos de outros Mestres cujas Obras enriquecem a sua particular Biblioteca.

É ainda o DÔZINHO, o unico construtor do Cariri que contrata qualquer trabalho, responsabilizando-se pela aquisição e guarda do material.



*Grupo permanente de Operarios do Snr. Tiburcio Rodrigues*



*Foto de algumas das edificações do nosso architecto*

# EUCLIDES LIMA & CIA.

REPRESENTAÇÕES E COMISSÕES

RUA LIBERATO BARROSO N.º VIII — ALTOS

Telefone: 55-65

End. Teleg.: "Edificador" — Caixa Postal, 514

FORTALEZA — CEARÁ

# CASA APORTO

260 — RUA MAJOR FACUNDO — 260

Fone: 28-14

FORTALEZA — CEARÁ

Louças e vidros — Louças esmaltadas — Cutelaria — Artigos domesticos

Ferragens em geral — Materiais de construção  
Ferramentas para oficinas e outros fins

Tintas — Oleos — Vernizes — Sanitarios —  
Conexões, Torneiras, etc.

## A QUEDA DE ADAO

Junqueira Guarany

Olhai o Edem! Aqui a trepadeira em tufos  
De verdura se enrosca ébria de seiva á fronde  
Do castanheiro antigo; ali se ouvem os rufos  
Das azas de um casal que em ninho o amor esconde.

Alem a relva espessa agita-se ao impulso  
Da brisa que fustiga a flôr na primavera  
E passa transportando o poleo rico expulso  
Do estame fecundante ao pistilo que o espera.

Entre o seixo rolado e a agua azul chilreia  
Rustica melopéa adormecendo o monte...  
Sob os raios do sol que no zenith clareia

A Natureza plasma o enxerto da albomina;  
— Vão Plantas e Animais se abeberar na Fonte.  
E só no Homem recai a Colera Divina....

Trabalho inédito do inspirado poeta Junqueira Guarany, Promotor Publico da Comarca de Assaré.

A este valoroso filho das Muzas, devemos maior colaboração literaria e que terá divulgação na proxima edição de nosso Anuário, conforme justificamos ás paginas 47 e 48.

---

O PAPEL DO FARMACEUTICO

MONTEIRO LOBATO

O papel do farmaceutico no mundo é tão nobre quão vital. O farmaceutico representa o órgão de ligação entre a medicina e a humanidade sofredora. É o atento guardião do arsenal de armas com que o medico dá combate às doenças. É quem atende às requisições a qualquer hora do dia ou da noite. O lema do farmaceutico é o mesmo do soldado: servir. Um serve à patria; outro serve á humanidade, sem nenhuma discriminação de côr ou raça. O farmaceutico é um verdadeiro cidadão do mundo.

Porque por maiores que sejam a vaidade e o orgulho dos homens, a doença os abate — e é então que o farmaceutico os vê. O orgulho humano pode enganar todos as criaturas; não engana ao farmaceutico. O farmaceutico sorri filosoficamente no fundo do seu laboratbrio, ao aviar uma receita, porque diante das drogas que manipula não há distinção nenhuma entre o figado de um Rothschild e o do pobre negro da roça que vem comprar 50 centavos de maná e sene.

## **SRS. INDUSTRIAIS E FORNECEDORES DE LUZ DOS MUNICIPIOS DO INTERIOR**

Não adquiram seus motores e geradores de energia elétrica, sem primeiro verificar as vantagens que lhes oferecem os afamados "DIESEL GENERAL MOTORS" em exposição na

**CASA VICTOR --- (CIMAIPINTO)**

Distribuidores para: CEARÁ e PIAUÍ

**C I M A I P I N T O**

Rua M. Facundo, 364 — Esquina com a R. S. Paulo

## **FABRICA NOVA HAMBURGO**

GRANDE FABRICA DE BEBIDAS  
(Fundada em 1896)

**GUARANÁ — GAZOZAS DE FRUTAS — SODA  
WATER — AGUA TONICA**

## **GUARANÁ INCA**

O GUARANÁ QUE HA 20 ANOS VEM SATISFAZENDO AOS MAIS EXIGENTES PALADARES.

**INDUSTRIA E COMERCIO INCA LTDA.**

Rua General Sampaio, 730  
Caixa Postal, 477 — Fone: 11-70 — Ceará — Fortaleza

# SUPLEMENTO

## DO

### ALMANAQUE DO CARIRÍ



# FORTALEZA

---

**«Se na sua architectura reveladora da beleza inegalavel, Fortaleza oferece um panorama impressionante e atraente, tambem na sua vida commercial já se pode enquadrar no cenario das mais desenvolvidas capitais do Brasil».**

---



## **Fortaleza**

FILGUEIRAS LIMA

*Filha do Sol! Filha de Rei! Princesa!  
É de estrelas teu mágico diadema!  
Não tens sangue azul, mas com certeza  
Descendes de uma deusa que é Iracema.*

*E vem de tua olímpica realza  
O radioso esplendor e a graça extrema  
Que to fazem, querida Fortaleza,  
Tão bela e musical como um poema!*

*Teu verde mar, como um jardim, florindo  
Em velas brancas no horizonte infindo...  
E o coqueiral que ostenta, ao sol, a palma...*

*São teus feitiços de que sou cativo...  
É a tua alma, cidade! E nela eu vivo  
Como tu vives dentro de minha alma!*

# ALMANAQUE DO CARIRI E FORTALEZA



FRANCISCO  
DE ASSIZ LEITE

## AOS NOSSOS AMIGOS DA CAPITAL

“ALMANAQUE DO CARIRI” é o órgão revelador das riquezas imensas do uberrimo VALE que se estende, com este nome, ao sopé da verdejante e lendaria serra do Araripe, apresentando-o ao Ceará, ao Brasil e ao Mundo, em toda sua magnifica expressão historica, geografica e estatistica, num sistematico e meticoloso estudo sobre os municipios caririenses.

Entretanto, como obra de divulgação tambem do Ceará, “ALMANAQUE DO CARIRI”, traz reportagens sobre as atividades administrativas do Estado, em seus varios setores, estendendo-se, assim, as suas informações, ás altas realizações do Estado do Ceará, na hora presente, fundamentadas nas entrevistas concedidas ao nosso Diretor pelo Eminent Chefe do Executivo e pelos seus dignos e nobres auxiliares, S. S. Excias. os Senhores Secretarios do Estado.

Desta maneira, á FORTALEZA, — a nossa rica e apulenta Capital foi dedicada, como justa homenagem, uma PARTE de nosso Livro, onde são divulgados trabalhos especiais e alusivos á “bizarra e formosa cidade de Nossa Senhora da Assunção.

**SRS. PREFEITOS E COMERCIANTES  
DO INTERIOR!**

## O "CENTRO ELÉTRICO"

TEM A GRATA SATISFAÇÃO DE LHEZ FAZER  
CIENTES DE QUE DISPÕE DE UM PERMANEN-  
TE ESTOQUE DE:

**MOTORES PARA TODAS AS CAPACIDADES,  
FIOS, CABOS, LAMPADAS, LUSTRES, GLOBOS,  
GERADORES, BOMBAS PARA AGUA E TUDO,  
ENFIM, LIGADO AO RAMO.**

---

DISPÕE DE UM COMPETENTE CORPO DE ELE-  
TRICISTAS-TÉCNICOS.

---

— Peçam orçamentos sem compromissos ao —

## "CENTRO ELÉTRICO"

**ELETRIFICADORA CEARENSE S/A.**

**RUA MAJOR FACUNDO, 371**

Fone: 42-95 — Teleg.: ELETRIFICADORA

**Fortaleza — Ceará — Brasil**

# Oração á Fortaleza

JOSE MAVIGNIER

Fortaleza, amiga e boa, amo-te acrisoladamente. Amo-te pelo bulirio de tuas ruas, pelo encanto de tuas praias, pelo palor de teus luareos, pela agitação de teus mares, pela amenidade de teu clima, pelo sol vivificante que te banha e pela tradição gloriosa de teu povo.

Vejo que teus jardins são mais adorantes, tuas praças têm mais alegria, teus soldados são mais bravos, teus mestres são mais cultos, tua mocidade é mais vibrante, tuas filhas são mais puras e teus filhos têm mais brio.

Orgulho-me em saber que sou teu filho. Sou teu sangue, circulo em teu corpo e corro em tuas arterias. Sinto que és minha. Sinto que sou teu.

Uma estatua que se ergue, uma casa que se constroe, uma avenida que se abre, um bairro que se povoa, um bar que se inaugura, um arranha-céu que se levanta, são para mim motivos de indizível alegria. Exalto-me com teu progresso. Exulto com tua grandeza. Enlevo-me com teu esplendor.

Quero ver-te crescer e prosperar na paz de Deus. Quero contemplar com os olhos da alma, tudo quanto possues de magestoso, fruir tudo quanto possas dar-me de aprazível, queimar-me no calor de teu sol, banhar-me em teus mares bravios, errar pelas tuas ruas inquietas, confundir-me em tuas multidões, folgar em tuas festas populares, correr pelas tuas praias sem fim, sonhar em tuas noites de luareos e agitar-me em teu seio imenso e fecundo.

Quero ver o fruto do trabalho de teus operários, a alva renda de tuas rendeliras, o pescado de tuas jangadas, a messe de teus lavradores, a cultura de tua mocidade, a justiça de teus juizes, as realizações de teus governos.

Quero ouvir o rumor de tuas ruas, o apito agudo de tuas fábricas, a buzina rouca de teus automóveis, o doce gorgear de tuas aves, o vozear confuso de teu povo, o clangor estridente de teus clarins e a música suave de teus hinos.

Depois, terra minha querida, abre para mim, sete palmos de cova em teu cemitério de São João Batista, e deixa-me dormir em paz, no meu sono de proscrito.

# Norte Brasileira de Ferragens Ltda.

A CASA QUE SE CARACTERISA PELO  
— SERROTE PRATEADO —

STOCK DE  
FERRAGENS  
EM



FORNECEDORES  
A  
REPARTIÇÕES  
PÚBLICAS

GERAL  
Azulejos  
Banheiros

Canos e Conexões Cobre

Cimento — Cadinhos para Fundição

Dobradiças — Estanho

Ferrolhos, Fechaduras — Facões Americanos

Ferro de todo tipo

Injetores para Caldeiras

Lavatórios, Limas, Lonas

Manômetros — Mangueiras

Níveis

Porcas, Parafusos, Pregos

Rebites

Sifões

Targetas Telas — Torneiras

Telhas de Cimento — Amianto "Eternite" e de Alumínio

— Varilhas — Vassouras — Válvulas — Zinco — Etc. —

Representantes da Cerca "PAGE"

A CASA QUE TEM TUDO E TUDO MAIS BARATO

## Norte Brasileira de Ferragens Ltda.

RUA BARÃO RIO BRANCO N.º 921

Fone: 22-02

Caixa Postal, 660 — End. Teleg.: "NORTEFERRO"

Fortaleza — Ceará

## HOMENAGEM DO «ALMANAQUE DO CARIRÍ»



**Dr. Acrísio Moreira da Rocha**  
**Governador da Cidade**  
em amistosa palestra com o povo, o seu maior  
e melhor amigo.

---

# ALMANAQUE DO CARIRI

## NO PALACIO DA LUZ

---

*Como falou ao nosso reporter o Desembargador  
Faustino de Albuquerque*

“MEU GOVERNO ESTARA SEMPRE PRONTO PARA  
ATENDER AS NECESSIDADES DO CARIRI”

A simplicidade e desprendimento de certos homens publicos, principalmente os que exercem cargos de alta investidura, são os mais vivos traços de compreensão dos problemas atuais do povo, nestes dias em que todo mundo levanta a bandeira sã de suas dignas aspirações, em busca da paz e da democracia, alteando-se ao mesmo tempo, contra os fantasmas das ditaduras e dos governos feudais — inadmissíveis nesta fase de reorganização do Universo e de consolidação dos mais nobres direitos do homem.

Não se pode admitir hoje em dia um Governador de Estado completamente desligado do povo, alheio ao que se passa nas ruas, nos bairros e no interior, onde ferve a onda dos anseios pela melhora de vida, no seio agitado das populações desprotegidas. Os Chefes de Estado tendentes a usar fraques e cartolas, a envergar colarinho e camisa de peito duro, já se foram com os escombros dos tempos passados e que devem ser esquecidos definitivamente.

## EXEMPLO DE SIMPLICIDADE E DEMOCRACIA

O Exmo. Snr. Governador Faustino de Albuquerque, que desde os primeiros acessos em sua vida publica sempre se caracterizou pela sua expansiva cordialidade e pela firmeza de caracter retilíneo, é, hoje em dia, à frente da governadoria do Ceará, um exemplo vivo de democracia e simplicidade o que vem demonstrando claramente ao nosso povo, desde que foi eleito pela vontade livre das massas eleitorais. E isso tem absoluta comprovação da parte de todos quantos vão expor as suas prementes necessidades ao digno Chefe do Executivo do Estado. Recebendo, no Palacio da Luz em audiencia publica, todas as quintas feiras, um grande numero de pessoas de todas as classes, o Governador Faustino demonstra a satisfação que tem de servir a todos, em toda vastidão do quadrante de suas possibilidades, no terreno sempre fértil e promissor de seu eficiente governo.

## S. EXCIA. COM O «ALMANAQUE DO CARIRÍ»

O nosso órgão de publicidade, que tem por objetivo divulgar a prospera região do Cariri, informando, destarte, a todo Estado do Ceará, as grandes possibilidades e a riqueza da zona do Araripe, não podia deixar de visitar o Governador Faustino de Albuquerque, em cujas mãos contrabalançam todas as aspirações de nosso povo e todos os destinos de nossa terra.

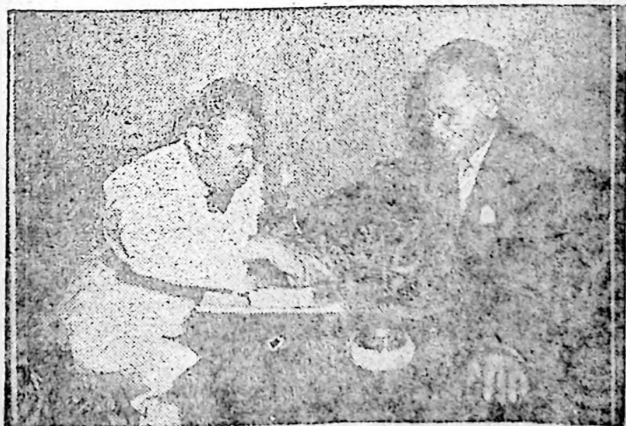
Em seu gabinete, no tradicional Palacio da Luz, Sua Excia. nos recebeu de braços abertos e expressou a maior boa vontade do seu governo para com a região caririense, em quaisquer aspectos de suas iniciativas ou necessidades.

— “Meu governo estará sempre pronto para atender às aspirações do Cariri, e meus braços permanecerão abertos para receber a todos” — foram as palavras do dirigente de nosso Estado, por ocasião da visita do “ALMANAQUE DO CARIRI”.



Em palestra com o Diretor deste órgão de publicidade o Governador Faustino, mostrou-se vivamente interessado pelos problemas de nossa região, classificando o Cariri de "CANAAN CEARENSE" onde a Natureza se faz redentora de um povo heroico e lutador, correspondendo ás iniciativas de seus incansaveis habitantes e oferecendo as regiões circunvisinhas a colaboração de que dispõe, em face da abundancia de seus produtos agricolas e pecuarios".

Reafirmando o seu integral apoio ao povo e a terra arari-pina o governador Faustino de Albuquerque, demonstrou mais uma vez, a sua despretenciosa personalidade e a larguesa de seu governo democratico, em cuja bandeira gloriosa estão escritas as maiores esperanças de nossa terra.



*O Des. Faustino de Albuquerque recebe em seu gabinete  
o Diretor do «Almanaque do Cariri»*

## **CENTENARIO DO NASCIMENTO DO ADVO- GADO OTAVIANO CICERO DE ALENCAR ARARIPE**

### **DADOS BIOGRAFICOS DO ILUSTRE E SAUDOSO CAU- SIDICO CEARENSE**

No dia 22 de março transcorrerá o centenario de nascimento do venerando cearense Otaviano Cicero de Alencar Araripe, escrivão, promotor e caudilico que desfrutou incontestavel nomeada nos auditorios deste Estado.

Filho de Pedro Jaime de Alencar Araripe, juiz de Direito e chefe do Partido Liberal em Quixeramobim, e de Isabel Vadinar de Alencar Araripe, nasceu Otaviano Cicero de Alencar Araripe naquela cidade da zona central do Estado, onde, muito moço ainda, foi escrevente do cartorio local e nomeado alferes-porta-bandeira da Batalhão da Guarda Nacional, fato este que causou admiração á gente de sua época, pois tal honraria não era conferida a pessoas de tão pouca idade.

A sua primeira nomeação para cargo publico foi a de escrivão da Coletoria Geral de Quixeramobim, ao tempo da gestão do coronel Silva Sousa. Dalí, transferiu-se para Maria Pereira, hoje Mombaça, e, posteriormente, para Pereiro, onde serviu, durante vinte e cinco anos, como tabelião e escrivão geral.

Esteve como escrivão de orfãos em Fortaleza ingressando depois no Ministerio Publico. Como promotor, conhecido principalmente pela sua integridade, serviu em Jaguaribe Mirim, Senador Pompeu, Tauá, Icó, Jardim e Lavras.

Neto de Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, bisneto da heroína Barbara de Alencar, irmão dos deputados provinciais Antonio Jaime e Pedro Jaime de Alencar Araripe, o advogado Otaviano Cicero de Alencar Araripe chefiou, durante varios anos, a politica do municipio de Pereiro. Pertencendo á corrente que, na Monarquia, dirigiu o barão de Ibiapaba, chegou a ser votado para deputado provincial, sendo, porém, deputado pela Comissão de Verificação de Poderes da Assembléia.

Comissário encarregado da direção da distribuição, nesta capital, de generos alimenticios aos flagelados da seca de 77, prestou nesse tocante, ao lado de João Cordeiro e outros patriotas, relevantes serviços á coletividade.

No fóro, o advogado Otaviano teve justo renome ao tempo de sua atuação nos termos que perhustrou. Dotado de inteligencia e memoria fulgurantes, valia a pena ouvi-lo discurrir sobre qualquer instituto juridico. Versava-o geralmente com facilidade, acorde com os ensinamentos bebidos nas velhas Ordenações Filipinas e na legislação subsequente. Como caudilico, no interior do Estado, figurou entre os que ali mais se destacaram no exercicio daquela nobilitante profissão.

## A CATEDRAL DE FORTALEZA

EDMILSON PINHEIRO

Na tradicional Praça da Sé, dos escombros da velha Igreja do Padroeiro cearense, está surgindo uma nova catedral, edificada nos moldes da arquitetura moderna, pela piedade nazarena do nosso venerando Antiste e pela ajuda cristã dos nobres filhos da Terra da Luz.

E aquele suntuoso templo, cuja edificação se está realizando tão vagarosamente, representará sem duvida para os vindouros, não só um notavel monumento de arte e bom gosto, mas um atestado bem vivo da religiosidade profunda, que sempre iluminou o arduo caminho do nosso povo, nas fases mais diversas de sua história.

Em todos os quadrantes de nossa Pátria, o cearense é conhecido como um homem de fé, pois jamais perdeu, mesmo nos momentos mais difíceis de sua atribulada vida, a esperança na ajuda e proteção vindas do céu.

(Continua na pagina seguinte)

---

### CENTENARIO...

Continuação da pag. anterior

Aos conhecimentos teóricos de Direito, que aprendeu com facilidade, graças á sua notavel intuição, juntava-se a longa pratica cartorária que adquirira durante uns trinta anos de vida como notario publico. Poucos lhe levavam a palma em materia de pratica forense. Fora do terreno das letras juridicas a sua invulgar inteligencia salientava-se no estudo de nossa formação genealógica e politica. As familias cearenses quase todas lhe eram conhecidas em suas diferentes linhagens e até mesmo em circunstancias especiais em que estiveram envolvidos alguns dos seus membros.

A esse respeito, bem como quanto aos fatos ligados ás diversas facetas da politica outrora reinante no Estado, pode-se dizer que discorria como um dos mais fieis e autorizados mestres.

Catolico praticava a sua religião sem exhibicionismos mas tambem sem respeito humano.

Casou-se três vezes a primeira com Matilde de Araripe Sucupira, filha do seu tio Neutel de Alencar Sucupira e irmã do coronel do Exército Tristão de Araripe Sucupira, morto em Canudos; a segunda, com Rita Cavalcante Araripe, filha de Alberto Cavalcanti de Moraes Régio; e a terceira, com Joana Caminha Gondim Araripe, jardhiense, que o sobrevive.

Desapareceram cedo os filhos do primeiro consorcio. Do segundo, celebrado no termo de Pereiro, deu o casal grande prole, estando vivos nove filhos: Tristão, antigo comerciante no Acre, agora residindo nesta capital; Ovidio, do alto comercio de Rio Branco, onde se acha radicado ha varios anos; Cicero, destacado e benquista funcionario da Prefeitura de Fortaleza; Antonio, bacharel em Direito, ex-prefeito de Crato, membro da direção da U.D.N. neste Estado e deputado federal pelo mesmo partido; Amelia, casada com Antonio Jaime Araripe, operoso prefeito de Aurora; e senhoritas Maria, Alice e Socorro, esta professora. Do ultimo casamento, deixou apenas um filho, o professor e jornalista José Caminha Alencar Araripe, redator-secretario do O POVO e secretario da Faculdade de Medicina.

Escudada na mais imprescindível das virtudes cristãs, a nossa gente jamais se negou atender os justos apelos dos seus guias espirituais, sobretudo em se tratando das obras referentes á maior glória de Deus e á salvação das almas.

Conhecendo de perto o espirito profundamente religioso e caritativo dos cearenses, o exmo. sr. Arcebispo D. Antonio de Almeida Lustosa levantou a sua voz de pastor amigo e devotado, fazendo um novo apelo aos melos católicos pela conclusão da nossa igreja mãe.

E esta ardente suplica, que é mais uma oração, será ouvida certamente por todos aqueles, cuja existencia foi sempre orientada dentro dos moldes sublimes da doutrina cristã.

E para gáudio de todos, num futuro que talvez não esteja tão distante, as torres brancas da catedral erguer-se-ão em procura do infinito, pedindo a misericórdia divina, para o nosso povo e um pouco mais de paz para o nosso Pátria, sacudida pelo vendaval destruidor das paixões humanas.

Com a ajuda e colaboração das almas generosas, o novo santuário do Senhor será edificado quanto antes, num protesto veemente contra o materialismo grosseiro que procura solapar os sólidos fundamentos da nossa sociedade, sempre orientada dentro dos principios salvadores da Religião de Cristo.

A comissão angariadora de esmolas para a construção da catedral acha-se tomada do mais firme propósito de ajudar ao inclito chefe da Arquidiocese de Fortaleza na obra ciclópica que há muito vem empreendendo, com o ardor dum apóstolo dos primeiros tempos do Cristianismo.

E o presidente da referida comissão, o virtuoso e querido mons. José Quinderé, não encontrará grandes dificuldades em orientar os trabalhos na arrecadação de óbulos, pois o seu nome é acatadíssimo não só no Ceará, mas em todo o Brasil.

Ele saberá empregar muito bem, em todas as camadas sociais, até mesmo entre aqueles que se dizem acatólicos, os melos mais faceis para se angariar a maior quantidade de esmolas para a conclusão do novo Santuário do Senhor.

Em terras do Ceará, jamais se negou uma esmola por amor de Deus, quanto mais uma esmola para o templo de Deus.

Quanto a mim, na minha velhice, quando os cabelos brancos dignificarem a minha fronte de cristão, sentirei nalma uma imensa alegria: Os meus filhos, ao penetrarem na nave majestosa do artistico templo, afirmarão tomados do mais santo orgulho: «Meu pai ajudou a colocar uma pedra nesta Casa do Senhor.

---

“Todo trabalho duradouro é executado com entusiasmo e convicção”. — LEONARDO DA VINCI

---

“Os felizes pouco conhecem da vida; a dor é a nossa grande mestra”. — ANATOLE FRANCE

# NOSSO REPORTER OUIVE O SECRETARIO DO INTERIOR

---

**Ligeira Palestra com o Dr. Clodoveu de Arruda** — Como o illustre titular dos Negocios do Interior e Justiça recebeu a nossa visita.

Em um dia de sol, desses em que as esperanças do cearense «desapontam» mediante a impiedade do verão.

A magistral cidade dos poetas, estava despida de qualquer promessa de chuva. O céu limpo, o ar parado, a terra escaldante. Nós, entretanto, acostumados com as marchas climatericas de nossa região tínhamos o coração sempre cheio de esperanças. «Brevemente chegará o dia em que o inverno desabarará sobre a terra» — monologovamos com o exquísito personagem de Hugo.

...E tomando o elevador fomos efetuar uma visita de cordialidade ao Dr. Clodoveu de Arruda. O nosso objetivo não era propriamente «sangrar» o distinto homem publico com uma reportagem para o nosso Almanaque. Se bem que o nosso dever era, realmente, destacarmos com justiça o nome do nosso distinto conterraneo, não estávamos predispostos a dar vaza a tais assuntos...

Acontece, porem, que o Dr. Clodoveu mostrou-se sensivelmente interessado pelos assuntos do Cariri, e o fio de nossa conversação amizosa terminou por alinhar essa causa secundaria.

— Em que ponto anda o desenvolvimento do seu velho Cariri? — perguntou-nos o titular da Justiça.



*Dr. Clodoveu de Arruda em palestra com o nosso Diretor*

— O Cariri, Excia. é sempre o Cariri... Os seus canaviais flutuantes, as suas farinhadas de mandioca, a safra do piqui, os seus vales sempre verdes e o seu povo lutador...

— Realmente. Aquela região se fosse convenientemente cultivada, com indústrias capazes de beneficiarem seus produtos, seria um verdadeiro paraíso. Nós, os homens do Governo, temos sempre as nossas vistas dirigidas para o Cariri, e sabemos perfeitamente que nas grandes secas é aquela fecunda região que salva uma grande parte da população cearense.

— Realmente, Excia. Mas o Cariri precisa de maiores auxílios, de mais vasta divulgação, afim de que os poderes constituídos vejam claramente quanto poderá a nossa zona canavieira oferecer às demais regiões de nosso Estado — sempre batidas pelas extensas temporadas do verão e efetivamente desprovidas de recursos.

— Sim, meu amigo; mas a evolução dos tempos vai aos poucos desdortinando o senso dos homens responsáveis pela administração do Estado e estes vão encherando o seu verdadeiro dever quanto ao beneficiamento do «Hinterland».

— Por falar nisto, Excia., estamos realizando a confecção do Almanaque do Cariri», cujo objetivo é divulgar o valor de nossa região e fazermos ver aos homens do Governo as grandes necessidades que vimos sofrendo com relação à estradas de rodagem, transportes em geral, educação profilaxia e muitos outros problemas de capital importância para a nossa vida econômica e social. O nosso órgão de publicidade pretende ressaltar também os pontos vitais de toda região do Araripe e por aos olhos da população cearense os aspectos mais interessantes que nos cercam.

—Parabenizo-o pela sua ideia — disse-nos o Dr. Clodoveu. Cada região deve ter veículos de publicidade, através dos quais possamos conhecer as aspirações, os costumes, as realizações e as necessidades de seus habitantes.

E justamente o de que estamos cogitando. O nosso «Almanaque do Cariri» encerra preciosas informações sobre a terra de Tristão Gonçalves e Martiniano de Alencar. Já que V. Excia. simpatiza in totum com a nossa iniciativa, temos a satisfação de solicitar de V. Excia., a gentileza de pousar para a nossa objetiva.

— Accedo, agradecido. Mas não consinto elogios à minha pessoa nem tão pouco à minha atuação à frente da Pasta que me foi confiada.

— Pois não, Excia. Os homens modestos são sempre os mais realizadores...

E esboçando um franco sorriso, acrescentou o titular da Justiça:

— Estou aqui, simplesmente, cumprindo o meu dever como elemento do Governo do Desembargador Faustino de Albuquerque, e... no seu caso, pousando para a objetiva do «ALMANAQUE do CARIRI»...

E' do nosso dever salientarmos a eficiência do Dr. Clodoveu de Aruda à frente dos destinos da Pasta do Interior e da Justiça, onde vem empregando o seu agudo senso de administração e desenvolvendo sempre os mais benéficos planos de sua alta capacidade e cultura.



# HOMENAGEM

## DR WILSON GONÇALVES

Deputado Estadual pela atual legislatura.

Causidico de nomeada. Politico de largo prestigio em toda região do Cariri, aliás, em todo Estado do Ceará. Natural de Crato, iniciou ali, brilhante carreira advocacinal, graças a sua elevada cultura e profundos conhecimentos juridicos. Em 1944, Dr. Wilson, ingressou na politica, quando Alexan-



dre Arrais, então Prefeito de Crato foi arrebatado do convívio de seus amigos e concidadãos, substituindo-o, então, nas funções de Administrador-Chefe do município. Por essa ocasião, à frente dos destinos de sua terra natal, o nosso inclito advogado, revelou-se digno e criterioso administrador, realizando durante a sua gestão nota-

veis melhoramentos em favor da Comuna cratense que dirigiu com equilíbrio e segurança.

Eficiente tem sido a sua destacada atuação em prol dos interesses da coletividade caririense que, em tão feliz momento, o eligeu seu Representante junto ao Governo do Estado.

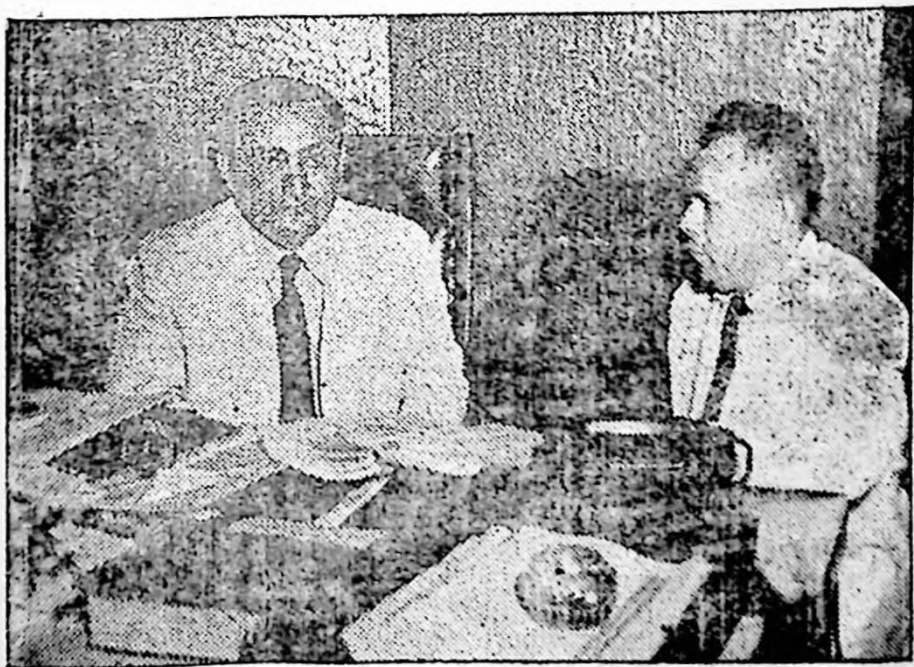
\*

Eficiente tem sido a sua valiosa atuação em prol dos interesses — DR. WILSON GONÇALVES, o Almanaque do Cariri que muito lhe deve, rende o seu preito sincero de elevada estima e alta consideração.

# O nosso reporter ouve o Secretário da Fazenda

## A SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA O TESOIRO DO ESTADO DO CEARA

Desejando dar ao povo do interior um esclarecimento patente da situação em que se encontra atualmente o Tesouro do Estado, o Dr. Pessoa de Araujo não esitou em falar claramente ao «ALMANAQUE DO CARIRI», em cuja palestra abordou, com a elasticidade inherente ao seu espirito de homem publico, e realizador o resultado economico e financeiro do exercicio de 1947.



O TITULAR DA FAZENDA E O «ALMANAQUE DO CARIRI»



## Resultado Econômico e Financeiro do Exercício de 1947

*O deficit foi coberto com o saldo transferido do de 1946. — O Dr. Pessoa de Araujo, D. D. Titular da Fazenda presta declarações ao «Almanaque do Cariri». . . . .*

O descortínio administrativo nos homens cuja direção estão confiados os destinos de um Estado ou de uma Federação, é de grande relevancia no cenario a que se vêm incorporando as iniciativas e as constantes e dificultosas transições do mundo moderno, nestes tempos em que a economia representa o ponto mais sensível do desenvolvimento e do progresso de um Governo ou de um povo.

Não se pode jamais obscurecer que os homens dirigentes de funções publicas, têm ligada á sua atuação as mais compromotoras responsabilidades, quer no eficiente desempenho a que estão aptos a desenvolver, quer perante a opinião publica, na qual são medidas e observadas as suas realizações á frente de seus elevados e espinhosos cargos.

Entre os homens de senso administrativo e de envergadura moral com que conta o Governo do Desembargador Faustino de Albuquerque, podemos destacar a figura do Dr. Francisco Pessoa de Araujo, cuja atuação á frente do Tesouro do Estado, antes de tomar posse nas elevadas funções de Titular da Fazenda, teve no mais largo espaço do termo a representação de um espirito arguto e dinamico, sem a canseira mental e sem as venenosas incoerencias que tenta caminho a males incuraveis no seio da administração publica.

### COM A PALAVRA O DR. PESSOA DE ARAUJO

#### Resultado Econômico e Financeiro do Exercício de 1947

##### a) — Parte Financeira

A Contadoria Geral do Estado vem de concluir, em Fevereiro, o levantamento do balanço relativo ao exercicio financeiro de 1947, antecipando, assim, em 1948, uma tarefa que normalmente teria de ser rematada em Março.

Pelos elementos que esse balanço nos fornece, verifica-se que a Receita do exercicio em análise, atingiu a cifra de Cr\$ 105.016.206,10.

Cotejados esses algarismos com a previsão orçamentaria, oferece-se á nossa apreclação o seguinte quadro:

|                    |                     |
|--------------------|---------------------|
| Receita orçada     | Cr\$ 95.275.000,00  |
| Receita arrecadada | Cr\$ 105.016.206,10 |
| Malor receita      | 9.741.206,10        |

Para tal superávit contribuiu, sobretudo, o excesso na arrecadação dos impostos de indústrias e profissões, de gado abatido para o consumo público, e vendas e consignações, não tendo havido operações de crédito especiais para suprir, porventura, necessidades do Tesouro, a não ser a emissão de apólices, autorizada por lei anterior, dentro do esquema do financiamento da construção de açudes, na reduzida cifra de Cr\$ ..... 24.000,00.

O relatório da Contadoria é ilustrado com diversos quadros que permitem o conhecimento detalhado de todas as variações da Receita.

Apreciem-se, agora, os algarismos da Despesa, segundo nos mostra o balanço em circunstância. Fixado, pelo decreto-lei de orçamento, em Cr\$ 89.472.856,40, elevou-se a Cr\$ 129.235.297,00, inclusive os restos a pagar. Houve, consequentemente, uma maior despesa de Cr\$ ..... 39.762.440,60, do ponto de vista do orçamento básico.

Tal diferença emergiu das suplementações orçamentárias; dos créditos especiais transferidos do exercício anterior, ou abertos no decurso do ano de 1947; e do crédito extraordinário de Cr\$ 200.000,00, destinado a acudir às populações flageladas em Lavras ante as enchentes do rio Salgado.»

A síntese financeira do exercício em análise é a seguinte:

#### RECEITA

|               |                |
|---------------|----------------|
| Prevista      | 95.275.000,00  |
| Realizada     | 105.016.206,10 |
|               | <hr/>          |
| Maior receita | 9.741.206,10   |

#### DESPESA

Autorizada, sendo:

|                                         |               |                |
|-----------------------------------------|---------------|----------------|
| Orçamento                               | 89.472.856,40 |                |
| Suplementações                          | 11.446.005,40 |                |
| Créditos Especiais transferidos de 1946 | 28.661.983,00 |                |
| Créditos Especiais abertos em 1947      | 11.359.725,80 |                |
| Créditos Extraordinários                | 200.000,00    | 141.140.570,60 |
|                                         | <hr/>         |                |

Realizada, sendo:

|                                         |               |                |
|-----------------------------------------|---------------|----------------|
| Orçamento                               | 88.189.556,30 |                |
| Suplementações                          | 10.686.258,80 |                |
| Créditos Especiais transferidos de 1946 | 15.600.669,90 |                |
| Créditos Especiais de 1947              | 9.445.876,10  |                |
| Créditos Extraordinários                | 199.994,00    |                |
| Despesa pendente de autorização         | 5.112.941,90  | 129.235.297,00 |
|                                         | <hr/>         |                |

Menor despesa

11.905.273,60

## RESUMO:

|                    |                |
|--------------------|----------------|
| Receita            | 105.016.206,10 |
| Despesa            | 129.235.297,00 |
| Déficit financeiro | 24.219.090,90  |

## b) — Parte Económica

O balanço económico, como sabemos, tem outra compreensão, por isso que demonstra o resultado final das operações do exercício; excluídas as variações patrimoniais — quer na receita, quer na despesa. Segundo demonstram as contas do exercício pretérito, as variações ocorridas no património retificaram os números do sistema financeiro para os totais que se seguem:

|                        |                |
|------------------------|----------------|
| Receita efetiva        | 93.066.320,80  |
| Despesa administrativa | 102.045.542,70 |
| Déficit económico      | 8.979.221,90   |

Em atenção ao nosso desejo de conhecermos a situação do Tezouro no período inicial de sua administração, o Dr. Pessoa de Araujo, acrescentou:

«O DEFICIT foi coberto com o saldo transferido de 1946, no total de Cr\$ 21.090.377,60, figurando os «RESTOS A PAGAR» como elementos preponderantes.

Com relação a 1948, o DEFICIT orçamentário é de Cr\$ 33.043.136,20, ao qual devemos somar os compromissos do Estado, extra-orçamento, como sejam os resíduos passivos. Devem ser consideradas, nesse particular, as despesas ainda não computadas para diversos encargos decorrentes de disposições constitucionais, e os que provavelmente serão criados em benefício da coletividade. Tudo isto equivale afirmar que o DEFICIT real, no atual exercício, ultrapassa de Cr\$ 50.000.000,00, importância superior à metade da previsão da receita, que é de Cr\$ ..... 96.477.000,00.

O Desembargador Faustino de Albuquerque não tem descurado esta situação precária por que atravessa o erário estadual, e já tomou as medidas que julgou adequadas para diminuir o deficit, adotando um plano financeiro-administrativo tendente à compressão das despesas e ao incremento da receita, esperando-se da ação conjugada de todos os poderes pleno êxito na sua execução».

Satisfeitos com o cavalheirismo invulgar do ilustre Titular da Fazenda do nosso Estado, despedimo-nos com a melhor das impressões.

# Homenagem do Almanaque do Cariri ao Colegio Lourenço Filho

Na historia da educação cearense não há outro exemplo de uma vitória tão rápida e completa como a que alcançou o «Colégio Lourenço Filho».

Fundado em 7 de Fevereiro de 1938, atingiu em seu primeiro dia de aula, com o funcionamento apenas dos cursos pré-primário (Jardim da Infancia) e primário, a surpreendente matricula de 186 alunos.

De então por diante as vitórias se sucedem. E assim que se instala em 1939 o seu Curso Ginásial, já hoje sob regime de inspeção permanente; em 1943 verifica-se a criação do seu Curso Normal, que diplomou em menos de cinco anos mais de cem professoras.

Em 1948 obteve do Ministerio da Educação permissão para funcionar como Colegio, com o funcionamento do Curso Científico Noturno, cuja guarda ficou confiada pelo Dr. Filgueiras Lima ao ilustrado sacerdote conterraneo, Pe. Arquimedes Bruno.

Atualmente o Colegio Lourenço Filho conta com uma matricula em todos os seus cursos, de mais de mil alunos.

Organizados em moldes pedagogicos modernos, pode ser considerado, sem favor, um dos maiores centros de renovação educacional do Estado.

Seu regime disciplinar baseia-se no respeito á personalidade do educando.

DR. FILGUEIRAS LIMA  
Diretor do Colegio Lourenço Filho



*Figura destacada do nosso mundo intellectual e nome de larga projeção nas esferas literarias do país. Grande autoridade pedagogica nacional que tem prestado relevantes serviços à causa da instrução no Ceará*

---

Métodos e processos novos de ensino são aplicados em todas as classes, do Jardim da Infancia aos cursos Ginásial, Normal e Científico. Dispõe de grande copia de material escolar e possui um corpo de professores verdadeiramente imbuídos do espírito desta magnífica instituição pedagogica. São todos figuras de grande relevo do magisterio cearense.

A orientação tecnica do «Colegio Lourenço Filho» está a cargo do Dr. Filgueiras Lima, ex-Secretario de Educação e Saúde, catedrático de Technica do Ensino do Instituto de Educação e nome de larga projeção nas esferas literarias e educacionais do país. A autoridade pedagogica do Dr. Filgueiras Lima faz parte da Diretoria Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, com sede na Capital da Republica. Ainda ha pouco, nesse carater, prestou a sua contribuição de cultura e experiencia á Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.



*Dr. João Filgueiras Lobo,*  
Vice-Diretor do Colegio «Lourenço Filho».

Dr. João Filgueiras, é professor catedrático em vários estabelecimentos educacionais de nossa capital e cursa atualmente o terceiro ano do curso de Matemática da Faculdade Católica de Filosofia.

É vice-diretor do Colegio o Prof. João Filgueiras Lobo que, apesar de muito jovem ainda, se tem revelado um professor realmente integrado no seu mister. No exercício da cadeira de Matemática do Instituto de Educação vem prestando bons serviços ao ensino de nossa terra.

O «Almanaque do Carirí», nesta oportunidade, vem render ao «Colegio Lourenço Filho» esta espontânea e sincera homenagem de apreço e admiração pela obra extraordinária que está realizando em prol do soerguimento intelectual e moral de nossa terra.

Destacámos, por isso, um dos nossos redatores para ouvir o proprio Diretor do Colegio, Dr. Filgueiras Lima. Fomos encontrá-lo em plena atividade, entre os seus alunos, orientando aqui, estimulando acolá, sempre risonho e solícito de seu belo sacerdocio. Eis as primeiras palavras que lhe ouvimos: Meu lema é a frase celebre de Carlyle — «Bem haja aquele que trabalha cantando». Como vê, aqui estou lavrando com alegria este solo abençoado por Deus: o coração da infancia e da juventude. Segundo Rui Barbosa, este chão divino deve ser amanhado de joelhos. Ensino como quem reza; com a alma genuflexa».

«A vitória deste Colegio que coloquei sob o patrocínio do nome glorioso de Lourenço Filho, o grande Mestre de pedagogia nacional, representa para mim, sem dúvida, um marco definitivo e luminoso da minha obscura existencia de educador. Nunca me orgulhei tanto do titulo de professor do que ao transpor serenamente, com certeza do dever cumprido, esta primeira década na tarefa ingente a que me consagrei de alma e corpo. Alguns fios de cabelos brancos começam a brilhar na minha cabeça. Não ha corôa nem mais formosa nem mais pura do que esta.

Aproveito esta oportunidade magnífica para endereçar aqui um caloroso apelo a todos os meus companheiros de ideal, caririenses, no sentido de que prossigam, sem desfalecimentos, na sua ardua tarefa de semeadores, porque a messe, embora tarde, ha-de vir um dia compensar com os seus frutos abundantes e opimos o nosso esforço e os nossos sacrificios».

O corpo docente do Colegio Lourenço Filho é constituído de vultos do maior destaque do magisterio cearense. No corrente ano, dois deles completaram 10 anos de efetivo exercicio, e, por isso, receberam homenagens dos corpos docente e discente do Colegio. São eles os ilustrados e competentes professores Edmilson Pinheiro e João Hipolito Campos de Oliveira.

Entre os demais destacam-se pelo seu valor e cultura: Prof. Joaquim Antonio Albano, Raimundo Tarcisio Nogueira Mota, Francisco Silva Cavalcante, José Jereissati, José Maria Campos de Oliveira, Manoel Sedrim de Castro Jucá, Antonio Francisco Lisboa, Genesio Florentino Duarte, Adroaldo Teixeira Castelo, José Rebouças Macambira, Adolfo Arruda, Agnelo Santiago Torres, Dr. Francisco Araujo, Dr. Moacir Teixeira Aguiar, Joaquim Alves de Oliveira, Dr. Josa Magalhães, Cap. Medico Jefferson Moreira, Dr. Solon Farias e Silva e varios outros, que se dedicam á mais grandiosa profissão que o homem pode abraçar: a educação da juventude.

---

## BENJAMIN TORRES & CIA.

REPRESENTAÇÕES E COMISSÕES

*Agentes depositarios dos afamados charutos de Costa*

*Penna & Cia. — S. Felix — Bahia*

END. TELEG.: «ABLA» — CX. POSTAL, 32

RUA MAJOR FACUNDO NS. 37/43

FORTALEZA — CEARÁ — BRASIL

---

# *Nossa Visita á Secretaria de Educação e Saúde*

---

## **REFORMA DO PROGRAMA EDUCACIONAL DA INSTRUÇÃO PRIMARIA DO CEARÁ**

---

Ao «ALMANAQUE DO CARIRI» interessava sobremodo um encontro com quem estivesse autorizado a lhe prestar minuciosos e seguros informes do estado em que se encontra atualmente a instrução publica no Ceará. A idéia deste livro surgiu iluminada por mais de um clarão, ao reflexo de mais de uma, estrela, e não temos receio em afirmar que a finalidade educativa é talvez a página mais viva e luminosa do «ALMANAQUE DO CARIRI». Se educar é a realização nos individuos daqueles idéais eternos que informam o desenvolvimento total do ser por uma formação eminentemente humana e altamente nacional, foi justamente sob esta salutar inspiração que nasceu o nosso Almanaque.

Afim de satisfazer a esta nossa justa e explicavel aspiração, é que rumamos em uma tarde abrasadora de verão, para a Secretaria de Educação que nos acudiu á mente como a fonte providencial capaz de saciar a nossa sede. E mais uma vez a sorte nos foi fagueira e camarada. Mal transpômos o limiar do vasto prédio da rua Padre Mororó, veio ao nosso encontro, solícito e desembaraçado, o nosso distinto amigo Padre Leopoldo Fernandes, que dirige, no Estado, o Serviço de Educação Popular, realizando pela primeira vez em nossa terra, a junção do sentimento de democracia com o verdadeiro sentido social de educação.

Padre Leopoldo é soldado da velha guarda nas lides do magistério cearense, e sempre o conhecemos tomando parte nas questões que se hão debatido em torno do ensino publico de nossa terra, quasi sempre descontente porque descobre nas reformas tentadas no sentido de amparar e corrigir de suas numerosas falhas o problema máximo que é o da instrução, uma série lamentavel de ruidosos fracassos.

Informado de não se encontrar no momento na Secretaria o seu illustre titular, o nosso diretor, apoiando a mão sobre o ombro do Padre Leopoldo, foi-lhe dizendo á quehna roupa:



— Padre, quero uma entrevista para o nosso Almanaque, sobre o curso que vai presentemente tomando a instrução publica no Ceará.

— Rem difficilem postulasti, foi-nos descoroçoando o Padre amigo.

— Mas se eu toquei na tecla de sua predileção, feri o ponto sensível de seus pendores intelectuais, por que então pedi cousa difícil?

— Por isso mesmo, meu amigo: Aquilo que mais queremos e amamos é também o que mais intensamente sabemos sentir e julgar, mas é também o que a nossa lingua exprime com maiores dificuldades, dificuldades quasi aflitivas, como se estranho torpor a subjugassem ao império de uma potencia oculta.

Em todo caso irei ao encontro de seu desejo e aqui estou para responder ao questionario que o amigo formulou naturalmente ao se dirigir para esta Secretaria.

— É certo que se processa no momento uma reforma no ensino primário do Estado?

— Sei que o Dr. Valmiki, desde que assumiu as funções de Secretario de Educação, tem salientado, em termos claros e inteligentes, a necessidade de uma profunda revisão nos quadros de nosso ensino primário, que ainda se orienta, creio eu, pelas normas traçadas por velho Regulamento, confeccionado ao tempo da administração do Padre Helder Câmara, segundo me informaram.

— Quer dizer que se trata de um Regulamento antigo, com mais de dez anos de uso, já sem oportunidade, portanto, carecido dos novos métodos pedagógicos?

— Não é por ser antigo que esse Regulamento deve ser substituído, pois a antiguidade não é balda, particularmente nesse assunto, que exija proscricção de tudo aquilo que traz a marca dos anos. O que pede a sua supressão como norma de nosso ensino primário, é que ele, embora certas qualidades que o tornaram capaz de sobreviver a tantas vicissitudes e reformas, revela que os seus organizadores não conseguiram escapar ao fadário de nossos técnicos de educação que, quando encarregados de elaborar programas de estudo, não têm, de modo geral, a coragem precisa para guardar por alguns instantes a sua esfuziante erudição, que invade irreprimível cada detalhe de um simples conjunto de normas destinadas a orientar o professor na transmissão de conhecimentos a seus alunos. O programa que ainda se encontra em nossas escolas é excessivamente vasto, todo ele enxertado de longos e fastidiosos esclarecimentos, precedendo sempre a exposição de cada matéria, como se tivéssemos diante dos olhos um desses volumosos tratados de ciência a que se faz mister uma explicação antecipada de certas dificuldades relativas á tecnologia científica empregada no texto da obra; tem ainda a divisão dos pontos referentes a cada disciplina de tal forma rigorosa e de caráter tão rijo, que dá a impressão de um decalque de um plano qualquer, traçado e imposto por mestres do todo alheios ao exercicio das funções mentais dos escolares. Imagine o meu amigo que um aluno de nossas escolas publicas deverá saber, ao concluir o 3º ano primário como e de quantos modos podem ser representados o sujeito e o predicado de uma oração; deverá conhecer perfeitamente bem a conjugação de vários verbos irregulares, e em Matemática, além de outras fantasias, deverá possuir conhecimento COMPLETO dos caracteres da divisibilidade, quando deveríamos festejar como uma vitoria, o fato de conhecer a maioria dos jovens que terminam o nosso curso ginasial, ao menos os principais principios dessa parte da matemática.



• Padre Leopoldo Fernandes

Diretor do Serviço de Educação Popular

Fulgurante jornalista e notável pedagogo.

O Padre Leopoldo é soldado da velha guarda nas lides do magisterio cearense, a cuja causa tem dedicado o melhor de sua vida.

É sempre assim! Os programas não são organizados pondo-se os seus fins objetivos de acôrdo com as necessidades do desenvolvimento do aluno, mas em função da erudição ostensiva dos técnicos, que não podem perder oportunidade mais que propicia para proclamar o que sabem. E em vez de um roteiro suave e atraente, aparece um verdadeiro leito de Procusto, como observou eminente pedagogo, para tortura infinda dos alunos que logo estacam, cansados pelo tédio diante de uma massa enorme de conhecimentos que os empanturram sem nenhum proveito educativo.

— Poderia o padre adiantar para o ALMANAQUE DO CARIRI alguns dados sobre as normas em que se fundamenta a reforma empreendida pelo Dr. Valmiki?

— Não conheço ainda as bases dessas reformas, e nem sei a quem foi confiado tão sério e grave comtimento; mas posso assegurar-lhe que o nosso ilustre Secretário de Educação e Saúde, espírito claro e advertido, sabe que não há muita gente no Ceará, capaz de realizar uma empresa que requer, por sua insigne relevância e complexidade quasi estafante, alguma coisa como uma mobilização de especialistas que, nem por isto, têm deixado de encalhar, mais de uma vez, nas muitas reformas que se não intentado por este Brasil afóra.

—Quer então o Senhor dizer que o ensino público no Brasil tem sofrido muitas reformas?

—Você conhece a história do rochedo de Sísifo?... Pois então escute: Dizem que Sísifo, sujeito mau e perverso, foi depois de sua morte condenado aos infernos. Não adianta a história que ele estivesse se dando mal com a nova residência, mas registra que nunca pôde se habituar com o duro e singular castigo que lhe foi imposto: o de rolar uma pedra da planície para o cume de uma montanha. Claro que apenas atingia a derradeira etapa de seu áspero caminho, a rocha se precipitava novamente para a planície e novamente Sísifo começava a sua ingrata tarefa. Se a pedra não se extinguiu ainda, gasta de tanto rolar, certamente o perverso condenado prossegue no afã inglório de um trabalho inútil a que foi impiedosamente submetido.

Pois o ensino publico no Brasil é bem o rochedo de Sísifo. Sua existência nestes quasi sessenta anos de vida republicana, tem sido uma intermitência constante entre planos de reformas e execuções das mesmas, entre contrações espasmódicas intervaladas por assomos de justiça e rigorosa e frouxidões de indulgência pusilânime. E como o Sísifo da mitologia, o nosso ensino publico vai, sem ser culpado, sendo arrastado, periodicamente, ao suplicio das reformas que até agora não nos deram nenhum proveito.

Retornando ao ponto das ponderações sobre a reforma do ensino primário, devo acentuar que sempre me pareceu fato indiscutível que as multiplas variedades que pode revestir uma revisão nesta matéria, estariam automaticamente resolvidas com a solução das duas questões seguintes: a do aparelhamento escolar e a do professorado. Bem vê o meu amigo que estamos defrontando dois problemas que não se solucionam nos gabinetes abafados dos técnicos de educação. Mas é fóra, ao ar livre, ao contato curioso das multidões, que se vai procurar descobrir as incognitas dessas duas equações que, como as algébricas, têm também necessidade, para se resolverem, de que os seus termos seja conduzidos com precisão e acerto, e nada falte e cousa alguma sobre na marcha do problema. A primeira questão tem a sua resposta no Tesouro do Estado. Não se dota escolas de aparelhamento condigno sem o dispendio de somas elevadas, sobretudo agora quando um movel qualquer está valendo o triplo senão o quádruplo do que valia oito ou dez anos atrás.

Por mais que sofismem os turiferários de certas administrações passadas, é um fato tanto mais lamentável quanto mais incontestável, que a maioria de nossas escolas publicas primárias reclamam, pela miserável situação em que se encontram, sejam reequiparadas de material, ao menos do imprescindível ao seu normal e regular funcionamento. O amigo reside em Crato, e está, pois, em condições de prestar o seu valioso testemunho das condições materiais do Grupo Escolar daquela cidade, onde aliás é professora a sua Exma. senhora. E trata-se da segunda, senão da primeira cidade do interior do Estado. Foi o eminente Prof. Sud Menucci, arguto e inteligente observador de todos os nossos fenômenos pedagógicos e sociais, quem lançou esta oportuna e desassombrada proclamação: » De nada vale criar escolas se não podemos aparelha-las adequadamente».

Não tenho duvida de que o honrado Governador Faustino de Albuquerque, devotado paladino do progresso e boa marcha da instrução publica em seu Estado, tudo enviadará, embora a critica e quasi precaria situação financeira do Tesouro, para ao menos remediar a angustiosa condição das nossas instalações escolares. Naturalmente ninguém pode exigir que durante quatro anos possa governo algum reparar erros que vêm de tempos já bem remotos. Consiga ao menos a administração atual imprimir ás realizações que empreender neste sentido, um cunho seguro e duradouro, que corresponda á finalidade a que se destinam, e dar-nos-emos por compensados dos desacertos do passado.

Onde, porém, creio que vamos encalhar é na solução do segundo problema: o da preparação do professorado. Não se vá pensar que, ao me referir á preparação do professorado, queira pôr em discussão a competencia intelectual de nossas professoras primárias. Eu as conheço bastante para evitar esta injustiça. O preparo de que falo aqui é mais uma questão de formação, de adaptação intelectual, cultural e econômica ao movimento do espirito novo do século, é, como dizem os técnicos de educação, uma espécie de criação de uma mentalidade que se ajuste ás necessidades da nova escola, mentalidade capaz de transmitir aos educandos as novas formas de vida, sempre dentro dos quadros dos valores de nossas tradições, da nossa personalidade e vocação espiritual.

Ora, não é necessário esforço para se verificar que a formação do nosso professorado primário está radicada num longo conjunto de sistemas defeituosos, num artificialismo estéril e leviano de idéias urbanistas, num descaso profundo e condenável por tudo o que diz respeito ao ajustamento do homem á terra, e por tudo o que se prende aos nossos motivos histórico-culturais. Semelhantes falhas, de natureza mais ou menos grave, não podiam deixar de exercer influencia danosa no aparelho de formação do professorado primário, invertendo os melhores valores pedagógicos e criando uma mentalidade artificial e alheia ás mais palpitantes realidades brasileiras. E quem responsável por esta defeituosa formação profissional? Certamente não será a professora que surgiu no seio de uma cultura desenraizada ou desinteressada por tudo que se relaciona com o Brasil. Apenas a jovem normalista copiou os defeitos de uma civilização que, por sua vez, tem vivido da cópia, da imitação, e sofre agora as consequências de uma série de erros que lhe derramou no espirito o ambiente que modelou sua mentalidade.

Creio que agora o ALMANAQUE DO CARIRI terá percebido por que declarei que a preparação do professorado é o mais delicado problema em qualquer reforma de ensino, e vai ser talvez o escolhido onde vai estacar a revisão do ensino primário no Ceará. Não estamos diante de um fenómeno regional, de uma lacuna peculiar a uma ou outra unidade da Republica, mas é de um mal que afeta a própria nacionalidade em suas instituições culturais; não é uma falha, uma fenda na cúpula do edificio, são os próprios alicerces que se abalam ameaçando o equilibrio da instituição. Se a solução do problema está, como observou um notavel paladino da reforma do ensino primário no país, em firmar um espirito, uma orientação brasileira á escola, e neste sentido fazê-la uma agência de fixação, de enriquecimento, de domesticação cultural, enfim, no mais amplo sentido, quer promovendo a precipitação da experiencia cultural, quer defendendo-se das influencias estranhas artificializadoras e desintegradoras..., é preciso convir em que nos falta o elemento precípuo para essa reforma.

### *Teus Olhos*

FILGUEIRA SAMPAIO

*Os teus olhos, querida, foram feitos  
Dêsse verde das águas de alto mar.  
Têm no brilho mistérios imperfeitos,  
E a languidez das noites de luar...*

*Já os vi suplicantes, contrafeitos,  
Indecisos... assim como a cismar...  
Já os vi também alegres, satisfeitos,  
Derramando ternuras pelo ar.*

*Os teus olhos cativam tanto a gente!  
Êsses olhos de santa — olhar dormente  
De um lirismo tão doce e até divino...*

*São dois astros de luz viva e brilhante  
Que cintilam, fulgindo a todo instante  
No proceloso mar do meu destino!*

# "O GABRIEL"

**COMO UM VERDADEIRO EMPORIO COMMERCIAL REPRESENTA O NIVEL DE UMA CAPITAL ALTAMENTE CIVILIZADA.**

*Os novos proprietários da loja «O G A B R I E L» recebem em seu escritorio o Diretor do «Almanaque do Cariri».*

**MIL PESSOAS VISITAM DIARIAMENTE A LOJA  
"O GABRIEL"**

A bizarra e formosa cidade de Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção com as suas magestosas areias queimadas de sol e com os seus esbeltos coqueiros sacudidos pelo vento verde que se desencadeia dos "verdes mares bravios", não é somente o ninho quieto dos poetas e romancistas, onde a delicia das horas despreocupadas embala a alma no canto das sereias imaginarias e no doce chocalhar das ondas revestidas de brancas espumas...

A "Loira desposada do sol" que tantos versos inspirou á imaginação delicada e fecunda de Paula Ney, encerra tambem outros aspectos dignos de serem focalizados, mormente nestes tempos agitados em que os lazeres espirituais são trocados pelas constantes atividades a que estão impostos os empreendimentos do homem moderno.

Se na sua architectura reveladora da belesa inigualavel, Fortaleza oferece um panorama impressionante e atraente, tambem na sua vida comercial já se pode enquadrar no cenario das mais desenvolvidas capitais do Brasil.



Suntuoso edifício da grande loja «O GABRIEL» o mais popular estabelecimento comercial de Fortaleza — Na parte terrea funciona a secção a varejo, e na parte superior os armazens de venda em grosso

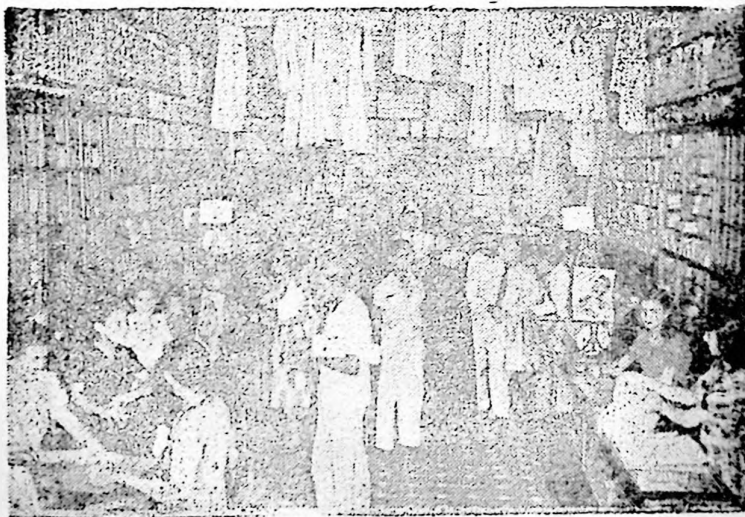


## UM «BATE-PAPO» DIFERENTE...

Para os homens que vivem nesse Brasil de hoje a explorar o ramo de publicidade, é sobremodo interessante um “bate papo” com os manejadores da batuta comercial, cujo tirocinio lhes dá uma visão completa do desenvolvimento em que vão as cidades modernas.

Afarrasosa loja “O GABRIEL” que representa um grande surto de progresso no comercio de Fortaleza e que explora o ramo de LINHAS para costuras e bordados; ARTIGOS RELIGIOSOS; MOLDURAS; MIUDESAS EM GERAL e correlatos — foi o centro de nossas observações sobre a marcha progressiva de nossa encantadora “URBE”.

Em demorada palestra com os proprietarios da loja “O GABRIEL”, tivemos o ensejo de observar quão extenso é o numero de pessoas que visitam diariamente aquele estabelecimento.



*O movimento comum da loja «O Gabriel» — Centenas de pessoas visitam diariamente o grande estabelecimento. — Caixeiros e fregueses de todos os matizes se confundem no seu notavel comercio de miudezas*

## OS NOVOS PROPRIETARIOS DA LOJA "O GABRIEL"

Inegavelmente uma das mais populares casas de comercio de Fortaleza, a loja "O GABRIEL" obedece presentemente a uma sociedade constituida e composta dos socios — cotistas: PEDRO MACHADO DA PONTE, JOSÉ CARLOS DE PINHO, MOACIR CRUZ MIRANDA e VICENTE DE PAULA GASPAR COSTA, com o capital registrado de Cr\$ 800.000,00 (Oitocentos Mil Cruzeiros) cada.

Alem de seu magnifico aparelhamento e auxiliares habilitados, a loja "O GABRIEL", mantem contacto permanente com os maiores fabricantes dos artigos de sua especialidade, fazendo-se capacitada a satisfazer toda á sua distinta e numerosa freguesia e muito particularmente ao Clero do Estado e ao Comercio do interior, com um grande e geral sortimento e preços sem competidores.

A loja "O GABRIEL" é realmente um grande centro representativo do Comercio de nossa magestosa Capital onde tivemos a oportunidade de presenciar, dentro de alguns minutos, a visita de varios comerciantes do interior, alem da grande affluencia de pessoas da cidade, numa eficiente demonstração de preferencia àquela popularissima e tradicional casa de comercio cearense.

## FORTALEZA

A. G.

Quando os meus olhos, deslumbrados, ponho  
Sobre tuas ruas, com ternura e anseio,  
Meu coração de poeta, antes bisonho,  
Palpita e se extasia em devaneio.

É que tuas filhas, vistas como em sonho  
Azul de Fadas, um divino enleio,  
São pedaços de Sól num céu risonho,  
São estrelas que saíssem a passeio...

Cidade felicitada de Soares  
Moreno, que tem vida e beleza  
Com esse adorno das colzas millenares.

Como eu te quero, ó linda Fortaleza!  
Filha do Sól com ares de princesa,  
No embalo eterno dos teus verdes mares...



# CARNAUBA COMPANHIA JONHSON

---

RUA DRAGÃO DO MAR, 441

Telefone: 55-01 — End. Teleg.: "JOHNSON"  
Fortaleza — Ceará

---

Compre CERA DE CARNAUBA para entrega em  
seus armazens em Fortaleza ou em Parnaíba,  
Piauí, aos SRS. MORAES, S/A.

---

UZINA DE EXTRAÇÃO DO PÓ DE CARNAUBA  
EM CATUANA (ESTRADA FORTALEZA — SO-  
BRAL) E KAGADO (ESTRADA FORTALEZA —  
MARANGUAPE)

---

RAPIDA LIQUIDAÇÃO  
PRONTO PAGAMENTO

---

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTES DE  
—— CARNAUBA ——

# HOMENAGEM DO ALMANAQUE DO CARIRI AO INSTITUTO RUI BARBOSA

É notavel o sucesso obtido pelo Instituto Rui Barbosa dentro do curto periodo de sua existencia.

Um quatrienio apenas e, brilhante e fecunda tem sido a sua vida educacional.



É que o seu Diretor, espirito forte de idealista e realizador magno, não tergiversou diante das intempéries e vicissitudes surgidas como impecilhos ante sua marcha gloriosa acontecimentos muito naturais no inicio das grandes realizações do quilate do Instituto Rui Barbosa.

Ainda este ano, visitará o Rio, o Dr. Clodomir Girão, cuja viagem tem por objetivo a equiparação do Instituto Rui Barbosa ao Colegio Pedro II, como assim, e de modo particular proceder a tiragem, este ano, da grande revista cearense «AGUIA», cuja edição sairá como homenagem ao eminente brasileiro Rui Barbosa.

Uma vez no Rio Dr. Clodomir, vigilante atento da grandeza intellectual de sua terra, não esquecerá, de certo, de entrar em contacto com os grandes astros das lettras e artes orgulho daquela maravilhosa cidade, quiçá de todo nosso querido Brasil.

## HISTÓRICO

Idealista "doublê" de realizador, como já lhe chamaram, o Prof. Clodomir Girão fundou, a 1º de Maio de 1945, o INSTITUTO RUI BARBOSA e, no ano seguinte, publicou a vitoriosa "AGUIA", conseguindo, destarte, dar maior desenvolvimento à literatura cearense.

Citaremos, neste ensejo, algumas atalizadas opiniões de insignes educadores e homens de letras, alguns dos quais, pais de alunos do "RUI BARBOSA", colaboradores de "AGUIA" e, todos, leitores da grande revista.

Que falem os mestres. Ouçamo-os:

"O INSTITUTO RUI BARBOSA" é um educandário, em que se ensina para formar caracteres, e não para se negociar, mercantilmente, diplomas escolares." *Dr. Raimundo Girão*, escritor e jurista".

"AGUIA" honra não só as nossas letras cearenses, como igualmente a Cultura brasileira." *Dr. Augusto Linhares*, grande medico e exímio poeta.

"O prof. Clodomir Girão fez do INSTITUTO RUI BARBOSA, mercê de sua incansavel dedicação e de sua comprovada competencia, um estabelecimento modelar, que tem à sua frente um brilhante futuro." *Dr. Afonso Feijó*, engenheiro.

"AGUIA" empolgou a nossa terra. Está ótima a revista, tanto na forma material, como no gosto artistico, e muito especialmente, no conjunto das colaborações, tão habilmente seleccionadas". *Dr. Alarico da Cunha*, escritor.

"Quão venturosos os meninos que se instruem e educam no INSTITUTO RUI BARBOSA! Como são dedicados e competentes os seus mestres! Como sabe ser energico, sem ser rispido, o seu diretor"! *Dr. R. Carleial*, Advogado

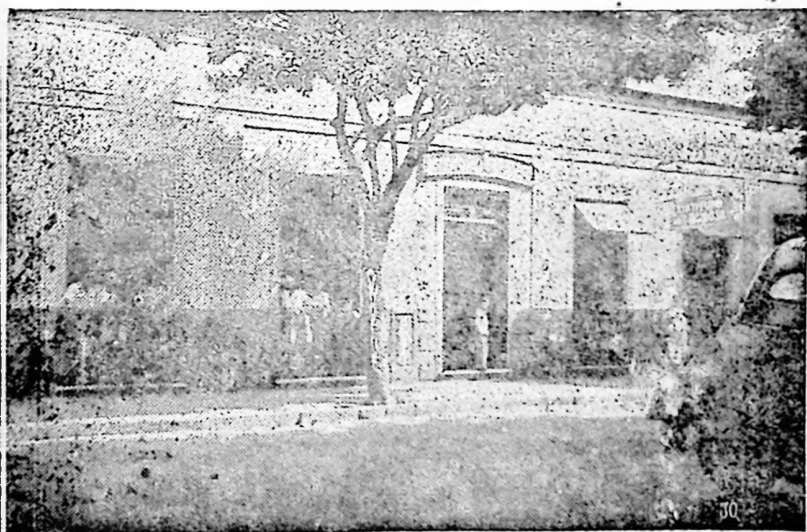
"Fugindo às praxes mundanas, que tornam frivolo o periodismo, "AGUIA" se alteia nos céus da publicidade, como uma revista de estudiosos para estudiosos, pois um cunho de elevação e dignidade a caracteriza." *Prof. Paulo Aragão*, poeta e jornalista.

"O INSTITUTO RUI BARBOSA nasceu sob o signo da Inteligencia. O nome solar do seu genial Patrono rasga-lhe perspectivas luminosas para o futuro". *Dr. Filgueiras Lima*, poeta e educador.

"Confeccionada em papel especial, apresentando uma feição suave e artística, focalizando aspectos da vida litera-sócio-comercial, a revista do Prof. Clodomir Teófilo Girão é, realmente, a melhor e mais perfeita que tem o Ceará, nos últimos tempos". *Rogaciano Leite*, inspirado poeta e jornalista.

"Com os seus vastos salões, com os seus métodos pedagógicos modernos, iluminado pelo exemplo de Rui, este INSTITUTO se transforma, aos poucos, num estabelecimento modelo, para o qual a sociedade cearense pode olhar com orgulho e confiança." *Prof. Abdias Lima*, escritor.

"AGUIA" é uma revista que, hoje, faz parte do patrimônio intelectual do Ceará." *Prof. Euclides Cesar*, educador e homem de Letras.



Majestosa fachada do «Instituto Ruy Barbosa», o estabelecimento educacional que «nasceu sob o signo da inteligência»

## Estabelecimentos Eduardo Bezerra S. A.

M A T R I Z:

FARMÁCIA E DROGARIA PASTEUR

F I L I A I S:

FARMÁCIA FRANCESA

FARMÁCIA GLÓBO

FARMÁCIA QUIXADÁ, na cidade de Quixadá

Os ESTABELECIMENTOS EDUARDO BEZERRA S. A., a maior organização de drogas do Estado, comprando diretamente das fontes produtoras e, dispondo de grande e completo estoque de todos os artigos do seu ramo, acham-se devidamente aparelhados para oferecer PREÇOS ESPECIAIS, para vendas á vista a todos os Srs. Farmacêuticos e negociantes de drogas do interior do Estado e zonas limítrofes dos demais Estados.

Dispõe também a nossa organização de um perfeito serviço para atender com máxima presteza e eficiência a remessa de encomendas por reembolso postal.

Façam a sua encomenda de experiência, para tirar a conclusão de que afirmamos.

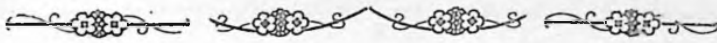
ENDEREÇO DA MATRIZ:

FARMÁCIA E DROGARIA PASTEUR

PRAÇA DO FERREIRA, 538

End. Teleg.: "PASTEUR" — Caixa Postal, 191

Fortaleza — Ceará



# GINASIO

## 7 DE SETEMBRO

### DOZE ANOS DE BENEFICIOS A EDUCAÇÃO DA mocidade DO CEARÁ

#### *Ensino e Moralização*

Comemorou o seu décimo segundo aniversario de fundação, em Setembro de 1947, este notavel e modelar estabelecimento de ensino da capital cearense, com reais serviços prestados à mocidade alencarina.

Sentimo-nos bem em estampar em nossas colunas este noticiario, como uma homenagem ao educandario que se impôs em nosso meio pelos seus modernos processos de ensino e pela sua comprovada honestidade.

É diretor-proprietario do conceituado ginasio o Dr. Edilson Brasil Soares, bacharel e doutor em Direito, filho de Aco-piára, educador que o Ceará inteiro admira e respeita, o qual soube imprimir a essa casa de educação uma linha de orientação sadia e segura, para gaudio da mocidade cearense.

Centenas de crianças e adolescentes frequentam êsse ginasio, cada ano, ganhando ali farto cabedal de conhecimentos, a par de solido carater que os capacita a vencerem no meio social.

Fundado em 1935, bela tem sido a trajetoria traçada por esse educandario, com matricula sempre crescente e conceito cada vez mais honroso. Seu lema é a moralização do ensino e Família, da Patria e da Sociedade.

Sua frequencia excede de mil e quinhentos alunos das melhores familias da nossa sociedade.

Tem estado o Ginasio 7 de Setembro à frente de todos os /movimentos estudantis da terra da Luz, nestes ultimos anos, mercê dos altos propositos de sua bem-orientada direção.



DR. EDILSON BRASIL SO-  
AREZ, *Diretor do Ginásio 7 de*  
*Setembro*, bacharel e doutor em  
direito, filho da cidade de Aco-  
piára, antiga Afonso Pena, edu-  
cador que o Ceará inteiro admi-  
ra e respeita.



Os seus alunos são os melhores classificados, cada ano, quer no exame para ingresso na Escola Preparatória de Fortaleza, quer nos exames de admissão ao Colégio Estadual e à Escola Normal do Estado.

Entre as atividades peri-escolares do Ginásio 7 de Setembro, podem-se citar as garbosas formaturas militares do seu numeroso batalhão escolar e as artísticas solenidades de comemoração do aniversário no Teatro José de Alencar, a que ocorre o maior público porventura já reunido em nossa casa oficial.

Para atender à grande procura de matrículas, a direção do vitorioso educandário teve de transferir a sua sede para o Palácio Inácio Parente, à Avenida do Imperador, 1330, ao lado do Patronato Nossa Senhora Auxiliadora, onde foram feitas instalações suplementares, de acordo com os mais modernos requisitos da pedagogia.

Não se pode escrever a história da educação no Ceará sem prestar ao Ginásio 7 de Setembro, em páginas de ouro, a homenagem que lhe é devida, em razão dos grandes benefícios que há trazido à mocidade estudiosa de nossa terra, que nele encontra ambiente propício para o seu preparo, em prol da Família, da Pátria e da Sociedade.

# Liceu do Ceará



Dr. Torquato Porto, atual Diretor do Colégio Estadual do Ceará, recebe a visita do Diretor do «Almanaque do Cariri», Snr. Assiz Leite, antigo aluno daquele estabelecimento.

Nesta foto distinguimos também o Dr. Leonidas Magalhães, digno Secretário do Colégio, a cujo esforço e grande dedicação muito deve a administração presente.

Dr. Torquato, portador de excelentes qualidades administrativas, com segurança, energia e elevado espírito de bom senso, tem sabido dirigir os destinos da mais velha casa de educação do Ceará, portadora de nobres e dignas tradições na vida estudantil cearense.

Durante a sua gestão notáveis melhoramentos têm sido levados a efeito em prol da maior moralização do ensino cearense, naquele estabelecimento, e graças ao seu espírito justo e reto, desfruta Dr. Torquato Porto de largo prestígio e profunda estima de parte do Corpo Docente, como assim de todos os alunos do velho LICEU DO CEARÁ.





LICEU DO CEARÁ, denominado atualmente de «Colégio Estadual do Ceará», sob o qual se encontra o atual edifício pertencente ao mais antigo estabelecimento de ensino da terra.

## HOMENAGEM



*Dr. Torquato Porto* — Diretor do Collegio Estadual do Ceará, a cujo espirito reto e justo, muito deve aquele estabelecimento.

É o Dr. Torquato um veterano do magisterio cearense, em cuja função tem prestado relevantes serviços à causa educacional de nossa terra.

À mocidade estudantil patricia, instruindo e educando, tem se revelado um bom MESTRE e um grande AMIGO dessa juventude feliz e venturosa de que depende o futuro da Pátria.

**AFONSO LOPES GONÇALVES**

Natural de Fortaleza onde nasceu a 10 de Janeiro de 1920.

O grande amor de Afonso pela arte de Leonardo de la Vinci, fê-lo abandonar os estudos de humanidades, — quando, como aluno do Colegio São João, cursava o 3º ano ginasial, — para se dedicar aos trabalhos do pincel.

Escusada é a afirmação do exito que o jovem pintor vem obtendo em sua nova carreira.

De seus trabalhos expostos nos Salões de Abril, este dedicado e notavel amigo da plastica, foi distinguido, por duas vezes, com Menções Honrosas, por ocasião da 1ª e 3ª exposição.

Afonso Lopes, que é filiado á Sociedade Cearense de Artes Plasticas, o "Almanaque do Cariri, deseja, sinceramente, inumeros sucessos em sua vida artistica.



*Nesta fotografia vemos o jovem pintor AFONSO LOPES ao lado de um quadro onde expõe varias de suas produções artisticas.*

# MAQUINAS EM GERAL

---

Grupos Geradores, Diesel e a gasolina Ingleses e Americanos, Motores elétricos Trifasicos e Monofasicos, Máquinas de Soldar elétricas, Máquinas para esmerilhar, Máquinas para serrar metais, Máquinas Agrícolas, Ordenhadeiras, Desnatadeira, Serrotes elétricos, Compressores de Ar, Cabos de Aço, Caldeiras a vapor de qualquer capacidade e para qualquer combustivel.

---

Seja V. S. construtor, industrial ou fazendeiro, temos uma máquina apropriada para seu uso, que economizará seu tempo e dinheiro. Estude este anuncio e nos consulte sem compromisso sobre a máquina do seu interesse.

Prontificamo-nos a dar explicações e a fazer qualquer demonstração

## NA A COSMOPOLITA

**CARLOS BRAGA & CIA. LTDA.**

**Rua São Paulo, 205, 211 e 217**

**End. Teleg.: CARLOBRAGA — Fone: 16-22**

**Fortaleza — Ceará — Brasil**

# Stuart & Cia. Ltda.

## OFERECEM

Tratores para Agricultura, construções, rodovias, açudagens e transportes

■ mais completa Assistência Técnica do Estado

Motores DIESEL para qualquer Industria

Grupos eletrogenos para iluminação e força

Bombas para qualquer serviço

Engenhos, maquinas para cortar forragens, arados.

**Automoveis e Caminhões**

**FORD**

**STUART & CIA. LTDA.**

Rua Barão do Rio Branco, 884

End. Teleg. «OSTUDART»

**Fortaleza—Cearà**

**OCTACILIO LEITE & CIA.**  
**REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES E CONTA**  
**PRÓPRIA**

**Miudezas — Tecidos em Geral — Ferragens —**  
**Perfumes — Corante Guarany, etc., etc., etc.**

---

**RUA FLORIANO PEIXOTO, 948**

Telefones: Escritório, 46-99, Residência, 46-80

Telegr.: "CILIOL — Caixa Postal 406

Fortaleza — Ceará — Brasil

---

**"A PATRIARCA"**

**COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS**

---

**Capital Cr\$ 10.000.000,00**

**OPERA NOS RAMOS DE:**

**Fogo, Acidentes, Pessoais, Transportes Maríti-**  
**mos e Terrestres, Responsabilidade Civil, Roubo**  
**e Automoveis.**

Séde: São Paulo — Brasil — "Predio Patriarca"

RUA FORMOSA Nº 413

End. Teleg.: "Apatriarca" — Caixa Postal, 207-A

---

**Agentes no Ceará:**

**OCTACILIO LEITE & CIA.**

**Fortaleza — Ceará**

**DIDÁTICA — CIÊNCIAS — LITERATURA —  
ARTES**

**MILENO SILVA THÉ**

**Representações e Consignações**

Agente depositário no Estado do Ceará:  
— DE —

**CIA. EDITORA NACIONAL DE SÃO PAULO**

**LIVRARIA EDITORA FREITAS BASTOS**

Rio de Janeiro

**IRMÃOS PONGETTI EDITORES**

Rio de Janeiro

**MILENO SILVA THÉ**

**Livros didáticos para os cursos pré-primário, pri-  
mário, ginásial, comercial, colegial e superior —  
Obras de Literatura em geral — Direito, Medici-  
— na, Filosofia, Dicionário e obras diversas —**

**RUA PEDRO I, 614**

Fone: 58-41 — Telegrama: "LITERARTES"

**Fortaleza — Ceará**

# **L. C. MAIA & CIA.**

**MATRIZ** ( Livraria Renascença  
( Tipografia Moraes

Rua Major Facundo, 746/748

End. Teleg. **TIPOMNIS** — Caixa Postal, 565

**FONES - 22.21 e 44.01**

Fortaleza — Ceará

## **FILIAL:**

### **LIVRARIA COMERCIAL**

Rua Dr. João Pessoa — 106

End. Teleg. **ELECEMAIA**

Crato

—

Ceará



# J. MARQUES & CIA.

IMPORTADORES

Fabricantes e Depositários do afamado  
Formicida «PATRONE»



**Formicida «PATRONE»**

A salvação da Lavoura



Estivas, Miudezas, Ferragens, Louças  
e completo sortimento de Chapéus

End. Teleg.: — PATRONE

CAIXA POSTAL, 422

TELEFONE 14-70

Travessa Crato, 84/88

(Ao lado dos Correios e Telegrafos)

Fortaleza—Ceará

DE ONDE ESTIVER PEÇA O REMEDIO QUE  
NECESSITAR E A

**FARMACIA HUMANITARIA**  
ATENDERÁ.

---

A **HUMANITARIA** É A UNICA **FARMACIA DO**  
**BRASIL** QUE MANTEM O SISTEMA DE VENDAS  
PELO **SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.** —

---

PEÇA, HOJE MESMO UMA LISTA DE PREÇOS  
DA **FARMACIA HUMANITARIA.**

---

**FARMACIA HUMANITARIA**

— DE —

**BRAGA ROCHA & CIA. LTDA.**

---

PRAÇA DO FERREIRA N.º 649 — Fone: 2.000  
Caixa Postal N.º 488 — End. Tel. **Humanitaria**  
**FORTALEZA** — **CEARÁ**

# ATENOR FROTA WANDERLEY

COMISSIONISTA

**Coloca pelos melhores preços da Praça:**

CÊRA DE CARNAÚBA, ALGODÃO, MAMONA,  
OITICICA, BORRACHA, RUTILO, PÊLES DE CA-  
BRA E CARNEIRO, SILVESTRE, COURO DE BOI,  
ETC.

**ESPECIALIDADE: — BORRACHA E GOMA**

Rua Adolfo Caminha, 23 — End. Teleg.: **Marajá**

Fone: 29-22 — Caixa Postal, 442

**Fortaleza — Ceará**

# **Indústrias Extrativas Usina São Geraldo S. A.**

—CAPITAL DE CR\$ 3.000.000,00—

*End. Telegrafico — INDEX*

**Sabão, Óleo e Residuo**

**SÉDE: RUA ADOLFO CAMINHA, 33—Caixa Postal, 290  
FORTALEZA — CEARÁ**

**FABRICA:**

**Rua Santos Dumont, 50**

**SENADOR POMPEU — CEARA'**

**— Compra e Beneficiamento de Algodão —  
Compra e Extração de Óleo de Mamona  
e de Oiticica**

**Fabricantes dos afamados:**

**Sabão HUMAITA'**

**Sabão MULATO**

**Sabão SERTANEJO**

**Os preferidos em todo sertão  
cearense.**

# Sousa, Fernandes & Cia.

Exportadores de Algodão, Péles, Couros,

Mamona, Cêra de Carnaúba, etc.

RUA DRAGÃO DO MAR N. 326

Caixa Postal, 146

CÓDIGOS: - Samuel, Ribeiro, Mascotte 1.a e 2.a ed., A. B.  
-C 6.a e Particular-

TELE { FONE N. 1363  
GRAMA «SOFER»

Fortaleza-Ceará-Brasil

---

Filial:

Uzina "São Francisco"

Teleg.: «ENEIDE»

Ipaumirim - Ceará

---

Agências em Iara e  
Canindé.

**SOCIEDADE DOMINGOS GOMES,  
LIMITADA**

Fundada em 30 de Maio de 1902

---

**Exportadora de Peles de Cabras, Carneiros,  
Silvestres e Couros de Bois, Mamona, Cêra de  
Carnaúba, etc.**

---

End. Teleg.: NELOGOMES e MACHADINHO

Telefone: 23-57

**RUA ADOLFO CAMINHA N.º 54**

Fortaleza — Ceará

**AGENCIA WILLYS OVERLAND**

**J. MACÊDO & CIA.**

Agentes Exclusivos de:

**WILLYS OVERLAND EXPORT CORPORATION**

**Toledo — Ohio — U. S. A.**

Fabricantes dos veiculos mais uteis do nosso  
— tempo —

**JEEPS — CAMINHÕES — AUTOMOVEIS**

Distribuidores para os Estados do Ceará, Piauí e  
Maranhão dos incomparaveis:

**REBOQUES CAMPBELL**

Importadores de pilhas secas, lanternas de mão,  
lampadas a kerozene e gasolina.

**J. MACÊDO & CIA.**

End. Teleg.: JOMACÊDO — Fones: 12-05 e 28-63

**RUA FLORIANO PEIXOTO, 176**

**Fortaleza — Ceará**

**OMNIA ?****A Alfaiataria líder da Elegancia Cearense****Faça uma experiencia****Os profissionais de OMNIA são de verdade  
os artistas da perfeição****Casemiras, Tropicais e Linhos****Padronagens 100% a gosto do mais exigente****Escritorios OMNIA Limitada****Rua Major Facundo, 643****FONE 1 405****Colégio São João****Cursos :****Primario e de Admissão****Ginasial-Cientifico Diurno e Noturno****Externato--Internato-Semi-internato****Av. Santos Dumont, 1169****Fone 12-25****Fortaleza-Ceará**



# **Boris Frères & Cia. Ltda.**

CASA FUNDADA EM 1869

**Representantes do Banco de Crédito da Borracha S. A.**

**Agentes de Companhias de Navegação Nacional e Estrangeiras**

**RUA BORIS, 90**

**TELEFONES 45-63 e 45-64**

**End. Teleg.: BORISBROS — Caixa Postal, 29**

**Fortaleza — Ceará**

## **Natalicio Barros Cavalcante**

**Tecidos em Grosso**

**FONE: 27-01**

**End. Teleg.: NATABARROS**

**RUA FLORIANO PEIXOTO, 282**

**Fortaleza—Ceará—Brasil**



**Filial em AURORA**

**Tecidos a Varejo**

# CASA GRANITO

— DE —

**JOÃO FERREIRA & CIA.**

**Representações, Comissões e Conta Própria**

---

**(SECÇÃO DE ARTIGOS DENTÁRIOS EM GERAL)**

---

Rua Major Facundo, 709 — Caixa Postal, 531

End. Teleg: "OTINARGO" — Telefone: 13-20

**Fortaleza — Est. do Ceará — Brasil**

---

**ORGANISAÇÃO PERFEITA**

— DE —

**Vendas pelo Serviço de Reembolso Postal**

# **MANOEL NORMANDO & CIA.**

**Representações e Conta Propria**

---

## **SECÇÃO DENTARIA**

---

Mantém grande e variado sortimento de artigos  
Dentários, Seringas e agulhas hipodermicas, etc.

---

**Atende qualquer pedido pelo reembolso postal.**

---

**RUA MAJOR FACUNDO, 874**

End. Teleg.: NORMANDO — Cx. Postal, 351

Fone: 46-58

**Fortaleza — Ceará**

**EXPORTADORA CEARENSE, LIMITADA**

CASA FUNDADA EM 1925

**Rua Dragão do Mar, 60 e 72 (Edifícios próprios)****CÓDIGOS:**

|   |                          |
|---|--------------------------|
| { | Mascote 1a. e 2a. Ed.    |
|   | Bentley's                |
|   | A. B. C. 6th. e 5th. Ed. |
|   | United Telegraph         |

**EXPORTAÇÃO EM GERAL DE:****Algodão, cêra de carnaúba, mamona, caroço  
de algodão, couros espichados, peles, etc.****USINAS DE BENEFICIAMENTO EM:****Crato, Aurora, Cedro, Acopiara e Mombaça****PRENSA «IRACEMA» :****Prensagem de algodão em alta densidade****AGENTES PARA O ESTADO DO CEARÁ  
DAS CIAS. DE SEGUROS :****THE HOME INSURANCE COMPANY — New-York****LIBERDADE — Rio de Janeiro****Telegr.: EXPORTAÇÃO—Telefone 1223****CAIXA POSTAL, 110****FORTALEZA—CEARÁ—BRASIL**



**DR. ANTONIO LEOPOLDO SERRA**  
**Dinamico Diretor da Imprensa Oficial**

# Dr. Antonio Leopoldo Serra

## Diretor da Imprensa Oficial

Dr. Leopoldo Serra é natural de Quixeramobim e formado pela Faculdade de Farmacia e Odontologia do Ceará.

Representou saliente papel politico nas cidades de Cedro e de Varzea Alegre, militando ardorosamente nas fileiras da tradicional corrente Tavorista, naquele setor, durante os anos que residiu no interior do Estado.

Por ocasião do movimento revolucionario de 1930, em prol do qual, desenvolveu fortes atividades, foi o Dr. Serra, investido do posto de Interventor no Municipio de Cedro (titulo conferido naquele tempo, aos Prefeitos Municipais), e logo em seguida acumulado com igual cargo, alusivo ao Municipio de Varzea-Alegre, fato ocorrido mais ou menos em 1931.

Atualmente, Dr. Leopoldo Serra ocupa o cargo de Diretor da Imprensa Oficial, função que vem desempenhando, com raro brilho e singular eficiencia desde Fevereiro de 1948.

Com prazer damos um extrato do trabalho sobre o inclito Diretor da Imprensa, publicado em edição especial da maior e mais importante revista do nosso Estado: MONITOR COMERCIAL, que obedece a direção da inteligencia meça e sadia do Dr. Egberto Guilhon.

«Enquanto algumas repartições do Ceará tratam de acarretar numerosas dificuldades com o seu funcionamento, outras entretanto, só benefícios prestam à coletividade, além de fornecer magnifico exemplo de operosidade no encadeamento dos trabalhos em torno do programa administrativo do Estado do Ceará. Está nesse rol, aliás, incluída com o maior prazer, a nossa Imprensa Oficial, departamento que teve em Alfeu Abolin um dos seus mais legitimos chefes e agora, com a permanencia do dr. Leopoldo Serra, que vem trabalhando tenazmente pela prossecução daquela politica sadia traçada pelo conhecido jornalista cearense.

Segundo acabamos de constatar, através do Relatorio que nos foi gentilmente cedido pelo dr. Leopoldo Serra e que acaba de ser enviado ao Governador Faustino de Albuquerque verifica-se que grande foi o saldo apresentado pela Tesouraria da Imprensa Oficial, a qual, ao contrario de muitas outras Repartições estaduais que deram visivel sinal de falta de direção e trabalho, demonstrou positivamente que estava sendo dirigida por um homem que tem noção e responsabilidade do cargo que ocupa.

Inegavelmente, feito um confronto da despesa autorizada, de Cr\$ 2.113.700,00, com a realizada, que atinge apenas Cr\$1.883.100,00, observa-se uma economia de ... .. Cr\$ 23.599,10 o que representou, modesta mas ponderadamente, uma justa colaboração à politica de compressão de gastos em boa hora recomendada pelo exmo. sr. Governador do Estado.

Além disso, durante o decorrer do ano de 1948, foi realizada a compra, pelo Estado, para a Imprensa Oficial de uma moderna maquina «Intertype», adquirida nos Estados Unidos, à firma Keller Weber S. A., pela importancia de Cr\$ 185.400,00 e adquirido novo material, como sejam 1.500 quilos de chumbo, etc..

Outro fator importante a acentuar, igualmente, foram as encomendas feitas pelas repartições estaduais, em vulto bem significativo, as quais, geralmente, traziam a recomendação de URGENTE.

Assim, pois, com a administração fecunda e equilibrada do dr. Leopoldo Serra, novas perspectivas se abrem para o futuro dessa Repartição, durante o correr do novo ano que se inicia.



**WILSON, SONS & CO., LTD.****RUA MAJOR FACUNDO, 157**

Telegrama: "ANGLICUS — Fone: 40-61

**VENDEM PELOS MENORES PREÇOS**

|                         |                       |
|-------------------------|-----------------------|
| Cimento NEVECEM         | Tela para estuque     |
| Arame liso e farpado    | Ferragens em geral    |
| Arame para tela de cama | Foices Facões Enxadas |

|                            |                  |
|----------------------------|------------------|
| Arsênico em pedra          | Motocicletas     |
| Arsênico em pó "Gafanhôto" | Lampeões e penas |
| Bicicleta ESKA e NORMAN    | Louças e vidros  |

|                      |                         |
|----------------------|-------------------------|
| Grampos e baldes     | Material para sapateiro |
| Carros para crianças | Machados e pás          |
| Cimento e ferro      | Maquinas de somar       |

|                       |                      |
|-----------------------|----------------------|
| Enxofre e espoleta    | Oleo de linhaça      |
| Corda sisal e cola    | Peneiras para fubá   |
| Cimento branco e breu | Palinha para cadeira |

|                          |                        |
|--------------------------|------------------------|
| Corante WILSON e bebidas | Papel de embrulho      |
| Carbureto de calcio      | Sal-amargo e encerados |
| Desinfetantes e estiva   | Azulejos liso e bisoté |

|                           |                      |
|---------------------------|----------------------|
| Estanho e ferro em chapas | Cobre em chapas      |
| Carvão coque e rebites    | Tintas e correlatos  |
| Limas e laminas Gillette  | Zinco liso em chapas |

**157 — RUA MAJOR FACUNDO — 157****Fortaleza — Ceará**

# J. TORQUATO & CIA. LTDA.

Fundada em 1929

FERRAGEM EM GERAL

Capital Reg. Cr\$ 3.000.000,00

Capit. em giro Cr\$ 5.000.000,00

IMPORTADORES EM GRANDE ESCALA DA AMÉRICA DO NORTE, EUROPA E DAS PRINCIPAIS FABRICAS DO SUL DO PAÍS

## Mantem estoque permanente de:

|                                |                                 |
|--------------------------------|---------------------------------|
| Arame farpado                  | Lonas e Encerados               |
| Arame liso galvanizado         | Mangueiras para agua            |
| Arame de aço p/ tela de cama   | Maquinas Agricolas              |
| Arsenico «Gafanhoto»           | Material para Construções       |
| Asbestos — Amiantos            | Mancals para Eixo de Trans-     |
| Artigos Agricolas              | missão                          |
| Balanças — Breu                | Oleo de Linhaza «Tigre» e       |
| Cimento Portland e Branco      | «Brasil»                        |
| Canos e Conexões               | Olados para Mesa                |
| Cadinhos para fundição         | Paras, Picaretas, Parafusos     |
| Carbureto de Calcio — Correlas | Sanitarios em geral             |
| Cabos Sizal e de Manilha       | Ceras para Assoalho             |
| Carrinhos de mão para aterro   | Tubos para Caldeira             |
| Enxadas e Enxadecos            | Tintas preparadas e em pó       |
| Ferro em chapa — Ferro ro-     | Telas «Deploye» e p/galinheiros |
| dondo                          | Tela para algodão e p/peneiras  |
| Ferramentas para Artes e Ofi-  | Tornos fixos e giratorios       |
| cios                           | Vernizes e Esmaltes             |

Agentes Gerais da "Cia. de Seguros Aliança do Bahia" (Fogo — Maritimos e Terrestres).

Escritorio e Loja: RUA MAIOR FACUNDO, 321  
Depositos Centrais: (Rua Barão do Rio Branco,  
705 e 745 — Rua 24 de Maio, 758 — Rua Pessoa  
Anta, 133 (Praia).

End. Telegrafico: «JOTORQUATO» — Telefones: 12-02 e 12-37  
Fortaleza — Ceará



# ORGANIZAÇÃO SILVEIRA ALENCAR LTDA.

---

Matriz: **FORTALEZA**

Rua S. Madureira, 707 a 725 (Edifício Carneiro)

---

Filial: **CRATO**

Praça Francisco Sá n.º 18 — End. Teleg.: **SILCAR**

---

Distribuidores exclusivos no Ceará, de Autos e Caminhões "**Chevrolet**" — Refrigeradores "**Frigidaire**" — Bombas, Motores e Geradores "**Delco**" — Pneumaticos e Camaras "**Firestone**" — Radios "**Farnsworth**" — Eletrolas automaticas "**Capehart**"

---

# ORGANIZAÇÃO SILVEIRA ALENCAR LTDA.

## ESTOMAGO DOENTE? GOTTAS ARTHUR DE CARVALHO

**Soberano medicamento  
para as molestias do es-  
tomago, figado e intes-  
— tinos —**

Formula do Farmaceuti-  
co Quimico J. Arthur de  
Carvalho

Propriedade e Fabrica-  
ção Exclusivas de

**J. ARTHUR DE CARVA-  
LHO & IRMÃOS, LTDA.**



**Laboratorio Arthur de Carvalho**

Caixa Postal, 245 — Endereço Telegrafico: JAC  
Telefone: 10-34

**AVENIDA ALBERTO NEPOMUCENO, 235**

**Fortaleza — Ceará**

**ASTMA — BRONQUITE — TOSSE?  
ELIXIR ANTIASMATICO ARTHUR  
DE CARVALHO**

**Eficacia comprovada — Inumeros atestados.**

*Addo-X*

**ROYAL**  
TRADE MARK  
ROYAL TYPEWRITER COMPANY, INC.

**FACIT**

**LIMA & ALBUQUERQUE**

**Importação — Representações**

**DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DE**

**Maquina de escrever ROYAL**

**Maquinas de calcular FACIT**

**Maquinas de somar ADDO-X**

**Cofres e moveis de aço FIEL**

**Automoveis NASH**

**Dinamite RUPTURITA**

**Fogões WALLIG**

**Moveis CIMOS**

**VENDEDORES DE:**

**Canos galvanizados, cimento, dinamite, aços para  
brecas e outros fins, chapas de ferro, máquinas  
para oficinas, motores Diesel, artigos para escri-  
tórios, moveis catarinenses, etc.**

**Caixa Postal, 24 — End. Teleg.: "CIROLIMA  
RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 910 E 914  
FORTALEZA — CEARÁ**



# Um Neto do Cariri Go de Fogões de Ferro



## HIL MORAES

é descendente direto de um caririense, cujo nome se encontra ligado estreitamente às letras e à cultura grande vale, porque, diga-se de passagem,

## DR. ODORICO IDE MORAES

seu genitor, e que foi destacada figura caririense muito dignificou a sua terra natal, pelas funções sociais desempenhadas em sua vida pública como intelectual, medico, professor e político, em campo militava com moderada convicção como destacado elemento do Directorio do Partido Trabalhista Brasileiro, nesta capital.

## HIL MORAES

herdou as características e qualidades espirituais do seu pai e inolvidavel amigo e mestre.

Hil, como o seu genitor, desenvolve grandes atividades junto ao Partido Trabalhista Brasileiro, no Directorio Estadual; onde desfruta de largo prestígio.

Desde a tenra idade de 11 anos, o Hil dedicou-se aos estudos técnicos com amor e constancia.

Formado em Farmacia, diplomado mecanico, titulado 1º Radio-telografista e pratico em varias outras profissões, sempre alimentou fortes inclinações para as industrias do ferro.

Entretanto somente depois de ingentes trabalhos, penosos e longos esforços conseguiu, com galhardia e segurança impor-se em nosso meio industrial como o maior e melhor fabricante de FOGÕES DE FERRO carvão, em todo o norte do país.

Este produto, porém, constitue apenas o primeiro lançado no mercado cearense, da grande variedade de artigos com que o HIL projeta bater os concorrentes da sua industria.

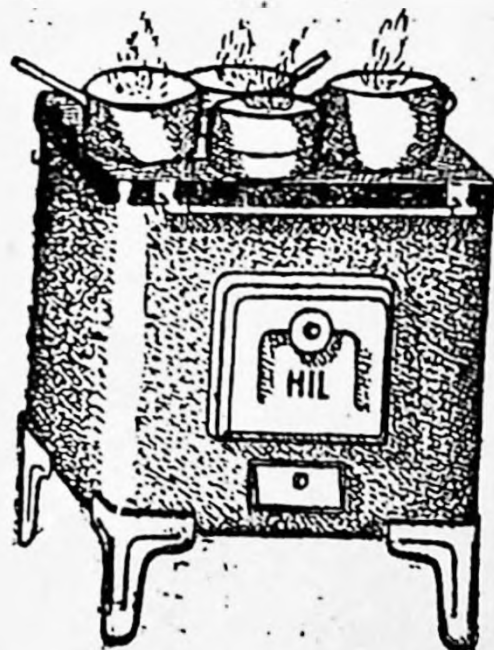
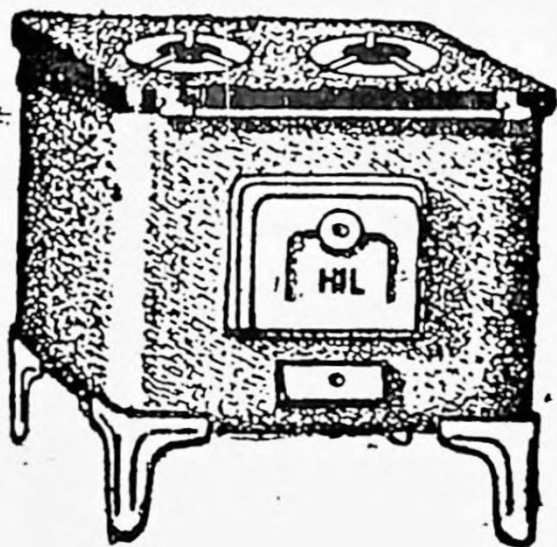
Dentre em breve, por exemplo teremos os melhores CATA-VENTOS apresentados entre nós, os quais, pela sua extraordinaria facilidade de acionamento poderão servir, com otimos resultados, em qualquer zona do Estado.

# Inda a Maior Industria do Norte do País

Em seguida, o Sr. HIL, pretende organizar a PRIMEIRA Fabrica de REFRIGERADORES à querosene em toda a America do Sul, conseguindo assim mais uma vitoria para a nossa mecanica que, aos poucos e sem auxilio de especie alguma de parte dos poderes constituídos, vae enaltecendo o nome, já valoroso, de nossos técnicos mecanicos.

A sua especialidade, porém, se prende à fabricação de fogões de ferro, trazendo estes a marca «HIL» e que não admitem concorrentes pelas altas razões que passamos a expor:

**Os FOGÕES HIL são os unicos que, com**



## **DUAS BOCAS cozinham QUATRO PANELAS**

Os FOGÕES HIL são os unicos fabricados no Brasil que não necessitam de ir à officina para receberem concertos.

Sendo de um tipo desmontavel, as suas peças podem ser substituidas facilmente e em casa.

Seu consumo normal diario é de 1 lata de carvão, o que representa uma economia de um terço do consumo das demais fabricações.

As INDUSTRIAS HIL MORAIS, estudaram cuidadosamente o sério problema da distribuição do calor ao redor dos fogões, o que ocasiona graves inconveniencias à propria saúde das domesticas, além de outros males.

Nos FOGÕES HIL não existe tal defeito, todo calor é concentrado exclusivamente nas chapas dos mesmos.

Além de resistentes, economicos e perfeitos, os FOGÕES HIL, têm, ainda muita beleza, oferecendo grande distincção pela elegancia de suas linhas, pinturas e acabamento geral.

Um FOGÃO HIL, representa um movel de adorno em qualquer cozinha e terá:

**RESISTENCIA — ECONOMIA — PERFEIÇÃO — BELEZA**

**LABORATORIO, DROGARIA E FARMACIA**

**OSWALDO CRUZ**

**576 — PRAÇA DO FERREIRA — 576**

Telefones: 12-62, 32-34 e 10-48

End. Teleg.: DROGARIA

**HORTENCIO MOTTA & CIA.**

IMPORTADORES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E DROGAS EM GERAL, NACIONAIS E EXTRANGEIRAS.

FABRICANTES DAS AFAMADAS:

**PILULAS DE MATTOS**

PURGATIVO CONHECIDO EM TODO BRASIL  
COM 101 ANOS DE USO

**SANAGADO MATTOS**

*"a salvação do gado"*

EMPREGADO COM REAL SUCESSO PELOS FAZENDEIROS DO RIO GRANDE DO SUL, MINAS E MARAJÓ.

**RESINA DE JALAPA**

— e varios outros produtos farmaceuticos —

**MYRTON CABRAL & CIA. LTDA****RUA BARÃO DO RIO BRANCO, N.º 1349**

Caixa Postal, 394 — Telegrama: «MYRCACIA» — Fone: 50-17

**SECÇÃO DE SEGUROS****AGENTES DE:**

CIA. DE SEGUROS «ALIANÇA BRASILEIRA»  
CIA. «FIDELIDADE» DE SEGUROS GERAIS  
«BORBOREMA» — CIA. DE SEGUROS GERAIS  
«MERCURIO» — CIA. NACIONAL DE SEGUROS

**SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES****REPRESENTANTES DE:**

CIA. LAMINADORA CATARINENSE — Madeiras  
CIA. LAMINADORA CAÇADOR — Madeiras  
INDUSTRIA DE MOVEIS «GUELMANN» DO PARANA  
INDUSTRIA DE MOLAS LONDON — Molas para auto-  
móveis  
LANARI, ENG. COMERCIO E INDUSTRIA S/A —  
Ferragens  
MOTHERN MACHINES WORKS — Máquinas para  
tipografias  
ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE VENDAS E ASSISTEN-  
CIA TECNICA SOCIEDADE ANONIMA (ONVATEO S/A.)  
PRODUTOS DE BELEZA «SEVY» LTDA.  
PASAMARIA SÃO LUIZ LTDA. — Elásticos  
SOCIEDADE COMISSARIA AVICOLA LTDA —  
(SCAL-RIO)  
VILLANI & FILHOS LTDA. — Folhinhas de Luxo  
WALTER HUSMANN — Produtos Alimentícios e outros.

**Procuradores junto às Repartições Publicas****ACEITAM-SE REPRESENTAÇÕES EM GERAL****MYRTON CABRAL & CIA. LTDA.****RUA BARÃO DO RIO BRANCO, N.º 1349**

Caixa Postal, 394 — Teleg.: «MYRCACIA» — Fone: 50-17

**FORTALEZA — CEARÁ**

---

**DR. J. MARTINS RODRIGUES**

**DR. J. IRIAPINA SIQUEIRA**

**DR. EVERARDO BEZERRA**

**Advogados**

**DAS COMPANHIAS:** — Armazens gerais de Fortaleza, Ceará Light, Industrias Agroquimicas do Brasil, Cia. Comercial e Industrial Norte Brasileira, Industria de Oleos S/A. Manufatura Araken Ltda. Sanbra, The Texas, Sul America Capitalização.

**DOS BANCOS:** — Do Comercio e de Credito Comercial

**DOS INDUSTRIAIS:** — Chaves & Cia. Francisco Lorda & Cia. (Cortume Cearense), Cortume Santa Luzia Ltda., Cortume Belem Ltda.

**DOS COMERCIANTES:** — Ana Alcantara de Araujo, Capelo & Cia., G. Gradvohl & Filho, J. Coosens & Cia. Ltda., M. Gradvohl & Cia. Ltda.

**DAS ASSOCIAÇÕES ORGÃOS PARA-ESTATAIS**

— Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de Fortaleza, da Federação do Comercio do Estado do Ceará, Instituto de Previdencia do Estado do Ceará, Serviço Social do Comercio.

**ESCRITORIO:**

R. Major Facundo, 392 (altos). Salas C e D. Fone: 49-01

**EXPEDIENTE:** De 7 às 9 e 13 às 15 horas.

---

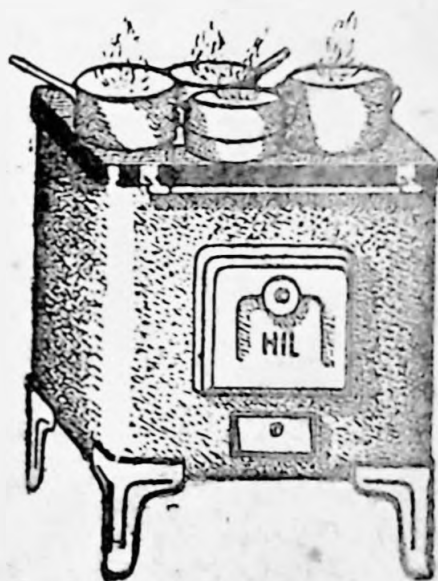
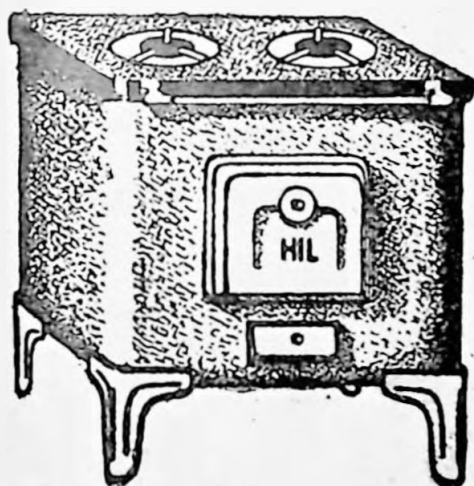


# da a Maior Industria do Norte do País

Em seguida, o Snr. HIL, pretende organizar a PRIMEIRA Fabrica de REFRIGERADORES à querozene em toda a America do Sul, conseguindo assim mais uma vitoria para a nossa mecanica que, aos poucos e sem auxilio de especie alguma de parte dos poderes constituídos, vac enaltecendo o nome, já valoroso, de nossos tecnicos mecanicos.

A sua especialidade, porém, se prende à fabricaçào de fogões de ferro, trazendo estes a marca «HIL» e que não admitem concorrentes pelas altas razões que passamos a expor:

**Os FOGÕES HIL são os unicos que, com**



## **DUAS BOCAS cozinham QUATRO PANELAS**

Os FOGÕES HIL são os unicos fabricados no Brasil que não necessitam de ir a officinas para receberem concertos.

Sendo de um tipo desmontavel, as suas peças podem ser substituidas facilmente e em casa.

Seu consumo normal diario é de 1 lata de carvão, o que representa uma economia de um terço do consumo das demais fabricações.

As INDUSTRIAS HIL MORAIS, estudaram cuidadosamente o sério problema da distribuição do calor no redor dos fogões, o que ocasiona graves inconveniencias à propria saúde das domesticas, além de outros males.

Nos FOGÕES HIL não existe tal defeito, todo calor é concentrado exclusivamente nas chapas dos mesmos.

Além de resistentes, economicos e perfectos, os FOGÕES HIL, têm, ainda muita beleza, oferecendo grande distincção pela elegancia de suas linhas, pintura e acabamento geral.

Um FOGAO HIL, representa um movel de adorno em qualquer cosinha e têm:

**RESISTENCIA — ECONOMIA — PERFEIÇÃO — BELEZA**

LABORATORIO, DROGARIA E FARMACIA

**OSWALDO CRUZ**

576 — PRAÇA DO FERREIRA — 576

Telefones: 12-62, 32-34 e 10-48

End. Teleg.: DROGARIA

**HORTENCIO MOTTA & CIA.**

IMPORTADORES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E DROGAS EM GERAL, NACIONAIS E EXTRANGEIRAS.

FABRICANTES DAS AFAMADAS:

**PILULAS DE MATTOS**

PURGATIVO CONHECIDO EM TODO BRASIL  
COM 101 ANOS DE USO.

**SANAGADO MATTOS**

*"a salvação do gado"*

EMPREGADO COM REAL SUCESSO PELOS FAZENDEIROS DO RIO GRANDE DO SUL, MINAS E MARAJÓ.

**RESINA DE JALAPA**

— e varios outros produtos farmaceuticos —

**MYRTON CABRAL & CIA. LTDA****RUA BARÃO DO RIO BRANCO, N.º 1349****Caixa Postal, 394 — Telegrama: «MYRCACIA» — Fone: 50-17****SECÇÃO DE SEGUROS****AGENTES DE:****CIA. DE SEGUROS «ALIANÇA BRASILEIRA»****CIA. «FIDELIDADE» DE SEGUROS GERAIS****«BORBOREMA» — CIA. DE SEGUROS GERAIS****«MERCÚRIO» — CIA. NACIONAL DE SEGUROS****SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES****REPRESENTANTES DE:****CIA. LAMINADORA CATARINENSE — Madeiras****CIA. LAMINADORA CAÇADOR — Madeiras****INDUSTRIA DE MOVEIS «GUELMANN» DO PARANA****INDUSTRIA DE MOLAS LONDON — Molas para auto-móveis****LANARI, ENG. COMERCIO E INDUSTRIA S/A — Ferragens****MOTHERN MACHINES WORKS — Máquinas para tipografias****ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE VENDAS E ASSISTENCIA TECNICA SOCIEDADE ANONIMA (ONVATEC S/A.)****PRODUTOS DE BELEZA «SEVY» LTDA.****PASAMARIA SÃO LUIZ LTDA. — Elásticos****SOCIEDADE COMISSARIA AVICOLA LTDA — (SCAL-RIO)****VILLANI & FILHOS LTDA. — Folhinhas de Luxo****WALTER HUSMANN — Produtos Alimentícios e outros.****Procuradores junto às Repartições Publicas****ACEITAM-SE REPRESENTAÇÕES EM GERAL****MYRTON CABRAL & CIA. LTDA.****RUA BARÃO DO RIO BRANCO, N.º 1349****Caixa Postal, 394 — Teleg.: «MYRCACIA» — Fone: 50-17****FORTALEZA — CEARÁ**

---

**DR. J. MARTINS RODRIGUES**

**DR. J. IBIAPINA SIQUEIRA**

**DR. EVERARDO BEZERRA**

***Aduogados***

**DAS COMPANHIAS:** — Armazens gerais de Fortaleza, Ceará Light, Industrias Agroquimicas do Brasil, Cia. Comercial e Industrial Norte Brasileira, Industria de Oleos S/A. Manufatura Araken Ltda. Sanbra, The Texas, Sul America Capitalização.

**DOS BANCOS:** — Do Comercio e de Credito Comercial

**DOS INDUSTRIAIS:** — Chaves & Cia. Francisco Lorda & Cia. (Cortume Cearense), Cortume Santa Luzia Ltda., Cortume Belem Ltda.

**DOS COMERCIANTES:** — Ana Alcantara de Araujo, Capelo & Cia., G. Gradvohl & Filho, J. Coosens & Cia. Ltda., M. Gradvohl & Cia. Ltda.

**DAS ASSOCIAÇÕES ORGÃOS PARA-ESTATAIS**

— Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de Fortaleza, da Federação do Comercio do Estado do Ceará, Instituto de Previdencia do Estado do Ceará, Serviço Social do Comercio.

**ESCRITORIO:**

R. Major Facundo, 392 (altos). Salas C e D. Fone: 49-01

**EXPEDIENTE:** De 7 às 9 e 13 às 15 horas.

---

# CONRADO CABRAL S/A

(IMPORTADORES),

comemorando, nesta grata efeméride o 65º aniversário da fundação de seu estabelecimento comercial, tem a satisfação de apresentar à sua estimada e numerosa freguezia desta praça e de todo o Estado, os seus atenciosos cumprimentos, agradecendo-lhe a honrosa preferência manifestada continuamente pelos artigos que constituem o variado SORTIMENTO de sua especialidade:

**Cimento ZEBÚ — Ferro, Ferragens e artigos para construção, canos, conexões e torneiras, serviços sanitários, oleos, tintas, esmaltes e vernizes «Chi-Namel» — Bombas «Homelite», Tornos «Imor», Lanternas e camisas «Coleman» — Máquinas de Solda elétrica «Lincoln» — Cadinhos — Manómetros — Rebolos de esmeril — Enxadas — Foices — Pás — Picaretas — Injetores — Diamantes**

---

*Conrado Cabral S/A*  
(IMPORTADORES)

**A Casa que vende mais, pelos menores preços**

Secções de Ferragens — Sidaís — Industrial e Matarazzo

RUAS: Major Facundo 302/306 e

B. Rio Branco ns. 809/815 e 823

**FONES: 48-23 — 45-12 — 30-11 e 14-62**

**FORTALEZA — CEARÁ — BRASIL**

# INDICE GERAL

## APRESENTAÇÃO

|                                             |         |
|---------------------------------------------|---------|
| Aos Nossos Amigos... Assis Leite .....      | pág. 16 |
| O Vale Do Carri — Prof. Joaquim Alves ..... | " 13    |

|                            |      |
|----------------------------|------|
| CALENDARIO para 1949 ..... | " 19 |
|----------------------------|------|

|                                 |      |
|---------------------------------|------|
| UMA EXPLICAÇÃO NECESSARIA ..... | " 47 |
|---------------------------------|------|

|                                                                               |     |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>CRATO — DADOS GERAIS</b>                                                   |     |
| Administração Municipal .....                                                 | 72  |
| Atividades Educacionais .....                                                 | 93  |
| Associação Comercial .....                                                    | 116 |
| Associação dos Empregados do Comercio .....                                   | 109 |
| Banco do Cariri (reportagem) .....                                            | 167 |
| Banco Caixaeral do Crato (balanço) .....                                      | 152 |
| Belo Horizonte (reportagem) .....                                             | 177 |
| Características fisicas — Formação Historica, Religiosa, Politica, Judiciaria |     |
| — Criação da Diocese e suas realizações — .....                               | 49  |
| O Cinema em Crato .....                                                       | 125 |
| Congregação e Colégio Santa Tereza de Jesus .....                             | 101 |
| Correios e Telegrafos .....                                                   | 83  |
| Entrevista do Cel. Filemon Fernandes Teles .....                              | 145 |
| Exportadora Cearense Ltda. ....                                               | 139 |
| Ginasio do Crato .....                                                        | 95  |
| Hospital São Francisco .....                                                  | 126 |
| Imprensa .....                                                                | 157 |
| Informador Geral .....                                                        | 191 |
| Missionarios da Sagrada Familia .....                                         | 63  |
| Rotary Clube .....                                                            | 117 |
| Santa Fé e a Familia Lima Verde .....                                         | 161 |
| Tiburcio Rodrigues de Melo .....                                              | 428 |

## CARIRI' LITERARIO

|                                                           |       |
|-----------------------------------------------------------|-------|
| A Chapada do Araripe — Irineu Pinheiro .....              | " 211 |
| As Cadeias Antigas — Celso Gomes Matos .....              | " 227 |
| O Cariri e a Lavoura Economica — Pedro Norões .....       | " 225 |
| Primeiros Hotéis e Cafés no Crato — Irineu Pinheiro ..... | " 221 |
| Engenhos de Rapadura — J. Figueiredo Filho .....          | " 237 |
| Serra do Araripe (poesia) — J. Alves de Figueiredo .....  | " 237 |
| Vem meu filho, aqui é o Lameiro — Quixadá Felicio .....   | " 229 |

## JUAZEIRO DO NORTE — Dados Gerais

|                                                                     |       |
|---------------------------------------------------------------------|-------|
| Associação dos Empregados do Comercio .....                         | " 267 |
| Características fisicas — Formação Politica, Religiosa, Judiciaria, |       |
| — Vida Administrativa e Vida Economica .....                        | 239   |
| Correios e Telegrafos .....                                         | 290   |
| Coletoria Federal .....                                             | 290   |
| Coletoria Estadual .....                                            | 292   |
| Cinema .....                                                        | 281   |
| Escola Normal Rural Juazeiro .....                                  | 262   |
| Geraldo Bezerra de Menezes .....                                    | 427   |
| Ginasio Salesiano Padre Cicero .....                                | 255   |
| Ginasio Santa Terezinha .....                                       | 258   |
| Instrução Primario de Joazeiro .....                                | 268   |
| Igreja Batista do Cariri .....                                      | 286   |
| Informador Geral .....                                              | 273   |
| Manuel Belém de Figueiredo (Dr.) .....                              | 280   |
| Mário Malzone .....                                                 | 291   |
| Nosso Club — Dr. Hildegardo Belém .....                             | 271   |
| Palestra proferida pelo Dr. Belém de Figueiredo .....               | 263   |
| Prece — Dr. Mário Malzone .....                                     | 291   |

## BARBALHA — Dados Gerais

|                                                                |       |
|----------------------------------------------------------------|-------|
| Barbalha — Advogado Duarte Junior .....                        | " 320 |
| Características Fisicas — Formação Ecclesiastica, Judiciaria — |       |
| Administração Municipal — Instrução Pública, etc. ....         | 295   |
| Circulo Operario .....                                         | 306   |
| Centro de Melhoramento de Barbalha .....                       | 316   |
| Duarte Junior — Advogado .....                                 | 320   |
| Instantaneo — Marchet Calou .....                              | 308   |
| Informador .....                                               | 318   |
| Manuel Expedito Sampaio Cpt. ....                              | 315   |
| Subestação Experimental de Barbalha .....                      | 309   |

## JARDIM — Dados Gerais

|                           |       |
|---------------------------|-------|
| Comercio .....            | " 343 |
| Lenda — Ligia Ayres ..... | " 350 |
|                           | " 342 |

|                                                                                    |      |        |
|------------------------------------------------------------------------------------|------|--------|
| MISSÃO VELHA — Dados Gerais                                                        |      |        |
| Características Físicas — Administração Municipal — Formação Religiosa, etc., etc. | "    | 392    |
| Historico do Municipio de Missão Velha                                             | "    | 336    |
| Informador Comercial                                                               | "    | 330    |
| Juvenato S. José                                                                   | "    | 340    |
| BREJO SANTO — Dados Gerais                                                         | "    | 353    |
| Fernando Leite — Medico                                                            | "    | 367    |
| João Anselmo                                                                       | "    | 372    |
| Porteiras — Duarte Junior                                                          | "    | 366    |
| Tracoma e Sapiroanga no Cariri                                                     | "    | 368    |
| MILAGRES — Dados Gerais                                                            | "    | 375    |
| Antonio Leite Furtado                                                              | "    | 389    |
| Comercio                                                                           | "    | 382    |
| Cicero Leite Dantas                                                                | "    | 383    |
| Correios e Telegrafos                                                              | "    | 384    |
| Celso Alves Gomes                                                                  | "    | 385    |
| Distrito de Barros                                                                 | "    | 391    |
| MAURITY                                                                            |      |        |
| Dados Gerais — Administração Municipal, Vida Educacional, Comercio                 | "    | 395    |
| PARIRIASSU'                                                                        |      |        |
| Dados Gerais — Vida Educacional — Paroquia de São Pedro — Comercio                 | "    | 401    |
| ARARIPE                                                                            |      |        |
| Dados Gerais — Vida Administrativa — Vida Educacional — Correios                   | "    | 411    |
| Informador Comercial                                                               | "    | 416    |
| Potengi — Distrito                                                                 | "    | 417    |
| ANTANOPOLE                                                                         |      |        |
| Dados Gerais                                                                       | "    | 419    |
| QUIXARA'                                                                           |      |        |
| Dados Gerais                                                                       | "    | 425    |
| SUPLEMENTO do Almanaque do Cariri . . . . .                                        | pag. | I      |
| Acrisio Moreira da Rocha . . . . .                                                 | "    | IV     |
| Almanaque do Cariri no Palacio da Luz . . . . .                                    | "    | X      |
| Almanaque do Cariri e Fortaleza . . . . .                                          | "    | III    |
| Afonso Lopes Gonçalves . . . . .                                                   | "    | XLVII  |
| Centenario do Nascimento do Advogado Otaviano Cicero de Alencar Araripe . . . . .  | "    | XII    |
| A Catedral de Fortaleza (A) Edmilson Pinheiro . . . . .                            | "    | XIII   |
| Colégio Lourenço Filho (Homenagem) . . . . .                                       | "    | XXVII  |
| Ginasio 7 de Setembro . . . . .                                                    | "    | XLI    |
| Fortaleza — Filgueiras Lima . . . . .                                              | "    | II     |
| Instituto Ruy Barbosa . . . . .                                                    | "    | XXXVII |
| Liceu do Ceará . . . . .                                                           | "    | XLIII  |
| Oração a Fortaleza . . . . .                                                       | "    | I      |
| O Gabriel — Reportagem . . . . .                                                   | "    | XXXII  |
| Secretaria do Interior (report.) . . . . .                                         | "    | XV     |
| Secretaria da Fazenda . . . . .                                                    | "    | XIX    |
| Secretaria de Educação e Saúde . . . . .                                           | "    | XXVII  |
| Wilson Gonçalves — Homenagem . . . . .                                             | "    | XVII   |

## ANUNCIOS

### JUAZEIRO DO NORTE

|                     |   |     |
|---------------------|---|-----|
| A Progressista      | " | 285 |
| Banco do Juazeiro   | " | 274 |
| Casa Fernandes      | " | 278 |
| Farmacia Brasil     | " | 285 |
| Fabrica São Geraldo | " | 282 |
| J. Viana & Filhos   | " | 282 |
| M. Alencar & Cia.   | " | 293 |
| Sapataria Silva     | " | 280 |

### CRATO

|                                  |   |    |
|----------------------------------|---|----|
| Abrahão & Monteiro               | " | 54 |
| Abdoral — Casa Abdoral           | " | 56 |
| Aderson Tavares & Cia.           | " | 40 |
| A Brasileira — Raimundo Oliveira | " | 84 |
| Agostinho Justo & Cia.           | " | 6  |
| Azteca — Industria de calçados   | " |    |
| B. Bezerra & Cia.                | " |    |
| Banco Caixaeral                  | " |    |
| Bar Ideal Clube                  | " |    |



|                                      |   |     |
|--------------------------------------|---|-----|
| Cooperativa Agrícola do Cariri Ltda. | " | 71  |
| Casa Jucá                            | " | 94  |
| Deposito Dentario                    | " | 52  |
| Ernani Silva                         | " | 60  |
| Escola Domestica                     | " | 108 |
| Farmacia Central                     | " | 134 |
| Fabrica de Doces — Carirovo          | " | 150 |
| J. Landim                            | " | 75  |
| J. Horacio & Sobrinho                | " | 158 |
| Livraria Comercial                   | " | 80  |
| Oficina Mecanica Cremalheira         | " | 74  |
| Ramiro Mala — Livraria e Papelaria   | " | 62  |
| Singer (Companhia)                   | " | 67  |
| Tomaz Osterne de Alencar             | " | 71  |
| Vicente Marques                      | " | 17  |

## BARBALHA

|                                    |   |     |
|------------------------------------|---|-----|
| Cooperativa de Credito de Barbalha | " | 305 |
| Jesus Cruz Lima                    | " | 316 |
| Sampaio & Cia.                     | " | 36  |

## MISSÃO VELHA

|             |   |     |
|-------------|---|-----|
| Casa Fecire | " | 5   |
|             | " | 3.6 |
|             | " | 7   |
|             | " | 1   |

## BREJO SANTO

|                              |   |     |
|------------------------------|---|-----|
| A Invencivel — A. D. Santana | " | 357 |
|------------------------------|---|-----|

## FORTALEZA

|                                              |   |        |
|----------------------------------------------|---|--------|
| Atenor Frota Wanderley                       | " | IV     |
| Boris Freres & Cia. Ltda.                    | " | LXI    |
| A Cosmopolita                                | " | XLVIII |
| Carleial & Cia. Ltda.                        | " | 324    |
| Conrado Cabral S/A.                          | " | 77     |
| Companhia P. Machado Limitada                | " | 394    |
| Colegio Santa Cecilia                        | " | 410    |
| Casa Vilar                                   | " | 424    |
| Casa Aporto                                  | " | 430    |
| Cimaipino                                    | " | 432    |
| Casa Granito                                 | " | LXII   |
| Colegio São João                             | " | LX     |
| Companhia Johnson                            | " | XXXVI  |
| Centro Elétrico                              | " | IV     |
| Exportadora Carense Limitada                 | " | XLIV   |
| Everardo Bezerra                             | " | 76     |
| Edgar Sá                                     | " | 394    |
| Lealides Lima & Cia.                         | " | 430    |
| Estabelecimento Eduardo Bezerra S/A.         | " | XL     |
| Farmacia Humanitaria                         | " | LIV    |
| Fabrica Nova Hamburgo                        | " | 432    |
| Gomes Arthur de Carvalho                     | " | 70     |
| Ginasio Fortaleza                            | " | 420    |
| Ida Moraes                                   | " | 72     |
| Industrias Extrativas Usina São Geraldo S/A. | " | LVI    |
| J. Macedo & Cia.                             | " | LIX    |
| J. Torquato & Cia. Ltda.                     | " | 68     |
| J. Biapina Siqueira                          | " | 76     |
| J. Marques & Cia.                            | " | LII    |
| Lima & Albuquerque                           | " | 71     |
| L. C. Maia & Cia.                            | " | LII    |
| Mileno Silva Thé                             | " | LI     |
| Myrcen Cabral & Cia. Ltda.                   | " | 75     |
| Marcel Normando & Cia.                       | " | LXIII  |
| Norte Brasileiro de Ferragens                | " | VI     |
| Organização Silveira Alencar                 | " | 69     |
| Oswaldo Cruz                                 | " | 74     |
| Omnia — Escritorios Omnia Limitada           | " | LX     |
| Pacilio Leite & Cia.                         | " | L      |
| Sociedade Domingos Gomes Limitada            | " | LVIII  |
| Sudart & Cia. Ltda.                          | " | XLIX   |
| JARL... Fernandes & Cia.                     | " | LVIII  |
| Comes Cia.                                   | " | 394    |
| Lenda                                        | " | 424    |
| Co. Ltda.                                    | " | 67     |



# **CONRADO CABRAL** S/A

**(IMPORTADORES),**

comemorando, nesta grata efeméride o 65º aniversário da fundação de seu estabelecimento comercial, tem a satisfação de apresentar à sua estimada e numerosa freguezia desta praça e de todo o Estado, os seus atenciosos cumprimentos, agradecendo-lhe a honrosa preferência manifestada continuamente pelos artigos que constituem o variado SORTIMENTO de sua especialidade:

**Cimento ZEBU — Ferro, Ferragens e artigos para construção, canos, conexões e torneiras, serviços sanitários, oleos, tintas, esmaltes e vernizes «Chi-Namel» — Bombas «Homelite», Torções «Imorn», Lanternas e camisas «Coleman» — Máquinas de Solda elétrica «Lincoln» — Cadinhos — Manômetros — Rebolos de esmeril — Enxadas — Foices — Pás — Picaretas — Injetores — Diamantes**

---

*Conrado Cabral* S/A

**(IMPORTADORES)**

**A Casa que vende mais, pelos menores preços**

Secções de Ferragens — Sidaís — Industrial e Matarazzo

RUAS: Major Facundo 302/306 e

B. Rio Branco ns. 809/815 e 823

**FONES: 48-23 — 45-12 — 30-11 e 14-62**

**FORTALEZA — CEARÁ — BRASIL**

# INDICE GERAL

## APRESENTAÇÃO

|                                              |         |
|----------------------------------------------|---------|
| Aos Nossos Amigos... Assis Leite .....       | pág. 16 |
| O Vale Do Cariri — Prof. Joaquim Alves ..... | " 13    |

|                                 |      |
|---------------------------------|------|
| CALENDARIO para 1949 .....      | " 19 |
| UMA EXPLICAÇÃO NECESSARIA ..... | " 47 |

## CRATO — DADOS GERAIS

|                                                                               |       |
|-------------------------------------------------------------------------------|-------|
| Administração Municipal .....                                                 | " 72  |
| Atividades Educacionais .....                                                 | " 93  |
| Associação Comercial .....                                                    | " 116 |
| Associação dos Empregados do Comercio .....                                   | " 109 |
| Banco do Cariri (reportagem) .....                                            | " 167 |
| Banco Caixaeral do Crato (balanço) .....                                      | " 152 |
| Belo Horizonte (reportagem) .....                                             | " 177 |
| Características fisicas — Formação Historica, Religiosa, Politica, Judiciaria |       |
| — Criação da Diocese e suas realizações — .....                               | " 49  |
| O Cinema em Crato .....                                                       | " 125 |
| Congregação e Colégio Santa Tereza de Jesus .....                             | " 101 |
| Correios e Telegrafos .....                                                   | " 83  |
| Entrevista do Cel. Filemone Fernandes Teles .....                             | " 145 |
| Exportadora Cearense Ltda. ....                                               | " 139 |
| Ginasio do Crato .....                                                        | " 95  |
| Hospital São Francisco .....                                                  | " 126 |
| Imprensa .....                                                                | " 157 |
| Informador Geral .....                                                        | " 191 |
| Missionarios da Sagrada Familia .....                                         | " 65  |
| Rotary Clube .....                                                            | " 117 |
| Santa Fé e a Família Lima Verde .....                                         | " 161 |
| Tiburcio Rodrigues de Melo .....                                              | " 428 |

## CARIRI LITERARIO

|                                                           |       |
|-----------------------------------------------------------|-------|
| A Chapada do Araripe — Irlneu Pinheiro .....              | " 211 |
| As Cadeias Antigas — Celso Gomes Matos .....              | " 227 |
| O Cariri e a Lavoura Economica — Pedro Norões .....       | " 225 |
| Primeiros Hotels e Cafés no Crato — Irlneu Pinheiro ..... | " 221 |
| Engenhos de Rapadura — J. Figueiredo Filho .....          | " 237 |
| Serra do Araripe (poesia) — J. Alves de Figueiredo .....  | " 237 |
| Vem meu filho, aqui é o Lameiro — Quixadá Felício .....   | " 229 |

## JUAZEIRO DO NORTE — Dados Gerais

|                                                                     |       |
|---------------------------------------------------------------------|-------|
| Associação dos Empregados do Comercio .....                         | " 267 |
| Características fisicas — Formação Politica, Religiosa, Judiciaria, |       |
| — Vida Administrativa e Vida Economica .....                        | " 239 |
| Correios e Telegrafos .....                                         | " 290 |
| Coletoria Federal .....                                             | " 290 |
| Coletoria Estadual .....                                            | " 292 |
| Cinema .....                                                        | " 281 |
| Escola Normal Rural Juazeiro .....                                  | " 262 |
| Geraldo Bezerra de Menezes .....                                    | " 427 |
| Ginasio Salesiano Padre Cicero .....                                | " 255 |
| Ginasio Santa Teresinha .....                                       | " 258 |
| Instrução Primario de Juazeiro .....                                | " 268 |
| Igreja Batista do Cariri .....                                      | " 286 |
| Informador Geral .....                                              | " 273 |
| Manuel Belém de Figueiredo (Dr.) .....                              | " 280 |
| Mário Malzone .....                                                 | " 291 |
| Nosso Club — Dr. Hildegardo Belém .....                             | " 271 |
| Palestra proferida pelo Dr. Belém de Figueiredo .....               | " 263 |
| Prece — Dr. Mário Malzone .....                                     | " 291 |

## BARBALHA — Dados Gerais

|                                                                 |       |
|-----------------------------------------------------------------|-------|
| Barbalha — Advogado Duarte Junior .....                         | " 320 |
| Características fisicas, — Formação Ecclesiastica, Judiciaria — |       |
| Administração Municipal — Instrução Pública, etc. ....          | " 295 |
| Circulo Operario .....                                          | " 306 |
| Centro de Melhoramento de Barbalha .....                        | " 316 |
| Duarte Junior — Advogado .....                                  | " 320 |
| Instantaneo — Marchet Calou .....                               | " 308 |
| Informador .....                                                | " 318 |
| Manuel Expedito Sampaio Cpt. ....                               | " 315 |
| Subestação Experimental de Barbalha .....                       | " 309 |

## JARDIM — Dados Gerais

|                           |       |
|---------------------------|-------|
| Comercio .....            | " 343 |
| Lenda — Ligia Ayres ..... | " 350 |
|                           | " 342 |

|                                                                                    |   |        |
|------------------------------------------------------------------------------------|---|--------|
| MISSÃO VELHA — Dados Gerais                                                        |   |        |
| Características Físicas — Administração Municipal — Formação Religiosa, etc., etc. | " | 392    |
| Histórico do Município de Missão Velha                                             | " | 336    |
| Informador Comercial                                                               | " | 330    |
| Juvenato S. José                                                                   | " | 340    |
| BREJO SANTO — Dados Gerais                                                         |   |        |
| Fernando Leite — Médico                                                            | " | 353    |
| João Anselmo                                                                       | " | 367    |
| Portelras — Duarte Junior                                                          | " | 372    |
| Tracoma e Sapiranga no Cariri                                                      | " | 366    |
| MILAGRES — Dados Gerais                                                            |   |        |
| Antonio Leite Furtado                                                              | " | 389    |
| Comércio                                                                           | " | 382    |
| Cícero Leite Dantas                                                                | " | 383    |
| Correios e Telegrafos                                                              | " | 384    |
| Celso Alves Gomes                                                                  | " | 385    |
| Distrito de Barros                                                                 | " | 391    |
| MAURITY                                                                            |   |        |
| Dados Gerais — Administração Municipal, Vida Educacional, Comércio                 | " | 395    |
| CARIRIASSU'                                                                        |   |        |
| Dados Gerais — Vida Educacional — Paroquia de São Pedro — Comércio                 | " | 401    |
| ARARIPE                                                                            |   |        |
| Dados Gerais — Vida Administrativa — Vida Educacional — Correios                   | " | 411    |
| Informador Comercial                                                               | " | 416    |
| Potengi — Distrito                                                                 | " | 417    |
| SANTANOPOLE                                                                        |   |        |
| Dados Gerais                                                                       | " | 419    |
| QUIXARA'                                                                           |   |        |
| Dados Gerais                                                                       | " | 425    |
| SUPLEMENTO do Almanaque do Cariri .. . . . pag.                                    |   |        |
| Acláio Moreira da Rocha .. . . .                                                   | " | IV     |
| Almanaque do Cariri no Palácio da Luz .. . . .                                     | " | X      |
| Almanaque do Cariri e Fortaleza .. . . .                                           | " | III    |
| Afonso Lopes Gonçalves .. . . .                                                    | " | XLVII  |
| Centro cari do Nascimento do Advogado Otaviano Cícero de Alencar Araripe .. . . .  | " | XII    |
| A Cadeira de Fortaleza (A) Edmilson Pinheiro .. . . .                              | " | XIII   |
| Colégio Lourenço Filho (Homenagem) .. . . .                                        | " | XXVII  |
| Ginásio 7 de Setembro .. . . .                                                     | " | XLI    |
| Fortaleza — Filgueiras Lima .. . . .                                               | " | II     |
| Instituto Auy Barbosa .. . . .                                                     | " | XXXVII |
| Liceu de Ceará .. . . .                                                            | " | XLIII  |
| Oração a Fortaleza .. . . .                                                        | " | I      |
| O Gabriel — Reportagem .. . . .                                                    | " | XXXII  |
| Secretaria do Interior (report.) .. . . .                                          | " | XV     |
| Secretaria da Fazenda .. . . .                                                     | " | XIX    |
| Secretaria de Educação e Saúde .. . . .                                            | " | XXVII  |
| Willson Gonçalves — Homenagem .. . . .                                             | " | XVII   |

## ANUNCIOS

### JUAZEIRO DO NORTE

|                              |   |     |
|------------------------------|---|-----|
| A Progressista .. . . .      | " | 285 |
| Banco do Juazeiro .. . . .   | " | 274 |
| Casa Fernandes .. . . .      | " | 278 |
| Farmácia Brasil .. . . .     | " | 285 |
| Fábrica São Geraldo .. . . . | " | 282 |
| J. Viana & Filhos .. . . .   | " | 282 |
| M. Alencar & Cia. .. . . .   | " | 293 |
| Sapataria Silva .. . . .     | " | 260 |

### CRATO

|                                           |   |     |
|-------------------------------------------|---|-----|
| Abraão & Monteiro .. . . .                | " | 54  |
| Abdoral — Casa Abdoral .. . . .           | " | 56  |
| Aderson Tavares & Cia. .. . . .           | " | 40  |
| A Brasileira — Raimundo Oliveira .. . . . | " | 84  |
| Agostinho Justo & Cia. .. . . .           | " | 69  |
| Azteca — Indústria de calçados .. . . .   | " | 120 |
| E. Bezerra & Cia. .. . . .                | " | 187 |
| Banco Caixaíral .. . . .                  | " | 152 |
| Bar Ideal Clube .. . . .                  | " | 136 |

|                                              |   |        |
|----------------------------------------------|---|--------|
| Cooperativa Agrícola do Cariri Ltda.         | " | 71     |
| Casa Juca                                    | " | 94     |
| Deposito Dentario                            | " | 52     |
| Ernani Silva                                 | " | 60     |
| Escola Domestica                             | " | 108    |
| Farmacia Central                             | " | 134    |
| Fabrica de Doces — Carrovo                   | " | 150    |
| J. Landim                                    | " | 75     |
| J. Horacio & Sobrinho                        | " | 158    |
| Livraria Comercial                           | " | 80     |
| Officina Mecanica Cremalheira                | " | 74     |
| Ramiro Mala — Livraria e Papelaria           | " | 62     |
| Singer (Companhia)                           | " | 67     |
| Tomaz Osterne de Alencar                     | " | 78     |
| Vicente Marques                              | " | 170    |
| <b>BARBALHA</b>                              |   |        |
| Cooperativa de Credito de Barbalha           | " | 303    |
| Jesús Cruz Lima                              | " | 319    |
| Sampalo & Cia.                               | " | 307    |
| <b>MISSÃO VELHA</b>                          |   |        |
| Cara Freire                                  | " | 330    |
| <b>BREJO SANTO</b>                           |   |        |
| A Invencível — A. D. Santana                 | " | 330    |
| <b>FORTALEZA</b>                             |   |        |
| Atenor Frota Wanderley                       | " | IV     |
| Bofia Frères & Cia. Ltda.                    | " | LXI    |
| A. Cosmopolita                               | " | XLVIII |
| Carleial & Cia. Ltda.                        | " | 394    |
| Conrado Cabral S/A.                          | " | 77     |
| Companhia P. Machado Limitada                | " | 394    |
| Colegio Santa Cecilia                        | " | 410    |
| Casa Villar                                  | " | 424    |
| Casa Aporto                                  | " | 430    |
| Climapinto                                   | " | 432    |
| Casa Granito                                 | " | EXII   |
| Colégio São João                             | " | LX     |
| Companhia Jonhson                            | " | XXXVI  |
| Centro Elétrico                              | " | IV     |
| Exportadora Cearense Limitada                | " | LXIV   |
| Everardo Bezerra                             | " | 76     |
| Edgar Sá                                     | " | 394    |
| Euclides Lima & Cia.                         | " | 430    |
| Estabelecimento Eduardo Bezerra S/A.         | " | XL     |
| Farmacia Humanitaria                         | " | LIV    |
| Fabrica Nova Hamburgo                        | " | 432    |
| Gotas Arthur de Carvalho                     | " | 70     |
| Ginasio Fortaleza                            | " | 420    |
| Hil Moraes                                   | " | 72     |
| Industrias Extrativas Usina São Geraldo S/A. | " | LVI    |
| J. Macêdo & Cia.                             | " | LIX    |
| J. Torquato & Cia. Ltda.                     | " | 60     |
| J. Ibiapina Siqueira                         | " | 76     |
| J. Marques & Cia.                            | " | LII    |
| Lima & Albuquerque                           | " | 71     |
| L. C. Mala & Cia.                            | " | LII    |
| Mileno Silva Thé                             | " | LI     |
| Myrton Cabral & Cia. Ltda.                   | " | 75     |
| Manoel Normando & Cia.                       | " | LXIII  |
| Norte Brasileiro de Ferragens                | " | VI     |
| Organização Silveira Alencar                 | " | 69     |
| Oswaldo Cruz                                 | " | 74     |
| Omnia — Editorias Omnia Limitada             | " | LX     |
| Otacílio Leite & Cia.                        | " | L      |
| Sociedade Domingos Gomes Limitada            | " | LVIII  |
| Stuart & Cia. Ltda.                          | " | XLIX   |
| Souza Fernandes & Cia.                       | " | LVIII  |
| Vieira & Cia.                                | " | 394    |
| Ventura & Cia.                               | " | 424    |
| Wilson, Sons & Co. Ltda.                     | " | 67     |



